



Ficha de Avaliação PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0130 P26 01 01 204 816

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Resultado: Reprovada

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta um único volume para o Livro do Estudante (LE) e um único volume para o Livro do Professor (LP) e respeita o limite máximo de páginas em suas versões impressas e digital-interativas. No LE, p. 256, verifica-se sua última página numerada. No LP, p. 328, verifica-se sua última página numerada.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A obra orienta, de modo explícito, que não se escreva no livro. Entretanto, no Livro do Estudante (LE) há espaços vazios que possibilitam ou induzem o estudante a realizar atividades no livro, impedindo seu uso coletivo. No LE, p. 81, no quadro de atividades Revisitando o Tema, enfatiza-se não escrever no livro. No LE, p. 15, apresentam-se a Seção Moralidade e Direitos e a Seção Atividades e verifica-se um grande espaço em branco na margem lateral direita, possibilitando ao estudante realizar a atividade no livro. No Livro do Professor (LP), p. 297, na Seção Atividade, que versa sobre a relação entre o contexto sociopolítico europeu do século XVII e o pensamento iluminista, não há lacunas ou espaços que possibilitem ao professor escrever no livro.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não. A obra não observa e não cumpre regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 35, verifica-se o uso equivocado da crase na sentença: (...) visa à uma ação?. O correto é visa a uma ação, sem crase, isto é, sem contração da preposição a com o artigo a. No LE, p. 254, utiliza-se de forma equivocada a expressão ao invés de na sentença: Isso torna a arte um produto de consumo, ao invés de uma experiência única. Ao invés de significa ao contrário, indica oposição. O correto na sentença é utilizar a expressão em vez de, que indica substituição. No Livro do Professor (LP), p. 261, não se cumpre a regra gramatical de concordância verbal na sentença: As habilidades, por sua vez, são marcadas por ações, (...) ou desenvolvida (...). No LP, p. 268, não se observa a concordância nominal na expressão: cerne pedagógica. No LP, p. 277, na Seção Revisitando o tema, não se cumpre a regra gramatical de concordância nominal ao se utilizar as palavras: informações contidas neles, para fazer referência à tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	35
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	261
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	268
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	277
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	254

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de uso impróprio de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam caracterizar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são acompanhadas da devida referência. No Livro do Estudante (LE), p. 43, reproduz-se a imagem da capa do livro 1984, de George Orwell, e indica-se sua referência com nome de autor, título, local e data da publicação, conforme a ABNT. No Livro do Professor (LP), p. 304, Seção Para Ler e Interpretar, menciona-se o livro As Vinhas da Ira, indicando seu título original, em inglês, a autoria de John Steinbeck e a data de publicação.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe fontes diversificadas de informação para professores e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 23 e 25, sugerem-se podcast e infográfico sobre o tema O mundo contemporâneo e suas questões de bioética, além dos recursos de texto e imagem. No Livro do Professor (LP), p. 300, sugerem-se o podcast Ciência Suja, sobre questões relativas à ciência e a pseudociências, e o livro Filosofia da tecnologia, de Alberto Cupani, sobre questões relativas à tecnologia, para estudar o tema Os fundamentos modernos do método científico.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra propõe ao estudante pesquisas de campo, como entrevistas com pessoas de fora da escola, e o uso pedagógico de tecnologias digitais, como o celular. A obra não propõe, no entanto, visitas guiadas. No Livro do Estudante (LE), p. 163, sugere-se, como recurso pedagógico de tecnologias digitais, que os estudantes utilizem celulares para gravar pesquisa em grupo sobre as formas de vigilância na escola, seu impacto no comportamento e nos sentimentos dos estudantes, e as possíveis mudanças para aprimorar a sensação de privacidade e segurança na escola. No LE, p. 231, sugere-se, como pesquisa de campo, que os estudantes entrevistem pessoas de fora da escola sobre a recepção de filme com protagonista mulher e apliquem o teste de Bechdel. Contudo, nem no LE nem no Livro do Professor (LP), encontram-se sugestões de visitas guiadas a lugares fora da escola como museus, centros de pesquisas, teatros, empresas ou indústrias.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. A obra não explora conceitos de modo correto, como se verifica, por exemplo, na utilização dos conceitos de autonomia, imperativo categórico, julgamento e beleza, no sentido que lhes confere Kant, ou na utilização do conceito certa medida, no sentido que lhe confere Aristóteles. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP) tampouco apresentam informações corretas e atualizadas, como se verifica na referência à Taxonomia de Bloom, nem recorrem a procedimentos corretos na aplicação do conhecimento, como se verifica na utilização de questões objetivas que podem induzir o estudante a erro. É o caso de uma questão da UECE que aborda o problema do esclarecimento e da menoridade do ser humano, segundo Kant, a partir da interpretação de Enrique Dussel. No LP, p. 26, explica-se ao professor a atividade proposta no LE, p. 26, segundo a qual os estudantes devem relacionar o conceito de autonomia, segundo Kant, com uma tirinha da personagem Mafalda, do cartunista Quino. No último quadro da tirinha, a personagem, defronte a uma televisão desligada, afirma estar pensando. Em letras azuis, explica-se ao professor que a televisão seria um meio de tutela, que impediria os indivíduos de serem autônomos, e que Mafalda, ao desligar a televisão, estaria buscando sua autonomia. Embora Mafalda possa buscar pensar livremente, por si mesma, sem nenhuma tutela, a liberdade no pensar não equivale, segundo Kant, à autonomia do ser humano, a qual consiste em dar a si mesmo a lei das ações morais. O conceito de autonomia (Autonomie) é introduzido por Kant na Fundamentação da metafísica dos costumes (1785) para resolver o problema da possibilidade das ações morais humanas. Trata-se de um termo técnico que se define como: (...) a qualidade da vontade pela qual ela [a vontade] é uma lei para si mesma (independentemente de toda qualidade dos objetos do querer) (4: 440, 2009, p. 285). Kant afirma, no mesmo parágrafo, que o princípio da autonomia é o único princípio da moralidade e, no caso dos seres humanos, seres racionais finitos, é representado como imperativo categórico. O conceito de autonomia diz respeito, na obra de Kant, ao agir moral, não ao livre pensar. No texto O que é o Esclarecimento? (1784), em que Kant aborda a questão de pensar sem nenhuma tutela, o termo técnico utilizado é liberdade (Freiheit), e não autonomia (Autonomie). Esses conceitos são diferentes e desempenham papéis específicos na obra de Kant. No LE, p. 19, afirma-se que o imperativo categórico foi enunciado por Kant sob a forma: aja de tal maneira que tua ação possa tornar-se uma lei universal. Além de não haver referência às fontes na obra de Kant, a formulação apresentada não é correta. Kant introduz o imperativo categórico na Fundamentação da metafísica dos costumes (1785) e o formula, ao menos, em cinco versões. Nenhuma delas consiste na formulação apresentada no LE, formulação cujo sentido diverge do sentido atribuído por Kant. O primeiro enunciado da chamada fórmula da lei universal aparece na primeira seção da Fundamentação da metafísica dos costumes: (...) nunca devo proceder de outra maneira senão de tal sorte que eu possa também querer que a minha máxima se torne uma lei universal (4: 402; 2009, p. 133). Na segunda seção do texto, Kant a apresenta nos seguintes termos: age apenas segundo a máxima pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal (4: 421; 2009, 215). O principal erro é que a forma reproduzida no LE afirma que é preciso agir de tal modo que a ação possa tornar-se uma lei universal, mas o que Kant sustenta é que se trata de poder querer que a máxima da ação se torne uma lei universal. Isso significa que é preciso poder querer que o princípio que justifica a ação individual seja universal, isto é, que tenha validade não apenas para o indivíduo, mas para todos os agentes racionais. Poder querer que o princípio da ação, sua máxima, seja universal não implica que o princípio seja, de fato, universalizado, nem que a ação a partir do princípio seja universalizada. Um mesmo princípio pode fundamentar ações diferentes. O princípio de ser saudável, por exemplo, pode fundamentar a ação de alimentar-se de modo saudável, bem como a ação de praticar esportes. No LE, p. 246, no resumo do livro Fundamentação da metafísica dos costumes, de Kant, afirma-se que: as ações morais são aquelas realizadas por dever e de acordo com o imperativo categórico. A segunda parte da afirmação não está correta: ações morais não são aquelas realizadas de acordo com o imperativo categórico, mas aquelas realizadas em virtude do imperativo categórico ou fundamentadas no imperativo categórico. Na primeira seção do livro, Kant diferencia ações praticadas por dever e ações praticadas em conformidade com o dever e considera morais somente as primeiras (cf. 4: 397-399; 2009, p. 115-125). Ações de acordo com o imperativo categórico, na formulação do LE, p. 246, são ações conformes ao dever, e não são ações por dever. É incorreto afirmar que, segundo Kant, ações morais são aquelas realizadas de acordo com o imperativo categórico. No LE, p. 58, ao tratar da obra de Kant, explica-se o juízo de gosto como um juízo lógico: Dizer que o juízo de gosto depende de um aspecto objetivo da coisa equivale a dizer que o juízo de gosto é lógico, em vez de estético, e se trata de um juízo que afirma um conhecimento. Ocorre que, na Crítica da faculdade do juízo (1790), Kant declara justamente o contrário, enfatizando que o juízo de gosto não é um juízo lógico, mas um juízo estético: o juízo de gosto não é, pois, nenhum juízo de conhecimento, por conseguinte não é lógico e sim estético, pelo qual se entende aquilo cujo fundamento de determinação não pode ser senão subjetivo (5: 4; 1993, p. 48). Mais uma vez, não se explora conceito de modo correto. No LE, p. 58, também ao tratar da obra de Kant, utilizam-se as expressões julgamento estético e juízo estético como se fossem sinônimas e intercambiáveis. Ocorre que julgamento traduz o termo alemão Beurteilung (que também se costuma traduzir por ajuizamento), assim como juízo traduz o termo alemão Urteil. Embora possuam o mesmo étimo e possam parecer intercambiáveis ao senso comum, esses termos são diferenciados nas três traduções disponíveis em português da Crítica da faculdade do juízo: a de Rubens Rodrigues Torres Filho, a de Valério Rohden e Antonio Marques, e a de Fernando Mattos. Todas elas seguem Kant e marcam, na letra do texto, os diferentes usos dos termos julgamento e juízo. No LE, p. 58, utiliza-se a expressão julgamento de gosto (esse erro ocorre também no LE, p. 246, conforme explicação a seguir). No LE, p. 246, no resumo do livro Crítica da faculdade do juízo, de Kant, afirma-se que: ele investiga como os julgamentos de gosto e as noções de beleza e sublime funcionam. Há duas imprecisões conceituais nessa afirmação. Primeiro, não são julgamentos (Beurteilungen) de gosto, mas juízos (Urteil) de gosto, cujo termo em alemão é Geschmacksurteil (5: 3; 1993, p. 47). Segundo, é objeto da investigação de Kant, além do sublime, o belo (Schön), e não a beleza (Schönheit). As traduções em português disponíveis seguem Kant e marcam, na letra do texto, os diferentes usos dos termos belo e beleza. Esses usos já se notam, por parte de Kant, nas Observações sobre o sentimento do belo e do sublime (1764), que precede em mais de duas décadas a Crítica da faculdade do juízo. No LE, p. 18, apresentam-se, de modo errôneo, conceitos da Ética, segundo Aristóteles. Identifica-se, de modo equivocado, o conceito de virtude com equilíbrio, desconsiderando a práxis humana que o fundamenta. No LE, p. 18, utiliza-se, de modo incorreto, a expressão certa medida para definir virtude. O correto é meio-termo, tradução para o português amplamente aceita e conhecida no contexto acadêmico-filosófico, como se evidencia na Ética a Nicômaco traduzida por Leonel Vallandro e Gerd Bornheim, publicada na coleção Os Pensadores. No LP, p. 261, apresenta-se a Taxonomia de Bloom de forma incorreta. Afirma-se que ela foi publicada e idealizada por Benjamin Bloom, mas ela foi produzida por um grupo de pesquisadores, dentre eles Benjamin Bloom. No LP, p. 262, afirma-se, de modo equivocado, que a Taxonomia de Bloom apresenta verbos de ação aplicados às categorias cognitiva, afetiva e psicomotora; contudo, ela aplica-se apenas à dimensão cognitiva. No LP, p. 261-262, apresenta-se a Taxonomia de Bloom desatualizada, na medida em que se faz referência apenas à primeira versão, publicada em 1956, e desconsidera-se sua versão revisada em 2001. Essa última versão altera, de modo significativo, a estruturação da tabela taxonômica, compreendida agora em dois eixos, o primeiro para a dimensão do conhecimento, o segundo para a dimensão do processo cognitivo. No LE, p. 185, na Seção Aplicando conhecimento, é reproduzida como procedimento de aprendizagem uma questão da UECE que, de modo incorreto, aborda o problema do esclarecimento do ser humano, tal como elaborado por Kant. Esse problema é considerado no LE, p. 185, a partir da interpretação de Enrique Dussel do texto de Kant O que é Esclarecimento? (1784). Nesse texto, Kant sustenta que o processo de esclarecimento depende do abandono de uma menoridade auto-imposta, cuja responsabilidade caberia ao próprio ser humano. Dussel confronta a tese de Kant recorrendo a situações históricas de escravidão e colonização de africanos, indígenas e mestiços, cuja menoridade não poderia ser considerada auto-imposta. A pergunta que hoje se impõe a Kant, segundo Dussel, transmitida a estudantes como exemplo de aplicação de conhecimento, compromete a correta compreensão da tese de Kant e de seu conceito de esclarecimento. Ao condicionar o processo de esclarecimento ao abandono do estado de menoridade e afirmar que covardia e preguiça são causas da permanência em um estado pelo qual o próprio ser humano seria responsável, Kant se dirige à humanidade, isto é, ao gênero humano, não a um grupo humano, como os escravizados ou os colonizados, tampouco a este ou àquele indivíduo, seja um africano nos Estados Unidos, seja um indígena no México, seja um mestiço latino-americano. O abandono da menoridade pelo gênero humano depende do uso público da razão, liberado das imposições dos poderes constituídos; consiste no desenvolvimento da razão na História universal da humanidade, não no uso da razão por um indivíduo. O procedimento de reproduzir a questão da UECE com a pergunta que, segundo Dussel, hoje se impõe a Kant leva à incompreensão do conceito moderno de esclarecimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	185
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	18
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	261
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	262
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	246
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	26
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	19
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	58

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra utiliza abordagens diversas e complementares para desenvolver os mesmos processos cognitivos, como o processo de aprendizagem; os mesmos objetos de conhecimento, como o conceito de colonialidade do poder, e os mesmos modificadores, como o contexto das redes sociais, garantindo a apropriação eficaz do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 174 e 175, aborda-se o conceito de colonialidade do poder a partir da explicação da divisão racial do trabalho, com referência a estudos de Anibal Quijano e de Florestan Fernandes. Essa abordagem é complementada na sequência com a apresentação de gráficos sobre resgatados da escravidão. Esses gráficos permitem o exame da correlação entre nível de escolaridade, tipo de ocupação e raça das pessoas resgatadas. A utilização de diferentes abordagens para tratar do mesmo objeto de conhecimento, o conceito de colonialidade do poder, garante a efetiva apropriação do conhecimento pelos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 325, orienta-se que o professor utilize a obra e as ideias de Angela Davis para tratar do enfrentamento e da resistência de mulheres negras a diversas formas de opressão, e leia e discuta com os estudantes os dados do gráfico, apresentado no LE, acerca da relação entre homicídios de mulheres negras e não negras. Essas diferentes abordagens, aula expositiva e apresentação visual de dados sobre homicídios de mulheres no Brasil, se complementam e contribuem, no processo de aprendizagem, para a efetiva apropriação de conhecimento sobre as múltiplas formas de opressão contra mulheres negras. No LE, p. 84, utiliza-se o contexto das redes sociais para propor que os estudantes reflitam sobre o problema das notícias falsas. No LP, p. 268, utiliza-se o contexto das redes sociais para informar ao professor as novas oportunidades profissionais no século XXI, tal como a de gestor de redes sociais, complementando o ensino-aprendizagem do mesmo objeto de conhecimento.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções sobre o mesmo tema, tais como responsabilidade e formação do pensamento filosófico, utilizando metodologias científicas que promovem a autonomia de pensamento e a análise crítica, criativa e propositiva dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 17, Seção Saiba mais, confronta-se a posição comum sobre o tema da responsabilidade, a saber, aquela segundo a qual quem age responde por sua ação, com a posição das comunidades wendat, segundo a qual o clã inteiro responde pela ação de um de seus membros. Em seguida, questiona-se o estudante sobre o que ele pensa sobre o tema da responsabilidade. Trata-se de uma atividade de reflexão sem que se exija que o estudante escreva ou discorra sobre sua posição pessoal. No Livro do Professor (LP), p. 313, sugere-se ao professor explicar a filosofia de Enrique Dussel, que, além de criticar a visão eurocêntrica, propõe situar contribuições de grupos e culturas marginalizados no centro do pensamento filosófico. A partir daí, sugere-se ao professor organizar os estudantes em grupos para que discutam outros exemplos de desobediência epistêmica e compartilhem suas reflexões com a turma.

12.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita ao estudante construir conhecimentos de forma significativa e qualificada envolvendo-o a partir de informações e linguagem atrativas. No Livro do Estudante (LE), p. 65, com recurso à linguagem das mídias sociais, propõe-se que os estudantes realizem uma pesquisa em grupos para analisar como influenciadores em redes sociais reproduzem questões da indústria cultural. A dinâmica propõe que cada grupo escolha um influenciador com, ao menos, 50.000 seguidores e acompanhe as postagens, stories e interação com seguidores por uma semana. Os grupos devem elaborar, em seguida, um relatório com os dados coletados e apresentá-lo à turma, incluindo imagens, os dados coletados e as conclusões do grupo para que a turma discuta sobre o tema: influenciadores digitais. No LE, p. 213, a partir da reprodução de um excerto de Entre quatro paredes, peça de Jean Paul Sartre, propõe-se que os estudantes produzam também um sketch, uma pequena peça ou cena, para refletir e apresentar suas ideias sobre alteridade e dinâmicas de poder, utilizando o recurso da linguagem cênica para engajar os estudantes no tema abordado.

12.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda temas que desafiam a sociedade moderna, tais como o uso responsável das redes sociais, indicando diferentes pontos de vista sobre eles. No Livro do Estudante (LE), p. 42-45, exploram-se os desafios do conhecimento na sociedade em rede, desenvolvem-se os conceitos de pós-verdade e fake News, conceitos esses ligados a fenômenos políticos da sociedade moderna, e indicam-se como essenciais tanto a educação para verificar a veracidade das informações quanto a responsabilidade das plataformas de mídias sociais na disseminação de informações falsas. No Livro do Professor (LP), p. 318, sugere-se ao professor promover uma discussão entre os estudantes sobre as desigualdades sociais e ambientais. Para contribuir com a discussão, sugere-se ao professor retomar a teorização de Achille Mbembe sobre necropolítica, prática intensificada pelo sistema econômico neoliberal.

12.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta abordagens que combatem preconceitos de diversas naturezas, como cultural e de gênero, entre outros, por meio de atividades, textos e reflexões que promovem o respeito à diversidade e aos Direitos Humanos. No Livro do Estudante (LE), p. 76, a Atividade sobre Multiculturalismo propõe que os estudantes pesquisem dois exemplos de festas religiosas sincréticas. Essa atividade visa exercitar a reflexão crítica sobre a permanência de uma cultura diante da influência contínua do eurocentrismo, o que contribui no combate ao preconceito cultural. No LE, p. 160, Seção Para Refletir, com recurso ao ensaio de Judith Butler sobre a constituição do gênero, desconstruem-se as categorias binárias fixas de gênero e são reconhecidas identidades de gênero diversas e fluidas, o que contribui no combate ao preconceito de gênero. No Livro do Professor (LP), p. 323, justifica-se ao professor, no âmbito do Capítulo 12 – As mulheres na filosofia, presente no LE, que a reflexão sobre a opressão histórica das mulheres e suas contribuições à filosofia propiciam aos estudantes o desenvolvimento de compreensão crítica sobre as interações entre gênero, poder e identidade, o que também contribui no combate ao preconceito de gênero, em especial, no que diz respeito à formação do pensamento filosófico.

12.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda, no mínimo, três Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar como, por exemplo, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Civismo e Multiculturalismo. No Livro do Estudante (LE), p. 23, desenvolve-se o tema Ciência e Tecnologia a partir de considerações sobre a bioética no mundo contemporâneo e de como ela orienta e reflete sobre as ações humanas que impactam a vida. Essa abordagem relaciona as disciplinas filosofia e ciência. No LE, p. 238, Seção Para Ler e Interpretar, desenvolve-se o tema Cidadania e Civismo a partir da atividade de leitura e análise de textos sobre a invisibilização histórica da mulher negra, o tratamento das mulheres negras como propriedades sem gênero, e a importância de distinguir o feminismo negro de outras formas de feminismo. Essa abordagem relaciona as disciplinas filosofia e história. No Livro do Professor (LP), p. 313, estuda-se o TCT Multiculturalismo através da orientação ao professor sobre exercício que visa a confecção de uma matriz a partir do trabalho com a bandeira wiphala, símbolo dos povos originários andinos. A matriz envolve listar cores e atribuir números de um sete a cada cor, fazer linhas e colunas com essas cores e rotacionar a matriz em noventa graus, atividade esta que relaciona saberes da filosofia e da matemática.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra considera a diversidade das culturas juvenis, como a expressão de informações por memes e a diversidade das vivências socioculturais dos estudantes, tais como celebrações regionais e discussão de identidades culturais. No Livro do Estudante (LE), p. 69, Seção Aplicando conhecimento, propõem-se ao estudante, a partir da reprodução de uma tirinha de memes e do excerto de um texto de Walter Benjamin, três questões sobre o uso de memes e seu papel na construção de uma consciência social e no combate à industrialização da cultura. No LE, p. 76, abordam-se festas e celebrações regionais, como, por exemplo, a festa do Bumba meu boi, originada e anualmente celebrada na região Nordeste do Brasil, mas que combina influências indígenas, africanas e europeias. Essa abordagem considera o sincretismo cultural e religioso no Brasil e as vivências culturais dos estudantes nordestinos. No Livro do Professor (LP) LP, p. 291, orienta-se o trabalho do professor na abordagem do Capítulo 4 – O que é cultura?, presente no LE, enquanto propõe ao professor que incentive os estudantes a pensarem na sua própria identidade e na cultura que os forma, através do exercício disponível no LE, no Boxe Trocando ideias. A orientação é que o professor apresente imagens e mostre diferentes grupos sociais, suas línguas, vestimentas, alimentação, a fim de promover a reflexão pessoal dos estudantes.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra recorre à realidade de estudantes e professores apresentando situações de ensino-aprendizagem que suscitam a criatividade e a construção de sentido. No Livro do Estudante (LE), p. 84, Seção Para Refletir, propõe-se aos estudantes uma atividade em grupo para que avaliem notícias falsas e produzam conteúdo que as desmintam. Essa atividade recorre à realidade dos estudantes, pelo recurso à informação por mídias sociais, e visa à alfabetização midiática, isto é, ao desenvolvimento de habilidades críticas em relação aos conteúdos on-line que consomem. No Livro do Professor (LP), p. 258-259, explicam-se ao professor a proposta do Novo Ensino Médio, o papel do professor para a educação no século XXI e de que modo o livro didático, que reconhece a formação e as limitações do professor, contribui com a transformação, a adaptação e o desenvolvimento de novas habilidades pelo professor, exigidas pela educação no século XXI.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta exemplos e recursos variados para compreensão dos conteúdos, tais como o uso de organogramas, de atividades de pesquisa e de diálogos críticos e reflexivos entre professor e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 103, aborda-se, como forma de governo, a divisão em três poderes, legislativo, executivo e judiciário, segundo a teoria de Montesquieu, e utiliza-se um organograma que apresenta essa divisão, suas respectivas funções e órgãos. A partir daí, propõe-se ao estudante identificar, ao menos, uma medida tomada por cada um dos diferentes poderes no Brasil. No Livro do Professor (LP), p. 296, orienta-se o professor a promover uma atividade extra, que trate de tema relevante e atual escolhido pelos estudantes. Nessa atividade, indica-se utilizar o método socrático da maiêutica, o que promove o aprendizado ativo na medida em que envolve os estudantes em diálogos críticos e reflexivos, através de perguntas que despertem no estudante o raciocínio autônomo.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra incentiva a reflexão na realização de situações-problema, tais como análise de casos reais e criação de comunidades políticas fictícias. No Livro do Estudante (LE), p. 124, apresenta-se um caso de racismo algorítmico que aconteceu com a bigtech Google, em 2015, e propõe que os estudantes reflitam sobre a neutralidade da tecnologia e o papel das empresas de tecnologia na promoção da neutralidade tecnológica e na mitigação de vieses em seus produtos e serviços. No Livro do Professor (LP), p. 296, explica-se ao professor que a atividade, disponível no LE, p. 96, que visa criar uma comunidade política fictícia, tem por objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão acerca das formas de governo, com recurso à política aristotélica, e a mobilização da competência socioemocional denominada: Tomada de decisão responsável. A dinâmica da atividade começa pela apresentação das formas de governo segundo Aristóteles para que, na sequência, os estudantes, em grupos, possam escolher aquela que julgam mais adequada e justa a fim de criarem uma comunidade fictícia. Essa atividade em grupo exige reflexão sobre adequação, justiça e ética na escolha de uma forma de governo e na elaboração de regras e normas para a criação de uma comunidade política, ela mobiliza a competência socioemocional denominada: Tomada de decisão responsável.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta atividades didáticas que conjugam diferentes disciplinas, como filosofia e matemática, além de filosofia e ciências da natureza, desenvolvendo possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes, tais como análise de obras de arte e reflexão sobre o Universo e a existência. No Livro do Estudante (LE), p. 57, conjugam-se Matemática e Estética, área da Filosofia, ao se analisar o quadro: O nascimento de Vênus, de Sandro Botticelli, a partir da proporção áurea, e ao se questionar os estudantes sobre a possibilidade de a matemática ser bela. No Livro do Professor (LP), p. 308, explicita-se que o Tema: O eterno retorno da questão sobre a origem do Universo conjugava Filosofia e Ciências da natureza e suas tecnologias, e que a atividade de promover debates sobre como as teorias filosóficas e científicas impacta a compreensão do Universo e da existência, permite aos estudantes relacionarem essas mesmas disciplinas.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contribui no desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico relativo aos objetos de ensino-aprendizagem através de atividades que requerem habilidades escritas e elaboração de argumentação oral. No Livro do Estudante (LE), p. 145, há uma atividade em que os estudantes são convidados à leitura do excerto de uma reportagem sobre práticas de fábricas chinesas durante a pandemia Covid-19 e estimulados a redigirem um texto sobre as condições de trabalho dos chineses, relacionando com casos brasileiros de precariedade laboral. No Livro do Professor (LP), p. 306, sugere-se ao professor estimular debates sobre temas contemporâneos, como a relação entre o neoliberalismo e o trabalho, e são indicados critérios de avaliação que possam medir não apenas a reprodução do que foi estudado, mas a apropriação do conteúdo por parte dos estudantes, na medida em que eles devem conectar os temas estudados com a sua realidade.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita aos estudantes progredir e recuperar aprendizagens na medida em que propõe atividades sobre os temas estudados. No Livro do Estudante (LE), p. 22, Seção Revisitando o tema, propõem-se questões sobre liberdade de expressão e suas possíveis abordagens a partir das filosofias de Aristóteles e Kant, o que permite os estudantes repensarem e relacionarem temas já estudados. No Livro do Professor (LP), p. 305, orienta-se que o professor retome conteúdos já trabalhados como, por exemplo, o conceito de alienação, de Karl Marx, a fim de propor aos estudantes atividades que visem a consolidação de aprendizagens, como a questão sobre as relações entre os indivíduos a partir da vinculação entre as condições materiais de existência contemporânea e a divisão do trabalho no sistema capitalista.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contém, em sua maior parte, sugestões de respostas às questões apresentadas ao longo do volume, bem como na parte "Orientações para o professor", ao final da obra. As sugestões de respostas estão grafadas em fonte menor, na cor azul e bem próximas às questões, como nos quadros "Atividades", "Revisitando o tema" e "Aplicando o conhecimento". Por exemplo, no quadro "Atividades", nas p. 17-18, o LP apresenta um trecho de uma canção acompanhada de três questões com sugestões de respostas nas laterais numeradas, com cor de fonte diferente do texto cursivo. Na p. 186, o item "Revisitando o tema" apresenta três questões, cujas sugestões de respostas ao professor aparecem nas laterais, numeradas. No quadro "Aplicando o conhecimento", como das p. 86-87 e 163-164, há sugestões de respostas para cada uma das questões, abertas ou fechadas, possibilitando ao professor conferir os gabaritos ou orientar as respostas discursivas. Quando se trata de uma resposta pessoal ou atividade de pesquisa, o LP sinaliza e faz sugestões ao professor sobre como conduzir a questão, como acontece nas p. 41 e p. 229. No entanto, devido à diagramação do LP e em páginas em que há mais de uma seção de atividades, como nas p. 23, 98 e 167, a sugestão de resposta fica distanciada da sua respectiva seção, dificultando a visualização. Há respostas às atividades que estão somente no anexo exclusivo ao professor com a indicação: "Consulte o manual do professor", como nas p. 173 e p. 225. Neste anexo, há aprofundamento de sugestões de algumas seções de atividades. Por exemplo, o LP nas questões objetivas da seção "Aplicando conhecimento" tece comentários sobre todas as alternativas como nas p. 354 e p. 370. Além disso, há seções específicas no LP, como "Sugestão de Atividade", "Sugestão de Atividade Extra" e "Sugestão de Avaliação", nas quais apresenta propostas de atividades individuais ou em grupo, como pesquisas, resumos, debates, seminários e mapas conceituais, como na p. 358 e p. 382. No entanto, a obra não contempla sugestões de respostas a todas as atividades, como se observa na p. 96 do LP, em que não há respostas para as questões da seção "Filosofando".

1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta pressupostos teórico-metodológicos e um modelo de ensino baseado nas competências e habilidades da BNCC e presentes na legislação atual, contendo orientações para as formas de abordagem dos conteúdos com recorrentes menções ao protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem, às metodologias ativas de ensino e à interdisciplinaridade. São disso exemplos as orientações presentes nos blocos laterais de sugestões ao professor nas p. 14, 21 e 23 para realização de "Atividades" enquanto oportunidades de "desenvolvimento de metodologia ativa", bem como na p. 374, na justificativa e orientação para a realização de uma atividade de pesquisa, fundamentada nos argumentos de Edgar Morin acerca do caráter criativo, autônomo e colaborativo de tal metodologia de ensino. Além disso, no trecho entre as p. 331 e p. 346, o LP apresenta pressupostos teórico-metodológicos e um modelo de ensino baseado nas competências e habilidades da BNCC, destacando a utilização dos Temas Contemporâneos Transversais da BNCC como recurso metodológico que permite diversificar metodologias e construir abordagens inter e transdisciplinares, ampliando os recursos pedagógicos do professor de acordo com a realidade escolar. Apresenta abordagem para o desenvolvimento de competências socioemocionais em consonância com competências de conhecimento, bem como o destaque do "meio ambiente" e de uma educação em "direitos humanos" como temáticas centrais para o desenvolvimento dessas competências, informados no trecho entre as p. 337 e p. 338. Ao abordar metodologias de avaliação para os estudantes do Ensino Médio na p. 341, o LP defende a aplicação de uma diversidade de metodologias para um mínimo desenvolvimento de competências e habilidades, sendo o livro didático entendido como um recurso de auxílio ao professor na sala de aula para a diversificação de atividades avaliativas e o desenvolvimento de habilidades propostas pela Taxonomia de Bloom.

1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta descrição dos objetivos da obra que conduzem sua estruturação geral e a organização interna dos volumes a partir das habilidades e competências definidas pela BNCC. Apresenta a organização temática, a composição das seções e a definição de ícones identificadores do material, descrevendo a obra na seção "Conheça seu livro" e no Sumário - ambos sem paginação. Na segunda parte destinada ao professor, p. 329 em diante, apresenta sumário indicador do conteúdo específico da seção "Orientações para o professor", que permite o reconhecimento do conteúdo geral do material, além do item "Organização da obra", p. 346, que descreve fundamentos da estruturação de cada volume. Nas p. 349 e p. 350 há a descrição de cada seção, boxes e ícones indicadores de metodologias, relação com ODS e TCT, bem como a descrição dos ícones respectivos ao material digital.

1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP indica parcialmente as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola em suas orientações teóricas metodológicas e formas de articulação o respectivo componente curricular. Disponibiliza, parcialmente, subsídios para o planejamento individual e coletivo.

Ao longo do LP há recorrentes atividades de potencial interdisciplinar, com fundamentos teóricos alinhados à BNCC. Nas orientações ao professor, nas p. 332-333, a obra apresenta pressupostos teóricos e pontua a possibilidade de abordagens inter e transdisciplinares através dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC. Além disso, detalha quais são os TCTs e destaca a possibilidade de combinação de metodologias diversas, com integração entre componentes curriculares para que estudantes desenvolvam o pensamento crítico e o processo criativo, como, por exemplo, na seção "Para ir além", p. 170, sugerindo-se documentário sobre o tema "Saúde".

Especificamente, o LP apresenta dois itens direcionados ao trabalho interdisciplinar: um de natureza teórica, nomeado "Filosofando", assumindo a Filosofia como ponto de partida para as demais áreas de conhecimento e visa estabelecer rotinas de reflexão abrangentes sobre os temas de estudo e, o segundo, nominado "Dialogando com...", de caráter aplicado e voltado ao reconhecimento das múltiplas dimensões que constituem os temas de estudo. Exemplificando, o item "Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias", a atividade aciona a habilidade específica e o TCT "Cidadania e Civismo" no tratamento da temática da segurança alimentar no escopo do estudo sobre governança global, contendo blocos laterais numerados com orientações para o professor. Na p. 393, o item "Dialogando com..." aponta finalidades e orientações de abordagens para a realização do trabalho interdisciplinar entre Sociologia e CNT. Na p. 333, o volume apresenta fundamentos para o trabalho interdisciplinar teoricamente ancorado em Edgar Morin, bem como respaldado no Parecer do CNE/CP n. 11/2009, projetando o desenvolvimento de habilidades mais complexas pelo tratamento articulado e relacional dos temas de estudo.

As orientações para a realização das atividades aparecem nos detalhamentos de cada capítulo presentes na parte "Orientações para o professor", mas com falhas. Não há orientações mais específicas no LP sobre como articular componentes curriculares, seja através dos TCTs ou de outras seções que possibilitariam o trabalho interdisciplinar. Desse modo, a seção "Dialogando com..." , que está presente em todos os capítulos, em diálogo com as "Ciências da Natureza e suas Tecnologias" ou com as "Linguagens e suas Tecnologias", apresenta citações de autores de outras áreas do conhecimento, como biólogos e historiadores, sem propor, ao final da seção, questões direcionadas aos estudantes em trabalho interdisciplinar e articulação com outras disciplinas escolares mencionadas.

No anexo do LP, não há orientações ao professor no sentido de indicar possibilidades de trabalho interdisciplinar e formas de articulação da Sociologia com outras disciplinas. Por exemplo, no capítulo 7, "Gênero e Identidade", p. 183, a seção "Dialogando..." explora, através de um texto do médico Drauzio Varella e de um texto da bióloga Anne Fausto-Sterling, a controvérsia em torno da noção binária de sexo biológico, mas nas questões destinadas aos estudantes, são propostas apenas duas perguntas, sem menção a uma reflexão ou atividade interdisciplinar. No anexo do professor destinado a essa seção do capítulo 7, p. 378, é orientado que o professor "retome com os estudantes alguns conceitos da Genética", sem propor qualquer forma de articulação com o professor de Biologia. A ausência também ocorre na p. 370 do LP, em que há a sugestão de criação de mapas conceituais baseados em assuntos que são afeitos à outras áreas, como Revoluções Industriais, Guerras Mundiais e Pós-Guerra, mas não apresenta parcerias possíveis com outros professores, como o de História. O LP, portanto, é falho nas orientações de articulação metodológica.

A BNCC enfatiza a necessidade de abordagens interdisciplinares para promover o pensamento crítico e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. A fragmentação dos temas na obra compromete esse objetivo, limitando a análise aprofundada dos fenômenos sociais.

115 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contém diferentes estratégias, recursos e possibilidades de ensino ao sugerir atividades escritas e orais, alternativas de atividades em duplas e em grupos, realização de pesquisas de bibliográficas e empíricas, questões dissertativas e de múltipla escolha, recursos digitais para complementação de conteúdo, sugestões de produção de materiais digitais. Nos campos "Orientações" e "Sugestões" contidos em cada tema, são propostas abordagens e sugestões de utilização de músicas, vídeos, leitura de trechos de livros e entrevistas como formas de variar o ensino, como ocorre ao destacar trecho do livro "O espetáculo das raças", de autoria de Lília Schwarcz para adensar a reflexão sobre a desigualdade social no Brasil (p. 380). Ocorre também na indicação de vídeo sobre o antropólogo francês Marcel Mauss para aprofundar com o conteúdo da Antropologia (p. 385). Na p. 353, coluna da direita, há orientações para o professor estimular o aprendizado criativo com a produção de um podcast pelos estudantes. Na seção "Para ler e interpretar" da p. 361, o professor é orientado a estimular a discussão entre os estudantes para de resolução de problemas.

116 O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não cumpre o item que diz que as orientações ao professor devem propor diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação".

Com efeito, o LP cita diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que poderão ser utilizados pelo professor ao longo do processo ensino-aprendizagem na p. 341. Afirma que a avaliação é uma questão complexa, que as diversas estratégias possuem vantagens e limites e apresenta os fundamentos da BNCC para o processo avaliativo sem discutir as concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação. Nesse sentido, o LP apresenta modelos de avaliação de forma genérica (quantitativo, qualitativo, somativo, formativo, normativo, diagnóstico, por desempenho de competências, autoavaliação) sem, no entanto, discuti-los.

E apesar de haver nos capítulos indicação de instrumentos variados de avaliação, a orientação segue de maneira genérica como mostram as p. 362, 370, 378, 386, todos na coluna à direita da página. Há apenas sugestões sem discutir as suas finalidades, propostas, intencionalidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 38
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 341
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 378
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 386
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 340
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 292

117. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O manual do professor explicita, em parte, os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências da BNCC.

O tópico "Orientações para o professor" (p. 329 do LP), apresenta princípios que norteiam a organização da obra mobilizando as noções de competências e habilidades previstas na BNCC. Há um item específico, nomeado "O que são competências e habilidades na BNCC?", p. 333, que define essas premissas elencando as Competências Gerais da Educação Básica, seguido da apresentação das competências gerais da educação básica, p. 334-335.

Porém, ao destacar a competência 5 em item sobre Educação Digital, não direciona a reflexão para a prática docente e para adaptações relacionadas a conjunturas locais.

No item "Articulação entre competências e habilidades", p. 341, o LP apresenta a composição do código alfanumérico de identificação das habilidades. No item "A BNCC e as áreas do conhecimento", p. 343 a 345, são apresentadas as seis competências específicas para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e as habilidades vinculadas a cada uma delas, sem mencionar sobre adaptações para a realidade local. Entre as p. 331-346 do LP, na parte intitulada "O Novo Ensino Médio", o LP apresenta diretrizes e orientações ao professor baseadas nas competências e habilidades da BNCC, sem relacioná-las à autonomia do professor e as realidades locais.

Em contrapartida, na p. 347 há sugestão de mobilização das competências no processo de ensino, de acordo com a distribuição dos conteúdos curriculares, antecedida da ressalva de que o conteúdo pode ser adaptado às necessidades da turma. Também no box que apresenta a composição do código alfanumérico das habilidades, p. 342, há a ressalva da autonomia de adaptação da progressão das habilidades em atenção aos contextos locais. Na p. 341 há a diferenciação de complexidade e amplitude das competências e das habilidades, mas não são relacionadas com as proposições ao longo da obra, prejudicando a identificação e explicitação dos graus de complexidade e amplitude das competências nos temas propostos.

11.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não atende ao item do edital 3.22 j, que indica que o livro didático deve "explicitar o conceito de cada um dos modelos avaliativos [...] e indicar os objetivos na utilização de cada um deles". Apenas há a indicação de alguns modelos avaliativos, o que se afasta da regra exigida em edital.

No tópico do LP "O desafio de avaliar os estudantes no século XXI" (p. 340) há menções aos modelos de avaliação sem explicitar o conceito de cada um deles, tampouco indica o objetivo de utilização. A ausência é percebida nas páginas seguintes, como na p. 341, em que o LP apresenta modelos de avaliação de forma genérica (quantitativo, qualitativo, somativo, formativo, normativo, diagnóstico, por desempenho de competências, autoavaliação) sem conceitualizar ou acompanhar dos objetivos de sua utilização.

Especificamente, na p. 341, coluna da esquerda, é mencionada a avaliação formativa, citando trecho na BNCC, sem explicitar o conceito ou objetivos. A forma de avaliação diagnóstica é mencionada na p. 341 coluna da esquerda, também desacompanhada de explicitação do conceito ou de seus objetivos de utilização. No quarto parágrafo subsequente, menciona que "[...] avaliação costuma ser composta por vários métodos diagnósticos e prognósticos em contexto que envolve a escola, a família, a comunidade [...]", sem apresentar conceito ou finalidade de uso do modelo. Acerca do modelo de avaliação comparativo, não há menções objetivas no LP. Há menções a atividades que envolvem esforço comparativo, como se observa na p. 38, mas sem fundamentação. Há indicações de uso de comparação enquanto esforço metodológico de ensino e aprendizagem, p. 81, 158, 345, 392, 395, porém, sem caráter de modelo avaliativo, bem como sem demarcação de conceito. Há orientações ao professor para a realização de atividades que destacam recursos comparativos, como se observa nas p. 87, 353, 370, 397, igualmente desacompanhadas de definição conceitual ou explicitação de objetivos. A orientação ao professor nº 1, na p. 98, destacado em cor azul, aponta a intenção de uso de recurso comparativo visando reconhecer injustiças, mas não se apresenta como modelo avaliativo e sim na seção "Para refletir". Por fim, na p. 398 há uma sugestão de avaliação envolvendo recurso comparativo, todavia, desacompanhada de explicitação de conceito do modelo avaliativo e de indicação de objetivos de sua utilização.

Ainda que apresente sugestões de avaliação, carecem de contextualização dos objetivos da escolha do procedimento, como ocorre na sugestão de avaliação por desempenho, como ocorre na p. 341 do LP, coluna à esquerda, final do quarto parágrafo, em que se recomenda a avaliação por desempenho, sem conceitualizar ou contextualizar. Quanto ao modelo avaliativo ipsativo, não há menções no volume.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 370, col. eq. 7 §, penultima linha - recursos comparativos, sem conceituação método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 370, col. eq. 7 §, penultima linha - recursos comparativos, sem conceituação método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 87, orientação 6b - recursos comparativos, sem conceituação como método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 397, col. eq., L. 4 - recursos comparativos, sem conceituação de método avaliativo.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341, na faixa "Na Educação Básica (...) modelo de autoavaliação".
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 398, coluna dta, penultima linha - esforço comparativo. não há conceituação como met. avaliativo.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341 na faixa "Na prática, na realidade escolar (...) a sala de aula e o professor".
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341 na faixa "O mais recomendável (...) próprio professor".
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 341, 3 §, L. 10 - menciona métodos, mas não conceitua.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 370, col. eq. 7 §, penultima linha - recursos comparativos, sem conceituação método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 341, 3 §, L. 10 - menciona métodos, mas não conceitua.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 353, coluna dta, penultima linha - recursos comparativos, sem conceituação como método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 87, orientação 6b - recursos comparativos, sem conceituação como método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 398, coluna dta, penultima linha - esforço comparativo. não há conceituação como met. avaliativo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 341, 3 §, L. 10 - menciona métodos, mas não conceitua.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 398, coluna dta, penultima linha - esforço comparativo. não há conceituação como met. avaliativo.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 292
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341 na faixa "Na prática, na realidade escolar (...) a sala de aula e o professor".
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341, na faixa "Na Educação Básica (...) modelo de autoavaliação".
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 87, orientação 6b - recursos comparativos, sem conceituação como método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 397, col. eq., L. 4 - recursos comparativos, sem conceituação de método avaliativo.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341, na faixa "Na Educação Básica (...) modelo de autoavaliação".
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341 na faixa "Na prática, na realidade escolar (...) a sala de aula e o professor".
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341 na faixa "O mais recomendável (...) próprio professor".
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 353, coluna dta, penultima linha - recursos comparativos, sem conceituação como método avaliativo
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 397, col. eq., L. 4 - recursos comparativos, sem conceituação de método avaliativo.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	página 341 na faixa "O mais recomendável (...) próprio professor".
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 38
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 353, coluna dta, penultima linha - recursos comparativos, sem conceituação como método avaliativo

11.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não apresenta subsídios para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta os múltiplos aspectos das culturas juvenis, em desacordo com o item 3.22 i (Anexo I do Edital).

O LP anuncia um modelo de ensino baseado nas culturas juvenis tendo como modelo a BNCC, conforme se vê na p. 336 e na 339. Porém, isso é feito de maneira genérica, sem que se verifique de fato a mobilização dessas premissas na obra didática.

Na verdade, a obra apresenta dificuldades ao dialogar com as culturas juvenis. Há esforços pontuais para estabelecer conexões com este universo (como nas abordagens sobre redes sociais e cyberfeminismo, p. 179, consumismo digital, p. 266, e tirinhas em quadros, p. 243); contudo, o conjunto de referências não evidencia um diálogo amplo com as culturas juvenis, limitando-se a menções esparsas a expressões artísticas, musicais, midiáticas ou esportivas presentes no repertório cultural contemporâneo. Observa-se, assim, uma aproximação parcial com o critério de seleção textual que demanda diálogo consistente com os interesses, linguagens e vivências das juventudes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 266
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 336
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 179
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 339
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 243

1.110. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta organização dos conteúdos em cronogramas bimestral, trimestral e semestral, apresentando um quadro de "Planejamento Didático", p. 347-348. Diz que o professor pode construir o seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar, porém não apresenta alternativas e não discute possibilidades a partir de contextos escolares diversificados.

1.111. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta alternativas de metodologias de ensino, com ênfase em metodologias ativas, porém, não o faz aproximando o conteúdo da realidade dos estudantes e tampouco ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

O bloco de orientação ao professor nº 2, em azul, presente na p. 14 à esquerda, destaca que a possibilidade do desenvolvimento da atividade por meio da metodologia ativa "Aprendizagem baseada em projetos". Porém, a sua proposta está fundamentada em uma perspectiva normativa que pretende promover o consumo consciente sem a devida reflexão sociológica e o tratamento conceitual.

Ao final da p. 21, o bloco de orientação ao professor nº. 3, em azul, destaca que a atividade "é uma possibilidade de desenvolvimento da metodologia ativa Sala de aula invertida." No entanto, supõe tão somente uma atitude prescritiva sem um tratamento sociológico do problema: "perder de vista o autocuidado com a própria imagem e o cultivo de habilidades como a oratória e a eloquência".

Na p. 171, item 2 do quadro "Atividades", há a proposta de um seminário genérico sobre exemplos relativos ao patriarcado e às desigualdades na sociedade brasileira. Porém, não há informação de como executar a atividade

Na p. 396 do LP há sugestão de atividade extra com proposta de estudo de caso acerca das temáticas contidas na p. 310, sobre lideranças populistas e as estratégias de cada governo estudado. Porém não há indicação das bases metodológicas e técnicas que orientam um estudo de caso.

Também não foram observadas propostas de organização da sala que modifique o modelo enfileirado, como roda, círculo, afastar carteiras, sentar no chão, enfim, alternativas ao formato de fileiras.

1.112. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão de estudantes com deficiência. Trata o tema de modo bastante genérico. Portanto, a obra não cumpre o item 3.22 m (anexo I do Edital), que estabelece que a obra didática deve "propor estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudante com deficiência".

Embora assuma a questão da inclusão de PCDs como tema do conteúdo curricular, não foi possível reconhecer recomendações objetivas de estratégias de ensino-aprendizagem voltadas à inclusão estudantes com deficiências na rotina de ensino e sala de aula.

Nas p. 166, 176, 179, 184, 187, 188, 237, 378, há orientações de atividades relativas à reflexão sobre a inclusão de gênero, de diversidade sexual, contra o etarismo, porém não há estratégia de ensino inclusiva para PCDs. O mesmo ocorre na p. 232 e seguintes, em que há conteúdo específico sobre PCDs, mas não há estratégia de ensino inclusiva para PCDs. Somente na p. 235 há atividade que trata sobre o conteúdo da inclusão, mas não há estratégia de ensino inclusiva para PCDs.

Alguns itens do LP indicam premissas que contribuem para o respeito às diferenças, os direitos dos estudantes e a boa convivência no ambiente escolar sem, no entanto, mencionar ou se ater especificamente às pessoas com deficiência. O item sobre Diversidades e juventudes no Ensino Médio, na p. 336, aborda de forma genérica o termo "diversidades", sem elencar como essa diversidade de juventudes e vivências pode se expressar no ambiente escolar. Outro exemplo ocorre no item sobre "Desenvolvimento socioemocional na escola e nos livros didáticos", na p. 337, no qual o LP destaca que as competências socioemocionais contribuem para a singularidades e diversidades dos estudantes, mas deixa de mencionar como proceder esse movimento de inclusão nas estratégias escolares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Entre as páginas 329 e 400
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 336, na faixa "Para entender (...) processo do ensino e aprendizagem"
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 235, Q 2-3 - atividade aborda inclusão como conteúdo. Não há estratégia de ensino inclusiva
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 343, CECHS n. 5 - fundamento para promoção de educação inclusiva. Não há estratégia inclusiva PcD
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	232-233 - trata a questão PcD como tema de estudo. Não há estratégia de ensino inclusiva para PcD.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 337, na faixa "valorização dos estudantes (...) uma educação integral"
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 334, CGEB n. 1 - fundamento para promoção de educação inclusiva. Não há estratégia inclusiva PcD
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Entre as páginas 329 e 400
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 336, na faixa "Para entender (...) processo do ensino e aprendizagem"
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 235, Q 2-3 - atividade aborda inclusão como conteúdo. Não há estratégia de ensino inclusiva
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 343, CECHS n. 5 - fundamento para promoção de educação inclusiva. Não há estratégia inclusiva PcD
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	232-233 - trata a questão PcD como tema de estudo. Não há estratégia de ensino inclusiva para PcD.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 337, na faixa "valorização dos estudantes (...) uma educação integral"
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 334, CGEB n. 1 - fundamento para promoção de educação inclusiva. Não há estratégia inclusiva PcD

1113. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP valoriza competências e habilidades relacionadas à capacidade argumentativa sugerindo realização de atividades que tem por finalidade seu desenvolvimento. Alguns exemplos encontrados: na p. 111, o bloco lateral de orientações ao professor, em azul, há orientações ao professor para desenvolver a habilidade de argumentação escrita, recorrendo a fontes de embasamento para os argumentos; na p. 366 coluna da direita, no item "Aplicando conhecimentos" nº 6.; na p. 335, coluna da esquerda, 1º parágrafo, explícita o estímulo a capacidade argumentativa; na p. 374 coluna da direita, o item "Sugestão de avaliação" propõe recurso de argumentação oral no modelo de debate e sugere ao professor mecanismos de organização da atividade e critérios de avaliação. Além disso, o LP orienta o professor a conduzir atividades - especialmente aquelas que envolvem pesquisas, análises e apresentações para a turma - de modo a desenvolver a capacidade argumentativa e de inferência dos estudantes, mais explicitamente nas seções "Para refletir" e "Para ler e interpretar", em que apresenta orientações nesse sentido, como exemplificam as páginas 356, 368 e 382.

1114. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contempla parcialmente a questão de alerta aos principais riscos das atividades propostas, no que diz respeito às propostas de atividades pertinente ao tipo de exercício próprio das Ciências Humanas. Nas propostas de atividades, o LP orienta o professor em relação a questões éticas, respeito aos Direitos Humanos e à legislação vigente, como mostra o primeiro parágrafo da segunda coluna da página 353; e a orientação para a seção "Dialogando com..." da p. 388. Na p. 172, o bloco lateral de orientação ao professor de nº 3 (ao final) apresenta alerta para que o professor "aborde o conteúdo com sensibilidade e oriente os estudantes para que não exponham situações que possam constrangê-los.". No entanto, há atividades propostas que deixam de apontar os riscos necessários, como no caso de participação de menores de idade em entrevistas, na p. 223, a seção "Para ler e interpretar" recorre à exploração de bibliografia sensível à diversos grupos sociais em alerta para que o professor aborde o recurso com a sensibilidade; na p. 398, coluna da direita, último parágrafo, há uma sugestão de atividade cuja orientação é "exercitar o conceito de autoritarismo" como uma simulação, desacompanhada de alertas e orientações para contenção de riscos.

1115. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP cumpre parcialmente o item 3.22 p (anexo I do Edital), pois não contém a apresentação geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, com compatibilidade parcial da opção teórico metodológica.

No item "Organização da Obra", na página 346, o LP apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no LE e destaca a escolha teórico-metodológica de se alinhar às diretrizes da BNCC para o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, além do conteúdo curricular. Não obstante, não há no LP uma apresentação da obra que situe o professor em relação às escolhas que nortearam teórica e metodologicamente a organização dos capítulos no que se refere à área das Ciências Sociais (especificamente), bem como os temas priorizados.

1116. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, embora conte com orientações ao professor, não propicia a reflexão sobre a prática docente.

Há, no manual, na seção "Orientações ao professor" a partir da p. 329, em tópico específico intitulado "O papel do professor para a educação no século XXI". Na p. 331 apresenta reflexões sobre a importância do professor no processo de ensino-aprendizagem, bem como a necessidade de adaptação às dinâmicas típicas do século XXI e seus arranjos tecnológicos. Há, também, ponderações genéricas sobre o processo avaliativo e as sugestões de abordagens de conteúdos e encaminhamento de atividades promovem a reflexão sobre a prática docente e sua relação com os estudantes. Nesse ponto se destaca a redefinição do papel docente no processo de ensino para uma posição descentralizada exigindo adaptação às novas demandas.

Ao apresentar ao professor as bases teóricas e metodológicas do Novo Ensino Médio, o LP defende o papel da BNCC para a formação de cidadãos conscientes e participativos, como mostra a p. 332. Ainda na p. 336, o LP destaca a necessidade de promoção de uma educação voltada ao protagonismo dos jovens no processo de ensino aprendizagem. Na p. 375 há orientações para uma postura de diálogo e horizontalidade, recomendando o resgate dos conhecimentos e experiências dos estudantes, a construção de espaços de debate seguro e a rejeição prévia de formas de violência e opressão no tratamento do sensível tema de gênero.

Mas a obra não mobiliza meios teóricos-metodológicos de fazer a ponte, e, portanto, não favorece a análise, como exigido pelo edital.

1.1.7. O Manual do professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As sugestões suplementares estão presentes no LE majoritariamente na seção "Orientações e Sugestões", em forma de citações de trechos de livros, revistas, entrevistas e indicação de vídeos e sites. Como exemplo, na p. 40, o tópico "Atividades", que apresenta excerto de jornal universitário, indicando o endereço para consulta e infográfico sobre o tema abordado. Na p. 364, tópico "Indicação de documentário", com referência suplementar para o aprofundamento do tema estudado, além da p. 366 coluna da esquerda, primeiro parágrafo, com indicação de "Orientações e sugestões" de consulta ao sítio do Senado. Há, ainda, nas p. 363 e 364, citações e indicações de documentário para aprofundamento do conteúdo. No entanto, as sugestões suplementares não estão presentes em todos os capítulos e são limitadas em seu repertório de apoio para as atividades de ensino, predominando citações de livros. Por exemplo, nas "Orientações e Sugestões" para o capítulo 3, nas p. 359 a 362, não há indicações além daquelas já abordadas no LE e indicação de vídeo ocorre somente duas vezes no LP.

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP favorece parcialmente a reflexividade acerca da prática docente, na medida que temas das Ciências Sociais não são tratados conceitualmente de modo adequado e o próprio sequenciamento do conteúdo não tem uma justificativa lógica didaticamente orientada.

No Livro do Estudante a obra não apresenta uma introdução clara à abordagem das ciências sociais, e, tampouco no Livro do Professor, há um momento específico no qual se discute as operações didáticas- intelectuais específicas da sociologia no ensino médio.

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não enfatiza a pluralidade de teorias que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais, tampouco discute estratégias específicas para a desnaturalização dos fenômenos sociais. E essa é também a realidade do LE.

Considerando-se que as Ciências Sociais envolvem três áreas do conhecimento, destaca-se a quase ausência da Antropologia e da Ciência Política e seus debates teóricos, o que limita a perspectiva de trabalhar a pluralidade teórico-metodológica das Ciências Sociais. Por exemplo, a Antropologia é apresentada como campo de estudos somente nas páginas 228 e 229, sem referência a nenhum teórico da área no LE e nem no LP. A Ciência Política como área do conhecimento, por sua vez, não é mencionada no manual, sendo alguns de seus conceitos abordados no capítulo 6, no tema intitulado "Conceitos básicos de Relações Internacionais", na página 143, e sem menção a seu referencial teórico e como área do conhecimento no LP, entre as páginas 371 e 374.

Outro exemplo se refere a capítulos que não abordam a perspectiva das Ciências Sociais para a explicação dos temas, privilegiando autores de outras áreas, como historiadores ou filósofos, ou apresentando o tema sem referências teóricas. Assim acontece no capítulo 5, que aborda numa perspectiva eminentemente histórica o assunto, tanto no LE quanto no LP, entre as páginas 367 e 370.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 367 a 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 359 a 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 371 a 374
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	páginas 32 a 56
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Podcast 1
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 359 a 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 371 a 374
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 359 a 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Podcast 1
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	páginas 32 a 56
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	páginas 32 a 56
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	páginas 32 a 56
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 359 a 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 367 a 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 371 a 374
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 367 a 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 367 a 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 367 a 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 359 a 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 371 a 374
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 359 a 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 371 a 374
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	páginas 32 a 56
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Podcast 1
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 359 a 362
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 367 a 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 371 a 374
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 367 a 370
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Podcast 1
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	páginas 32 a 56
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	páginas 32 a 56
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 371 a 374

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O LP cumpre parcialmente o item 3.22 p do edital, Anexo I, pois, embora apresente uma proposta didática ancorada na BNCC, não explicita as escolhas teóricas e metodológicas que estruturam a obra, tampouco operacionaliza os objetivos indicados de forma coerente ao longo dos conteúdos. A obra se apoia em declarações gerais sobre as competências da BNCC, mas não realiza o desdobramento dessas diretrizes em práticas concretas que articulem teoria e conteúdo de forma sistemática.

Na Apresentação do LP, p. 4, os objetivos são descritos de forma ampla, mencionando o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo, a valorização da diversidade cultural e social e a ampliação do repertório dos estudantes. No entanto, ao longo do volume, essas intenções não se concretizam de maneira integrada à organização temática dos capítulos, às atividades ou aos encaminhamentos metodológicos.

Entre as p. 329 e 342, o LP afirma princípios como a centralidade do protagonismo juvenil, a importância de metodologias ativas e a necessidade de avaliação processual. No entanto, essas diretrizes não são aplicadas de forma consistente. Por exemplo:

Em relação à avaliação, o LP defende uma concepção formativa e processual, p. 341, mas na condução das atividades prevalece uma perspectiva conteudista, sem que a avaliação seja articulada à construção de conhecimento sociológico ou à pluralidade de expressões juvenis.

Quanto às metodologias ativas, embora sejam mencionadas ao longo do LP - como aprendizagem baseada em projetos e sala de aula invertida, sua aplicação ocorre de forma isolada, sem contextualização teórica nem vínculo com os objetivos pedagógicos da obra.

Na p. 346, o LP declara que irá explorar a dimensão "natureza e cultura", mas essa proposta não se sustenta, pois não há tratamento adequado da perspectiva antropológica. A ausência da Antropologia como eixo estruturante da reflexão sobre a cultura impossibilita o aprofundamento do tema a partir da tradição das Ciências Sociais.

Além disso, a proposta apresentada no LP tende a assumir um viés individualizante e moralizador. Na abordagem do "projeto de vida", p. 339, por exemplo, o protagonismo é tratado como um percurso de autoconhecimento e escolha individual, sem articulação com as mediações sociais, culturais e econômicas que estruturam as possibilidades reais de ação dos sujeitos. O mesmo ocorre na p. 18, onde a proposta de análise do hedonismo no consumo não estabelece relações com categorias sociológicas como cultura, valores ou estrutura social.

Observa-se também a ausência de uma explicitação da função científica da Sociologia no campo das Ciências Humanas. Por exemplo, na p. 35, ao referir-se à Geologia e à Sociologia como ciências, a obra não diferencia os métodos próprios de cada área, tampouco orienta os estudantes sobre como se constrói o conhecimento sociológico. Essas lacunas reduzem a possibilidade de compreensão da especificidade da Sociologia e de sua contribuição para a interpretação da realidade social.

Portanto, embora o LP apresente alinhamento declarativo com a BNCC, não elabora nem concretiza os objetivos e fundamentos teóricos da proposta em sua estrutura didática e nas atividades sugeridas. A ausência de articulação entre intenções pedagógicas e sua operacionalização evidencia a limitação do material em orientar a prática docente com base nos fundamentos das Ciências Sociais. Por isso, o item deve ser considerado PARCIALMENTE atendido, mantendo a coerência com a avaliação já atribuída ao item 2.2.3.

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Há indicações de procedimentos metodológicos para a realização de atividades de pesquisa. Todavia, não foi possível localizar glossário sistematizado sobre os métodos.

Na p. 80 há a indicação de atividade de pesquisa pautada na metodologia de entrevista. Ao final da página há uma caixa de texto com a definição de entrevista enquanto método de pesquisa. Na p. 81 há a descrição dos procedimentos para a realização da atividade.

Na p. 157 há a indicação de pesquisa pautada em amostragem. Há a descrição dos procedimentos para a realização da atividade. Não há definição da metodologia. Na p. 374, o item "Práticas de pesquisa" apresenta justificativa para a realização da atividade, mas não apresenta definição da metodologia.

Na p. 207 há a indicação de realização de pesquisa-ação. Há uma definição objetiva da metodologia e a apresentação subsequente dos procedimentos de pesquisa. Na p. 381 (coluna da esquerda), o item "Práticas de pesquisa" apresenta orientações ao professora acerca dos procedimentos de realização da atividade de pesquisa prevista.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

O LP apresenta seção de Referências Bibliográficas Comentadas ao final da obra, com indicação de trinta e seis livros, com comentários sintetizando a obra, entre as páginas 320 e 323.

No entanto, não fornece indicações adicionais ao professor do campo das Ciências Sociais que ampliam seu repertório teórico e conceitual. Ao final do LP, esta seção é retomada com duas divisões: "Orientações Gerais" e "Orientações Específicas". As "Orientações Gerais" referem-se ao capítulo sobre o Novo Ensino Médio e apresenta referências comentadas da legislação brasileira e dos livros citados no capítulo. Já as "Orientações Específicas" apenas repetem parte das referências já presentes no LE - vinte livros - sem justificar essa seleção e sem acrescentar novas referências destinadas exclusivamente ao professor, como mostram as páginas 399 e 400.

A falta de justificativa ou explicação sobre a escolha das referências presentes, sem menção aos capítulos aos quais elas contribuem, por exemplo, gera dúvidas sobre o sentido de determinadas referências presentes na obra. Por exemplo, na página 320, o livro "O poder do mito", de Joseph Campbell, é apresentado como uma referência que aborda a importância do mito nas diversas sociedades humanas. No entanto, isso não é abordado ao longo da obra.

Além disso, é notória a ausência de referências elementares das Ciências Sociais, como Max Weber, Karl Marx, Emile Durkheim, Franz Boas, Anthony Giddens, entre outros (para mencionar apenas os cânones). Não há nem mesmo uma bibliografia atual. Tanto os autores, quanto comentadores, estão ausentes das recomendações. Por outro lado, há um desequilíbrio na seleção bibliográfica, uma vez que há mais livros de Filosofia, História e Economia referenciados do que livros de Ciências Sociais, especialmente da Antropologia, que há apenas uma menção, e nenhum livro de caráter introdutório às Ciências Sociais. Esse desequilíbrio refere-se também aos temas, predominando nas referências livros sobre as temáticas de gênero, sexualidade e economia, ao passo que falta referências de caráter introdutório às Ciências Sociais, especialmente à Antropologia e à Ciência Política, como já mencionado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 320 a 323
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 320, penúltima referência
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 399 e 400

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

O LP não apresenta instrumentos que contribuam com a formação continuada de professores e professoras, contrariando o que estabelece o item 1.2.6, Anexo I – 5.9.5.i, do edital. Ainda que dedique as p. 331 a 346 à apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos do Novo Ensino Médio e das competências da BNCC, o conteúdo se limita a descrições generalistas e não estabelece articulação efetiva entre esses princípios e a prática docente, tampouco apresenta caminhos para a atualização profissional contínua.

O LP aborda temas como metodologias ativas, interdisciplinaridade, temas contemporâneos transversais, pluralidade e educação digital, o que sugere alguma aproximação com a formação docente. Contudo, essas menções são pontuais e assistemáticas. Por exemplo, na p. 385, coluna da direita, o item "Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias" menciona uma habilidade da área e temas como multiculturalismo e ciência e tecnologia, mas sem relação com a formação continuada. Na p. 157-158, o item "Práticas de pesquisa" propõe o uso de processos estatísticos, sem indicação metodológica sobre como o professor pode desenvolver ou aprofundar esses saberes. Na p. 337, ao tratar de competências socioemocionais, o LP sugere revisão de estratégias de ensino, mas a abordagem permanece genérica e desarticulada da prática pedagógica.

Na medida em que o foco do LP está voltado às competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, não há elaboração conceitual sobre transposição didática, recursos formativos voltados ao componente curricular de Sociologia ou aprofundamento de debates teóricos da área. Falta abordagem sobre o ensino da Sociologia como campo científico e não há diretrizes ou encaminhamentos formativos voltados à atuação docente nas Ciências Sociais.

A ausência de indicações de leituras complementares voltadas à formação docente é notável. O LP apenas menciona trechos de livros de forma esparsa, sem apresentar sugestões consistentes de obras ou autores que possam ampliar o repertório teórico-metodológico dos professores e das professoras. Nas referências bibliográficas finais, p. 399-400, há apenas repetição de parte do que já foi indicado ao estudante, sem justificativa para a seleção nem direcionamento para o aprofundamento profissional.

O LP tampouco oferece indicações de sites, instituições de pesquisa, associações científicas ou programas voltados à formação docente nas Ciências Sociais. Nas p. 345-346, o item "A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" não aborda as Ciências Sociais como campo específico, restringindo-se a menções superficiais.

Por fim, o LP não discute o componente curricular de Sociologia nem suas possibilidades pedagógicas. As reflexões sobre os capítulos, localizadas nas p. 351-398, restringem-se a orientações pontuais e não configuram instrumentos voltados à formação continuada.

Dessa forma, o LP deixa de cumprir o que prevê o edital ao não oferecer meios efetivos para o desenvolvimento profissional docente, seja por meio de leituras orientadas, debates teórico-metodológicos ou aproximações com instituições e redes de pesquisa. O item deve, portanto, ser assinalado como NÃO.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 331, antepenúltimo parágrafo da coluna da direita
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 345, segundo parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 157, primeira linha
IM MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 345 e 346
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 331 a 346
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 399 e 400

(GEOGRAFIA) - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas****1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, na obra identificam-se propostas e orientações que encaminham para a ampliação e a sistematização de aprendizagens desenvolvidas pelos estudantes no Ensino Fundamental, relacionadas à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Observa-se tal característica na proposição para que sejam explorados conceitos como: temporalidade, espacialidade, diversidade cultural e formas de organização social. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 15, em abordagem sobre temporalidade, Tema 1 Processo de globalização, na qual no texto consta a afirmação que A integração global foi resultado de diversos eventos históricos que ampliaram as relações entre diferentes países do mundo, e nas orientações ao(a) professor(a) no Livro do Professor (LP), p.328, indica-se que para entender como ocorreu esse processo, é importante conhecer as quatro principais fases da globalização: Expansão Marítima, Revolução Industrial, Guerra Fria e expansão do Capitalismo. No Livro do Professor (LP), p. 58, Tema 1 Aspectos demográficos, Conceitos demográficos, At 1, na orientação para a resposta do estudante, indica-se que é pessoal e destaca-se a importância de resgatar e verificar o que os estudantes já sabem sobre os conceitos demográficos. É ressaltado que é provável que os estudantes já tenham tido contato com esses conceitos ao longo do ensino fundamental e que podem responder estabelecendo relações entre os indicadores como taxa de natalidade e crescimento vegetativo, e a economia e o bem-estar social. No LP, p. 363-364, Tema 1 – Terra, planeta água, Orientações e sugestões, afirma-se que possivelmente, os estudantes já tiveram contato com esse conteúdo no Ensino Fundamental – Anos Finais, e orienta-se ao(a) professor(a) que o objetivo dessa abordagem é a retomada do assunto para o aprofundamento das discussões sobre estresse hídrico, riscos de crise hídrica e o mau uso da água nas atividades humanas. Sendo assim, identifica-se que a obra apresenta atividades e orientações que encaminham para a retomada e ampliação de aprendizagens das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas construídas ao longo do Ensino Fundamental.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra observa-se a presença de problematizações de questões de gênero e sexualidades, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, com reflexões que encaminham para a superação. No Livro do Estudante (LE), p. 76, Tema 3 Diversidade e choque de civilização, no box Para refletir, propõe-se problematização sobre xenofobia, preconceito, intolerância religiosa, racismo e misoginia. No Livro do Estudante (LE), p. 126, Tema 3 Da diversidade à desigualdade, na seção Para ler e interpretar, observa-se a proposta de análise crítica de anamorfozes com a distribuição da população por cor ou raça no Brasil e na Atividade (At) 3 solicita-se a indicação de quais regiões do Brasil apresentam maior concentração de cada uma das categorias - população branca, preta e parda e indígena - associando a distribuição ao processo de formação da população brasileira, propondo a problematização sobre o processo de expulsão e/ou extermínio, por exemplo, da população indígena. No Livro do Estudante (LE), p. 127, na continuidade desta abordagem, consta At de análise de infográfico com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre população branca, preta e parda brasileira e sua relação com letra de música, e na At 3 consta problematização sobre outras medidas que poderiam ser tomadas para a superação da desigualdade racial. No Livro do Professor (LP), p. 356, observam-se orientações para o(a) professor(a) conduzir discussão a partir de At proposta no Livro do Estudante (LE), p. 130, na seção Práticas de Pesquisa em que se discutem as relações de gênero na escola, para esse diálogo sugere-se ao professor(a) questionar os estudantes sobre como seria possível para a equipe escolar ajudar em situações de desrespeito ou preconceito ligados ao tema em debate. Assim, é possível afirmar que a obra apresenta problematizações de questões sobre diversidade e diferença, e encaminhamentos para a busca de superação dos problemas.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, entre outras. No Livro do Estudante (LE), p. 33, na seção Aplicando conhecimento, Atividade (At) 9, na questão a, propõe-se que o estudante Pesquise qual é a relação entre a Inteligência Artificial (IA) e a globalização, e quais são as vantagens e desvantagens do seu uso. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 51, na discussão sobre A indústria cultural, no boxe Atividades, na At 2, propõe-se a problematização sobre os impactos negativos que a indústria cultural pode gerar, no Livro do Professor (LP) na cor azul orientando-se ao(a) professor(a) provocar os estudantes para reflexão sobre comportamento consumista, padrões estéticos irreais, despolitização, entre outros. No Livro do Estudante (LE), p. 105, seção Xenofobia e nacionalismo, At 1 consta problematização sobre a Xenofobia e a discriminação que se escondem sob a capa do nacionalismo, na questão b, solicita-se ao estudante que reflita sobre como a ideia de racismo ao migrante pode ser alterada. Assim, é possível afirmar que na obra estão presentes problematizações de questões sobre racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, entre outras.

11.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra constam objetos de conhecimento abordados de forma integrada, a partir de textos e atividades de caráter interdisciplinar, promovendo articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No Livro do Estudante (LE), observa-se o boxe Filosofando que está presente ao longo dos capítulos, e no Livro do Professor (LP), p. 325, indica-se que nesse boxe propõe-se estabelecer a lógica de pensamento e as relações de conhecimento de forma interdisciplinar e holística, fazendo valer a máxima de que a Filosofia é amiga da sabedoria e de que na coleção de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas (CHSA) esse boxe está presente nos componentes curriculares de História e Geografia e Sociologia. No Livro do Estudante (LE), p. 18, no boxe Filosofando, indica-se a problematização sobre o uso excessivo de tecnologias, e questiona-se se esse comportamento deixa o ser humano cada vez menos livre. No Livro do Estudante (LE), p. 38, na seção Dialogando com – Ciências da Natureza e suas Tecnologias, no texto observa-se proposta de reflexão sobre a teoria da relatividade do tempo e espaço com exemplificação a partir do paradoxo dos gêmeos. Assim, constata-se que a obra apresenta abordagem integrada dos objetos de conhecimento, conteúdo textos e atividades de caráter interdisciplinar, promovendo articulação entre os diferentes componentes curriculares das CHSA e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de CNT.

11.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra observam-se contextualizações e problematizações da Ciência e da Tecnologia, na sua compreensão como produções humanas, a partir de conceitos das ciências humanas, incluindo geográficos. No Livro do Estudante (LE), p. 51, Atividade (At) 1 indica-se a reflexão sobre as concepções de dois antropólogos em relação a mudança ou substituição cultural: de Franz Boas referente a aculturação e de Gilberto Freyre sobre absorção de forma mútua. Ainda na mesma p. 51, no texto A, Indústria cultural, apresenta-se o termo criado por sociólogos referindo-se a cultura como um bem de consumo industrial. No Livro do Estudante (LE), p. 54, na seção Aplicando conhecimento, na At 1, associa-se definições de tempo e espaço a partir Kant, Husserl, Einstein, e suas diferenças. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 189, em abordagem sobre o Distanciamento da sociedade e do meio natural, consta texto com base em Milton Santos, apresentando a concepção geográfica que A história da humanidade é marcada por momentos de intensa transformação do espaço geográfico, conceito fundamental para o entendimento da sociedade e do meio em que está inserida. Dessa maneira, observa-se que a obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas.

11.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra observam-se textos e atividades que encaminham para o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos. No Livro do Estudante (LE), p. 142, na seção Dialogando com, discute-se sobre formas de expressão cultural, e o uso de manifestações artísticas como forma de protestos, na Atividade (At) 3, propõe-se aos estudantes que elaborem uma arte visual como forma de protesto, definindo a mensagem a ser transmitida e a técnica artística, podendo ser desenho, pintura, colagem, grafite, etc. No Livro do Estudante (LE), p.190, na seção Para ler e interpretar, no Capítulo 8, orienta-se a leitura de fragmento de carta do líder indígena Chefe Seattle, na carta apresenta-se a visão dos povos originários em relação ao ambiente e como as ações de povos invasores podem destruí-lo. Assim, a carta escrita há mais de 150 anos demonstra-se atual para uma discussão voltada às questões socioambientais, de apropriação indevida de território de comunidades tradicionais, luta pelas tradições e culturas, e multiculturalismo. No Livro do Estudante (LE), p. 196, na abordagem sobre diferentes formas de linguagem, consta charge a partir da qual problematiza-se a reflexão sobre o Marketing verde, situação na qual empresas se esforçam para atrair clientes, mas não estão realmente direcionadas à proteção efetiva do meio ambiente. Dessa forma, observa-se que a obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural, no desenvolvimento de competências e habilidades das CHSA, levando em conta os conhecimentos historicamente construídos.

11.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta em seus textos, seja no Livro do Estudante (LE), bem como no Livro do Professor (LP), diferentes gêneros discursivos que propiciam, sob a ótica das Ciências Humanas e Aplicadas, o desenvolvimento conceitual e prático por parte dos estudantes através da análise crítica e criativa, seja na leitura multimodal, bem como produção textual com vistas à leitura e interpretação inferencial. No Livro do Estudante (LE), p. 48-49, consta contraponto de questionamento acerca dos usos das tecnologias digitais, e, de como essas nos impactam positivamente ou negativamente, no texto estabelece-se uma associação com o Mito da Caverna de Platão e como a realidade do mundo digital nos afasta do mundo real. No Boxe, da p. 49, apresenta-se uma imagem com família assistindo televisão e longas correntes conectadas aos seus pés e à televisão e solicita-se aos estudantes que interpretem a imagem e façam uma associação com o Mito da Caverna de Platão. Ainda na p.49, no Boxe Para ir além, encaminha-se leitura multimodal, de link para um vídeo de curta duração em que apresenta-se um trecho do Livro VII, a República de Platão que trata do Mito da Caverna. No Livro do Estudante (LE), p. 170-171, Atividade (At) 1, propõe-se a análise de infográfico sobre o uso da água no Brasil, para elaboração de gráfico indicando percentual de consumo de água para as atividades humanas representadas, e At 3 encaminha-se para a reflexão sobre as mudanças do uso doméstico da água serem, ou não, suficientes para impedir uma crise hídrica. No Livro do Estudante (LE), p. 173, no boxe Para ir além, sugere-se ao estudante que acesse site com calculadora da pegada hídrica, que responda perguntas sobre seu consumo de água, e que compartilhe e discuta com os colegas medidas que permitam reduzir o consumo diário. Sendo assim, na obra observa-se o encaminhamento o desenvolvimento, do ponto das CHSA, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial.

11.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra observa-se a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Como por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 46, na reprodução do Livro do Estudante (LE), na seção Práticas de pesquisa, na qual propõe-se aos estudantes realização pesquisa sobre a confiança do brasileiro em relação à internet, orientando ao(a) professor(a) que há a possibilidade de aplicação de metodologia ativa de estudo de caso e/ou mão na massa. No Livro do Estudante (LE), p. 130, na seção Práticas de pesquisa, na qual orienta-se a criação de um grupo focal voltado à discussão das relações de gênero dentro da escola, sugere-se a mediação do(a) professor(a) e perguntas que possam conduzir a discussão. No Livro do Estudante (LE), p. 159, na seção Práticas de pesquisa, propõe-se a realização de revisão bibliográfica, com a técnica de revisão do Estado da arte, para aprofundamento dos conhecimentos sobre as fontes renováveis e não renováveis de energia. Assim, a obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das CHSA.

11.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra exploram-se conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) com encaminhamento para a resolução de situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. Como é possível observar no Livro do Estudante (LE), p. 41, em abordagem sobre a relação tempo-espaco e sociedades, na qual encaminha-se para a reflexão sobre o encurtamento das distâncias nessa relação, consequência do desenvolvimento dos meios de transporte e dos meios de comunicação, o que possibilitou diminuir o tempo de deslocamento entre pontos muito distantes, bem como o acesso à informação em tempo real. Tal abordagem possibilita ao estudante o desenvolvimento de um espírito crítico, sensível às necessidades cada vez mais emergentes tanto na sua realidade de vivência, como em escalas geográficas mais amplas. No Livro do Estudante (LE), p. 182, na seção Práticas de pesquisa, sugere-se a realização de estudo de caso sobre o uso das águas no município no qual os estudantes vivem, encaminhando a coleta de informações sobre a área e a tomada de decisões a partir do material selecionado. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 184-185, na abertura do Capítulo 8, Desenvolvimento sustentável: é possível?, apresenta-se a problematização sobre a temática e no boxe, Trocando ideias, propõe-se a reflexão sobre a possibilidade, ou não, de manter o desenvolvimento de atividades econômicas sem provocar prejuízos ao meio ambiente, e ao final, questiona-se se no município dos estudantes há projetos ou propostas direcionadas a qualidade do ambiente. Dessa forma, identifica-se que a obra explora conceitos das CHSA para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

11.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra estão presentes propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. Como observa-se no Livro do Estudante (LE), p. 53, em que se discute a Diversidade Cultural (Cultura e Identidade, Cultura Juvenil), a partir de atividade proposta, pensando mobilizando as noções de aspectos culturais e do mundo digital, na qual os estudantes são levados a refletir e elaborar cartazes sobre quais são os influenciadores digitais que eles seguem, os tipos de filmes assistem, e os livros que leem. No Livro do Estudante (LE), p. 235-236, apresentam-se dois mapas do mundo com informações do Produto Interno Bruto (PIB) do ano de 2017 e produto Interno Bruto *per capita* do mesmo ano, para os quais propõe-se uma análise para a identificação dos diferenciais entre países relativo ao PIB e ao PIB *per capita* e sua distribuição geográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 244, na seção Para ler e interpretar, apresenta-se imagem da capa do jornal francês *Le Petit Journal*, de 19 de novembro de 1911, e no texto afirma-se que pinturas desempenharam papel fundamental na construção e na disseminação de visões eurocêntricas, e nas atividades encaminha-se para observação da forma como isso ocorre na imagem do exemplo. Sendo assim, observa-se que na obra estão presentes propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais.

11.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra exploram-se os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p.82-91 e p. 111-112, no qual identifica-se encadeamento lógico entre capítulos, ao fazer abordagem sobre os fluxos populacionais partindo do global, no Capítulo 4 Fluxos populacionais, com os temas, Tema 1 Migração; p. 92, Tema 2 Refugiados, e Tema 3 Migrações: desafios no espaço mundial, e segue-se o encadeamento lógico no próximo capítulo, Capítulo 5 Aspectos da população brasileira, no Tema 1, no qual abordam-se os fluxos migratórios brasileiros. No Livro do Estudante (LE), p. 110-125, ainda no Capítulo 5 Aspectos da população brasileira, observam-se os temas, Tema 1 Migrações no território brasileiro; Tema 2 Distribuição e dinâmicas da população brasileira; Tema 3 Da diversidade à desigualdade, assim, consta o encadeamento lógico não apenas entre capítulos, mas também dentro dos próprios capítulos. No Livro do Estudante (LE), p. 274-289, Capítulo 12 Urbanização e direitos humanos, propõe-se encadeamento lógico de conceitos, abordando na p. 276, Tema 1 Processo de urbanização e infraestrutura; p. 282, Tema 2 Direito a cidade; p. 289, Tema 3 o espaço urbano; nos quais o encadeamento proposto objetiva a compreensão da atual configuração do espaço urbano brasileiro. Assim, a obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais.

11.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra constam, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. Em especial, na seção denominada Para ler e interpretar, que indica ter como objetivo explorar com os estudantes diferentes gêneros textuais ampliando a análise sobre os mais variados temas. Como exemplos, no Livro do Estudante (LE), p. 20, na seção Para ler e interpretar, em abordagem sobre o processo de globalização e as influências das transnacionais nos fluxos internacionais de capital e mercadorias, propõe-se a análise de mapa sobre abrangência de uma transnacional – a McDonalds; em uma das atividades (At), na At 3 propõe-se a elaboração de uma base de um mapa-múndi com orientação ao(a) professor(a) para explicar sobre técnicas cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 90, na seção Para ler e interpretar, abordam-se as migrações internacionais, com texto e dois gráficos para análise dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 148, também na seção Para ler e interpretar, constam trechos do relato do presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami que trata sobre impactos ambientais pela mineração, e atividade para responder com base no texto, sendo uma proposta de elaboração de projeto de lei. Assim, a obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

11.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra discutem-se as principais categorias da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) utilizando diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. Por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 36, na reprodução do Livro do Estudante (LE) Tema 1 Os conceitos de espaço e tempo pela Filosofia, orienta-se ao(a) professor(a) a desafiar os estudantes na construção de uma definição baseada nos conhecimentos prévios e em suas percepções sobre espaço e tempo. No Livro do Estudante (LE), p.38-39, abordam-se os conceitos de espaço e tempo sob a ótica de diferentes olhares dentro das CHSA, o que encaminha ao estudante a compreensão de que um mesmo conjunto de conceitos podem estar associados ainda que sob diferentes enfoques, e propõe-se a análise de imagens para interpretação de categorias analíticas para estudo do espaço geográfico. No Livro do Estudante (LE), p. 189, observa-se abordagem sobre o distanciamento da sociedade e do meio natural, e propõe-se a reflexão sobre diferentes conceitos de natureza que foram criados ao longo da história. Assim, identifica-se que obra discute as principais categorias da área de CHSA por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências.

11.14 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra estão presentes abordagens que explicitam que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. Como observado no Livro do Estudante (LE), p. 143, em abordagem sobre as potencialidades sobre a presença de recursos no viés econômico, na qual propõe-se a reflexão sobre abundância ou escassez de recursos naturais que podem afetar o comportamento e o desenvolvimento das sociedades. No Livro do Estudante (LE), p. 195, Tema 2 Desenvolvimento sustentável, seção Movimentos ambientalistas, é proposta reflexão sobre movimentos em defesa do meio ambiente organizados por grupos que adotam estratégias para chamar a atenção da população e das autoridades sobre a temática. No Livro do Estudante (LE), p. 270, em relação à temática do Mundo do Trabalho apresentam-se as transformações sociais e econômicas advindas da pandemia da COVID-19, como as relações de trabalho (flexibilização e precarização) e suas mudanças e, como as diferentes instituições recriaram as relações trabalhistas, que impactaram negativamente para uma grande parcela da população mundial. Assim, a obra explicita que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores.

1115 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra constam atividades didáticas sistematizadas que promovem o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência. Como observado no Livro do Estudante (LE), p. 57, na seção Trocando ideias, Atividade (At) 1, na qual propõe-se a observação de imagens sobre a distribuição da população brasileira pelo planeta, e na At 3 na qual orienta-se ao estudante que relate um aspecto marcante da Índia, a partir de imagem que faz inferência sobre como algumas regiões da Índia que são superpopulosas. No Livro do Professor (LP), p. 342, em orientação a abordagem da p. 67 do Livro do Estudante (LE), no Tema 2 Estrutura da população, sugere-se ao(a) professor(a) que explique aos estudantes que, façam a leitura dos gráficos, para visualizar a estrutura populacional do país em estudo, no caso a Etiópia, a percepção de contrastes significativos. No Livro do Estudante (LE), p. 159, na seção Práticas de pesquisa, propõe-se uma atividade de organização do estado da arte da temática de recursos energéticos, nessa proposta leva-se em consideração a busca de diferentes referências bibliográficas e sua respectiva organização, mediante a leitura, extração das principais ideias e comunicação aos pares. Assim, a obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas.

1116 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra estão presentes atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo claro de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas. No Livro do Estudante (LE), p. 47, na abordagem da temática sobre o combate às fake News, observa-se proposta de atividade que orienta a criação de um questionário para investigação da percepção dos entrevistados diante das fake news. No roteiro da atividade solicita-se que as questões possam ser respondidas de forma objetiva pelos participantes e posteriormente organizadas e interpretadas de forma mais assertivas, evitando assim generalizações indevidas e/ou digressões. Assim, a atividade proposta vai ao encontro do combate à utilização de informações não confiáveis, incoerências interpretativas e generalizações indevidas. No Livro do Professor (LP), na reprodução do Livro do Estudante (LE), p. 218, observa-se a Atividade (At) 1, na qual propõe-se que o estudante busque na internet e registre, quais são as tecnologias utilizadas na atualidade para preservar as florestas, sendo alertado ao(a) professor(a) que há diferentes possibilidades de resultado para a pesquisa, permitindo assim a ampliação da capacidade argumentativa. No Livro do Estudante (LE), p. 238, At 3, encaminha-se para que os estudantes façam uma pesquisa e registrem o índice de Desenvolvimento Humano do Brasil (IDH) de 2015 (cinco anos antes da pandemia) até o ano atual. Com base nos dados coletados, indica-se que construam um gráfico mostrando a evolução do IDH no país; após a pesquisa e registro solicita-se que os estudantes argumentem respondendo duas questões sobre o IDH brasileiro no período analisado. Assim, a obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis.

1117 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, à luz de múltiplas percepções do espaço. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 120, na qual apresenta-se uma tabela com os resultados dos Censos Demográficos da População Total e sua Taxa de Crescimento no período de 1872 ao último censo em 2022. Os dados de população total e sua taxa de crescimento encaminham o estudante para o estabelecimento de correlações analíticas e propositivas desses dados, que com criatividade podem suscitar questionamentos sobre as mudanças observadas na população do país e suas causas e consequências. No Livro do Estudante (LE), p. 265, no box Revisitando o tema, Atividade (At) 1, na qual propõe-se a identificação e análise de uma característica de longa duração do espaço rural brasileiro; na At 2, na qual propõe-se a citação e análise de dois fatores que estimularam a migração da população do espaço rural para o espaço urbano no Brasil do século XX; e na At 3 na qual solicita-se a explicação de duas características das relações entre tecnologia e o espaço rural brasileiro. No Livro do Estudante (LE), p. 273, At 4, na qual orienta-se que os estudantes revisem os temas estudados no capítulo e identifiquem as principais mudanças provocadas pelas legislações trabalhistas ao longo da história. Dessa forma, os exemplos apresentados demonstram que na obra há o encaminhamento para o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço.

1118 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra consta a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 171, Atividade (At) 1, na qual propõe-se análise de infográfico e solicita-se que o estudante elabore percentual de consumo de água para cada atividade humana representada; na At 2, solicita-se a indicação de quais atividades consomem maior percentual de água; e na At 3, a análise crítica sobre os dados justificando se é possível inferir que a redução do consumo doméstico seria suficiente para impedir uma crise hídrica; e no Livro do Professor (LP), nas orientações ao(a) professor(a) indica-se que é esperado que os estudantes argumentem que apesar de ser importante, o consumo doméstico não é suficiente. No Livro do Estudante (LE), p. 248, na seção Para ler e interpretar, At 3, na qual após leitura e interpretação do texto, indica-se que os estudantes em grupo formulem um projeto de lei com o objetivo de preservação do modo de vida dos povos indígenas, permitindo aos estudantes a projeção de cenários futuros. No Livro do Professor (LP), p. 360, ainda sobre essa At 3, é orientado ao(a) professor(a) que o objetivo da atividade é engajar os estudantes no processo de formulação de políticas públicas, com foco na proteção dos direitos e do estilo de vida dos povos indígenas. Espera-se, por meio desta proposta, que os estudantes possam desenvolver a consciência cívica e a compreensão prática do funcionamento do sistema legislativo. No Livro do Estudante (LE), p. 288, na At 1, na qual propõe-se realização de atividade de pesquisa e investigação sobre os programas habitacionais que atendem o município onde os estudantes vivem, indicando vantagens e condições para acesso ao benefício, em seguida é proposta a discussão com colega se tais ações são eficientes e o que poderia ser feito para melhorá-lo visando projeções futuras. Sendo assim, a partir dos exemplos apresentados demonstra-se que na obra há o encaminhamento para que o estudante possa realizar análises críticas, criativas não só da realidade brasileira atual, mas também de cenários futuros.

1119 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra estão presentes atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares. No Livro do Estudante (LE), observa-se a seção específica denominada: Dialogando com, em que propõe explorar as conexões do tema estudado, com outras áreas do conhecimento, alternando entre diálogo com as Ciências da Natureza, a Matemática e as Linguagens. No Livro do Estudante (LE), p. 49, Atividade (AT) 2, propõe-se que o estudante elabore um texto com o tema: o novo Mito da Caverna, e solicita-se que faça releitura do mito da caverna original e faça a inserção de elementos da atualidade, articulando componentes de Filosofia, Geografia, e na mesma página do Livro do Professor (LP) orienta-se ao(a) professor(a) que convide o(a) professor(a) do componente de Língua Portuguesa para auxiliar no desenvolvimento da atividade. No Livro do Estudante (LE), p. 59, na seção Dialogando com Matemática e suas tecnologias, na qual abordam-se os conceitos demográficos, em especial, a taxa de mortalidade, conduzindo o estudante para a compreensão de como é calculada essa taxa. No Livro do Estudante (LE), p. 261, na seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Na qual aborda-se o tema dos desdobramentos da Revolução Verde, com destaque ao uso da biotecnologia e também dos organismos geneticamente modificados, em diálogo com os Temas Contemporâneos Transversais da Saúde, e Ciência e Tecnologia. Dessa forma, os exemplos supracitados indicam a presença de atividades e propostas que se articulam com diferentes componentes curriculares e suas abordagens interdisciplinares.

1.120 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1.t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra constam textos e atividades que possibilitam que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 116, no boxe Revisitando o tema, Atividade (AT) 1 na qual propõe-se que o estudante explique de que modo os povos originários e os que vieram para o Brasil, desde a colonização até o início do século XX, influenciaram a diversidade étnica e cultural da população brasileira, finalizando indicando ao estudante observar se percebe alguma dessas influências em situações de seu cotidiano. No Livro do Estudante (LE), no boxe Revisitando o tema, At 3, na qual o estudante deve citar exemplos de situações do cotidiano em que fazemos o uso direto e indireto da água. No Livro do Estudante (LE), p. 205, no boxe Trocando ideias, At 3, na qual propõe-se que os estudantes respondam quais ocorrências já notaram de problemas ambientais em seu município e que reflitam se eles afetam de alguma forma a sua qualidade de vida. Assim, a obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano.

1.121 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1. u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra estão presentes atividades que solicitam aos estudantes a elaboração de sínteses autorais. Como é possível observar no Livro do Estudante (LE), p. 20, na seção Para ler e interpretar, na qual propõe-se que o estudante responda de que forma a instalação de empresas estrangeiras no território pode ser positiva para os países que as sediam. No Livro do Estudante (LE), p. 35, no boxe Trocando ideias, que orienta o estudante a refletir sobre o uso de tecnologia no seu dia a dia e se esse uso acontece de forma adequada, justificando sua resposta. No Livro do Estudante (LE), p.60, na seção Dialogando com a Matemática, na Atividade (AT) 5 na qual propõe-se a elaboração de um parágrafo associando a taxa mortalidade pela COVID-19 e como a mesma poderia ser utilizada na promoção das políticas públicas de saúde. Assim, a partir dos exemplos apresentados constata-se que a obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra.

1.122 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1. v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra estão presentes orientações para o trabalho do(a) professor(a) no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), essas orientações estão destacadas em fonte na cor azul. Como é possível observar no Livro do Professor (LP), na reprodução do LE, p.103, na Atividade (AT) 4, indica-se a realização de atividade de simulação em grupo, com a revisão da legislação referente à imigração no Estado da Flórida, Estados Unidos, nas orientações ao(a) professor(a), no Livro do Professor (LP), p. 349, sugere-se ao(a) professor(a) que permita que estudantes exponham suas ideias livremente, mas ressalta a importância de que suas falas estejam alinhadas ao respeito aos direitos humanos. No Livro do Professor (LP), p. 215, nas orientações ao(a) professor(a), para a Atividade (AT) 1 indica-se que se trata de respostas pessoais, mas que se espera que a atividade instigue o questionamento e que os estudantes possam pensar criticamente argumentando sobre a ideia da Terra como um superorganismo. No Livro do Professor (LP), p. 251, no boxe Revisitando o tema, At 1, orienta-se ao(a) professor(a) que espera-se que os estudantes reflitam criticamente sobre o abismo entre o desenvolvimento da tecnologia de ponta e o acesso a ela. Assim, a obra orienta o trabalho do(a) professor(a) no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais.

1.123 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1. w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra estão presentes situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p.125-127, nas quais apresentam-se, a partir de do Censo Demográfico Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a distribuição de dados por cor e raça nas macrorregiões brasileiras e a sua associação com renda, acesso à educação, trabalho, moradia, violência e representação política. No Livro do Estudante (LE), p. 283, Atividade (AT) 2, na qual indica-se a análise de charge com a temática sobre direitos de todo cidadão, e propõe-se que o estudante converse com os colegas e com o(a) professor(a) sobre exemplos que ilustram a ausência, na realidade, de direitos como: segurança pública, moradia, escola, creche, mobilidade, e que relate situações semelhantes vivenciadas ou conhecidas por ele. No Livro do Estudante (LE), p. 285, At 1, sobre a função social da cidade e propriedade urbana, questiona-se ao estudante como ele interpreta o conceito de função social no contexto estudado; e no Livro do Professor (LP) na mesma página, orienta-se ao(a) professor(a) que se espera que o estudante responda que se refere ao uso da propriedade urbana de modo que beneficie a sociedade promovendo o bem-estar dos habitantes. Assim, na obra são identificadas situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza.

1.124 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando as suas possibilidades e seus limites. Ao longo da obra os textos, as imagens, os infográficos, que exigem referências, suas citações foram identificadas e se apresentam de forma adequada. O Livro do Estudante (LE), p. 134-135, Capítulo 6 Exploração dos recursos naturais, contém imagens, textos e atividades. em que não foram detectadas situação de uso indevido; No Livro do Estudante, p. 162-163, Capítulo 7 Água é vida, constam imagens, textos e atividades, e não foram identificadas situações de uso indevido. Assim, afirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio ou uso indevido.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra é composta por livros reutilizáveis. Além de não conter espaços para que os estudantes respondam atividades, na página anterior ao sumário, dentro de um box intitulado "Conheça os ícones da obra", na margem superior direita, encontra-se a seguinte mensagem: *Você não deve riscar ou marcar palavras nem escrever nos espaços em branco. Este livro será reutilizado por outro estudante*. Embaixo dessa mensagem há uma etiqueta com a seguinte frase: *Não escreva no livro*. Essa etiqueta com a respectiva frase se faz presente em mais de 110 ocasiões ao longo da obra, sempre em lugares em que existem atividades para os estudantes responderem. Nesse sentido, a etiqueta e a frase aparecem em várias páginas, entre as quais pode-se citar: no LE/LP/LEI/LPI, p. 40; 41; 55; 62; 75.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 367
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 285
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 273
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 363
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 7
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 355

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Avaliou-se que em alguns momentos há excesso de páginas para apresentar dados que poderiam ser mais bem agrupados sem qualquer prejuízo em relação ao conteúdo. Nesse caso, inclui-se a seção Conheça seu livro, que está na obra entre a Apresentação e o Sumário. Nessa parte da obra, dedicada a apresentar as seções do livro, identifica-se miniaturas das capas das referidas seções mal distribuídas nas páginas. São muitos espaços vazios que poderiam ser melhor aproveitados com uma diagramação mais eficiente, o que certamente diminuiria o número de páginas utilizadas.

Ainda foi identificado o uso ineficiente de páginas no MP, na parte destinada a Orientações para o professor, especialmente entre as páginas 379 e 393. Nessas páginas existem muitas transcrições integrais da BNCC, que poderiam ser sintetizadas em um texto analítico.

Além disso, foram identificados dois problemas que impactam na quantidade de páginas da obra: o primeiro é que há imagens desproporcionais, ocupando, sem justificativa, quase meia página; o segundo é o uso de imagens sem menção ao texto, tornando-as meras ilustrações.

No que se refere ao problema de imagens desproporcionais, é possível observá-lo na página 30 do LP, VU, na qual é apresentada uma imagem da escultura de Augusto de Prima. A referida imagem ocupa meia página do livro sem que haja justificativa para essa desproporcionalidade. Esse fato volta a acontecer em outras partes do livro, como na página 191 do LP, com a gravura da primeira edição da Enciclopédia e, na página 318 do LP, na qual existe uma fotografia da nuvem atômica sobre a cidade de Nagasaki.

Ainda na imagem da página 30 do LP se evidencia outro problema: a ausência de diálogo entre texto e imagem, ou seja, o texto sequer menciona a imagem. O mesmo erro também é evidenciado na página 91 do LP, quando uma foto da cidade de Salvador é exibida sem ser relacionada com o texto, bem como na imagem da página 133, em que aparece a imagem Pirâmide de La Venta, sem qualquer referência no texto.

Pode ser evidenciada também a desconexão entre imagem e texto na página 72 do LP, início do capítulo 3, na pintura "Serradores", de Jean Baptiste Debret, produzida no século XIX. O texto trata do processo de escravização Brasil-África a partir do século XVI e poderia ser coerente com a figura, mas ao não ser mencionada, a imagem torna-se mera ilustração que ocupa considerável espaço na composição da obra.

No LP as imagens das páginas 79 e 80 do capítulo 3. Sem estar mencionada no capítulo, a imagem da página 79 apresenta a foto de uma "Celebração do Dia da Consciência Negra diante do monumento a Zumbi dos Palmares, em Salvador (BA), em 2021", após o texto abordar a temática do Quilombo dos Palmares. Já na página 80 a foto de uma igreja ocupa meia página para representar o Sincretismo Religioso abordado. A legenda aponta que se trata da "Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, São Paulo (SP), 2024.

O que se conclui é que o item 3.3.2 do edital é parcialmente atendido

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 12
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 70
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 42

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não possui anexos, não apresentando volume em separado. Como pode-se verificar no LE, VU, p. 376, bem como no LP, VU, p. 472. A obra não conta com anexos, apresentando como Apêndices a transcrição dos podcasts a partir da página 371 no LE, LED, LP e LPD, fazendo parte do corpo do volume, sem constar material separado.

No LP, LPD, VU, p. 377, consta item denominado Orientações para o professor que integram os respectivos volumes, não constando material em separado. LP, VU, p. 368 - no LE, LED, LP e LPD a obra apresenta item denominado "Referências bibliográficas comentadas", que assim como os demais itens constam no corpo do volume.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 472
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 376

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio. Conforme previsto em edital, as citações literais, paráfrases e resumos são acompanhadas de suas referências conforme previsto nas normas da ABNT NBR 6023. A obra contém referências bibliográficas comentadas a partir da página 368 dos livros que a compõem, não tendo sido identificados casos de textos que tenham sido utilizados ao longo da obra e não estejam referenciados. No corpo do livro, as citações literais seguem as normas da ABNT, conforme consta no LP, VU, páginas 14 e 361. O texto da obra é autoral e não foram identificadas citações diretas ou resumos sem que houvesse referência às obras originais. Alguns exemplos: No LE, VU, capítulo 3, Conexão Brasil-África: séculos de resistência, p. 83, o estudante é provocado a pensar sobre as ideias de José Bonifácio de Andrada e Silva do tráfico de escravizados e o escravismo, bem como sobre o processo da gênese constitucional brasileira. Nesse sentido, o texto possui referência completa, indicando a proveniência correta do texto que aparece na obra.

No LE, VU, no tema Povos originários da América, p. 132, o mapa "Povoamento das Américas: possíveis rotas migratórias" apresenta as devidas fontes: NAQUETVIDAL, Pierre; BERTIN, Jacques. Atlas histórico: da Pré-História aos nossos dias. Lisboa: Circulo dos Leitores, 1987. p. 18; ATLAS histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1991. Todavia, a referência correta seria VIDAL-NAQUET [...]

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 83
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 132

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra viola o edital, uma vez que faz citação de autores, sem indicar a obra consultada. Nesse caso, observa-se, por exemplo, no LP, VU, p. 201, a menção às ideias da historiadora estadunidense Lynn Hunt, sem citar a obra consultada. Observa-se também que algumas referências estão fora dos parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. Em algumas partes da obra a referência à determinadas publicações aparecem de modo incompleto ou incorreto, como pode-se verificar na p. 267, no LP, VU, na sétima questão da atividade *Aplicando o Conhecimento*, a referência à matéria de jornal utilizada na citada questão não está de acordo com as regras da ABNT NBR 6023, sobretudo, no tocante ao último sobrenome do autor ser escrito em primeiro lugar e em maiúsculo (Augusto Nunes In: jornal O GLOBO, 6 ago. 1994). Cita-se também a referência incorreta à dissertação de mestrado "As memórias de Fernando Gabeira e Alfredo Sirkis sobre o golpe militar chileno: sobrevivência e testemunho" presente no LE e LP, p. 351, não apresentando o ano de depósito, ano de defesa, o tipo, nem o grau do trabalho, conforme as normas para referência a trabalhos acadêmicos da ABNT NBR 6023.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 201
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 267
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 351
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 435

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há ao longo de todo o volume a mensagem "não escreva no livro". Tal mensagem aparece diversas vezes entre as páginas 13 e 367, em alguns momentos aparece na margem direita superior, em outras na margem esquerda inferior e em outras no centro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 112
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 145
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 31

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta páginas em branco (exceto as páginas que mantém o sigilo editorial em seu início e final – capa, página de rosto, ficha catalográfica etc.). Ao longo da obra, não foram constatadas páginas em branco no corpo do LE e LP, VU, sobretudo no desenvolvimento dos conteúdos. É possível observar os seguintes exemplos: na p. 2, do LE, que trata sobre o Estatuto do Índio, a página não está em branco. Na p. 125, do LE, que versa sobre o tema dos tropeiros no contexto do Brasil do século XVIII, a página não está em branco; No LE, p. 277, que aborda a questão dos trabalhadores no contexto da industrialização nascente no início da República brasileira, a página mencionada não está em branco.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 277
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 62
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 125

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não há qualquer elemento nas obras, LP, LPD, LE, LED que exponham ou indiquem suas referências editoriais. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação. Ao longo da obra, é possível constatar que não há presença de marcas ou indícios relacionados ao projeto editorial. A exemplo, citam-se: na capa do LE, VU, não se localiza nenhuma referência editorial; na p. 3, no item Apresentação do Livro do Professor, VU, também não se localiza nenhuma menção ao projeto editorial; também na p. 394, no item Organização da Obra, o texto de apresentação da Coleção não apresenta nenhum dado sobre o projeto editorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 3
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 394

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio no LP, LPD, LE e LED. Isso pode ser ilustrado a partir dos seguintes exemplos: na p. 169, do LE, VU, a atividade da página oportuniza aos estudantes realizarem pesquisa sobre quem foi Alexis de Tocqueville e como ele propôs ajustar o ideal de liberdade à realidade de seu tempo. Essa atividade converge para o preceito da promoção de metodologias investigativas no processo de ensino e aprendizagem, preceito esse também atendido na p. 137, no LE, na atividade que demanda dos estudantes: "Reúnam-se em grupos para investigar mais sobre as chinampas". Na p. 269, no LE, é possível observar outro exemplo em consonância com o preceito do Ensino Médio naquilo que diz respeito à preparação básica para a cidadania do educando, a partir da atividade com a seguinte questão: "Refleta e explique como o exercício da cidadania pode impactar a qualidade da democracia no Brasil". No LP, VU, capítulos 2 e 3, páginas 42 a 99 a obra aborda as temáticas indígena e africana conforme preconizado pela Lei 11645/08. No LP, VU, capítulo 11, p. 334, a obra aborda a temática ambiental, propondo diálogo interdisciplinar com as Ciências da Natureza, respeitando o que está prescrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 32
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 419

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há problemas na obra no que se refere à formação ética, desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos professores e estudantes, conforme previsto no item III do artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/1996.

Desde as primeiras atividades, principalmente na seção *Aplicando o conhecimento*, solicita-se que os estudantes apenas reproduzam informações presentes no texto, o que favorece a limitação do pensamento crítico e consequentemente da cidadania. Nesse sentido, as atividades dessa seção, ao longo da obra, se caracterizam, na maioria das vezes, por pedirem que os alunos que "descrevam", "apontem", "citem", sem solicitar justificativa ou exigir um raciocínio crítico. Assim, em todas as ocorrências da seção *Aplicando o conhecimento*, apenas uma vez, na questão 1 da página 40, a obra solicita que os estudantes justifiquem as respostas apresentadas.

Nas demais seções de toda a obra só foram encontradas onze vezes solicitações que exigiam justificativa de respostas. Esse número de perguntas que exigem respostas fundamentadas é muito reduzido levando em conta o universo da obra.

Ainda em relação à limitação do pensamento crítico e da construção da cidadania ao longo da obra, apenas em menos de 5% do total de páginas foi solicitado que os estudantes relacionassem conteúdos que apresentassem diferentes aspectos históricos por meio de atividades voltadas à formação de um pensamento complexo.

Quando estimulados a investigar e relacionar conhecimentos os estudantes passam a entender as aproximações e distanciamento entre tempos e espaços historicamente construídos. Sem propor o estabelecimento de relações a obra inibe o potencial criativo do aluno e a sua condição de observar como diferentes culturas desenvolvem distintos padrões éticos.

A reduzida ocorrência de atividades que permitam os estudantes relacionarem conteúdos aprendidos representam, dessa forma, prejudicam a adoção do princípio ético necessário à construção da cidadania. Desse modo, conclui-se que a obra fere o item 3.17b do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 178
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 169

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta elementos de incoerência e inadequação da abordagem teórico-metodológica em relação à proposta didático-pedagógica e aos objetos visados. Nas páginas 79 e 80, por exemplo, é discutido um tema – intitulado *A grande resistência, o Quilombo dos Palmares* –, abordado com vários problemas na narrativa apresentada.

Inicialmente, apesar de ter como título o *Quilombo dos Palmares*, esse agrupamento é discutido superficialmente apenas nos três primeiros parágrafos. O texto descreve três aspectos do agrupamento: a identificação do período (séculos XVI e XVII) em que existiu e do espaço que o abrigou, as lideranças ali existentes e as tentativas de holandeses e portugueses para destruir os quilombolas.

O parágrafo seguinte é iniciado com a informação de que “as revoltas eram também meios de resistir ao escravismo”. Todavia, não houve nos parágrafos anteriores nenhuma menção ao fato de que Palmares teria sido uma forma de resistência, nem há qualquer parâmetro sobre essa resistência.

A partir da sentença de que revoltas eram forma de resistência, o texto associa com a resistência ao escravismo com duas Revoltas ocorridas no século XIX (Malês e Balaiada) sem estabelecer nenhum elemento que diferenciasse a forma de viver nos XVI e XVII e no século XIX. A discussão se encerra com a temática do sincretismo religioso existente na colônia e no Império como forma de resistir ao escravismo. A forma como o sincretismo é abordado não apresenta qualquer discussão que permita associá-lo com particularidades históricas de Palmares e das revoltas do século XIX. A maneira como o tema foi tratado transmite a ideia de que todas as resistências são iguais, independentemente do tempo e do espaço.

No texto dessas duas páginas, o anacronismo se faz presente, uma vez que a luta contra a escravidão é identificada como uma causa ahistórica, uma vez que em todos os tempos a luta é mesma. Personagens e fatos em espaços e tempos concretos não ganham visibilidade para a compreensão dos acontecimentos.

Além desses problemas, duas imagens – uma da celebração do Dia da Consciência Negra diante do monumento a Zumbi dos Palmares, em Salvador (BA), em 2021 e a outra da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, em São Paulo – estão nas duas páginas como mera ilustração, sem qualquer menção no texto. Importante destacar ainda que essas duas imagens estão sem referências de autoria.

Ainda ocorre grave erro no LP, VU, p. 135 onde o livro apresenta uma visão simplista e reducionista da relação dos povos Maíás com os deuses, sendo voluntarista em relação, por exemplo, ao que chama de “sacrifícios humanos”, descumprindo o item “g” do ponto 5.9.4 do edital do PNL D. A obra apresenta elementos de incoerência e inadequação da abordagem teórico-metodológica em relação à proposta didático-pedagógica e aos objetos visados.

Portanto, a obra não contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetos proclamados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 393
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 218
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 98
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 29
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 100
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 394
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 394
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 221

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe no LE seções específicas sobre interdisciplinaridade, a saber: *Dialogando com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias* (páginas 38, 193, 253, 334); *Dialogando com Matemática e suas Tecnologias* (páginas 141, 181, 220, 276, 359); *Dialogando com Linguagens e suas Tecnologias* (páginas 53, 94 e 115). No LP essa discussão é retomada com informações sobre o tema para o professor.

Entretanto, o que se observa é que a interdisciplinaridade é mobilizada apenas nessas seções, tornando-se assim um uso pontual e fragmentado. Ao longo do texto, não existe uma lógica que estabeleça diálogos profícuos entre diferentes campos do conhecimento. Nesse sentido, a obra carece de discussões interdisciplinares inclusive no âmbito das Ciências Humanas. Essa ausência de diálogos interdisciplinares desprezita também o edital do PNL D no item 5.9.4, letra “j”.

A ausência da interdisciplinaridade pode ser verificada em várias situações. No LP p. 20, por exemplo, a obra poderia ter abordado as filosofias helenísticas ao tratar do tema “O Império da Macedônia e o Helenismo”. Todavia, não o fez, deixando assim de cumprir com a proposta de interdisciplinaridade, presente no edital.

Outro exemplo dessa carência em relação à interdisciplinaridade pode ser observada no LP, entre as páginas 156-159, quando é discutida *A conquista da independência*, tema apropriado para a utilização de diferentes fontes para tratar de contextos históricos indispensáveis para a realidade atual das juventudes e suas culturas. Assim sendo, não se realizam abordagens interdisciplinares com a sociologia, que poderiam diversificar e enriquecer a historicidade apresentada, alargando a visão de mundo dos estudantes e contribuindo para o combate a preconceitos. Evidencia-se ainda que as imagens utilizadas nessas páginas são meras ilustrações, não dialogam com o texto e não são utilizados mapas em perspectiva interdisciplinar com a geografia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 38
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 94

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém parcialmente correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. Em que pese a presença de atualizações de novas referências advindas do campo da História e as atualizações historiográficas sobre vários temas, a obra encontram-se em desacordo com a historiografia recente e referendada entre os especialistas sobre o conceito de tribo para se referir a povos, grupos, populações ou etnias, especialmente por apresentar em várias partes da obra o conceito de tribo, como se verifica: na p. 23 do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP), volume único, ao tratar sobre a Antiguidade Clássica: Roma, sobretudo acerca dos diversos povos que passaram a formar a Península, o texto da obra faz referência a "uma das tribos itálicas", ou seja, utiliza o conceito de tribo; na p. 31 do LE e LP, volume único, ao tratar sobre a divisão do Império Romano, o texto da obra menciona "Os visigodos, uma das diversas tribos germânicas". Também seguem-se outros exemplo do uso do conceito de tribo na obra (LE e LP): na p. 34 do LE e LP, há referência aos "inúmeros reinos por diversas tribos, sobretudo germânicas"; na p. 35, do LE e LP, observa-se o tema sobre "Os francos - inicialmente uma confederação de tribos na Gália desde o século III"; na p. 76, do LE e LP, ao abordar o tráfico de escravizados, a obra menciona o seguinte trecho "assim, reis, chefes de tribos e líderes locais passaram a capturar e a entregar cada vez mais prisioneiros para os comerciantes portugueses"; na p. 229, do LE e LP, a obra trata sobre a população congolosa e do imperialismo belga, que ocorreu por meio de estratégias como a aliança com líderes locais e o fomento de conflitos entre "tribos rivais". Além do que, os procedimentos adotados em relação à história do Brasil não corrigem e nem atualizam a histórica assimetria regional brasileira, ou seja, vários temas que envolvem a história do Brasil na obra não compreendem, não avançam para o entendimento de uma história das terras brasileiras a partir de variadas e diferentes dimensões espaciais para além do que tradicionalmente já se conhece. Por exemplo, no capítulo 2 - Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente, no LE e LP, p. 51, a obra ao tratar sobre o Tratado de Tordesilhas, apresenta a tela SILVA, Oscar Pereira da. Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, 1500, 1922, todavia, o tema da chegada dos portugueses não avança e nem inova para pensar que existem outras narrativas de chegadas de europeus no Brasil, como as narrativas sobre a Amazônia; no LE e LP, p. 75, ao tratar sobre os portugueses e o tráfico de escravizados transatlântico, a obra não atualiza as discussões sobre tráficos de escravos em outros espaços da América portuguesa, a exemplo do tráfico de escravos no Pará, uma rota escravista mais ligada ao Atlântico Equatorial e não aos circuitos sul-atlânticos, tradicionalmente abordados desconsiderando uma série de outras realidades.

O dado mais relevante situado entre erro, inadequação metodológica e comprometimento da cidadania situa-se à P. 72- A obra ao trabalhar "Justificativas para a escravidão" apresenta uma informação desatualizada historicamente e não realiza procedimento algum para refutá-la a partir de pressupostos contemporâneos consolidados pelos estudos históricos. Ao apresentar as possíveis justificativas para a escravidão no século XVI, a obra informa: "Durante o século XVI, muito se debateu sobre a pertinência da escravidão das populações africanas, com participação até mesmo da Igreja Católica. No âmbito religioso, uma das justificativas foi supor que os africanos seriam descendentes de Cam, filho de Noé. Segundo relato bíblico, ele teria zombado do pai em sua embriaguez, resultando em castigo a ele e a seus descendentes. Nesse sentido, a escravidão seria adequada aos supostos descendentes de Cam, como foram considerados os africanos. Havia todo um aparato estatal e legal que sustentava a escravidão dos africanos, em um sistema que garantia proteção jurídica aos traficantes, que subjugavam populações inteiras de regiões da África [...] (LE, p. 72) Essa discussão do Livro do Estudante remete ao mito bíblico da maldição lançada por Noé sobre seu filho Cam. Segundo a Bíblia (Gênesis 9:18-27), Noé se embriagou e ficou nu dentro da sua tenda. Cam flagrou a nudez do pai e foi contar aos irmãos, expondo a condição então considerada indigna do pai. Os irmãos de Cam tomaram iniciativa para encobrir aquela vergonhosa condição. Ao passar o efeito do vinho, Noé amaldiçoou Cam e seus descendentes (entre eles Canaã, filho de Cam), condenando-os a serem "escravo de escravos". Nessa perspectiva, segundo o relato bíblico, Noé teria dito: "Maldito seja Canaã! Escravo de escravos será para seus irmãos". A maldição de Cam foi durante séculos apontada como uma causa da escravidão dos negros. No decorrer do século XIX, no âmbito das discussões sobre o embranquecimento da população como requisito para o progresso civilizatório, a maldição de Cam foi reinterpretada em diferentes lugares. A interpretação do mito bíblico sobre a maldição lançada por Noé surgiu/foi concebida na Idade Moderna, quando o cristianismo europeu procurava meios para justificar a escravidão dos povos africanos. Por essa lógica, algumas versões desse mito apresentam os descendentes de Cam como negros, o que corroboraria o argumento de que os negros estavam destinados a serem escravizados. Obviamente, não faz mais sentido na contemporaneidade se referir ao mito da maldição de Cam sem rebatê-lo de forma contundente, com mediações pedagógicas consistentes capazes de proscrever quaisquer formas de estereótipo e preconceito associados a um tema sensível tão importante para a sociedade brasileira, e sem restringir a refutação a uma informação genérica de que "por trás de todas as justificativas para a escravidão, estavam os interesses econômicos." Todavia, a obra em tela não refuta a ideia da "maldição Cam" com uma explicação histórica fundada em aspectos sociais e culturais. Ao explicar o mito apenas como vinculado a interesses econômicos, a obra o reforça as implicações que a maldição de Cam tem para a vida contemporânea, uma vez que não combate a ideia central de que a escravidão negra surgiu na Antiguidade como uma maldição. Tal postura da obra induz a um problema gravíssimo: ratificar a ideia de que os negros são destinados "naturalmente" a serem escravizados, sendo, portanto, inferiores aos brancos. Nesses termos, tem-se na obra uma desatualização de informação com importantes repercussões nos processos identitários juvenis e, ao mesmo tempo, com implicações legais.

Em razão das situações em que apresentam estigmas e estereótipos, a obra fere o edital no quesito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 23
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 34
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 51
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 35
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 31
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 75
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 76
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 229

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 fl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta LP e LPD em volume único e entre suas páginas 377 e 476 apresenta item denominado *Orientações para o professor*, onde é abordado o Novo Ensino Médio, a BNCC e a organização da obra com a resolução das atividades e propostas de avaliações. Apesar do exposto, a obra atende parcialmente o ponto 3.17 f do edital ao apresentar em toda sua composição atividades que solicitam que os estudantes apenas reproduzam informações, sem diversificação de propostas de atividades. Ainda no LP, VU, p. 403, a obra não apresenta respostas para as questões 1 a 3 do item denominado *Aplicando conhecimento*, deixando os professores desassistidos em relação a tais atividades. Ainda no LP, VU, p. 404, como sugestão de avaliação, a obra propõe em apenas 4 linhas que o professor conduza uma autoavaliação com os estudantes, limitando propostas que abordem formas diversas de verificar o conteúdo estudado. Dessa forma, considerou-se que a obra apresenta adequação e pertinência parcial das orientações prestadas ao professor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 408
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	400
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 413
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 402
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	401
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 408
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	400
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 413
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 402
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	401

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra está escrita na Língua Portuguesa formal. Contudo, apresenta erros em sua composição, ocasionando o cumprimento parcial do item 3.17 g do edital. No LP, VU, p. 45 é apresentada uma imagem acerca dos troncos e famílias linguísticas indígenas. As informações estão incorretas, pois as famílias linguísticas são as ramas, não as raízes. Há nomes de etnias grafados erroneamente, como "Maxabali" (o correto é Maxacali). No LP, VU, p. 76 é informado que os "Pumbeiros" eram os "mercadores que viajavam do litoral até o interior da África para capturar e comprar escravizados nos pumbos, mercados de compra e venda de pessoas escravizadas". Contudo, o conceito e a ortografia correta é "Pombeiros". Ainda, no LP, VU, p. 133-135, o livro utiliza "maias" com inicial minúscula diversas vezes e por se tratar de substantivo próprio, deveria ser usado letra maiúscula. Por haver outras ocorrências de erros gramaticais na obra, avaliou-se que ela apresenta observância apenas parcial às regras gramaticais da Língua Portuguesa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 51
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 36
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 144
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 53

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

A obra apresenta a falta de padronização no que diz respeito à autoria, padronização e referências de algumas imagens e alguns mapas, por exemplo: na p. 14 do LE e do LP, na lateral esquerda da imagem (Historiador analisando uma peça de cerâmica para utilizá-la como fonte histórica em seus estudos) os autores/detentores dos direitos autorais LYSENKO ANDRII/SHUTTERSTOCK aparecem sem o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra. Do mesmo modo, na p. 24 do LE e do LP na lateral direita há os autores/detentores dos direitos autorais MISTERVLAD/SHUTTERSTOCK sem o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra. Na p. 62 do LE e do LP, na lateral direita do mapa há a palavra JOCAL, sem o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra. A citada questão é uma falha recorrente em grande parte das imagens do livro, que não contém o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra: LE e LP, 120, 121, e assim por diante por toda a obra.

Portanto, em desacordo com o Edital, 5.6.1 d): "d) Instruir sobre a adoção de critérios para busca, seleção, avaliação e uso ético e responsável de dados, informação e fontes de informação (copyright, copyleft, open source, creative Commons, plágio), explicitando como o reconhecimento da necessidade de informação, a localização do recurso, as técnicas de manipulação e a apresentação dos dados podem impactar o desenvolvimento da compreensão social da realidade, eventualmente suscitando comportamentos violentos contra pessoas e determinados segmentos populacionais, contra a democracia e suas instituições (exemplificar com uso de buscadores, chatbots, redes sociais)".

Outro problema gráfico com as referências: na p. 217, do LE e LP, os créditos da imagem "Representação da coroação do rei Guilherme I e de Maria II, e da assinatura da Bill of Rights, 1803" são iniciados após a palavra "Fonte". Todavia, em outras imagens constantes na obra não aparecem os créditos precedidos da palavra "fonte", a exemplo da imagem da página anterior (Samuel Cooper. Oliver Cromwell, baseado em uma obra de 1656). Situação em desacordo com o edital, 3.24, sobre as ilustrações: "d) Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas". A obra apresenta problemas em relação à estrutura editorial e ao projeto gráfico em relação à adequação aos objetivos pedagógicos. Conforme apontado no item 2 do bloco 1, tais problemas referem-se a imagens em tamanhos desproporcionais e utilizadas apenas como ilustração, sem que sejam mencionadas no texto.

Além dos casos já apresentados, no LP, VU, p. 84 há ocorrência de imagem que ocupa quase meia página sem que haja menção a ela no texto, configurando uso de imagem como mera ilustração. No LP, VU, p. 107 a imagem do engenho não contém nenhuma informação acerca de sua composição e não é mencionada no texto. Além de ser mera figura ilustrativa, não contribui para a compreensão do contexto histórico estudado. Pelo indicado, a obra não atende ao ponto 3.17h do edital do PNLD.

As seções apresentadas em função de um projeto gráfico e pedagógico não possuem relação de coerência e continuidade e, nesse sentido, não possuem seu sentido plasmado ao longo da obra. Várias seções não apresentam repetições regulares, algumas não se configuram como seções contínuas e, nesse sentido, o que prometem em termos de projeto gráfico não se cumpre.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 14
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 120
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 416
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 415
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	62
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 217
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 24
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 121

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra foi disponibilizada com LP e LPD, além do LE e LED. A orientação para acesso aos componentes digitais foi que, respeitado o sigilo e o trâmite legal do edital do PNLD, as obras fossem baixadas no computador do avaliador e extraídas para seu hardware (HD ou SD). Acessados, os objetos digitais apresentam problemas. No LP, VU, p. 114 é apresentado um Carrossel de Imagens com o que a obra nomeia "Riquezas exploradas pelos Portugueses durante a colonização do Brasil". A primeira foto, de um Pau-Brasil, está aproximada para ilustrar a coloração avermelhada e não contribui para a compreensão do contexto histórico. A terceira imagem mostra uma boiada sendo conduzida. Porém, não há qualquer contextualização para seu uso. No LP, VU, p. 237 há a indicação de um Infográfico para tratar do Imperialismo na Índia. Contudo, a multimídia trata-se de uma foto de uma "estátua representando Dandi, ou a Marcha do Sal, liderada por Mahatma Gandhi e seus seguidores em 1930", com links que ao serem clicados aproximam-se das pessoas representadas na escultura trazendo informações. Além de não se tratar de um infográfico, a multimídia não contribui para o entendimento do contexto histórico estudado. Avaliou-se, portanto, que a obra atende parcialmente o item 3.17 i do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 62
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 65

FILOSOFIA - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro didático de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) apresenta a natureza do livro didático, explicita seus limites e possibilidades para uma aprendizagem transformadora, mas não se refere de modo específico à filosofia. A natureza, os limites e os potenciais referidos dizem respeito ao livro didático de modo geral ou à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LP, p. 257, apresenta-se a natureza do livro didático que chega ao professor, esclarecendo que foi desenvolvido com foco no futuro e com propostas para o presente, e com os objetivos de promover o respeito à diversidade, a paz e os direitos humanos, e estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, preparando-os para liderar mudanças e trazer novas ideias para o futuro. Não há menção ao livro didático específico de filosofia, tampouco se relacionam à filosofia esses objetivos. No LP, p. 263, Seção O papel do livro didático no século XXI, na era da internet, explicita-se como limite do livro didático que ele não deve ser a única fonte de consulta, mas deve ser combinado com outras fontes; não se explicitam, porém, os limites do livro didático com relação ao livro de filosofia. No LP, p. 266-267, Seção Educação em direitos humanos, indica-se que os livros didáticos têm a função de fornecer informações e recursos para que os professores promovam discussões construtivas sobre as violações dos direitos humanos, tanto históricas quanto atuais, o que pode contribuir para a aprendizagem qualificada e transformadora dos estudantes, mas não se refere especificamente ao livro didático de filosofia, nem à aprendizagem da filosofia. No LP, p. 267, cita-se Jean Luc-Godard, cineasta, não filósofo, para enfatizar a relevância da abordagem sobre os direitos humanos no livro didático, o que reitera que esses potenciais do livro didático não são específicos da filosofia.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiarão o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) expõe de forma direta e clara as orientações pedagógicas da obra e menciona referências e influências teóricas que guiarão seu projeto pedagógico, ao anunciar, por exemplo, que a obra foi desenvolvida com foco no futuro, mas com propostas baseadas no presente, incentivando o respeito à diversidade, a cultura da paz e os direitos humanos, com o objetivo de estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, capacitando-os a liderar mudanças significativas com novas ideias, narrativas e esperanças para o futuro. O LP não expõe, entretanto, de forma também direta e clara as orientações filosóficas que guiarão seu projeto pedagógico. No LP, p. 258, abordam-se questões sobre o novo ensino médio e a necessidade de repensar e adaptar as formas de ensinar e aprender, recorrendo à reflexão do historiador Yuval Noah Harari, que discorre sobre como o gênero humano está enfrentando revoluções sem precedentes e como serão necessárias habilidades diante dessas transformações. Em seguida, partindo dessa reflexão, o LP, p. 258, afirma que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), diante de tais incertezas sobre o futuro, revolucionou, por meio de metodologias ativas, competências e habilidades, a forma de ensinar e aprender, indicando com isso as diretrizes que guiam o projeto pedagógico da obra. Não se explicitam, entretanto, as orientações filosóficas que guiam o projeto pedagógico do livro. No LP, p. 265-267, as orientações pedagógicas que guiam o projeto pedagógico do livro dizem respeito à educação em direitos humanos. Primeiro, abordam-se questões sobre esses direitos, tais como sua origem histórica e seu sentido conceitual, e sobre a criação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, cujo fim é promover políticas públicas para consolidar um projeto de sociedade baseado nos princípios da democracia, da cidadania e da justiça social. Em seguida, explicitam-se as habilidades e competências, estabelecidas pela BNCC, que promovem a educação em direitos humanos. Por fim, enfatiza-se a necessidade da educação nesses direitos a fim de se consolidar como um projeto da sociedade civil e recorre-se a uma declaração do cineasta Jean-Luc Godard, para afirmar, a partir dela, que o silêncio nos livros didáticos sobre as violações dos direitos humanos seria ele mesmo uma violação. Não se explicitam, entretanto, as orientações filosóficas que guiam o projeto pedagógico do livro.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) propõe leituras e estudos complementares para aprofundar orientações filosóficas e pedagógicas, mas não apresenta comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões. No LP, p. 301, para trabalhar o tema sobre progresso científico, sugere-se o artigo Desinformação científica: uma pandemia de mentiras, do jornalista Herton Escobar, mas não há comentários nem críticas sobre tal artigo. No LP, p. 313, abordam-se questões sobre desobediência epistêmica e pensamento fronteiroiro como reposta ao colonialismo, utilizando como exemplo de ruptura epistêmica as culturas indígenas. Para maior aprofundamento do tema e complementação dos estudos, sugere-se o livro Futuro ancestral, de Ailton Krenak, e se recomenda a leitura de outras obras do líder e pensador indígena, mas não há comentários nem avaliações críticas sobre as obras sugeridas. No LP, p. 327, apresentam-se diversas referências bibliográficas com comentários sobre o tema central abordado em cada uma delas, mas sem avaliações críticas das obras.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. O Livro do Professor (LP) não explica de que modo busca atribuir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico, limitando-se apenas a observações gerais sobre a finalidade do livro e o ensino das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LP, p. 257, na Apresentação ao professor, afirma-se que o livro, pensado com foco no futuro e propostas para o presente, promove o respeito à diversidade, a cultura da paz e os direitos humanos, buscando estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, para que possam protagonizar importantes mudanças, com novas ideias, narrativas e esperanças para o futuro. Não se esclarece como o livro se posiciona a respeito do caráter propriamente filosófico do ensino de filosofia. No LP, p. 273, ao tratar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das áreas de conhecimento, indica-se que a área de CHSA integra os componentes curriculares de geografia, história, filosofia e sociologia, e prevê o trabalho com categorias de análise, tais como tempo, espaço, território e fronteiras, indivíduo e sociedade, natureza, cultura e ética, sendo cada uma dessas categorias explorada de forma a estimular uma compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos sociais e históricos, a partir das especificidades regionais do Brasil. Não se esclarece como o livro se posiciona a respeito do caráter propriamente filosófico do ensino de filosofia. No LP, p. 274, Seção Organização da obra, indica-se que a coleção, além de cobrir o conteúdo curricular, incentiva o pensamento crítico e a análise interdisciplinar, estabelecendo conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Não se esclarece como o livro se posiciona a respeito do caráter propriamente filosófico do ensino de filosofia. No LP, p. 279, afirma-se que os estudos de filosofia visam desenvolver o pensamento crítico e abstrato dos estudantes, mas não se explicita como o ensino de filosofia desenvolve essa finalidade. No LP, p. 283, justifica-se que a teoria do conhecimento é central ao debate contemporâneo, sendo tema do Capítulo 2. Não se explicita, contudo, como o ensino de filosofia a partir desse tema adquire caráter propriamente filosófico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	257
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	273
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	274
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	279
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	283

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) explica como incorpora as disposições legais para o Ensino Médio (EM) na medida em que organiza o seu conteúdo a partir de competências básicas que desenvolvem as finalidades do EM previstas pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), e especifica as competências e habilidades implementadas no desenvolvimento dos temas de filosofia, conforme estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O LP não evidencia as implicações para o ensino de filosofia em todas as ocasiões que trata sobre as competências e habilidades estabelecidas pela BNCC. No LP, p. 258 e 260, citam-se as finalidades do EM estabelecidas no artigo 35 da LDB, tais como, a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, o aprimoramento do educando como pessoa humana, e a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática; esclarece-se, na sequência, que essas finalidades são incorporadas nas competências previstas na BNCC. No LP, p. 271-272, é reproduzida a competência cinco, que consiste em identificar e combater diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os direitos humanos. É reproduzida, a respeito da competência cinco a habilidade EM13CHS501, que consiste em analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. No LP, p. 295-296, indica-se que tal habilidade, dentre outras, é mobilizada no trabalho do Tema 1 – Aspectos gerais da civilização grega, em que se sugere como atividade um debate sobre a relação entre conhecimento e justiça na política atual, tendo por ponto de partida a reflexão de Platão sobre a política, o saber e a justiça. No LP, p. 274, menciona-se que cada um dos volumes da coleção foi organizado de acordo com a BNCC e foi estruturado para desenvolver habilidades e competências. Contudo, não se apresenta de que modo a filosofia, em sua especificidade, contribui para o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas na BNCC.

2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) identifica e detalha, na estruturação e orientação dos capítulos que constituem o Livro do Estudante (LE), a presença dos dispositivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e estabelece nexos de continuidade e complementaridade entre esses dispositivos, como se verifica na justificativa de cada capítulo e nas orientações sobre os temas e as atividades propostos. O LP não se refere, entretanto, aos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) na estruturação de seus capítulos. No LP, p. 279-282, em se que apresenta a estruturação do Capítulo 1 – Ética, identificam-se as competências, habilidades, tecnologias e Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) previstos na BNCC que são trabalhados no capítulo. Na Seção Justificativa, apresenta-se o estudo da ética como uma das principais áreas da filosofia, permitindo aos estudantes formular hipóteses e questionar valores morais frequentemente naturalizados pela sociedade, e detalha-se a habilidade EM13CHS103, que propõe a análise dos fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizam a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. Na Seção Dialogando com Linguagens e suas Tecnologias, explica-se que a atividade de discussão de dilemas éticos a partir do filme Oppenheimer, proposta no LE, p. 16, permite o trabalho com o TCT Ciência e Tecnologia e contribui para o desenvolvimento da habilidade EM13LGG101, que consiste em compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. Essa relação da ética com o TCT Ciência e Tecnologia e com o desenvolvimento de uma habilidade da área de Linguagens e suas Tecnologias estabelece o nexo de continuidade e complementaridade entre as disposições da BNCC. Nessa estruturação do Capítulo 1, não há referência aos dispositivos da LDB. No LP, p. 291-294, em que se apresenta a estruturação do Capítulo 4 – O que é cultura?, identificam-se, como trabalhados no capítulo, as habilidades gerais EM13CHS101, EM13CHS201, EM13CHS401, EM13CHS403, EM13CHS501, EM13CHS502, EM13CHS504 e EM13CHS505, as habilidades das Ciências da Natureza e suas Tecnologias EM13CNT104 e EM13CNT302, as competências gerais 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8 e 9, as competências específicas 1, 2, 4, 5 e 6, e os TCT Multiculturalismo e Meio Ambiente. Na Seção Tema 1 – Os símbolos e a cultura, explica-se que as atividades de analisar a imposição de valores culturais e de refletir sobre os conceitos dicotômicos de civilização e barbárie, atividades desenvolvidas mediante o estudo da formação da sociedade, mobilizam a habilidade EM13CHS102, que consiste em identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. Explica-se, também, que a atividade, proposta no LE, p. 76, de reflexão sobre o eurocentrismo e de pesquisa sobre festas religiosas sincréticas, dialoga com o TCT Multiculturalismo, estabelecendo um nexo de complementaridade entre as disposições da BNCC. Nessa estruturação do Capítulo 4, não há referência aos dispositivos da LDB.

2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) orienta o professor na preparação e na realização das atividades propostas, tais como pesquisa e debate em grupos, sugere formas de lidar com eventuais dificuldades, mas não sugere possíveis desdobramentos sequenciais, nem possíveis conexões com outras atividades contidas no livro. No LP, p. 295-296, sugere-se como atividade um debate sobre a relação entre conhecimento e justiça na política atual, tendo por ponto de partida a filosofia política de Platão. Para realizar essa atividade, orienta-se elencar políticos brasileiros e pesquisar o tipo de formação que tiveram suas ações políticas. Observa-se que o debate pode ser complexo e, para evitar polarização na sala de aula, sugere-se que o professor reforce a intenção de discutir a partir da reflexão de Platão sobre a política, o saber e a justiça. Essas orientações não incluem sugestões sobre possíveis desdobramentos sequenciais, nem sobre possíveis articulações com outras atividades propostas no livro. No LP, p. 316-317, ao tratar da atividade de pesquisa sobre o chamado holocausto brasileiro e de posterior debate em grupos a propósito da luta antimanicomial no Brasil, atividade proposta no Livro do Estudante (LE), p. 193, orienta-se o professor, primeiro, a explicar a origem do termo "holocausto brasileiro", encontrado em um livro-reportagem que denuncia os maus-tratos ocorridos no Hospital Colônia de Barbacena, Minas Gerais; segundo, orienta-se o professor a retomar a perspectiva de Frantz Fanon sobre a relação direta entre o antirracismo e a clínica pública. Essas orientações sobre a preparação da atividade não incluem sugestões sobre formas de lidar com eventuais dificuldades, tampouco sobre possíveis desdobramentos sequenciais, nem incluem sugestões sobre possíveis articulações com outras atividades propostas no livro. No LP, p. 323, ao tratar do tema A Construção do papel da mulher, sugere-se como atividade extra a realização de pesquisa em grupos sobre figuras femininas na filosofia e na história; sugere-se a possibilidade de expor à turma, em um cartaz, as informações resultantes dessa pesquisa, e indica-se como fonte de pesquisa a obra Filósofas: a presença das mulheres na filosofia, bem como a Enciclopédia Mulheres na Filosofia, da UNICAMP, ambas acessíveis on-line. Tais orientações sobre a realização da atividade de pesquisa em grupos não incluem sugestões sobre formas de lidar com eventuais dificuldades, não incluem sugestões sobre possíveis desdobramentos sequenciais, nem sobre possíveis articulações com outras atividades propostas no livro.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. O Livro do Professor (LP) não adota uma abordagem formativa e reflexiva em todas as orientações direcionadas ao professor, apresentando sugestões e instruções pontuais distribuídas ao longo do volume. No LP, p. 299-302, orienta-se o professor sobre como abordar o conteúdo e desenvolver os temas do Capítulo 6 - Filosofia e ciência, e como realizar atividades e avaliações. Sugere-se a leitura do livro Filosofia da tecnologia: um convite, de Alberto Cupani, bem como do artigo Desinformação científica: uma pandemia de mentiras, do jornalista Herton Escobar. Essas sugestões são pontuais e dizem respeito apenas ao tema abordado no capítulo. No LP, p. 310, Seção Práticas de pesquisa, sugere-se que o professor oriente os estudantes na análise do contexto escolar e do monitoramento social, mas não se apresentam reflexões metodológicas sobre a importância dessa atividade no ensino da filosofia. No LP, p. 323-324, Seção Sugestão de atividade extra, propõe-se uma pesquisa em grupos sobre figuras femininas na filosofia e na história, e indicam-se o livro Filósofas: a presença das mulheres na filosofia, organizado por Juliana Pacheco, e a Enciclopédia Mulheres na Filosofia, da UNICAMP. Essas sugestões ao professor são pontuais, relativas à atividade proposta, e não explicitam o caráter formativo e reflexivo do ensino de filosofia. No LP, p. 273, afirma-se que a coleção busca desenvolver as noções de tempo e de espaço em suas diversas dimensões, mas não se explicita em que medida o estudo dessas categorias se relaciona com o ensino de filosofia. No LP, p. 307-308, Tema 1 – Pessimismo e vontade, orienta-se o professor sobre como trabalhar tal tema, sugerindo que comece com os conceitos de vontade e princípio de razão suficiente. Em seguida, sugere-se que o professor introduza o conceito de vontade, na perspectiva de Schopenhauer, e explore como essa força impulsiona os desejos humanos, criando um ciclo de insatisfação constante. Por fim, sugere-se ao professor que, a partir das abordagens do tema, guie os estudantes em uma reflexão sobre as implicações das ideias de Schopenhauer para a compreensão da existência e a construção das sociedades modernas. Essas orientações e sugestões são pontuais e dizem respeito apenas ao tema abordado no capítulo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	310
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	323 - 324
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	273
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	299 - 302
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	307 - 308

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) integra, em um único volume, o conteúdo completo do Livro do Estudante (LE) e uma parte específica dirigida aos professores. No LP, p. 8-11, encontra-se o sumário do LE, apresentado de forma integral. No LP, p. 257, inicia-se a parte dedicada ao professor, intitulada Orientações para o professor, que oferece diretrizes e sugestões para o uso pedagógico da obra.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere respostas às questões propostas, apresentando-as, em letras azuis, na mesma página do Livro do Estudante (LE) em que as questões são feitas. No LP, p. 19, Seção Atividades, encontram-se três questões cujas sugestões de respostas estão localizadas nas margens superior e lateral direita da atividade. No LP, p. 221, Seção Trocando ideias, propõem-se duas questões sobre gênero com sugestões de respostas destacadas pela cor azul do texto.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta os fundamentos teórico-metodológicos e os objetivos que sustentam sua proposta didático-pedagógica ao observar que a obra foi desenvolvida a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que tem como objetivo desenvolver uma visão voltada para o futuro, com propostas baseadas no presente, incentivando o respeito à diversidade, a cultura da paz e os direitos humanos, visando estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, capacitando-os a liderar mudanças significativas com novas ideias, narrativas e esperanças para o futuro. No LP, p. 258, abordam-se questões sobre o Novo Ensino Médio e a necessidade de repensar e adaptar as formas de ensinar e aprender, recorrendo à reflexão de Yuval Noah Harari sobre como o gênero humano está enfrentando revoluções sem precedentes e de como as habilidades serão necessárias diante das transformações. A partir dessa reflexão, indica-se a BNCC como pressuposto teórico-metodológico que, diante das incertezas sobre o futuro, revolucionou a forma de ensinar e aprender por meio de metodologias ativas, competências e habilidades. No LP, p. 265-267, Seção Educação em Direitos Humanos, apresentam-se as bases teóricas que orientam a obra afirmando que os livros didáticos, como guias para os estudantes, desempenham papel essencial ao apresentar argumentos, contextos, cenários, documentos, informações, estatísticas e dados. Dessa forma, possibilitam que os professores incentivem debates sobre as graves violações dos direitos humanos, tal como preconizado na legislação educacional brasileira.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra, detalhando sua estruturação interna, como se verifica na Seção Organização da obra. No LP, p. 274, encontram-se explicações sobre a coleção, tais como cada volume é composto por doze capítulos a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio. No LP, p. 277-278, identificam-se e detalham-se as funções das seções e dos boxes que compõem os capítulos.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e estratégias para articular o ensino de filosofia com outros componentes curriculares, como se verifica nas seções Dialogando com Matemática e suas Tecnologias e Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). No LP, p. 288, Seção Dialogando com Matemática e suas Tecnologias (MAT), aborda-se a interdisciplinaridade da filosofia com a matemática nos debates sobre o belo e sobre estética. Assinala-se que a harmonia e a simetria, elementos essenciais na definição do belo, observam-se na proporção áurea. Em seguida, propõe-se uma atividade que mobiliza as habilidades EM13CHS303 e EM13MATI05 da Base Nacional Comum Curricular, para que os estudantes explorem conceitos matemáticos, tais como os de transformações isométricas e homotéticas, aplicados na criação e análise de obras de arte. Observa-se que, ao entender essas transformações, os estudantes podem compreender como a Matemática contribui para a construção de elementos estéticos em produções humanas, bem como para a composição harmônica de figuras e para a busca pelo equilíbrio visual. No LP, p. 308, Seção Dialogando com Ciências da natureza e suas tecnologias, propõe-se uma atividade de debate a partir do conceito de eterno retorno segundo Nietzsche. Fornecem -se orientações metodológica e estratégica para a sua realização junto à turma ao integrar textos filosóficos e dados científicos.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica o uso adequado dos livros, sugerindo estratégias e recursos de ensino, tais como apresentação das habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), objetivos, justificativa, como iniciar o capítulo e como desenvolver os temas em cada capítulo. No LP, p. 315-318, abordam-se os desafios e resistências na África. Apresentam-se aí as habilidades e competências da BNCC mobilizadas, os objetivos, a justificativa e como iniciar o capítulo. Há orientações e sugestões sobre como o professor pode desenvolver os temas abordados no capítulo. No LP, p. 301, Tema 3 – Filosofia e tecnologia, sugerem-se estratégias didáticas para abordar o tema que deverá iniciar com a diferença entre técnica e tecnologia, seguida da contextualização dos impactos tecnológicos na sociedade e, por fim, explorando exemplos práticos, tais como os vieses algorítmicos da inteligência artificial.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) apresenta diferentes métodos e ferramentas de avaliação, tais como elaboração de material visual com cartolina, encenação de peça de teatro, simulação de júri, entrevistas e respostas a questões, oferecendo orientações para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. O LP não discute, entretanto, as diferentes concepções de avaliação que menciona em suas propostas. No LP, p. 318, como sugestão de avaliação, propõe-se uma atividade em grupos para elaboração de um material visual com o uso de cartolina. Orienta-se que o estudante faça uma colagem com imagens de revistas ou da internet que ilustrem diferentes elementos de valorização da cultura negra. Em seguida, orienta-se que os estudantes apresentem para a turma o seu mural e que recorram a uma das teorias estudadas no Capítulo Desafios e resistências na África para explicar a importância da valorização da cultura e identidade negras. No LP, p. 322, propõe-se encenar a peça Entre Quatro Paredes, de Sartre, a ser desenvolvida durante quatro semanas e avaliada de forma somativa. Sugere-se um cronograma de avaliação para acompanhar a aprendizagem do estudante, orientando que, na semana 1, o professor introduza e discuta a peça, organize a formação dos grupos e inicie o planejamento da cena. Na semana 2, que o professor avalie o progresso da criação do roteiro e da adaptação do contexto, bem como a eficácia na definição do cenário e das personagens. Na semana 3, sugere-se que a avaliação foque na qualidade dos ensaios e na execução da cena, bem como no comprometimento dos membros do grupo com o projeto. Por fim, na semana 4, sugere-se que o professor avalie as apresentações finais e a explicação dos conceitos. No LP, p. 282, sugere-se a avaliação somativa do capítulo através de atividades como júri simulado, entrevistas e respostas a questões sobre cada tema estudado, fornecendo ao professor critérios avaliativos dessas atividades. No entanto, não se discute a concepção somativa de avaliação.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) apresenta as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), indica os diferentes graus de complexidade das competências, mas não explicita a sua amplitude nem reforça a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático, como se verifica nas seções que tratam das competências e habilidades e da articulação entre elas. No LP, p. 261-262, abordam-se as competências e habilidades da BNCC, observando que são capacidades que ajudam a realizar uma função na carreira em idade adulta, sendo desenvolvidas ao longo da Educação Básica. Sobre os diferentes graus de complexidade das competências, observa-se que são um conjunto de conhecimentos e atributos que podem ser desenvolvidos ou aperfeiçoados por meio de ensino e aprendizagem ou por meio de ações advindas de experiências escolares. As competências são mais amplas e abrangentes do que as habilidades, pois envolvem o desenvolvimento de várias habilidades. Em seguida, observa-se que a BNCC apresenta uma abordagem de competência que enfatiza a aplicação prática do conhecimento e de habilidades que exercitam e desenvolvem o estudante de forma individual e coletiva em sua integralidade. Por fim, observa-se que as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais. Não se explicita aí a amplitude das competências nem se reforça a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. No LP, p. 269-270, na Seção Articulação entre competências e habilidades, observa-se que a competência é definida na BNCC como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As competências se estruturam com base em conhecimentos e habilidades, ao passo que as habilidades se estruturam na proposição de ações cognitivas relacionadas a um ou a vários objetos de conhecimento com uma finalidade específica, em geral, relacionada à competência que se pretende alcançar. Não se explicita aí a amplitude das competências segundo a Taxonomia de Bloom nem se reforça a autonomia do professor para adaptar o planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. No LP, p. 258-259, ressaltam-se as mudanças na carga horária dos itinerários formativos tendo em vista os desafios para a sua aplicação em diversos contextos escolares brasileiros e suas possibilidades de adequação em tais contextos. Contudo, não há referências à autonomia do professor em seu planejamento didático, conforme as demandas locais e regionais.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, considerando as diferentes culturas juvenis, ao recorrer à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao abordar o tema sobre o consumo de informações nas redes sociais e outros meios digitais. No LP, p. 265, afirma-se que a escola deve primar por uma educação integral, valorizando e acolhendo a diversidade dos estudantes, em consonância com a BNCC. No LP, p. 285, para abordar os desafios do conhecimento na sociedade em rede e o conceito de pós-verdade, sugere-se que o professor estabeleça uma conexão entre o tema e o cotidiano dos estudantes. Em seguida, orienta-se que proponha uma reflexão sobre como os estudantes consomem informações, em especial através das redes sociais e outros meios digitais. Orienta-se também que o professor pergunte se os estudantes já se depararam com notícias ou informações que depois descobriram ser falsas ou enganosas, e como isso afetou suas percepções sobre determinados assuntos.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. O Livro do Professor (LP) não explicita os diversos modelos de avaliação e não esclarece o propósito de cada um deles, como se verifica na Seção O desafio de avaliar os estudantes no século XXI e na Seção Sugestão de avaliação. No LP, p. 268-269, Seção O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, afirma-se que abordar a avaliação é algo complexo e que todo método avaliativo possui falhas. Contudo, não se explicitam os modelos de avaliação nem se esclarecerem seus objetivos. No LP, p. 269, Seção O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, observa-se que os modelos de avaliação podem ser quantitativo, qualitativo, somativo, formativo, normativo, diagnóstico, autoavaliativo e por desempenho de competências. Contudo, não se explicita o conceito de cada um desses modelos avaliativos nem se elucida o objetivo na utilização de cada um deles. No LP, p. 269, Seção O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, afirma-se que a avaliação por desempenho é a mais recomendável na educação, pois permite avaliar tanto o estudante, quanto a equipe e o professor. Contudo, não se explicita o conceito de avaliação por desempenho nem se esclarece seu objetivo. No LP, p. 286, Seção Sugestão de avaliação, sugere-se o modelo de avaliação somativo para avaliar os Temas 1 e 2 sobre teoria do conhecimento. Não se apresentam aí nem a definição conceitual de modelo somativo de avaliação nem o objetivo didático-pedagógico que justifique tal proposta. No LP, p. 310, Seção Sugestão de avaliação, apresentam-se duas sugestões avaliativas, a saber, a somativa e a formativa. A avaliação somativa é associada à atribuição de notas; a formativa, ao feedback das produções realizadas pelos estudantes. No entanto, não há explicitação desses modelos nem de seus objetivos para justificar sua utilização pelo professor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	268 - 269
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	269
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	269
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	286
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	310

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere a organização dos conteúdos em cronogramas, que podem ser bimestrais, trimestrais ou semestrais, bem como enfatiza a importância de adequar tais cronogramas ao contexto de cada escola. No LP, p. 275-276, apresentam-se três propostas de organização dos conteúdos em cronogramas: bimestral, trimestral e semestral. No LP, p. 274, ressalta-se que essas propostas podem ser adaptadas pelo professor considerando as características da instituição e o perfil dos estudantes.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere diferentes arranjos para organizar a turma, tais como grupos e roda de conversa, não se limitando à disposição convencional em filas. No LP, p. 296, propõe-se uma atividade que busca colocar em prática o método socrático da maiêutica para desenvolver habilidades de questionamento crítico e reflexão nos estudantes. Para realização dessa atividade, sugere-se ao professor que organize a turma em grupos de quatro a cinco estudantes. No LP, p. 325, propõe-se que os estudantes se organizem em rodas de conversa para refletirem sobre o feminismo.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

Não. O Livro do Professor (LP) não propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam a inclusão de estudantes com deficiência, ainda que o LE disponibilize vídeos com audiodescrição e intérprete de Língua Brasileira de Sinais. No LP, p. 267, aborda-se a importância do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como indicador educacional para a proposição de políticas inclusivas de acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PCD), mas não se articula esta afirmativa com estratégias didático-pedagógicas propostas na obra. No LP, p. 269, afirma-se que a avaliação por desempenho é o modelo mais recomendável na educação por avaliar tanto o estudante, quanto a equipe e o professor, mas não se esclarece como tal modelo avaliativo proporciona a inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 264, Seção Diversidades e juventudes no Ensino Médio, aborda-se a diversidade dos jovens no Brasil, afirmando-se que o material didático deve estar alinhado ao desenvolvimento de um projeto de vida dos estudantes, considerando o mundo do trabalho e as escolhas de cada estudante. No entanto, não há referências a estratégias dedicadas aos estudantes com deficiência. No LP, p. 322, sugere-se que os estudantes criem e encenem uma peça de teatro, mas não se oferecem estratégias inclusivas aos estudantes com deficiência. No LP, p. 312, aborda-se o conceito de colonialidade do poder segundo Anibal Quijano e orienta-se o professor a explorar com os estudantes sobre o tema o vídeo do LE, p. 173. Embora o vídeo do LE contenha audiodescrição e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, o LP não propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão de estudantes com deficiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	267
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	264
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	322
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	312
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	269

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

Não. O Livro do Professor (LP) não contém orientações específicas visando o desenvolvimento da argumentação e da inferência, como se verifica nas diferentes atividades propostas que exigem argumentação dos estudantes. No LP, p. 19, apresenta-se uma sugestão de resposta para a atividade 1, afirmando que o estudante deverá escolher argumentos válidos e lógicos, pautados na racionalidade e na coerência. Contudo, não se apresenta uma definição do que são argumentos lógicos nem se ensina os estudantes sobre validade e coerência de um argumento. No LP, p. 26, propõe-se a construção de um argumento pelo estudante na atividade 2a. A sugestão de resposta direcionada ao professor não contém orientações para auxiliar o estudante no desenvolvimento de sua argumentação. No LP, p. 32, sugere-se a análise da consistência do argumento de Protágoras, mas a sugestão de resposta dirigida ao professor não esclarece o que significa um argumento consistente. No LP, p. 45, Seção Revisitando o tema, apresentam-se três questões sobre desinformação no contexto político, convidando o estudante a posicionar-se de forma crítico-argumentativa. Contudo, as sugestões de respostas dirigidas ao professor não orientam de que modo a capacidade argumentativa pode ser desenvolvida nem apresentam o conceito de falácia ao se referir à manipulação e distorção da verdade. No LP, p. 265, justifica-se a importância do desenvolvimento socioemocional na escola na medida em que favorece o equilíbrio emocional para argumentar e defender diferentes pontos de vista. No entanto, não se apresentam orientações precisas que promovam o desenvolvimento das capacidades de argumentação e de inferência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	19
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	26
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	32
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	45
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	265

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) sinaliza possíveis riscos na realização de uma atividade proposta, a saber, o risco de violência no debate sobre política. O LP, contudo, não alerta para possíveis riscos em outras atividades propostas, tais como o debate sobre religião ou a encenação de uma peça de teatro. No LP, p. 295-296, sugere-se a realização de um exercício prático da maiêutica a partir de pesquisa e de debate, conduzido pelo professor, sobre a formação e as ações realizadas por políticos atuais, visando articular saber e justiça na política contemporânea. Alerta-se o professor sobre a complexidade do exercício e sobre a possibilidade de polarização na sala de aula. Para contornar essa dificuldade, orienta-se que enfatize a intenção de pensar sobre política a partir da reflexão de Platão sobre política, saber e princípio da justiça. No LP, p. 285, reflete-se sobre o problema da intolerância religiosa no Brasil a partir do pensamento de John Locke e sugere-se ao professor estimular os estudantes a pensar soluções práticas para sua superação. Todavia, não há menção a eventuais riscos no debate sobre temas religiosos. No LP, p. 321-322, propõe-se uma atividade de teatro para reinterpretar a peça Entre Quatro Paredes, de Sartre. Orienta-se que os estudantes selecionem e utilizem movimentos corporais de forma consciente e intencional ao dramatizar o pensamento de Sartre e explorar as dinâmicas de poder e alteridade. Em seguida, sugere-se um cronograma para o professor avaliar o desenvolvimento da peça. Contudo, não há alertas para eventuais riscos na realização dessa atividade cênica.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta uma visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), assegurando a compatibilidade da opção teórico-metodológica e evitando contradições entre os materiais, como se verifica na apresentação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como eixo norteador da obra e na abordagem do tema sobre ética. No LP, p. 271-276, apresentam-se as competências e habilidades da BNCC, eixo norteador da obra, e identificam-se quais habilidades serão trabalhadas em cada um dos capítulos. No LP, p. 279-282, aborda-se o capítulo sobre ética. Para apresentar uma visão geral da proposta desenvolvida no LE, p. 12-27, indicam-se as habilidades e competências da BNCC, os objetivos, a justificativa e a abertura do capítulo, elemento disparador que leva os estudantes a debaterem conhecimentos prévios sobre o tema que será estudado. Em seguida, apresentam-se orientações e sugestões para o desenvolvimento dos temas e atividades propostos, demonstrando compatibilidade teórico-metodológica entre os materiais para professores e estudantes.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) possibilita a reflexão sobre a prática docente para a compreensão do seu papel social e da função da escola, como se verifica na Seção O papel do professor para a educação no século XXI bem como na Seção Educação em direitos humanos. No LP, p. 259, enfatizam-se a importância do professor frente aos desafios do século XXI e a sua capacidade adaptativa para lidar com as transformações sociais e as demandas da escola, favorecendo a aprendizagem significativa dos estudantes. Observa-se que, embora os estudantes tenham acesso a todo o tipo de conhecimento na Internet, o professor é necessário para observar o fluxo desses conhecimentos, elucidar as dúvidas, corrigir os erros e criticar o conteúdo pesquisado pelo estudante, buscando desenvolver seu senso crítico. No LP, p. 266-267, aborda-se a educação em direitos humanos e a valorização das diferenças como princípios norteadores da prática docente.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica referências suplementares, como livros, artigos e sites de internet, para apoiar as atividades propostas no Livro do Estudante (LE). No LP, p. 323-324, sugere-se a leitura da obra Filósofas: a presença das mulheres na filosofia e a visitação ao site de internet da Enciclopédia Mulheres na Filosofia, ampliando as possibilidades de atividades sobre questões de gênero propostas no LE, p. 220-229. No LP, p. 301, como suplemento bibliográfico para o estudo sobre a teoria de Popper e o progresso científico, tema desenvolvido no LE, p. 118-121, sugere-se a leitura do artigo Desinformação científica: uma pandemia de mentiras, do jornalista Herton Escobar, provendo o link de acesso ao artigo.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) orienta o professor no que diz respeito a propostas didáticas no Livro do Estudante (LE) sobre atividades em grupo e uso das novas tecnologias, mas não orienta sobre saídas a campo nem inclui considerações acerca da diversidade nacional e das condições locais. No LP, p. 310, propõe-se uma atividade de pesquisa em grupos para avaliar como os estudantes percebem e interpretam a vigilância na escola. Orienta-se que os dados coletados devem ser apresentados em um relatório final com uma reflexão crítica sobre as implicações éticas da vigilância escolar, e que os estudantes discutam como tais dados podem ser utilizados para criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso. No LP, p. 84, sugerem-se quatro atividades em grupos para checagem de notícias falsas. A atividade 3 solicita a criação de um perfil em rede social para postagem do material produzido ou a ser postado na rede social da escola, sem considerar a diversidade e as possibilidades locais. No LP, p. 325, propõe-se uma atividade de pesquisa sobre a representação das mulheres no cinema, aplicando o teste de Bechdel, que consiste em entrevistar pessoas realizando perguntas sobre o filme, tais como se o filme tem ao menos duas personagens femininas que tenham nome, se elas conversam entre si em alguma cena, se o assunto da conversa é sobre algo que não seja homens ou assuntos banais. Em seguida, observa-se que a proposta do teste é incentivar a reflexão sobre a participação de mulheres nos filmes. Contudo, não há orientações sobre saída a campo nem considerações a diversidade nacional e as possibilidades locais.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Não

Justificativa:

Considerando as condições objetivas dessa análise, predominantemente pedagógica, não encontramos plágio. Entretanto, há aspectos que devem ser observados e corrigidos, como na atribuição da autoria na p. 280, na tirinha de autoria de André Dahmer, que está indevidamente referenciada, pois consta o crédito "DAVIDEANGELINI/SHUTTERSTOCK". Na p. 243 do mesmo volume, o registro referente ao mesmo autor (André Dahmer) aparece de forma adequada, o que reforça a necessidade de uniformizar a identificação das imagens, bem como de verificar a procedência e a exatidão dos créditos em todas as ocorrências. A correção também deverá ser procedida na p. 299 do volume LP, visto que a imagem é apresentada como de "domínio público", sem menção ao ilustrador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 280, tirinha do final da p. 280

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1 A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática propõe articular os pressupostos teórico-metodológicos da Sociologia aos seus objetivos didático-pedagógicos. Entretanto, não há uma definição nítida do objeto de estudo da sociologia, tampouco uma aproximação, didaticamente orientada, dos conteúdos das Ciências Sociais.

Possivelmente em razão de ser um projeto que reúne, de modo colaborativo, autores de diferentes lugares do país (conforme afirmação na 5ª linha da Apresentação), a obra resultou em um compilado sem método. Parece ter faltado uma coordenação editorial especializada em Ciências Sociais. A propósito, se observa a predominância de uma perspectiva filosófica (ainda que sem método) que se evidencia tanto no aspecto formal (em alguns tópicos como "Uma reflexão filosófica sobre o consumo" (p. 14) e nas seções "Filosofando"), quanto na fortuna crítica acionada para amparar as reflexões sugeridas: a filosofia de fato predomina no repertório bibliográfico da obra.

Durante toda a obra há uma distribuição errática dos assuntos. Basta ver o Capítulo 1, que se organiza em três temas, cuja sequência não foi metodologicamente justificada: Tema 1 "Bens duráveis que não duram" (p. 14), Tema 2 "Consumo e consumismo" (p. 17), Tema 3 "Impactos do consumismo". Em nenhum desses tópicos é explorada a bibliografia das Ciências Sociais e os fenômenos são definidos de modo bastante singelo sem amparo de bibliografia especializada. Vejam aqui um exemplo: "O consumo é uma prática cotidiana: as roupas que vestimos, o material escolar se tem, assim como o smartphone que se usa foram escolhidos para atender a certas necessidades." (p. 14 LE). Ora é próprio da abordagem sociológica promover o estranhamento e a desnaturalização dos fenômenos e aqui, isso exigiria pensar sobre se o fenômeno "consumo" ou "consumismo" já foi verificado em outras sociedades, em outros tempos e o modo como, na sociedade contemporânea, ele se manifesta e conectá-lo a outros fenômenos sociais.

Esse problema se repete nas atividades propostas que parecem "banalizar" a perspectiva sociológica. No LE, p. 34, parágrafo 2, a atividade propõe as questões: "A Sociologia pode nos ajudar a pensar em outros modelos de produção e consumo além do modelo capitalista?" e "Como a Sociologia pode nos ajudar a entender o conceito de sustentabilidade?". Embora essas perguntas demandem uma visão sociológica, o texto não apresenta ferramentas para isso.

Nesse sentido, em razão dessas dificuldades, que não permitem, em resumo, identificar claramente o olhar sociológico, considera-se que a obra não apresenta adequação à abordagem teórico metodológica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 14 , primeiro parágrafo depois de atividades
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMPO000680130P260101204816_DESC.zip	p. 346, segundo parágrafo. Seção: "Organização da Obra"
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 63, primeiro parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 39, primeiro parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 17, primeiro parágrafo

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

O LP sustenta-se, grosso modo, nos pressupostos teórico-metodológicos e um modelo de ensino baseado no desenvolvimento de competências e habilidades presentes na legislação da BNCC, assim também fundamentando sua proposta didático-pedagógica. Porém, esta relação não mantém coerência uma vez que não há uma reflexão e um delineamento da sociologia, em particular. Sua abordagem situa-se, de maneira vaga à BNCC, sem objetivar o modo como o componente curricular em particular contribui para o desenvolvimento das habilidades e competências.

Este problema é visível na distribuição aleatória dos assuntos do LE e LP. Por exemplo, o Capítulo 1, que se organiza em três temas, mas a sequência não foi metodologicamente justificada: Tema 1 "Bens duráveis que não duram", p. 14, Tema 2 "Consumo e consumismo", p. 17, Tema 3 "Impactos do consumismo". Em nenhum desses tópicos é explorada a bibliografia das Ciências Sociais e os fenômenos não são tratados a partir de uma perspectiva especializada. Ademais, a obra naturaliza as relações de consumo. Exemplo está na p. 13, na legenda da foto, em que se afirma que "apesar de o consumo definir a história das nossas relações sociais...".

Deriva dessa incapacidade de constituir um objeto e um olhar próprio da sociologia, uma perspectiva normativa que carece de tratamento conceitual e despreza perspectiva analítica. Exemplo disso encontramos na p. 13, no campo "trocando ideias", que prescreve a importância "das práticas de dar, de receber e de retribuir" sem discutir a relação entre a cultura material e os vínculos sociais na perspectiva da dádiva (teoria de Marcel Mauss), indispensável para compreensão sociológica das práticas antes mencionadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 24
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 17
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 5 do PDF
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 13
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 140 a 165
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 17
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 14
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 24
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 35, primeiro parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 13, legenda da fotografia
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 12
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 24
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 12
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 140 a 165
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 35, primeiro parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 13, legenda da fotografia
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 18, seção "Atividades"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 5 do PDF
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 13
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 14
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 17
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 12
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 18, seção "Atividades"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 5 do PDF
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 13
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 14
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 140 a 165

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

A obra não apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados. Os objetivos apresentados na Apresentação da obra, p. 3, são descritos de forma abrangente, sem referência às operações cognitivas próprias da sociologia.

Na p. 35 do LP e LE, a referência à Geologia e à Sociologia como campos científicos não estabelece conexões que explicitem como essas disciplinas utilizam diferentes métodos para a análise da realidade. Essa ausência pode dificultar a percepção dos estudantes sobre a especificidade do método sociológico na produção de conhecimento sobre a sociedade.

Na p. 18 do LP e LE, a atividade que propõe a análise do hedonismo no consumo não apresenta uma fundamentação teórica evidente que relacione esse conceito às categorias centrais da Sociologia, como consumo, cultura e valores sociais.

Além disso, na p. 3, os objetivos da obra enfatizam a ampliação do repertório científico no contexto do "projeto de vida", mas sem explicitar como essa noção de "projetar e planejar a vida" é abordada da perspectiva sociológica. Na mesma página, a referência ao protagonismo estudantil é apresentada sem situar o estudante dentro de sua dimensão social e coletiva, essencial para a perspectiva sociológica. Embora a proposta dialogue com o desenvolvimento da autonomia do estudante, não há uma explicitação da relação entre agência individual e estrutura social, o que limita a compreensão da Sociologia como ciência das relações sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 35, primeiro parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 18, seção "Atividades"
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 3, primeiro parágrafo

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

A obra didática não constrói as situações de ensino de modo a partir da realidade dos estudantes para, então, elaborar o conhecimento sociológico. Não há construção, no início dos capítulos, de situações do cotidiano, por exemplo, que permitam aos professores e estudantes realizarem, em conjunto, o exercício da imaginação sociológica. Pontua-se, inclusive, a ausência da apresentação na obra desse conceito, bem como de termos como "desnaturalização" e "problematização", além das diferenciações entre "senso comum" e "senso crítico". Essas são categorias fundamentais para atribuir sentido ao conhecimento sociológico de forma criativa, que parta da realidade dos estudantes para, então, construir o conhecimento sociológico.

No geral, a abertura dos capítulos apresenta um texto introdutório sobre o tema, justificando por que estudá-lo e, em alguns capítulos, com questões reflexivas direcionadas aos estudantes. Na sequência, a seção "Trocando ideias" também traz questões introdutórias aos estudantes sobre o tema que permeiam o capítulo, ora propondo alguma pesquisa e debate com colegas, ora apenas fazendo perguntas. Os temas são iniciados já de forma argumentativa e, de maneira geral, o texto principal não é construído em diálogo com os estudantes. Isso fica a cargo das seções de atividades e demais seções, que propõe reflexões aos estudantes. No entanto, mesmo nesses casos, não há diversidade na abordagem que estimule a criatividade, com foco em perguntas sobre o conteúdo abordado.

Por exemplo, no capítulo de abertura do livro, que aborda o tema do Consumo, sua apresentação traz algumas questões aos estudantes, já mencionando o teórico Marcel Mauss nesse texto introdutório, na página 12, sem aprofundá-lo posteriormente. Em seguida na página 13 são colocadas questões aos estudantes e na página 14 o tema já apresenta o conteúdo.

O capítulo 7 sobre Gênero, que dialoga intensamente com a vivência dos estudantes, é também um exemplo. Na página 166 a abertura é feita de maneira abstrata, seguida na página 167 de três perguntas e na página 168 com a abertura do tema já com uma definição abstrata.

Outro exemplo está presente no capítulo 11, que aborda a Tecnologia e, apesar de o texto de abertura da página 266 trazer elementos do cotidiano, não o faz de modo a instigar os estudantes. O mesmo acontece com as perguntas da página 267 e o início do conteúdo na página 268, que não apresenta nenhuma perspectiva reflexiva na apresentação do conteúdo.

Por fim, é flagrante a ausência em tema, conteúdos ou aproximando da realidade do estudo as populações ribeirinhas, povos indígenas, povos das águas e das florestas, imigrantes e, timidamente, das populações rurais. Subtende-se, portanto, que o público-alvo desta obra didática é o estudante urbano, de um tipo de juventude específica. Ainda que a maior parte das matrículas do ensino médio brasileiro seja, efetivamente, do meio urbano, o INEP (BRASIL, 2023) já apontou que cerca de 96% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública, que não são recepcionadas pela obra avaliada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 207, primeiro parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 89, final da página, penúltima linha
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMPO000680130P260101204816_DESC.zip	p. 353, a partir do primeiro parágrafo
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 268
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 166
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 266
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 267
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 168
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 13
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 14
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 167
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 12

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática contribui parcialmente para desenvolver o pensamento autônomo e crítico dos estudantes em relação aos objetos de ensino aprendizagem propostos. Principalmente no que se refere aos pressupostos que estruturam o conhecimento das Ciências Sociais, as limitações da obra em sua abordagem de conceitos, temas e teorias comprometem o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo nos estudantes. Junto a isso, as propostas de reflexões aos estudantes muitas vezes são naturalizadoras e normativas, se distanciando da perspectiva epistemológica das Ciências Sociais.

Por exemplo, a perspectiva normativa é notável especialmente na introdução dos capítulos. Na p. 89, ao final do campo de texto, a obra propõe uma pergunta "Você acha que as interações remotas, por meio de computadores e *smartphones*, podem afetar nossa capacidade de demonstrar empatia e de estabelecer conexão emocional com os outros? [...]". Aqui a obra estabelece uma conexão complexa entre escravidão (tema do capítulo), uso de tecnologias digitais e empatia, sem um fundamento nítido. Qual seria, afinal, o objetivo sociológico da pergunta que conecta escravidão, comunicação digital e vínculos sociais? A pergunta sugere uma relação espúria entre tecnologia e escravidão contemporânea.

Por outro lado, ao trabalhar com dados estatísticos, mapas, gráficos, além de variadas seções e atividades que diversificam a abordagem, a obra por vezes favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes, no sentido de contemporaneizar as discussões. A atividade da p. 184, por exemplo, estimula estudantes a refletirem sobre a LGBTfobia como uma violação de direitos ao propor uma relação entre essas questões e o artigo 5º da Constituição Brasileira. A utilização de charges nas atividades também contribui para a reflexão crítica, como mostra a atividade da p. 277. Outros exemplos estão nas p. 95, 186 e 248, que exploram gráficos, dados e mapas para fundamentar o conteúdo, ainda que fragilizados nos fundamentos epistemológicos sociológicos dos objetos.

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra provoca articulação entre disciplinas como Direito, Economia, Relações Internacionais, História, Geografia, Antropologia, Psicologia, Ciência Política e Filosofia, mas carece de uma articulação coesa que integre esses saberes na proposição de atividades para o desenvolvimento do pensamento sociológico e compreensão das questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

O diálogo interdisciplinar, embora relevante, não observa a predominância dos conhecimentos sociológicos. Por exemplo, na p. 18 há reflexões filosóficas sobre a sociedade de consumo, mas a obra não mobiliza o conhecimento sociológico para sua compreensão. A temática ambiental, na p. 53, traz contribuições de Geografia, Biologia e História, mas não utiliza o conhecimento sociológico para analisar a relação entre sustentabilidade e capitalismo, nem estabelece conexões com a sociedade de consumo discutida anteriormente. Entre as p. 125 e 165, a abordagem histórica das Relações Internacionais apresenta pouca articulação com a Sociologia, enfraquecendo a integração disciplinar.

Mais especificamente, a seção "Dialogando com..." tem o objetivo integrador ao estabelecer diálogo com demais áreas de conhecimento, a depender do capítulo. A seção, no geral, apresenta algum texto, entrevista ou reflexão e propõe perguntas ao final ao estudante. A seção "Filosofando" privilegia a Filosofia em detrimento ao olhar sociológico.

Cabe também observar que não há proposta de atividades que articulem diferentes disciplinas diretamente, com proposições de trabalho conjunto, como ausentes nas p. 44, 149, 227 e 245.

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Do ponto de vista das Ciências Sociais, nenhuma atividade apresentada na obra se refere diretamente à estratégia didática da situação-problema, mais comum em Ciências Exatas e Ciências da Natureza. No entanto, há atividades que exploram exemplos da realidade para estimular a reflexão nos estudantes. Por exemplo, a atividade da p. 206 apresenta três gráficos sobre o trabalho no Brasil e propõe que os estudantes identifiquem os grupos mais vulneráveis, construam explicações para isso e entendam a importância de se analisar esse tipo de dado para a compreensão da sociedade brasileira. Algumas atividades que envolvem análise de charges e ilustrações também estimulam parcialmente a reflexão. Um exemplo está na p. 98, em que o estudante deve analisar a ilustração e refletir sobre a relação entre formas contemporâneas de escravidão e a manutenção de estruturas do período colonial brasileiro.

Por outro lado, a obra tem limites notáveis para propor um olhar sociológico sobre os temas. Exemplo disso, na p. 219, seção "Trocando Ideias", a obra provoca perguntas aos estudantes que subentendem que não são imigrantes e que há o "eles" e o "nós". No LP, nesta mesma página, há a inserção de orientações em azul no item 3, que sugere que o professor estimule a discussão sobre "ações individuais que todos podemos realizar para melhorar as condições de vida dos refugiados, como auxiliar com o idioma e apoiar a inserção dos indivíduos", reforçando ações individuais, integração e relação com o "outro", sem explicações e contextualizações em temas sensíveis. A não orientação sociológica, portanto, não estimula a reflexão da situação problema pelo viés científico, esperado nesse caso.

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No geral, a obra didática intercala a apresentação dos conteúdos a exemplos, tanto no corpo do texto quanto em ilustrações e seções, visando auxiliar na compreensão do conteúdo, como os exemplos das p. 74, 220 e 282. Porém, a sequência didática do material não favorece o reconhecimento da compreensão epistemológica do pensamento sociológico, perdendo possibilidades de utilizar, de modo fecundo, exemplos para a compressão dos conteúdos.

A organização da sequência didática da obra não estabelece uma progressão lógica e articulada entre os conceitos sociológicos, o que impacta na compreensão dos estudantes.

Na p. 37, a abordagem da Modernidade é introduzida antes da explicação sobre o que é a Sociologia e qual seu papel na interpretação da realidade social. A ausência dessa contextualização inicial dificulta a compreensão sobre os fundamentos e a relevância da disciplina. Além disso, a introdução do tema "sociedade de consumo" não apresenta um encadeamento que explicita suas bases históricas e sociais.

Entre as p. 48 e 49, a transição entre os períodos históricos abordados – da ditadura militar brasileira até a ECO-92 – não explicita as conexões entre esses eventos.

Nas p. 132 e 140-165, a obra apresenta discussões sobre os Estados Unidos e geopolítica internacional, mas sem estabelecer relações claras com os conteúdos sociológicos centrais. A abordagem desses temas não articula conceitos como relações de poder, dominação e globalização, desfavorecendo uma leitura crítica sobre os impactos das dinâmicas geopolíticas na organização das sociedades contemporânea, o que apenas reforça uma abordagem histórica aleatória, desconectada como exemplo para a realidade dos estudantes.

Dessa forma, a estrutura dos conteúdos não garante coerência na abordagem dos temas sociológicos.

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos, mas há problemas na própria fundamentação do porquê utilizar determinados procedimentos pedagógicos. Há diversificação de procedimentos pedagógicos utilizados como exposição do conteúdo, utilização de dados e estatísticas, leitura e análise de mapas e gráficos, questionários, pesquisas em grupo, produções textuais, estudos de caso, seminários, debates e discussões em sala de aula, entre outros (p. 38, 157, 185, 221 e 248). A obra utiliza ainda metodologias ativas e o uso de tecnologias educacionais para explorar temas abordados, todos reconhecidos na cultura escola.

Há, porém, problemas na sua fundamentação e mobilização. Na p. 364 do LP, final da página no campo "Indicação de documentário", o texto aborda o conceito de racismo estrutural e sugere o documentário "A 13ª Emenda", dirigido por Ava DuVernay (EUA: Netflix, 2016), que examina as raízes históricas e os desdobramentos do racismo sistêmico, articulando teoria e prática de modo acessível aos estudantes. No entanto, a obra não explicita se há um direcionamento metodológico para que o professor auxilie os estudantes na sistematização sociológica do tema, garantindo que a análise não se restrinja a uma abordagem descritiva.

Na p. 19, no item 3 ao final da página, a obra propõe a criação de podcasts como ferramenta pedagógica para mobilizar conceitos sociológicos, permitindo aos estudantes articular teoria e prática de maneira participativa. Essa atividade possibilita a aplicação dos conceitos sociológicos em diferentes formatos comunicativos, mas a obra não detalha como a construção dos roteiros pode ser orientada para garantir um aprofundamento teórico-metodológico no uso das categorias sociológicas.

Na p. 389 do LP, colunas da esquerda e direita superior, apresenta estratégias para o uso da tecnologia no ensino de Sociologia, abordando temas como cyberbullying, assédio online e discurso de ódio, relevantes no contexto digital atual. Essas abordagens evidenciam o potencial de integrar recursos didáticos para explorar temas sociológicos, o que a obra deixa de compor. Esses temas são pertinentes para a análise das dinâmicas sociais no ambiente digital, mas a obra não apresenta articulação entre essas discussões e os referenciais teóricos da Sociologia da Comunicação, o que é necessário para garantir que os estudantes compreendam essas questões dentro de um arcabouço conceitual sólido.

Dessa forma, a obra integra recursos didáticos variados, mas o fundamento e explicitação das orientações para o uso dessas ferramentas não está adequado à proposta. O aprofundamento teórico, ausente, favorece uma apropriação mais crítica e sistematizada do conhecimento sociológico pelos estudantes, consolidando a articulação entre teoria e prática no ensino da Sociologia, o que a obra deixa de efetuar.

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há, na seção "Para ir Além", indicação de filmes e documentários, livros e de um vídeo de um canal do Youtube. No entanto, não há diversificação das fontes, predominando filmes, com onze indicações, seguido de quatro indicações de livros. As seções estão presentes nas páginas 14, 24, 35, 98, 117, 151, 161, 170, 177, 179, 213, 225, 241, 271, 277 e 301.

Além dos podcasts, não há indicação de outras produções do gênero, bem como não há indicação de mais canais, sites da internet, programas de televisão, séries e personalidades e/ou perfis de influenciadores que contribuam com a construção do conhecimento sociológico. Há, somente, recomendações gerais para que haja a utilização de outras mídias.

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta fragilidades, em particular para a identificação de uma perspectiva propriamente sociológica o que, por vezes, recai em uma abordagem histórica, filosófica ou prescritiva.

No Capítulo 6, na p. 143 há conceituação de Estado, nação e nacionalismo, a partir da Ciência Política sem, no entanto, apresentar abordagens teóricas diversas sobre ele.

Na p. 240-242, na comparação entre Hannah Arendt e Max Weber sobre violência e autoridade, a obra apresenta as teorias de forma descritiva, mas sem direcionamento metodológico que permita a aplicação desses conceitos a estudos de caso, como políticas públicas de segurança ou decisões judiciais, o que possibilitaria o confronto de concepções de aplicação aos estudantes de discussões analíticas e conectadas à realidade contemporânea, o que conduziria à reflexão crítica, criativa e propositiva.

No levantamento de dados a respeito dos temas, a obra não avança no confronto de concepções e possibilidades a partir disso. Exemplo, na p. 94-95, os dados estatísticos sobre desigualdade são expostos, porém o exercício subsequente não estimula o confronto entre diagnósticos teóricos de racismo (estrutural, institucional, individual). De modo geral, os dados estatísticos e diagnósticos sociais são apresentados de forma informativa, sem propor atividades que incentivem a interpretação sociológica desses fenômenos a partir de diferentes abordagens teóricas. Portanto, os dados coletados não auxiliam no confronto de ideias e reflexões a partir deles. Na p. 253 (LE), a proposta de pesquisa sobre violência digital não fornece diretrizes metodológicas para a organização dos dados, elaboração de hipóteses ou construção de um relatório analítico.

Na p. 286-287 (MP), a abordagem sobre transumanismo não inclui atividades que estimulem a problematização das implicações sociais e éticas do avanço tecnológico. Os exemplos indicam que a obra aborda fenômenos contemporâneos relevantes, mas a ausência de atividades que confrontem diferentes diagnósticos sociais reduz a possibilidade de aprofundamento analítico, o que impacta a formação crítica do estudante.

Os erros conceituais também tendem a tornar os temas vazios e impedem o confronto cientificamente orientado, como o caso da categoria de “autoridade” atribuída erroneamente a Max Weber (p. 310-311), visto que o sociólogo alemão não tratou desta categoria, e sim a de “dominação”. É o caso é o Capítulo 10, p. 238, que trata da “Sociedade e violência”, baseado no pensamento filosófico de Hannah Arendt e Michel Foucault. Arendt predomina na discussão e é mobilizada nas atividades (p. 242, 245, 247), com síntese pouco objetiva da contribuição da autora para distinguir as noções de poder e autoridade por um lado, e de autoritarismo e violência por outro. A autoria do texto não convoca a sociologia clássica para essa discussão, em particular Weber e a noção de dominação. Quando na p. 242 há atividade que pede para contrastar Arendt e Weber, o faz através de uma síntese equivocada de Weber, sem mobilizar o conceito de dominação do autor e sem estabelecer diálogo entre a ideia de autoridade de Arendt e de legitimidade em Weber. Assim, a obra não auxilia a construção do pensamento científico e crítico do estudante.

Além disso, ao mobilizar conceitos teóricos, a obra deixa de apresentar exercícios que incentivam a aplicação estruturada desses conceitos ao cotidiano, o que prejudica a produção de análises pelos estudantes. Na p. 243 (LP), o conceito de sociedade disciplinar, de Michel Foucault, é introduzido sem atividades que estimulem os estudantes reconhecerem sua presença em instituições contemporâneas, não observando o confronto de ideias e possibilidades a partir delas. Na p. 327 (LP), algumas atividades sugerem discussões entre colegas, mas sem um direcionamento metodológico para análise sociológica para confrontação de diferentes abordagens teóricas. Na p. 275-276 (LP), a exposição sobre transformações sociais na modernidade não inclui exercícios que levem os estudantes a identificarem essas mudanças em seu próprio contexto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 12 e 13
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 247
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 286, primeiro parágrafo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 243, primeiro parágrafo
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 245
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 238
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 242
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 310 e 311
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 327, terceiro parágrafo.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 12 e 13
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 247
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 238
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 310 e 311
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 245
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 242

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, mesmo que de forma difusa, abordagem sobre diferentes formas de discriminação, ao mesmo tempo em que apresenta abordagens que reificam questões de preconceito. Há na obra capítulo que concentra a abordagem sobre as formas de discriminação, com itens breves sobre pessoas com deficiência, discriminação étnica e racial, discriminação de classe social e discriminação etária. Outros capítulos, como os 7 e 10, também abordam o tema com destaque para a questão racial e de gênero e sexualidade, contemplando, pela própria temática afeita às Ciências Sociais, temas que favorecem o combate a todo o tipo de preconceito.

No entanto, há outras possibilidades que o livro não explora e que são elementos fundadores das discriminações presentes na sociedade brasileira, como o caso da intolerância religiosa, cuja menção ocorre apenas na p. 92 na legenda de uma fotografia. Além disso, nota-se uma abordagem superficial sobre o capacitismo, termo que não é mencionado na obra no item sobre pessoas com deficiência (p. 232). Observa-se também a ausência de abordagem sobre a gordofobia.

Ademais, a obra não mantém atenção para evitar a reprodução de estereótipos que reforcem desigualdades, no tocante às questões raciais, por exemplo. Na p. 67, há uma representação de mulheres negras em trabalhos de limpeza, o que pode perpetuar a associação dessas pessoas a ocupações historicamente desvalorizadas. São escassas as representações de mulheres negras em posições de destaque social ou econômico, com exceção de autoras como Conceição Evaristo, p. 212, e Lélia Gonzalez, p. 176, cujas contribuições intelectuais são evidenciadas. Na p. 73, pessoas brancas são retratadas como microempreendedoras em posições de prestígio, reforçando a disparidade nas representações raciais. Essa escolha iconográfica e narrativa revela uma lacuna conceitual que promove a perpetuação de preconceitos, e não o seu combate. A inclusão de representações mais diversas e uma contextualização crítica dessas imagens são necessárias para promover uma visão equilibrada da sociedade, respeitando a pluralidade de experiências das pessoas negras e contribuindo para uma educação mais crítica, reflexiva e inclusiva, o que não é feito pela obra.

2.4 Qualidade do texto e adequação temática**2.4 Qualidade do texto e adequação temática****2.4.1 A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 15.9.1 d)**

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

AA seção "Dialogando com..." é destinada a propor conexões dos temas discutidos nos capítulos com outras áreas do conhecimento. Está presente em todos os capítulos e ora aparece em diálogo com "Ciências da Natureza e suas Tecnologias" e ora "Linguagens e suas Tecnologias". Esse diálogo se dá, no entanto, somente em textos que, por vezes, citam autores de outras áreas do conhecimento, como biólogos e historiadores. Na proposta de atividade ao final da seção, são questões direcionadas aos estudantes, sem propostas de trabalho interdisciplinar e articulação com outras disciplinas escolares.

Por exemplo, na página 183 do capítulo 7, sobre "Gênero e Identidade", a seção "Dialogando com..." explora, através de um texto do médico Drauzio Varella e de um texto da bióloga Anne Fausto-Sterling, a controversa em torno da noção binária de sexo biológico. Nas questões destinadas aos estudantes, no entanto, são propostas apenas duas perguntas, sem menção a uma reflexão ou atividade interdisciplinar.

Há apenas uma proposta de articulação com os professores de "Ciências da Natureza", na página 79, com o objetivo de desenvolver uma campanha relativa à saúde mental no ambiente escolar.

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra contempla parcialmente o item, pois não assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais.

Há, em particular, um capítulo destinado a refletir de forma crítica sobre a tecnologia e as mídias sociais, intitulado "Tecnologia e Contemporaneidade", entre as p. 266-288, com reflexões sobre uso consciente, efeitos em nosso cérebro, impactos políticos e culturais da internet, os riscos nas redes sociais com o uso de fake news, além de uma reflexão sobre ética, consumo e desemprego associados à tecnologia, como percebe-se a partir das referências das p. 297, 313 e 314. No entanto, a obra deixou de apontar quais as metodologias ou meios de capacitar os estudantes em como identificar essas informações, limitando o desenvolvimento de habilidades analíticas essenciais no contexto digital.

A obra apresenta referências ao problema das fake News, como nas p. 253, 255, 256, 283, 284, 297, 313 e 314, no entanto, não apresenta atividades estruturadas para análise crítica dessas informações, o que limita a mobilização de competências investigativas no ambiente digital.

Na p. 282-283, a obra introduz reflexões sobre os impactos das redes sociais na democracia e no comportamento dos usuários. Contudo, a abordagem é majoritariamente descritiva, sem exercícios que estimulem os estudantes a investigarem de forma autônoma como as redes sociais influenciam o debate público e a circulação de informações.

Na p. 283, a discussão sobre o papel dos algoritmos na seleção e direcionamento de conteúdos digitais não inclui atividades que incentivem os estudantes a investigarem seus próprios hábitos de consumo de informação. Na mesma página, a segurança digital é mencionada, mas sem aprofundamento sobre os impactos dos termos de uso das redes sociais na privacidade dos usuários. A referência ao Marco Civil da Internet na p. 254 não discute outras relações, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Na p. 284, há uma referência à "checagem de informação", porém sem detalhamento metodológico sobre como identificar e verificar uma informação falsa.

A abordagem sobre a influência das mídias sociais na política e na opinião pública, p. 282-283, não inclui análises comparativas entre diferentes mídias (TV, rádio, redes sociais, blogs etc.).

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Há, no decorrer do texto principal, citações de trechos de livros, gráficos, infográficos e imagens que contribuem para a construção da capacidade argumentativa dos estudantes. Há também seções na obra, como "Para ler e interpretar", "Para refletir", "Saiba" e "Dialogando com...", além de atividades, que privilegiam a análise de textos, com utilização de entrevistas e trechos de livros, análise de gráficos, charges, documentos e da legislação referente a determinados assuntos. Essas diversas formas de linguagem contribuem para superar digressões, generalizações indevidas, carência de dados e uso de informações não confiáveis.

Por exemplo, na medida em que os comandos da maior parte das questões das atividades são objetivos e diretos, a obra contribui para evitar digressões e generalizações indevidas. A atividade da página 40 mostra isso, ao utilizar a análise de um texto e propor questões interpretativas direcionadas ao texto e em relação ao conteúdo tratado. Outro exemplo está na página 176, em que a seção "Filosofando" apresenta um texto sobre duas autoras e propõe questões que direcionam a reflexão sobre gênero e sobre a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Por outro lado, a obra didática apresenta algumas incoerências internas que contribuem para fragilidades argumentativas por parte dos estudantes. Em algumas atividades há exigência de compreensão e explicação de conceitos que não foram devidamente abordados como tal. É o caso do conceito de cultura, que não é apresentado na obra como tal, apesar de diversas menções ao termo ao longo do conteúdo. Na atividade 5 das páginas 236-237, utiliza-se inclusive um trecho da definição antropológica, exigindo-se na resolução da questão um conhecimento que não foi trabalhado previamente. O mesmo acontece na página 229, que pergunta em atividade o que o estudante entende por "estrutura social", conceito não desenvolvido previamente, o que contribui para digressões e generalizações indevidas. Outro exemplo está na página 16, em que a seção "Revisitando o tema" pergunta a diferença entre consumo e consumismo, mas a noção de consumismo só seria desenvolvida no tema seguinte.

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra não assegura, em sua maior parte, a construção do pensamento científico, principalmente por não categorizar e conceitualizar as diferenças entre as diferentes produções de conhecimento, como o do senso comum, conhecimento científico, conhecimento filosófico e conhecimento científico, não apresentando as especificidades da Sociologia enquanto campo científico. Embora mencione a realização de pesquisas e coleta de informações, a ausência de diretrizes explícitas para a análise crítica limita o desenvolvimento da autonomia investigativa dos estudantes.

Apesar de estar presente somente em quatro capítulos, Capítulos 3, 6, 8 e 10, a seção especial "Práticas de pesquisa" propõe o desenvolvimento de pesquisas em grupos pelos estudantes de modo a familiarizá-los com algumas metodologias científicas das Ciências Sociais. Desse modo, as propostas dessa seção especificam as etapas das pesquisas, contribuindo para conclusões e tomadas de decisão cientificamente orientadas. Por exemplo, na proposta do Capítulo 3, p. 80-81, há orientação detalhada para o emprego da técnica da entrevista como fonte de informação e construção do conhecimento.

De outro lado, verifica-se a limitação da obra ao tratar da valorização da prática científica. Nas p. 93, 56 e 38, não há aprofundamento metodológico que oriente os estudantes na sistematização de informações ou na interpretação crítica de resultados de pesquisas. Embora sejam feitas alusões às pesquisas, como entrevistas e questionários sobre consumismo e desigualdade, não há um método detalhado que aborde parâmetros de validade, confiabilidade e representatividade. O desenvolvimento do pensamento científico permanece limitado às menções pontuais em boxes ou exercícios, como observado na p. 374.

Seguindo outros exemplos das limitações da obra a esse respeito, na p. 93 a obra introduz dados sobre desigualdade racial no Brasil, mas não propõe atividades que orientem os estudantes a aplicarem métodos de análise comparativa. Na p. 56, conceitos relacionados à ciência e tecnologia são apresentados de forma meramente descritiva. A ausência de problematizações sobre metodologia científica não permite compreender a importância da pesquisa empírica e das diferentes abordagens teóricas.

Na p. 38, a seção sobre técnicas de pesquisa qualitativa menciona entrevistas e questionários como ferramentas investigativas, mas não fornece um roteiro metodológico detalhado para sua aplicação para a compreensão dos procedimentos e elaboração do conhecimento científico para a tomada de decisões.

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A seleção de imagens na obra apresenta uma concentração em determinados espaços urbanos e referências estrangeiras, limitando a diversidade regional e cultural do Brasil. A predominância de repositórios de imagens do tipo stock contribui para uma representação homogênea e distante da realidade sociocultural brasileira. Embora existam referências a personalidades e locais nacionais, a distribuição regional das imagens não é equilibrada.

Na p. 13 e 14, há imagens da cidade de São Paulo, que são utilizadas como referência para a urbanização brasileira. No entanto, não há contrapontos com cidades de outras regiões do país. Na p. 18, uma fotografia de um shopping center em João Pessoa é utilizada para exemplificar um "não-lugar". Contudo, a escolha da imagem não se relaciona diretamente com as especificidades socioculturais da cidade, podendo ser substituída ou complementada por referências locais que ilustrem diferentes formas de uso do espaço público e privado. Na p. 21, são apresentadas imagens de Paris e Rio de Janeiro para exemplificar a influência da cultura e da arquitetura em espaços urbanos. A ausência de representações de outras capitais brasileiras, como Manaus, Porto Alegre ou Salvador, limita a percepção da diversidade arquitetônica e histórica do Brasil.

Na p. 33, a Reserva Indígena do Xingu é mencionada, destacando sua relevância no contexto brasileiro. No entanto, na p. 35, a ilustração de uma paisagem da Tailândia pretere imagens de territórios indígenas nacionais, como a Serra da Capivara (PI) ou o Parque Indígena do Tumucumaque (AP).

A inclusão de figuras como Ailton Krenak (p. 39) e Conceição Evaristo (p. 212) representa um acerto na seleção de personalidades que contribuem para a valorização das identidades negra e indígena. Entretanto, a presença de referências internacionais em algumas seções sem o devido equilíbrio com exemplos nacionais gera uma percepção desproporcional sobre o impacto cultural e intelectual de autores brasileiros.

Na p. 45, imagens de Nova York, México e Canadá são apresentadas para ilustrar diferentes contextos urbanos e sociais. Entretanto, há poucas representações de cidades e espaços públicos brasileiros.

A predominância de imagens de São Paulo ao longo da obra não acompanha uma distribuição equitativa de referências visuais a outras regiões do Brasil. Estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul aparecem de forma esporádica ou são representados por elementos genéricos, sem contextualização aprofundada.

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta parcialmente exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, étnicas e classes sociais. A realidade brasileira é abordada de maneira ampla, a partir de dados e estatísticas, sem explorar a diversidade e especificidades regionais. A seleção de imagens que exemplificam o conteúdo, como fotografias, também não explora a diversidade cultural e regional do Brasil. Não há reflexões sobre Brasil rural e urbano, povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos na obra. Não há representação da diversidade religiosa, regional, cultural e artística do país. Por exemplo, isso poderia ser feito em fotografias como as das p. 45, 61, 73, 77 e 271, em que se privilegiou bancos de imagens internacionais.

A obra não explora a diversidade dos povos indígenas, deixou de mencionar povos indígenas em seus conteúdos, abordando somente os intelectuais indígenas Ailton Krenak, nas p. 39-40, e Davi Kopenawa, na p. 42 e p. 57.

A obra didática apresenta parcialmente exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, étnicas e classes sociais. A realidade brasileira é abordada de maneira ampla, a partir de dados e estatísticas, sem explorar a diversidade e especificidades regionais. A seleção de imagens que exemplificam o conteúdo, como fotografias, também não explora a diversidade cultural e regional do Brasil.

Não há reflexões sobre Brasil rural e urbano, povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos na obra. Não há representação da diversidade religiosa, regional, cultural e artística do país. Por exemplo, isso poderia ser feito em fotografias como as das p. 45, 61, 73, 77 e 271, em que se privilegiou bancos de imagens internacionais.

A obra não explora a diversidade dos povos indígenas, deixou de mencionar povos indígenas em seus conteúdos, abordando somente os intelectuais indígenas Ailton Krenak, nas p. 39-40, e Davi Kopenawa, na p. 42 e p. 57.

Da mesma forma, não há menção às diversas formas de manifestações culturais e artísticas que existem no país, sendo mencionado somente o samba e o funk, associados ao estado do Rio de Janeiro, como exemplos de cultura popular na p. 234. Há, na obra, representação de pessoas e personalidades negras do país, como ocorre nas p. 67, 82, 176 e 212. No entanto, ao abordar questões raciais, observa-se a necessidade de cautela para evitar estereótipos que reforcem preconceitos, visto que na p. 6, há referência a mulheres negras em trabalhos de limpeza, o que pode perpetuar associações com ocupações subvalorizadas e de trabalhos manuais, enquanto a representação de pessoas brancas, como na p. 73, é construída na posição de prestígio, empreendedora. Reforçando assim desigualdades históricas ao invés de problematizá-las. Há poucas representações de mulheres negras em posições de destaque, exceto as autoras Conceição Evaristo (p. 212) e Lélia Gonzalez (p. 176).

O caso das imagens é paradigmático, visto, por exemplo, nas p. 13 e 14, há imagens de São Paulo, enquanto na p. 18 uma fotografia de um shopping em João Pessoa é apresentada como um "não-lugar", sem capturar a diversidade cultural e regional do país. Na p. 21, as imagens de Paris e Rio de Janeiro não representam a pluralidade das regiões brasileiras. Na p. 33, há referência à Reserva Indígena do Xingu, mas na p. 35 opta-se por uma pintura da Tailândia em vez de paisagens nacionais como a Serra da Capivara, no Piauí. Há exemplos como a p. 45, com imagens de Nova York, México e Canadá, que poderiam ser substituídas por representações brasileiras. Há desequilíbrio na distribuição regional das imagens, com predominância de São Paulo e pouca representação de outras regiões como Sul, Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Na p. 235 por exemplo, a legenda destaca a pluralidade brasileira, mencionando a diversidade de línguas indígenas, mas a fotografia é de um banco de imagens internacional em que há representação somente de pessoas jovens brancas e negras.

No entanto, de forma hegemônica, a obra privilegia o que é o grupo étnico branco, que é representado continuamente na obra na medida em que se privilegia uma abordagem histórica e eurocentrada do conteúdo em diversos capítulos, como por exemplo os Capítulos 5, 6 e 9. Além disso, as obras de arte selecionadas no livro, como mostram as p. 91, 125, 142, 170 e 232, demonstram uma perspectiva eurocentrada de análise.

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta seleção textual clara e objetiva, no entanto, não há intenso diálogo com as culturas juvenis. A obra revela esforços pontuais para estabelecer conexões com o universo juvenil, como nas abordagens sobre redes sociais e cyberfeminismo, p. 179, consumismo digital, p. 266, e tirinhas em quadrinhos, p. 243. Também são apresentadas questões relacionadas ao cotidiano dos estudantes, contudo, o conjunto de referências não evidencia um diálogo amplo com as culturas juvenis, limitando-se a menções esparsas a expressões artísticas, musicais, midiáticas ou esportivas presentes no repertório cultural contemporâneo. Observa-se, assim, uma aproximação tímida com o critério de seleção textual que demanda diálogo consistente com os interesses, linguagens e vivências das juventudes.

No texto principal, em que predomina uma abordagem histórica, não são acionados exemplos relativos às vivências da juventude, que possam estimular e instigar os estudantes em relação à construção do conhecimento sociológico, mediante identificação com o conteúdo abordado. Por exemplo, apesar de abordar no Capítulo 12 o tema da tecnologia e diversas questões relativas ao seu uso, a obra não lança mão de construções textuais diversas em seu conteúdo, como exemplos retirados de redes sociais, indicações de canais, sites, podcasts, séries de streaming, perfis de influenciadores, artistas e músicas que contribuam para a construção do conhecimento sociológico e que são parte da vivência das culturas juvenis. A seleção textual da obra está centrada em citações de livros, documentos e entrevistas, bem como em análise de gráficos, dados e imagens históricas, desarticuladas das culturas juvenis.

Por exemplo, o Capítulo 5, intitulado "Trabalho, tensões, conflitos", é eminentemente uma apresentação histórica centrada no continente europeu e nos Estados Unidos, desarticulando as culturas juvenis dos estudantes. Entre as p. 112-134 não há textos, excertos ou mesmo imagens que saiam da perspectiva histórica de modo a aproximar o conteúdo da vivência dos estudantes.

A obra, mesmo ao colher tema evidentemente afeito às juventudes, como no Capítulo 1 sobre consumo, não o faz. Ao abordar a atuação da indústria cultural na p. 22, utiliza como exemplo um filme estadunidense de 1956, distante da realidade dos estudantes brasileiros. Outro exemplo está entre as p. 210-214, em aborda os movimentos sociais, mas não relaciona os movimentos Feminista e LGBTQIAPN+ aos chamados novos movimentos sociais e o papel da tecnologia e das redes sociais nessas novas configurações de atuação política, o que aproximaria o diálogo com as culturas juvenis.

Menciona-se, ainda, o Capítulo 12 que, apesar de abordar o contexto da América Latina, o faz por uma perspectiva histórica, com foco em governos da primeira metade do século XX. Somente a seção "Dialogando com...", na p. 313 propõe uma reflexão sobre o tema do populismo na era digital mas o faz, no entanto, com foco nos Estados Unidos.

Além disso, a seleção de indicações aos estudantes, "Para ir além", apesar de apresentar vídeos e filmes brasileiros, não é direcionada aos interesses e vivências da juventude. Não há, por exemplo, indicação de músicas de artistas brasileiros e a obra não menciona e indica músicas de gêneros como rap, funk, pop, trap e sertanejo, que são intensamente consumidos pela juventude brasileira e abordam de diversas maneiras os debates propostos pela obra. Na p. 234 em que o funk é brevemente mencionado como exemplo de cultura popular juntamente com o samba, não há nenhuma imagem ou proposta de reflexão sobre esse assunto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 112 a 134
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 210 a 214
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 234
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 22
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 313

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática não explora a existência de diferentes culturas juvenis e vivências diversas dos estudantes brasileiros, considerando as suas especificidades locais e seus territórios. Embora existam referências ao cotidiano dos estudantes, como o uso de redes sociais e a vida escolar e familiar, p. 252 do LE e 330 do LP, o material não aprofunda as especificidades regionais nem contempla de os diversos contextos, como os rurais, urbanos, tradicionais, indígenas e quilombolas, presentes na realidade de muitos jovens brasileiros.

A construção dos capítulos, temas e seções prioriza uma abordagem histórica e centrada em autores e referências estrangeiras. Mesmo nesse caso, o foco não está em apresentar vivências diversas da juventude. No geral, a obra não privilegia fotografias de pessoas e grupos sociais da população brasileira em suas ilustrações, acionando mais imagens de paisagens, objetos, históricas, desenhos e de contextos não brasileiros, como mostram as p. 40, 47, 112, 113, 250, 251, 270 e 302.

Na obra, o Capítulo 9 é o mais propício a isso por se propor a abordar a diversidade e diferentes formas de discriminação, mas não o faz, privilegiando abordagem e imagens históricas, como exemplificam as p. 221-225. Ao final do tema 1, na p. 225, é mencionado "Atualmente, no Brasil, em um regime democrático, os grupos têm liberdade para expressar sua cultura e serem respeitados [...], sem mobilizar imagem ou reflexão mais específica sobre a realidade brasileira, o que confere um tom genérico ao trecho, deixando de transpor para as diferentes realidades das juventudes. No mesmo capítulo mais adiante, no tema 3 que se propõe a abordar diferentes formas de discriminação, menciona grupos sociais que compõem a diversidade da juventude, como pessoas com deficiência, indígenas, pretos e pardos e mesmo os jovens, ao falar sobre etarismo, compondo o único momento no livro em que o termo "culturas juvenis" é abordado. No entanto, mais uma vez é uma abordagem generalista, que não se centra nas vivências da juventude brasileira, como mostra o trecho abaixo da p. 235, que não explora quais as problemáticas sociológicas enfrentadas nesse tema: "O etarismo promove situações em que jovens são julgados por estereótipos e têm mais dificuldade de encontrar um emprego em um cargo de confiança e com salários mais altos. Culturas juvenis também são tratadas como inferiores, "expressões de rebeldia" [...]. Ainda na p. 235 por exemplo, a legenda destaca a pluralidade brasileira, mencionando a diversidade de línguas indígenas, mas a fotografia é de um banco de imagens internacional em que há representação somente de pessoas jovens, magras, brancas e negras.

A realidade brasileira é abordada de maneira generalizada, a partir de dados e estatísticas, sem explorar a diversidade e especificidades regionais. A seleção de imagens, como fotografias, também não explora a diversidade cultural e regional do Brasil. Não há reflexões sobre Brasil rural e urbano, povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos na obra. Não há, nas imagens ilustrativas do conteúdo, representação de pessoas gordas, pessoas com deficiência, da diversidade religiosa, regional, cultural e artística do país. Por exemplo, isso poderia ser feito em fotografias como as das p. 45, 61, 73, 77 e 27, em que se privilegiou bancos de imagens internacionais.

A seleção de indicações aos estudantes, "Para ir além", apesar de apresentar vídeos e filmes brasileiros, não é direcionada aos interesses e vivências da juventude. Não há, por exemplo, indicação de músicas de artistas brasileiros, e a obra não menciona e indica músicas de gêneros como rap, funk, pop, trap e sertanejo, que são intensamente consumidos pela juventude brasileira e abordam de diversas maneiras os debates propostos pela obra. Na p. 234, em que o funk é brevemente mencionado como exemplo de cultura popular juntamente com o samba, não há imagem ou proposta de reflexão sobre isso. Da mesma forma, não há outros exemplos de manifestações de cultura popular brasileira de outras regiões, enfraquecendo a reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 250
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 234
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 67
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 73
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 45
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 40
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 271
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 270
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 61
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 251
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 250
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 221 a 225
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 113
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 221 a 225
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 77
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 73
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 45
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 61
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 40
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 251
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 250
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 112
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 198, primeiro parágrafo

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 221 a 225
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 112
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 40
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 221 a 225
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 61
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 302
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 234
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 252, primeiro parágrafo
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 61
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 77
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 47
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 302
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 252, primeiro parágrafo
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 113

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática explora parcialmente conceitos, informações e procedimentos com diferentes fontes, incluindo por vezes sugestões de leitura. Há seções na obra destinadas a ampliar o repertório sobre o conteúdo a partir de variadas fontes, como indicações de filmes, documentários e livros, mencionada no quadro "Para ir além". As sugestões de leituras complementares ao texto principal aparecem nas seções "Para refletir", "Filosofando", "Dialogando com..." e "Para ler e interpretar", que utilizam excertos de livros, revistas, notícias, pesquisas e entrevistas com escritores e estudiosos, como mostram as p. 44, 199 e 212.

A seção "Biografia" apresenta estudiosos e personalidades, como Chico Mendes, na p. 131, e Maria da Penha, na p. 177, mas a obra didática não aborda personalidades como artistas da música e do audiovisual, por exemplo. Raramente há informações sobre artistas, e, quando informam, são sugestões pontuais ao professor, como na p. 215 do LP, em azul, em que se sugere como resposta a uma questão fazer referência de Chico Science e da Nação Zumbi. Na p. 353 (LP), há referência a um filme disponível no YouTube. No entanto, não há indicações de leituras adicionais de Mauss (LE, p. 12), exceto uma citação inicial sobre a teoria do "dar, receber e retribuir" e a menção de um documentário na p. 386 (LP). Há também uma referência pontual a um link de blog na p. 172 (LE).

Os conceitos, no entanto, não são explorados de forma direta além do texto principal da obra didática, somente de forma transversal nos exemplos mencionados acima. Não há citação de trechos das obras de origem dos conceitos tratados no texto principal, por exemplo, de modo a propiciar que os estudantes conheçam a fonte original dos conceitos tratados. A exceção está na p. 231, que apresenta o conceito de "estigma" a partir de uma citação direta da obra de Erving Goffman. No entanto, mesmo esse conceito traz uma síntese bem pouco precisa dizendo que estigmas são "características" ou "elementos indesejáveis" (linha 9 e 10, p. 231) não favorecendo a compreensão de que a estigmatização precisa ser entendida nas interações sociais, nos meios para categorizar pessoas e em seus efeitos. A obra tampouco explicita os tipos de estigmas e usa uma imagem de uma obra intitulada "São Francisco recebendo estigmas" que atrapalha o reconhecimento do conceito, pois se trata de uma cena que retrata uma operação sobrenatural e que se refere às feridas de Cristo sendo transpostas ao corpo do santo.

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática cumpre parcialmente as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa, constatando-se diversos erros e problemas nesse sentido. Por exemplo, na p. 14 está ausente o ponto ao final da frase na sexta linha do primeiro parágrafo, sic. "[...] que vivemos ou nosso poder aquisitivo Em outros [...]". Na p. 193, final do primeiro parágrafo, falta pronome pessoal entre "produtos muito valorizados na Europa e Estados Unidos". Na p. 196, segunda linha o período político não está em maiúsculo, grafando "Brasil colônia, Brasil Império e Brasil República".

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática não apresenta uma organização clara, coerente e funcional. A obra não justifica o sequenciamento dos conteúdos. Da mesma forma, não há itens destinados a resumir o capítulo ou apresentar seus objetivos aos estudantes (como é feito ao professor no LP), dificultando localizar as razões das escolhas temáticas e concatenação com os itens sequenciais.

A distribuição das atividades no decorrer do texto não é funcional, havendo páginas com excesso de atividades em relação ao conteúdo. Por exemplo, há páginas com duas seções de atividades enquanto em outras não há qualquer atividade, o que acontece na p. 18, 134, 173 e 225.

Além disso, o uso das imagens e ilustrações nem sempre é funcional, que há páginas em que há excesso de imagens, ou que as imagens são desproporcionais em relação à página, comprometendo a leitura do texto. Junto a isso, a disposição dos textos na página não segue um padrão, o que acarreta páginas com excesso de seções ou imagens em meio ao texto principal, interrompendo com frequência a construção do raciocínio, o que pode tornar confusa a leitura. Nas p. 35 e 36, por exemplo, o texto principal é intercalado por seções e imagens três vezes, o mesmo acontecendo nas p. 82-83 e p. 225, em que há três seções intercalando o texto principal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Sumário, entre as páginas 6 e 10 do PDF
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 18
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 134
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 225
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 225
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 35 e 36
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 82 e 83
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 173

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De modo geral, a legibilidade gráfica da obra é adequada ao Ensino Médio, com diferenciação de formato e tamanho dos textos entre o texto principal, como se verifica na p. 13, na página 13 LE, no espaçamento e organização a título na p. 16-17, e na disposição de textos e imagens na p. 94-95.

Porém, a disposição dos textos na página não segue um padrão, o que acarreta páginas com excesso de seções ou imagens em meio ao texto principal, interrompendo com frequência a construção do raciocínio. Nas p. 35 e 36, por exemplo, o texto principal é intercalado por seções e imagens três vezes, fazendo quebras de textos, o mesmo acontecendo nas p. 82 e 83 e 225, em que há seções intercalando o texto principal. Inda em relação à disposição do texto principal, destaca-se que nas páginas 92, 98, 128, 150, 194, há divisão em colunas, o que despadriniza os capítulos e não contribui para a legibilidade gráfica das obras.

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática cumpre o item 3.23, d. do edital, sendo seu texto principal impresso em preto, como mostram as p. 37, 169 e 270.

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos quatro volumes analisados - LP, LDP, LE e LDE, os títulos e subtítulos são apresentados de forma hierarquizada e identificável, com padronização e hierarquização dos títulos e subtítulos. A fonte dos capítulos é maior que a fonte dos temas, que por sua vez é maior que a fonte dos subtemas, como mostram as p. 266 e 268. Na p. 12, o título do capítulo "Ambiente e consumo" aparece em fonte maior, enquanto subtítulos como "Trocando Ideias" possuem tamanho menor ou cor distinta. Seções como "Filosofando", "Saiba+", "Cidadania e Civismo" e "Atividades" utilizam boxes ou molduras com tipografia diferenciada, como observado nas p. 16-17 e p. 96-97.

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O sumário da obra no Manual do Professor (LP) está distribuído nas p. 8-11, apresentando a estrutura do material didático de forma organizada. A divisão dos conteúdos ocorre por unidades, tópicos e capítulos, seguindo uma abordagem que agrupa os elementos por temas centrais.

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma organização estruturada, com temas dispostos no sumário de maneira sequencial. Não há um sumário formal para os objetos digitais que liste todos os capítulos ou temas com os respectivos números de página, mas os itens são apresentados junto do sumário geral, com a paginação e clique possível no LDE e LDP.

Cumprindo o item 3.23, g. do edital, a obra traz indicação diferenciada dos objetos digitais, com sua indicação no sumário das p. 8-11, com indicação da paginação idêntica da obra digital com o livro impresso.

Não há índice remissivo, o que limita a recuperação rápida de informações e pode dificultar a consulta de conceitos e temas ao longo da obra.

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente a esse item, uma vez que a mancha gráfica varia com a posição dos excertos. Há variação das margens externas entre as páginas pares e ímpares, o que ocasiona o alargamento e estreitamento aleatório do corpo do texto - que muitas vezes se aperta entre imagens mal posicionadas, legendas espremidas e sem área de respiro.

Exemplos da distribuição errática estão na p.43 (em que o texto está se tendendo para o lado direito, com a legenda espremidas sobre a imagem maior em proporção que o texto) e na p. 48 (em que a imagem e legenda não obedecem à mancha gráfica, confundindo a proporção da página). O mesmo acontece nas p. 159, 243 e 244, em que imagens, legendas e textos não são padrão ou proporcionais entre si. Evidentemente, há o respeito ao limite do tamanho da página, mas não em proporções.

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra cumpre o requisito do item 3.23, j, do edital. No geral, apresenta legendas breves e objetivas, sem excesso de texto, que contextualizam as imagens de forma concisa, como mostram as legendas das imagens constantes nas p. 13, 23, 125, 142, 144 e 240. Quando as legendas são mais extensas, elas permanecem objetivas e contextualizadas em relação à ilustração, como mostram as legendas das imagens das p. 47, 155 e 230

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta referências e créditos que indicam fontes fidedignas, tanto em dados estatísticos quanto em imagens e textos clássicos, atendendo ao critério estabelecido no Anexo I, item 3.25, k.

Na p. 95, há menção a dados estatísticos, com a respectiva fonte, garantindo confiabilidade na apresentação das informações. Na p. 142, a inclusão de obras artísticas e mapas reforça a utilização de representações visuais baseadas em fontes legítimas. Além disso, na p. 99, há links para leituras complementares, possibilitando a ampliação do conhecimento com materiais adicionais.

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado, com bibliografias que ampliam a compreensão das Ciências Humanas e Sociais, ainda que brevemente.

Ao abordar temas relevantes para a análise da sociedade contemporânea e suas transformações históricas, fornecem bibliografias com subsídios teóricos e metodológicos para pesquisadores, estudantes e interessados em compreender as dinâmicas culturais, econômicas e políticas que moldam o mundo.

Especificamente, no LE, nas p. 320 a 323 estão listadas trinta e seis referências bibliográficas comentadas, e, ao final do LP entre as p. 399-400, há novamente esta seção, dividida em "Orientações Gerais" e "Orientações Específicas".

É preciso ponderar que mesmo as referências comentadas possuem problemas em relação ao campo da Sociologia clássica e da produção sociológica no Brasil.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não cumpre o item, na medida em que repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento.

Há diversos temas apresentados em mais de uma oportunidade, sem o tratamento aprofundado. Por exemplo, o conceito de ideologia aparece em diversas passagens do LP, sendo citado nas p. 22, 72, 96, 122, 126, 151, 168, 177, 187, 217, 238, 257, 263, 284, 285, 303, 310 e 316. No entanto, a menção ao termo ocorre de maneira fragmentada, sem aprofundamento conceitual. Na página 123, a obra apresenta o conceito, sem estabelecer um referencial teórico evidente, tampouco articula com sociólogos base do tema - como Karl Mannheim, Karl Marx e Antonio Gramsci, apenas para mencionar as possibilidades. A ausência dessa fundamentação limita a compreensão da ideologia como um fenômeno social e político e impede que o estudante relacione sua aplicação a diferentes contextos históricos e contemporâneos. Além disso, em várias partes da obra, a ideologia é citada sem um encadeamento progressivo, o que gera uma recorrência do termo sem aprofundamento crítico. As menções não exploram diferentes perspectivas sobre o conceito, como sua vinculação com os meios de comunicação, hegemonia cultural e dinâmicas políticas, elementos centrais para uma análise sociológica mais robusta.

Vejamos um exemplo: a noção de cidadania é mencionada diversas vezes (p. 27, 50, 61, 70, 98 e 105 do LE). A obra apresenta uma seção específica intitulada "Cidadania e Civismo", na qual a cidadania é retomada em diferentes momentos. No entanto, essa repetição ocorre sem aprofundamento teórico, carecendo de uma articulação mais estruturada com os fundamentos sociológicos do fenômeno. Embora a cidadania seja essencial para a formação, a obra não desenvolve a sua relação com os direitos políticos, sociais e civis, nem explora as transformações históricas e os desafios contemporâneos de sua prática. Em algumas passagens, o termo é tratado de maneira descritiva, sem considerar debates sobre cidadania ativa, democracia participativa e direitos humanos, ou seja, desdobramentos possíveis.

O tema do trabalho e do capitalismo ocupa parte significativa na obra, da pp 60 a 131. No entanto, a obra não apresenta conceituação aprofundada sobre trabalho, concentrando em uma descrição histórica extensa, o que resulta em repetições ao longo do conteúdo. Embora a história do trabalho seja um aspecto relevante, a ausência de um aprofundamento teórico sobre conceitos fundamentais, como divisão social do trabalho, alienação e precarização, dificulta uma análise mais crítica e sociológica do tema. Além disso, a obra não explora as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, como a uberização, o trabalho digital e a economia de plataformas no sentido sociológico do termo, implicando na repetição do tema sem imersão em outros caminhos. A repetição da discussão, sem a introdução de novas perspectivas analíticas, compromete a progressão do conhecimento e a construção de um pensamento crítico por parte dos estudantes. O problema observado, sobretudo, é que não há aprofundamento em relação à Sociologia, mantendo as explicações rasantes em relação aos fenômenos contemporâneos do trabalho.

A obra menciona globalização em diversas páginas, incluindo a p. 49, 50, 59, 119, 148, 160, 161, 167, 229, 266, 268, 272, 276, 291 e 292. No entanto, as referências ao termo ocorrem de maneira fragmentada, sem um aprofundamento progressivo ao longo do material. Na p. 50 a globalização recebe maior destaque, sendo apresentada em um contexto econômico. A explicação não desenvolve os impactos diferenciados da globalização em distintos países e classes sociais, tampouco articula o conceito com debates sociológicos relevantes. Nas p. 160-161 o tema é retomado para discutir a internacionalização dos mercados, mas sem explorar questões críticas como as contradições do neoliberalismo e o papel das instituições financeiras globais, no sentido de fazer outras leituras do conceito. Além disso, o mesmo tema aparece na p. 266 e 291, de forma fragmentada e sem novos arranjos conceituais.

Há conteúdos que são abordados mais de uma vez, em partes diferentes da obra. Por exemplo, o movimento feminista no Capítulo 7 (p. 175 e 178) e no Capítulo 10 (p. 211) com uma distribuição errática do tema de gênero e sexualidade que não favorece o seu aprofundamento, perdendo a possibilidade de organizar pedagogicamente a discussão e compreensão sociológica sobre o fenômeno.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 101
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 153
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 259
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 101
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 61, nota didática ao professor, segunda linha.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 211
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 60 a 131
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 175 a 178
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 2, última linha
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 175 a 178
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 50, nota didática do lado esquerdo, no item 3, sexta linha.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 214
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 101
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 153
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 259
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 211
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 214
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 50, nota didática do lado esquerdo, no item 3, sexta linha.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 60 a 131
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 60 a 131
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 214
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 153
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 211
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 259
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 60 a 131
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 211
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 214
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 175 a 178
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 101
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 61, nota didática ao professor, segunda linha.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 60 a 131
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 211
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 175 a 178
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 2, última linha
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 153
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 175 a 178
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 214
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 101
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 153
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 259
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 259

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações parcialmente adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, realizando por vezes a ponte de compreensão, mas, em outras, deixa de executar esta ligação necessária.

Na página 12, a imagem apresentada visa ilustrar um fenômeno social, cuja legenda explicativa estabelece uma conexão direta com o tema abordado no texto.

Na página 75, a fotografia de uma criança trabalhando aparece para ilustrar uma temática relacionada ao trabalho infantil. No entanto, não há um aprofundamento conceitual que relacione essa imagem com debates sobre desigualdade social, legislação trabalhista e a construção histórica do trabalho infantil no Brasil.

Na página 100, a fotografia retrata a segregação socioespacial nas favelas, refletindo a realidade de muitos brasileiros. Entretanto, o uso da imagem não é acompanhado de um aprofundamento analítico que discuta os processos históricos e estruturais da urbanização excludente no Brasil, o que poderia qualificar a abordagem do tema.

Embora as imagens reforcem visualmente os conteúdos apresentados nos textos, a falta de legendas explicativas e de um aprofundamento teórico em algumas seções limita sua função pedagógica. Portanto, não estão adequadas ao edital, perdendo na compreensão dos fenômenos sociais representados.

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

A obra não contempla esse item. Há páginas em que há duas ou três ilustrações e pouco texto (como a p. 36, 67, 82) e outras em que não há nenhuma ilustração e somente texto (como as p. 44, 50, 83, 119).

Mesmo quando apresenta ilustrações para compor espaços vazios, não o faz de maneira equilibrada, dificultando a visualização da obra e informações contidas na imagem. É o caso da imagem da p. 55, que utiliza o espaço vazio, mas está desproporcional e mal distribuído na página. Considerando, na p. 56, o gráfico que dialoga com o texto, ele é desproporcional a outras imagens no mesmo capítulo muito maiores, que não exigiriam visualizar os números pequenos ou informações mais precisas.

Da mesma forma, há páginas em que as ilustrações apresentam um tamanho grande proporcionalmente ao texto principal, ao passo em que em outras páginas o tamanho reduzido das imagens dificulta sua interpretação, como acontece com alguns mapas e gráficos. Por exemplo, nas páginas 20, 153 e 244 as imagens são grandes, ocupando metade da página, sem que haja razão aparente no sentido de compreensão ou visualização, enquanto na página 55 e 185, o infográfico e o mapa, respectivamente, são pequenos e a fonte da legenda reduzida, de difícil leitura. Portanto, a obra não apresenta coerência na apresentação de ilustrações, tampouco equilibra ou distribui as suas formas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 55
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 44
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 36, ilustração depois do primeiro parágrafo
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 153
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 244
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 119
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 82
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 55
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 67
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 36
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 44
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 82
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 83
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 20
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 82, última imagem no final da página, na margem inferior.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 67, primeira imagem depois do primeiro parágrafo
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 185
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 83
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 20
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 50
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 185
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 153
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 50
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 36
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 244
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 119
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 67

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres apresentados, como mostram as p. 52, com a representação de uma placa de texto e uma montanha, na p. 99, em que há ilustração e pessoas trabalhando, e na p. 231 em que há a replicação de um quadro. Nas p. 134, 135 e 137 do LE, observa-se a presença de ilustrações, boxes explicativos e texto dispostos de maneira a facilitar a compreensão dos conceitos sociológicos abordados.

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

Os acervos das ilustrações são indicados na lateral da imagem e as fontes dos mapas, gráficos e imagens artísticas são sinalizadas em legendas junto às ilustrações. São exemplos as p. 38, 91, 174 e 269. Não foram observadas ilustrações desacompanhadas dos respectivos créditos e clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

As ilustrações e gráficos no livro apresentam títulos, legendas, fontes e, quando pertinente, datas, sendo devidamente identificadas, como exemplificam as p. 38, 93, 168, 193, 200, 206, 223 e 248. Na p. 142, a pintura "A Ratificação do Tratado de Münster, 1648" (Gerard ter Borch) indica título, data e autoria. Na p. 95, gráficos sobre desigualdades educacionais e raciais trazem fontes como IBGE e Ipea, assegurando a identificação dos dados. Contudo, há erro pontual na p. 280, em que a tirinha não apresenta a autoria de André Dahmer, diferentemente de outras obras do autor referenciadas no material, o que deve ser corrigido e corretamente identificado.

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora, parcialmente, diferentes formatos de ilustração no contexto de ensino e aprendizagem.

Na p. 248, um infográfico é apresentado para sistematizar informações de maneira visualmente acessível. Na p. 78, a ilustração representa uma cena cotidiana relacionada ao tema discutido no capítulo, estabelecendo uma conexão entre teoria e prática social. Entretanto, a legenda não explicita a relação entre a imagem e o conceito abordado. Na p. 87, uma ilustração esquemática acompanha o texto, facilitando a organização das informações e a identificação de conceitos-chave. No entanto, a ausência de uma explicação detalhada sobre a escolha do esquema limita seu potencial pedagógico, pois não direciona o estudante na interpretação do material visual.

Na p. 102, um mapa representa a distribuição da população mundial, trazendo escala e legenda que permitem a leitura das informações espaciais. No entanto, a ausência de um aprofundamento sobre o impacto das desigualdades regionais na distribuição demográfica limita a análise crítica do tema.

Na p. 105, um mapa sobre fronteiras políticas é acompanhado de explicações que situam os estudantes sobre o conceito de soberania nacional. Apesar da presença da escala e da legenda, não há uma discussão mais ampla sobre as dinâmicas geopolíticas contemporâneas e seus desdobramentos.

Na p. 185, um mapa apresenta a distribuição da urbanização no Brasil, permitindo a comparação entre diferentes regiões. Embora a escala esteja indicada, a análise sobre os processos históricos e econômicos que influenciam a urbanização é breve, sem explorar as desigualdades socioespaciais de forma mais detalhada.

Embora as ilustrações sejam empregadas para apoiar a aprendizagem, a ausência de legendas explicativas em algumas seções reduz sua efetividade como ferramenta didática.

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mapas geográficos com a descrição da escala utilizada, conforme se observam os contidos nas p. 53, 102, 105, 185, 195 e 202.

A obra inclui mapas em diferentes seções, com descrições que apresentam a escala e outros elementos cartográficos. Na p. 102, um mapa representa a distribuição da população mundial, trazendo escala e legenda que permitem a leitura das informações espaciais. No entanto, a ausência de um aprofundamento sobre o impacto das desigualdades regionais na distribuição demográfica limita a análise crítica do tema.

Na p. 105, um mapa sobre fronteiras políticas é acompanhado de explicações que situam os estudantes sobre o conceito de soberania nacional. Apesar da presença da escala e da legenda, não há uma discussão mais ampla sobre as dinâmicas geopolíticas contemporâneas e seus desdobramentos.

Na p. 185, um mapa apresenta a distribuição da urbanização no Brasil, permitindo a comparação entre diferentes regiões. Embora a escala esteja indicada, a análise sobre os processos históricos e econômicos que influenciam a urbanização é breve, sem explorar as desigualdades socioespaciais de forma mais detalhada.

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, especialmente as fotografias. No contexto da obra didática, embora haja representação fotográfica brasileira, há o reforço de estereótipos e a ausência de temas fundamentais para marcar a diversidade étnica e cultural no país.

Um dos problemas observados é que a obra não privilegia fotografias de pessoas e grupos sociais da população brasileira, acionando mais imagens de paisagens, objetos, históricas, desenhos e de contextos não-brasileiros, como mostram as p. 40, 47, 112 e 113, 250, 251, 270, 302. Assim, perde a oportunidade de retratar adequadamente a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural do país. Por exemplo, isso poderia ser feito em fotografias como as das p. 45, 61, 73, 77 e 271, em que utilizou bancos de imagens internacionais em detrimento de elaboração a partir da realidade local/regional nos temas abordados (no caso, clima, trabalho contemporâneo, utilização de selfies, entre outros). Na p. 235, há incoerência e desacordo com a representação, pois a legenda destaca a pluralidade brasileira, destacando a diversidade de línguas indígenas, mas a fotografia é de um banco de imagens internacional em que há representação somente de pessoas brancas e negras. Outro exemplo da incoerência é na p. 232 que, ao abordar a discriminação em relação às pessoas com deficiência, utiliza uma pintura do século XIX e não fotografia de pessoas reais.

Há, também, limitações nas imagens apresentadas. Há somente duas imagens em toda a obra que retratam pessoas indígenas: uma do escritor Ailton Krenak, p. 39, e outra de uma pessoa indígena em uma manifestação, p. 247. Em relação à religião de matriz africana, há somente uma imagem na p. 92.

A obra carece, portanto, de imagens de representação de pessoas gordas, pessoas com deficiência, da diversidade religiosa, regional, cultural e artística do país. Ademais, a ausência de representação de comunidades ribeirinhas, dos povos indígenas, da população rural, povos das águas e das florestas, das juventudes urbanas, enfim, uma gama de sujeitos que não estão representados no sentido de trazer imagens da pluralidade étnica, racial, social e cultural do país, prejudica o cumprimento do item do edital. Além disso, estão ausentes representações da pluralidade arquitetônica brasileira, não há expressões do grafite/arte urbana, não há imagens de museus brasileiros, enfim, a obra não se preocupa em buscar essa pluralidade local e sua representação.

Por fim, destaca-se que as imagens, por vezes descontextualizadas, podem levar às interpretações preconceituosas e estereotipadas. Na p. 98, a imagem de um homem negro sendo açoitado requer contextualização histórico-crítica para evitar a reprodução de estereótipos ou a banalização da violência racial. Na p. 99, a representação de uma mulher negra em trabalho doméstico demanda reflexão sobre as relações de trabalho e a hierarquia social historicamente construídas, especialmente no que se refere ao papel das mulheres negras. Na p. 152, a imagem de pessoas brancas distribuindo alimentos, sem adequada problematização, pode sugerir um enfoque assistencialista, negligenciando a discussão sobre desigualdade estrutural e relações de poder. Esses registros, conforme as diretrizes de avaliação, devem promover a representação de identidades diversas em condições de igualdade, combatendo estereótipos e valorizando narrativas afro-brasileiras, o que não foi acautelado pela obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 45
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 232
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 73
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 113
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 250
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 251
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 302
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 40
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 61
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 77
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 112
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 270
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 271
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 47

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? (Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta a maneira como a obra está organizada, menciona as seções do livro e informa, na página 394, que procurou atender a todas as exigências da BNCC. Os capítulos são anunciados com a indicação dos seus objetivos e das razões que os justificam. Nas páginas 395, 396 e 397, são sugeridas três formas diferentes de distribuição dos conteúdos em cada um dos anos do ensino médio: bimestral, trimestral e semestral.

Apesar de mencionar esses elementos, a obra não demonstra suas opções teórico-metodológicas vinculadas ao campo da educação, em geral, nem ao campo específico da História. Nesse sentido, o LP não explicita os pressupostos metodológicos da obra, na parte destinada às Orientações ao professor, que nesta obra está localizada entre as páginas 377 e 470. O que se constata na obra é a presença de uma mera apresentação das legislações, especialmente a BNCC e aquelas referentes ao Novo Ensino Médio. A ausência de explicitação das escolhas teórico-metodológicas da obra também é verificada nas anotações "em azul" distribuídas no corpo do LP - na parte do LE - com o intuito de orientar o professor, uma vez que não há qualquer menção sobre esses elementos.

Além disso, não se verifica no LP qualquer diálogo com a teoria ou com referências bibliográficas dos campos da História e da Educação. Essa carência dificulta a identificação, pelo professor, dos critérios utilizados pelo(s) autor(es) da obra para selecionar os conteúdos abordados, o que pode gerar incompreensões quanto às intenções do trabalho a ser realizado em sala de aula. Esse é o caso, por exemplo, do que ocorre quando a obra trabalha a história da África (Capítulo 3) antes das conquistas europeias (Capítulos 4, 5 e 6 - respectivamente ocupação e formação do Brasil, da América Espanhola e da América do Norte). Essa é uma opção teórico-metodológica da obra que não é explicada. Falta uma orientação ou sugestão para que o professor entenda o motivo para se estudar a história da África antes das conquistas europeias.

Na página 398, do LP, apresentam-se as seções da obra. Entretanto, isso se dá de modo superficial, não deixando nitido o papel de cada seção no contexto da obra. Por exemplo, ao explicar a seção PARA IR ALÉM, a obra se resume a afirmar: "Fornece indicações de leitura, podcast, documentários, filmes etc. com o objetivo de ampliar os temas estudados. Contribui para o contato com diferentes gêneros textuais e suportes de conhecimento". (LP, p. 398). O que se identifica é que essa orientação é insuficiente, uma vez que não ultrapassa a descrição do que trata o conteúdo, sem apresentar nenhuma indicação sobre a maneira como esses conteúdos serão abordados.

No tocante aos encaminhamentos didáticos feitos pela obra para o professor, identificam-se fragilidades. Nesse sentido, é exemplar a forma como a avaliação é tratada na página 389 do LP. Ao discutir esse elemento essencial do processo de ensino/aprendizagem, a obra se limita às indicações feitas pela BNCC sobre o tema. Para ratificar que a obra não tem uma proposta de avaliação e se limita a transcrever a BNCC, pode-se citar um fragmento textual que expressa bem essa ideia: "Porém, podemos considerar que ao longo da Educação Básica, a diversidade de métodos avaliativos empregados pelos diferentes professores, nas diferentes fases e segmentos, orientados pela BNCC, possibilita assegurar o desempenho geral dos estudantes, garantindo o mínimo de desenvolvimento de competências e habilidades para a fase seguinte, para as relações interpessoais e para a vida, ou seja, um mérito da própria BNCC" (LP, p. 389). Percebe-se que não existe uma proposta de avaliação da obra, mas apenas paráfrase e citações, sobretudo, da BNCC. Dessa forma, não se identifica na obra qualquer diálogo com a extensa bibliografia que existe sobre o tema da avaliação.

Merece ser ratificado no quesito em análise que, em muitas ocasiões, a obra não apresenta uma abordagem teórico-metodológica que fundamente a discussão dos conteúdos propostos, o que fere o Edital do PNLD Ensino Médio 2026-2029, uma vez que esse documento exige a sintonia entre a opção teórico-metodológica e as proposições contidas na obra. Um exemplo dessa incoerência está na página 386, do LP, quando é apresentada uma discussão sobre os direitos humanos de maneira geral, como uma mera apresentação da legislação sobre o tema, desconsiderando o intenso debate da historiografia e da educação em torno dos direitos humanos, da inclusão e da diversidade.

Segundo a obra: "O Brasil é signatário de vários acordos internacionais de defesa e proteção dos Direitos Humanos: Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), de 1948; Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos, de 1992; e Convenção Americana de Direitos Humanos, de 1992. Como parte de um projeto global, e também nacional, o Brasil mobilizou governanças, lideranças, instituições, bem como a sociedade civil para criar o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), que, segundo a página oficial do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, criado pelo atual governo, promove..." (LP, p. 386). A partir desse fragmento, pode-se captar a essência do que é realizado na obra: a simples descrição dos acordos e personagens relacionados aos direitos humanos, sem qualquer discussão que fundamente teórica e metodologicamente o tema.

Considerando-se esses elementos, pode-se afirmar que a obra não explicita no LP os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Diante disso a obra fere o item 3.22 c do Edital do PNLD para o ensino médio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	377
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	398
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	386
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	470
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	377
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	389
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	398
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	389
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	386
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	470

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 vl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não oferece orientações de leitura ao professor que lhe permita compreender as opções teórico-metodológicas da obra, impossibilitando uma compreensão da organização curricular dela e, conseqüentemente, a apropriação das referências curriculares que a orientam.

A ausência de fontes de leitura e de diálogo com a bibliografia pertinente aos campos da História e da Educação, tornam as Orientações ao professor contidas no LP uma mera exposição dos encaminhamentos constantes na BNCC e na legislação em geral, sem que o olhar crítico e científico da história e da educação possam auxiliar o docente na compreensão e na apropriação das intenções curriculares e integrativas do texto.

Um aspecto que evencia a fragilidade no LP é a falta de orientação para que o professor, por um lado, trabalhe com novas tecnologias e, por outro, realize atividades de campo com os seus alunos. No que se refere ao uso de tecnologias, percebe-se que o LP possui uma seção chamada Educação Digital (LP, p. 383), que se resume a três curtos parágrafos e uma citação. Trata-se de uma seção que se limita a repetir as orientações da BNCC, destacando-se a apresentação de desafios que a internet proporciona e cuidados genéricos que devem ser adotados no mundo digital.

Vale a pena explicitar um trecho da obra com o intuito de evidenciar a superficialidade da orientação dada ao professor sobre as novas tecnologias: "Especialistas, educadores, cientistas, entre outros de países do mundo inteiro, têm cobrado das autoridades regulamentações sobre o uso das redes sociais e de canais de divulgação de conteúdo com informações deturpadas, selecionadas por algoritmos, com vieses questionáveis. E esse quadro pode se agravar ainda mais com o uso da Inteligência Artificial (IA), recentemente disponibilizada para uso pelas Big Techs." (LP, p. 383) Identifica-se que o fragmento textual naturaliza várias expressões, tais como: redes sociais, canais de divulgação de conteúdo, algoritmos, inteligência artificial. Essa naturalização transmite a ideia equivocada de que os professores de História dominam tecnicamente esses recursos tecnológicos a ponto de orientar os seus alunos para a compreensão de conteúdos e realização de atividades. Pode-se afirmar que não existe nessa seção e nem em nenhuma outra parte da obra qualquer orientação para o professor sobre o significado e o possível uso das novas tecnologias. Importante deixar claro que não há também sugestões de como utilizar as novas tecnologias em ações relacionadas com os conteúdos históricos apresentados no corpo da obra. Nesse sentido, a obra não cumpre a determinação do Edital do PNLD para o ensino Médio 2026-2029 que prescreve a necessidade de orientações para o professor sobre o uso de novas tecnologias.

No tocante às orientações para o professor acerca da organização de aulas de campo – estudo do meio –, a obra é completamente omissa. Assim, não há indicação de como esse tipo de atividade poderia ser planejada e executada, nem sugestões de como o professor pode selecionar lugares fora da escola para desenvolver estudos históricos com os seus alunos.

Faltam orientações para o professor realizar atividades que associem trabalhos com novas tecnologias e saídas a campo. A obra se refere apenas uso de celulares para pesquisa nas aulas e no uso de um aplicativo geográfico do Google. Entretanto, a obra carece, por exemplo, de ntours virtuais por museus nacionais e internacionais, visitas virtuais a laboratórios e acervos que atendam as temáticas debatidas.

Um elemento perceptível no livro é a ausência de orientações sobre as intenções curriculares presentes na obra. Essa informação pode ser exemplificada no tratamento dado às leis voltadas a ações afirmativas, que podem ser encontradas no LP, página 384, em uma seção intitulada Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008 na escola e nos livros didáticos. Essas leis tratam, respectivamente, da obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e da obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Pelo título da seção, ela, aparentemente, teria o objetivo de discutir as propostas da obra para os trabalhos com essas leis, de maneira ampla, com a escola e, em particular, com o livro didático. Entretanto, apesar da ampla gama de referências bibliográficas que se tem hoje sobre o tema, nenhuma sugestão de leitura sobre ele é feita ao professor. Além disso, não há qualquer discussão de como a obra concebe esses trabalhos direcionados para ações afirmativas que se fazem presentes nas atividades relacionadas ao ensino de História.

Outro exemplo que demonstra a carência de explicitação das intenções curriculares, ou seja, a inexistência de justificativas para escolhas realizadas pela obra, está contido na página 385 do LP, em uma seção intitulada Educação em direitos humanos. A opção da obra por essa seção para explicar a temática deveria ter sido acompanhada por uma justificativa que evidenciasse, por um lado, as razões para a inclusão dessa temática na obra e, por outro, as opções feitas pelos autores sobre os conteúdos e temas que foram inseridos no texto. Essencialmente o que a obra realiza é uma simples descrição do que determina a legislação brasileira sobre direitos humanos, sem oferecer ao professor alguma leitura ou referência que permita entender as escolhas da obra, no que tange a essa temática.

Um elemento presente na obra é a tentativa de ordenar, apresentar e associar conteúdos de diferentes temporalidades. Todavia, a concretização dessa tentativa não é realizada com o devido rigor histórico, o que poderá trazer informações equivocadas para o professor. Nesse caso, observa-se que, em algumas situações, ao tentar aproximar um conteúdo referente ao passado com um conteúdo da contemporaneidade, a obra realiza generalizações equivocadas. Essa situação pode ser concretizada em uma atividade sugerida na página 26 do LE e na indicação de possíveis soluções oferecidas para a atividade na página 401 do LP.

Na página 26 do LE foi proposta a seguinte atividade: "Forme grupo com alguns colegas e crie um mural comparativo entre a República romana e a atual República no Brasil." Observe-se que a questão proposta não apresenta nenhum parâmetro para que os alunos estabeleçam o comparativo solicitado, nem o que está discutido no texto aponta qualquer elemento sobre o senado brasileiro. As comentar – nas orientações para o professor – como a questão deve ser respondida pelos alunos, a obra explicita: "... Diversos elementos podem ser levados em consideração na comparação: as duas Repúblicas possuem um Senado, embora eles sejam constituídos de forma diferente, um por votação popular e outro pela classe dos patricios, com mínima participação plebeia. O senado era a autoridade máxima em Roma, no Brasil temos o poder dividido em três – Legislativo, Executivo e Judiciário, sendo o Senado parte do Executivo. Os senadores brasileiros possuem mandatos de oito anos, com possibilidade de reeleição, enquanto em Roma, o mandato era vitalício". (LP, p. 401)

Identifica-se três problemas sérios nas indicações fornecidas pela obra para auxiliar o professor na execução das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos. O primeiro problema diz respeito a ideia de que no Brasil os senadores são eleitos por votação popular. Essa informação é válida para os dias atuais, mas em outros períodos na história nacional essa informação incorre em erro histórico, uma vez que – por exemplo – no Império parte do senado era escolhido pelo monarca e durante parte dos Governos militares existiram os senadores "biónicos", que eram indicados livremente pelo presidente da República.

O segundo problema diz respeito à informação de que no Brasil o senado faz parte do poder executivo, quando é nitido na constituição de 1988 que o legislativo (poder ao qual o senado está vinculado) é um poder independente do poder executivo. O Senado tem a função de legislar e o executivo de executar.

O terceiro grave problema da obra na comparação do Senado romano com o Senado brasileiro é afirmar que "Os senadores brasileiros possuem mandatos de oito anos, com possibilidade de reeleição, enquanto em Roma, o mandato era vitalício". (LP, p. 401). Identifica-se na informação um flagrante erro histórico, uma vez que a história do Senado no Brasil indica que durante o período imperial o Senado do Brasil era também vitalício.

Esses três erros históricos demonstram a condução equivocada da obra na tentativa de aproximar temporalidades históricas diferentes. Ao deixar de analisar historicamente o senado brasileiro, a obra induz o professor a conduzir os seus alunos a terem interpretações erradas sobre essa importante instituição nacional. Dessa forma, a associação tentada pela obra entre o senado romano e o senado brasileiro se concretizou com muitos erros históricos que impedem qualquer tentativa de articulação entre essas duas instituições.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que é uma constante a fragilidade da obra em relação às orientações para os trabalhos em grupo. Várias atividades desse tipo não se concretizam em efetivos conhecimentos históricos, visto que são superficiais no que diz respeito ao aprofundamento do tema histórico trabalhado. Existe uma fragilidade na articulação entre as orientações para o professor realizar atividades em grupo com os alunos a partir de conteúdos existentes no LE. Nesse sentido, pode-se citar dois exemplos malsucedidos desse tipo de encaminhamento, ambos presentes no LP, na seção Sugestão de atividade extra, o primeiro deles na página 409 e o segundo na página 427.

Inicialmente torna-se importante destacar que o problema identificado nos exemplos das páginas 409 e 427 é comum nas vezes em que a seção Sugestão de atividade extra aparece no LP. Essa seção apareceu abruptamente pela primeira vez na obra, nas Orientações para o professor, na página 400. Nesse sentido, até essa página não existia nenhuma informação sobre essa seção. Isso indica que essa seção não foi projetada na concepção da obra, uma vez que não houve em nenhum momento explicação do seu objetivo. Depois da página 400, em outras vezes a mesma seção aparece no LP, mas em nenhum momento há qualquer explicação sobre o seu sentido, nem qualquer comentário sobre ela no LE. Pela indicação do tópico esperava-se que no LA existisse algum indício de que o professor pudesse sugerir uma atividade extra para o alunos, mas no LE não há qualquer indício que uma atividade extra pudesse aparecer.

O primeiro exemplo da falta de orientações para a atividade em grupo está no LP, p. 409, na seção Sugestão de atividade extra: "É importante trazer para os estudantes que muitos indígenas que atuam nas redes sociais, são influenciadores digitais e se propõem a falar de assuntos diversos, além das questões caras às suas respectivas etnias. Como alguns exemplos, podem-se citar Alice Pataxó, Kaê Guajajara, Geni Núñez, Samela Sateré-Mawé e We' e' Tikuna. Reserve um tempo da aula para que os estudantes pesquisem e analisem as redes sociais desses influenciadores e compartilhem suas impressões. Em seguida, organize rodas de conversa sobre o interesse em segui-los ou não e as razões para as escolhas. Cada grupo deve elaborar um breve relatório com suas conclusões e compartilhar com a turma ao final de um tempo determinado." (LP, p. 409) Perceba-se que a orientação da obra é que os professores estimulem os estudantes a descobrirem influenciadores digitais indígenas e as temáticas que eles apresentam. Além disso, a indicação da obra é para que o professor induza o estudante a analisar as redes sociais desses influenciadores. Entretanto, essas três atividades sugeridas não são acompanhadas de nenhum encaminhamento. A obra não apresenta nenhuma indicação do que pode ser aprendido a partir da atividade. Não é indicado igualmente qual o parâmetro para se seguir alguém na rede social. A obra não indica cuidados que o aluno deve ter para procurar nas redes sociais influenciadores digitais indígenas. A obra também não apresenta sugestão de como se constrói uma discussão temática em uma rede social, nem quais os parâmetros para análise de uma rede social. Em seguida, a obra sugere a elaboração de um relatório em grupo, sem fornecer ao professor nenhum material para orientar os estudantes na produção desse tipo de relatório. Nesses termos, a obra indica uma atividade em grupo para o professor realizar com os estudantes, mas não fornece subsídios para que essa atividade seja concretizada.

O segundo exemplo de orientação malsucedida para trabalho em grupos está seção Sugestão de atividade extra, na página 427, que deve ser realizada a partir do que está no tópico "página 153. A orientação para o professor é a seguinte: "Solicite aos estudantes que pesquisem a situação socioeconômica da população dos povos originários da América espanhola (e dos afrodescendentes) ao longo de todo o período estudado do capítulo. Caso ache interessante, divida-os em grupos e peça para que cada um deles pesquise um momento histórico diferente, como: ζ antes da estruturação dos grandes impérios, ζ após a estruturação dos grandes impérios, ζ durante o processo de guerras entre os espanhóis e os grandes impérios, ζ durante a colonização espanhola, ζ após os processos de independência" (LP, p. 427-428).

Observe-se que a orientação para o professor é que ele encaminhe os estudantes a pesquisar sobre povos originários da América espanhola e povos afrodescendentes. Essa orientação é equivocada, uma vez que se trata de grupos étnicos distintos que possuem relações diferentes com esse espaço. O primeiro grupo é composto por povos que habitavam a terra antes da colonização e que não praticavam o capitalismo. O segundo grupo é formado por pessoas oriundas de distintos grupos étnicos vindos de outro continente, que chegam à América quando o capitalismo emergia. Associar economicamente esses dois grupos pode gerar uma série de anacronismos, uma vez que culturalmente eles são bastante divergentes, inclusive no que se refere às práticas econômicas desenvolvidas.

Finalmente, um problema detectado nessa questão diz respeito ao fato de ser usado como balizador apenas os grandes impérios, uma vez que na América espanhola não existiam apenas grandes impérios. Esse tipo de orientação dificulta a ação do professor pode prejudicar a ação dos alunos.

Pode-se afirmar que se identifica na orientação da obra para o professor a ausência de indicação de lugares e/ou documentos que pudessem trazer informações sobre o tema. Sugerir um trabalho em grupo sobre um tema exige indicações de fontes e de procedimentos. A obra não realiza tais indicações, abandonando o professor na execução da atividade sugerida e, conseqüentemente, descumprindo o que determina o Edital.

A falta de orientações para o professor é uma constante na obra. Essa ausência está detectada, por exemplo, na p. 406 do LP, quando é sugerida uma atividade extra para o professor. Em torno dessa atividade a obra informa: "Caso considere pertinente, oriente os estudantes para a montagem de um mural a respeito desses indígenas. O mural pode ser físico, com imagens impressas, coladas, e dados escritos à mão ou digitados, ou virtual, com o uso de ferramentas digitais, que possibilitem esse tipo de interação". O que se observa na proposta da obra é a sugestão do uso de ferramentas físicas ou digitais, sem qualquer orientação específica que possa auxiliar o trabalho do professor em sala de aula. A obra também não oferece discussão sobre formas de organização da sala de aula, ferindo o item 3.22, do Edital PNLN Ensino Médio 2026-2029, que solicita o seguinte: "Ilustrar formas de organização da turma além do modelo enfileirado".

Considerando esses elementos, pode-se afirmar que a obra fere o Edital PNLN Ensino Médio - 2025 em dois itens específicos: 5.9.1.v e 5.9.4.1. b. O item 5.9.1, v prevê que a obra deve: "Orientar o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais". A obra fere o item 5.9.4.1. b, que dispõe sobre a necessidade de sugestões de leitura e referências sobre a História, o ensino de História e a Educação: "Disponibilizar referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins, para a respectiva faixa etária".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	384
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	385
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	406

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta sugestões de referências bibliográficas comentadas do campo específico da História. Entretanto, poucos títulos sobre Educação e nenhum título sobre Ensino de História. Aliás, a expressão "ensino de História" não é sequer citada em toda a obra. Nesses termos, o que se identifica é que não há diálogo com a bibliografia do campo do ensino de História no LP. A ausência das produções no campo da educação e do ensino de História permite afirmar que a obra não contempla a previsão do Edital de disponibilizar referências no campo da história, da educação e do ensino de História.

Como referências específicas do campo da História encontram-se na obra algumas indicações, como, por exemplo, no LP p. 437: "PINKER, Steven. O novo Iluminismo: em defesa da razão, da ciência e do humanismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2018" e no LP, p. 461: ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo - antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2013".

Referências específicas do campo da didática só uma obra que pode ser encontrada no LP, p. 471: "CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007." Essa é única referência pedagógica atualizada sobre a discussão do tema sala de aula, com linguagem acessível a todos os professores, o que é muito pouco para sustentação de uma obra didática.

Em linhas gerais pode-se afirmar que, por não mencionar nenhuma referência sobre ensino de História, a obra NÃO atende ao solicitado pelo Edital PNLN Ensino Médio 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	437
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	461
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	471

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra existem propostas metodologicamente insuficientes para o trabalho a ser desenvolvido pelo professor acerca da história dos povos indígenas e praticamente inexistem propostas para os docentes sobre a história dos povos africanos. Assim, pode-se afirmar que sobre os afrodescendentes as indicações de atividades estão relacionadas apenas à escravidão, o que efetivamente não contempla a diversidade e riqueza cultural desses povos.

No que se refere a história dos povos indígenas, no LP existem tímidas orientações para o trabalho docente com esses agrupamentos humanos. Todavia essas orientações se resumem a atividades relacionadas com a vida e cultura dos indígenas no tempo presente e a orientações que só enxergam esses grupos a partir de suas vivências com os brancos. Nessa perspectiva, a obra privilegia discutir formas de lutas e de dificuldades vivenciadas contemporaneamente por esse povo, simplificando a riqueza que essa temática adquire em diferentes tempos históricos. Em razão dessa questão, não se identificam orientações e sugestões sobre a história desses povos antes da conquista portuguesa, nem mesmo sobre a cultura desses povos na atualidade.

Além disso, as discussões não levam em consideração a autonomia dos povos indígenas em relação à sociedade branca. No LP, na p. 409, há um exemplo de como os esses agrupamentos são tratados apenas na sua relação com a sociedade branca. Nessa parte da obra há uma sugestão de atividade para ser realizada com Estatuto do Índio. Para introduzir essa atividade a obra informa: "O Estatuto do Índio foi publicado em 1973, durante a ditadura civil-militar, portanto trata-se de um documento rico para debater a concepção que o governo tinha a respeito dos povos originários e como pretendia lidar com eles". A leitura do fragmento textual deixa evidente algo identificado ao longo da obra: os povos originários são estudados prioritariamente na sua relação com os brancos. Nesses termos, a indicação da obra é que o Estatuto do Índio, como explicitado no exemplo, seja estudado para compreender a interpretação dos governos militares sobre a questão indígena e não para conhecer as formas de organização desses povos.

No que se refere, particularmente, às indicações da obra para o trabalho dos professores com a História da África e da cultura das pessoas negras, observa-se, por um lado, um encaminhamento que conduz ao quase silenciamento acerca dessa história na Antiguidade e, por outro a ausência de propostas consistentes sobre a história desses povos no Brasil que não se relacione com a escravidão durante a colonização e depois da independência.

Sobre esse quase silenciamento da história dos povos negros na Antiguidade, no LP, p. 399, observa-se a preferência ao estudo das sociedades grega e romana. Essa preferência exclui o estudo ou orientações ao professor sobre a África Antiga ou Medieval. Identifica-se uma tentativa de explicar que existem outras civilizações além de Grécia e Roma, mas mesmo nessa explicação, apenas o Egito aparece, como civilização africana, nenhum outro reino ou sociedade africana, como Meroé, Gana ou Etiópia, aparecem. Nesse sentido, ao apresentar sugestões e orientações ao professor, a obra explicita: "A expressão Antiguidade clássica é uma referência é feita ao mundo greco-romano; a Antiguidade, porém, abrange uma quantidade maior de povos, como egípcios, mesopotâmicos, hebreus, celtas, fenícios, cartagineses etc. Há uma escolha ao dar destaque a gregos e romanos devido a sua herança cultural que é significativa para a sociedade atual". (LP, p. 399) Esse fragmento textual evidencia a tendência da obra de "esquecer" as sociedades africanas que viveram na Antiguidade.

No capítulo 3 – intitulado Conexão Brasil-África: séculos de resistência –, que aparentemente, deveria se dedicar à história e à cultura dos povos africanos, o que se tem são dois temas dedicados exclusivamente a escravidão – Tema 1: O processo de escravidão Brasil-África; Tema 2: Escravidão e abolição no Império – e o Tema 3 – O Movimento Negro na atualidade.

Ao estabelecer orientações específicas para professor trabalhar o Tema 2, a obra no LP, p. 415, sugere: "Também é possível discutir sobre a proibição legal da capoeira no final do século XIX e seus possíveis efeitos sobre os recém-emancipados e a construção de sua identidade cultural e a visão que a sociedade tinha em relação à prática". Observe-se que a orientação proposta é que se estude a capoeira não como expressão cultural dos povos negros, mas como algo que ganha visibilidade a partir da repressão dos brancos. Nesses termos, pode-se afirmar que as orientações da obra estão geralmente enxergando os negros a partir de ações dos brancos, desvalorizando o protagonismo negro na história. Dos temas 1 e 2 a obra parte para o tema 3 sem qualquer mediação, ou seja, sem discutir a história dos povos afrodescendentes, discute-se a escravidão na Colônia e no Império e chega-se ao Movimento Negro, sem estabelecer qualquer tratamento histórico desses povos entre essas duas temporalidades.

A única situação em que a obra se refere a situação das pessoas negras do Brasil está inserida na discussão sobre o Movimento Negro no Brasil. Essa menção ocorre LP, p. 415, quando a obra sugere "Sobre o Movimento Negro na atualidade, acesse o infográfico digital" e orienta: "No tema final do capítulo, buscamos abordar a atuação do Movimento Negro no Brasil, retratando seus avanços, suas conquistas e questões que permanecem em meio à prática democrática no país." Nesses termos, a obra não apresenta qualquer orientação para o trabalho do professor sobre o tema. Assuntos essenciais para a compreensão das culturas dos povos negros – como religiosidades, festas, dentre outros – não são mencionadas ou utilizadas para alguma sugestão de atividade no LP.

Um problema sério identificado nas orientações dadas ao professor é a forma contraditória como o termo "tribo" é usado. No LP, p. 405, a obra afirma: "O uso da expressão "povos indígenas" é relativamente recente e resulta não só da luta por uma terminologia mais adequada como também de estudos linguísticos. Na mesma linha de raciocínio, recomenda-se o abandono do termo "tribo", pois ele carrega um sentido evolucionista, sugerindo oposição à ideia de civilidade. Do ponto de vista do colonizador, aqueles que viviam em tribos eram "selvagens", em oposição aos povos que se organizavam em cidades, vistos como civilizados. Essa visão, no entanto, é considerada reducionista, por isso, na atualidade, utilizamos as denominações: famílias, grupos linguísticos ou étnicos." (LP, p. 405)

Apesar de considerar "tribo" uma terminologia inadequada para indígenas, no LE, p. 76, a obra afirma: "Com a instalação das feitorias no litoral africano, os portugueses estabeleceram uma rede de alianças com líderes locais para que comercializassem seus cativos em troca de diversas mercadorias, principalmente produtos advindos da produção colonial. Assim, reis, chefes de tribos e líderes locais passaram a capturar e a entregar cada vez mais prisioneiros para os comerciantes portugueses." (LE, p. 76) Nesses termos, a obra afirma que para os indígenas o termo tribo é inadequado, mas pelo que está explicitado no texto tribo é um termo adequado para os escravizados.

Desse modo, a orientação dada pelo LP aos professores – fundamentada na historiografia contemporânea – para o abandono do termo tribo, por esse termo carregar o sinônimo de oposição à civilização, progresso e outras formas evolucionistas, apresenta validade apenas para os indígenas. Para escravizados e outros povos, tribo continua atual na perspectiva da obra. Nesse sentido, no LP não se localiza nenhuma orientação para rever o trato conceitual do termo tribo quando se refere a escravizados.

A obra também considera os etruscos uma tribo: "Sabe-se que na região da Península Itálica viviam diversos povos que ali já estavam havia milênios. Entretanto, no segundo milênio a.C., povos de outros lugares começaram a migrar para a região, sendo conhecidos como itálios. No primeiro milênio, outro povo migrou para a região, os etruscos. O contato entre esses povos se dava sobretudo por meio do comércio realizado na região do monte Palatino, onde os latinos (uma das tribos itálicas) fundaram uma aldeia que começou a atrair cada vez mais pessoas de diversas regiões da Península Itálica." (LE, p. 23)

Os visigodos também são apresentados como um povo com diversas tribos: "Os visigodos, uma das diversas tribos germânicas, invadiram Roma em 410, saqueando a cidade e enfraquecendo completamente o poder ocidental do Império." (LE, p. 31)

Em outro momento a obra afirma: "Com a fragmentação do Império Romano do Ocidente, formaram-se inúmeros reinos por diversas tribos, sobretudo germânicas". (LE, p. 34)

Os francos também são apresentados como um povo organizados em tribos: "Os francos – inicialmente uma confederação de tribos na Gália desde o século III – consolidaram-se como uma potência sob Clóvis..." (LE, p. 35)

O mais contraditório, entretanto, é a obra usar o termo tribo em uma citação referente aos povos indígenas: "eu me chamo Ailton Krenak porque nós temos o costume de trazer junto com o nosso primeiro nome o nome da nossa tribo... Mas desde a hora que os portugueses chegaram aqui eles começaram a chamar a minha tribo, o meu povo, com esse apelido de índio... nós somos tribos diferentes... existe também uma diferença dessas tribos com os outros brasileiros... mas existem também as tribos, as populações indígenas que sempre viveram aqui". (LE, p. 60)

Essa situação encontra-se em desacordo com o edital (3,22): "p) "Conter a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes".

A partir dessas apreciações, considera-se que o LP não apresenta orientações e sugestões sobre história da África, nem sobre a cultura dos negros no Brasil, nem sobre a história indígena, uma vez que tais povos e pessoas apenas aparecem no livro de maneira subordinada aos povos europeus e brancos. Portanto, a obra não atende ao solicitado no Edital PNLN ENSINO MÉDIO 2026, item 5.9.4.1, letra "c) Oferecer orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas"; e letra "h) Oferecer orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	415
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 31
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	399
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	409
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 406
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 405
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 76
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p.402
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 415
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 34

2.15. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 dl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

Uma das principais características da obra em análise é ter no LP, na parte destinada às Orientações para o professor, entre as 377 e 470, um instrumento que reproduz informações e conteúdos que já foram apresentados na parte introdutória, nos capítulos e nos temas LE. Nessa perspectiva, as Orientações são, em geral, explicações de conteúdo, não modos de orientar o professor a usar as atividades, fontes e textos do LE.

Essa repetição de conteúdos, sem orientações para a ação do professor, está presente, por exemplo, no LP, p. 417, na seção Orientações e sugestões. Nessa parte do LP está escrito: "Sobre o processo de exploração do pau-brasil, é interessante que os estudantes compreendam que a extração feita pelos portugueses, que retiraram milhões de unidades dessa espécie, está diretamente relacionada com a ameaça de extinção dessa madeira atualmente. O Pau-brasil (nome científico do pau-brasil) representou, naquela época, um acúmulo de riquezas que causou graves consequências à espécie". Observe-se que nenhuma ação foi sugerida ao professor. O que a obra realizou foi simplesmente retomar informações sobre o pau-brasil, sem propor nenhuma atividade ou indicar caminhos para o professor atuar junto aos seus alunos.

Situação semelhante ao exemplo do pau-brasil se repete nas demais oportunidades em que aparece a seção Orientações e sugestões. Nesse sentido, outro exemplo pode ser indicado no LP, p. 418, quando a obra aponta para o professor: "Debata o porquê de somente duas capitânicas terem prosperado: as capitânicas não eram, efetivamente, um bom negócio para muitos portugueses. O Brasil era visto como distante, quente e perigoso, principalmente pela presença dos povos originários, que tinham fama de cruéis e devoradores de pessoas. Trazer esposas e filhos não era uma ideia atrativa". Desse modo, as Orientações e sugestões do LP não permitem uma leitura reflexiva e complexa, nem ampliam a visão do professor sobre o tema estudado.

Ainda pode-se elencar outro problema na obra sobre a ausência de indicações para o professor realizar com os seus alunos. No LP, p. 421, há uma Sugestão de atividade extra apresentada pela obra: "Uma quantidade significativa de pessoas se deslocou para a região das minas em busca de enriquecimento, o que trouxe algumas consequências para as estruturas do Brasil. Indique para os estudantes três dessas consequências, listadas a seguir, e solicite que desenvolvam uma análise histórica a respeito de cada uma. Essa atividade pode ser feita em duplas, caso haja tempo e interesse". O que se percebe na Sugestão de atividade extra são informações sobre o deslocamento da população "para a região das minas" e uma indicação genérica para que o professor peça aos seus alunos que apresentem três consequências das migrações para as regiões das minas. Ao realizar tal apontamento, a obra, efetivamente, não contribuiu para que o professor realizasse com os seus alunos uma atividade crítica e autônoma.

A ausência de orientações para o professor ainda pode ser exemplificada no LP, p. 421. Nesse local da obra há uma indicação denominada Indicação de leitura. Nesse tópico, é apresentada como sugestão que se leia o seguinte texto: "A COMPLEXA relação entre jesuítas, indígenas e africanos ressignificada pela historiografia contemporânea. IHU, [20--]. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5766-eunicia-b-fernandes>. Acesso em: 16 jul. 2024". Após essa indicação, ao invés de a obra propor uma ação a ser desenvolvida pelo professor, apresenta apenas um pensamento encerrando a discussão: "O texto é uma entrevista com a professora Eunícia Fernandes a respeito das missões jesuítas nos tempos do Brasil colonial" (LP, p. 421).

Considerando o exposto, o LP não apresenta textos, atividades e orientações que permitam a problematização e a complexidade por parte do professor e fere o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4.1, letra d, que solicita o seguinte: "d) Orientar sobre práticas de ensino diversas do componente curricular História por meio de sugestões de abordagens, atividades complementares, textos, jogos, livros digitais, sites, vídeos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas cotidianos, leitura de mundo complexa e reflexiva, potencialidade para auxiliar o desenvolvimento do trabalho em sala de aula e estimular a autonomia na atuação docente".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	377
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	421
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	417
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 420
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	470
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	418
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 442

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento ético, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP), atende parcialmente ao desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, haja vista que apresenta seções e boxes relacionados às Ciências da Natureza (LP, 403, 437, 448...), à Matemática (LP, p.425, 433, 443...), às Linguagens (LP, 430), à Filosofia (p.425; 430; 450) inclusive com propostas de atividades envolvendo docentes de Língua Portuguesa (LP, p. 410, 430) e Matemática (LP, p. 408, 433). Entretanto, as intenções explicitadas no LP não são concretizadas plenamente no corpo da obra.

As Orientações para o professor presentes no LP explicitam suas intenções sobre a interdisciplinaridade, sobretudo, em relação a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Essas intenções aparecem na seção A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LP, p. 393), que se dedica a apresentar características do ensino e da aprendizagem nesse campo e possíveis conexões entre História, Sociologia, Filosofia e Geografia.

Nessa seção estão indicadas as categorias de análise que constituem a referida área: "Para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, está previsto o trabalho com as seguintes categorias de análise: tempo, espaço, território e fronteiras, indivíduo e sociedade, natureza, cultura e ética. Cada uma delas é explorada de forma a estimular uma compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos sociais e históricos, levando em conta as especificidades regionais do Brasil". Entretanto, essa promessa de realizar trabalhos interdisciplinares com as categorias de análise das Ciências Humanas, não se cumpre na obra, particularmente, nas orientações ao professor do LP.

Destaca-se o que o LP se refere sobre o trabalho a ser executado com as categorias tempo e espaço, no LP, p. 393: "importante destacar que o conceito de tempo não deve ser apresentado aos estudantes como mera cronologia. Nesta coleção, visamos desenvolver a noção de tempo em todas as suas dimensões, simbólicas e abstratas, em diferentes culturas e contextos históricos. Do mesmo modo, buscamos desenvolver o conceito de espaço em toda sua complexidade. Espera-se que os estudantes o reconheçam como palco das relações humanas, onde ocorrem produção, distribuição, consumo, conflitos e interações sociais de diversas naturezas". Entretanto, o que se verifica nessa orientação e no LP como um todo, é que não há sugestões de atividades para trabalhar interdisciplinarmente a categoria tempo e espaço, dessa forma, não há orientações ao professor de como realizar o trabalho interdisciplinar com tais categorias.

Existem também orientações sobre o trabalho interdisciplinar na seção Filosofando. No LP, p. 398, está explicitado: "Considerando que a Filosofia é a linha mestra para todas as outras áreas do conhecimento, o box estabelece a lógica de pensamento e as relações de conhecimento de forma interdisciplinar e holística, fazendo valer a máxima de que a Filosofia é amiga da sabedoria. Em Ciências Humanas Sociais e Aplicadas esse box está presente nos componentes curriculares de História e Geografia e Sociologia." Entretanto, essa orientação não é suficiente para mostrar ao professor como trabalhar com interdisciplinaridade com a totalidade dos componentes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Supõe-se que apenas um trabalho com filosofia permitia uma relação interdisciplinar, mas o papel e as atribuições de cada um dos componentes, não são mencionados nem explicitados no LP.

Ainda podem ser detectadas no LP orientações sobre as atividades interdisciplinares constantes no LE. Nesse sentido, no LP, p. 407, aparece uma atividade sobre a Carta de Pero Vaz de Caminha: "Dialogando com Linguagens e suas Tecnologias. As áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e de Linguagens e suas Tecnologias são muito próximas. Não raro, livros de literatura são utilizados como fontes históricas, enquanto estudiosos da literatura estudam contextos, mensagens, simbologias e outros aspectos relacionados à história para dar sentido às suas análises e enriquecê-las. A Carta de Pero Vaz de Caminha transita entre essas duas áreas, aproximando-as, momento oportuno para dialogar com o professor de Literatura ou de Língua Portuguesa, possibilitando uma análise conjunta em relação ao documento". Ainda que exista essa orientação, o LP não mostra como se darão as conexões entre a Literatura e a Língua Portuguesa e a História, apenas menciona a necessidade do diálogo, mas não explicita como ele poderá ocorrer.

Diante do exposto, considera-se que a obra atende parcialmente ao que solicita o item 2.1.6.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	407
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 444
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	398
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 403
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 448
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 443
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 430
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 410
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 415
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	393
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 408
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 425
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 437
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 433
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 450
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 400

2.17. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual (ipsativo)), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP dispõe de uma seção onde é tematizada a questão da avaliação. Todavia, nessa seção os modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e individual-processual) são apenas nomeados, sem que exista uma explicação e aprofundamento sobre cada um deles, como se pode ver no LP, p. 389: "Elas [as avaliações] podem se apresentar de forma quantitativa, qualitativa, somativa, formativa, normativa, diagnóstica, por desempenho de competências, e mesmo em modelo de autoavaliação".

A citação exemplifica o tratamento dado pela obra à avaliação, ou seja, não se identifica um debate com a farta bibliografia existente sobre o tema da avaliação escolar, nem sobre as particularidades da avaliação no ensino de História, componente curricular que possui bibliografia específica, sólida, atualizada e difundida na academia e na escola básica.

Apesar de não haver na obra o importante e necessário debate com a produção acadêmica sobre a avaliação, o LP apresenta sugestões de atividades avaliativas, em cada capítulo e tema. Para exemplificar essas sugestões de avaliação, pode-se citar uma atividade proposta pela obra em que, subdivididos em grupo, os alunos devem sistematizar questões acerca dos povos originários e realizar entrevistas sobre a situação atual dos indígenas no Brasil. Nesses termos, a obra indica: "A entrevista pode ser feita pessoalmente ou por videoconferência. Solicite aos estudantes que registrem as respostas, por meio de transcrição ou gravação, e busquem construir critérios a respeito de quem serão os entrevistados, por exemplo". (LP, p. 410)

Nota-se que a obra encaminha uma avaliação dos conhecimentos obtidos pelos alunos a partir da sistematização de dados e da produção de entrevista. Entretanto, a orientação é confusa por duas razões: a primeira é que o encaminhamento dado sugere uma oposição entre "entrevista realizada pessoalmente" e "entrevista realizada por videoconferência", como se por meios virtuais não fosse possível se estabelecer contatos pessoais. Além disso, essa confusão entre a entrevista realizada pessoalmente ou por videoconferência ainda pode conduzir o professor a indicar que a entrevista – no caso de vídeo conferência – não seja feita pessoalmente pelos alunos, induzindo a ideia de que poderia ser delegada a outra pessoa – diferente dos alunos – a realização da entrevista. A segunda confusão da orientação dada se refere a oposição entre transcrição e gravação, como se a gravação não exigisse uma transcrição. Os trabalhos de história, já amplamente consagrados, deixam evidente que o texto oral deve ser transformado em documento escrito, lido e autorizado para o uso pelo colaborador que cedeu o seu depoimento. Portanto, a proposta de avaliação é confusa e encaminha o professor para executar um procedimento histórico errado. Observe-se que nos dois casos não se verificam falhas pontuais, mas erros estruturantes de concepções e conceitos, o que efetivamente inviabiliza a aprovação da obra.

Outro problema identificado na proposta de avaliação apresentada pela obra diz respeito ao autoplagio. Nesse sentido, observe-se o que consta no LP, p. 415-116, como Sugestão de atividade para a página 96, do LE: "A fim de avaliar a compreensão do conteúdo, e por se tratar de um tema relacionado à atualidade, sugere-se que os estudantes reúnam informações sobre a questão do racismo, do preconceito e da discriminação e apontem soluções ou iniciativas que visem combater esses problemas. Eles podem, em duplas ou trios, a partir dos dados coletados (em sites de notícias, por exemplo) elaborar um produto midiático que possa ser disponibilizado para a comunidade escolar, como um podcast ou um vídeo a ser acessado pela turma, para que apontem ali os problemas levantados, as soluções detectadas e os efeitos desta para a comunidade, evidenciando assim a articulação dos temas, ao mesmo tempo em que se envolvem com a tecnologia para disseminação do conhecimento, do respeito, da ética e da empatia, trabalhando assim as habilidades EM-13LGG105 e EM13CHS605". Toda essa longa indicação é repetida literalmente na Sugestão de atividade para as páginas 97 a 99, do LE, na segunda coluna da página 416, do LP. Trata-se de dois textos iguais sem qualquer diálogo de um com o outro, configurando autoplagio.

Esse mesmo padrão de autoplagio também está presente em outro momento da obra, como pode ser identificado na Sugestão de atividade para a página 361, do LE (indicadas na página 469, do LP) e na Sugestão de atividade para as páginas 364 a 367, do LE (presentes na segunda coluna da página 469, do LP). O texto literal escrito nos dois lugares diferentes da obra é o seguinte: "Professor, um dos aspectos mais instigantes ao se trabalhar o assunto do capítulo é pensar as formas de resistência ao regime ditatorial (habilidade EM13CHS602). Ao longo do estudo da história do Brasil, ao abordarmos o assunto, deve ficar claro ao estudante que a resistência à opressão se dá de diversas formas e que nem sempre os confrontos diretos são possíveis a todos os atores sociais oprimidos. Por isso, é preciso que os estudantes percebam que a resistência nesses casos assume uma miríade de expressões e ações, que mesmo em pequena escala são fundamentais para afirmar a integridade e a não conformidade dos indivíduos ao horror que os aflige. Nesse sentido, a resistência não é apenas a oposição a algo, mas também a busca pela reiteração do indivíduo enquanto ser livre e autônomo, que luta por seus direitos. [...] A seguir, tem-se uma sugestão de critérios de avaliação identificados: "O estudante foi capaz de associar os temas da pesquisa com a atualidade em que vive?" "O estudante foi capaz de caracterizar a ditadura como uma ameaça à cidadania e à democracia?" "O estudante foi capaz de destacar a importância dos movimentos de resistência no Brasil?". Essa repetição indica não apenas um simples descuido da obra, mas a ausência de propostas de avaliação consistentes para o professor. Ao propor alternativas de avaliação com a inserção de autoplagios, a obra fere o edital e não mostra credenciais para se tornar um texto adequado para a escola básica.

Embora o LP extrapole a simples apresentação de respostas às questões como método avaliativo, faltou principalmente junto ao item "Sugestão de avaliação", ao final de cada bloco de orientações sobre os capítulos da obra, a discussão sobre qual modelo avaliativo se seguiria. Por exemplo, no LP, p. 422, sobre a atividade acerca da cultura interiorana, sertaneja, não há apontamento sobre modelos avaliativos, tornando a citada atividade sem especificidade avaliativa. Também no LP, p. 434, na sugestão de atividade para montagem de uma peça de teatro sobre temas ligados à história dos Estados Unidos, não se observa indicativo do modelo de avaliação e debate sobre sua utilidade.

Dessa maneira, a obra não oferece ao professor um debate sobre os modelos de avaliação em diálogo com o pensamento educacional, o que permitirá a discussão sobre concepções, formas e instrumentos avaliativos, como prevê o Edital, a obra apresenta sugestões de avaliações no LP que repetem sugestões de atividades, logo, fere o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 3.22, que solicita o seguinte: "g) Discutir diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem"; "j) Explicitar o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indicar o objetivo na utilização de cada um deles".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	410
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	416
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	364
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	469
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 389
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 422
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	389
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	415
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	361
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	367
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 434

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

O LP não apresenta procedimento para que o professor possa trabalhar com as culturas juvenis em sala de aula. Há uma seção intitulada Diversidades e juventudes no Ensino Médio, LP, p. 384. Todavia, essa seção conta com três parágrafos, menciona apenas a ideia de juventude presente na legislação: "Sobre o conceito de juventude, a BNCC orienta sobre uma abordagem mais ampliada e adota a ideia de juventudes, no plural, por abranger a diversidade e a singularidade de culturas juvenis pelo Brasil" - LP, p. 384. Entretanto, essa definição não sugere nenhum procedimento para que o professor possa trabalhar as culturas juvenis com os estudantes. Além disso, o próprio LE não dispõe de conteúdos relacionados às culturas juvenis, logo, nenhuma orientação é presente no LP.

As culturas juvenis aparecem, como conceito fundamentado na BNCC, sem qualquer discussão procedimental acerca do tema, exclusivamente, no LP, p. 392, ao serem apresentadas as habilidades da BNCC: "(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis".

Em que pese algumas atividades com tecnologias, faltam exercícios concretos que atestem procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes ao longo da obra. No LP, p. 402, por exemplo, nas orientações didáticas do capítulo sobre a Idade Média, observa-se que não há nenhuma indicação de texto ou atividade que aborde as culturas juvenis, em um tema que a própria historiografia medieval já discute uma gama variável de aspectos que relacionam o medieval e as culturas juvenis.

Considerando que o LP não oferece subsídios ao professor para o trabalho com as culturas juvenis, nem as tematiza como conteúdos de ensino, a obra não atende ao item 2.1.8, ferindo o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 3.22, que exige o seguinte: "i) Apresentar subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	392
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 464
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	384
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 460
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 402
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 462
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 461

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 fi] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP possui orientações para o trabalho com os registros visuais ou escritos, constantes no LE. Entretanto, isso ocorre de modo parcial, pois as orientações se limitam a oferecer as respostas mais adequadas ao solicitado pelas atividades.

No LP, p. 408, observa-se, por exemplo, uma orientação sobre uma atividade em torno de uma charge que está na p. 56 do LE. A orientação da obra para o professor não ultrapassa o limite da resposta desejada para as questões formuladas: "Atividades. 1. Espera-se que os estudantes observem a crítica presente na charge. 2. O avanço nas terras agricultáveis é feito sem levar em conta as populações e terras indígenas. 3. Sim, a charge continua atual porque as ameaças e os avanços sobre as terras indígenas continuam a ocorrer na mesma intensidade (ou ainda maior). 4. Ambas tratam do avanço sobre as terras indígenas para satisfazer os interesses da elite". (LP, p. 408)

O que se percebe nesse caso é que nenhuma orientação foi dada para que a charge fosse analisada como fonte para o conhecimento histórico. A charge serviu como um instrumento meramente ilustrativo para que informações obtidas de outras maneiras (que não a leitura da charge) fossem mobilizadas.

No LP, p. 409, encontra-se outro exemplo em que o documento é mobilizado apenas como ilustração. Nessa página, na seção Orientações e sugestões, há indicação de leitura para que o professor desenvolva atividade que está na página 61 do LE. A obra sugere que seja lida a Constituição de 1988 e, em seguida, aponta: "Recomenda-se fazer uma leitura atenta do texto citado da Constituição Federal de 1988 com os estudantes, tanto do trecho disponibilizado no material quanto de outros que podem ser acessados virtualmente. É importante contextualizar a elaboração da Constituição, a "Constituição Cidadã", ler com calma os parágrafos citados no material, apontar palavras de difícil compreensão e debater com os estudantes o conteúdo. Pode-se também retomar a eleição de Juruna, em 1982, citado no começo do capítulo, buscar imagens e falas dele e sua representatividade por mais de uma década. Por meio de discussões motivadas pela Carta Magna nacional, os estudantes desenvolvem as habilidades EM13CHS504, EM13CHS601 e EM13CHS603". (LP, p. 409). O que se observa é que a obra não indica nenhuma atividade que exija respostas a partir do documento escrito. Nesses termos, a fonte foi secundarizada em razão de outras informações.

Apesar desses dois casos em que os documentos foram trabalhados apenas como ilustração, existe um exemplo em que houve um trabalho adequado com a fonte. Esse é o caso da situação presente no LP, p. 411, em que aparece uma orientação para o trabalho com imagens de abertura dos capítulos do LE: "Professor, para começar o capítulo, explore a imagem e o texto das páginas de abertura, sobre o dia da Consciência Negra, feriado nacional, celebrado em 20 de novembro. Chame a atenção para as palavras que aparecem no cartaz dos manifestantes: Como a cidadania se relaciona com a luta contra o racismo? Por que as pessoas foram às ruas para se manifestar em um dia que seria de celebração dos afrodescendentes? O que, na opinião dos estudantes, significa ser antirracista? As perguntas fomentam a habilidade EM13CHS502 e ajudam na leitura do contexto da imagem". Nesse caso, identifica-se uma situação em que a fonte foi mobilizada com documento.

Importante evidenciar que o LP é deficitário em informações complementares na condução das atividades de leitura e análise de registros/fontes, pois faltam orientações sobre leituras externas e internas das fontes, tipologias de documentos e sobre os diferentes usos dos documentos. Isso pode ser ilustrado no LP, nas páginas 421 e 432.

Na página 421 do LP, há uma seção "Orientações e sugestões", que se refere a uma tela de Debret que está na página 117 do LE. Na legenda que acompanha a imagem tem o seguinte texto: "DEBRET, Jean-Baptiste. Soldados indígenas da província de Curitiba escottando selvagens. 1834. Aquarela. Coleção Brasileira, Pinacoteca do Estado de São Paulo. A historiografia atual propõe que os bandeirantes possivelmente mais se assemelhassem às pessoas retratadas nessa pintura de Debret, em vez da representação glorificante que vemos em muitas obras do início do século XX." (LE, p. 117) No LP, p. 421, a orientação dada é a seguinte: "aponte que Debret, assim como outros artistas europeus que retratavam cenas do Brasil, não tinha a concepção de formação de identidade nacional e heroísmo que a República teve. Logo, há uma chance de seus desenhos serem mais realistas, pois seus filtros eram outros, seus objetivos eram mais de retratar certa realidade do que criar imagens positivas. Daí a importância dessas obras como fontes históricas, que ajudam historiadores a repensar o passado e algumas fontes tradicionais e/ou oficiais." (LP, p. 421) Associando a imagem e a legenda do LE, p. 117, com as "Orientações" dadas no LP, p. 421, identifica-se que não dada nenhuma orientação de leitura sobre as obras do artista Debret. Apenas se menciona genericamente as obras do artista como fontes, sem nenhuma informação complementar que auxilie o professor na leitura da fonte.

No LP, p. 432, na seção "Orientações e sugestões", há uma indicação para que o professor peça aos alunos para lerem como fonte na sala de aula ou em casa a Constituição dos Estados Unidos. Todavia, não há nenhuma indicação do que deve ser observado nessa leitura, nem indicação de texto complementar para a análise desse documento. Assim, a obra deixa o professor e os estudantes sem aparato teórico-metodológico de leitura.

Considerando que o LP dispõe de informações e orientações sobre o trabalho com fontes, visuais ou imagéticas, mas que há casos, como exemplificado, nos quais tais orientações não extrapolam a resposta ao solicitado nas atividades, a obra atende parcialmente ao que é solicitado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	61
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	408
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	56
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 432
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	409
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	411
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 421
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 436

2.110. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não orienta nem propõe formas e procedimentos para a inclusão das pessoas com deficiência. As estratégias constantes no LP não supõem que pessoas com deficiência possam usar o livro, uma vez que não há qualquer orientação ao professor de como fazer isso.

O único momento em que o LP refere às pessoas com deficiência é em um debate sobre o ENEM, como se pode ver na p. 387: "Em sua integralidade, além dos procedimentos avaliativos, o Enem permite o levantamento de dados estatísticos, bem como aponta indicadores educacionais para pesquisas e desenvolvimento de programas e políticas públicas para a educação no país, como a acessibilidade, tanto para Pessoas com Deficiência (PCD), quanto para pessoas de grupos socialmente vulnerabilizados, como LGBTQIAPN+, presos ou que estão em medida socioeducativa". Portanto, ao se referir às pessoas com deficiência apenas como meros indicadores para o ENEM, a obra fere o Edital, uma vez que não aponta estratégias para atingir esse público.

No LP, p. 434, há uma sugestão de avaliação que implica leitura, expressão corporal e outras habilidades e competências, sem considerar ou orientar o professor sobre como usar tal estratégias com pessoas com deficiência: "Sugestão de avaliação. Solicite aos estudantes que produzam uma peça de teatro sobre um dos temas indicados a seguir, que estão relacionados com os conhecimentos adquiridos durante o capítulo sobre a história dos Estados Unidos da América: ' Perseguição religiosa na Europa e imigração para a América inglesa. § Revolução Americana. ' Marcha para o Oeste e a relação com os povos originários. ' Guerra de Secessão e as diferenças entre o norte e o sul dos Estados Unidos da América".

Como não há qualquer referência a estratégias para inclusão de pessoas com deficiência, nem mesmo orientações ao professor sobre como usar as atividades constantes no LP e LE, considera-se que a obra não atende ao item 2.110. A obra fere o Edital PNLN Ensino Médio 2026-2029, item 3.22: "m) Propor estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 258
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	387
IM MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	p. 178
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 17
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 92
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 448
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	434
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 398
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 60
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 344

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém integralmente o Livro do Estudante (LE) e todas as atividades constantes no LE têm sugestões de respostas no LP, conforme se pode ver pelos exemplos a seguir: no LPI, p. 422, na seção Revistando o tema, apresenta as respostas para as questões 1 e 2 do Livro do estudante, p. 127; no LP, p. 426, no box Atividade, na apresentação da resposta para a questão 1, presente no livro do estudante, p. 147; no LP, p. 446, na seção Revistando o tema observa-se a resposta para a questão 2 presente no livro do estudante, p. 242; no LP, p. 434, há respostas para as questões de múltipla escolha: "7. Alternativa a: falsa, pois os colonos se posicionaram contra a monarquia absolutista; por isso, o pensador de alcance destacado nas Treze Colônias foi John Locke"; no LP, p. 437 há respostas às questões da seção Revisitando: "Revisitando o tema. 1. Podem ser citados a Revolução Científica, a chegada dos europeus na América, o Renascimento Cultural e os conflitos religiosos que ocorriam no continente".

Observa-se também, nas questões de múltipla escolha, a apresentação no manual do professor, das justificativas para as respostas corretas ou incorretas, como observa-se no LP, p. 452, na seção Aplicando conhecimento, na apresentação da resposta para a questão 6. Conforme o exposto, considera-se que a obra atende ao item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 446
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 422
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	437
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	p. 127
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 452
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	434
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 426
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 242
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	p. 147

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta diversas filosofias sem conceder prioridade epistêmica a qualquer tradição ou problema e explicita seus possíveis nexos e conflitos, tal como se verifica na abordagem das filosofias decolonial e feminista, que desempenham papel relevante na descontinuidade de tradições excludentes de experiências filosóficas diversas. No LE, p. 171-172, aborda-se a filosofia decolonial, que critica a razão eurocêntrica a partir da América Latina. Ao observar que a epistemologia moderna compreende a modernidade por meio da experiência histórica europeia, como os fenômenos do Renascimento, da Reforma Protestante e da Revolução Francesa, e suprime, no processo colonial, as perspectivas e epistemologias de outras culturas, busca-se valorizar os conhecimentos dos povos latino-americanos, das culturas indígenas e africanas, a fim de romper com uma hierarquia de conhecimento que perpetue a dominação e exclusão dos povos colonizados, promovendo a compreensão e valorização da diversidade epistêmica global. No LE, p. 230, apresenta-se a filosofia feminista desenvolvida a partir da luta das mulheres por mais direitos e educação no período da Modernidade. Mencionam-se Olympe de Gouges e Madame de Staël como exemplos de autoras que questionavam as normas tradicionais, sobretudo os papéis sociais atribuídos a cada gênero, e informa-se que as contribuições dessas e outras autoras foram significativas para o pensamento filosófico da época, para fundamentar o pensamento feminista e para promover a igualdade de gênero a partir do Iluminismo. Explica-se, por fim, que no período da Modernidade, o acesso das mulheres à educação e sua consequente contribuição ao pensamento filosófico dependia de sua classe social.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificativa tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) mantém o equilíbrio entre diferentes formas de ensinar filosofia, articulando o ensino com foco ora na história da filosofia, ora em problemas filosóficos, como se verifica na abordagem aos aspectos gerais da civilização grega e aos fundamentos modernos do método científico. No LE, p. 92-96, com ênfase na história da filosofia e com referência ao método socrático da maiêutica, aborda-se o tema intitulado Aspectos gerais da civilização grega. Ai se identificam e se analisam os principais conceitos da filosofia política clássica, a partir da crítica de Sócrates aos sofistas, da teoria política de Platão e da teoria política de Aristóteles. Como atividade, propõe-se refletir sobre o método socrático da maiêutica e seu papel na educação contemporânea, em especial, no desenvolvimento das habilidades de questionamento crítico, reflexão e argumentação, através de perguntas que despertem no estudante o raciocínio autônomo. No LE, p. 112-115, com ênfase em um problema filosófico e sua articulação na história da filosofia, aborda-se o tema intitulado Os fundamentos modernos do método científico. Explica-se que o método científico consiste no processo que contribui para a construção de um conhecimento acessível e confiável, e enfatiza-se a importância de um procedimento sistemático para a evolução do conhecimento. Para mostrar o desenvolvimento do problema do método científico na história da filosofia, ai se refere, primeiro, a Galileu Galilei como um dos fundadores do método científico moderno; segundo, apresentam-se as críticas de Francis Bacon a empiristas que se limitavam a acumular dados da natureza sem análise crítica, e aos racionalistas, chamados de dogmáticos, que se baseavam apenas na sua própria lógica e especulação, sem considerar a experiência. Por fim, apresenta-se o método indutivo, proposto por Bacon, como meio para adquirir um conhecimento mais confiável sobre o mundo.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) incentiva o pensamento autônomo e a tomada de posição baseadas em crítica e argumentação, estimulando o estudante a entender e participar de debates filosóficos, valorizando a tolerância, o respeito e a aceitação de pontos de vista diferentes, como se verifica na abordagem do tema sobre a cultura como construção social, bem como do tema sobre questões de gênero. No LE, p. 72-76, ao abordar o tema Os símbolos e a cultura, observa-se que a cultura, resultado de construção social, também consiste em espaço de conflito, pois diferentes visões de mundo e interesses podem se confrontar no estabelecimento de uma cultura. Explica-se o conceito de eurocentrismo como a imposição da cultura europeia a povos colonizados, bem como os conceitos de assimilação e aculturação dos povos colonizados. Propõe-se, a partir daí, que o estudante reflita sobre o eurocentrismo na sociedade atual e sobre tradições que combinem diferentes culturas. Essa atividade promove o respeito e a aceitação de pontos de vista diferentes e contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo do estudante. No LE, p. 160, abordam-se as questões de gênero na sociedade e propõe-se aos estudantes que pensem, primeiro, como os discursos transformam a vivência das pessoas e moldam suas percepções e relações sociais; segundo, que pensem como se pode usar essa consciência para promover uma sociedade mais inclusiva e diversa. Essa atividade de reflexão visa incentivar os estudantes a compreender e a participar do debate filosófico sobre as questões de gênero, com uma atitude que pressupõe tolerância, respeito e valorização de pontos de vista contrários.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) utiliza a história da filosofia como referência central para o ensino de filosofia, reproduz segmentos de obras filosóficas de diferentes períodos e contextos e, quando necessário, utiliza traduções de fontes confiáveis. A reprodução de textos da tradição não ocorre, contudo, em todas as unidades. No LE, p. 157-158, Seção Para ler e interpretar, aborda-se o tema Niilismo e a decadência da razão a partir da leitura do texto Assim falou Zaratustra, de Friedrich Nietzsche, na tradução de Paulo César de Souza pela Companhia das Letras. No LE, p. 160, Seção Para refletir, reproduz-se como referencial teórico para reflexão sobre as noções de gênero nas relações de poder um trecho do texto Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista, da filósofa Judith Butler. No LE, p. 18, aborda-se a ética das virtudes, segundo Aristóteles, mas não há inserção de segmentos de textos clássicos da ética aristotélica, restringindo-se a apontamentos esparsos sobre conceitos da obra desse filósofo.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), ao abordar questões relacionadas à liberdade de expressão e ao uso das tecnologias, destaca o caráter prático da filosofia e mostra sua relação com os desafios éticos, jurídicos e políticos da experiência contemporânea, incentivando a aprendizagem da filosofia por meio da crítica às diferentes formas de violência, ideologias e desigualdades sociais. No LE, p. 21, aborda-se a questão da liberdade de expressão como direito inalienável do ser humano e enfatiza-se o tênue limite que a separa da incitação ou do cometimento de um crime: é no estabelecimento desse limite que se verifica sua relação como os desafios éticos, jurídicos e políticos da experiência contemporânea, tais como as práticas de apologia ao nazismo ou ao racismo, que são crimes no Brasil. O exemplo, nesta página, é mobilizado a partir da discussão acerca de um youtuber, ex-apresentador do podcast Flow e comentarista político que declarou, no ano de 2023, em uma reunião com deputados federais, que a criação de um partido nazista no Brasil deveria ser permitida. Suas falas foram repudiadas pela sociedade civil e o youtuber tornou-se objeto de uma ação civil pública, apresentada à Justiça pelo Ministério Público de São Paulo. No LE, p. 122-124, aborda-se o tema Filosofia e tecnologia a partir do que se denomina dilema da neutralidade da ciência, bem como a partir da reflexão sobre as intenções de quem utiliza a tecnologia e sobre o modo como sua utilização impacta a sociedade. Recorre-se à crítica do filósofo Hans Jonas à neutralidade da ciência e a suas considerações sobre os impactos éticos e sociais do conhecimento científico, para apresentar a necessidade de que o progresso científico seja guiado pelo princípio de responsabilidade, mencionando-se como exemplo histórico do argumento de Jonas a destruição causada pela bomba atômica em Hiroshima, na Segunda Guerra Mundial. Em seguida, para inserir o tema na experiência contemporânea e fomentar a aprendizagem da filosofia mediante o exercício da crítica filosófica às diversas formas de desigualdades sociais, reflete-se sobre a inteligência artificial e as consequências éticas e sociais de seu uso, bem como sobre a preocupação de que decisões autônomas de sistemas de inteligência artificial possam restringir o acesso a serviços por determinados grupos, com base em seu comportamento, pensamento, raça ou gênero.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outras formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca o caráter interdisciplinar da filosofia, esclarecendo sua relação com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo que o estudante entenda as especificidades da filosofia ao compará-la com outras formas de saber, não como uma área que regula as outras, mas como uma maneira única de investigar suas possibilidades, sentidos e limites. No LE, p. 154, a relação entre filosofia e arte é exemplificada na análise de Nietzsche e Schopenhauer sobre a música, demonstrando como Nietzsche via a música como uma expressão da vitalidade humana, enquanto Schopenhauer a considerava uma fuga da dor existencial, permitindo ao estudante compreender a interação entre pensamento filosófico e experiência estética. No LE, p. 212-213, o recurso à linguagem cênica da peça Entre Quatro Paredes, de Jean-Paul Sartre, explicita a interdisciplinaridade da filosofia com as linguagens e suas tecnologias. Com a leitura dessa peça, abordam-se os dilemas existenciais e o modo como as personagens lidam com a liberdade, a responsabilidade e a angústia, o que proporciona uma nova perspectiva sobre esses temas e sobre a experiência filosófica de Sartre. No LE, p. 119, explicita-se a interdisciplinaridade da filosofia com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), ao abordar o tema da evolução da ideias científicas, a partir do exemplo da biologia. Contrastam-se aí as ideias de Lamarck e de Darwin, a saber, a hipótese da herança de características adquiridas e a hipótese da seleção natural, respectivamente, tendo sido a primeira refutada pela Genética e a segunda, confirmada por evidências da experiência, de modo a demonstrar ao estudante a constante revisão e aprimoramento da ciência. Essa demonstração relaciona-se com a proposta do filósofo Karl Popper sobre a transitoriedade das teorias científicas e sobre o avanço da ciência através da contínua formulação de hipóteses e testes sobre tais hipóteses, permitindo ao estudante pensar filosoficamente sobre a ciência e sua possibilidade de aprimoramento. Essa abordagem serve para esclarecer as particularidades da filosofia em sua discussão sobre a ciência. No LE, p. 25, a relação entre filosofia e tecnologias explicita-se na abordagem do tema sobre inteligência artificial e sustentabilidade. Propõem-se como atividades a reflexão sobre manipulação de imagens e sobre notícias falsas, bem como o debate sobre possíveis problemas associados ao uso da inteligência artificial, possibilitando ao estudante compreender as particularidades da filosofia na abordagem desses problemas.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a dimensão cultural da filosofia, mostrando sua presença e influência em diversos contextos culturais, tais como o pensamento mitológico e a cultura pop contemporânea. No LE, p. 34, a dimensão cultural da filosofia se explicita no recurso ao Mito da caverna, escrito por Platão, para explicar sua teoria da formas, que divide a realidade em dois mundos, sensível e inteligível. O mito descreve pessoas que estão presas em uma caverna, onde sua única percepção do mundo é por meio de sombras projetadas na parede. Para essas pessoas, as sombras projetadas representam a realidade. No entanto, quando um dos prisioneiros consegue se libertar e sair da caverna, percebe que as sombras eram apenas representações, cópias imperfeitas das verdadeiras coisas que existiam fora da caverna. Nessa alegoria, a caverna corresponde ao mundo sensível, as sombras são as coisas com que temos contato, os prisioneiros somos nós mesmos e o espaço fora da caverna corresponde ao mundo inteligível, onde as coisas são as formas perfeitas e eternas. Ao recorrer ao Mito da caverna, Platão pretende explicar sua teoria da formas, criticando a ideia de que conhecemos a verdade, pois a realidade vivida pelos sentidos pode distorcer o que se entende por verdadeiro, afetando crenças e percepções sobre o que é a realidade. No LE, p. 99, o recurso ao filme de animação Zootopia explicita a presença e a apropriação da filosofia pela cultura pop contemporânea. O filme retrata uma cidade habitada por animais antropomórficos cujas relações são regidas por um contrato social que determina que presas e predadores devem viver bem e de maneira pacífica e segura. Dois habitantes descobrem uma conspiração do prefeito que ameaça tal coexistência pacífica. A alegoria de Zootopia permite que se faça uma análise de como funciona o próprio Estado quando não mantém a ordem, criando um ambiente de guerra e medo, e relaciona-se com a posição hobbesiana de que a ordem social depende da manutenção de acordos para evitar o retorno ao estado de guerra de todos contra todos.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades de leitura filosófica de textos clássicos da filosofia, tal como o Leviatã, de Thomas Hobbes; de textos filosóficos não clássicos e de textos não filosóficos, mas cujas autoras são representativas da diversidade de gênero e raça, tais como os textos de Angela Davis e de Thais Mechler Fernandes. No LE, p. 100, como atividade sobre o tema O iluminismo e a teoria contratualista, propõe-se que os estudantes respondam duas questões a partir da leitura de um trecho do Leviatã, de Thomas Hobbes. No LE, p. 238, como atividade sobre o tema A consolidação do pensamento feminista, propõe-se que os estudantes respondam duas questões a partir da leitura de um trecho do texto O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher, de Angela Davis, e de um trecho do texto A cor, o gênero e a classe da violência: o feminicídio da mulher negra, realidade com raízes históricas, de Thais Mechler Fernandes.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe exercícios e atividades que incentivam a experiência filosófica em diferentes formas, como argumentação, debate, reflexão e conceituação, seja a partir de problemas clássicos, como a questão da responsabilidade, seja a partir de situações cotidianas, como a vigilância na escola, conferindo ao ensino de filosofia um caráter prático, sem se restringir apenas à teoria. No LE, p. 17, propõem-se questões relacionadas à responsabilidade pelos atos praticados, que promovem a experiência filosófica do estudante mediante a compreensão do conceito responsabilidade; a reflexão a partir do contraste entre a prática de responsabilização coletiva, tal como defendem os wendat, e a responsabilização individual, tal como defende a sociedade da qual o estudante faz parte, bem como mediante a argumentação sobre qual prática o estudante acredita ser mais correta. No LP, p. 163, propõe-se aos estudantes que realizem uma pesquisa em grupos para avaliar como se sentem vigiados na escola e como percebem e interpretam essa vigilância. Os dados coletados a partir da entrevista com outros estudantes devem servir para discussão e posterior redação de relatório com propostas para melhorias na vigilância da escola, promovendo o bem-estar, a privacidade e a segurança dos estudantes.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece exercícios e atividades que visam desenvolver habilidades de argumentação, incentivando a prática da autoria e autonomia intelectual diante de problemas reais, como se verifica nas atividades sobre vigilância na escola e sobre lixo eletrônico. No LE, p. 164, a partir da reflexão sobre o modelo Pan-óptico de Foucault, propõe-se aos estudantes uma atividade de pesquisa em duplas a respeito dos dispositivos de vigilância presentes na escola. Essa atividade de identificar mecanismos de vigilância e refletir sobre como eles se assemelham aos chamados dispositivos de vigilância disciplinadores, segundo Foucault, promove a prática da argumentação com base em um exemplo concreto. No LE, p. 80-81, abordam-se os efeitos da obsolescência programada relacionando-a com a visão de Zygmunt Bauman sobre a natureza líquida da cultura. Propõe-se aos estudantes que, em grupos, pesquisem, debatam e elaborem uma campanha, com cartazes, vídeos ou panfletos, sobre os impactos ambientais do lixo eletrônico. Essa atividade incentiva o desenvolvimento de competências comunicativas e técnicas argumentativas, bem como a prática da autoria e da autonomia intelectual a partir de um problema real dos estudantes.

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) amplia e sistematiza as aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental (EF) relacionadas à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) ao abordar o Tema Os símbolos e a cultura, bem como a noção de obsolescência programada. No LE, p. 72-76, aborda-se a cultura como construção social e faz-se uma crítica ao evolucionismo cultural. Apresentam-se aí os aspectos gerais da culturas latino-americana e brasileira, por meio da realização de festas religiosas, e desenvolvem-se os conceitos de assimilação, processo pelo qual um grupo cultural absorve a cultura de outro grupo, e de aculturação, processo de imposição de uma cultura sobre a outra. Essa abordagem amplia e sistematiza as aprendizagens essenciais sobre a compreensão da diversidade cultural, desenvolvidas no EF, conforme a Competência 4 de CHSA prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) EF. No LE, p. 80, explica-se que a obsolescência programada está diretamente ligada ao consumismo e que afeta o meio ambiente, gerando mais lixo e mais demanda de recursos naturais. Propõe-se aos estudantes que se organizem em grupos para fazer uma campanha publicitária com cartazes, panfletos para serem distribuídos ou vídeos que expliquem os impactos do lixo eletrônico no meio ambiente e que conscientizem as pessoas sobre como descartar e tratar esse lixo. Essa abordagem à noção de obsolescência programada amplia e sistematiza as aprendizagens essenciais sobre as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, desenvolvidas no EF, conforme a Competência 3 de CHSA prevista na BNCC do EF.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove abordagens integradas dos objetos de conhecimento, na medida em que aborda temas relacionados à história e à sociologia, componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), bem como temas relacionados à biologia, componente curricular das Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). No LE, p. 222-224, aborda-se o Tema 1 - A construção do papel da mulher, a partir de sua articulação com a história e com a sociologia, componentes curriculares das CHSA. Em referência ao componente de história, desenvolve-se aí o contexto histórico das primeiras sociedades humanas, organizadas em grupos nômades de caçadores e coletores, e observa-se que essas sociedades eram mais igualitárias, com pouca diferença de status entre os indivíduos. Observa-se, também, que a revolução agrícola trouxe mudanças significativas na organização social, econômica e tecnológica, reposicionando o papel das mulheres na sociedade. Em referência ao componente de sociologia, aborda-se a questão da formação das civilizações e o patriarcado, referindo-se à definição de patriarcado como um termo sociológico usado para descrever um sistema social no qual os homens possuem a autoridade primária sobre as mulheres e as crianças. No LE, p. 36, a relação entre as categorias de Aristóteles e a taxonomia biológica articula filosofia e biologia, componente curricular das CNT. Explica-se aí que a teoria das categorias, proposta por Aristóteles, estabelece um conjunto de predicados fundamentais para descrever a realidade e fornece uma estrutura para analisar e classificar objetos e fenômenos de maneira lógica e sistemática. Observa-se que, embora a classificação aristotélica não corresponda aos critérios modernos da biologia, ela serviu para iniciar um método sistemático para organizar a diversidade da vida e estabeleceu as bases para o desenvolvimento da taxonomia biológica, que se ocupa com a identificação, nomenclatura e classificação dos organismos. Como atividade, propõe-se aos estudantes fazer uma análise comparativa entre dois animais de reinos distintos, utilizando as categorias, segundo Aristóteles, para diferenciar e agrupar tais animais.

3.2.13 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contextualiza e problematiza a Ciência e a Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos filosóficos e sociológicos, como se verifica na abordagem aos fundamentos modernos do método científico, bem como na abordagem ao consumismo. No LE, p. 112-113, abordam-se os fundamentos modernos do método científico e explica-se a relação da ciência com a filosofia, indicando que o que hoje chamamos de ciência é um conjunto de atividades de investigação que antigamente compunham a filosofia natural. Apresenta-se aí a crítica de Francis Bacon aos padrões filosóficos de sua época, recorrendo a conceitos filosóficos, tais como empiristas, racionalistas, conhecimento. No LE, p. 80-81, analisa-se o consumismo a partir da noção de obsolescência programada, considerando os impactos ambientais das tecnologias e recorrendo a conceitos sociológicos, tais como relações sociais e identidade de determinado grupo ou povo.

3.2.14 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) problematiza, em suas propostas didático-pedagógicas, categorias fundamentais das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), tais como a categoria cultura e ética, ao abordar o tema sobre ética e moral, e a categoria território e fronteiras, ao abordar o tema sobre os aspectos gerais do colonialismo. O LE, entretanto, não trata com profundidade a categoria tempo e espaço. No LE, p. 14-15, discute-se com profundidade a categoria cultura e ética, ao se abordar o tema sobre o que é ética e o que é moral. Observa-se aí que a imposição de uma religião sobre povos originários não é considerada ética, pois viola princípios de respeito à liberdade de religião e autonomia individual e moral, contrariando normas e valores morais sobre a relevância da diversidade cultural e do respeito mútuo em sociedade. Aborda-se a relação entre moralidade e direito, indicando que ética e moral recorrem a conceitos jurídicos na medida em que se referem ao que é socialmente desejado ou permitido e ao que é socialmente proibido. Para refletir sobre o tema, indica-se o texto Direitos Convencionais e Direitos Morais, de David Ozar, e propõe-se uma atividade em duplas para os estudantes discutirem sobre o texto, identificarem direitos que possam ser considerados convencionais e reproduzirem, com seu vocabulário, os critérios enunciados no texto. No LE, p. 170-172, discute-se a categoria territórios e fronteiras, ao se abordar o Tema Aspectos gerais do colonialismo. Trata-se aí da expansão territorial europeia a partir do século XV, que deu início ao domínio de países da América Latina, da África, da Ásia e da Oceania. Os europeus, cujos territórios e traços fenotípicos são específicos, passaram a usar as diferenças fenotípicas e geográficas dos outros povos como meios de hierarquização das relações. A construção colonial causou grande impacto nas culturas locais, com a imposição de línguas, religiões e costumes europeus, suprimindo ou alterando muitas tradições e diversos conhecimentos de povos originários. Apresenta-se a crítica à razão eurocêntrica a partir da América Latina, questionando a hegemonia do pensamento eurocêntrico, que leva à invisibilização e ao silenciamento dos conhecimentos das culturas do Sul global. Por fim, como atividade para reavaliar o tema, propõe-se que os estudantes respondam sobre os principais impactos do colonialismo nas culturas latino-americanas e africanas. No LE, p. 155, refere-se à categoria tempo e espaço afirmando sua relevância na compreensão filosófica da natureza da realidade. Não há, contudo, uma discussão aprofundada dessa categoria nem por meio de situações-problema nem através de atividades didáticas e vivências.

3.2.15 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) indica atividades, textos e propostas que articulam a filosofia com diferentes componentes curriculares, tais como a Matemática e suas Tecnologias (MAT), as Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), e as Linguagens e suas Tecnologias (LGG). No LE, p. 177, propõe-se uma atividade a partir da bandeira wiphala que articula a filosofia com a MAT. Apresenta-se aí a gravura da bandeira wiphala, símbolo de união para os povos originários dos Andes e de toda a América Latina, formada por 49 quadrados coloridos, como um xadrez pintado a sete cores, separados por uma faixa de quadrados brancos cortando a bandeira na diagonal. A wiphala é também uma espécie de representação dos quatro pontos cardeais, em uma metáfora sobre a compreensão do espaço geográfico. A partir da bandeira wiphala, propõe-se que os estudantes em grupos criem uma matriz inicial 7x7 com as cores da bandeira para, em seguida, rotacionar a bandeira 90 graus em sentido horário e comparar a mudança de cores da nova matriz em relação à matriz original. No LE, p. 225, sugere-se o texto Cines selvagens: três filhas da China, de Jung Chang, que articula a filosofia com as CNT. Aborda-se aí o tema do pé de lótus, tradição de enfaixamento de pés que teve início na China, no século X, e tinha como imposição um padrão de beleza imposto às mulheres, levando a diversas deformações físicas. Para desenvolver o tema, reproduz-se o texto de Jung Chang e propõe-se aos estudantes a atividade de pesquisa em duplas e discussão com a turma a respeito de como a prática de enfaixamento de pés afetava os sistemas muscular e esquelético das mulheres, e de quais os riscos à saúde se associam à imobilidade e à falta de equilíbrio. No LE, p. 213, o recurso à linguagem cênica da peça Entre quatro paredes, de Jean-Paul Sartre, articula a filosofia com as LGG. Aborda-se aí o tema Liberdade e Existência a partir do estudo de como o juízo dos outros revela nossas verdadeiras naturezas e limita a liberdade, o que se expressa na conhecida frase de Sartre "O inferno são os outros". Propõe-se aos estudantes que, em grupos, criem um sketch dramatizando sua interpretação do trecho reproduzido da peça.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) possibilita o contato com diferentes linguagens e expressões culturais, tais como fotografias e charges, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 74-76, abordam-se os aspectos gerais da cultura latino-americana e brasileira e reproduz-se uma imagem fotográfica da festa do Bumba meu boi para ilustrar a fusão de diferentes crenças, culturas e tradições em uma festa religiosa sincrética no Brasil. No LE, p. 121, apresenta-se uma charge sobre negacionismo e incentiva-se sua análise crítica através de conexões com conhecimentos filosóficos, históricos e sociológicos.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) organiza os conceitos com coerência lógica, evitando definições circulares ou confusões entre teses e hipóteses na explicação de processos históricos e socioculturais, como se verifica no desenvolvimento das noções de neutralidade científica e de cultura. No LE, p. 122-124, explora-se a noção de neutralidade científica apresentando, primeiro, o problema, depois, o pensamento de Hans Jonas e, por fim, uma proposta de atividade sobre o tema. Mobilizam-se aí o processo histórico do desenvolvimento da bomba atômica e o processo sociocultural relacionado à exclusão digital promovida por algoritmos das tecnologias digitais. No LE, p. 72, observa-se que cultura é o que diferencia o ser humano de outros animais. Recorre-se à lição do antropólogo Leslie White e afirma-se que a cultura se relaciona com a capacidade humana de criar símbolos. Como o ser humano cria símbolos, ele pode criar cultura. Esse desenvolvimento do conceito de cultura ocorre com encadeamento lógico, sem recorrer a definições circulares. Em seguida, relaciona-se o uso de símbolos ao processo sociocultural de cumprimento. Considerando que o gesto ou o toque também são símbolos, e que o seu valor é construído socialmente e compartilhado coletivamente, indica-se que em países como Brasil, Espanha e Itália, o ato de cumprimentar alguém com um beijo no rosto é bem aceito, mas que no Japão esse gesto pode gerar até desconforto, pois a cultura japonesa valoriza o espaço pessoal e preza pelo distanciamento físico.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) utiliza conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para resolver situações-problema contextualizadas e oferece subsídios claros e precisos para decisões cientificamente fundamentadas, como se verifica na abordagem dos temas sobre os impactos éticos da ciência e sobre neoliberalismo e trabalho. Essa oferta de subsídios não é, contudo, ofertada de modo sistemático ao longo dos capítulos, carecendo na proposta de atividade sobre teoria do conhecimento. No LE, p. 16, propõe-se uma atividade acerca dos impactos éticos da ciência oferecendo como subsídio a resenha do filme *Oppenheimer*, apresentando a situação-problema da criação e do uso da bomba atômica e explorando os conceitos filosóficos de ética e moral. No LE, p. 141-142, aborda-se o Tema Neoliberalismo e trabalho e propõe-se como atividade que o estudante reflita e discuta com os colegas sobre a situação-problema da uberização e a liberdade dos trabalhadores. Como subsídios claros e precisos sobre o tema mencionam-se as críticas da Escola de Frankfurt à sociedade industrial capitalista; as ideias neoliberais de redução da ação do Estado, de privatização e de flexibilização do trabalho, desenvolvidas pelo economista Friedrich August von Hayek; e o projeto de Lei 12/2024, que regulamenta, no Brasil, a relação de trabalho entre os motoristas de aplicativo e as empresas intermediadoras. Utilizam-se os conceitos de direito trabalhista, flexibilização do trabalho e liberdade. No LE, p. 35, Seção Atividades, propõe-se ao estudante explicar a conexão considerada equivocada entre o filme *Matrix* e o mito da caverna platônica. Para isso, o estudante é orientado a pesquisar sobre tal filme e sobre o ceticismo cartesiano, desconsiderando ser esse o tema inicial do capítulo e que os estudantes ainda aprenderam teoria do conhecimento moderna.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) assegura o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva de textos de divulgação científica e mídias sociais, considerando gêneros discursivos e procedimentos de leitura multimodal e inferencial, como se verifica nas propostas de atividades com recurso às redes sociais e a artigo jornalístico. No LE, p. 64-65, explora-se o conceito de indústria cultural e sugere-se uma prática de pesquisa envolvendo o acompanhamento, durante uma semana, de postagens na rede social de alguém considerado influenciador. No LE, p. 215, analisam-se questões de gênero por meio de um artigo jornalístico sobre o filme *Mad Max*, incentivando a leitura crítica de múltiplos suportes midiáticos e fomentando a produção de respostas criativas a desafios sociais.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal dinâmico, integrando a análise de fenômenos contemporâneos com a consideração do passado e projeções para o futuro, como se verifica na abordagem dos temas sobre colonialidade e sobre inteligência artificial. No LE, p. 173-175, analisa-se o conceito de colonialidade do poder e apresentam-se gráficos sobre o perfil dos trabalhadores negros no Brasil, articulando fatos passados e projeções futuras. No LE, p. 23-25, articula-se a inteligência artificial com questões e princípios de bioética, criando um diálogo entre temporalidades diversas.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) favorece a ampliação e a articulação de conhecimentos prévios, relacionando-os a situações do cotidiano dos estudantes, como se verifica nas Seções Para refletir, distribuídas ao longo do volume. No LE, p. 194, na Seção Para refletir, articula-se o conceito de necropolítica à pandemia da Covid-19, incentivando o estudante a vincular teorias filosóficas a desafios ambientais. No LE, p. 124, na Seção Para refletir, propõe-se uma reflexão sobre racismo algorítmico, retomando conceitos de cultura digital e disseminação da informação, para que o estudante avalie criticamente suas próprias práticas digitais no cotidiano.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, integrando reflexões sobre cenários futuros, como se verifica na abordagem a temas sobre a valorização da cultura negra e sobre a pandemia de Covid-19. No LE, p. 190, aborda-se o conceito de negritude e sugere-se ao estudante analisar e propor ações de valorização da cultura negra, considerando-se os aspectos da cultura brasileira. No LE, p. 194, apresenta-se uma pesquisa com dados de mortes de brasileiros durante a pandemia da Covid-19 e sugere-se ao estudante pensar possíveis ações para mitigar tragédias sanitárias.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) valoriza a prática científica e a tomada de decisão cientificamente informada, com ênfase em métodos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), tais como a análise de discursos e de textos, a contextualização e a argumentação. No LE, p. 194, apresenta-se uma pesquisa com dados de mortes de brasileiros durante a pandemia da Covid-19 e propõe-se uma atividade de reflexão que demanda processos como análise crítica de discursos, interpretação histórica e contextualização sociocultural. No LE, p. 210, a partir do conceito de liberdade, segundo Sartre, e de uma tirinha de cartoon sobre liberdade, propõe-se aos estudantes que, em duplas, respondam duas questões sobre liberdade e sua negação, mediante decisão fundamentada em análise textual, contextualização e argumentação.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades de leitura e produção textual em múltiplos gêneros discursivos, tais como a escrita de texto argumentativo e a produção de relatório. Essas propostas de atividades não estão, contudo, sistematizadas em todos os capítulos da obra a fim de superar exercícios que se limitam à identificação superficial de informações, como se verifica nas atividades sobre o tema do patriarcado. No LE, p. 33, propõe-se a escrita de um texto argumentativo considerando os pontos de aproximação e diferença entre os pensamentos de Protágoras e Pirro. No LE, p. 163, propõe-se a redação de um relatório como parte de uma atividade de pesquisa em grupos a partir do conceito de pan-otimismo, de Michel Foucault. Nessa atividade, propõe-se que os estudantes avaliem se os colegas se sentem vigiados na escola, como percebem e interpretam essa vigilância e quais mudanças poderiam ser feitas para melhorar a sensação de privacidade e segurança. O relatório final deve ser redigido em duas cópias, uma a ser entregue ao professor, outra à direção da escola. No LE, p. 229, há três questões sobre o tema do patriarcado e solicita-se ao estudante apenas a identificação superficial do tema localizado no texto de Sílvia Federici.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, U)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) incentiva a produção de sínteses originais por parte do estudante, priorizando a autoria em detrimento da reprodução passiva de conteúdos, como se verifica nas atividades sobre a relação entre ética e ciência e na redação da própria história de vida. No LE, p. 16, a partir do filme Oppenheimer e de uma resenha sobre ele publicada na revista Exame, propõe-se aos estudantes que avaliem o papel da ética no desenvolvimento científico e que pesquisem o que diz a legislação brasileira que regula a pesquisa científica no país. No LE, p. 210, a partir da análise de uma tirinha sobre o conceito de liberdade, estimula-se a imaginação do estudante ao propor a elaboração autoral de sua história de vida.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, O)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que promovem o desenvolvimento de diferentes processos cognitivos, tais como visualização, compreensão, análise e síntese, dando ênfase à argumentação e aos processos de inferência, como se verifica na abordagem aos temas sobre ética da libertação e sobre teoria crítica. No LE, p. 184, ao tratar da ética da libertação, propõe-se uma atividade de reflexão a partir da leitura de um trecho do livro Paulo de Tarso na filosofia política atual e outros ensaios, de Enrique Dusset, e a partir dos aprendizados sobre a ética da libertação. Solicita-se ao estudante que interprete a tarefa filosófica de valorizar e desenvolver as filosofias periféricas ou coloniais, o que promove o desenvolvimento dos processos de visualização e compreensão, conferindo ênfase à argumentação e à inferência na realização a atividade. No LE, p. 192-193, aborda-se a teoria crítica, de Frantz Fanon, que explora como o colonialismo e o racismo moldam a identidade racial e a psicologia da população negra. Como atividade, propõe-se que estudantes pesquisem sobre o chamado holocausto brasileiro e o relacionem com as reflexões de Frantz Fanon. Propõe-se, também, que debatam sobre importância da luta antimanicomial no Brasil. Essas atividades de pesquisa e debate promovem o desenvolvimento de diferentes processos cognitivos, tais como visualização, compreensão, análise e síntese do tema estudado, bem como conferem ênfase à argumentação e à inferência.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, J)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades que utilizam representações diversificadas para construir e comunicar informações sobre processos geográficos e socioculturais, tais como o trabalho escravo contemporâneo e a socialização e a atribuição de papéis sociais. No LE, p. 175, apresentam-se gráficos com dados recentes sobre casos de trabalho escravo contemporâneo e sobre a divisão racial do trabalho, segundo a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho. Os dados mostram que a maioria das pessoas encontradas em situação análoga à escravidão é negra, o que mostra a marginalização das populações negras. Em seguida, propõe-se uma atividade para que o estudante, primeiro, examine como o nível de escolaridade e o tipo de ocupação se correlacionam com a raça das pessoas resgatadas da escravidão e, depois, avalie como essas variáveis influenciam a situação das vítimas, identificando possíveis padrões ou desigualdades que surgem a partir dessas relações. Essa abordagem possibilita a construção e a disponibilização de informações referentes aos processos geográficos e socioculturais sobre o trabalho escravo contemporâneo. No LE, p. 211, apresenta-se uma tirinha para favorecer a reflexão sobre conceitos relacionados ao existencialismo e sua apropriação na sociedade atual, enfatizando os processos socioculturais da socialização e da introdução de papéis sociais.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, P)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas baseadas em análise de textos, mas não instrui sobre o desenvolvimento da capacidade argumentativa a fim de superar eventuais fragilidades, tais como generalizações indevidas e digressões. No LE, p. 238, a partir da análise de uma passagem do texto O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher, de Angela Davis, e de uma passagem do texto A cor, o gênero e a classe da violência: o feminicídio da mulher negra, realidade com raízes históricas, de Thais Mechler Fernandes, propõem-se aos estudantes duas questões sobre interseção de gênero e raça. Tais questões exigem que o estudante, primeiro, relacione a invisibilização histórica da mulher negra e o tratamento das mulheres negras como propriedades sem gênero; segundo, que justifique porque é importante distinguir o feminismo negro de outras formas de feminismo, e como essa distinção possibilita uma melhor compreensão e um melhor enfrentamento das opressões sofridas por mulheres negras. Não há aí nenhuma orientação sobre o que seja um argumento nem como ele se estrutura. No LE, p. 32, propõe-se a análise da consistência de um argumento de Protágoras, mas não se esclarece o que significa um argumento consistente. No LE, p. 84, propõe-se a checagem de notícias falsas a partir do conceito de cibercultura segundo Pierre Levy e a partir do sítio eletrônico Boatos.org. Contudo, não se explica que elementos sustentam premissas verdadeiras ou premissas falsas em um argumento, assim como não se capacita o estudante nem a criticar estruturas argumentativas frágeis nem a desenvolver suas capacidades para superá-las. No LE, p. 43, propõe-se uma atividade em duplas a partir da leitura e análise de um trecho do livro 1984, de George Orwell. A proposta é que os estudantes discutam o significado do neologismo duplipensar, identifiquem a justificativa de que para duplipensar é necessário exercitar o duplipensamento e reflitam sobre o significado da manipulação das informações e da difusão de contradições no espaço público. Não se explicita aí a diferença entre um argumento e uma mera justificativa nem se instrui sobre o que seja um argumento. No LE, p. 45, na Seção Revisitando o tema, propõem-se, a partir da análise de uma tirinha, três questões sobre desinformação no contexto político para que o estudante se posicione de forma crítico-argumentativa sobre o tema da pós-verdade. Contudo, não se orienta sobre os modos de identificação de fake news nem sobre como superar fragilidades argumentativas através, por exemplo, da identificação de falácias em um discurso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	32
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	43
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	238
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	45
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	43
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	238
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	32
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	84
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	45
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	84

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) problematiza questões como raça, misoginia e intolerância religiosa, com reflexões voltadas à superação de preconceitos, mas apresenta lacunas em temas como direitos LGBTQIA+, etarismo, capacitismo e gordofobia. No LE, p. 40, discute-se a intolerância religiosa no Brasil a partir do pensamento de John Locke, incentivando estratégias para seu combate. No LE, p. 190-192, analisam-se formas para superar o racismo a partir da compreensão do termo negritude, segundo Aimé Césaire, e das críticas ao colonialismo, realizadas por Franz Fanon. No LE, p. 160, critica-se a noção de gênero como relação de poder a partir do pensamento de Judith Butler, mas não se aborda a questão dos direitos LGBTQIA+. Também não se encontram no LE problematizações sobre questões relacionadas à superação da gordofobia, do etarismo e do capacitismo.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) problematiza questões relativas a fake news, necropolítica e gênero, mas sequer aborda questões relativas a fake history, homofobia e transfobia. No LE, p. 44-45, discutem-se os impactos das fake news na democracia, incentivando a reflexão sobre desinformação e manipulação midiática, mas não se mencionam questões relacionadas a fake history. No LE, p. 194-196, analisa-se o conceito de necropolítica a partir das ideias de Achille Mbembe, relacionando tal conceito a contextos de violência estrutural e controle social. No LE, p. 160, critica-se a noção de gênero nas relações de poder a partir do pensamento de Judith Butler, mas sequer se mencionam questões referentes à homofobia e transfobia.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) problematiza, em suas propostas didático-pedagógicas, categorias fundamentais das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), tais como a categoria cultura e ética, ao abordar o tema sobre ética e moral, e a categoria território e fronteiras, ao abordar o tema sobre os aspectos gerais do colonialismo. O LE, entretanto, não trata com profundidade a categoria tempo e espaço. No LE, p. 14-15, discute-se com profundidade a categoria cultura e ética, ao se abordar o tema sobre o que é ética e o que é moral. Observa-se aí que a imposição de uma religião sobre povos originários não é considerada ética, pois viola princípios de respeito à liberdade de religião e autonomia individual e moral, contrariando normas e valores morais sobre a relevância da diversidade cultural e do respeito mútuo em sociedade. Aborda-se a relação entre moralidade e direito, indicando que ética e moral recorrem a conceitos jurídicos na medida em que se referem ao que é socialmente desejado ou permitido e ao que é socialmente proibido. Para refletir sobre o tema, indica-se o texto Direitos Convencionais e Direitos Morais, de David Ozar, e propõe-se uma atividade em duplas para os estudantes discutirem sobre o texto, identificarem direitos que possam ser considerados convencionais e reproduzirem, com seu vocabulário, os critérios enunciados no texto. No LE, p. 170-172, discute-se a categoria territórios e fronteiras, ao se abordar o Tema Aspectos gerais do colonialismo. Trata-se aí da expansão territorial europeia a partir do século XV, que deu início ao domínio de países da América Latina, da África, da Ásia e da Oceania. Os europeus, cujos territórios e traços fenotípicos são específicos, passaram a usar as diferenças fenotípicas e geográficas dos outros povos como meios de hierarquização das relações. A construção colonial causou grande impacto nas culturas locais, com a imposição de línguas, religiões e costumes europeus, suprimindo ou alterando muitas tradições e diversos conhecimentos de povos originários. Apresenta-se a crítica à razão eurocêntrica a partir da América Latina, questionando a hegemonia do pensamento eurocêntrico, que leva à invisibilização e ao silenciamento dos conhecimentos das culturas do Sul global. Por fim, como atividade para revisitar o tema, propõe-se que os estudantes respondam sobre os principais impactos do colonialismo nas culturas latino-americanas e africanas. No LE, p. 155, refere-se à categoria tempo e espaço afirmando sua relevância na compreensão filosófica da natureza da realidade. Não há, contudo, uma discussão aprofundada dessa categoria nem por meio de situações-problema nem através de atividades didáticas e vivências.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) inclui análises e exemplos de diferentes regiões do Brasil, tais como o Nordeste e o Sudeste, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural, bem como inclui análises de experiências de diferentes classes sociais, como se verifica na abordagem do tema sobre a divisão racial do trabalho. No LE, p. 75-76, discute-se a diversidade cultural, destacando a festa do Bumba Meu Boi no Maranhão com influências indígenas, africanas e europeias. No LE, p. 63, apresenta-se o conceito de indústria cultural e faz-se referência ao rapper paulistano Sabotage. No LE, p. 174-175, aborda-se o tema sobre a divisão racial do trabalho e menciona-se o estudo do sociólogo brasileiro Florestan Fernandes. Segundo esse estudo, após a abolição da escravidão no Brasil, os brancos da elite que ocupavam cargos de poder permaneceram nessa posição, ao passo que os negros libertos não tiveram uma inserção social que lhes garantisse posições superiores na estrutura das classes sociais em formação. Também se observa que, por meio da manutenção do trabalho análogo à escravidão, o capitalismo continua a se beneficiar de mão de obra barata e frequentemente desregulada, perpetuando desigualdades sociais e econômicas.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explicita que as sociedades e suas instituições são construídas e transformadas por meio da ação de diferentes sujeitos e grupos sociais, sob a influência de múltiplos fatores históricos, culturais e políticos, como se verifica na abordagem dos temas sobre o colonialismo e a crítica decolonial e sobre o papel social das mulheres e o patriarcado. No LE, p. 170-172, analisam-se fatores socioeconômicos, políticos e culturais que moldaram o colonialismo e a crítica decolonial na América Latina. No LE, p. 222-224, discutem-se o papel social atribuído historicamente às mulheres e o patriarcado, ilustrando como as sociedades são recriadas a partir de conflitos e diálogos entre os sujeitos.

(GEOGRAFIA) - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante (LE) de forma integral e uma parte direcionada aos professores ao final do material, em volume único. No Livro do Professor (LP), p. 10-11, na parte que reproduz o Livro do Estudante (LE), consta o Sumário de forma idêntica. No Livro do Professor (LP), p. 12, observa-se a reprodução do Capítulo 1 O que é globalização?, do Livro do Estudante (LE), contendo imagem e perguntas problematizadoras que marcam a abertura do capítulo, incluindo, especificamente no Livro do Professor (LP), orientações ao professor, destacadas na cor azul, para condução das respostas dos estudantes. No Livro do Professor (LP), da p. 305 até a 400, constam especificamente as orientações ao professor. Assim, o Livro do Professor (LP) reproduz o Livro do Estudante (LE) de forma integral, e ao final o Livro do Professor (LP) apresenta uma parte com orientações aos professores compondo um único volume.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém parcialmente os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica, uma vez que os pressupostos-metodológicos e os objetivos podem ser identificados na obra, ainda que de forma implícita. No Livro do Professor (LP), p. 305, Orientações para o professor, na parte da Apresentação, observa-se que apesar de a proposta didático-pedagógica não estar apresentada de forma explícita, anuncia-se que: Além de promover o respeito à diversidade, a cultura da paz e os direitos humanos, busca estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, de forma que possam protagonizar importantes mudanças, com novas ideias, narrativas e esperanças para o futuro, ficando, assim, implícita a proposta. No Livro do Professor (LP), p. 307-308, indica-se a aderência com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como aos objetivos da Agenda 2030, enfatizando o potencial de uma educação do século XXI. Todavia, não aprofunda especificamente o modelo teórico-metodológico de ensino. No Livro do Professor (LP), p. 317, consta uma indicação sobre metodologia de avaliação para os estudantes do ensino médio, seguida de um texto articulando as competências e habilidades a partir da BNCC. Nesse devir, não aprofunda-se diretamente o modelo teórico-metodológico de ensino. No Livro do Professor (LP), p. 322, da mesma forma, implicitamente, expõe-se que: a Coleção não apenas cobre o conteúdo curricular, mas também incentiva o pensamento crítico e a análise interdisciplinar, estimulando os estudantes a estabelecerem conexões entre diferentes áreas do conhecimento e a aplicarem essas relações no entendimento do mundo atual. No Livro do Professor (LP), p. 356, nas orientações para a seção Prática de pesquisa, de forma implícita, ao orientar o professor para realização da atividade, indica-se que seja reservado momento para que os estudantes possam colocar em prática suas reflexões, mediando as questões abordadas para que cheguem a soluções ou ideias importantes sobre o tema em debate. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP), de forma implícita, apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) consta a descrição da organização geral da obra, tanto no conjunto do volume quanto na sua estruturação interna. Como é possível observar, no Livro do Professor (LP), p. 322-325, na parte referente à Organização da obra, na qual apresenta-se a composição da coleção, detalhando os volumes, capítulos, seções e boxes, indicando por exemplo, o fato da coleção ser composta por quatro volumes, um para cada componente da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Professor (LP), p. 325, observa-se a descrição dos boxes e seções presentes na obra de Geografia. No Livro do Professor (LP), p. 327, apresenta-se o Capítulo 1 – O que é globalização?, nesta apresentação consta a estruturação de cada item contido com orientações ao professor. Dessa maneira, observa-se que o Livro do Professor (LP) contém a descrição da organização geral da obra e estruturação interna incluindo os capítulos.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) indicam-se possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, com orientações para a articulação da Geografia com outros componentes curriculares, incluindo sugestões para planejamento individual e coletivo. No Livro do Professor (LP), p. 360, nas orientações para a seção Para ler e interpretar, Atividade (At) 3, indica-se que essa proposta tem como objetivo engajar os estudantes no processo de formulação de políticas públicas, com foco na proteção dos direitos e do estilo de vida dos povos indígenas. Orienta-se ao professor(a) que, se achar interessante, pode realizar um trabalho interdisciplinar com o(a) professor(a) da área de Linguagens, que poderá contribuir com esclarecimentos sobre cada elemento textual de um projeto de lei. No Livro do Professor (LP) p. 364, na Sugestão de atividade extra, orienta-se ao(a) professor(a), que para ampliar a visão sobre a importância da água, poderá realizar trabalho interdisciplinar com o(a) professor(a) de Filosofia, indicando aos estudantes que investiguem como percebem a natureza e como se sentem parte dela e como a natureza integra direta ou indiretamente suas vidas. E ainda, alerta ao(a) professor(a) que o debate também poderia ser conduzido para temas ligados a Biologia e bem-estar, envolvendo alimentação, autocuidado e princípios básicos de saúde. Dessa forma, observa-se que no Livro do Professor (LP) estão presentes indicações de possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) constam sugestões relativas a possível exploração de articulações entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes. Ao longo da obra, por exemplo, observa-se a seção denominada Filosofando na qual propõe-se estabelecer uma relação entre a Filosofia e os conteúdos trabalhados nos demais componentes de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Professor (LP), p. 18, na reprodução desta seção do Livro do Estudante (LE), aborda-se o uso de tecnologias e a substituição de ações humanas por máquinas, propondo a reflexão sobre o uso da tecnologia libertar ou aprisionar os seres humanos. Outra seção proposta é a Dialogando com, na qual exploram-se as conexões do tema estudado com outras áreas do conhecimento. Como por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 38, na seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Livro do Estudante (LE), na qual propõe-se atividade que aborda O tempo e o espaço para Albert Einstein e a teoria da relatividade, e na parte destinada as orientações ao(a) professor(a), no Livro do Professor (LP), p. 334, indica-se que essa abordagem permite pensar os conceitos de tempo e espaço, não apenas a partir das Ciências Humanas. Assim, observa-se que o Livro do Professor explora as articulações entre os componentes curriculares de uma mesma área, e com outras áreas e/ou componentes.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) observa-se apresentação para o uso adequado do volume. No Livro do Professor (LP), p. 322, consta a Organização da obra e em seguida nas p. 323 e 324, propõe-se um planejamento didático contendo o Capítulo, Tema, Habilidades e Cronograma. No que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados, para cada Capítulo estão presentes Orientações e sugestões ao professor. Como por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 352, orienta-se ao(a) professor(a) que ao explicar os fluxos populacionais no Brasil, sugere-se explorar detalhadamente o mapa, justificando cada um dos fluxos com base no contexto histórico dos períodos propostos. Assim, identifica-se que o Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

2.17 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra? (Anexo I – 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) disponibiliza parcialmente os subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra. No Livro do Professor (LP), p.322-324, ao abordar a organização da obra, consta a ênfase no desenvolvimento das habilidades e competências específicas, alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse dever, aponta-se uma sugestão para a distribuição dos conteúdos ao longo dos três anos do Ensino Médio; permitindo conhecer a realidade da sua escola e perfil dos estudantes no bojo do planejamento didático. No entanto, não se observam avanços nas estratégias para um planejamento coletivo. No Livro do Professor (LP), p. 368, consta o planejamento prévio do professor para realização de trabalho de campo sobre o uso da água no município e seus desdobramentos na tomada de consciência. Tal atividade possibilita articulação de metodologias ativas, ou seja, o estudo de caso. No entanto, não remete ao planejamento conjunto entre os professores. No Livro do Professor (LP), p. 373, na continuidade das orientações para o trabalho com o Capítulo 8, Tema 3 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), na seção sugestão de atividade extra, orienta-se ao(a) professor(a) que: Após retornar para a escola, combine com os estudantes um prazo de dias para que possam organizar as anotações e informações coletadas e, a partir dela, elaborem um relatório individual detalhando as informações feitas durante a visita. Assim, fornecendo subsídios para um planejamento individual. Já no Livro do Professor (LP), p. 390, a partir da seção Filosofando, consta um roteiro a partir da atividade para promover um diálogo interdisciplinar com a Filosofia, enfatizando a Filosofia política em John Rawls (1921-2002), cujo centralidade será o tema da justiça. Nesse contexto, não consta a indicação de um planejamento prévio com as etapas, entre outros desdobramentos. Indica-se a mobilização das habilidades EM13CHS103, EM13CHS202, EM13CHS302, EM13CHS305 e EM13CHS401, mas sem sugestões para o planejamento coletivo. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) disponibiliza de maneira parcial os subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra.

2.18 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

2.19 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém indicação de diferentes formas para avaliações do processo ensino-aprendizagem. No Livro do Professor (LP), p. 316-317, na seção denominada O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, orienta-se ao(a) professor(a) que Independentemente do modelo de avaliação adotado, é importante considerar a experiência concreta, a conceitualização abstrata, a experimentação ativa e a experimentação reflexiva, de forma individual ou por participação e colaboração com a equipe. No Livro do Professor (LP), p. 332, na seção Sugestão de avaliação, propõe-se ao(a) professor(a) solicitar aos estudantes que elaborem um mapa mental com o tema, O que é globalização?, explicando que os mapas mentais são diagramas que apresentam diversas informações a partir de um tema central, sendo muito utilizados para sintetizar informações e otimizar o aprendizado. No Livro do Professor (LP), p. 362, na Sugestão de avaliação, orienta-se que a avaliação pode ser feita de diferentes formas, tais como: elaboração de argumentação escrita ou uma linguagem visual; ou trabalho de equipe em que os grupos problematizam sobre os tipos de recursos ambientais, e ao final propõe critérios de avaliação e sugestão de pontuação. Assim, verifica-se que no Livro do Professor discutem-se diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

2.110 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) explicita-se parcialmente os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas). Como por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 317, apesar de constar seção denominada Articulação entre competências e habilidades, não são explicitados os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências. Na referida seção, consta orientação ao professor que os capítulos foram construídos de forma a esmiuçar e detalhar as habilidades que serão desenvolvidas com os estudantes, ressaltando que; é importante considerar que, mesmo que determinada habilidade seja indicada no capítulo, nem sempre ela pode ser esgotada; informa também que: isso ocorre porque algumas habilidades são formadas por diferentes conjuntos de conceitos, ações cognitivas, objetos de conhecimento e finalidades, afirma que o desenvolvimento de uma única habilidade, como as que se relacionam aos direitos humanos, por exemplo, pode levar muito tempo para ser desenvolvida em sua totalidade; ficando assim implícita sua complexidade. No Livro do Professor (LP), p. 322, indica-se ao(a) professor(a) que trabalhar a inter-relação entre todas as categorias é importante para a formação integral proposta pela Base Nacional Comum Curricular, e comenta-se que ao longo da coleção, as categorias são desenvolvidas com base em diferentes abordagens e contextos, explorando suas interconexões, no entanto, não apresentando explicitamente sua complexidade. No Livro do Professor (LP), p. 322, na abordagem sobre a autonomia do(a) professor(a) para adaptar seu planejamento didático, orienta-se que organize a distribuição dos conteúdos ao longo dos três anos do Ensino Médio de acordo com a realidade da sua escola e perfil dos estudantes, estando implícita a adequação ao Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Também, no Livro do Professor (LP), p. 323-324 na apresentação de proposta de Planejamento didático da obra indica-se a sugestão de divisão de conteúdos, os quais podem ser devidamente adaptados conforme as necessidades da turma. Todavia, não tecem-se outras considerações inerentes ao Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Assim, no Livro do Professor (LP) aborda-se, de maneira limitada e implícitamente, os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), orientando, também de forma implícita, ao professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

2.111 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) indicam-se as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. No Livro do Professor (LP), p. 365, nas orientações para o Tema 2 – Uso das águas do Livro do Estudante (LE), em Orientações e sugestões, sugere-se ao(a) professor(a) que é possível pensar em atividades que simulem a deliberação do Poder Legislativo, também reuniões e decisões do Executivo e debates e recursos retóricos jurídicos que envolvam noções básicas de Língua Portuguesa, Sociologia ou História por meio do estudo das leis, entre outras abordagens. No Livro do Professor (LP), p. 366, nas orientações para o Tema 3 – Poluição das águas, em Orientações e sugestões, indica-se ao(a) professor(a) que Convide os estudantes a explorar cada vez mais as abordagens de Geografia e Sociologia que os temas possibilitam, como as extensões dos assuntos relativos às bacias hidrográficas, as legislações já sugeridas anteriormente e também a retomada de conceitos críticos que as Ciências Sociais oferecem para lidar com a crise ambiental ou hídrica presentes no século XXI. No Livro do Professor (LP), p. 371, orienta-se ao professor que sobre a importância de perceber como os conteúdos apresentados no tema do Desenvolvimento sustentável envolvem aspectos sociológicos e filosóficos, que podem ser explorados em sala de aula, sendo sugeridos exemplos de problematizações. Dessa maneira, afere-se que no Livro do Professor (LP) estão presentes possibilidades de como os objetos de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser articulados nas aulas.

2.112 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) apresentam-se subsídios teóricos e práticos para realização de levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, com o objetivo de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos. Como por exemplo, ao longo do Livro do Professor (LP), no qual a cada temática abordada, propõe-se uma problematização, específica na seção Trocando ideias. No Livro do Professor (LP), p. 163, nas orientações para a seção Trocando ideias do Livro do Estudante (LE), Atividade (At) 1, sugere-se ao(a) professor(a) que o objetivo da atividade é resgatar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que sabem a respeito da poluição das águas no Brasil. No Livro do Professor (LP), p. 185, nas orientações para a seção Trocando ideias, orienta-se que a atividade busca resgatar o conhecimento prévio dos estudantes sobre desenvolvimento sustentável, na At. 3, indica-se que a atividade objetiva aproximar o tema a possíveis situações do espaço de vivência dos estudantes, conectando-os com a realidade ambiental de seu próprio município. No Livro do Professor (LP), p. 36, consta que a Atividade 2, objetiva identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de espaço e tempo; e complementando as orientações ao professor, no Livro do Professor (LP), p. 333, nas sugestões para o trabalho com o Tema 1 – Os conceitos de espaço e tempo, em Orientações e sugestões, indica-se o trabalho com os estudantes sobre as diferentes definições de tempo e espaço sob os pontos de vista filosófico, científico, histórico e geográfico e que se tem como objetivo que os estudantes percebam que as reflexões sobre esses conceitos sempre foram motivo de inquietação para diversos pensadores ao longo da história. Dessa maneira, identifica-se que no Livro do Professor constam subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

2.113 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) apresentam-se subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico em diálogo com as culturas juvenis. No Livro do Professor (LP), p. 312, na seção Diversidade e juventudes no Ensino Médio, apresenta-se a definição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o tema, abordando a concepção de juventudes, no plural, e culturas juvenis, indicando sua relevância. No Livro do Professor (LP), p. 333, nas orientações para o Capítulo 2 – Reflexões sobre espaço, tempo e tecnologia do Livro do Estudante (LE), na seção: De olho na BNCC, indica-se o desenvolvimento da habilidade EM13CHS205 - Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. Na justificativa de estudo da temática, orienta-se ao(a) professor(a) que a discussão é relevante para a formação dos estudantes, por estarem cada vez mais inseridos no espaço virtual, seja para entretenimento, estudo ou trabalho. No Livro do Professor (LP), p. 335, nas sugestões para o Tema 2 – A tecnologia no cotidiano, orienta-se ao(a) professor(a) que a exposição dos jovens nas redes sociais tem sido cada vez maior e adverte-se sobre efeitos da exposição às redes sociais e a importância de tomar cuidado ao trabalhar com essa temática e durante as aulas, destacando a necessidade de estar atento(a) aos sinais que os jovens possam transmitir. Assim, constata-se que no Livro do Professor (LP) apresentam-se subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.114 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta conceitos de modelos avaliativos e indica-se o objetivo para sua utilização, porém em determinados momentos isto ocorre de forma implícita. Como é possível observar, no Livro do Professor (LP), p. 316-317, na seção sobre O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, na qual apesar de não apresentar o conceito de cada um dos modelos avaliativos de forma direta, indica-se que: Na Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular orienta para que as avaliações sejam contínuas e cumulativas; qualitativas, com resultados a serem percebidos ao longo da Educação Básica; que considerem o contexto social, cultural e regional de aprendizagem; identifiquem pontos positivos e a serem melhorados ou corrigidos; permitam uma melhora gradativa do desempenho dos estudantes, tanto de forma individual como em equipe. Também sobre os métodos informa-se que: podem se apresentar de forma quantitativa, qualitativa, somativa, formativa, normativa, diagnóstica, por desempenho de competências, e mesmo em modelo de autoavaliação. É reforçado que o mais recomendável é a avaliação por desempenho, porque ela permite avaliar tanto o estudante quanto a equipe (ou grupo), em suas dinâmicas, bem como o(a) professor(a). No Livro do Professor (LP), p. 12, nas orientações para a abertura do Capítulo 1 O que é globalização? do Livro do Estudante (LE), indica-se que este objetiva a realização de atividade avaliativa diagnóstica questionando se os benefícios das inovações tecnológicas atingiram da mesma forma toda a população e seus impactos das relações sociais, econômicas e políticas. Ao longo do Livro do Professor (LP), ao final das orientações e sugestões para o trabalho com cada capítulo do Livro do Estudante (LE), consta uma área com Sugestão de avaliações, essas sugestões variam de acordo com cada capítulo. Como pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 332, na sugestão de avaliação para o Capítulo 1 – O que é globalização, do Livro do Estudante (LE), em que se orienta ao(a) professor(a) a elaboração de mapa mental com os conceitos estruturantes do capítulo, e indicam-se critérios possíveis para a realização da avaliação desta atividade. Também no Livro do Professor (LP), p. 338, observa-se a sugestão de avaliação para o Capítulo 2 – Reflexões sobre espaço, tempo e tecnologia, do Livro do Estudante (LE), esta sugestão é composta por quadro a ser preenchido atribuindo uma avaliação para a o envolvimento do estudante durante as atividades. Também no Livro do Professor (LP), p. 362, apontam-se os critérios de avaliação, seguidos da sugestão de pontuação final. Trata-se, de uma avaliação somativa; porém, não aprofunda-se a conceituação e demais orientações. Assim observa-se que no Livro do Professor (LP), de forma implícita, propõe-se o conceito de modelos avaliativos variados e indicam-se os objetivos na utilização deles, em determinados momentos.

2.115 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) constam sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), e também se orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar. No Livro do Professor (LP), p. 322, na seção Organização da obra, orienta-se ao(a) professor(a) que o livro acompanhará os estudantes durante todo o Ensino Médio e indica-se que é importante que o(a) professor(a) organize a distribuição dos conteúdos ao longo dos três anos do Ensino Médio de acordo com a realidade da sua escola e perfil dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 323-324, apresenta-se sugestão de cronograma contendo distribuição bimestral, trimestral e semestral, associando aos capítulos e temas do Livro do Estudante (LE) e habilidades mobilizadas em cada um destes. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) contém sugestões de organização dos conteúdos com indicação de adaptação conforme a realidade da escola e de seus estudantes.

2.116 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) sugerem-se formas de organização da turma além do modelo enfileirado. No Livro do Professor (LP), p. 343, indica-se ao(a) professor(a) que ao abordar a temática do Plano de ação internacional sobre o envelhecimento, que seja produzido um discurso pelos estudantes, orientando que seja organizada uma votação para escolher o melhor discurso, e em seguida que atente se a turma for numerosa, que o(a) professor(a) oriente os estudantes a formar duplas ou pequenos grupos. No Livro do Professor (LP), p. 355, nas orientações para a seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, indica-se ao(a) professor(a) na abordagem sobre a temática relacionada às mulheres cientistas que contribuirão significativamente ao longo do século XX, é possível que a turma seja organizada em pequenos grupos e que sejam distribuídos os materiais de estudo entre eles. Alerta-se também sobre a importância de dar tempo suficiente aos estudantes para que possam ler, explorar e discutir o conteúdo em grupo. Assim, identifica-se que no Livro do Professor (LP) constam sugestões de formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

2.117 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) propõem-se estratégias de ensino-aprendizagem que podem proporcionar a inclusão de estudantes, no entanto não estão presentes sugestões específicas para estudantes com deficiência. Como é possível observar no Livro do Professor (LP), p. 330, nas orientações para o boxe Para refletir do Livro do Estudante (LE), nas quais orienta-se ao(a) professor(a) que ao discutir sobre covid-19, após o período de isolamento social, alguns jovens e crianças retornaram à escola fragilizados emocionalmente e que alguns podem até carregar traumas, sugerindo que é importante abordar esse tema com delicadeza, ressaltando os avanços positivos desse período como os avanços da vacina. No Livro do Professor (LP), p. 360, nas orientações para a Atividade (AT) 3, indica-se que o objetivo da atividade é que os estudantes se engajem no processo de formulação de políticas públicas com foco na proteção dos direitos e dos estilos de vida dos povos indígenas. Para a realização da atividade orienta-se ao(a) professor(a) para ficar atento aos estudantes que podem ter dificuldade de socializar ou falar em público, reforçando para estimular a participação com cuidado para não os forçar ou criar situações que os constrenjam. No Livro do Professor (LP), p. 317, na seção destinada à abordagem sobre O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, observa-se a orientação sobre a importância de se considerar o contexto social, cultural e regional de aprendizagem dos estudantes e que sejam identificados pontos que possam ser melhorados ou corrigidos, no entanto, não constam indicações de estratégias de avaliação para estudantes com deficiência. Ao longo da obra, observam-se propostas de ensino-aprendizagem que utilizam diferentes linguagens, no entanto, sem indicações específicas de que podem proporcionar a inclusão de estudantes, como por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 352, na qual consta a indicação de vídeo de animação sobre imigrantes que chegaram a São Paulo, no entanto, apesar da proposta de utilização de uma linguagem visual e sonora, não se apresenta ao (a) professor(a) a possibilidade de utilização desse formato como estratégia para inclusão de estudantes com deficiência. Também no Livro do Professor (LP), p. 281, no texto apresentam-se dados sobre a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2022 e indica-se que existem 18,6 milhões de pessoas com deficiência física no país. Nesse contexto, apresentam-se outros dados, entre eles, indica-se que somente 11,7% dos 1679 municípios brasileiros com transporte coletivo estavam totalmente adaptados para pessoas com deficiência (PcD). No entanto, não consta um direcionamento das propostas de inclusão para mediação do professor. Assim, identifica-se que no Livro do Professor (LP) estão presentes estratégias de ensino-aprendizagem que podem proporcionar a inclusão de estudantes com deficiência, no entanto não se indica ao(a) professor(a) esta possibilidade.

2.118 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) propõem-se diferentes atividades que promovem a saúde mental dos estudantes e que combatem os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo. No Livro do Professor (LP), p. 345, nas orientações para o Capítulo 4 - Fluxos populacionais do Livro do Estudante (LE), na justificativa para o estudo do capítulo, orienta-se ao(a) professor(a) que o objetivo é de conscientizar os estudantes da importância do refúgio e dos compromissos das organizações nacionais e internacionais com os povos refugiados, afirmando que essa discussão é de extrema importância para o combate à xenofobia e a outras formas de racismo. No Livro do Professor (LP), p. 349, orienta-se ao(a) professor(a) que reforce situações sutis de xenofobia, como comentários sobre sotaque, estereótipos e exclusão, e que relacione com questões de bullying ressaltando que muitas vezes, frases xenofóbicas são usadas de forma ofensiva sob o pretexto de brincadeira e que esse tipo de ação não pode ser normalizado. No Livro do Professor (LP), p. 354, Atividade (AT) 2, sobre a importância do respeito à diversidade, é orientado ao(a) professor(a) que desafie o estudante a apresentar sugestões de meios de combate às desigualdades étnico-raciais. Assim, observa-se que no Livro do Professor (LP) são propostas diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência.

2.119 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) estão presentes orientações de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos). Como por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 340, nas orientações e sugestões ao(a) professor(a), ao abordar o tema sobre densidade demográfica, para o qual propõe-se que seja solicitado aos estudantes que citem países que apresentem baixa densidade demográfica, e em seguida que sejam feitas perguntas para que os estudantes argumentem os motivos destes países apresentarem baixa densidade populacional, orientando que seja possibilitado aos estudantes inferirem por meio de levantamento de hipóteses os motivos. No Livro do Professor (LP), p. 361, nas orientações para a seção Para ler e interpretar, Atividade (AT) 3, indica-se que a proposta tem o objetivo de engajar os estudantes no processo de formulação de políticas públicas, orienta-se que é esperado que os estudantes possam desenvolver a consciência cívica e a compreensão prática do funcionamento do sistema legislativo, estimulando habilidades como pesquisa, análise crítica, debate, colaboração e comunicação. Ao finalizar as orientações, indica-se que para avaliar a atividade, além do material escrito, que seja considerado o envolvimento dos estudantes no processo de pesquisa e argumentação no momento da defesa do projeto. Assim, afere-se que no Livro do Professor (LP) são oferecidas orientações de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e de inferência.

2.120 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) são identificados alertas para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores(as) e demais pessoas envolvidas no processo. No Livro do Professor (LP), p. 346, nas orientações para o Tema 1 do Livro do Estudante (LE) que aborda a origem da espécie humana, orienta-se ao(a) professor(a) para tomar cuidado ao discutir essa temática, já que alguns estudantes podem ter concepções sobre a origem da humanidade associadas a crenças religiosas, reforçando que o objetivo da aula é apresentar o nascimento da humanidade com base no viés científico. Afirma-se que esse pode ser um bom momento para reforçar a importância da tolerância e do respeito às diferentes visões do mundo. No Livro do Professor (LP), p. 350, nas orientações para o boxe Para refletir, ao abordar a temática sobre racismo e preconceito, orienta-se ao(a) professor(a), que essa discussão pode gerar desconforto e gatilhos emocionais, especialmente em quem já sofreu preconceito. Assim, indica-se que seja iniciada a discussão sobre a importância de reconhecer e combater preconceitos, reforçando o cuidado na escolha das palavras e expressões, e ainda, que durante a discussão, que esteja atento às reações emocionais e preparado para oferecer suporte, e caso a discussão promova tensão, conduzindo de maneira mais leve, alertando que a ideia é criar um ambiente seguro e respeitoso para todos. Assim, observa-se que no Livro do Professor (LP) alerta-se para eventuais riscos na realização das atividades, garantindo a integridade física das pessoas envolvidas no processo.

2.121 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando parcialmente a compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes. No Livro do Professor (LP), p. 9-11 consta o Sumário do Livro do Professor (LP), mantendo a mesma estrutura do Livro do Estudante (LE); assegurando, portanto, a compatibilidade entre os materiais. No Livro do Professor (LP), p. 305, na apresentação direcionada aos professores, reforçam-se os pressupostos da obra, ou seja, promover o respeito à diversidade, a cultura da paz e os direitos humanos, busca estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, assegurando a proposta da obra e a dinâmica entre o Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). No entanto, não se apresenta de maneira aprofundada a opção teórico-metodológica. Já no Livro do Professor (LP), p. 319, introduzem-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as áreas do conhecimento no Ensino Médio. Nesse sentido, indicam-se as competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que seguem articuladas no âmbito do Livro do Estudante (LE). Dessa maneira, reitera-se que o Livro do Professor (LP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando parcialmente a compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes.

2.122 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) propicia-se a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do(a) professor(a) na relação com estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Como é possível observar, no Livro do Professor (LP), p. 227, nas orientações para a Atividade (At) 3 do Livro do Estudante (LE), para qual indica-se que esta objetiva estimular a criatividade e o pensamento crítico, incentivar a apresentação e defesa de ideias e aprimorar as habilidades de comunicação e argumentação dos estudantes, proposta que se alinha à metodologia ativa de uma proposta de aprendizagem baseada em problemas, uma vez que coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem, desafiando-os a resolver um problema real e complexo. No Livro do Professor (LP), p. 341, nas sugestões de condução para as atividades das p. 62-63 do Livro do Estudante (LE), em que se orienta ao(a) professor(a) para destacar aos estudantes que a escola é um espaço de debate, e que essa discussão pode ser construtiva para todos. No Livro do Professor (LP), p. 368, nas orientações para o trabalho com a seção Práticas de pesquisa, da p. 182 do Livro do Estudante (LE), sugere-se ao(a) professor(a) que a turma pode interagir segundo diferentes perspectivas, esforçando-se coletivamente para elaborar um pensamento crítico e abrangente acerca dos temas desenvolvidos no Livro do Estudante (LE). Indica-se que é proposto o trabalho com a metodologia ativa de um estudo de caso com a temática de problemas associados ao uso da água. Assim, observa-se que o Livro do Professor (LP) encaminha a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do(a) professor(a) na relação com estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) estão presentes informações detalhadas para que os(as) professores(as) compreendam a organização do volume. Como é possível observar, no Livro do Professor (LP), p. 322, na seção Organização da obra, na qual apresenta-se a composição da coleção, detalhando os volumes, capítulos, seções e boxes. Também no Livro do Professor (LP), p. 345, apresentam-se as sugestões para o trabalho com o Capítulo 4 - Fluxos populacionais, do Livro do Estudante (LE), e nelas consta a estruturação de cada item contido com orientações ao professor, o mesmo ocorre com os demais capítulos. Assim, identifica-se que o Livro do Professor (LP) contém a descrição das informações para que professores(as) compreendam a organização do volume, organização geral da obra, estruturação interna, incluindo os capítulos, seções e boxes.

2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) são oferecidas referências suplementares que podem apoiar atividades propostas no Livro do Estudante (LE). Como por exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 332, observa-se uma parte denominada Indicação de filme, que contém sugestão de documentário abordando os impactos positivos e negativos das criptomoedas na economia mundial. No Livro do Professor (LP), p. 348, na seção denominada Informações complementares, na qual propõe-se a leitura de fragmentos da lei brasileira sobre refúgio com indicação de site onde consta a lei na íntegra. No Livro do Professor (LP), p. 394, na seção orientações e sugestões, propõe-se ao(a) professor(a) que mostre aos estudantes fotografias antigas do Brasil do final do século XIX e início do século XX, para que possam compreender melhor como foi o processo de urbanização do país e faz recomendação de link de acesso a dois sites. Assim, identifica-se que no Livro do Professor (LP) estão presentes sugestões de referências suplementares que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante (LE).

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) estão presentes sugestões de respostas às questões contidas no Livro do Estudante (LE) de forma organizada. Como observa-se no Livro do Professor (LP), p. 24, na reprodução do Livro do Estudante (LE), para as Atividades (At) 1-3, compostas por análise de charge sobre possíveis problemas de acessibilidade digital, constam as sugestões de possíveis respostas, nas At 2 e 3, apesar de indicação da resposta ser pessoal, propõe-se o que se espera que os estudantes respondam. No Livro do Professor (LP), p. 25, para as At 1, 2 e 3, do Livro do Estudante (LE), indica-se que a é resposta pessoal, mas ressalta-se o que se espera dos estudantes sobre a relação entre conhecimento sobre tecnologia e mercado de trabalho. No Livro do Professor (LP), p. 350, observa-se a descrição das possíveis respostas para a At 3, da seção Aplicando Conhecimento do Livro do Estudante (LE), nesta constam justificativas para cada uma das alternativas da questão, indicando se estão corretas ou incorretas. Assim, identifica-se que o Livro do Professor (LP) contém sugestões de respostas às questões contidas no Livro do Estudante (LE) de forma organizada.

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia**2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns****2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) apresentam-se orientações sobre propostas que possam estabelecer articulação entre aspectos naturais e aspectos humanos, encaminhando para a correlação sociedade-natureza. Isto pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 322, na passagem em que discute -se sobre a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e que contém orientação em relação ao indivíduo, indicando a importância de os estudantes reconhecerem que não são seres isolados, mas, que sim agentes sociais e que, isso gera influência e é influenciado pelas dinâmicas da natureza. No Livro do Professor (LP), p. 358, na seção Orientações e sugestões, para a p. 136 do Livro do Estudante (LE), na qual propõe-se a problematização sobre a maneira como podemos enxergar a natureza e seus recursos de uma perspectiva integrada, colaborativa e sustentável. Assim, constata-se que o Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre as propostas articulando aspectos naturais com aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) identifica-se coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio. Observa-se tal característica no Livro do Professor (LP), p. 307, em subcapítulo destinado ao Novo Ensino Médio, no qual orienta-se que o objetivo central deste Novo Ensino Médio é promover uma educação mais inclusiva, com respeito às diversidades regionais e sociais do Brasil. Indica-se também que as mudanças promovidas na educação trazem novos desafios não só para os estudantes, mas também para os professores, que passam por uma transição na maneira de ensinar para oferecer abordagens mais integradas, contextualizadas e próximas da realidade dos jovens. No Livro do Professor (LP), p. 337, nas orientações para o Tema 3 – Diversidade cultural no mundo globalizado, indica-se ao(a) professor(a) que o tema objetiva que estudantes compreendam o papel da tecnologia no contato entre povos de diferentes culturas e seus impactos sobre a sociedade. No Livro do Professor (LP), p. 343, nas orientações para o Tema 3, Diversidade e choque de civilização, indica-se ao(a) professor(a) que o tema propõe discutir os choques de civilizações associados a situações de intolerância a diferenças culturais, em diálogo com os objetivos estabelecidos para o Ensino Médio. Assim, identifica-se que o Livro do Professor (LP), além de explicitar os objetivos do Novo Ensino Médio, apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica à proposta didático-pedagógica.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta parcialmente coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 333-334, ao apresentar as orientações do Tema 1 – Os conceitos de espaço e tempo, indicam-se as diferentes definições de tempo e espaço sob os pontos de vista filosófico, científico, histórico e geográfico. Assim, corroboram com a reflexão teórica a partir de diversos pensadores ao longo da história. No Livro do Professor (LP), p. 364, indica-se a articulação de um trabalho interdisciplinar com o professor de Filosofia a partir da temática da água e aponta ainda uma roda de debate, entre outros desdobramentos. Todavia, não se apresentam os demais elementos metodológicos para orientar a prática. No Livro do Professor (LP), p. 365, consta a metodologia ativa a partir das orientações do estudo de caso proposto com uma situação real para os estudantes. Nesse devir, não se indicam diretamente os pressupostos teórico-metodológico para o acompanhamento e eventual adequação do professor. Diante do exposto, reitera-se que o Livro do Professor (LP) apresenta parcialmente coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta parcialmente as orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE). Tal característica observa-se no Livro do Estudante (LE), p. 46-47, na seção Práticas de pesquisa, na qual propõe-se a aplicação da metodologia ativa estudo de caso sobre a temática confiança do brasileiro em relação à internet; e no Livro do Professor (LP), p. 336, constam orientações sobre segurança no espaço virtual, para o desenvolvimento e efetivação do estudo de caso. Já no Livro do Professor (LP), p. 305, na apresentação direcionada aos professores, reforçam-se os pressupostos da obra, ou seja, promover o respeito à diversidade, a cultura da paz e os direitos humanos, busca estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, assegurando a proposta da obra e a dinâmica entre o Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). No entanto, não se apresenta de maneira aprofundada a opção teórico-metodológica. No Livro do Professor (LP), p. 309-310, ao introduzir e definir as competências e habilidades a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica-se que a BNCC transpõe essa metodologia ativa para a educação. Indica-se ainda os quatro pilares “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, possibilitando aos estudantes a compreensão dos problemas no século XXI e na vida cotidiana, com a cidadania e desenvolvimento para o mundo do trabalho. No Livro do Professor (LP), p. 386, apresentam-se orientações para a atividade da p. 251, as quais possibilitam o trabalho com a Metodologia Ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas: exigindo pesquisa, discussão e reflexão e criação de leis trabalhistas, por exemplo. Todavia, não há avanços nas descrições e efetivação metodológica ao professor. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta parcialmente as orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE).

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) identifica-se a presença de orientações didático-pedagógicas que permitem o desenvolvimento, apresentando abordagem integrada dos objetos de conhecimento, contendo atividades e propostas de caráter interdisciplinar visando à articulação entre as unidades da obra, promovendo articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). Como é possível observar no Livro do Professor (LP), p. 325, na apresentação do boxe Filosofando, na qual indica-se que este busca estabelecer a lógica de pensamento e as relações de conhecimento de forma interdisciplinar e holística, fazendo valer a máxima de que a Filosofia é amiga da sabedoria. Informa-se ao(a) professor(a) que na coleção de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas (CHSA) esse boxe está presente nos componentes curriculares de História e Geografia e Sociologia. No Livro do Professor (LP), p. 328, observa-se a orientação para o boxe Filosofando da p. 18 do Livro do Estudante (LE), nesta propõe-se a problematização sobre o uso excessivo de tecnologias, e questiona-se se isso deixa o ser humano cada vez menos livre encaminhando para a reflexão sobre o que é preciso para ser livre. No Livro do Professor (LP), p. 337, constam as Orientações e sugestões para o trabalho com a p. 48 do Livro do Estudante (LE), nestas problematiza-se o uso da imagem e se questiona se a tecnologia e as redes sociais controlam os comportamentos humanos. Assim, identifica-se que a obra contém orientações didático-pedagógicas que propõe o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) estão presentes propostas didáticas e materiais flexíveis, que permitem atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais. Observa-se tal característica, no Livro do Professor (LP), p. 334, na área destinada à Indicação de vídeo, com sugestão de um material flexível, que explica a Teoria da relatividade. No Livro do Professor (LP), p. 353, observa-se a indicação de site com sequência de slides sobre regras para aposentadoria antes e depois da reforma da previdência. No Livro do Professor (LP), p. 360, nas orientações para a seção Dialogando com Linguagens e suas Tecnologias, da p. 142 do Livro do Estudante (LE), identifica-se que esta seção contém textos e obra de arte sobre prática social de exploração do trabalho infantil, orientando o professor ao trabalho com o material. Dessa maneira, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis, com projetos pedagógicos diversificados de mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena. No Livro do Professor (LP), p. 359, na seção Indicação de livro, sugere-se ao(a) professor(a) que as literaturas africanas, afro-brasileira e a respeito da África constam dentre as muitas referências possíveis, sugerindo por exemplo, a obra História da África e do Brasil afrodescendente, lançado em 2017 pela pesquisadora Ynaê Lopes, obra com destaque mercado editorial brasileiro. Para o trabalho, recomenda-se, não somente este livro da autora, mas também as suas entrevistas, artigos e intervenções públicas que trazem reflexões importantes que podem tanto mobilizar os estudantes. No Livro do professor (LP), p. 360, nas orientações para a seção Para ler e interpretar, propõe-se a discussão do depoimento do sanitarista e líder indígena Hekurai Yanomami, complementando que ainda seria possível sugerir a vida e obra de personalidades como Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Sônia Guajajara, entre outros. Assim, identifica-se que no Livro do Professor (LP) estão presentes orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta temas e questões que valorizam o conhecimento sobre o mundo no qual os estudantes estão inseridos e estimulam reflexões para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Os temas próprios das Ciências Sociais auxiliam na construção dessa perspectiva, aliados aos temas sinalizados na obra para a compreensão do mundo social, incentivando reflexões sobre cidadania, direitos humanos, desigualdades sociais e participação democrática. No entanto, há problemas que impedem o conhecimento do mundo social a partir da perspectiva sociológica.

Os temas elegidos pela obra trata, de modo amplo, de questões sobre o mundo social, próprio das Ciências Sociais. , como os limites da sociedade de consumo no Capítulo 1, quanto tema do consumo é tratado de uma perspectiva individualizante, desconsiderando sua dimensão sociológica como ocorre na p. 14 em particular, nas atividades do "Para refletir". A formulação da atividade sugere que a sustentabilidade depende essencialmente da conduta individual, sem considerar os condicionantes estruturais que determinam padrões de consumo e acesso a recursos.

Além disso, a obra emprega termos que devem ser superados no debate acadêmico. A palavra "escravidão" sugere, equivocadamente, que as pessoas negras nasciam com características inerentes ao cativeiro, enquanto o conceito de "escravização" adota uma perspectiva mais crítica e estruturada sobre o fenômeno. No entanto, os termos com conotação negativa aparecem reiteradamente ao longo do LP (pp. 70, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 195, 230), enquanto escravização e escravizados são mencionados apenas nas pp. 90, 92, 94 e 247 do LP. Apesar de frequentemente tratados como sinônimos, esses termos possuem significados distintos e devem ser utilizados com precisão para evitar interpretações equivocadas.

No LE, a partir da p. 174, a obra apresenta discussão sobre o feminismo e o protagonismo das mulheres, abordado sob uma perspectiva decolonial que considera as interseções entre gênero e sexo. No entanto, esta representação contém problemas nas imagens, eleição de temas e autores que são, em grande maioria, homens brancos, reificando a posição social estereotipada da mulher na sociedade.

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento, porém apresenta limitações na articulação interdisciplinar, na estimulação da criatividade e no desenvolvimento da reflexão científica.

a) Limitações na Integração de Áreas do Conhecimento

A obra didática dialoga principalmente com a Filosofia e a História. Em particular, há uma seção intitulada "Filosofando", na qual há a proposta de reflexões e atividades que contemplam o ponto de vista filosófico. Por exemplo, na página 44 a seção sugere uma reflexão sobre o sentido filosófico da noção de "responsabilidade" e sua relação com as questões ambientais para a promoção da dignidade humana. Destaca-se, no entanto, que a interlocução não se realiza de fato porque a obra trata os dois campos de conhecimento (sociologia e filosofia) como homólogos e não distingue suas operações intelectuais muito particulares.

É também importante destacar que, embora a obra mencione conceitos históricos e filosóficos, as atividades propostas frequentemente restringem-se à memorização e reprodução de informações, sem estimular conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Na p. 143 do LE: A seção sobre "Relações Internacionais" menciona a Paz de Vestfália, mas não explora seu impacto nos debates contemporâneos sobre soberania e globalização. Além disso, não há uma articulação conceitual entre "paz" e outros temas correlatos, o que demanda abordagem para ampliar a compreensão dos estudantes sobre esse conceito no contexto das relações internacionais atuais.

Na p. 242 do MP: A comparação entre as teorias de Hannah Arendt e Max Weber sobre violência e autoridade pode ser abordada por meio de um estudo de caso que envolva políticas públicas ou movimentos sociais contemporâneos. A abordagem atual limita-se a uma relação direta entre teoria e empiria. Conforme a BNCC (1.2), recomenda-se que a abordagem interdisciplinar possibilite aos estudantes não apenas estabelecer nexos causais, mas também formular hipóteses e propor soluções para problemas concretos.

b) Déficit no Estímulo à Criatividade e Imaginação

A obra adota um enfoque predominantemente abstrato, com atividades que enfatizam resumos e respostas diretas, sem incentivar a criatividade dos estudantes na formulação de soluções inovadoras.

Na p. 96 do LE: O capítulo sobre escravidão aborda Fanon e a desumanização dos colonizados, porém não apresenta propostas de atividades que promovam maior engajamento criativo, como dramatizações, produção de narrativas ficcionais ou análise de obras literárias relacionadas ao tema.

Na p. 286-287 do MP: O tópico sobre transumanismo apresenta um relato sobre biohacking, mas as atividades sugeridas restringem-se a questões fechadas, sem incentivar os estudantes a projetar cenários futuros ou discutir dilemas éticos emergentes. Para tornar a abordagem mais inovadora e instigante, recomenda-se a inclusão de debates estruturados, simulações ou exercícios de construção de narrativas ficcionais.

c) Fragilidades no Desenvolvimento da Reflexão e Análise Científica

A obra não explora plenamente o potencial investigativo dos estudantes, deixando de fornecer orientações metodológicas para a formulação de hipóteses e análise crítica.

Na p. 253 do LE: A seção sobre redes sociais e fake news sugere uma pesquisa sobre o impacto das plataformas digitais, mas não fornece diretrizes claras para que os estudantes testem hipóteses, organizem dados ou elaborem um relatório analítico.

Na p. 35 do MP: A discussão sobre o Antropoceno apresenta sua origem e implicações, mas não propõe atividades que desafiem os estudantes a projetar cenários futuros ou sugerir soluções para os desafios ambientais.

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática privilegia manifestações do contexto europeu e não estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural.

No que se refere às manifestações artísticas, a obra explora em seu conteúdo majoritariamente obras de arte de autores europeus, como mostram as p. 91, 142 e 232. São mencionadas expressões culturais internacionais da música, do cinema e das artes visuais, conforme observado no primeiro parágrafo da p. 353 do LP.

Há um vídeo de oito minutos da autoria, intitulado "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", que, no entanto, apresenta somente uma filmagem da manifestação cultural mexicana do Dia dos Mortos, no trecho entre 1:20m e 2 minutos, se valendo, no restante, de bancos de imagem.

Há poucas menções às diversas formas de manifestações culturais e artísticas que existem no país, sendo mencionados somente o samba e o funk, associados ao estado do Rio de Janeiro, como exemplos de cultura popular na p. 234. Há referência ao pagode paulista, citando a música Cohab City, do grupo Negritude Jr., lançada em 1995, na p. 201.

A presença de referências culturais fora do eixo Rio-São Paulo é limitada. Apenas na p. 215 do LP, nas notas ao professor, há menções a manifestações culturais de outras regiões do país. No que se refere ao cinema, os diretores citados são predominantemente do Sudeste, como Eduardo Coutinho, na p. 122, Alexandre Moratto na p. 98 e Marcelo Masagão, na p. 14, além de referências a produções internacionais.

A rara menção às expressões culturais de outras regiões do Brasil, especialmente do Norte e Nordeste, revela uma lacuna importante na diversidade cultural apresentada na obra. Por exemplo, somente há na p. 215 do LP, sugestão que o professor utilize a música de Chico Science e Nação Zumbi, em cor azul e não aberta aos estudantes.

Destaca-se, ainda, que a obra não explora a diversidade dos povos indígenas, não mencionando nenhum povo em todo o seu conteúdo, abordando somente os intelectuais indígenas Ailton Krenak, nas p. 39 e 40, e Davi Kopenawa, na página 42 e em atividade na página 57.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 40
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Vídeo 1: 1:20 - 2:00
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 232
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 142
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Vídeo 1: 1:20 - 2:00
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 122, último parágrafo, segunda linha
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 142
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 232
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 91
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 42
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 234
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 39
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 91
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 42
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 42
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 40
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 142
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 232
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 353, primeiro parágrafo
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 234
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 40
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 39
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 91
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 14 , box "para ir além", canto inferior esquerdo
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 234
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 39
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Vídeo 1: 1:20 - 2:00

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra faz uso predominante da linguagem escrita e visual, explorando diferentes recursos gráficos e multimodais para apoiar o aprendizado. Entre os elementos visuais utilizados, destacam-se gráficos nas p. 56, 93, 95, 102, 159, 168, 206, mapas nas p. 144, 202, tirinhas nas p. 16, 36, 87, 242, 243, 277, 280, 293, 297, 313 e infográficos nas p. 55, 269.

Além disso, a obra propõe o uso de mídias digitais como estratégia pedagógica. O recurso dos podcasts é indicado em diversas seções do LE nas p. 19, 24, 65, 101, 238, 326, enquanto os vídeos são sugeridos no LP, nas p. 14, 22, 117, 168-169, 176-177, 352-353. Há também carrosséis de imagens nas p. 131 e 177 do LE, ampliando as formas de apresentação do conteúdo.

No LDE, a seção "Infográfico" emprega um ícone de um dedo que sugere um clique, nas p. 40, 147, 209. No entanto, o uso desse símbolo pode gerar confusão, pois não está claramente vinculado a um recurso interativo, o que demanda revisão para aprimorar a experiência do usuário.

Apesar da diversidade de linguagens contempladas, não há uso da linguagem corporal. Não há propostas de atividades que incentivem a expressão por meio do corpo, como dramatizações, simulações ou outras dinâmicas que promovam o aprendizado de forma mais experiencial.

Outro ponto de atenção é a falta de elementos que incorporem a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação, o que contraria a orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza sua inclusão como parte essencial da acessibilidade e da diversidade linguística.

Dessa forma, embora a obra contemple parcialmente o critério avaliado ao integrar diferentes linguagens, deixa de ampliar das estratégias pedagógicas, incluindo propostas mais interativas e acessíveis. A incorporação de atividades que explorem a expressão corporal e a inclusão de elementos em Libras é fundamental para um maior alinhamento às diretrizes educacionais, promovendo um aprendizado mais dinâmico e inclusivo.

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta referências relevantes ao problema das fake news, como se observa nas p. 253, 255-256, 283-284, 313 e 314, contextualizando sua importância no cenário contemporâneo. No entanto, essa discussão não se reflete de forma efetiva no Livro do Estudante (LE), que carece de atividades estruturadas voltadas à análise crítica dessas informações. Isso compromete o desenvolvimento de competências investigativas necessárias para a navegação crítica no ambiente digital.

As atividades propostas não sistematizam metodologias nem apresentam de forma clara os elementos constitutivos de uma notícia falsa, tampouco orientam os estudantes sobre como identificá-los. A ausência de estratégias pedagógicas voltadas à checagem de fatos enfraquece o potencial formativo da obra nesse aspecto.

Nas p. 280, 282 e 283, a obra introduz reflexões sobre os impactos das redes sociais na democracia e no comportamento dos usuários. Contudo, essa abordagem assume um caráter majoritariamente descritivo, sem propor atividades que estimulem a investigação autônoma dos estudantes acerca da influência das redes sociais sobre o debate público e a circulação de informações.

Embora a temática dos algoritmos e a atuação das big techs sejam abordadas, não há consistência na articulação entre esses elementos e a disseminação de fake news. A obra não explora de forma aprofundada como a manipulação algorítmica, orientada por interesses corporativos, pode afetar os rumos da democracia.

Na p. 284, por exemplo, há uma breve menção à "checagem de informação", mas sem o devido detalhamento metodológico sobre como realizar esse processo de forma crítica e fundamentada.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra didática aborda temas relativos à valorização da diversidade cultural, como a compreensão da alteridade, choques culturais, multiculturalismo e interculturalidade, mas há fragilidades na valorização da diversidade de saberes e vivências culturais.

A obra promove discussões sobre participação política e social, incentivando a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes, como por exemplo na p. 143, o conceito de plurinacionalidade é apresentado como eixo de reflexão sobre a diversidade sociopolítica, na p. 27 são abordadas questões que problematizam os direitos do consumidor, estimulando o reconhecimento de direitos e deveres na sociedade, na p. 106 destaca a importância de denunciar violações de direitos humanos, incentivando os estudantes a conhecerem o serviço "Disque 100", voltado para a proteção de grupos vulneráveis.

A proposta pedagógica apresenta algumas atividades interdisciplinares, favorecendo a análise das relações sociais e econômicas em diferentes contextos. Na p. 38 do LE, a discussão sobre o antropoceno promove um diálogo entre sociologia e geologia, explorando os impactos das ações humanas no meio ambiente, na p. 52 do LE, as relações entre questões ambientais e geopolíticas são problematizadas, incentivando uma compreensão integrada dos desafios globais. Além disso, na p. 96 do LE, os estudantes são instigados a refletir sobre a escravidão a partir de uma perspectiva histórica, promovendo o pensamento crítico sobre processos estruturantes da sociedade.

A obra também apresenta trechos sobre dignidade humana, fundamentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos. No entanto, há uma lacuna quanto à exemplificação de como esse conceito se reflete nas vivências culturais e no mundo do trabalho.

Porém, Embora contemple temas essenciais para a formação cidadã, a obra não amplia o uso de exemplos concretos e contextualizados, deixando de realizar a aproximação dos estudantes com os desafios e direitos presentes no cotidiano social e profissional. Ademais, quando trata das temáticas de valorização à diversidade, o faz sob uma perspectiva histórica e abstrata, como mostram as p. 220, 221, 224, 225, 229 e 230. Não são valorizados, portanto, exemplos, imagens e fotografias que mostrem a diversidade contemporânea de saberes e vivências culturais, não explorando conhecimentos e experiências diversas para a compreensão das relações sociais e para o exercício da cidadania de forma crítica e autônoma.

Nesse sentido, a obra não valoriza plenamente ou apresenta a diversidade dos povos indígenas, não mencionando as práticas e saberes de qualquer povo em todo o seu conteúdo. Mesmo o vídeo de oito minutos do volume digital-interativo, intitulado "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", apresenta somente uma filmagem da manifestação cultural mexicana do Dia dos Mortos, no trecho entre 1:20m e 2 minutos, sem recorrer a mais exemplos que valorizem experiências e conhecimentos diversos, focando o restante do vídeo em bancos de imagens.

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra didática apresenta informações baseadas no conhecimento científico, utilizando dados estatísticos, mapas, gráficos e infográficos elaborados a partir de órgãos de pesquisa reconhecidos, o que permite aos estudantes construir pontos de vista e defender ideias com posicionamento ético e respeito à diversidade, mas há limitações principalmente nas metodologias e fontes empregadas para a ponte entre conteúdo e formulação do estudante.

A obra promove, ao longo do seu conteúdo, o respeito aos direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, seja em capítulos específicos destinados aos temas, ou em atividades e seções, como os exemplos as páginas 55, 93, 105 e 202.

A obra apresenta uma análise relevante sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua relação com o pensamento kantiano, p. 258-260, no entanto, não explora as contradições históricas da aplicação desses direitos, bem como deixa de incluir atividade que desafie os estudantes a refletirem criticamente sobre seus impactos e desafios no contexto atual.

A obra problematiza hábitos e práticas de consumo, incentivando os estudantes a analisarem cadeias produtivas e seus impactos ambientais. Na p. 15, por exemplo, há crítica ao consumo fundamentada nos conceitos de valor de uso e valor de troca em Marx, promovendo um olhar crítico sobre as dinâmicas econômicas que sustentam o consumo na sociedade contemporânea.

Porém, estas situações são abordadas de um ponto de vista do voluntarismo individual e convocam uma prática normativa, sem questionar as questões sociais e macro envolvidas.

Além disso, a obra propõe atividades investigativas sobre trabalho escravizado e sua persistência em diferentes setores da economia. No entanto, essas atividades não exigem dos estudantes que fundamentem suas respostas com dados concretos e fontes confiáveis. Na p. 100, a atividade sugere que os alunos busquem informações utilizando "livros, artigos, internet", mas não há uma orientação sobre a importância da verificação da confiabilidade das fontes. Essa mesma fragilidade se repete em atividades presentes na p. 41 e na proposta de coleta de dados para campanha publicitária da p. 106. Para garantir rigor metodológico, a inclusão de critérios para avaliação das fontes são um passo para consolidar um aprendizado mais crítico e fundamentado.

A necessidade de atenção à referência correta das fontes de dados também se evidencia na p. 255, passagem na qual estudantes são instruídos a realizar um levantamento estatístico e produzir um infográfico sobre o crescimento de redes sociais no Brasil. Contudo, o material não orienta os alunos sobre a obrigatoriedade de citar corretamente a fonte dos dados e o ano de publicação, aspectos fundamentais para a conferência e validação científica das informações.

Desse modo, as propostas não são metodologicamente orientadas. Diretrizes sobre verificação de fontes, tratamento de dados e fundamentação teórica tornariam as propostas mais coerentes com os princípios da BNCC, fortalecendo a formação crítica e analítica dos estudantes. o que não foi realizado pela obra

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra, no limite de um livro didático, proporciona parcialmente aos estudantes elementos de cuidados de si em relação à saúde física e emocional, compreendendo-o na diversidade humana. A obra faz referência à BNCC no LP, na p. 337, destacando a importância do desenvolvimento socioemocional na escola e nos livros didáticos. No entanto, essa abordagem não foi incorporada no LE, exceto por algumas discussões específicas.

Entre os temas que dialogam com o desenvolvimento socioemocional, a obra apresenta: a discussão sobre masculinidade e saúde emocional, p. 170-171, abordando pressões sociais que recaem sobre os homens e seus impactos na saúde mental, incentivando um debate crítico sobre masculinidade tóxica e a necessidade de expressão emocional sem estigmas. Essa abordagem contribui para desconstruir estereótipos e ampliar a compreensão sobre bem-estar emocional no contexto social.

Na p. 78-79, há reflexão sobre saúde mental e trabalho, explorando a relação entre condições de trabalho e saúde mental, abordando questões como acúmulo de tarefas, ansiedade e os desafios do home office. O conceito de "sociedade do cansaço" é utilizado para mediar a discussão, ajudando os estudantes a compreenderem o impacto emocional das dinâmicas laborais na vida cotidiana.

Nesse sentido, ao abordar temas sensíveis aos estudantes, como aqueles relativos à identidade de gênero, sexualidade, formas de discriminação, impactos da tecnologia nas relações sociais e consumismo, a obra proporciona elementos para que os estudantes cuidem de sua saúde emocional e se compreendam na diversidade humana com o reconhecimento da alteridade. Especialmente os capítulos 1, 7, 9 e 11 proporcionarão esses elementos.

Embora esses trechos contribuam para a reflexão sobre aspectos socioemocionais, a obra não elabora atividades que possibilitem esse exercício. Além disso, ao deixar de apresentar elementos e exemplos da diversidade brasileira, por meio das vivências culturais e pluralidade étnicas, a obra não possibilita que o estudante se enxergue pertencente no mundo social e na diversidade humana, prejudicando o cuidado de si na saúde mental e física.

A obra dificulta o acolhimento da diversidade. Na p. 82, os jovens são retratados predominantemente como vítimas dos efeitos nocivos da tecnologia, sem que sejam exploradas suas potencialidades, protagonismo e a forma como também ressignificam o uso das novas mídias. Essa abordagem pode reforçar uma visão reducionista, que desconsidera a complexidade do papel da tecnologia na construção da identidade juvenil. Nessa mesma página a obra retrata a figura de um homem negro que aparece em sofrimento psíquico, reforçando estereótipos negativos quanto esta etnia. Já na p. 67 do LE, há uma referência estatística que classifica os jovens como "nen-nem" (nem estudam, nem trabalham), destacando apenas dimensões negativas da juventude, sem apresentar os fatores estruturais e sociais que levam a essa situação ou abrir espaço para discussões sobre políticas públicas e estratégias de superação desse cenário. Ainda na mesma página, a representação da juventude no mercado de trabalho restringe-se a ocupações manuais e tradicionalmente associadas a baixos salários, sem abordar a diversidade de trajetórias profissionais e as formas de ascensão social que a juventude pode alcançar. Essas visões de juventudes, sem que seja propiciado horizontes da pluralidade da representação dessa categoria, implica no afastamento do estudante e da sensibilidade do tema, impactando na sua apreciação e cuidado.

3.19. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a promoção da empatia, do respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, mas com limites notáveis. Especialmente nas imagens, ao privilegiar cenas de bancos de imagens, não aproxima o estudante do reconhecimento de si e do outro.

Há evidências de que a obra se preocupa, pelo menos da perspectiva formal, como o tema da diversidade. No Capítulo 9, a obra apresenta reflexão sobre diversidade cultural, alteridade e diferentes formas de discriminação, o que certamente contribui para uma postura empática. O vídeo sobre "Fases da Violência no Brasil" também promove a empatia e o respeito aos direitos humanos ao abordar diversas violações, como a intolerância religiosa e o feminicídio, mas de maneira muito pontual.

Há presença de referências positivas a intelectuais negras é um ponto importante na construção de uma narrativa mais equitativa. Na p. 176, a obra destaca Lélia Gonzalez, enquanto na p. 212, há menção a Conceição Evaristo, ambas figuras fundamentais para o reconhecimento do protagonismo das mulheres negras na produção de conhecimento. Essas referências contribuem para a valorização de narrativas afro-brasileiras, ampliando o repertório cultural e intelectual dos estudantes e promovendo a ampliação do seu repertório e reconhecimento do outro.

Mas cumpre destacar que não há menção aos povos quilombolas nos conteúdos, das populações ribeirinhas, poucas aparições das populações não-urbanas, de modo que afasta o objetivo de acolhimento à diversidade e busca por resoluções dos problemas a respeito dos conflitos.

A representação visual escassa de grupos historicamente marginalizados contrasta com a representação positiva da população branca. Vejamos a p152, em que há a foto de pessoas brancas distribuindo alimentos reforça uma visão assistencialista, que destaca a caridade sem aprofundar a discussão sobre desigualdade estrutural e relações de poder.

A elaboração das juventudes também contém problemas que dificultam o acolhimento da diversidade. Na p. 82, os jovens são retratados predominantemente como vítimas dos efeitos nocivos da tecnologia numa abordagem que pode reforçar uma visão passiva e reducionista. Nessa mesma página a obra retrata a figura de um homem negro que aparece em sofrimento psíquico, reforçando estereótipos negativos quanto esta etnia. Já na p. 67 do LE, há uma referência estatística que classifica os jovens como "nen-nem" (nem estudam, nem trabalham), destacando apenas dimensões negativas da juventude, sem apresentar os fatores estruturais e sociais que levam a essa situação ou abrir espaço para discussões sobre políticas públicas e estratégias de superação desse cenário. Ainda na mesma página (p. 67 LE), a representação da juventude no mercado de trabalho restringe-se a ocupações manuais e tradicionalmente associadas a baixos salários, sem abordar a diversidade de trajetórias profissionais e as formas de ascensão social que a juventude pode alcançar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p.82, fotografia de uma pessoa negra em situação de sofrimento psíquico
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 98, ilustração do box "para refletir. - ilustração de negro sendo açoitado.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 231 a 235
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 98
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 98, ilustração do box "para refletir. - ilustração de negro sendo açoitado.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 67, fotografia: JOA SOUZA/ SHUTTERSTOCK
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 231 a 235
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 99
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	P. 98, ilustração do box "para refletir. - ilustração de negro sendo açoitado.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p.82, fotografia de uma pessoa negra em situação de sofrimento psíquico
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 99
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 67, fotografia: JOA SOUZA/ SHUTTERSTOCK
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 228 e 229
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 67, fotografia: JOA SOUZA/ SHUTTERSTOCK
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 98
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p.82, fotografia de uma pessoa negra em situação de sofrimento psíquico

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC 1.10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra se propõe a incentivar a autonomia e a responsabilidade dos estudantes, abordando temas como protagonismo juvenil, participação cidadã e ética na tomada de decisões. Em diversas seções, há estímulo ao engajamento em debates, projetos coletivos e reflexões críticas, promovendo uma aprendizagem ativa embora de modo um tanto quanto voluntário no qual falta uma perspectiva sociológica.

Exemplos disso incluem atividades que desafiam os estudantes a realizar um "levantamento de dados e estatísticas", elaborar um "roteiro de podcast" e produzir posts para redes sociais na p. 19, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades analíticas e comunicativas.

A obra também aborda de forma interdisciplinar temas essenciais como direitos humanos, solidariedade e o combate a diferentes formas de injustiça e preconceito. Questões relevantes são problematizadas ao longo do material, como o alerta e a conscientização sobre bullying na p. 22, a reflexão sobre preconceito de gênero na p. 167 e a discussão crítica sobre a estrutura patriarcal e a opressão da mulher na sociedade contemporânea na p. 171. Essas abordagens ampliam a compreensão dos estudantes sobre a necessidade de decisões responsáveis e fundamentadas, promovendo um olhar mais reflexivo e empático sobre a realidade social.

Além disso, a obra enfatiza a importância do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade socioambiental, incentivando os estudantes a refletirem sobre as consequências do consumo e das escolhas econômicas, embora de maneira individualizante. A obsolescência programada é debatida como um fator que estimula o consumo supérfluo, nas p. 15-18, promovendo a conscientização sobre práticas mais sustentáveis. A discussão sobre os "Objetivos para um Desenvolvimento Sustentável", na p. 19, reforça a necessidade de ações coletivas baseadas no respeito, na equidade e na busca por um equilíbrio entre aspectos ambientais, econômicos e sociais.

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico-epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A Sociologia, como toda disciplina científica, deve ser fundamentada em diversas matrizes epistemológicas, que embasam teorias, conceitos e categorias para a interpretação da realidade social. Entre as principais correntes de pensamento sociológico, destacam-se o positivismo, o funcionalismo, o estruturalismo e o materialismo histórico-dialético. No entanto, a abordagem dessas matrizes teóricas na obra apresenta lacunas que comprometem a compreensão ampla e articulada do campo sociológico.

A referência ao materialismo histórico-dialético, essencial para a compreensão da análise marxiana, não recebe um tratamento adequado, estando restrita a uma atividade na p. 87 do LE. Além disso, na p. 16 do LE, os conceitos de valor de uso e valor de troca são mencionados sem uma articulação clara com o método marxista, o que dificulta a assimilação dos princípios dessa teoria. Já na p. 20 do LE, embora o método utilizado por Marx para explicar a sociedade seja citado, não está corretamente denominado "materialismo histórico-dialético", carecendo de precisão conceitual.

O positivismo, por sua vez, constitui uma corrente fundamental para compreender a constituição da Sociologia como ciência, bem como sua relação com as ciências naturais. No entanto, na p. 300 do LE, a referência ao positivismo surge de forma isolada, inserida em um box desconectado do restante do conteúdo, sem explicitar sua relevância para a disciplina. Não há aprofundamento sobre suas contribuições metodológicas nem sobre sua possível aplicação ao debate acerca da pseudociência, tratado na p. 227 do LE. Além disso, na p. 246 do LE, a crítica ao positivismo não é acompanhada da apresentação de seus fundamentos, contribuições e contexto histórico, sendo necessária uma revisão dessa abordagem para garantir uma análise crítica fundamentada e contextualizada.

O funcionalismo, uma das matrizes teóricas centrais da Sociologia, também possui problemas na obra. A contribuição de Émile Durkheim, um de seus principais expoentes, é abordada de maneira superficial, restrita a um itinerário argumentativo de apenas uma página, sem que seja explicitado o método utilizado pelo autor para suas análises. A ausência de uma discussão aprofundada sobre essa corrente compromete a compreensão de temas estruturais da disciplina, como coesão social e solidariedade.

Por fim, o estruturalismo não é abordado na obra, o que impede que os estudantes compreendam suas premissas fundamentais e a evolução do pensamento sociológico, dificultando a construção de conexões com teorias subsequentes. A inclusão dessa perspectiva permitiria ampliar a compreensão sobre a diversidade de matrizes teóricas que estruturam a Sociologia contemporânea.

Dessa forma, a obra apresenta um tratamento fragmentado e desigual das principais matrizes epistemológicas da Sociologia, o que compromete a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao item da questão. Não há desenvolvimento do conceito de territorialidade e sua relação com as relações de poder, considerando a ausência de uma abordagem conceitual aprofundada, o que compromete a compreensão das dinâmicas espaciais na organização política e social. Embora a territorialidade seja um elemento central na análise da formação dos Estados-nações e das fronteiras (LE, p. 143), torna-se necessário que o tema seja tratado de maneira conceitual e articulada com outros conceitos correlatos, como soberania, geopolítica e identidade nacional. Essa lacuna na obra dificulta a compreensão do modo como o poder político se concretiza nos territórios e do papel desempenhado pelos Estados na organização espacial contemporânea.

Além disso, está ausente uma definição explícita e de uma contextualização do conceito de territorialidade no debate sociológico, restringindo-se a menções dispersas sobre soberania estatal e relações internacionais (LE, p. 142). A falta de uma abordagem sistemática sobre a formação das fronteiras e suas consequências sociopolíticas limita a análise do tema e compromete sua coerência didática. A obra menciona tratados internacionais, mas sem aprofundar suas implicações sociais e políticas, o que demanda um aprimoramento da abordagem para promover reflexões críticas sobre disputas territoriais, conflitos geopolíticos e o impacto da globalização sobre os Estados.

No que se refere à abordagem interdisciplinar, essencial na Sociologia, não há diálogo consistente com áreas complementares das Ciências Sociais, como Antropologia e Ciência Política. A contextualização histórica do conceito de Estado é tratada de forma superficial e não se verifica um esforço didático que relacione as diferentes formas históricas de organização estatal e suas transformações ao longo do tempo com a estrutura do Estado brasileiro contemporâneo (LE, p. 143). Essa enfraquece a construção do pensamento crítico sobre a formação do Estado nacional, suas dinâmicas territoriais e os desafios geopolíticos atuais.

Dessa forma, a obra não atende integralmente aos critérios de análise territorial e geopolítica, sendo necessário o aprofundamento dos conceitos fundamentais para a compreensão das relações de poder no espaço e o estabelecimento de conexões entre território, Estado e geopolítica.

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção, distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisa com parcialidade as relações de grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente. Apesar da obra apresentar, ao seu longo, temáticas atinentes à relação com o meio ambiente, não o faz analisando os contextos e relações dos diferentes grupos sociais de modo a alcançar o objetivo mais preciso acerca da atenção ao meio ambiente.

Nos Capítulos 1 e 2, a obra aborda os temas do consumo e do meio ambiente, respectivamente. No capítulo 1 há reflexão sobre o consumo, a obsolescência programada e os impactos do consumismo, mas sem foco nos impactos ao meio ambiente. A obra não aprofunda a análise das relações entre produção, distribuição e consumo dentro de um contexto socioambiental mais amplo. A abordagem apresentada se limita a mencionar os impactos do consumo, sem estabelecer conexões com os processos produtivos e distributivos que estruturam as desigualdades ambientais. Na seção sobre consumo e meio ambiente, há uma discussão introdutória sobre o tema, porém sem articulação com a lógica produtiva do sistema econômico, o que compromete uma abordagem sociológica rigorosa e crítica.

No Capítulo 2, ao abordar autores como Ailton Krenak e Davi Kopenawa, a obra apresenta brevemente a perspectiva indígena na relação com a natureza, construindo um contraponto com o ocidente na relação com o meio ambiente, como mostram as p. 39 a 42. Destaca-se, no entanto, que na sequência, ao apresentar a perspectiva do "desenvolvimento sustentável" e de diversas ações que os países ocidentais "promovem" para "preservar" o meio ambiente, a obra não problematiza essa vertente e não aborda o conceito de "justiça ambiental". Embora nesse capítulo o conceito de antropoceno seja abordado, na p. 34-35, a obra não contextualiza criticamente os impactos da industrialização e da exploração dos recursos naturais promovida por grandes corporações e governos. A ausência de uma reflexão mais profunda impede que os estudantes compreendam como essas práticas afetam a noção de justiça climática, um tema central nos debates contemporâneos sobre sustentabilidade e equidade socioambiental.

Além disso, a obra não problematiza de maneira ampla os impactos socioambientais, deixando de apresentar conceitos fundamentais como justiça ambiental, racismo ambiental e desigualdade ecológica. Esses temas, essenciais para uma leitura crítica das relações entre meio ambiente e sociedade, são negligenciados, enquanto outros conceitos filosóficos recebem maior destaque. A inclusão desses debates tornaria a obra mais alinhada com a BNCC, permitindo que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais ampla e interconectada dos desafios ambientais e sociais.

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem da obra sobre produção, capital e trabalho ocorre de maneira fragmentada, sem estabelecer conexões estruturadas entre esses elementos dentro de um sistema econômico coeso. Essa falta de articulação dificulta a compreensão dos processos que moldam o mundo do trabalho, impedindo que os estudantes percebam as relações de poder, exploração e transformação social que atravessam as dinâmicas econômicas.

A obra centra a análise entre as relações de produção, capital e trabalho no contexto europeu, como mostra o Tema 1 do Capítulo 3, que faz uma apresentação teórica a partir dos clássicos da Sociologia, e o Tema 1 do Capítulo 5, que aborda as revoluções industriais e seu papel na consolidação e transformação da sociedade ocidental. No geral, os Capítulos 3, 4 e 5 analisam diversas questões relativas ao trabalho, mas o foco está no ocidente (Europa e Estados Unidos) e pouco no Brasil, faltando reflexões sobre as relações de trabalho em outros contextos socioculturais.

Embora a seção sobre trabalho da p. 60-54 mencione diferentes formas de organização do trabalho, essa discussão não é acompanhada de uma contextualização que relacione essas formas à estrutura do capital e à lógica da produção global. Como resultado, o estudante recebe descrições isoladas, mas sem uma análise integrada que explique a evolução das relações de trabalho dentro dos sistemas produtivos e suas implicações socioeconômicas.

Além disso, a obra não apresenta uma abordagem sistemática sobre os diferentes modos de produção (primitivo, escravista, feudal, capitalista e socialista), o que compromete a contextualização histórica das transformações econômicas e sociais. A menção à Revolução Industrial na p. 76-78 ocorre de forma pontual, sem aprofundar os impactos da transição do feudalismo para o capitalismo, bem como as mudanças estruturais nas relações de trabalho. Essa lacuna conceitual prejudica a compreensão sobre a formação das sociedades modernas e os desafios enfrentados pelos trabalhadores ao longo da história.

Outro aspecto que enfraquece a análise é a ausência da territorialidade como elemento estruturante das relações de capital e trabalho. A territorialização, concentração, desconcentração e realocação do capital e da força de trabalho são dinâmicas centrais para a compreensão da divisão internacional do trabalho e dos fluxos globais de produção. No entanto, não há uma explicitação clara na obra sobre como esses processos impactam a organização econômica e social em diferentes contextos geográficos, p. 119. Dessa forma, a relação entre espaço, economia e poder é tratada de maneira periférica, reduzindo a capacidade do estudante de compreender os impactos da globalização sobre o trabalho e o capital.

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, mesmo que de forma difusa e breve, abordagem sobre diferentes formas de discriminação, ajudando o estudante a identificar preconceitos e construir ferramentas para combatê-los. Trata-se de uma abordagem que respeita os Direitos Humanos e adota princípios éticos e democráticos no tratamento dos assuntos.

O Capítulo 9 da obra concentra a abordagem sobre as formas de discriminação, com itens breves sobre pessoas com deficiência, discriminação étnica e racial, discriminação de classe social e discriminação etária. Outros Capítulos, como o 7 e 10, também abordam o tema com destaque para a questão racial e de gênero e sexualidade.

Falta, no entanto, abordar alguns preconceitos e formas de discriminação importantes na sociedade brasileira, como a intolerância religiosa - há apenas uma menção na p. 92 na legenda de uma fotografia - e aos povos indígenas, que não é abordado na obra. Além disso, há uma abordagem superficial sobre o capacitismo, termo que não é mencionado na obra no item sobre pessoas com deficiência da p. 232, e ausência de abordagem sobre a gordofobia.

Além disso, a obra apresenta problemas nas representações étnico-raciais que podem levar à manutenção de estereótipos e na dificuldade do estudante de identificar e combater as formas de preconceito e injustiça. A abordagem de questões raciais em materiais didáticos exige cuidado e responsabilidade, para evitar a reprodução de estereótipos que reforcem preconceitos e desigualdades estruturais. Na p. 67, por exemplo, há uma representação de mulheres negras em funções associadas ao setor de limpeza, o que pode, ainda que de forma não intencional, reforçar a associação histórica entre pessoas negras e ocupações subvalorizadas. Ao mesmo tempo, há poucas representações de mulheres negras em posições de maior destaque econômico e social, limitando-se, em grande parte, às autoras estudadas na obra, como Conceição Evaristo, p. 212, e Lélia Gonzalez, p. 176, cujas contribuições intelectuais e acadêmicas são reconhecidas. Por outro lado, na p. 73, a obra apresenta pessoas brancas representadas como microempreendedoras, ocupando posições socialmente valorizadas. Esse contraste na forma de representação entre mulheres negras e pessoas brancas pode reforçar uma assimetria simbólica, que naturaliza desigualdades estruturais e limita a visibilidade da ascensão social da população negra. A ausência de um equilíbrio na diversidade de perfis profissionais evidencia falha conceitual significativa, demonstrando a necessidade de um letramento racial mais aprofundado no material. Esse aspecto não está alinhado às diretrizes normativas do PNLD, que enfatizam a representatividade e a equidade na construção de narrativas educacionais.

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância de estratégias pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes, como debates estruturados, assembleias escolares e organização de propostas de intervenção cidadã. No entanto, a obra não apresenta exercícios específicos que orientem os estudantes a se prepararem adequadamente para essas práticas.

Embora o material mencione a importância do debate, ele não fornece diretrizes claras sobre sua realização, como a mediação de conflitos, a estruturação de argumentos, além de partir de uma perspectiva por vezes demasiadamente voluntarista.

A obra aborda temas relativos à participação no debate público como a atuação dos movimentos sociais e ONGs, ambos no Capítulo 6, entre as p. 210-214. Porém, não há reflexões específicas sobre as juventudes e suas contribuições para as questões sociais. Em particular o debate sobre a tecnologia na sociedade contemporânea, no Capítulo 12, salienta questões éticas e responsabilidade no uso das mídias sociais, mas sempre com repertório limitado que assegure uma participação reflexiva e produtiva. A ausência de um direcionamento estruturado limita o aproveitamento pedagógico dessas atividades, tornando-as menos eficazes na promoção da autonomia intelectual e da capacidade argumentativa dos estudantes.

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1 A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considerando que os conceitos centrais dialogam também com outras áreas do conhecimento, como História e Geografia, a obra incentiva parcialmente a ampliação e sistematização de aprendizagens anteriores.

A obra não estabelece um encadeamento didático que assegure a ampliação dos conceitos centrais já trabalhados no Ensino Fundamental em relação à área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Falta resgate estruturado de noções fundamentais das Ciências Sociais, como cultura, sociedade e identidade, elementos que aparecem naquela etapa de ensino e servem de ponte para o aprofundamento crítico e analítico dos fenômenos sociais.

Alguns conhecimentos já presentes no Ensino Fundamental são identificados nos capítulos, mas de forma indireta. Nos Capítulos 3, 4 e 5 são apresentados pela compreensão histórica das relações de trabalho, bem como do surgimento da Sociologia no contexto da Revolução Industrial. Porém, a seção sobre trabalho, p. 60-64, que menciona diferentes formas de organização do trabalho, não estabelece conexões com as bases conceituais exploradas no Ensino Fundamental, como o papel do trabalho na construção das sociedades. Em vez de oferecer um panorama amplo sobre a evolução histórica do trabalho, a abordagem destaca apenas o trabalho escravo, p. 90. Essa escolha didática leva os estudantes a interpretarem equivocadamente que, nas sociedades pré-industriais, o trabalho estava exclusivamente vinculado à escravidão, ignorando outras formas de organização laboral, como o trabalho emancipado em sociedades indígenas e a lógica produtiva no feudalismo.

Além disso, a obra não desenvolve uma perspectiva histórica que permita compreender o trabalho industrial como resultado de transformações cumulativas e encadeadas ao longo do tempo. A menção à Revolução Industrial, p. 76-78, ocorre de forma isolada, sem um vínculo com a transição dos modos de produção abordados no Ensino Fundamental. Essa compartimentalização dos conteúdos compromete a compreensão integrada dos processos históricos e sociais, dificultando que os estudantes percebam as interconexões entre os fenômenos.

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta problematizações das questões de gênero, misoginia, sexualidade e direitos LGBTQIAPN+ especificamente nos Capítulos 7 e 10. O Capítulo 9, em itens destinados a tratar de diferentes formas de discriminação, entre as p. 231-235, aborda de forma breve problematizações sobre raça e etnia, etarismo, classe social e capacitismo, sem, no entanto, utilizar essa última expressão no item sobre "Pessoas com deficiência física e/ou intelectual". O bullying é brevemente mencionado na página 222, em item sobre violência simbólica, quando poderia ter sido abordada a gordofobia, o que não é feito.

Desse modo, falta na obra problematizações sobre a gordofobia e a intolerância religiosa, que só é mencionada na legenda de uma fotografia na p. 92. A obra aborda o multiculturalismo nas p. 103, 144, 174, 180, mas apresenta pouca problematização sobre o preconceito contra religiões afro-brasileiras e indígenas. Embora mencione a diversidade religiosa no Brasil, a discussão não se aprofunda nas consequências da intolerância religiosa em diferentes contextos sociais, como sua relação com a discriminação institucional, a violência simbólica e os desafios enfrentados por comunidades de fé historicamente marginalizadas.

A ausência de uma reflexão mais crítica pode limitar a percepção dos estudantes sobre as dinâmicas de exclusão e resistência presentes na realidade brasileira. Da mesma forma, a obra explica conceitos como identidade de gênero e sexualidade nas p. 180-184 e 188 de maneira informativa, mas não promove debates críticos que incentivem os estudantes a analisarem as barreiras enfrentadas por pessoas LGBTQIA+ em diferentes esferas sociais. A discussão não aprofunda, por exemplo, a exploração das desigualdades no mercado de trabalho, os desafios no acesso a direitos básicos, como saúde e educação, e a luta por reconhecimento e cidadania plena.

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática proporciona, ainda que de modo parcial, uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e escolha.

A seção "Práticas de pesquisa" é um exemplo que estimula esses princípios a partir do trabalho coletivo de pesquisa, como mostram as p. 80 e 81. Outro exemplo está presente na seção "Para ler e interpretar", que estimula a autonomia e liberdade de pensamento a partir de reflexões que se relacionam ao capítulo, como mostram as páginas 154 e 178.

Além disso, a obra discute temas como justiça e desigualdade, mas não apresenta metodologias ativas que promovam uma reflexão crítica conectada à realidade dos estudantes. A ausência de simulações de debates, projetos interdisciplinares e dinâmicas participativas compromete a compreensão prática da justiça e da liberdade de pensamento como princípios formadores. A atividade proposta na p. 26 do LE, por exemplo, se limita a solicitar que os alunos "pesquisem e comprovem a importância de três direitos citados no texto-base desta atividade", não fomentando a formação pretendida.

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática possui limitações ao apresentar categorias das Ciências Sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivência.

Apesar de a obra abordar categorias centrais, como "trabalho", no Capítulo 3, e "gênero", no Capítulo 7, não há abordagem conceitual de diversas categorias centrais das três áreas das Ciências Sociais e tampouco sua explicação por meio de recursos diversificados. Há categorias que sequer são mencionadas na obra, como "identidade social" e "instituições sociais". Outras categorias são explicadas, mas não da perspectiva das Ciências Sociais, como o caso da categoria "cultura", na p. 23 e da discussão sobre "poder", entre as páginas 240 e 246, que utiliza os filósofos Michel Foucault e Hannah Arendt na argumentação. O conceito de "etnocentrismo" também não é abordado do ponto de vista da Antropologia na p. 228.

Há, ainda, as categorias que são mencionadas na obra, mas não abordadas do ponto de vista conceitual, como "sociedade", "dominação", "ideologia" e "socialização". Esta última é mencionada apenas uma vez no texto principal da obra, no segundo parágrafo da p. 235, na expressão "novos ambientes de socialização", sem uma explicação anterior sobre os processos por meios dos quais a socialização se desenvolve.

A obra, muitas vezes, não assegura uma conexão efetiva entre teoria e prática, dificultando a aplicação concreta dos conceitos sociológicos ao cotidiano dos estudantes. Em diversos momentos, a explicação teórica predomina, sem o suporte de situações-problema que estimulem a reflexão crítica e o desenvolvimento do pensamento sociológico. Por exemplo, o conceito de "luta de classes", na p. 63, é apresentado sem contextualização associada a problemas sociais concretos, o que limita sua compreensão na realidade contemporânea. Da mesma forma, o conceito de "estratificação social", p. 123, não é desenvolvido antes de ser solicitado em uma atividade, dificultando o propósito de reflexão dos estudantes.

Esse mesmo problema ocorre na p. 96, onde se pede ao estudante que operacionalize a ideia de identidade cultural, sem que o conceito tenha sido previamente discutido em profundidade. A questão "Qual é o papel da valorização da consciência cultural e da identidade de um povo para enfrentar a escravidão?" exemplifica essa lacuna metodológica, pois exige uma aplicação contextualizada sem o devido embasamento conceitual.

A obra traz poucas referências às experiências concretas da juventude brasileira, como a desigualdade educacional, o desemprego e o impacto das redes sociais na vida política. Além disso, há uma generalização da relação entre juventude e tecnologia, sem considerar diferentes perfis de uso e apropriação digital. Um exemplo disso ocorre na p. 277, onde a cultura digital é associada à "decadência moral", a partir de uma perspectiva de Humberto Eco. Logo em seguida, os autores vinculam essa ideia diretamente aos jovens, questionando "Como isso molda a autopercepção de um jovem?". Essa abordagem pode reforçar uma visão unilateral e negativa da juventude, sem explorar suas potencialidades e seu papel na transformação social.

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática não favorece plenamente a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes. Embora o material destaque a importância de conectar os conceitos ao cotidiano dos estudantes, há atividades que mobilizam essa relação de modo bastante complicado.

Um exemplo eloquente disso é na p. 171, no tópico sobre patriarcado, em uma atividade que pede aos estudantes que exemplifiquem as máximas do patriarcado (como a ideia de que mulheres são mais fracas e que a heterossexualidade é uma norma). A atividade pede, rigorosamente, que estudantes produzam demonstrações que confirmem a força social das sentenças e não que as problematizem. Na p. seguinte, 172, mais uma vez a obra recomenda que as equipes de estudantes devem citar exemplos da hegemonia masculina, acrescentando a indagação aos estudantes se essa percepção lhes parece natural. Ou seja, a obra permite "produzir evidências" contrárias à perspectiva sociológica ao invés de reclamar uma perspectiva mais rigorosa que demonstre o caráter cultural das convenções, sua desnaturalização.

Outro exemplo encontramos na seção "Aplicando o conhecimento", p. 292, no qual a obra pede o seguinte aos estudantes, após a leitura de um texto sobre a sociedade do cansaço: "Você já se sentiu pressionado pelo mundo digital? Como você lida com esse cansaço debatido pelo filósofo sul-coreano? Forme dupla com um colega de turma e elabore meios de evitar essa forma de cansaço e de privilegiar o repouso e a criatividade." Embora a atividade seja interessante como exercício e introdução ao tema, ela de fato não permite se apropriar da crítica social demonstrada no texto de Buyngh-Chul Han. Han diz, afinal de contas, que o cansaço é um fenômeno social global e bastante profundo, ao passo que a obra solicita que os estudantes encontrem meios individuais para evitá-lo.

Por fim, o capítulo 12 da obra demonstra escolhas aleatórias que parecem afastar o fenômeno político e produzir uma homologia pouco rigorosa entre as manifestações do fenômeno do populismo na América Latina, durante o século XX no Brasil, México e Argentina. Sem nenhuma justificativa didática para tal recorte, fazendo uma análise histórica muito superficial que não contribuiu para a consolidação dos conhecimentos históricos do Ensino Médio, subtraindo da análise uma perspectiva sociológica que permite a compreensão da emergência de novos sujeitos sociais e novas demandas em cada contexto onde o populismo emergiu, a obra então propõe aos estudantes uma reflexão: na p. 313, na seção "Dialogando com linguagens e suas tecnologias" a atividade sugere que há uma semelhança entre essas manifestações históricas do populismo e o fenômeno contemporâneo da eleição do Trump. Tudo isso para propor uma análise das fake news. Aqui o enunciado: "Recentemente, o termo Populismo voltou ao noticiário mundial em razão da ascensão do empresário Donald Trump à presidência dos Estados Unidos. Utilizando os circuitos discursivos do mundo digital, incluindo as fake news, ele foi eleito presidente e governou o país de 2017 a 2020. O evento levou analistas internacionais a associarem a figura de Trump a personalidades históricas latino-americanas, na tentativa de compreendê-lo como um populista, isto é, um político hábil para lidar com as massas." O que acontece é que a obra mobiliza o conhecimento proposto no texto principal sobre as manifestações populistas históricas de modo espúrio, a fim de discutir fake news e partindo da premissa de que há um paralelo nas experiências políticas diversas. Isso não ajuda em nada a compreensão do fenômeno político contemporâneo, tampouco o remoto. Nesse sentido, experiências históricas distantes, cotejadas sem cuidado nem justificativa, são acionadas para produzir aproximações que não mobilizam de modo consistente os conhecimentos superficialmente sumarizados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 171
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p.171
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 171
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 292
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 292
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 292
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 292
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 292
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 313
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 313
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 313
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 313
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	p. 171

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática não apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural. A realidade brasileira é abordada de maneira generalizada, a partir de dados e estatísticas, sem explorar a diversidade e especificidades regionais.

A seleção de imagens que exemplificam o conteúdo, como fotografias, também não explora a diversidade cultural e regional do Brasil. Não há reflexões mais sistemáticas sobre Brasil rural, povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos na obra.

A obra não explora a diversidade dos povos indígenas, não mencionando qualquer povo em todo o seu conteúdo. Apenas há a menção aos intelectuais indígenas Ailton Krenak, nas p. 39 e 40, e Davi Kopenawa, na p. 42 e em atividade pontual na p. 57.

Da mesma forma, não há menção às diversas formas de manifestações culturais e artísticas que existem no país, associando o samba e o funk ao estado do Rio de Janeiro, como exemplos de cultura popular na p. 234. A iconografia, por exemplo, privilegia bancos de imagens internacionais, como acontece nas p. 45, 61, 73, 77 e 271, sem relacionar à multiplicidade cultural do Brasil e ligar em atividades.

A obra, portanto, apresenta um recorte cultural limitado que se projeta nas atividades, predominando referências do eixo Rio-São Paulo e produções internacionais. Na p. 215 do LP, há menções a aspectos culturais fora do centro regional dominante, mas essas referências aparecem apenas nas notas ao professor, sem uma abordagem LE. No que se refere ao cinema, os filmes destacados são dirigidos por cineastas principalmente do Sudeste, como Eduardo Coutinho, p. 122, Alexandre Moratto, p. 98, e Marcelo Masagão p. 14, mas também como sugestões e não atividades. A ausência de referências a produções do Norte, Nordeste e outras regiões do país compromete a representatividade da diversidade cultural brasileira.

Além disso, a obra não aborda as festas regionais, práticas religiosas e manifestações culturais específicas de cada estado brasileiro. Embora mencione a diversidade cultural, essa abordagem ocorre de maneira genérica, sem trazer exemplos concretos ou atividades das comunidades quilombolas, ribeirinhas e indígenas em seus diferentes contextos socioculturais. Também não há destaque para literaturas regionais, produções artísticas locais ou expressões musicais tradicionais de cada região, o que limita a percepção dos estudantes sobre a riqueza cultural do Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 45
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 271
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 14 box "para ir além".
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 61
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 122 box "filosofando".
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 98 , box "para ir além".
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 73
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 77
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 271
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 45
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 61
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 73
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 77
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 234
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 234

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em suas atividades e textos a obra não apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais, deixando de reconhecer as distintas formas de desigualdade. O tema das desigualdades sociais é reconhecido no âmbito das Ciências Sociais e está presente na obra, porém sem estabelecer conexões de diferentes classes sociais no reconhecimento das formas de desigualdade.

Por exemplo, no Capítulo 8, que aborda a desigualdade social, a análise é centrada na apresentação de dados que indicam os marcadores da desigualdade, como IDH e acesso a serviços básicos, como educação, saúde pública e saneamento básico, além dos índices de desemprego. Os recursos utilizados envolvem imagens históricas, fotografias, gráficos e mapas. Na abertura do capítulo, a fotografia nas p. 191-192 explora a vista área de uma favela em contraste com prédios, em Salvador e a fotografia da p. 202 mostra esgoto a céu aberto na comunidade Rio das Pedras. Já na p. 204 há uma fotografia de um homem em situação de rua na cidade de São Paulo. Não há, no entanto, abordagem que evidencie ou explore o contraste entre as classes sociais no Brasil, havendo dados somente a pobreza e extrema pobreza, como mostra a p. 199, dados sobre as classes sociais mais altas do país.

No capítulo 9, na p. 234, há um pequeno tópico de dois parágrafos sobre "Discriminação de Classe Social", que não explora textos e situações das distintas classes para exemplificar a reflexão proposta sobre cultura erudita e cultura popular, apenas mencionando a ópera, o samba e o funk como exemplos. O mesmo ocorre com o campo da concentração fundiária, que é mencionada na p. 194, sem conduzir a discussão para outras dimensões estruturais, como o acesso ao crédito, oportunidades no mercado de trabalho, bens e serviços essenciais, além do acesso à justiça, para citar exemplos de situações diferentes no contexto das desigualdades.

Além disso, a atividade da p. 14 trata o tema do consumo de maneira individualizada, desconsiderando sua dimensão sociológica e, sobretudo, sua relação com as desigualdades de classe. Essa perspectiva é reforçada posteriormente na mesma página, quando os autores propõem a atividade: "Análise como as práticas de dar, de receber e de retribuir podem tornar a vida social mais sustentável." A formulação da atividade sugere que a sustentabilidade depende essencialmente da conduta individual, sem considerar os condicionantes estruturais que determinam padrões de consumo e acesso a recursos. Esse enfoque vai de encontro às contribuições da Sociologia, que compreende a sustentabilidade como um fenômeno socialmente construído, atravessado por relações econômicas, políticas e culturais.

Na p. 124, a obra afirma que "o assalariamento seria o fundamento da desigualdade social". Embora o assalariamento seja uma forma específica de exploração dentro do modo de produção capitalista, não pode ser considerado o fundamento universal da desigualdade social. A desigualdade tem múltiplas origens e expressões, relacionadas a fatores econômicos, políticos, históricos e culturais. A compreensão reducionista do fenômeno, sem explorar outras formas de desigualdade estruturadas ao longo da história, faz com que, nesse ponto, a obra não contemple os deslocamentos pretendidos.

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia
3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia
3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem dos principais conceitos das Ciências Sociais na obra não ocorre de forma integrada e consistente, o que compromete a construção de um conhecimento articulado e aprofundado. No campo da Antropologia, a discussão sobre cultura não estabelece as bases conceituais necessárias para a compreensão desse campo do saber. Na p. 23 do LE, o termo é utilizado para introduzir a temática da indústria cultural, mas a análise antropológica não é desenvolvida, restringindo-se à citação de um verbete de dicionário. Além disso, a indústria cultural já havia sido mencionada anteriormente (p. 20 do LE), sem uma sustentação teórico-metodológica que permitisse situar a cultura como objeto central da Antropologia. A abordagem sobre Antropologia evolucionista (p. 228 do LE) também se mostra limitada, pois não aprofunda o debate sobre a diversidade cultural e não explora outras correntes teóricas do campo, como relativismo cultural, estranhamento e etnocentrismo. Esses conceitos aparecem de forma isolada e declarativa, sem a devida contextualização no pensamento antropológico e na complexidade das dinâmicas sociais.

A discussão sobre política, poder, Estado e instituições políticas está diluída ao longo do material, resultando em um tratamento fragmentado e sem conexão conceitual consistente. Não há uma distinção clara entre a política enquanto esfera ampla da vida social e as políticas públicas de caráter desenvolvimentista (p. 48, 49 e 52 do LE). A partir da p. 294 do LE, há uma referência à política na América Latina, mas a abordagem não se aprofunda em conceitos da Ciência Política. No capítulo 12, a questão inicial "O que é política desenvolvimentista?" (p. 295 do LE) não é devidamente explorada, sendo rapidamente substituída por uma discussão centrada no populismo. A caracterização de Getúlio Vargas como líder populista, por exemplo, não vem acompanhada de um aprofundamento sobre o desenvolvimentismo, limitando a compreensão das dinâmicas políticas e econômicas do período. Além disso, a obra não mobiliza ferramentas didáticas, teóricas e metodológicas para relacionar os conceitos de poder e política. A referência aos "micropoderes" (p. 243 do LE) não se desdobra para uma discussão mais ampla sobre as esferas institucionais e estruturais do poder político, tornando-se insuficiente para uma compreensão abrangente das relações de poder.

Os conceitos fundamentais da Ciência Política também são apresentados de forma dispersa no capítulo 6 (p. 140-164 do LE), onde há uma priorização de discussões sobre relações internacionais, geopolítica e história. Contudo, noções centrais como instituições políticas, Estado, governo e arranjos institucionais não são devidamente trabalhadas. Essa lacuna compromete a construção do entendimento sobre cidadania, conforme estabelecido pela LDB, BNCC e Constituição Federal, que enfatizam a importância da formação crítica e cidadã dos estudantes.

No campo da Sociologia, apesar de a obra demonstrar um compromisso relativamente maior com essa disciplina em relação às demais Ciências Sociais, ainda há fragilidades teórico-metodológicas significativas. A abordagem dos clássicos da Sociologia é superficial e limitada, dificultando o desenvolvimento do pensamento sociológico pelos estudantes. As contribuições de Durkheim, Marx e Weber são apresentadas de forma breve e essencialmente biográfica, ocupando apenas quatro páginas (p. 63-66 do LE). O conceito central de Durkheim, fato social, não é explorado, enquanto a ação social de Weber é mencionada apenas na p. 66 do LE, sem a devida exemplificação empírica que viabiliza sua aplicação prática. Além disso, a obra não apresenta os instrumentos metodológicos e epistemológicos utilizados por esses autores para a análise da realidade social, privando os estudantes de compreender como a Sociologia constrói conhecimento científico.

A ausência de uma base teórica, metodológica e conceitual consistente sobre os clássicos compromete a capacidade da obra de introduzir autores contemporâneos que se apoiam nessas contribuições para interpretar os fenômenos sociais atuais. Essa limitação impacta diretamente o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise sociológica pelos estudantes, restringindo sua compreensão sobre a complexidade das dinâmicas sociais e políticas.

Apesar de a obra apresentar conceitos centrais, como trabalho, no capítulo 3, e gênero, no capítulo 7, não há uma abordagem dos conceitos centrais das três áreas das Ciências Sociais, sobretudo quando a orientação é que seja feito de forma equilibrada, como demonstra o Anexo I 5.9.5.h.

No que se refere à Sociologia, não há uma apresentação da área do conhecimento e a obra não aborda a oposição "Indivíduo e Sociedade", base para a construção do pensamento sociológico. Além disso, não apresenta uma conceituação de "instituições sociais" e "socialização". Destaca-se, ainda, que os termos são utilizados no decorrer da obra sem haver uma conceituação prévia, o que gera uma fragilidade em relação ao domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais e à resolução de atividades. Por exemplo, há 54 menções à palavra "instituições" no LE, mas em nenhuma delas ela é conceituada, como mostram as páginas 45, 103, 143 e 168. Em algumas questões de vestibular, exige-se o conhecimento do termo "instituições sociais", como mostra a questão 5 da página 187 e a questão 9 da página 189. O mesmo ocorre com expressão "indivíduo e sociedade", que não é abordada na obra mas aparece no texto base da questão 3 da página 28. Registra-se, ainda, que a palavra "socialização" é mencionada apenas uma vez no texto principal da obra, no segundo parágrafo da página 235, na expressão "novos ambientes de socialização", sem uma explicação anterior sobre os processos por meios dos quais a socialização se desenvolve nos indivíduos.

No que se refere à Antropologia e à Ciência Política, adiciona-se o problema da quase completa ausência dessas áreas do conhecimento na obra. O termo "Ciência Política" não é mencionado nenhuma vez na obra, e, inclusive, alguns de seus conceitos centrais, como "Estado", são apresentados como pertencentes à área das Relações Internacionais. Assim, no capítulo 6, no tema 1 intitulado "Conceitos básicos de Relações Internacionais", o primeiro tópico, na página 143, apresenta alguns conceitos centrais da política de forma breve, como "Estado", "Nação", "Estado-nação" e "Nacionalismo". Nenhum referencial teórico é mencionado, mas a definição de Estado converge com a de Max Weber, que só vai ser mencionado na página 242 do capítulo intitulado "Sociedade e Violência", na seção "Para refletir", em que a autoria da obra apresenta novamente o conceito de Estado a partir da sua perspectiva teórica. Há, assim, uma desorganização na obra do ponto de vista da sistematização sociológica, que compromete o letramento científico dos estudantes.

Destaca-se, ainda, que, apesar de ser mencionada 167 vezes na obra, a palavra "política" não é conceituada, e também é exigido o conhecimento conceitual do termo em algumas atividades, como a da página 247, em que se pergunta ao estudante o que ele compreende da definição de Hannah Arendt sobre política sendo que essa definição não foi apresentada do ponto de vista da autora. Por fim, destaca-se que o único conceito da Ciência Política melhor trabalhado na obra é o conceito de "poder" neste mesmo capítulo 10, que, no entanto, é feito com foco nas discussões de autores mais associados à Filosofia, como Hannah Arendt e Michel Foucault entre as páginas 240 e 244.

Em relação à Antropologia, também não há uma apresentação da área do conhecimento na obra. A palavra é mencionada pela primeira vez na página 39, no trecho do 2º parágrafo "Krenak defende o que a Antropologia chama de perspectivismo ameríndio". Ao lado há um box com um glossário sobre "perspectivismo ameríndio" mas nada é contextualizado sobre a Antropologia no LE. Anteriormente, na página 23 há um tópico de um parágrafo intitulado "O que é cultura?", em que este conceito chave é apresentado apenas com base nos usos do termo, sem nenhuma menção à Antropologia ou ao seu lugar central nessa área do conhecimento. O capítulo 9, que se propõe a abordar questões relativas à diversidade e alteridade não o faz, no entanto, com base no corpo teórico e conceitual da Antropologia. Neste capítulo, a alteridade é apresentada com base em referencial da Filosofia na página 220; e os temas "choques culturais" e "sobreposição de culturas" são apresentadas numa perspectiva histórica ocidentalizada, sem nenhuma menção a etnografias ou teóricos, como mostra a página 221. A Antropologia é mencionada no tema 2 do capítulo, já relacionada à vertente evolucionista. Não há nenhum autor da Antropologia no item destinada à disciplina. Além disso, a definição de Antropologia cultural não menciona o relativismo cultural e sua oposição ao etnocentrismo, conceitos chave da disciplina. Em seguida, há uma definição de "Antropologia social", também como resposta ao evolucionismo, que em nada difere da definição anterior, constituindo erro conceitual e gerando confusão na leitura, como mostram o 2º e o 3º parágrafo da página 228.

O etnocentrismo é trabalhado na seção Filosofando dessa página, com base no filósofo Achille Mbembe, e, na página 229, o trecho a seguir demonstra um erro conceitual, ao dissociar o relativismo cultural da Antropologia Cultural, além do fato de que não há menção na obra a Franz Boas, principal referência teórico-metodológica dessa abordagem:

"Com o avanço dos estudos antropológicos, a divisão entre a Antropologia cultural e a Antropologia social foi derrubada em busca da análise das estruturas sociais. Esse conhecimento permitiu o surgimento do relativismo cultural, que interpreta as práticas culturais a partir dos valores e significados da própria cultura. Esse exercício pode ser extremamente difícil, principalmente quando as ações de outras culturas são diferentes das nossas".

Nota-se, assim, que a obra, além de não fornecer aos estudantes acesso aos conceitos centrais das três áreas do conhecimento que constituem as Ciências Sociais, por vezes o faz de maneira rasa, sem embasamento teórico ou incorre em erros conceituais, o que banaliza e fragiliza a recepção do conhecimento científico por parte dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 168
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 228, trecho "O aumento (...) próprio contexto"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 229, trecho "Com o avanço (...) diferentes das nossas"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 220
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 247
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 28
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 45
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 189
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 103
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 221
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 23
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 45
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 103
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 229, trecho "Com o avanço (...) diferentes das nossas"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 220
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 221
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 23
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 39
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 247
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 168
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 187
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 294, primeira linha
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 228, primeiro parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 48, primeiro parágrafo, quarta linha
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 28
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 189
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 228, trecho "O aumento (...) próprio contexto"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 39
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 187

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não favorece, na perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual das principais categorias dos seus campos do conhecimento. Embora apresente teorias e conceitos, não favorece seus domínios, privilegiando autores do campo filosófico e aposta em uma abordagem histórica das categorias analíticas.

Há categorias que sequer são mencionadas na obra enquanto conceitos ou temas, como "identidade social" e "instituições sociais". Outras categorias são explicadas, mas não da perspectiva das Ciências Sociais. É o caso da categoria "cultura", na p. 23, em que o termo é mencionado no contexto da indústria cultural, sem explorar como ocorre a construção simbólica da cultura nesse campo do conhecimento. Dessa forma, o conceito é apresentado de maneira isolada, sem estabelecer conexões com sua complexidade sociológica e antropológica.

A noção de etnocentrismo, abordada na p. 228, não é tomada na articulação com conceitos fundamentais da Antropologia, como relativismo cultural e estranhamento. Isso dificulta a compreensão das diferenças culturais e suas implicações na realidade brasileira. A ausência dessa articulação limita a percepção crítica dos estudantes sobre as diversas formas de interpretar e experienciar o mundo, não favorecendo o domínio do conceito.

Assim, o conceito de Estado aparece em diferentes momentos da obra, mas sem uma construção analítica que o relacione aos aspectos históricos, políticos e institucionais que o caracterizam. Na p. 26, há menção ao Estado logo após um trecho sobre os direitos do consumidor, mas sem a mobilização conceitual para tratar da sua compreensão. Já na p. 48, a obra traz a afirmação de que "as elites políticas e econômicas do país compreendem que o Estado deveria promover o desenvolvimento nacional, sob o slogan oficial 'Brasil Grande'", afirmação desacompanhada de fundamentação teórica, conceitual ou metodológica que esclareça a relação entre Estado e elites políticas. Essa lacuna impede que os estudantes compreendam criticamente o papel do Estado na estrutura social e econômica do país.

A abordagem sobre o conceito de poder na p. 243 se restringe à perspectiva dos micropoderes do filósofo Foucault, sem estabelecer conexões com outras concepções fundamentais da Ciência Política e da Sociologia. A teoria da dominação legítima de Weber e a abordagem marxista sobre a estrutura de poder, por exemplo, não são mobilizadas para enriquecer a análise. Esse tratamento fragmentado compromete a compreensão dos estudantes sobre as múltiplas dimensões do poder e suas implicações na organização social.

Há, ainda, as categorias que são mencionadas na obra, mas não abordadas do ponto de vista conceitual, como "sociedade", "dominação", "ideologia" e "socialização". Por vezes essas expressões estão mencionadas sem contexto e fora da relação conceitual das Ciências Sociais, o que não favorece a compreensão dos termos, como ocorre na p. 303, no parágrafo quatro na palavra "ideologia", na p. 151, no terceiro parágrafo, com a palavra "poder", e na p. 90, último parágrafo, na palavra "dominação".

Além disso, a obra não trata da discussão sobre o conceito de dominação de maneira a favorecer a sua apreensão. A tipologia weberiana de dominação não é explorada, limitando a compreensão do fenômeno no contexto político e social. Embora a p. 88 do LE mencione o conceito, não há uma articulação com as contribuições de Weber que permita um entendimento do tema.

O conceito de sociedade também não é devidamente estruturado na obra. Ele é apresentado de maneira pontual, sem problematizar suas diferentes concepções dentro das Ciências Sociais nem sua relação com processos históricos e políticos. Embora haja um esforço para ampliar essa discussão por meio da referência ao conceito de Antropoceno na p. 35 e da cosmovisão de Krenak e outros na p. 39, essas menções não são desenvolvidas de forma a promover uma visão mais ampla da diversidade sociocultural e das múltiplas formas de organização da vida social e fomentar a apreensão pelo estudantes das teorias e conceitos.

As instituições sociais são mencionadas ao longo da obra, mas sem articulação com os valores e normas que sustentam suas funções. Além disso, a obra prioriza referências à realidade dos Estados Unidos em detrimento da realidade brasileira. Na p. 132, há tópico específico dedicado aos EUA, além de diversas referências culturais ao país ao longo do livro, como na p. 22, incluindo a menção ao "Dia da Terra", apresentado como uma data comemorativa criada nos Estados Unidos. Por outro lado, não há discussões sobre o funcionamento das instituições políticas brasileiras, como o sistema eleitoral, a estrutura do Congresso Nacional e outras instâncias fundamentais para o exercício da cidadania.

A abordagem sobre ideologia, nas p. 22, 72 e 122, não estabelece conexões com as principais tradições teóricas das Ciências Sociais. Na p. 140, a ideologia é mencionada no contexto geopolítico, mas sem apresentar seu papel na estruturação das relações de poder e na reprodução das desigualdades sociais.

A noção de socialização é apresentada uma vez na p. 235, mas sem detalhamento sobre os agentes socializadores, os processos de internalização de normas e valores e a relevância da socialização para a construção das relações sociais e políticas. A falta de uma abordagem conceitual e metodológica limita a compreensão dos estudantes sobre a formação das identidades sociais e os processos de integração e diferenciação na sociedade.

Por fim, menciona-se que apenas as categorias "classes sociais" e "Estado", apesar de apresenta conceitualização da perspectiva das Ciências Sociais, não favorecem a sua apreensão conceitual e teórica. "Classes sociais" é conceituado a partir da perspectiva de Karl Marx na p. 63, em contextualização dos diferentes modos de produção, e a categoria "Estado" é apresentada especificamente no Capítulo 6, como um conceito das Relações Internacionais. Nenhum referencial teórico é mencionado, mas a definição de Estado converge com a de Max Weber, que só vai ser mencionado na p. 242 do capítulo intitulado "Sociedade e Violência", na seção "Para refletir", em que a autoria da obra apresenta novamente o conceito de Estado a partir da sua perspectiva teórica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 240 a 246
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 23
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 228
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 23
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 90, trecho "Na cidade-Estado (...) cotidiano"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 151, trecho "A teoria crítica (...) sociedade"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 228
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 26 - questão 1 da atividade em grupo no final da página.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 303, trecho "Podemos entender (...) Estado"
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 228 - final da página na questão de número 1.
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 303, trecho "Podemos entender (...) Estado"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Páginas 240 a 246
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 90, trecho "Na cidade-Estado (...) cotidiano"
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 23 - primeiro parágrafo
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 151, trecho "A teoria crítica (...) sociedade"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim

Parcialmente

 Não

Justificativa:

A obra didática não constrói as situações de ensino de modo a partir da realidade dos estudantes para, então, elaborar o conhecimento sociológico ou, ainda, construção de situações hipotéticas do cotidiano, por exemplo, que permitam aos professores e estudantes realizarem, em conjunto, o exercício da imaginação sociológica. Pontua-se, inclusive, a ausência da apresentação na obra desse conceito, bem como de termos como "desnaturalização" e "problematização", além das diferenciações entre "senso comum" e "senso crítico". Essas são categorias fundamentais para atribuir sentido ao conhecimento sociológico de forma criativa, que parta da realidade dos estudantes para, então, construir o conhecimento sociológico. Além disso, a obra não apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, apresentando apenas exemplos soltos, como se demonstra abaixo.

No geral, a abertura dos capítulos apresenta um texto introdutório sobre o tema, justificando por que estudá-lo e, em alguns capítulos, com questões reflexivas direcionadas aos estudantes, sem contexto ou análise das categorias. Na sequência, a seção "Trocando ideias" também traz questões introdutórias aos estudantes sobre o tema que permeiam o capítulo, ora propondo alguma pesquisa e debate com colegas, ora apenas fazendo perguntas. Os temas são iniciados já de forma argumentativa e, de maneira geral, o texto principal não é construído em diálogo com os estudantes. Isso fica a cargo das seções de atividades e demais seções, que propõe reflexões aos estudantes. No entanto, mesmo nesses casos, não há diversidade na abordagem que estimule a criatividade, com foco em perguntas sobre o conteúdo abordado ou análise sociológica delas.

Por exemplo, no capítulo de abertura do livro, que aborda o tema do "Consumo", sua apresentação traz algumas questões aos estudantes, já mencionando o teórico Marcel Mauss nesse texto introdutório, na p. 12, sem aprofundá-lo posteriormente. Em seguida na p. 13 são colocadas questões aos estudantes e na página 14 o tema já apresenta o conteúdo.

No capítulo dedicado ao trabalho, a obra menciona as transformações nas profissões tradicionais diante do avanço tecnológico e o surgimento de novas ocupações no mercado digital, nas p. 60-63, sem colher a análise sociológicas com as relações do cotidiano dos estudantes. Questões centrais como a precarização do trabalho, a flexibilização das relações trabalhistas e a crescente informalidade não são discutidas sob a ótica das estruturas sociais e das desigualdades associadas a esse processo. A seção "Reflexões sobre o trabalho", p. 62, discute a ansiedade dos estudantes em relação ao futuro profissional e a importância do equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, mas permanece no nível do debate individualizado, sem recorrer a conceitos sociológicos como alienação, divisão social do trabalho e desigualdade de oportunidades, que poderiam subsidiar uma análise mais crítica e estrutural sobre as condições de trabalho na sociedade contemporânea. Assim, deixa de fazer a análise sociológica do exemplo cotidiano.

A questão dos influenciadores digitais, tema de grande interesse dos estudantes, é abordada na p. 77, destacando seu papel como formadores de opinião. Contudo, a obra não articula essa discussão com conceitos sociológicos essenciais, como indústria cultural, dominação simbólica e capital cultural, para compreensão mais ampla do papel desses agentes na reprodução de padrões sociais. Isso é especialmente significativo considerando que o próprio material mobiliza Bourdieu na p. 222, sociólogo que se dedicou ao tema da reprodução social, mas não estabelece conexões entre suas teorias e os fenômenos contemporâneos discutidos ao longo do livro.

O Capítulo 7 sobre "Gênero", que tem potencial de diálogo com a vivência dos estudantes, é também um exemplo. Na p. 166 a abertura é feita de maneira teórica, seguida na p. 167 com três perguntas e na p. 168 com a abertura do tema já com uma definição conceitual. O conceito de identidade aparece na p. 166, vinculado ao debate sobre gênero, mas sem uma abordagem mais ampla que contemple as múltiplas identidades que atravessam o ser social. A identidade nacional, por exemplo, é mencionada na p. 144, sem articulação com os conceitos sociológicos de nação e de pertencimento. Já na p. 145, a identidade política é tratada de maneira genérica, utilizando o futebol como exemplo, sem aprofundar sua relação com a participação política e o exercício da cidadania.

O papel das instituições sociais e políticas também não recebe a análise sociológica em contextualização com o cotidiano dos estudantes. A obra menciona instituições estrangeiras, na p. 132, especialmente dos Estados Unidos, mas não apresenta análise sobre o funcionamento das instituições políticas brasileiras, como o Congresso Nacional, os Três Poderes ou os mecanismos de participação democrática. Essa ausência compromete a compreensão dos estudantes sobre cidadania e participação política no Brasil.

Outro aspecto é a ênfase em estruturas sociais estrangeiras ao longo da obra. Há referências a estatísticas sobre violência policial contra negros nos Estados Unidos na p. 93 e aos organismos multilaterais estadunidenses na p. 161, mas a ausência de discussões sobre fenômenos brasileiros limita a aplicabilidade dos conceitos à realidade dos estudantes. Temas como o impacto das desigualdades sociais no acesso ao mercado de trabalho, a concentração de renda e a influência da mídia nacional na formação da opinião pública não são abordados de modo a tornar a análise sociológica significativa aos estudantes. Um exemplo dessa lacuna está na p. 22, que menciona o "Dia da Terra", criado nos Estados Unidos, sem estabelecer um paralelo com iniciativas ambientais brasileiras, como o Dia da Amazônia ou políticas públicas voltadas à sustentabilidade no país. Essa escolha reflete a pouca valorização da realidade nacional no material didático, tornando-o menos acessível e relevante para o contexto dos estudantes brasileiros.

A noção de socialização é mencionada na p. 235, sem contextualização que evidencie como os agentes socializadores influenciam a identidade e o comportamento social dos indivíduos. A obra não problematiza as diferenças nos processos de socialização entre distintos grupos sociais, deixando de explorar aspectos fundamentais da reprodução das desigualdades e da manutenção das hierarquias sociais.

No capítulo 11, que aborda a "Tecnologia", apesar de o texto de abertura da página 266 trazer elementos do cotidiano, não o faz de modo a instigar os estudantes ou relacionar com a análise sociológica. O mesmo acontece com as perguntas da p. 267 e o início do conteúdo na p. 268, que não apresenta perspectiva reflexiva na apresentação do conteúdo. Não há, nesses casos, análises sociológicas das situações propostas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 13
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 12
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 268
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 267
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 14
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 93 - gráfico do final da página.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 62. - Primeiro e segundo parágrafo.
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 12
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 266
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 13
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 166
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 167
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 168
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 132 - início do capítulo.
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 167
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 267
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 168
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 14
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 268
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 266
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 166

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim

Parcialmente

 Não

Justificativa:

A obra não garante que os conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam entendidos pelos estudantes como ferramentas para a compreensão das suas próprias vidas. A obra não utiliza estratégias metodológicas que permitam esse caminho, distanciando o tratamento teórico-conceitual da realidade dos estudantes. Além disso, a abordagem de diversos conceitos das Ciências Sociais é frágil ou inexistente, o que limita as possibilidades de instrumentalização para a compreensão do mundo social.

A abordagem dos principais conceitos das Ciências Sociais na obra não ocorre de maneira sistemática, comprometendo a construção de um conhecimento articulado com a realidade dos estudantes. No campo da Antropologia, a discussão sobre cultura não estabelece as bases conceituais desse campo do saber e não promove a compreensão do termo com a ponte para a condição da vida dos estudantes. Na p. 23, o termo é utilizado para introduzir o tema da indústria cultural, mas sem desenvolver uma análise antropológica, limitando-se à citação de um verbete de dicionário. Além disso, a temática da indústria cultural já havia sido mencionada anteriormente na p. 20 sem a devida fundamentação conceitual e teórico-metodológica que situasse a cultura como um objeto central da Antropologia e da vida dos estudantes, nos diferentes contextos.

A abordagem sobre a Antropologia evolucionista (p. 228 do LE) também se revela limitada, pois não estrutura um debate aprofundado sobre cultura, nem explora outras correntes teóricas fundamentais da disciplina. Conceitos como relativismo cultural, estranhamento e etnocentrismo são mencionados de forma isolada e declarativa, sem que sejam devidamente operacionalizados no contexto do pensamento antropológico ou articulados à complexidade da realidade empírica.

A obra também apresenta um tratamento fragmentado das temáticas política, poder, Estado e instituições políticas, sem estabelecer conexões conceituais. Não há distinção precisa entre política no sentido amplo e política pública desenvolvimentista, entre as p. 48-52, onde são mencionadas. A abordagem sobre a política na América Latina, iniciada na p. 294 não se desenvolve no sentido de combinar a realidade dos estudantes, situados nesse espaço social e político.

A ausência de uma base teórica, metodológica e conceitual consistente sobre os clássicos da Sociologia limita a capacidade da obra de introduzir autores contemporâneos que se apoiem nessas contribuições para interpretar a realidade social. Isso restringe o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise sociológica, dificultando a compreensão dos estudantes sobre a complexidade das dinâmicas sociais.

Outro exemplo, o Capítulo 7 é dedicado aos debates sobre gênero e sexualidade, sendo a categoria gênero mencionada diversas vezes, inclusive nas atividades e questões de vestibular, mas ela só vai ser explicada do ponto de vista sociológico no final do Capítulo 8, na p. 211, quando a autoria aborda o movimento feminista. O mesmo acontece com a categoria "heteronormatividade". No Capítulo 7, há apenas um quadro que apresenta o termo como "Heteronormatividade: é a ideia de que a heterossexualidade é a única orientação sexual normal e desejável, marginalizando outras identidades". É apenas na p. 214, no Capítulo 8, que a autoria vai apresentar conceitualmente cis e heteronormatividade, depois de um capítulo mencionando as categorias sem a devida conceituação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 45
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 168
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 211, trecho "A teoria feminista (...) feminilidade".
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 214
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 168
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 23
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 45
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p.161, terceiro parágrafo
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 23
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 214
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 143
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 103
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 242
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 22, primeira linha
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 63, primeira linha
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 211, trecho "A teoria feminista (...) feminilidade".
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 103
IM LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 242

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em sua abordagem, a obra didática privilegia deslocamentos temporais, favorecendo parcialmente os processos de desnaturalização e crítica de valores, instituições e práticas que orientam a conduta dos estudantes.

Exemplos das digressões históricas podem ser verificados a seguir. Ao abordar a discriminação a pessoas com deficiência na p. 232, a obra remonta à Idade Média para exemplificar a associação da deficiência física a um castigo divino. Outro exemplo está na seção "Dialogando com..." da p. 245, em que a autoria propõe uma reflexão sobre obediência e violência a partir da leitura sobre um experimento realizado em 1963 por um psicanalista. Alguns dados e mapas apresentados pela autoria, que abordam situações de outros países, favorece deslocamentos espaciais, como mostra o quadro da atividade da p. 50 e a reflexão da p. 185, em que aborda a LGTBfobia a partir da situação de outros países e de valores religiosos, estimulando também deslocamentos socioculturais nos estudantes. Tais deslocamentos favorecem leituras de outros tempos e espaços.

Em outros momentos, a abordagem da obra não favorece os deslocamentos, os fazendo de maneira parcial, descritiva e normativa. Nas p. 93-94, a obra utiliza os termos "escravidão" e "escravização" como sinônimos, sem explicitar a distinção conceitual entre eles, cuja diferenciação permite compreender que "escravização" remete ao processo ativo de subjugação e exploração de pessoas, enquanto "escravidão" refere-se à condição imposta a esses indivíduos. De acordo com a BNCC e as diretrizes do PNLD, a obra deve contribuir para o letramento racial e para a crítica das estruturas de poder, mas a ausência dessa diferenciação compromete a análise sobre a persistência do racismo estrutural na sociedade brasileira e limita a crítica de valores, instituições e práticas dos estudantes.

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não tem um capítulo introdutório no qual apresenta alguns dos fundamentos epistemológicos e as diferentes linhagens teóricas que pavimentam a perspectiva sociológica. Nos capítulos e apresentação dos temas não há também uma discussão que apresenta confronto entre diferentes olhares. Em geral, a apresentação de um conceito genérico e de dados gerais sem interpelar os limites e possibilidades da teoria, tampouco as fontes e as condições de coleta e interpretação de fontes e dados qualitativos. Isso acontece por exemplo, na parte que discute a violência a partir da p. 247 onde as categorias e os número aparecem de modo um tanto quanto naturalizado, determinado por uma causalidade histórica, sem abrir possibilidades para um debate sobre como diferentes pesquisadores lançam o olhar sobre as condições de expansão e as modalidades de violência no Brasil contemporâneo.

Também é notável o fato de que a obra é bastante precária no que diz respeito a uma abordagem dos processos políticos. Na verdade não há, rigorosamente representada as contribuições da Ciência Política. A obra prefere abordar da perspectiva histórica o populismo na América Latina do século XX ao invés de indagar sobre a ossatura institucional no Brasil contemporâneo (p. 294). Prefere também discutir temas da governança global do que dos impasses entre os poderes e a crise política ou o sistema partidário brasileiro (p. 140).

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática privilegia uma perspectiva diacrônica na apresentação dos conteúdos, priorizando, nos primeiros temas, uma abordagem de evolução do fenômeno ao longo do tempo. Após isso, no geral, a obra apresenta uma perspectiva sincrônica, abordando os conteúdos no tempo presente. No entanto, a obra apresenta falhas conceituais que levam a anacronismos.

Por exemplo, no Capítulo 4, ao abordar o fenômeno da escravidão entre as p. 90-95, parte desde Roma e Grécia Antiga, passando pela escravidão nos Estados Unidos e nas Américas, até chegar ao caso brasileiro, finalizando o tema 1 com as consequências contemporâneas desse fenômeno social. Os temas 2 e 3 exploram o tema da escravidão no cenário contemporâneo. O mesmo acontece no capítulo 8, no tema 1 entre as páginas 193 e 198, em que parte de uma abordagem histórica que remonta ao Brasil Colônia para explicar as desigualdades sociais no Brasil contemporâneo.

Nas p. 122-123, a explicação das ideologias surgidas na Revolução Industrial não diferencia as condições históricas específicas de cada contexto, tratando anarquismo e socialismo como fenômenos homogêneos e atemporais. Essa abordagem desconsidera as diferenças entre as correntes de pensamento e os diversos momentos históricos em que se desenvolveram, o que compromete a compreensão das transformações sociais e políticas ao longo do tempo. A falta de distinção entre esses processos históricos pode gerar uma visão distorcida dos movimentos sociais, dificultando a análise crítica sobre suas reindicações e estratégias de luta em diferentes períodos.

Nos Capítulos 7 e 11, a obra prioriza uma abordagem sincrônica, com uma breve contextualização histórica, para abordar as discussões sobre de gênero e sexualidade, e tecnologia.

Por fim no capítulo 12 a obra aproxima experiências políticas históricas em contextos latino americanos (Brasil, Argentina e México) em uma perspectiva comparada que não demonstra as especificidades de cada caso. Por fim, em uma atividade da p. 313, aproxima alguns episódios contemporâneos (como a eleição de Trump) àquelas experiências históricas remotas de modo bastante descuidado.

A BNCC enfatiza a importância de identificar continuidades e rupturas históricas, o que é essencial para que os estudantes compreendam como determinados padrões de dominação e exploração se mantêm ou se transformam ao longo do tempo. A ausência dessa perspectiva que mostra as forças sociais disruptivas da história, demonstrando como atuam em cada contexto, limita a análise e suas expressões no cenário econômico e político global atual.

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, apresentando categorias elementares para o debate contemporâneo.

A discussão sobre necropolítica e pacto da branquitude foi apresentada na p. 249 e a de racismo estrutural no podcast do Capítulo 4. No entanto, não há capítulo destinado às questões relativas ao campo das relações raciais, o que limita a apreensão de forma sistematizada da temática pelos estudantes. Na página 364 do LE, há uma definição de racismo estrutural baseada em Silvio Almeida e uma menção ao podcast "Tema 3: Políticas afirmativas contra o trabalho análogo à escravidão e lutas sociais", na p. 329. No entanto, a obra não explora de maneira como essa estrutura se manifesta nas instituições brasileiras, na polícia, no mercado de trabalho e no sistema educacional. O conceito de racismo estrutural é mencionado, mas tratado de forma fragmentada, enfatizando ações individuais, sem demonstrar como o racismo está inserido nos mecanismos sociais de manutenção das desigualdades. De acordo com Silvio Almeida, o racismo estrutural não se reduz a atos isolados, mas está enraizado no funcionamento sistêmico da sociedade. A abordagem individualizante adotada pela obra limita a análise crítica do problema e impede que os estudantes compreendam as desigualdades raciais como uma questão estrutural, reforçando uma leitura superficial da realidade social.

Já a categoria patriarcado, por exemplo, é apresentada nos Capítulos 7 e 12. Na página 168, o conceito de patriarcado está descontextualizado, sem discussão sobre sua transformação histórica e as implicações nas estruturas de poder contemporâneas. A análise crítica do patriarcado requer articulação com as teorias feministas interseccionais e com as transformações na divisão sexual do trabalho, evidenciando como as relações de gênero se moldam a partir das interações entre raça, classe e outros marcadores sociais. A ausência de contexto compromete a compreensão da luta feminista e sua relação com o capitalismo e o neoliberalismo, dificultando que os estudantes percebam as conexões entre a exploração econômica e a opressão de gênero ao longo da história e na atualidade.

Além disso, a obra não aborda o neoliberalismo do ponto de vista explicativo, sendo a categoria mencionada quatro vezes sem a devida conceituação, como mostram as p. 78-276. Assim, não estabelece conexões com seus impactos estruturais no mundo do trabalho e nas políticas públicas. A abordagem enfatiza a fluidez das relações sociais e econômicas no contexto contemporâneo, mas não articula como as políticas neoliberais reconfiguram o mercado de trabalho, precarizam as relações de emprego e reduzem a atuação do Estado em áreas como saúde, educação e seguridade social. A ausência dessas conexões limita a compreensão dos estudantes sobre as consequências concretas do neoliberalismo na vida cotidiana e nas desigualdades sociais.

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática não apresenta alguns dos conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais aos estudantes e, quando é feito, é de forma breve, dificultando a capacidade dos estudantes em contextualizar modos de pensar.

A obra não evidencia como as transformações históricas do século XIX, especialmente a Revolução Industrial, a Revolução Francesa e o Iluminismo, impulsionaram a necessidade de sistematizar o estudo da sociedade. A ausência dessa reflexão dificulta a compreensão dos estudantes sobre a relação entre o pensamento sociológico e as mudanças estruturais da modernidade. Na p. 37, a obra esboça uma discussão sobre a "Modernidade", mas não consegue operacionalizar como a Sociologia surge nesse período como parte constitutiva do projeto iluminista. Essa lacuna compromete a compreensão do caráter histórico da Sociologia e de sua vinculação com os desafios intelectuais da época.

Além disso, a obra não explora controvérsias entre os clássicos e os contemporâneos. Nas páginas 63-66, os principais autores da tradição sociológica, Durkheim, Weber e Marx, são introduzidos de forma descritiva e isolada, sem explicitação das divergências teóricas que os caracterizam. A obra não demonstra como suas produções intelectuais foram influenciadas pelos contextos históricos e epistemológicos em que estavam inseridos, tampouco como dialogaram entre si, seja por oposição ou complementação de ideias. Essa abordagem impede que os estudantes compreendam as diferentes correntes de pensamento sociológico e suas implicações para a interpretação da realidade social.

Outro ponto que merece atenção é a ausência do debate sobre a influência das Ciências Naturais no pensamento sociológico. Na p. 246, a obra traz alguns elementos da teoria comteana, mas de forma desconectada de sua origem e de suas contribuições para a Sociologia. Essa omissão compromete a compreensão sobre as representações da natureza e como a Sociologia se estruturou metodologicamente e os debates que permearam sua consolidação como disciplina científica.

Outros exemplos demonstram a falta de contexto e argumentos em relação aos conhecimentos apreendidos das Ciências Sociais. Não há apresentação do conceito de "Cultura", como próprio da Antropologia, o que poderia ter sido feito no Capítulo 9, quando a autoria aborda a Antropologia Evolucionista na p. 228. Não há menção a autores e nem contextualização sobre como as pesquisas eram construídas naquele contexto, de modo a situar e explicar como essa vertente se desenvolveu.

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

A obra traz um repertório diversificado sobre mídias e estratégias de ilustração didática, incluindo charges, ilustrações, filmes, músicas, matérias publicitárias, podcasts, entre outros. No entanto, as análises apresentadas não dialogam com a perspectiva das Ciências Sociais e mostram-se pouco engajadas em evidenciar a diversidade de expressões que compõem a vida contemporânea.

As populações rurais são abordadas de maneira a reforçar estereótipos e perspectivas anacrônicas. A ruralidade é retratada como se estivesse restrita ao passado, e há diversos trechos da obra que fazem referência à "agricultura de subsistência" ou expressões similares de maneira preconceituosa (p. 59, 94, 131, 135, 193). Portanto, a expressão da vida contemporânea dessas populações é apresentada de forma obsoleta.

As tirinhas por vezes são abordadas de modo a reforçar a perspectiva normatizadora e individualizante da obra. Na p. 16 do LE a tirinha é problematizadora para questões relacionadas a "autocuidado" e "autoconsciência".

A predominância de mãos brancas interagindo com tecnologias digitais pode sugerir uma associação implícita entre o uso de tecnologia e pessoas brancas, o que pode reforçar desigualdades na representação cultural e visual da obra:

- LP p. 61 – Fotografia de homens e mulheres brancos usando o computador.
- LP p. 80 – Fotografia de uma mão branca escrevendo uma entrevista e outra mão branca concedendo a entrevista.
- LP p. 200, 266, 270 – Fotografias de mãos brancas segurando um smartphone.
- LP p. 209 – Fotografia de uma mão parda segurando um smartphone.
- LP p. 267 – Fotografia de uma mão branca usando um computador.
- LP p. 271 – Fotografia de quatro jovens brancos tirando uma selfie, sendo duas mulheres e dois homens.

Há predominância de imagens estrangeiras oriundas de banco de imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 201- box "saiba mais"
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 241
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 235
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 231
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 78
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 262
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 16 - box "atividades" - questão 2
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 215
IM MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000680130P260101204816_DESC.pdf	Página 17
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 215- Primeiro parágrafo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 215- Primeiro parágrafo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 16 - box "atividades" - questão 2
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 201- box "saiba mais"

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra não garante que boa parte dos conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam entendidos pelos estudantes como ferramentas para a compreensão das suas próprias vidas, uma vez que não realiza um tratamento teórico-conceitual da realidade. Além disso, a abordagem de diversos conceitos das Ciências Sociais é frágil ou inexistente, o que limita as possibilidades de instrumentalização para a compreensão do mundo social.

No entanto, questões em algumas seções estimulam a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social e das suas vivências no mundo. Por exemplo, em relação ao tema do patriarcado e dos papéis de gênero, a autoria propõe nas p. 171-173, atividades de pesquisa e reflexão que instrumentalizam os conceitos para a compreensão da vida social.

A seção "Para Ler e Interpretar" também estimula a curiosidade ao abordar gêneros textuais diversos e orientar a relação deles com o conteúdo abordado. Por exemplo, na p. 178, estimula a reflexão sobre interseccionalidade a partir de textos de Grada Kilomba e Carolina Maria de Jesus.

No capítulo sobre escravidão, p. 98, há referência ao trabalho análogo à escravidão, mas a abordagem se apresenta desconectada das dinâmicas regionais e das particularidades socioeconômicas que favorecem o aliciamento e a exploração de trabalhadores. A obra não problematiza as diferenças entre estados, classes sociais e setores econômicos, o que compromete a compreensão dos estudantes sobre os mecanismos que perpetuam essa forma de exploração na sociedade contemporânea. A falta de um aprofundamento teórico e de dados específicos sobre o contexto brasileiro limita a análise crítica sobre o tema.

Além disso, a obra não incentiva diretamente a realização de projetos de pesquisa ou atividades de campo, o que restringe a possibilidade de os estudantes explorarem a realidade social a partir de investigações próprias. A perspectiva de protagonismo juvenil apresentada no material enfatiza ações de reprodução da ordem social vigente, sem estimular reflexões sobre mudança social e transformação estrutural. Um exemplo disso pode ser observado na página 14 do LE, onde há um incentivo à organização de uma feira de doação, mas sem uma análise crítica sobre as estruturas de poder e desigualdade que tornam essas práticas necessárias. A inclusão de debates sobre justiça social, políticas públicas e acesso a direitos poderia enriquecer a reflexão e ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelas populações mais vulneráveis.

Outro ponto que merece atenção é a predominância de referências a autores europeus e estadunidenses, com pouca valorização da produção de cientistas sociais brasileiros e latino-americanos. Essa escolha editorial reduz as possibilidades de análise a partir de perspectivas que dialogam mais diretamente com a realidade sociopolítica da América Latina. Embora a obra tenha espaço para contemplar essas referências, essa lacuna persiste ao longo do material, como pode ser observado nas páginas 320-323 do LP.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações diversificadas. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 59, na seção Dialogando com matemática e suas tecnologias, ao debater a taxa de mortalidade dentre os conceitos advindos da demografia, apresenta-se no texto e na foto a atuação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a partir da técnica de análise e interpretação de dados utilizada no Brasil e em outros países. No Livro do Estudante (LE), p. 168, o infográfico sobre a crise hídrica no Brasil no período de 1960 a 2014, no qual enfatizam-se informações do país problematizando com dados e tendências internacionais. Ainda no Livro do Estudante (LE), p.177-178, consta uma notícia sobre a contaminação das águas e os povos originários; na sequência apresentam-se elementos da denúncia na Organização das Nações Unidas sobre a emergência do atendimento à comunidade indígena yanomami. Pelo exposto, afere-se que a obra constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) estão presentes textos e atividades que favorecem o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p.15-17, ao debater a globalização, suas origens e fases reitera-se as implicações históricas e atuais no cotidiano; favorecem ainda, o Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 52-53, no texto sobre as culturas juvenis, permite-se a introdução das competências socioemocionais, da autoconsciência e da consciência social a partir dos fenômenos dos jogos, músicas e práticas culturais dissipadas com a globalização. Ainda no Livro do Estudante (LE), p.76, no box Para refletir, a reflexão proposta versa sobre casos de xenofobia, preconceito e a perseguição de povos de culturas distintas. Pelo exposto, afere-se que a obra mobiliza competências socioemocionais e valores direcionados à consciência social e à tomada de decisão responsável, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular.

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) identifica-se a coerência entre a fundamentação teórica-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios. No Livro do Estudante (LE), p. 3, observa-se na apresentação da obra a indicação de que além dos conhecimentos científicos, esta promove a reflexão sobre os direitos humanos, a cultura da paz e de valores como ética, respeito à alteridade, cooperação e empatia que levam ao exercício da cidadania, além da conscientização ambiental, considerados essenciais para a coletividade e para a resolução dos (urgentes) problemas sociais e econômicos do século XXI, indicando também que a obra busca orientar ao estudante que se torne protagonista da sua vida e das transformações que deseja para o mundo. Tais características, estão presentes no Livro do Estudante (LE), p. 201, na seção Para refletir, na qual observa-se fragmento de texto denominado Carta da Terra, abordando a reflexão sobre o momento atual ser crítico e que requer da humanidade decisões responsáveis respeitando a natureza, os direitos humanos universais, a justiça econômica numa cultura da paz. Também, no Livro do Estudante (LE), p. 282-283, Tema 2 Direito à cidade, no qual observa-se texto sobre o conceito de direito à cidade, e cita-se a legislação sobre a temática do Estatuto da Cidade (Lei nº 10257/2001), que objetiva garantir que todos os cidadãos tenham acesso a direitos básicos que possibilitem uma vida digna; e nas Atividades 1-2 propõe-se a reflexão sobre se todos os direitos mencionados no texto são garantidos a todos os cidadãos. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios.

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante, (LE), p. 70, a Atividade (At) 1 permite a discussão sobre as políticas públicas e/ou projetos de lei que possam desenvolver sobre o envelhecimento da população. Nesse sentido, mobiliza e favorece o pensamento crítico e propositivo sobre a população brasileira e mundial. No Livro do Estudante, (LE), p. 94-95, os mapas e a atividade, permitem a análise sobre os conflitos atuais e os refugiados a partir de uma análise sobre a crise migratória global. Ainda no Livro do Estudante, (LE), p. 148, na seção Para Ler e Interpretar, nota-se a construção de uma análise autônoma, crítica e propositiva sobre a contaminação das águas e o desmatamento na reserva indígena Yanomami em Roraima. Tais processos advindos do garimpo ilegal e devem ser analisados a partir dos impactos ambientais e a proposição de projetos para solucionar o problema. Pelo exposto, afere-se que a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) considera-se a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, no entanto considera-se de maneira parcial/limitada suas especificidades locais e seu território. No Livro do Estudante (LE), p. 46-47, na seção Prática de Pesquisa, consta uma proposta de estudo de caso sobre o uso e confiança do brasileiro em relação à internet, evidenciando o papel dos jovens no uso da internet, bem como a segurança digital. Todavia, não avança nas especificidades nos diferentes contextos territoriais do Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 51-52, ao debater a indústria cultural, evidenciam seus impactos na sociedade e apresentam exemplos do carnaval brasileiro, da cultura pop japonesa, da cultura juvenil e da conceituação de homogeneização e do consumo cultural. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 283, Atividade (At) 1, identifica-se o questionamento sobre o lugar de vivência do estudante, e se os direitos de todos os cidadãos são garantidos, e na At 2, propõe-se a análise de charge e questiona-se se existem situações semelhantes aos exemplos de ausência de direitos contidos na charge conhecidas pelo estudante. Pelo exposto, afere-se que a obra, considera parcialmente a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando de maneira limitada/parcial as suas especificidades locais e seu território.

3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) Estudante apresenta propostas para a progressão e recuperação de aprendizagens. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 18, na seção Revisitando o tema, ao final do Tema 1. O processo de globalização, do Capítulo 1, observa-se o questionamento revisitando a temática sobre os principais eventos históricos que resultaram no fenômeno da globalização e propõe-se a identificação e/ou recuperação das aprendizagens sobre o tema abordado. No Livro do Estudante (LE), p. 216, analisam-se os problemas ambientais no campo e os impactos significativos ao meio ambiente a partir de um mapa do desmatamento por biomas em 2023. Na continuidade, no Livro do Estudante (LE), p. 218, apresenta-se o mapa da Amazônia Legal composta por nove estados brasileiros e é enfatizado em consonância com os acordos ambientais internacionais e as delimitações nacionais. Nesse sentido, trata do desmatamento e as demais implicações e desafios do desenvolvimento sustentável da região. Pelo exposto, afere-se que a obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens.

3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 60, na seção Dialogando com Matemática e suas Tecnologias, consta uma análise sobre taxas de mortalidade por covid-19 em todos os estados da federação; permitindo, a construção de gráficos e análise comparativas frente às políticas de saúde pública. No Livro do Estudante (LE), p. 106, na seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, sistematiza-se o debate do multiculturalismo, fenótipos e a morfologia. Nesse devir, aponta-se a diversidade de uma população a partir das diferentes etnias e dos fatores ambientais. Ainda, no Livro do Estudante (LE), p. 142 mobiliza-se o debate sobre o trabalho infantil a partir de uma obra de arte que retrata a situação vivenciada na República Democrática do Congo na extração de cobalto. No decorrer da referida atividade enfatiza-se o potencial de obras artísticas como forma de protestos diante de problemas hodiernos, de diferentes ordens, quais sejam: social, econômica, política e ambiental. Pelo exposto, afere-se que a obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional do Ensino Médio. Como é possível observar, no Livro do Estudante (LE), p. 86, ao introduzir o conceito de migração interna e migração internacional, o texto e a imagem mantêm o padrão conceitual e dialógico. No Livro do Estudante (LE), p. 222, apresenta-se a temática da agropecuária e a emissão de gases estufa, cujo infográfico sobre os gases do efeito estufa (GEE) possui uma linguagem aderente aos demais conceitos prévios e acessíveis aos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 224-225, apresentam-se textos e fotos inerentes as cidades sustentáveis, com exemplos a partir da continente europeu. Pelo exposto, afere-se que na obra identifica-se linguagem dialógica, intermediária e interativa, acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional.

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. No Livro do Estudante (LE), p. 96-97, há um texto extraído do site da Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), que trata dos direitos de um refugiado. Na sequência, a atividade mobiliza as informações atualizadas e coerentes com a violação de direitos a partir do contexto migratório. No Livro do Estudante (LE), p. 159, na seção Práticas de Pesquisa, consta uma proposta de Revisão bibliográfica pertinente ao esgotamento dos recursos naturais e aos impactos ambientais. Assim indica-se, o Google Acadêmico para o acesso a produções confiáveis no complemento dos trabalhos em sala de aula. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 257, indica-se o documentário A pequena grande fazenda de 2022, que retrata a história de um casal que trocou a vida na cidade de Los Angeles por uma fazenda. Tal indicação está atrelada à abordagem sobre a desigualdade no acesso a incentivos tecnológicos nas áreas rurais. Pelo exposto, afere-se que a obra permite-se explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Como é possível observar, no Livro do Estudante (LE), p. 181, na seção Para Ler e Interpretar, na proposta que apresenta uma reflexão sobre a água e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seguida da proposição em grupo do desenvolvimento hipotético de um projeto com ações para políticas públicas e cumprimento das metas até 2030. No Livro do Estudante (LE), p. 185, ao introduzir a reflexão sobre o desenvolvimento sustentável, aponta-se a cidade de Oslo como a capital verde da Europa. Nesse sentido, indaga-se os estudantes a debaterem a existências de projetos ou propostas direcionados para a qualidade do ambiente nos seus municípios. No Livro do Estudante (LE), p. 283, nas Atividades 1 e 2, remetem-se aos problemas da falta de moradia e requer-se dos estudantes uma análise da dinâmica do local onde residem; propiciando comparações entre as distintas áreas urbanas. Pelo exposto, afere-se que a obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) identifica-se a presença do confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. No Livro do Estudante (LE), p. 137, no debate sobre trabalho, técnica e tecnologia, permite-se a análise da construção do espaço geográfico e sua consolidação a partir da mudança da paisagem e adaptações técnicas e tecnológicas; permitindo, novos conhecimentos científicos a partir da atuação antrópica. Já no Livro do Estudante (LE), p. 202-203, na seção Aplicando Conhecimentos, nota-se a presença de questões do ENEM (INEP) que versam sobre o avanço científico e a autonomia para compreensão da realidade geográfica e ambiental. No Livro do Estudante (LE), p. 258-259, identifica-se-se a discussão sobre a construção de Brasília e o fluxo migratório, sobretudo, da população nordestina. Nesse sentido, as indicações permitem a interpretação abrangente das transformações sociais e geográficas a partir da década de 1950 e uma análise mais plural da realidade brasileira, propiciando a análise embasada nos dados, programas públicos e demais proposições frente o contexto nacional. Pelo exposto, afere-se que a obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, com propostas que permitem a apropriação do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 39-40, consta uma introdução sobre espaço e tempo na Geografia. Nesse devir, indicam-se os conceitos-chave da ciência, permitindo a extensão dos fenômenos observados e a apropriação do conhecimento aplicado. No Livro do Estudante (LE), p. 136, no texto inerente aos recursos naturais contempla-se uma abordagem processual, assegurando à leitura das representações, perspectivas e processos vivenciados pelos estudantes a partir da escala de tempo humana, ou seja, dos recursos renováveis. No Livro do Estudante (LE), p. 283-284, ao debater a segregação socioespacial e o direito à moradia, ressaltam-se os desdobramentos do estudo urbano e a apropriação de conhecimentos científicos e legislações relacionadas. Pelo exposto, afere-se que a obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

3.114 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo I – 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares. Como é possível observar no Livro do Estudante (LE), p. 186, no Tema 1. Renascimento: a revalorização da Natureza, no qual demonstra-se, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, dando como exemplo a substituição do geocentrismo de Ptolomeu (a Terra como centro do Universo) pelo heliocentrismo de Nicolau Copérnico (o Sol como centro do Universo). Já no Livro do Estudante (LE), p. 229, apresentam-se os avanços da ética ambiental contextualizando com o filósofo Hans Jonas (1903-1993), e sua obra intitulada: O princípio da responsabilidade. Nesse contexto, indaga-se sobre os desafios para transformar as cidades brasileiras em cidades sustentáveis, entre outros desdobramentos envolvendo a sustentabilidade e o desenvolvimento tecnológico. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 249, apresentam-se algumas características da indústria 4.0 e os sistemas ciberfísicos. Nas fotografias exemplifica-se com o uso da internet e as casas inteligentes e o carro autônomo. Pelo exposto, afere-se que a obra valoriza as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares.

3.115 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) sugere parcialmente pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games). No Livro do Estudante (LE), p. 19, indica-se o Google Earth como uma ferramenta que permite explorar diferentes lugares do mundo sem se locomover, e, ainda, selecionar diferentes temporalidades. No Livro do Estudante (LE), p. 42-43, analisam-se algumas implicações das redes sociais, tais como a fake news, ansiedade, solidão, depressão, etc. no seu uso cotidiano na sociedade contemporânea. Assim, permite-se a autocritica e a identificação do problema. Todavia, não há uma proposição do uso da ferramenta para pesquisa e/ou análise adicional com os estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 182, consta uma proposta de estudo de caso a partir do uso das águas no município. Tal atividade de pesquisa de campo visa observar, fotografar e analisar as principais fontes de poluição e contaminação, os níveis de desperdício de água nas residências e os impactos da má qualidade da água e as implicações na vida da população. Já no Livro do Estudante (LE), p. 198, ao apresentar as Unidades de Conservação no Brasil, consta uma questão direcionada aos estudantes, indagando-os se já visitaram alguma Unidades de Conservação. Todavia, não indica-se o roteiro e/ou proposta direta para a atividade. No Livro do Professor (LP), p. 372-373 há uma indicação para propor uma visita enfatizando a biodiversidade local, ecossistema, práticas de conservação, impactos humanos e importância da preservação. Pelo exposto, afere-se que a obra sugere de maneira limitada/parcial pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia.

3.116 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) observa-se a sugestão de fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. Como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 41, em que debate-se o encurtamento de distâncias e os limites de espaço e tempo. Nesse contexto, indica-se a evolução dos meios de comunicação e a relação direta com as pessoas mais velhas da família e amigos dos estudantes. Também o Livro do Estudante (LE), p. 95, na Atividade (At) 4, que versa sobre conflitos recentes no mundo, e após realização de pesquisa sobre o assunto, sugere-se que junto ao professor o estudante organize uma apresentação para compartilhar com a turma utilizando a criatividade para escolha dos recursos como slides, música, vídeo, e que a apresentação pode ser na escola ou de forma digital. No Livro do Estudante (LE), p. 208, indica-se o Pod Me!, que é um podcast do curso de Meteorologia da Unesp, em episódio que trata da origem e aspectos da chuva ácida. Pelo exposto, afere-se que a obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

3.117 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) estão presentes situações-problema que estimulam a busca de reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 48, consta uma reflexão sobre o domínio da tecnologia ou seu inverso, ou seja, a dominação da mesma nas práticas cotidianas. Tais indagações permitem aos estudantes uma análise reflexiva sobre o uso da internet, das redes sociais, entre outros desdobramentos que possam interferir na sociedade contemporânea. No Livro do Estudante (LE), p. 72-73, ao introduzir a diversidade e choque de civilização, nota-se algumas reflexões sobre o conceito de cultura e seus desdobramentos em diferentes situações e contextos regionais. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 175, Atividade (At) 1, propõe-se a formulação de hipóteses sobre os impactos que atividades humanas podem gerar em uma bacia hidrográfica ao: explorar grande quantidade de água de uma nascente; despejar irregularmente resíduos industriais em um afluente; depositar lixo a céu aberto. Pelo exposto, afere-se que a obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão.

3.118 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 61, o mapa e o texto introduzem a temática da população mundial a partir da densidade demográfica e suas origens e desdobramentos a partir do desenvolvimento das civilizações e o aumento da complexidade das relações sociais, entre outros fatores que versam sobre a fixação da população em determinados territórios. No Livro do Estudante (LE), p. 146, apresentam-se os impactos ambientais da exploração mineral, retomando a temática ambiental a partir da cadeia produtiva do aço. No Livro do Estudante (LE), p. 198, o mapa sobre as Unidades de Conservação (UCs) no Brasil, permite a exemplificação e espacialização das UCs no país, divididas nas esferas federais, estaduais e municipais. Nesse sentido, possibilitam a compreensão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, bem como sua definição em UCs de proteção integral e aquelas de Uso Sustentável. Pelo exposto, afere-se que a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

3.119 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) explora alguns dos grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros. Tal característica é observada no Livro do Estudante, p. 33, no qual consta uma atividade dirigida sobre a relação entre a Inteligência Artificial (IA) e a globalização, para os estudantes enfatizarem as vantagens e desvantagens do seu uso. No Livro do Estudante, (LE), p. 44-45, debate-se as fake News e o fluxo de informações na atualidade. Tais análises, permitem refletir sobre os seus impactos na saúde e disseminação de informações que desafiam a sociedade. No Livro do Estudante, (LE), p. 210-211, se introduz o debate sobre mudanças climáticas e seus desdobramentos em relação ao tempo, clima, efeito estufa, aquecimento global etc. Ainda no Livro do Estudante, (LE), p. 264-265, apresentam-se alguns dados da agricultura familiar dos anos de 2017-2018 e indica-se a questão da soberania alimentar no país e a possibilidade de permanência do trabalhador rural no campo para evitar as consequências êxodo rural brasileiro. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta alguns dentre os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros.

3.1.20 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta abordagem que encaminha para o combate a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). No Livro do Estudante (LE), p. 53, ao debater as culturas juvenis, na Atividade 2, indaga-se aos estudantes sobre as culturas juvenis e sua aceitação ou preconceito na atualidade; permitindo a discussão, bem como a reflexão sobre as formas de combater o preconceito. No Livro do Estudante (LE), p. 76, na seção - Para refletir, debate-se as denúncias envolvendo casos de xenofobia, intolerância religiosa, neonazismo, racismo e misoginia; permitindo aos estudantes abordarem suas origens, bem como se colocarem no lugar das vítimas. No Livro do Estudante (LE), p. 104-105, o texto analisa a xenofobia, identidade e nacionalismo, contextualizando e indicado a legislação brasileira que prevê os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta abordagem que combate a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros).

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. No Livro do Estudante (LE), p. 14-15, ao introduzir o conceito de globalização, parte-se dos pressupostos e fases da mesma, de sobremaneira, no século XV, cuja marca elementar é a expansão marítima europeia. No Livro do Estudante (LE), p. 136, encontra-se uma abordagem sobre o uso dos recursos naturais e a sua distinção entre recursos não renováveis e renováveis; evidenciando o aprofundamento analítico e os desdobramentos a partir da tríade: trabalho, técnica e tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 199, debate-se o distanciamento da sociedade e do meio natural, retomando a interpretação do geógrafo Milton Santos ao tratar do desenvolvimento das sociedades, aprofundados aprendizagens e análises prévias dos estudantes. Pelo exposto, afere-se que a obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área. No Livro do Estudante (LE), p. 39, apresenta-se o conceito de espaço geográfico a partir da ação humana sobre a natureza. Nesse devir, apresentam-se duas fotos a partir de um terremoto e do desmatamento, em Porto Príncipe - Haiti e em Ilhéus - Bahia, respectivamente; contextualizando as mesmas nos estudos geográficos. Na sequência no Livro do Estudante (LE), p. 40, indica-se e conceitua-se sinteticamente as quatro categorias analíticas: território, lugar, região e paisagem, as quais dialogam com as fotos da página anterior. No Livro do Estudante (LE), p. 277-278, ao debater a população urbana e a urbanização, evidencia-se uma análise entre as regiões, quais sejam: Sudeste, Centro-Oeste, Sul, Norte e Nordeste. Nesse sentido, o mapa das áreas urbanizadas - 2019 e os demais dados do IBGE permitem mobilizar conceitos, políticas públicas e informações técnicas e científicas validadas e reconhecidas academicamente. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados. No Livro do Estudante (LE), p. 137, ao apresentar a temática trabalho, técnica e tecnologia constam a indicação complementar sobre o espaço geográfico e paisagem, ou seja, indicações que articulam a atividade econômica e os demais conteúdos abordados no capítulo. No Livro do Estudante (LE), p. 189, identifica-se a sugestão de texto específico do componente curricular de Geografia, que trata sobre Distanciamento da sociedade e do meio natural, afirma que de acordo com Milton Santos o que ocorreu no processo de desenvolvimento das sociedades foi a substituição dos elementos naturais por elementos humanizados, e contém trecho do livro A natureza do espaço: técnica, razão e emoção, do referido autor. No Livro do Estudante (LE), p. 271-272, o texto complementar intitulado: Formas de garantia e segurança de trabalho nos termos da cidadania industrial, é um excerto de um livro e permite a contextualização com os dados do IBGE e a posterior análise da situação do trabalho e dos trabalhadores. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) encaminha para o entendimento das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas. Como é possível observar no Livro do Estudante (LE), p. 18, no boxe Atividades, Atividade (At) 1, na qual propõe-se a elaboração de uma linha do tempo representando importantes tecnologias que foram desenvolvidas ao longo do tempo e na Atividade (At) 2, propõe-se realização de pesquisa de tecnologias voltas para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 39, ao introduzir os estudos geográficos indica-se a relação entre a sociedade e a natureza na origem da constituição do espaço geográfico. Assim, apresentam-se duas fotos e textos que auxiliam nesta articulação temática. Já no Livro do Estudante (LE), p. 186-187, apresentam-se reflexões sobre a natureza, fazendo uma retomada filosófica e histórica inerente os pensadores frente à dicotomia entre sociedade e natureza. Pelo exposto, afere-se que a obra garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas. No Livro do Estudante (LE), p. 15, Tema 1 Processo de globalização, no texto consta a afirmação de que: a integração global foi resultado de diversos eventos históricos que ampliaram as relações entre diferentes países do mundo. Para entender como ocorreu esse processo, indica-se que é importante conhecer as quatro principais fases da globalização: Expansão Marítima, Revolução Industrial, Guerra Fria e expansão do Capitalismo. Já no Livro do Estudante (LE), p. 136, analisa-se o uso na história dos recursos naturais e sua relação com as constantes transformações da sociedade sob a natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 186-187, apresentam-se reflexões sobre a natureza, fazendo uma retomada filosófica e histórica inerente os pensadores frente à dicotomia entre sociedade e natureza. Pelo exposto, afere-se que a obra garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) observa-se que os mapas, gráficos e tabelas utilizados estão adequados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 60, a atividade está organizada a partir de uma tabela contendo o total de óbitos por covid-19 em algumas Unidades Federativas. Na sequência os estudantes devem organizar gráficos e explorar os dados a partir dos diferentes recortes estaduais. No Livro do Estudante (LE), p. 144, consta um mapa - Brasil: recursos minerais – 2019, evidenciando o fenômeno qualitativamente, através dos minerais metálicos, minerais não-metálicos e minerais energéticos; estando respaldado pelas convenções cartográficas; permitindo aos estudantes a análise do fenômeno e a correlação com a base de indústrias siderúrgicas, metalúrgicas e petroquímica e o consequente faturamento do setor mineral brasileiro. No Livro do Estudante (LE), p. 263, consta um infográfico com os dados relacionando a questão da propriedade da terra e gênero no Brasil; permitindo uma análise sobre as desigualdades a partir de dados de pesquisas primárias. Pelo exposto, afere-se que a obra utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar. Observa-se tal característica, nas abordagens realizadas ao longo do Livro do Estudante (LE), como por exemplo, na p. 40, na qual afirma-se que ao estudar o espaço geográfico são estudadas as categorias analíticas de: lugar, região, paisagem e território, e apresenta-se a descrição de cada uma destas categorias. No Livro do Estudante (LE), p. 52, na abordagem sobre Cultura e identidade, retoma-se o conceito de lugar, sua associação à ideia de pertencimento e identidade, e exemplifica-se o conceito. No Livro do Estudante (LE), p. 137, na temática Trabalho, técnica e tecnologia, propõe-se a reflexão sobre as transformações do espaço geográfico, e em boxe complementar reforça-se sobre os conceitos de paisagem e espaço geográfico. Nesse contexto, a obra discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos. No Livro do Estudante (LE), p. 73-74, debate-se o choque de civilizações, evidenciando alguns conflitos históricos relacionando-os à dimensão cultural e religiosa. Como exemplo, apontam as violações no Afeganistão, permitindo a análise dos estudantes sobre tal situação na contemporaneidade. No Livro do Estudante (LE), p. 90, a análise sobre a migrações internacionais a partir de dados de 2024 da Organização Internacional para as Migrações (OIM), permite a observação de alguns problemas econômicos e sociais que impulsionam tal processo em diferentes regiões do mundo. No Livro do Estudante (LE), p. 282, Tema 2 - Direito à cidade, apresenta-se o conceito de Henri Lefebvre, usado pela primeira vez no ano de 1968, marcado por movimentos sociais em prol das liberdades civis e dos direitos humanos. Pelo exposto, afere-se que a obra caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas. No Livro do Estudante (LE), p. 66-67, debate-se a teoria Malthusiana e o controle de natalidade. Nesse devir, as dimensões econômicas e sociais são mobilizadas, e, entre outros exemplos consta a política do filho único na China a partir da década de 1970. No Livro do Estudante (LE), p. 72, constam fotografias de diferentes povos, revelando parte da diversidade e cultura em países e regiões distintas. Nesse contexto, o texto também permite a compreensão da matriz cultural e suas implicações a partir da língua, religião, arte, leis, costumes, entre outros aspectos. No Livro do Estudante (LE), p. 92-93, Tema 2 Refugiados propõe-se a reflexão sobre deslocamentos forçados na história, e os temores dos refugiados fundados pela violação de direitos humanos, em conflitos armados, desastres naturais e/ou perseguições étnico-culturais em seus países de origem. Dentre os exemplos apresentados no infográfico consta o caso da Palestina em 1948 e aponta que cerca de 700 mil árabes palestinos foram expulsos ou fugiram de seu país de origem. Pelo exposto, afere-se que a obra discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 156, a foto revela a intervenção antrópica a partir dos parques eólicos. No exemplo concreto, consta uma praia no Nordeste do Brasil, ou seja, o Complexo Eólico de Aracati, Ceará em 2023. No Livro do Estudante (LE), p. 183-184, na abertura do Capítulo 8 – Desenvolvimento 8 sustentável: é possível? Observa-se a relação e articulação entre sociedade e natureza, bem como os desafios para construção de outras práticas aliando a sustentabilidade. No Livro do Estudante (LE), p. 189, na seção Filosofando apresenta-se uma discussão sobre a ideia do ser humano como parte integrante da natureza. Nesse contexto, tece considerações e indagações para os estudantes compreenderem o processo de evolução da humanidade e seus desdobramentos na atualidade. Pelo exposto, afere-se que a obra estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas. No Livro do Estudante (LE), p. 19, Tema 2 – Território e desigualdades no mundo globalizado, sobre o conceito de território propõe-se a reflexão sobre o fato de que apesar do conceito estar muito associado à Geografia é de grande importância para o entendimento de práticas sociais, questões filosóficas e eventos históricos. No Livro do Estudante (LE), p. 39, na introdução do debate sobre espaço e tempo na Geografia, observa-se o diálogo com as demais concepções das Ciências Humanas, sobretudo, ao enfatizar as relações sociais, os eventos históricos, os problemas ambientais, entre muitas outras temáticas e desdobramentos. No Livro do Estudante (LE), p. 241, o mapa - América: regionalização histórico-cultural remete ao conceito de região, bem como as desigualdades históricas no âmbito da formação e ocupação dos territórios, sobremaneira, nos períodos coloniais e neocoloniais, na América e na África. Nesse sentido, mobilizam-se os pressupostos da história, poder, relações sociais e econômicas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial. No Livro do Estudante (LE), p. 189, há uma citação do geógrafo Milton Santos contextualizando os demais elementos sobre a construção do espaço geográfico e os dilemas da história da humanidade ao transformar a natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 191-192, apresenta-se o exemplo de Cubatão como o vale da morte, ou seja, as implicações na saúde da população local a partir da intensa poluição atmosférica com processo de industrialização a partir da década de 1980. No Livro do Estudante (LE), p. 291, na abordagem sobre Rede e hierarquia urbana, propõe-se a reflexão sobre o fato das cidades estarem interconectadas por sistemas o que foram uma rede de conexões que podem ir muito além da integração com municípios vizinhos, podendo alcançar escalas regionais, nacionais e globais. Pelo exposto, afere-se que a obra propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) não contempla os textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. No Livro do Estudante (LE), p. 113, as fotos apresentam alguns elementos culturais e da cultura brasileira, auxiliando no debate nas migrações no território brasileiro, entre outros desdobramentos analíticos sobre a população do país. Todavia, não aprofundam na investigação sobre a comparação e compreensão dos demais processos inerentes à migração. No Livro do Estudante (LE), p. 118, o gráfico propicia a comparação da população rural e urbana do Brasil entre 1940 a 2010. Todavia, ao analisar o ano de 2000, o gráfico indica 81,7% urbana e 18,4% rural, totalizando 100,1%. Trata-se de um erro na elaboração, e, precisa de ajuste e conferência da base primária. Nesse contexto, o gráfico possui indicações indiretas sobre a promoção e desenvolvimento da investigação. No Livro do Estudante (LE), p. 213, o mapa - Mundo: aquecimento global e chuva ácida – 2019, apresenta legenda que contém erros na sequência e distribuição das emissões de CO2 e consta mais de 10, onde deveria constar acima de 110. Além disso, há um erro ao não indicar os Estados Unidos como um dos maiores emissores; ao consultar a fonte original comprova-se o erro na organização do mapa e na manipulação dos dados primários. Assim, compromete a atividade, as suas articulações e respectivas problematizações. Por fim, destaca-se ainda, que não consta orientação no Livro do Professor (LP), p. 213. No Livro do Professor (LP), p. 376-377, consta indicações para as p. 120-123 no item: Orientações e sugestões, sobremaneira para o tópico Mudanças climáticas Contemporâneas. Todavia, não remetem à articulação do mapa e demais articulações frente a problematização dos objetos do conhecimento. Pelo exposto, afere-se que a obra não contempla textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	113, 118, 120, 212, 122, 123, 213
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	113, 118, 120, 212, 122, 123, 213, 376, 377

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens. No Livro do Estudante (LE), p. 52, ao debater cultura e identidade apontam-se as possibilidades da música, religião, literatura, cinema, entre muitos outros aspectos que as compõem; permitindo a mediação entre estudantes e professores na utilização e interação de diferentes linguagens. No Livro do Estudante (LE), p. 188, na seção Dialogando com Matemática e suas Tecnologias, consta a obra Homem Vitruviano, de Leonardo da Vinci. E, nesse devir indica-se a possibilidade da sua releitura, bem como a retomada do Renascimento e a revalorização da natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 281, indica-se o filme - Oscar Niemeyer: a vida é um sopro (2007), para desenvolvimento da análise das políticas de urbanização a partir do contexto da construção da cidade de Brasília. Pelo exposto, afere-se que a obra utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações. No Livro do Estudante (LE), p. 114, os mapas apresentados datam os fluxos e migrações internas no território brasileiro de 1950 a 2010, possibilitando analogias sobre o processo histórico vivenciando no Brasil a partir de suas transformações econômicas. No Livro do Estudante (LE), p. 175-176, o mapa Brasil: concentração dos agrotóxicos na água dos limites considerados seguros – 2017, contribui com a espacialização de um fenômeno atual que atinge a sociedade em função dos impactos advindos com o intenso uso de agrotóxicos na agricultura. Assim, o mapa possibilita a articulação com os textos e demais dados sobre a situação registrada no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 88, observa-se mapa com informações sobre os principais movimento migratórios no mundo em 2020, a partir do qual é possível fazer a leitura dos principais movimentos migratórios no mundo, identificando países que receberam mais migrantes, outros que saíram mais migrantes, e refletir sobre possíveis causas dessas migrações. Dessa forma, mobilizam os processos históricos e demais dados que compõem tal cenário no país. Pelo exposto, afere-se que a obra dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) não contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. No Livro do Estudante (LE), p. 239, o mapa - Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano – 2021, a legenda consta: PIB per capita (em US\$), ou seja, não apresenta o cálculo correto para o IDH, além disso, há uma inversão dos dados, induzindo ao erro na sua leitura (cores e distribuição dos valores); prejudicando, portanto, a atividade também e demais comparações na sequência do tema. Assim, observa-se a discrepância entre texto e mapa. Tal problema também se faz presente no Livro do Professor (LP), p. 239. No Livro do Estudante (LE), p. 240, o mapa - Mundo: Índice de Gini - 2010-2019, utiliza uma escala quantitativa, e, nesse devir não representa todos os elementos do Índice de Gini. Por exemplo, em tons de cinza, em tese, os países sem dados e/ou informação. Ainda sobre a legenda a opção de não colocar até 1, induz ao erro na sua análise e o desenvolvimento da atividade; sobremaneira, a Atividade 3. Além disso, a amplitude do período também não está justificada para o professor conduzir as análises do conteúdo em questão. Ainda sobre esse mapa, a fonte não é oficial e, ao consultar o site original, constata-se uma figura sem os elementos cartográficos adequados, ou seja, foi uma adaptação. A fonte primária é Relatório do Desenvolvimento Humano (RDH) elaborado pela Organização das Nações Unidas e não constam este registro para os estudantes e professor. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP) p. 240. No Livro do Estudante (LE), p. 91, o mapa - Brasil: registro de migrantes, segundo principais países Sul-Sul – 2022, exclui parte da América Central e da Europa. Assim, deixam em cor azul, como se fosse uma extensão dos Oceanos e mares, em desacordo com as convenções cartográficas. E, nesse devir, inviabilizando uma leitura adequada do mapa e seu tema. Além disso, constam cores distintas nos países e não indicam diretamente na legenda o significado. Além disso, no círculo não indicam a unidade (mil pessoas refugiadas?). Ao Consultar o site indicado na fonte, consta como página 17 e não se trata de uma fonte fidedigna, ou seja, é uma adaptação, pois, excluíram dados e informações para o ano de 2022. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP), p. 91. Livro do Estudante (LE), p. 28, o mapa - Mundo: blocos econômicos – 2021, qual o significado dos países em branco? Não consta na legenda, além da sobreposição em alguns casos, não indicam se é ausência de dados e/ou informação ou a não participação direta nos blocos. No âmbito do Mercosul, por exemplo, não indicam os Estados Associados, nem a situação da Bolívia e da Venezuela. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP), p. 28. No Livro do Estudante (LE), p. 268, o mapa - Brasil: trabalhadores resgatados de situação de trabalho análogo a escravidão – 2023, não indicam que esses registros são exclusivo das áreas rurais no título. Além disso, não uma consta a legenda, indicando que se trata de número absoluto ou %; não inserem os demais países da América do Sul e Oceano. Consta-se ainda que a fonte correta é Comissão Pastoral da Terra (CPT) e não Brasil, 2023. O mesmo problema pode ser constatado no âmbito do Livro do Professor (LP) p. 268. Pelo exposto, afere-se que a obra não contempla em todos mapas da obra a legibilidade com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE00000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 239, 240, 268
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 239, 240, 268

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos. Tal característica é observada no Livro do Estudante (LE), p. 116, ao debater os novos rumos da imigração, contextualizam conceitos que permitem a construção dos conhecimentos geográficos a partir do fenômeno no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 127, na abordagem sobre desigualdade e diversidade, as Atividades (At) 1 a 3 propõem a observação de dados contidos em infográfico (linguagem verbal e não verbal) e trecho de música (linguagem musical e simbólica), orientando ao final a reflexão sobre quais medidas poderiam ser tomadas para acabar com a desigualdade social. Já no Livro do Estudante (LE), p. 206, apresenta-se a temática - Cidade, ambiente e qualidade de vida para aprofundar o entendimento sobre planejamento e a gestão do território. Sobre essa temática indicam-se leituras complementares e exemplos comparativos entre as áreas urbanas e rurais. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos. Tal característica é observada, no Livro do Estudante (LE), p. 205, na qual constam indagações para os estudantes registrarem os problemas ambientais e como esses, afetam a qualidade de vida na escala local, ou seja, no município de origem. Nesse sentido, podem articular e avançar na compreensão da realidade local em diálogo com outras escalas analíticas. No Livro do Estudante (LE), p. 173, observa-se infográfico sobre pegada hídrica de alguns produtos, no boxe Para ir além, propõe-se a realização de atividade utilizando calculadora virtual para reflexão sobre consumo direto de água e consumo indireto. Em seguida, no boxe Revisitando o tema, as Atividades (At) 1 a 3, propõem reflexão crítica sobre consumo de água e exemplos de situações do cotidiano que são feitos uso direto e indireto de água. No Livro do Estudante (LE), p. 293, na seção – Revisitando o tema, o formulário proposto apresenta questões para os estudantes analisarem o nível de conexão do município onde a escola está situada com outros municípios; permitindo a comparação e desenvolvimento de diferentes contextos sob o prisma dos serviços urbanos, políticas públicas, etc. Assim, apontam-se as Tecnologias da Informação e da Comunicação e suas possibilidades no mundo do trabalho, nas aulas on-line e demais desdobramentos na vida cotidiana. Pelo exposto, afere-se que a obra contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 102-103, debatem-se as barreiras legais para conter a imigração nos Estados Unidos, sobremaneira, a partir da 2023, com a promulgação da nova lei anti-imigração na Flórida. Nesse sentido, a atividade mobiliza o debate sobre direitos humanos e a ajuda humanitária. No Livro do Estudante (LE), p. 266, apresenta-se a concentração fundiária e os direitos trabalhistas a partir do contexto brasileiro. Assim, reconhecem a exclusão social advinda de um amplo processo colonial e remetem ao quadro histórico da construção do reconhecimento de direitos, da cidadania e da soberania de grupos vulneráveis. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 244, a reflexão proposta com capa do jornal francês Le Petit Journal de 1911, indica a consolidação das ações colonizadoras na América, na Ásia e na África. Nesse devir, visava legitimar o domínio colonial e ocultar as desigualdades sociais e econômicas geradas pelo neocolonialismo. Pelo exposto, afere-se que a obra disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia. Como é possível observar, no Livro do Estudante (LE), p. 92-93, na introdução do Tema 2 – Refugiados, ao debater os deslocamentos forçados na História, aponta-se a Ditadura Militar iniciada em 1964 no Brasil como a maior responsável pela diáspora da história do país; e apresenta-se a informação de que se registram entre cinco a dez mil pessoas exiladas conforme o Memorial da Democracia. No Livro do Estudante (LE), p. 243, debate-se a divisão territorial estabelecida no âmbito da Conferência de Berlim e sua desastrosa consequência para os países africanos. Nesse sentido, apresentam-se os conflitos internos e os genocídios ainda vigentes em muitos países, em função deste passado colonial e neocolonial, cujas marcas estão presentes na organização econômica e estruturas sociais frágeis em países politicamente instáveis até hoje. No Livro do Estudante (LE), p. 282-283, ao apresentar a temática do direito à cidade, nota-se a relevância das legislações para assegurar direitos fundamentais na sociedade, os quais remetem ainda, a gestão democrática por meio da participação popular. Pelo exposto, afere-se que a obra articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

[HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a.t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não permite uma articulação entre o cotidiano dos estudantes e os conteúdos constantes no LE. Nesse sentido, em vários momentos tem-se a impressão de que o texto buscará a articulação entre o presente, cotidiano vivido pelo aluno, e o passado. Todavia, ao realizar essa operação, a obra, por um lado, supervaloriza informações presentes no senso comum dos estudantes, em detrimento do conhecimento histórico pautado na produção historiográfica e, por outro, solicita opiniões dos estudantes sem um parâmetro científico para a construção dessa opinião.

A primeira situação pode ser concretizada a partir do que está apresentado na seção *Para refletir*, presente na página 48 do LE. Na seção há um documento intitulado "O mito de criação dos povos tupi-guaranis" (sic, considerando-se a desatualização da expressão tupi-guaranis, que não que refere a povos, mas a famílias linguísticas).. A partir desse documento é solicitado que o estudante responda três questões: "1. Aponte similaridades entre o mito de criação indígena e o judaico-cristão. 2. Qual é a importância dos mitos de criação para as sociedades? 3. Qual é a importância de respeitar as diferentes crenças atualmente? Você acha que as pessoas são tolerantes com crenças diferentes das suas?".

Identifica-se que na primeira questão é solicitado do estudante informações sobre o mito da criação sobre a perspectiva judaico cristã, sem que qualquer elemento tenha sido fornecido a respeito. A ausência de elementos sobre esse mito favorece para que o estudante repita informações que escutam no cotidiano sem nenhuma base fundamentada em estudos históricos, o que pode efetivamente conduzir a erros grosseiros em torno do judaísmo e do cristianismo. Torna-se essencial destacar que o mito da criação judaico-cristão não foi sequer tematizado na obra, que em todo o seu conjunto só se dedicou a estudar a Antiguidade grega e romana.

Na segunda questão a obra solicita que o estudante comente sobre a importância dos mitos, mas só há informação sobre o mito tupi-guarani. Na seção seguinte - *Para ir além* -, no LE, p. 48, ainda na mesma página, há uma indicação de que "a obra **O poder do mito**, do escritor e professor universitário estadunidense Joseph Campbell (1904-1987), é fundamental para quem deseja se aprofundar no conceito de mito, nas suas relações com o mundo moderno, nas origens das narrativas mitológicas, nas semelhanças entre as mitologias ao redor do mundo, entre outros temas". Todavia, não há qualquer discussão sobre o que Campbell pensa sobre mito, nem porque o mito é importante. Nesses termos, mais uma vez o estudante é instigado a pensar sobre o mito sem nenhum referencial, dando a entender que o que se tem no cotidiano, sem qualquer referência histórica, já é suficiente para a resposta.

Na terceira questão, a obra solicita que o estudante discuta sobre o respeito às diferentes crenças e sobre intolerância religiosa apenas a partir do mito tupi-guarani. Como aconteceu nas duas primeiras questões, o estudante é instigado a responder pelas informações que ele escuta no cotidiano, sem as bases históricas necessárias para a resposta. Desse modo, ratifica-se a posição de que a obra não mobiliza o cotidiano do estudante para que novos conhecimentos sejam produzidos, ou seja, a obra deixa o aluno no mesmo nível de conhecimento antes de ter acesso ao conhecimento escolar. Na perspectiva cabe ao estudante - sem qualquer base - discutir elementos mitológicos de povos que ele não foi apresentado pela obra.

A segunda situação em que a obra tenta equivocadamente se aproximar do cotidiano dos estudantes está presente na seção *Atividades* constante na página 55 do LE. Nesses termos, a obra propõe: "Em tempos de polarização e radicalização de opiniões nas redes sociais, muitos proclamam a superioridade de algumas culturas (e consequentemente sua supremacia sobre as demais). Aderir a essa crença é um elemento que contribui para a cultura da paz e do bom convívio entre as pessoas? Cite exemplos". O que se percebe é que a obra solicita a opinião dos estudantes a respeito de um tema sobre o qual não foi fornecido um parâmetro científico para a construção dessa opinião.

Identifica-se que a obra indaga do estudante se aderir a crença da superioridade de culturas contribui para a paz e para o bom convívio. Todavia, essa questão tem sido pesquisada e conceitualizada na historiografia, deixando de ser uma questão que requer uma opinião do estudante sobre a sua concordância ou não. A noção de uma cultura superior não é algo que a pesquisa científica coloque como alternativa, ela simplesmente não existe. Da forma como a questão foi formulada, o estudante pode - partindo de informações equivocadas ainda presentes no cotidiano - simplesmente, optar pela ideia de que existe a possibilidade de uma cultura ser superior à outra. Outro exemplo que mostra como a obra deixa implícita a possibilidade de uma resposta do estudante a partir do que ele conhece no cotidiano sobre uma resposta que já consolidada na historiografia está presente em uma questão da seção *Trocando ideias*, no LE, p. 71. Na questão formulada é a seguinte: "Você acha que há racismo no Brasil? De que forma ele se manifesta?" Identifica-se que a obra deixa para o estudante decidir se há ou não racismo no Brasil, o que efetivamente induz a erro, uma vez que existem elementos históricos consolidados sobre o tema. Não cabe perguntar ao estudante "o que você acha", o que implica exclusivamente na opinião dele sobre um tema que já foi devidamente consolidado na produção historiográfica.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que os problemas da obra com relação a aproximação do estudante com o seu cotidiano concentram-se, sobretudo, na ausência de elementos que propiciem aprendizagens relativas à História. Nesses termos, a presença do cotidiano fica isolada, porque não são sistematizados conteúdos fundamentais para que o aluno compreenda o mundo a partir do seu presente em diferentes tempos. A ausência de informações que possibilitem o conhecimento do estudante em relação à sua própria história é o grande entrave para a articulação do cotidiano com o conhecimento. Nesses termos, pode-se afirmar que a inclusão de forma consistente de estudos históricos sólidos sobre temas essenciais para o saber histórico, como por exemplo, história da África, história das culturas e religiosidades negras e das culturas juvenis, provavelmente teriam sido essenciais para que o cotidiano do estudante fosse abordado de maneira historicamente adequada. Desse modo, compreende-se que a obra fere o Edital PNLD Ensino Médio 2026-229 na medida em que não articulou adequadamente o cotidiano do estudante com o conhecimento consolidado na produção historiográfica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	147
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	219
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	259-263
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	442-443
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	426
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	130-145

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra declara que apresenta propostas de atividades interdisciplinares, tanto com as Ciências Humanas, quanto com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Entretanto, essa integração está configurada apenas por meio das atividades específicas de interdisciplinaridade presentes em duas seções: Filosofando e Dialogando com. A obra afirma que na seção Filosofando "estabelece a relação entre a Filosofia e os conteúdos trabalhados nos demais componentes de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" (LE - , Conheça o seu livro, Filosofando, n.p.), e na seção Dialogando com "Explora as conexões do tema estudado com outras áreas do conhecimento" (LE, Conheça o seu livro, Dialogando com, n.p.)

Apesar de a obra afirmar que na seção Filosofando haverá uma discussão sobre a interdisciplinaridade no âmbito das Ciências Humanas, o que se identifica na maioria das vezes é que essa seção não atende à finalidade pretendida. Observe-se, por exemplo, que no LE, p. 192, a seção Filosofando solicita que o estudante leia um trecho da obra "Resposta à pergunta: que é 'Esclarecimento?'" , escrita por Immanuel Kant.

Após esse comando, aparece o fragmento textual de uma obra do filósofo Kant e, em seguida, sem qualquer orientação da obra para o estudante, são formuladas três questões: "1. De acordo com Kant, o que é minoridade? 2. Para Kant, quais seriam os motivos que levariam alguém a permanecer no estado de minoridade? 3. Você concorda com o pensamento do filósofo? Converse com os colegas, expondo seu ponto de vista e seus argumentos". O capítulo em que está inserida a seção é sobre o Iluminismo. Entretanto, não existe orientação para uma discussão interdisciplinar a partir do pensamento de Kant ou sobre o Iluminismo. As questões se restringem a uma discussão interna a partir do texto, sem estabelecer claras conexões da filosofia com outras áreas das Ciências Humanas.

Na seção Dialogando com também se identifica a ausência explícita de uma ação interdisciplinar, o que pode ser identificado nas situações a seguir:

No LE, p. 253, essa seção aparece intitulada "DIALOGANDO COM / CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS". A seção tem um texto base que é precedido pelo título "Darwinismo social". O texto propriamente dito – escrito por uma graduanda do 4º período e por uma doutoranda, ambos da área do Direito – apresenta informações que são intercaladas pelo(s) autor(es) da obra em análise neste PNLD.

O que o texto, no LE, p. 253, afirma basicamente é que o "O Darwinismo social é argumento ideológico le pseudocientífico usado para [tentar validar uma suposta superioridade racial e a divisão da sociedade em subgrupos de características diferentes, defensor da eugenia, aperfeiçoamento da raça". Todavia, é importante destacar que – mesmo sem mostrar-se como o foco do debate que o tema da interdisciplinaridade – o texto base usado pela obra tem erro histórico ao afirmar que "contribuindo também para diferenciar os [grupos humanos], lo psiquiatra e higienista italiano Cesare] Lombroso (1835-1909)], com a propagação de sua pesquisa sobre o criminoso nato, reforçava na sociedade a ideia de padronização e exclusão, [na qual] a cor da pele, a estrutura do rosto [seriam pretensos] indícios de um [...] criminoso." (Grifos nossos). Esse erro está explicitado quando o texto afirma que Lombroso identificava um criminoso pela cor da pele.

Entretanto, o essencial deste parecer neste momento é a interdisciplinaridade como elemento presente na seção. O texto efetivamente não discute elementos da Biologia que seriam essenciais para entender a teoria da evolução de Darwin e o sentido do pensamento de Lombroso. A partir desse texto, a obra indica que o estudante, "A partir dos conceitos de Darwinismo e Darwinismo social, realize uma breve pesquisa [...]". (LE, p. 253) Não há qualquer orientação sobre como seria realizada essa pesquisa e quais os seus parâmetros. Além disso, não há uma discussão que permita compreender como um conhecimento que surge para explicar o mundo biológico e a evolução das espécies foi transposto para a análise do mundo social. Pode-se afirmar que a obra não trouxe à seção nenhum elemento que pudesse trazer ao estudante a interdisciplinaridade, aspecto imprescindível para discutir adequadamente essa temática.

No LE, p. 53 tem-se outro exemplo de que a seção Dialogando com não possibilita o trabalho interdisciplinar. Neste caso, a seção tinha o objetivo de dialogar com as Linguagens e suas Tecnologias. No exemplo em pauta o que se observa é um fragmento da Carta de Pero Vaz de Caminha, um documento histórico muito conhecido e trabalhado em abundância por professores e historiadores. Para discutir esse documento, a obra faz duas perguntas que não implicam no trabalho interdisciplinar, ação proclamada pela obra nessa seção. Igualmente a obra não sugere o modo como o professor de Linguagens possa se associar ao trabalho e ampliar a leitura do Carta de Caminha..

O que a obra solicita – a partir da Carta de Caminha – é a busca de significado de palavras e uma pergunta sobre como os indígenas foram descritos no documento, como se pode ver nas questões a seguir: "1. Em seu caderno, anote e procure o significado das palavras que você não conhece. 2. De que forma os indígenas foram descritos por Caminha em seu primeiro contato?". LE, p. 53

Em outro momento, a seção Dialogando com Linguagens e suas tecnologias propõe a discussão da escravidão e do racismo no Brasil. Apresenta-se uma charge para ser lida e ser relacionada a um texto de Eunice Prudente, sobre o tema. Quatro perguntas dirigem a discussão, sem que se mencione nenhum papel da Linguagem e suas tecnologias, que teoricamente estaria envolvida no Tema Contemporâneo Transversal Multiculturalismo (LE, p. 94). O LP nada menciona a respeito de uma abordagem interdisciplinar desse material didático (LP, p. 415).

Ainda na seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias há uma proposta de trabalho com o Tema Contemporâneo Transversal (LE, p. 193-194). Trata-se de uma discussão sobre o conhecimento humano na perspectiva da ciência moderna. Apesar de os dois textos figurarem especificamente no campo da Filosofia, a atividade não propôs nenhuma participação do professor de Filosofia, que compõe a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O LP destaca que a seção explora a Revolução Científica do século XVII e o saber científico como hoje conhecemos. Porém as orientações omitem completamente a participação de qualquer professor da área das Ciências da Natureza e suas tecnologias mencionada no título da seção (LP, p. 437).

É importante frisar que a seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias (LE, p. 193-194) é balizada pela pergunta "Como surge o conhecimento humano?" (LE, p. 193). Logo após essa pergunta maior a obra lança outras perguntas: "Será que já nascemos com certas ideias, conceitos e noções intrínsecas, isto é, próprias da mente humana? Ou será que a razão humana é somente uma ferramenta, como as sensações, para conhecer e dar sentido às coisas?" Depois das perguntas, a obra afirma: questões como essas marcaram a denominada Revolução Científica do século XVII, momento em que intelectuais de diferentes áreas procuraram estabelecer os critérios que hoje conhecemos como método científico. A seguir são apresentadas três diferentes interpretações científicas que refletem sobre a natureza do conhecimento humano." (LE, p. 193) A partir dessas reflexões, a obra oferece três fragmentos textuais: o primeiro escrito por René Descartes, em 1641; o segundo produzido por David Hume, 1748, e o terceiro por Olívia Baldissera, 2022.

Analisando-se o fragmento textual de René Descartes (LE, p. 193), não se encontram elementos para responder a pergunta "Como surge o conhecimento humano?" O texto de Descartes não apresenta nenhuma característica do que se entende hoje como "método científico", mas apenas afirma que o conhecimento científico se mostra como algo firme e constante .

Além disso, o corte feito no texto de Descartes torna ininteligível uma parte da citação dele: "4. Certamente não, eu existia sem dúvida, se é que eu me persuadi, ou, apenas, pensei alguma coisa. [...] após ter pensado bastante nisto e de ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira, todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito." (LE, p. 193). Nessa perspectiva, não se sabe qual foi a pergunta feita para a resposta "Certamente não". Em geral, pode-se afirmar que, no texto, Descartes não trata do método científico, mas da consciência da própria existência, que não se sugere ser resultado da aplicação do método científico, mas de reflexões metafísicas, como está no título dado ao Texto I e na referência bibliográfica do fragmento: "Meditações Metafísicas", remetendo à conhecida frase de Descartes: "Penso, logo existo". Perceba-se que a discussão não apresenta nenhuma o método, ou seja, não é discutido como Descartes concebe o método racional, impedindo que seja feito um paralelo sobre o conhecimento produzido hoje.

O Texto II (LE, p. 193), também, não traz subsídios para a compreensão do que hoje conhecemos como método científico. O fragmento escrito por David Hume analisa uma capacidade da mente humana: "a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência". Todavia, o método propriamente não foi discutido.

Os exemplos dados mostram ideais que já existiam e, pela mente, são associadas, constituindo outro conceito, como "montanha de ouro" ou "cavalo virtuoso". E no fragmento em questão Hume explicita estar lidando com questões no campo da Filosofia, portanto o texto escolhido não é coerente com a proposta de um diálogo com as Ciências da Natureza e suas tecnologias.

O Texto III também não fornece subsídios para a discussão proposta: o método científico como hoje o concebemos. No próprio título já se define o que está sendo tratado no texto: "A relação entre neurociência e aprendizagem" (LE, p. 194). A autora faz considerações sobre descobertas científicas quanto ao funcionamento do cérebro e como esse conhecimento pode ter aplicação no campo da aprendizagem, identificando, por exemplo, transformos de aprendizagem. Em nenhum momento se apresenta o que se entende por método científico atualmente, pois apenas se dá notícia de descobertas num campo específico, a neurociência. Nada nas orientações ao professor indicam quais os diálogos a serem feitos com Ciências da Natureza e suas tecnologias.

Finalmente, as questões propostas após os textos não se coadunam com o que foi anunciado no início da seção: conhecer os critérios do que hoje se entende como método científico. As questões 1 e 2 buscam interpretar e relacionar os primeiros dois textos (Descartes e Hume). A questão 3 pretende fazer uma diferenciação entre as descobertas atuais sobre neurociência e conhecimento e as ideias dos filósofos apresentados. A resposta dada no LP não explicita nenhuma diferenciação nos termos da pergunta. A principal afirmativa é a declaração da neurociência como "um campo científico cujo objeto é o cérebro humano" (LP, p. 192).

Na parte referente às orientações específicas as páginas 193 e 194 do LE, o LP, p. 437, nada mais acrescenta à proposta e divaga: "Tendo em vista essas perspectivas, a atividade propõe uma análise crítica de uma nova postura diante da natureza e que pode ser lida, a partir da ótica de Hannah Arendt, como homo faber, ou seja, a posição daquele que fabrica conhecimento, elabora técnica e desenvolve saberes, tendo em vista o domínio sobre a natureza e o controle do meio em que vive" (LP, p. 437). Em conclusão, a seção não atende ao que é proposto com os Temas Contemporâneos Transversais, como afirmado pela obra.

Em outra parte da obra a seção Dialogando com Matemática de suas tecnologias (LE, p. 276 apresenta uma proposta de trabalho com Temas Contemporâneos Transversais. A seção inicia com um texto intitulado "O cotidiano nas fábricas" e a questão 1 pergunta: "Quais as características sobre o trabalho nas fábricas são apresentadas no texto?". Porém, num sentido restrito, apenas se diz das longas "Jornadas de trabalho que podiam chegar a 14 horas diárias". Os outros aspectos elencados dizem respeito à condição dos operários que não tinham proteção trabalhista, podendo "ser demitidos a qualquer momento sem nenhum tipo de seguridade social, não havia descanso remunerado, tampouco férias". Também afirma que os operadores de ferramentas e máquinas estavam sujeitos em elevado número a acidentes de trabalho, para os quais não havia indenização. E, finalmente, que havia crianças trabalhando nesses ambientes.

A resposta que consta no LP diz que "o relato evidencia sobretudo o trabalho infantil que era empregado nas fábricas", uma afirmativa equivocada, pois a menção ao trabalho infantil está na última afirmativa do texto, depois de várias outras informações sobre os operários na indústria brasileira nessa época (LP, p. 276). Na seção, segue-se um depoimento de dona Alice a Ecléa Bosi, em que relata alguns aspectos de seu trabalho numa oficina de costura. A questão 2 pede para o estudante avaliar se dona Alice e sua mãe tinham condições de vida digna, considerando o que foi dito no texto. Não há elementos para os estudantes responderem as questões. Informa-se o valor recebido como remuneração do trabalho, mas não há como pensar se esse valor permitia uma "vida digna". O depoimento, tangencialmente, menciona despesas com moradia e vestuário, porém não explicita o que efetivamente era gasto com isso e com outras necessidades, como alimentação.

A questão 3 propõe que os estudantes pesquisem sobre o trabalho infantil na atualidade, considerando que este é proibido por lei no Brasil. A proposta tem caráter genérico, sem explicitar de que modo a pesquisa poderá ser feita, e quais aspectos podem ser pesquisados. A orientação final é para os estudantes organizarem os dados em gráficos e tabelas para apresentar à turma. Porém não se diz quais aspectos da pesquisa podem ser processados na linguagem dos gráficos e tabelas. Finalmente, não se diz nada de um diálogo interdisciplinar na atividade proposta. As respostas no LP são bem limitadas (LP, p. 276).

Nas orientações específicas, na parte final do LP, as considerações não trazem elementos de resposta às questões, mas faz outras considerações sobre modalidades de trabalho atuais, isto é, o chamado "trabalho informal". Numa tentativa de aproximar a História da Matemática, as orientações sugerem que o professor solicite aos estudantes "que pesquisem e trabalhem com os números supracitados e esboce projeções a respeito das aposentadorias no Brasil nas próximas décadas, bem como seu impacto social" (LP, p. 454-455). Não foram apresentados quaisquer números e não se está propondo discutir a questão das aposentadorias na seção.

Avaliações idênticas podem ser feitas às outras propostas da obra quando pretende abordar os Temas Contemporâneos Transversais numa perspectiva interdisciplinar, que foi apresentada em termos gerais no LP, p. 380-381. Portanto, frente aos exemplos apresentados, compreende-se que a obra não cumpre uma abordagem integrada do conhecimento, tanto entre os diferentes componentes curriculares da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como com outras áreas do conhecimento.

Fora das duas seções dedicadas à interdisciplinaridade, identifica-se que em linhas gerais os textos do livro não sugerem a integração entre campos disciplinares diferentes, uma vez que se limitam a descrever acontecimentos baseado em informações, datas e nomes.

Ao comentar a seção Revisitando o tema (LE, p. 142), o LP, na página 425, sugere um trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais de Multiculturalismo, e Cidadania e Civismo (LP, p. 425). São mencionados "os profissionais das Ciências Humanas, como historiadores, sociólogos e antropólogos", mas nada se diz desses profissionais na exploração do material didático da seção.

Sobre o tema ainda afirma o LP: "sugerimos que os estudantes reflitam e escrevam suas ideias acerca da forma com que os profissionais das Ciências Humanas, como historiadores, sociólogos antropólogos, devem atuar para que tragam o protagonismo dos povos originários em seus trabalhos, dando "voz" aos verdadeiros protagonistas (ou herdeiros) que realmente viveram os fatos descritos pelos profissionais, sendo isso fundamental e um dos pilares da historiografia contemporânea." (LP, p. 425) Na sugestão apresentada pela obra existem dois problemas: o primeiro deles é solicitar que os estudantes descrevam a atuação de historiadores, sociólogos antropólogos, sem oferecer nenhum subsídio sobre isso. O segundo problema é afirmar que esses profissionais devem atuar para dar voz a esses povos, uma vez que o trabalho desses profissionais não é simplesmente expressar publicamente o que pensam os povos originários, ainda que o conhecimento ali produzido tenha implicação na vida dessas pessoas. Nessa perspectiva, os historiadores e outros profissionais das ciências humanas realizam pesquisas que ultrapassam a simples função de divulgar as ideias dos povos originários.

Importante destacar que as quatro questões da seção contidas na página 142 do LE são respondidas na página 425 do LP, sem qualquer menção a outra disciplina, nem aos Temas Transversais que a obra sugere trabalhar "É possível ampliar a questão em sala para trabalhar os Temas Contemporâneos Transversais de Multiculturalismo, e Cidadania e Civismo" (LP, p. 425)

Torna-se necessário destacar que das quatro questões propostas na página 142 do LP, apenas a questão um faz menção ao texto da seção Revisitando o tema e requer o resgate de conhecimentos anteriormente apresentados. A questão três não exige nenhuma operação de natureza histórica, porque demanda somente a identificação de conhecimentos que anteriormente o estudante não tinha e que foram mostrados no Tema 1. A questão 4 demanda apenas o resgate de conhecimentos apresentados no Tema 1. Em nenhum sentido a seção tem uma proposta de trabalho interdisciplinar. Também nenhuma das quatro questões propõe uma reflexão que esteja voltada para um Tema Contemporâneo Transversal na área de Cidadania e Civismo, a saber Vida Familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de Envelhecimento, respeito e valorização da pessoa do Idoso.

Diante desses elementos, considera-se que a obra, fere o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.1: "d) Apresentar uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	53
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	437
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	380-381
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	425
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	437
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	253
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	192
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	193-194
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	415
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	192
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	174
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	142
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	454-455

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não analisa os processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mesmo nos casos em que apresenta rápidas menções ao conhecimento histórico. Para evidenciar como a obra não valoriza metodologicamente os processos de investigação, pode elencar alguns exemplos:

No Tema 1 do Capítulo 1, que trata da Grécia Antiga, a obra afirma que as pesquisas dos historiadores possibilitam o conhecimento sobre os povos do passado com base nos vestígios que deixaram (LE, p. 14). Entretanto, a obra não discute o que são esses vestígios, nem como eles são trabalhados cientificamente. Essa informação é importante para um estudante do ensino Médio que, por um lado, tem condições plenas cognitivas para entender o problema e, por outro, tem necessidade de entender que o conhecimento sobre o passado é construído a partir de um método. Essa percepção metodológica sobre a ciência é essencial para que esse estudante tenha condições de avaliar a qualidade das informações a que ele tem acesso.

O mesmo problema da ausência do método de investigação para obtenção do conhecimento se apresenta na seguinte afirmação: "A historiografia atual afastou-se das interpretações que retratavam o povo romano apenas como apreciadores de espetáculos e entretenimentos sangrentos. De acordo com pesquisas mais recentes, considerar os combates de gladiadores apenas como entretenimento e distração é uma visão superficial, pois supõe que toda a população fosse apática e incapaz de agir efetivamente no Império" (LE, p. 30). A obra não discute o que significa "historiografia atual", quem são os autores que pensam dessa forma, como a historiografia interpretava anteriormente a questão. Ao não explicitar esses elementos a obra impede que o estudante perceba que as concepções historiográficas são construídas a partir de pressupostos científicos e estão diretamente relacionados ao tempo em que foram produzidas.

A mesma ausência da discussão do método historiográfico está presente quando a obra usa um texto da Revista Hoje: "O que chama a atenção é que, no processo de construção do mito, os bandeirantes passaram por uma mudança total no que se refere ao vestuário e aos costumes." (Revista Hoje, In: LE, p. 115). Identifica-se que o periódico discute elementos que estão apenas latentes no texto. Nesse sentido, caberia a obra mostrar como os mitos são construídos e trabalhados por métodos investigativos próprios do conhecimento científico. Além, disso seria importante mostrar os interesses que pautaram tanto a obra contém 12 capítulos e que o LE contém 367 páginas, identifica-se claramente que a prática científica de investigação não é valorizada na obra.

O LE declara que apresenta propostas de atividades voltadas a investigações na seção Práticas de Pesquisa, na qual, segundo a obra, "são fornecidas orientações para a iniciação à pesquisa, oferecendo diferentes práticas que ampliam o repertório dos estudantes na busca por respostas e na ampliação de conhecimento onde aparecem proposições de investigação e análise de documentos." (LE, Conheça o seu livro, Práticas de pesquisa, n. p.). Todavia, essa seção só aparece em quatro páginas do LE: p. 83, no capítulo 3, tema 2, p. 151, no capítulo 5, tema 3, p. 264, no capítulo 9, tema 3 e p. 344, no capítulo 12, tema 1. Observando-se que a obra contém 12 capítulos e que o LE contém 367 páginas, identifica-se claramente que a prática científica de investigação não é valorizada na obra.

No primeiro dos casos em que a seção Práticas de pesquisa aparece, a obra, no LE, p. 83, informa que "a análise documental é uma das principais ferramentas que os historiadores utilizam ao estudar textos de diversos períodos históricos". Nessa afirmação inicial existem dois problemas. O primeiro é que a obra informa que a análise documental é a ferramenta para os historiadores, quando deveria informar que esse tipo de análise também é importante para o cidadão, para um estudante do ensino médio, afinal a escola básica não tem o propósito de formar historiadores. O segundo problema é que a informação induz o leitor a imaginar que documentos são apenas textos escritos, esquecendo-se da multiplicidade de formas que um documento pode ter. Essa concepção de documento prejudica significativamente a própria ideia de investigação científica, uma vez que por essa concepção a pesquisa deve se limitar aos documentos escritos e que é uma atividade para iniciados.

Depois de informar o que entende por análise documental, a obra indica, no LE, p. 83, quatro aspectos necessários para uma "prática de uma análise documental correta [...]". Após indicar os quatro elementos, a obra destaca: "essa é somente uma síntese para que uma análise documental seja realizada atentamente quanto a detalhes relevantes para os historiadores". Nesses termos, a obra ratifica sua posição de investigação como ação exclusiva dos historiadores.

A partir dessa sentença, a obra indica, no LE, p. 83: "Leia estas informações e faça uma análise documental do texto a seguir". O que é apresentado ao leitor é um texto de seis linhas extremamente genéricas sobre José Bonifácio de Andrade e Silva, que não traz informações suficientes sobre a "história e pensamento do autor que escreveu o texto", requisito apresentado pela obra para uma análise documental.

Após as informações genéricas sobre José Bonifácio, a obra apresenta, no LE, p. 83, um fragmento textual escrito pelo autor em 1823 e intitulado "Representação à Assembleia Geral, Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a escravidão". Depois do fragmento, que discute prioritariamente as ideias do autor sobre a escravidão, a obra solicita que sejam respondidas quatro questões. As questões propostas pela obra não instigam a investigação científica, nem estimulam o espírito investigativo do estudante. Tudo pode ser respondido exclusivamente com o conteúdo superficial que está contido na própria seção do livro.

Em outras partes da obra existem atividades que usam a terminologia pesquisa, ainda que não estejam na seção Práticas de pesquisa. Esse é o caso, por exemplo, de atividade constante no LE, p. 198. Nessa localização, a obra solicita: "2. Reúna-se com um colega de sala e, com a orientação do professor, pesquise sobre o papel do Legislativo e do Judiciário no Brasil. Elabore um relatório escrito sobre como esses poderes são compostos e como eles expressam os interesses sociais na atualidade". O que se observa nessa atividade é que a expressão pesquisa é mobilizada com um sentido meramente retórico. Para que existisse uma investigação seria necessário um problema que evidenciasse o que seria investigado sobre o legislativo e judiciário, com as devidas delimitações temporais e espaciais. Efetivamente a atividade não instiga a realização de uma investigação norteada por princípios ligados às ciências humanas, diferente de como indica o edital. A pesquisa indicada não apresenta qualquer parâmetro investigativo do ponto de vista histórico.

Além desses aspectos, identifica-se que a obra impõe limites à atividade científica quando concede à opinião um papel central em atividades do livro, mesmo que se trate de temáticas e conclusões já amplamente debatidas pela ciência histórica. É o caso do LE, p. 63, quando é solicitada uma opinião do aluno sobre a delimitação de terras indígenas: "2. Em sua opinião, qual é a importância da delimitação de territórios dos povos originários pelo Estado?". Perceba-se que faltam parâmetros científicos para que os estudantes compreendam que a demarcação das terras indígenas é um tema estudado por diversas investigações e apresentam resultados que necessitam de análises.

Identifica-se também em outros momentos da obra essa limitação à atividade científica. Isso acontece, por exemplo, em questão da seção Trocando ideias, presente no LE, p. 185, quando solicita: "2. Em sua opinião, a liberdade de expressão é um valor absoluto ou relativo? Pense em exemplos cotidianos que justifiquem sua resposta e converse com seus colegas". Nesses termos, o que se identifica é que a pergunta, ao mobilizar simplesmente a opinião do estudante, deixa margem para uma resposta diferente daquela que a ciência oferece, o que dificulta o pensamento baseado em dados empíricos e conceitos.

Em conclusão, mesmo se tratando da História, a obra não valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios dessa disciplina. Também não valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pois não trata particularmente da Geografia, da Sociologia e da Filosofia, enquanto campos particulares do conhecimento científico, nem mesmo nos contextos em que anuncia diálogo interdisciplinar.

Diante desses elementos pode-se afirmar que a obra não valoriza a pesquisa científica para um estudante do ensino médio, logo, não respeita o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.1: h) Assegurar a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	151
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	63
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	264
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	14
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	198
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	83
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	185
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	30

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e.i.k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta textos e atividades que não mostram uma história das ciências, de maneira contextualizada e problematizadora.

O debate em torno da Revolução Industrial, por exemplo, não demonstra que a ciência é criação humana e que se transforma com o tempo, nem estabelece relações com conceitos de outras ciências. No LE, p. 219, uma atividade, no contexto de discussão da Revolução Industrial, realiza uma pergunta genérica sobre a importância da malha ferroviária: "1. Qual é a importância de uma malha ferroviária ampla e desenvolvida para a economia de um Estado-nação? 2. Atualmente, o Brasil apresenta uma malha ferroviária de aproximadamente 31 mil quilômetros, enquanto os Estados Unidos têm cerca de 294 mil quilômetros de linhas férreas. Por que essa diferença é tão grande entre ambos os países? Pesquise e escreva no caderno suas conclusões". As perguntas não permitem compreender a própria malha ferroviária como uma tecnologia, nem permitem explicitar o papel da malha ferroviária para o desenvolvimento tecnológico de um país. A atividade deixa para o estudante realizar uma pesquisa, sem explicitar os parâmetros e os conceitos que serão objeto da pesquisa, apenas é solicitado que os estudantes pesquisem sobre as diferenças entre a malha ferroviária do Brasil e dos Estados Unidos. Também não são indicadas fontes ou lugares de consulta.

No LE, p. 253, há um debate sobre o Darwinismo Social, sem um debate conceitual que permita a compreensão adequada da definição do conceito. Também não se observa a inserção de conceitos de outras áreas como a Antropologia, a Sociologia ou a Geografia, que poderiam permitir a contextualização e a problematização do Darwinismo Social. Eis o exemplo: "1. A partir dos conceitos de Darwinismo e Darwinismo social, realize uma breve pesquisa e depois responda às seguintes questões: a) Defina o Darwinismo: explique o que é a teoria do Darwinismo, abordando seu princípio básico de seleção natural e como ela se aplica à evolução das espécies. b) Explique o Darwinismo social: descreva o que é o Darwinismo Social, destacando como essa ideia foi uma interpretação errônea e distorcida da teoria de Darwin aplicada ao contexto social e político. c) Analise a justificativa dos crimes coloniais: discuta como o Darwinismo social foi utilizado para justificar falsamente os crimes cometidos pelos países colonizadores, especialmente em relação à exploração e subjugação de povos colonizados.

A obra em vários momentos fere o edital por não apresentar argumentos que demonstrem a devida contextualização dos movimentos inerentes ao desenvolvimento da ciência. Nesse sentido, na página 38, do LE, na seção DIALOGANDO COM / CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS, é apresentado um texto, intitulado Leonardo da Vinci, o desbravador do corpo humano, seguido de um desenho feito pelo próprio Da Vinci e de três questões propostas pela obra.

Importante destacar que essa seção é apresentada pela obra como sendo dedicada ao diálogo com as ciências da natureza, mas em nenhum momento essa relação interdisciplinar é mobilizada. Todavia, o maior problema identificado está concentrado no fato de que Leonardo da Vinci aparece em uma seção que, cronologicamente, está descolada da temática em discussão no capítulo. Nesse sentido, da Vinci é um artista vinculado ao Renascimento da Idade Moderna, tema não tratado no capítulo, nem em outro momento da obra. Desse modo, a seção está no contexto da Baixa Idade Média, quando é abordado o feudalismo e o renascimento urbano, sem vinculação direta com o Renascimento vivenciado por Leonardo da Vinci. Portanto, esse conflito cronológico na análise do pensamento de Leonardo da Vinci já é um problema.

Todavia, o problema da seção não se encerra nessa situação. Assim, observe-se duas das questões propostas, no LE, p. 38: "1. Explique a importância, para as ciências, do estudo da anatomia feito pelos renascentistas. 2. Relacione o estudo da anatomia com as artes renascentistas". Observando-se as questões e a obra, identifica-se a impossibilidade de respondê-las. A primeira questão não pode ser respondida, uma vez que não há no capítulo, nem na obra, nenhuma informação sobre os renascentistas da Idade Moderna, aqueles que realizaram estudos relacionados à anatomia, ou seja, a obra solicita que os estudantes respondam informações sobre a ciência que não foram oferecidas ao leitor. Na segunda questão, o estudo da anatomia não pode ser relacionado com as artes renascentistas, porque essas artes não são discutidas no texto.

Considera-se que a obra não respeita o PNL D Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.1: "e) Apresentar devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, deve-se utilizar de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos; i) Explorar conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada; k) Explorar os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	253
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	219
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	189
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	168
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	190
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	36-39
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	218-221
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	196-206

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética: política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

 Não

Justificativa:

Na apresentação da obra, um tópico trata da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na qual se mencionam as seguintes categorias de análise: tempo, espaço, território e fronteiras, indivíduo e sociedade, natureza, cultura e ética (LP, p. 393). Nesta enumeração são omitidos os conceitos Política e Trabalho, embora sejam comentados adiante. Seguem-se alguns comentários genéricos, pretendendo definir como essas categorias e conceitos estão presentes na obra. O LP conclui afirmando a importância de trabalhar a inter-relação entre todas as categorias para a formação integral proposta pela BNCC. E afirma que, por essa razão, essas categorias serão desenvolvidas com base em diferentes abordagens e contextos, explorando suas interconexões. No entanto, essas declarações não se efetivam, pois a obra não volta a tratar dessas categorias nas orientações específicas dos capítulos. Quando aparecem, a apresentação de tais categorias, entretanto, ocorre por meio de textos e atividades e não diretamente por intermédio de uma discussão conceitual, assim como também, quando aparecem não estão relacionadas a situações-problema.

No que tange ao espaço e ao tempo, observa-se o exemplo a seguir, sobre a colonização e as independências na África, no LE, p. 250: "A independência abriu caminho para um longo processo de reconstrução de identidades, culturas e valorização dos líderes que levaram à libertação. O processo de descolonização na África foi complexo e variado, refletindo as diferenças nas histórias coloniais e nas estruturas sociais e políticas de cada país arbitrariamente delimitado pelos colonizadores. Essa divisão arbitrária do continente por linhas geográficas estabelecidas pelas potências europeias na Conferência de Berlim (1884-1885) muitas vezes colocou juntos grupos étnicos e culturais rivais. Isso resultou em tensões e conflitos que perduraram após a independência". Observa-se que o conceito de espaço não é problematizado, do ponto de vista dos africanos, que aparecem apenas como modelados pelos interesses e pela ação dos europeus. Além do mais, o exemplo generaliza processos muito complexos de organização do espaço africano, através da ideia de que houve uma divisão arbitrária daquele espaço, por parte dos europeus. Nesse sentido, perde-se a ideia de uma situação-problema que permite a reflexão e a contextualização dos movimentos de libertação dos povos africanos. O tempo, por sua vez não é tematizado nem historicamente, nem filosoficamente. Aliás, no LE, o conceito de tempo e espaço perpassa a obra na medida em que os capítulos obedecem, em parte, a uma sucessão temporal. Por exemplo, no Capítulo 1, os temas tratam das civilizações clássicas da Antiguidade e, depois, é analisada a Idade Média (LE, p. 12-39). O Capítulo 4 adota a sucessão temporal de seus temas, começando com a chegada dos portugueses no Brasil até a constituição territorial que o país passou a ter (LE, p. 100-127). No entanto, não se identifica um trabalho didático, por meio de diferentes situações-problemas, atividades e vivências devidamente contextualizadas, que ofereçam sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. Em outros momentos, a obra não explora nem discute, com profundidade, outras categorias e conceitos fundamentais das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho. Os conceitos de territórios e fronteiras acidentalmente aparecem em algumas análises. Ao tratar do imperialismo europeu sobre a África e a Ásia, a obra menciona as fronteiras artificiais criadas pelos colonizadores, muitas vezes ignorando diferenças étnicas, culturais e históricas profundas (LE, p. 262). No entanto, não se identifica um trabalho didático, por meio de diferentes situações-problemas, atividades e vivências devidamente contextualizadas, que ofereçam sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. Esses conceitos também perpassam as análises do Tema 3, do Capítulo 4, que trata do movimento bandeirante, com menção ao território delimitado pelo Tratado de Tordesilhas e os contornos que o Brasil passou a ter com o bandeirantismo (LE, p. 114-121). No entanto, não se identifica um trabalho didático, por meio de diferentes situações-problemas, atividades e vivências devidamente contextualizadas, que ofereçam sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. Questões de território também estão presentes no tema sobre os povos indígenas na atualidade (Tema 2, Capítulo 2). Menciona-se a questão da demarcação de terras para os povos indígenas, incluindo-se o marco temporal e a ocupação ilegal de terras indígenas pelo garimpo, deixando um rastro de desmatamento e violência. Nessa abordagem, tangencialmente, há uma referência à natureza (LE, p. 66). Porém a relação da sociedade com a natureza não é destaque na obra. Na atividade dessa seção, não se identifica um trabalho didático, por meio de diferentes situações-problemas, atividades e vivências devidamente contextualizadas, que ofereça sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. A dimensão ética não é explorada e discutida com profundidade, embora ela esteja presente nas questões propostas pela obra. Por exemplo, a obra pede um posicionamento do estudante diante dos trabalhos análogos à escravidão na atualidade (LE, p. 74).

No LE, p. 142, na seção Filosofando – que deveria ter a meta de trabalhar a interdisciplinaridade, mas nessa página, especificamente, não articula adequadamente a história com a filosofia – a obra apresenta um debate sobre ética, que se torna confuso, sobretudo, pelos recortes estabelecidos no texto base da questão, retirado da BBC News Brasil. O fragmento textual apresentado afirma, que segundo Purcell (personagem que aparece sem nenhuma identificação), o Códice Florentino revela uma das maiores diferenças entre a filosofia da Grécia Antiga e do Império Asteca. Essa diferença estaria no fato de que para os Astecas "ter uma boa vida e ser feliz não estavam associados, algo que pode soar estranho dada a tradição filosófica do Ocidente". Em nenhum momento o fragmento textual esclarece o que diferenciava uma vida boa e uma vida feliz, nem explica a razão para os astecas pensarem assim, nem explica o que significa para os gregos antigos associar a vida boa a uma vida feliz. Nesse sentido, o texto base não permite entender a diferença ética entre gregos antigos e astecas e, por isso mesmo, não é possível estabelecer diferenças éticas entre os dois povos. A compreensão dessa diferença só seria possível se for lido o texto da BBC News Brasil na íntegra, o que não foi indicado para que o estudante lesse. Apesar do fragmento textual confuso, a seção solicita a resposta de três questões, no LE, p. 142: "Como a visão asteca sobre a vida bem vivida e a felicidade difere da visão ocidental tradicional? Quais são as implicações filosóficas dessa diferença para nossa compreensão da ética e da moralidade? O que é vida boa para você?". O fragmento textual não traz elementos para que a primeira e a segunda questão sejam respondidas. A segunda questão, particularmente, se torna mais difícil de responder, uma vez que do fragmento não se pode abstrair o que seria a ética e a moral dos astecas e gregos antigos. Afirmar que os astecas dissociavam a vida boa da vida feliz e que os gregos antigos associavam essas dimensões, é insuficiente para a compreensão do que seja a ética e a moral dessas duas sociedades.

Na seção Revisitando o tema, as questões discutem sobre o racismo no Brasil, as lutas antirracistas e propostas para a promoção da igualdade racial no país (LE, p. 96). Enfim, não se identifica um trabalho didático, por meio de diferentes situações-problemas, atividades e vivências devidamente contextualizadas, que ofereça sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

Indivíduo e sociedade são apresentados por meio de conteúdos que problematizam os grupos e as lutas sociais, como no LE, p. 223: "Sindicatos: a reunião dos trabalhadores deu origem aos sindicatos que conhecemos atualmente. Organizados, eles passaram a lutar por diversas conquistas dos trabalhadores, como melhoria nos salários, redução das jornadas de trabalho, aposentadoria, férias, descanso remunerado, entre outros benefícios que foram conquistados durante os séculos XIX e XX". Mas, a obra não propõe um debate em torno de situações-problema que possam mostrar, com exemplos, como os indivíduos se relacionam para construir um movimento social e como esses movimentos sociais impactam a sociedade como um todo. Esses movimentos aparecem tão somente como acontecimentos, mas nunca como causas de mudanças sociais.

O conceito de natureza não é tematizado na obra. A única menção do livro ao tema do meio ambiente está no LE, p. 334, em um texto de Andrea Trindade – que não é devidamente destacado do texto principal da obra – intitulado "A guerra mundial pelos descartes de lixo eletrônico". As questões atinentes à transformação e degradação da natureza, em diferentes momentos da história, inclusive na atualidade, não são tematizadas.

O conceito de cultura praticamente não aparece no livro, ainda que a expressão cultura esteja presente no texto. Não se abordam as dinâmicas culturais em sua complexidade, tampouco perspectivas de cultura convergentes. A obra não trabalha com as culturas juvenis, também não trabalha as culturas de diferentes povos, como os africanos, indígenas e outros.

No LE, p. 148, aparece o campo da política, no contexto da conquista espanhola da América: "Francisco Pizarro, após o primeiro reconhecimento do Império Inca, passou a realizar diversas incursões para investigar sobre a sociedade, organização e política inca, obtendo informações valiosas sobre uma disputa entre os irmãos Huáscar, soberano de Cuzco, e Atahualpa, soberano de Quito, pelo trono do Império. Assim, Francisco Pizarro retornou à Espanha em 1528 e solicitou autorização e auxílio do imperador Carlos V para conquistar o Império Inca. Em 1532, desembarcou na região de Tumbes com cerca de duzentos soldados e recebeu comissões de Huáscar e Atahualpa, que desejavam vantagens na disputa dinástica". Mas, a obra não se utiliza das características políticas da colonização para poder discutir com os estudantes do Ensino Médio o conceito de política, logo, não se permite uma abordagem conceitual, senão que apenas factual das questões políticas.

No LE, p. 276, há um debate potente, na seção Dialogando com, sobre o trabalho infantil: "Com 12 anos, comecei a trabalhar na oficina de costura na Rua Duque de Caxias [...] Eu já chuleava, fazia uma bainha, com certeza eu tinha já uma tendência pra isso. [...] Quando eu saí da oficina estava ganhando 75 mil-réis; era o ordenado de uma ajudante boa. Não recebia nada pelos serões. Minha mãe ganhava 45 mil-réis; tínhamos que pagar o quarto, tínhamos que viver, se vestir com 105 mil-réis. No nosso quarto não tinha luz, quando eu costurava à noite, acendia lampião, vela, lamparina [...]. 3. O trabalho infantil é proibido por lei no Brasil. Reúna-se em grupo para pesquisarem sobre o trabalho infantil na atualidade. Organizem os dados em gráficos e tabelas para apresentar para a turma". Identifica-se no texto e na atividade algumas fragilidades, uma vez que não são discutidas as condições de trabalho propriamente ditas.

As três questões propostas apresentam muitas fragilidades tendo em vista a fonte disponibilizada. A primeira – "Quais características sobre o trabalho nas fábricas são apresentadas no texto" – não pode ser respondida, porque o texto de Bosi não traz características do trabalho nas fábricas. O texto de Bosi se refere mais às condições de vida do que às condições do trabalho propriamente dito. A segunda – "no relato, dona Alice informa o valor do salário recebido por ela e pela mãe. Com base nesses valores, levando em consideração que a moeda usada na época era outra, você considera que elas tinham condições de vida digna? Que elementos do texto podem confirmar esse dado?" também não pode ser respondida, porque não há qualquer parâmetro sobre o gasto mensal realizado por mãe e filha. A terceira questão – "O trabalho infantil é proibido por lei no Brasil. Reúna-se em grupo para pesquisarem sobre o trabalho infantil na atualidade. Organizem os dados em gráficos e tabelas para apresentar para a turma" – trata de um tema contemporâneo sem estabelecer conexões com outras temporalidades. Além disso, a obra não indica o que deve ser pesquisado sobre o trabalho infantil, o que é o trabalho infantil, nem apresenta indicação de como organizar os dados. Desse modo, a obra é frágil no trato com a questão da categoria trabalho e, particularmente, do trabalho infantil.

Considera-se que a obra fere o Edital PNL D Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.1: "i) Explorar conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada; m) Discutir, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	262
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	74
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-121
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	246-267
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	12-39
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	393
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	223
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	148
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	142
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	250
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	275-277
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228-241
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100-127
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	286-291

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

A obra constitui-se de uma narrativa linear e descritiva. Ainda que sugira a abordagem dos conteúdos históricos por temas, as leituras do passado, projeções de futuro e compreensão do presente não ocorrem, pois a narrativa é quadripartite, linear e eurocêntrica.

O primeiro capítulo do LE se dedica à Antiguidade Clássica, Grécia e Roma, e à Idade Média, considerando-as como a base das sociedades atuais, sem considerar nesse processo o papel das sociedades africanas, orientais, o Islã e o Império Romano do Oriente.

Nas vezes em que a obra procura realizar relações entre o passado e o presente isso não se dá de forma a oferecer subsídios aos estudantes, nem permite imaginar possibilidades de projeções de futuro. Nesse sentido, a tentativa da obra de associar o passado com o presente e com futuro, em geral, não se concretiza de maneira adequada. Por exemplo, no LE, p. 95, na seção Filosofando, há uma questão sobre racismo, a partir de um texto de Djamilia Ribeiro: "Como a relação entre escravidão e suas consequências econômicas e sociais são importantes para as estruturas raciais e econômicas do Brasil e seus impactos na sociedade atual?". O texto apresentado não chega a lançar mão de elementos do tempo presente para poder fazer a relação entre as dimensões temporais. A atividade também não permite que o estudante possa conhecer quais as consequências da escravidão e como elas se apresentam no tempo presente.

No LE, p. 96 ocorre mais uma pergunta sobre o racismo estrutural, a partir de um filme, mas o livro não oferece subsídios para a resposta e, desse modo, não ensina uma leitura complexa e não linear da história: "4. O que é racismo estrutural?". O LE, em nenhum momento discute ou define o conceito, para que o estudante possa ter uma fonte de estudo do racismo estrutural.

No LE, p. 103, observa-se a descrição linear da administração colonial, tomada como tema, mas de forma linear e descritiva e baseada numa relação com os europeus: "Entre 1500 e 1530, os portugueses estabeleceram feitorias ao longo da costa brasileira para a exploração do pau-brasil. A madeira do pau-brasil era altamente valorizada – sobretudo pela tinta vermelha que resultava em consideráveis lucros a Portugal, mediante o comércio com outras monarquias europeias. A mão de obra era a indígena, que trabalhava por meio do escambo".

A obra oferece uma narrativa linear, descritiva e europeia. Em primeiro lugar, porque privilegia a descrição linear e sequencial da história europeia, desde os gregos e romanos, passando pela Idade Média Ocidental até as conquistas e colonizações; em segundo lugar, porque o texto principal da obra é sempre descritivo e factual, não problematizando e não deixando espaço para relações entre dimensões temporais que sejam baseadas em princípios científicos e não apenas baseado nas opiniões dos estudantes.

Desse modo, considera-se que a obra não atende o item 3.1.6, não respeitando o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.1, "q) Garantir o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	103
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	59-60
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	66-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	63

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta, em algumas situações nas quais se refere ao padrão europeu de organização social, a ideia de que os sujeitos criam as sociedades a partir das funções sociais que desempenham e que essa sociedade é recriada quando novos sujeitos emergem com novas funções sociais. Entretanto, ao discutir formas de organização que fogem ao padrão europeu, a obra silencia o papel dos sujeitos na criação e recriação de uma ordem social.

A ideia de que diferentes sujeitos criam e recriam a sociedade está concretizada em alguns momentos da obra. Por exemplo, no LE, p. 108, há uma ocorrência em que, por um lado, diferentes sujeitos aparecem como elementos que constituem uma determinada ordem social e, por outro, sujeitos estabelecidos mudam a sua posição na sociedade em razão de particularidades locais. Nesse local a obra mostra a sociedade da economia do açúcar, no Brasil Colonial, apresentando os fatores e as características daquela sociedade, mencionando sujeitos e suas ações: "A vida nos engenhos de açúcar seguia uma rígida hierarquia, comandada sempre pelo proprietário, chamado de senhor de engenho, cuja autoridade era indiscutível e influenciava todos os aspectos sociais, incluindo casamentos, ofícios e outras decisões importantes daqueles que viviam sob sua tutela e supervisão. As esposas ficavam submetidas aos maridos, encarregadas de cuidar da casa e dos filhos, com a ajuda dos escravizados domésticos. No entanto, a historiografia mais recente tem apontado situações em que as mulheres viúvas assumiam com sucesso as funções de seus falecidos maridos. Essas mulheres, apesar das restrições impostas pela sociedade patriarcal, demonstravam capacidade de gestão e liderança, mantendo os engenhos em operação e a economia das propriedades estável. Essa nova perspectiva historiográfica revela a complexidade das relações de gênero e o papel ativo que algumas mulheres conseguiram desempenhar dentro dos limites da sociedade colonial".

Por esse exemplo identifica-se a presença de vários sujeitos que com as suas ações criaram a sociedade colonial brasileira: proprietários de terra – senhores de engenho –, esposas, maridos. Ao mesmo tempo, o exemplo, demonstra que novos sujeitos – mulheres vivas – emergem na sociedade assumindo posições inovadoras e, portanto, recriando a vida em sociedade. Portanto, pode-se afirmar que a obra explicita situações em que diferentes sujeitos assumem funções sociais que criam e recriam as sociedades.

Entretanto, a obra não consegue cumprir totalmente a ideia de que as sociedades se criam pelas ações de diferentes sujeitos. Isso porque, ao tratar da forma de organização de povos não europeus a obra exclui da sua narrativa a presença de sujeitos que criam e recriam a vida da sociedade em que vivem. Esse exclusão está presente quando a obra se refere a vida de povos dos mais diversos não europeus, como por exemplo, os indígenas antes da colonização; os africanos, exceto no momento da escravidão e da colonização/independência; as sociedades do Islã; as civilizações do Oriente Antigo.

No LE, p. 106, apresenta-se um exemplo em que a colonização é apresentada como uma ação ativa dos jesuítas e passiva dos indígenas: "A Companhia de Jesus, mais conhecido como ordem jesuíta, chegou ao Brasil em 1549 com a missão de evangelizar os povos indígenas e contribuir para a consolidação da presença portuguesa no território. A vinda dos jesuítas estava alinhada com os objetivos da Coroa portuguesa de promover a catequese e a conversão dos indígenas ao cristianismo, visto como um meio de integrar esses povos à sociedade colonial e assegurar o controle sobre eles. Além da evangelização, os jesuítas foram essenciais na educação e na formação cultural da colônia. Eles fundaram colégios, como o conhecido Colégio de São Paulo de Piratininga, na capitania de São Vicente, criado em 25 de janeiro de 1554, que marcou a fundação da cidade de São Paulo. A Companhia de Jesus também se envolveu na criação de aldeamentos, comunidades onde os indígenas convertidos viviam sob a supervisão dos padres, aprendendo a língua portuguesa e adotando costumes ocidentais".

Nesse exemplo, os povos indígenas são silenciados como participantes da organização em que vivem. Nesse caso, não existem sujeitos criando e recriando a sociedade. Os sujeitos que aparecem não têm autonomia para gerir a vida em sociedade, uma vez que outros são definidores das vidas das pessoas que aparecem na narrativa.

Diante do exposto, considera-se que a obra atende parcialmente o critério de apresentar a sociedade como criações e recriações dos sujeitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	106
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	273
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	300
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	336
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	270-281
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	248-258

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta proposições de reconstrução do passado para desenvolvimento do raciocínio histórico, mas oferece uma gama restrita de memórias e de histórias sociais e coletivas, uma vez que se limita à descrição de uma história que o próprio LE chama de história ocidental, ainda que não explique esse conceito. Desse modo, a obra tende ao enciclopedismo, pois oferece conhecimentos canônicos, informativos e que compõem apenas a história europeia ou os acontecimentos dos povos da América e da África relacionados à história europeia. A obra não se detém na discussão historiográfica. Em consequência, os estudantes não chegam a compreendê-la como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, que possibilitem a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico. A historiografia é mencionada eventualmente na obra, em momentos em que se mencionam mudança de compreensão de alguma realidade do passado. Porém a obra não explicita a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, como solicitado pelo edital do PNLd. Exemplos de menções eventuais à historiografia: no tema Antiguidade clássica: Roma, tem-se: "O debate entre historiadores sobre a fundação de Roma e seus primeiros séculos persiste devido ao acesso limitado a fontes e documentos do período" (LE, p. 23). Tratando da "pax romana", lê-se: "A historiografia atual afastou-se das interpretações que retratavam o povo romano apenas como apreciadores de espetáculos e entretenimentos sangrentos" (LE, p. 30). No tópico Ocupação da América portuguesa, tem-se: "Durante muitos anos, a historiografia tratou a chegada dos portugueses como a 'descoberta' do território." (LE, p. 102). Na análise da sociedade patriarcal da época colonial, afirma-se: "A historiografia mais recente tem apontado situações em que as mulheres viúvas assumiam com sucesso as funções de seus falecidos maridos" (LE, p. 108). Quanto aos bandeirantes, a obra afirma: "A historiografia atual tem reavaliado o papel dos bandeirantes na história do Brasil, questionando a tradicional narrativa que os retrata como heróis desbravadores" (LE, p. 114). E "a moderna historiografia aponta que eles perseguiram, escravizavam e usavam grande violência contra os povos indígenas" (LE, p. 115). Mais especificamente, no LE, p. 176, por exemplo, há um parágrafo sobre a questão da liberdade no século XVII, abordando, por um lado, a Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa e, por outro, as repercussões desses movimentos em colônias portuguesas e espanholas na América latina. Todavia, o texto não apresenta qualquer referência à Revolução Haitiana, importante movimento contra a colonização francesa: "A independência dos Estados Unidos teve consequências profundas no cenário internacional. Ela inspirou movimentos de independência e revoluções em várias partes do mundo, especialmente na América Latina, onde as colônias espanholas e portuguesas buscaram emancipação nas décadas seguintes. Além disso, a bem-sucedida Revolução Americana (1775-1781), ocorrida antes da Revolução Francesa (1789-1889), desafiou o conceito de império colonial e inspirou debates sobre liberdade, autodeterminação e direitos individuais em contextos coloniais ao redor do globo." Ao omitir a Revolução Haitiana, a obra fragmenta o contexto histórico, uma vez que impede o estudante de perceber que as revoluções nas américas não atingiram apenas as colonizações portuguesa e espanhola.

No LE, p. 233, há uma questão que evidencia que a obra não supera o enciclopedismo: "2. Existem reflexos em nossa sociedade ocidental atual dos movimentos de resistência africanos contra o neocolonialismo? Descreva-os". Identifica-se na questão, a intenção da obra de que os estudantes resumam a luta de todos os povos africanos pelas independências e estabeleçam uma relação dessas com a chamada sociedade ocidental na contemporaneidade. Em toda obra, a historiografia não é mobilizada para justificar como as habilidades da BNCC se articulam com a seleção dos conteúdos e dos recortes temporais e espaciais. Aliás, nas considerações gerais de apresentação da obra, o LP não faz nenhuma menção à historiografia como variável da proposta (LP, p. 378-398), mesmo que se constate que ela oferece conhecimentos canônicos, informativos e que compõem apenas a história europeia ou os acontecimentos dos povos da América e da África, que tenham relação com a história europeia.

Pelas razões expostas, a obra não atende ao Edital PNLd Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4, que solicita o seguinte: "h) Superar o enciclopedismo, a descontextualização e a fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades, devendo abordar a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	233
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	176
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	30
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	378-398
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	102

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Algumas menções à escrita da história permitem inferir que se trata de um processo cientificamente conduzido, com reflexos na sociedade. No entanto, essas eventuais menções não possibilitam que os estudantes compreendam o processo de produção desse conhecimento e o ofício do historiador.

Na obra há uma proposta de atividade com os estudantes que leva em conta aspectos próprios do historiador. A seção Prática de pesquisa destaca a análise documental como uma das principais ferramentas que os historiadores utilizam em seu ofício. Em seguida, é apresentado um fragmento textual de José Bonifácio de Andrada e Silva, que trata sobre a escravidão no Brasil. Quatro questões orientam o estudante na atividade, ao final da qual ele formulará uma síntese da análise que fez do documento (LE, p. 83).

Outro exercício de análise documental é proposto na seção Prática de pesquisa. A atividade traz um fragmento textual de frei Bartolomeu de las Casas, sobre a violência dos espanhóis sobre os indígenas. Uma questão pede a compreensão da natureza da colonização espanhola com base no trecho citado (LE, p. 151).

Entretanto, no Capítulo 4, menciona-se o conhecimento histórico que foi modificando, quando se trata da compreensão do movimento bandeirante. Mostra-se como o conhecimento histórico tem reflexos sobre a sociedade. Por muito tempo, os bandeirantes foram representados como "heróis", responsáveis por explorar o território brasileiro. A historiografia mais recente critica essa representação ao enfatizar o caráter violento e opressivo no trato com os povos indígenas. No entanto, não há menção à contribuição que a visão "heroica" deu na formação de identidades de alguns segmentos da sociedade brasileira, sobretudo no Sudeste do país (LE, p. 114-117).

Outra menção ao conhecimento histórico diz respeito à sociedade açucareira do período colonial. O texto didático refere-se à sociedade patriarcal, na qual a figura masculina era dominante, mas destaca que a historiografia mais recente tem mostrado situações em que as mulheres viúvas assumiram com sucesso as funções de seus falecidos maridos (LE, p. 108). Nessa passagem não há mais nenhum comentário sobre o processo de produção do conhecimento sobre o passado. Existem alguns momentos na obra em que a escrita da história aparece como um processo social e histórico, como pode ser identificado em dois exemplos: no LE, p. 344 e no LE, p. 102. No LE, p. 344, na seção Práticas de Pesquisa, a obra toma como base um fragmento textual do livro "Como as democracias morrem", escrito por Steven Levitski e Daniel Ziblatt, e propõe uma atividade a ser realizada pelos estudantes: "Partindo dos pontos apresentados no trecho da obra citada, pesquise um regime ditatorial vigente na atualidade, registrando suas conclusões no caderno. Sua pesquisa deve abordar todos os pontos a seguir: -Nome e localização do país; -Desde quando essa ditadura está vigente e qual grupo está no poder; -Como se deu a ascensão desse grupo ao poder; -Quais são as características desse regime; -Como a ditadura afeta o cotidiano dos habitantes; -Qual é a relação desse governo ditatorial com outros países; -Quais grupos resistem à ditadura; -Quais foram suas fontes de pesquisa. Ao concluir sua pesquisa, compartilhe as informações encontradas com seus colegas. Sua apresentação pode ser em formato PowerPoint, vídeo, podcast ou apresentação oral com cartazes". Essa atividade, ainda que possa permitir a contextualização de regimes ditatoriais contemporâneos, é insuficiente no que se refere ao seu caráter investigativo, pois é solicitado aos estudantes um conjunto de informações factuais sobre o regime pesquisado e, também, a obra não oferece fontes adequadas e confiáveis para a pesquisa.

No LE, p. 102, observa-se uma discussão sobre a chegada dos portugueses na América: "A escrita da história mais recente trata o tema como "invasão" no lugar de "descobrimento", de modo a reconhecer a natureza violenta do encontro. Reavaliar essa narrativa é fundamental para entender a história do Brasil de maneira mais justa, valorizando as culturas indígenas e seus direitos no presente. Essa perspectiva revela o início de uma longa história de opressão e resistência, cujas consequências ainda impactam a sociedade brasileira contemporânea." Esse texto oferece elementos que permitem o pensamento sobre o que aconteceu no passado e o que acontece no presente, possibilitando ao estudante compreender que as interpretações históricas se modificam, considerando os processos sociais e históricas em que estão inseridas.

Apesar desses exemplos positivos, a obra, como um todo, não oferece ao estudante textos e atividades que permitam a compreensão dos processos de produção do conhecimento histórico e das práticas de pesquisa da História. O LE não conta com o debate em torno dos conceitos de fonte, de tempo, de memória, permanência ou mudança. A falta dessa discussão não possibilita a compreensão da escrita da História como um processo interpretativo.

Do mesmo modo, as questões que solicitam a mera opinião dos estudantes, dificultam a compreensão do caráter científico da narrativa histórica, como é o caso da pergunta sobre o racismo, no LE, p. 71: "Você acha que há racismo no Brasil? De que forma ele se manifesta?". Nesse caso, falta a indicação de parâmetros científicos que permitam aos estudantes o acesso a estudos consolidados sobre o tema, evidenciando que a história é um campo de investigações e que essas investigações são essenciais para as interpretações construídas sobre as sociedades em diferentes tempos. No LE, p. 213, também se identifica uma situação em que o estudante é estimulado a emitir uma opinião sobre o que é Imperialismo, quando a historiografia já produziu investigações consistentes sobre o tema: "2. Com base nas frases contidas na charge, é possível afirmar que os Estados Unidos se transformaram em uma potência imperialista? Em sua opinião, o que define um país 'imperialista?'".

Diante do exposto, conclui-se que a obra atende parcialmente o item 3.1.9.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	151
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	213
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	83
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	213
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	151
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	83
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-117
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-117

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não favorece a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual. Eventualmente, menciona a existência de versões historiográficas distintas, embora não sejam citados textos que evidenciem, em paralelo, essas diferentes visões. Assim, a obra não contempla a pluralidade de versões historiográficas, uma vez que é composta por uma narrativa histórica eurocentrada, privilegia a visão dos europeus e silencia conteúdos históricos que abarcam informações sobre diferentes partes do mundo.

No que se refere ao eurocentrismo, a obra apresenta pontos de vista filosóficos e históricos que privilegiam os pensadores europeus. No LE, p. 188, na seção Atividades, por exemplo, há um fragmento textual escrito pelo francês Michel de Montaigne (1533-1592), no qual ele analisa práticas indígenas realizadas no período colonial. A obra usa um fragmento escrito por um europeu para desconstruir a própria visão de mundo europeia. Nesses termos, a obra deixou de usar múltiplas interpretações sobre os indígenas no período colonial realizadas por não europeus.

No tocante ao silenciamento de conteúdos essenciais para demonstrar pontos distintos, identifica-se que a obra não apresenta a diversidade do pensamento histórico e não contribui para a pluralidade historiográfica. Essa fragilidade da obra pode ser identificada no tratamento dado à narrativa que limita a Antiguidade à história grega e romana, contada como uma narrativa descritiva e factual, desconsiderando as pesquisas historiográficas recentes sobre diferentes povos e conceitos decorrentes desses povos, como o de raça, por exemplo. A interpretação histórica limitada ao mundo europeu pode ser constatada ainda no LE, p. 31, quando se observa uma descrição da história medieval a partir de uma historiografia já ultrapassada. Segundo a obra, "A Idade Média é tradicionalmente dividida em duas etapas principais: a Alta Idade Média e a Baixa Idade Média. A Alta Idade Média, que vai do século V ao X, começou com a queda do Império Romano do Ocidente em 476 d.C., desencadeando um período de fragmentação política e social. Nesse contexto, o feudalismo emergiu como sistema predominante, com uma economia fundamentada na agricultura e na vida rural". Essa interpretação da obra desconsidera os debates em torno da Longa Idade Média, do papel das mulheres no medieval e da própria periodização histórica.

Em razão do silenciamento das histórias não europeias, a obra não realiza de maneira adequada o debate em torno da escravidão entre os africanos. A ausência desse debate, por um lado, evidencia que deixaram de ser utilizadas referências atuais para debater essa importante temática e, por outro, deixa de alertar os estudantes sobre os perigos de estudar a escravidão na África sem a devida fundamentação histórica, o que pode induzir o aluno a ouvir no senso comum de que simplesmente existiam escravizados na África e, com isso, minimizar a escravidão nas Américas, baseado na lógica equivocada de que escravizados e a lógica da escravização eram os mesmos em todos os lugares.

Nesse sentido, é ilustrativo o exemplo que se apresenta no LE, p. 73, quando se observa uma descrição não problematizadora sobre a escravidão na África: "Havia diversos escravizados domésticos, ou seja, que realizavam tarefas dentro das casas de seus senhores; também havia muitos que realizavam trabalhos na agricultura e pecuária, não sendo raros os casos daqueles que dividiam as tarefas do cotidiano com seus senhores. Nas sociedades africanas com reinos organizados, muitos escravizados trabalhavam na Corte, em obras públicas e em diversos outros setores". O exemplo evidencia que a obra não discute efetivamente o processo de escravização no mundo africano, uma vez ao caracterizar adequadamente esse fenômeno, naturaliza a escravização como prática recorrente entre os africanos.

No Capítulo 4, menciona-se o conhecimento histórico que foi modificado, quando se trata da compreensão do movimento bandeirante. O texto didático resgata como os bandeirantes foram representados como "heróis", responsáveis pela exploração do território e pela delimitação das fronteiras atuais do Brasil. A historiografia mais recente critica essa representação, ao enfatizar o caráter violento e opressivo com que foram tratados os povos indígenas. Não há nenhum texto da nova representação historiográfica que seja colocado em paralelo com a primeira visão, que está ilustrada no fragmento textual da seção Dialogando com Linguagens e suas tecnologias. Essa nova visão é comparada com uma obra de arte: uma tela de Benedito Calixto, pintada em 1903 (LE, p. 114-117). Outra menção a diferentes visões do passado está na questão da origem de Roma. A obra afirma que o debate entre os historiadores sobre a fundação de Roma e seus primeiros séculos persiste devido ao acesso limitado a fontes e documentos do período. No entanto, a obra não chega a apresentar as diferentes visões que evidenciam tal debate (LE, p. 23). Quando a obra não discute conteúdos específicos para demonstrar pontos de vista distintos, constata-se que ela não apresenta a diversidade do pensamento histórico e não contribui para a compreensão da pluralidade historiográfica. Em suma, a discussão sobre a pluralidade de versões historiográficas, que é superficial e eventual, pouco contribui para o estudante aprender a generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual e construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas, que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes, como demanda a questão.

Considera-se, portanto, que a obra não atende ao Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4, que exige o seguinte: "o) Fomentar a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-117
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	73
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	188
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	31

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE não realiza as relações entre o macro e o micro, a partir de variados centros espaciais, uma vez que o centro de toda a narrativa da obra é a Europa, desde a opção pela abordagem apenas da chamada Antiguidade Clássica, até a opção pela narrativa dos grandes acontecimentos, a partir da ótica e da história europeia, como o Imperialismo, a Revolução Francesa, a Revolução Industrial, as Guerras Mundiais, a Guerra Fria. Além disso, em grande parte da obra os acontecimentos da África e da América, incluindo o Brasil, são contados a partir de outros acontecimentos europeus. Desse modo, mesmo que a obra contenha registros orais e visuais, nas atividades, o processo histórico que aponta as simultaneidades, por exemplo, não ocorre.

Ao trabalhar a Idade Média na Europa, a obra não trabalha, simultaneamente, outros conteúdos que permitiriam vislumbrar outras sociedades que eram contemporâneas, como por exemplo: o Islã, o Império Bizantino, a China ou o Japão. Para concretizar a ideia de que a Europa é o único espaço, durante o medieval, estudado pela obra, pode-se citar o que acontece no LE, p. 39, na seção Revisitando o tema. Essa seção contém quatro questões que demonstram o eurocentrismo da obra: "1. Analise as reformas promovidas por Carlos Magno durante o Renascimento carolíngio e como elas impactaram a administração do Império Carolíngio, destacando os mecanismos de controle e organização territorial implementados. 2. Explique como as Cruzadas influenciaram a relação de poder entre a Igreja Católica, os nobres e os reis na Europa. 3. Escreva sobre o papel da Igreja Católica na unificação da Europa medieval. 4. Relacione a posse de terras pela Igreja Católica com seu poder durante a Idade Média".

Observando-se as questões, identifica-se como apenas a Europa foi objeto das questões formuladas para os estudantes. A ausência de relações entre os espaços micro e macro é uma constante na obra e pode ser identificada no LE, p. 206: "Fase em que se formaram três grandes grupos políticos. À direita do plenário da Assembleia estavam os girondinos, defensores de uma monarquia constitucional. À esquerda da Assembleia estavam os jacobinos, mais radicais, muitos dos quais eram republicanos. Nessa fase, foi publicada uma nova Constituição na França". Outro exemplo da ausência de relação entre o micro e macro pode ser identificado em uma discussão sobre o Stalinismo na página 312, do LE: "A Rússia passou por um longo processo de mudanças estruturais e revoltas internas desde 1905. No fim de 1917, os bolcheviques tomaram o poder, liderados por Vladimir Lenin, retirando a centenária monarquia russa do poder. Foi a denominada Revolução Russa. Entretanto, diversos conflitos internos ocorreram devido a desavenças políticas, causando uma ampla guerra civil, vencida pelo Exército Vermelho. Isso levou à formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (União Soviética, ou URSS) em 1922; o socialismo era a base ideológica. Entre as mudanças realizadas, a estatização de todas as indústrias e bancos e uma profunda reforma agrária foram sentidas de imediato pela população". O que se evidencia na referência é uma descrição concisa dos acontecimentos relacionados ao movimento ocorrido na Rússia, em 1917. Existe apenas um parágrafo e nenhuma relação entre o movimento em nível macro e as questões em escala micro da sociedade russa no período.

Face ao exposto, considera-se que a obra fere o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4, ii) Abordar o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades, rupturas, progresso, atraso, evolução, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	312
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	225
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	270-279
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	39
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	305
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	291

3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não favorece a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, pois negligencia na discussão da operação histórica, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual. Embora a obra traga alguma discussão sobre a pluralidade de versões historiográficas, esta é superficial e eventual, que pouco contribui para o estudante aprender a generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual e propor soluções eticamente fundamentadas.

A obra possibilita que os estudantes reconheçam diferentes sociedades ao longo do tempo. Todo o Capítulo 8 – Colonização e resistência, analisa diversas sociedades no contexto do neocolonialismo. O Tema 1 tem foco na Europa, com ênfase na Revolução Industrial (LE, p. 218-225). O Tema 2 analisa a dominação europeia na África e os movimentos de resistência dos países africanos (LE, p. 228-235). E o Tema 3 trata da mesma situação, com foco na Ásia (LE, p. 236-242). No entanto, a abordagem não permite a compreensão de situações reais da vida cotidiana dos estudantes e do seu tempo. Em outro momento, quando avaliada a relação da análise histórica com vistas à compreensão de situações reais da vida cotidiana dos estudantes e do seu tempo, a obra não apresenta um trabalho de qualidade. Depois de conceituar Artesanato, Manufatura e Maquinofatura, na seção Saiba+, a obra indaga: "Você consome algum produto artesanal? Quais são as principais diferenças que você observa entre esse produto e um similar industrializado?" (LE, p. 218). Nessa mesma temática, o texto didático menciona a expansão das ferrovias na época da Revolução Industrial. Em seguida, a seção Atividades pergunta sobre a importância da malha ferroviária para a economia de um Estado-nação e propõe uma pesquisa para explicar a diferença entre a malha ferroviária dos Estados Unidos (294.000 km) e a do Brasil (31.000 km.) (LE, p. 219). De nenhum modo, as propostas estimulam o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo.

Na maior parte das vezes, a relação entre passado e presente, mostra-se de natureza muito ampla e sob ausência de dados a respeito de uma ou outra temporalidade, o que enseja compreensões anacrônicas. O texto didático se refere aos movimentos operários, que reivindicam melhores condições de trabalho e maiores salários. Depois a atividade propõe que os estudantes pesquisem sobre movimentos e organizações que atuam hoje em prol dos trabalhadores e de melhores condições de trabalho (LE, p. 223).

No LE, p. 319, na seção Revisitando o tema, existe um fragmento textual do historiador Stefan Rinke sobre a Primeira Guerra Mundial e, em seguida, são propostas questões para os estudantes: "a) Por que os conflitos anteriores à Grande Guerra não eram considerados mundiais? b) Cite algumas das transformações decisivas após o conflito. 2. Qual evento marcou o início da Primeira Guerra Mundial? 3. Quais eventos e processos marcaram o período entre guerras? 4. Quais foram as motivações para o ingresso do Brasil na Segunda Guerra Mundial?". As atividades não ampliam o pensamento histórico dos estudantes, porque se limitam a uma quantidade de informações factuais sobre as Guerras, como eventos e motivações. Desse modo, o estudante não é levado a desenvolver competências intelectuais como análise, interpretação, compreensão dos processos históricos.

No LE, p. 355, na seção Para ler e interpretar, aparece um fragmento textual do Ato Institucional nº 1 e a partir dele são formuladas as seguintes questões: "a) Por que no documento o golpe militar de 1964 é chamado de "revolução"? b) Na fonte, qual é a justificativa dada para o golpe militar? c) De acordo com a fonte histórica, quais medidas políticas foram tomadas imediatamente após o AI-1?". As perguntas feitas estão explícitas no documento. Por exemplo, a pergunta sobre porque o golpe é chamado de "revolução", não acrescenta em nada à competência intelectual do estudante, pois ele pode apenas mostrar o que o documento entende por "revolução", ao invés de debater os dois conceitos, de golpe e de revolução, conjuntamente, mas com outras fontes que não apenas o texto do AI-1.

A obra omite a presença de diferentes sociedades e suas experiências históricas. Assim, estão ausentes da obra a África Antiga e Medieval, os povos indígenas antes da chegada dos portugueses, os povos do Oriente e os povos da Ásia. A ausência desses povos na obra compromete fortemente o desenvolvimento do pensamento histórico dos estudantes, uma vez que lhes negam o acesso a informações acerca de diferentes culturas e experiências históricas vivenciadas no Planeta.

Outro problema identificado na obra com relação ao pensamento histórico está conexo com a narrativa construída sobre diferentes povos. Nesse sentido, em geral, a obra narra histórias de diferentes povos tendo sempre como referencial a Europa. Assim, ao narrar histórias da América, como um todo, do Brasil, em particular, e da África, a referência é sempre a Europa. A ideia transmitida é que essas sociedades não têm vida sem a referência europeia.

Nesses termos, pode-se afirmar que as sociedades são estudadas na obra levando-se em consideração apenas uma descrição de histórias políticas e processos estruturais em escala macro, sem estabelecer relações com a vida cotidiana das sociedades fora do eixo europeu. Esse tipo de narrativa, concretamente, prejudica a formulação do pensamento histórico. Considera-se que a obra fere o Edital PNL D Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4: b) Incentivar os alunos a pensarem historicamente e a reconhecerem as diferentes experiências históricas das sociedades para, a partir desse entendimento, compreenderem as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	236-242
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228-235
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	355
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	218-219
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	319
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	218-225

3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece minimamente o trabalho com os conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, porém não é claro o propósito das atividades, considerando o fomento de atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação.

O Capítulo 3 trata da Conexão Brasil-África: séculos de resistência, anunciando desde o título as múltiplas temporalidades abordadas. Na abertura do capítulo, o estudante é desafiado a refletir sobre o racismo no Brasil e as atitudes a serem adotadas na superação do racismo (LE, p. 70-71). Analisa-se o fenômeno da escravidão em diferentes espaços: na África, antes da chegada dos portugueses, e na América Portuguesa, no contexto da colonização (LE, p. p.72-77). O tema possibilita o trabalho com o conceito de sujeito histórico, mostrando os árabes e os portugueses como responsáveis pelo comércio de indivíduos escravizados (LE, p. 74-77).

Apesar de discutir a ideia de que havia semelhanças e diferenças entre a escravidão praticada na África e aquela no Novo Mundo, a obra não caracteriza a lógica que presidia esses dois tipos de escravização, nem associa a escravização no novo mundo a expansão do capitalismo.

O Tema 2 do mesmo capítulo 3 aborda as mudanças que ocorreram no regime de escravidão no Brasil, distinguindo diversas etapas do processo que culminou com a abolição da escravidão no país: fim do tráfico negreiro, leis abolicionistas e, finalmente, a Lei Áurea (LE, p. 81-88).

O tema 3 do mesmo capítulo 3 aborda a temática do negro em outra temporalidade, analisando as circunstâncias que tornam inteligível a posição dos afro-brasileiros hoje. (LE, p. 92-96).

O Capítulo 12 aborda o Autoritarismo e ditadura na América Latina. A análise da implementação da ditadura no Chile traz algumas fontes históricas: os relatos dos jornalistas Fernando Gabeira e Alfredo Sirkis, que estiveram engajados nas lutas sociais naquele momento (LE, p. 351).

Considerando esses elementos, pode-se afirmar que o item atende parcialmente os itens 5.9.4 c; 5.9.4 n do Edital do PNLD 2026.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-77
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	81-88
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	93
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	351
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	340-363
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	94

3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE trabalha com fontes históricas expressas em diferentes linguagens, tais como: mapas, obras de arte, fotografias, textos escritos de diferentes autores, mas elas não oferecem possibilidades de trabalho interdisciplinar. Essas fontes históricas não incentivam a escrita e a leitura e não permitem relações e conexões com outras disciplinas.

Na seção Para ler e interpretar, por exemplo, se faz uso de um trecho do Código Penal de 1890, explorado com três questões no final da seção. Trata-se de um texto legal, que é explorado para a compreensão histórica da situação vivida pelos afrodescendentes no Brasil. Também a seção reflete sobre realidades atuais (LE, p. 90). Nesse documento em particular, o texto está em português arcaico, mas a obra não propõe nenhum trabalho com o professor de Língua Portuguesa.

A seção Atividades propõe uma leitura de obra de arte: Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, 1500, tela pintada por Oscar Pereira da Silva em 1922. As questões propostas praticamente tomam a representação como fonte histórica, o que é um equívoco. Também não é proposta nenhuma atividade com o professor de Artes (LE, p. 51).

Uma fonte escrita é explorada na seção Para ler e interpretar: trecho dos Diários da descoberta da América, de Cristóvão Colombo. A atividade destaca a pertinência do documento para o conhecimento da história da expansão marítima europeia (LE, p. 145). No entanto, a atividade não extrapola a abordagem do componente curricular História de modo a contribuir com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo.

Uma fonte iconográfica e um registro oral são explorados na seção Para ler e Interpretar: uma caricatura de Cecil Rhodes, figura-chave no imperialismo britânico, que foi publicada em 1892, e trecho de discurso proferido por Jules Ferry no Parlamento francês, em 1895. Entretanto, na obra não há efetivo trabalho de natureza interdisciplinar, não obstante o anúncio de uma seção específica para tal. A seção propõe diálogo com as Ciências da Natureza e suas tecnologias, porém nada explícita quanto a um trabalho interdisciplinar (LE, p. 38). O mesmo ocorre na seção que trata de Racismo e permanências, que traz uma charge e um texto de Eunice Prudente, sobre a escravidão e o racismo no Brasil. A seção, teoricamente, volta-se a um trabalho interdisciplinar, mas isso não é explicitado (LE, p. 94).

Em outros momentos, a obra estabelece a relação entre duas fontes expressas com linguagens diferentes. Por exemplo, no LE, p. 22, na seção Atividades, são apresentadas a representação de uma escultura produzida na Grécia Antiga e um fragmento textual escrito por Ernst Hans Gombrich, um dos mais importantes historiadores da arte do mundo contemporâneo, discutindo o sentido dessa escultura. A partir dessas duas fontes, a obra lançou as seguintes questões: "a) Ao observar a imagem e após ler o texto, quais sensações a obra lhe transmite? b) Explique a relação entre a arte e a mitologia na Grécia antiga. 2. Explique a relação dos povos gregos com a mitologia. Se necessário, faça uma pesquisa para aprofundamento".

Observa-se, pelas questões, que não há qualquer proposição de trabalho interdisciplinar. As perguntas são genéricas e não podem ser respondidas apenas com a leitura das fontes. Por exemplo, a solicitação de "quais sensações" a obra produziu é vaga e tem lugar no senso comum, não consiste em um trabalho científico de interdisciplinaridade. No LE, p. 56 há um estudo sobre uma charge: "Leia a charge acima e faça o que se pede: 1. Como você interpreta essa charge? 2. Qual é a crítica da charge? 3. A charge continua atual? 4. Relacione a charge e a política indigenista de 1834". As questões propostas para a charge não demonstraram uma preocupação com o trabalho interdisciplinar, bem como ela não serve de uma fonte para o trabalho historiográfico, senão em questões vagas, como "Como você interpreta essa charge?". No LE, p. 60 estuda-se um trecho de um texto do pensador indígena Ailton Krenak: "Leia o texto do escritor, líder indígena, ambientalista, poeta e filósofo Ailton Krenak". Igualmente, sem qualquer preocupação de desenvolver um trabalho interdisciplinar.

Em suma, obra traz propostas de trabalho com textos de diferentes gêneros e naturezas, porém as atividades não se pautam em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos nem a abordagem se constitui claramente num trabalho interdisciplinar.

Face ao exposto, considera-se que a obra fere o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4: "j) Realizar a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	60
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	56
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	145
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	94

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reprodução de pinturas, tanto ao longo dos capítulos como nas pequenas atividades em diferentes seções. No âmbito dessas propostas, contudo, a obra se ressent de orientações ao professor, as quais fundamentem a utilização desses recursos e sua importância no ensino de História.

Outra limitação é que não há proposta de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local. São exemplos dessa variedade de fontes e gêneros textuais, as seguintes situações: A seção Para ler e interpretar trabalha com um trecho da Declaração da Independência dos Estados Unidos da América, com duas questões a serem respondidas. Há duas ressalvas a essa atividade. O texto está na forma lusitana do português, sem que seja feita qualquer observação nesse sentido, nem no LE nem no LP. Uma parte do texto é repetida no tópico Iluminismo nas Américas (LE, p. 175 e 201; LP, p. 432). A seção Atividades, na análise sobre o Iluminismo, explora um trecho de Voltaire, do seu Tratado sobre a tolerância. Quatro questões, na página 200 do LE, orientam a interpretação do texto, incluindo o desafio de debater a importância da tolerância em nossa sociedade atual. Dois textos legais são explorados em paralelo: trechos da Declaração dos direitos do homem e do cidadão, da época da Revolução Francesa, e trechos da Constituição Brasileira de 1988. Três questões exploram os dois documentos (LE, p. 205).

Uma rara utilização de fotografia na perspectiva do conhecimento histórico: pede-se ao estudante a observação da imagem (fotografia) e sua comparação com a reprodução de uma obra de arte (tela de Benedito Calixto, Proclamação da República, 1893) – LE, p. 270 e 285. Na discussão sobre o marco temporal para a delimitação de Terras Indígenas, propõe-se a interpretação de uma charge – LE, p. 65.

No LE, p. 93 observa-se o trabalho com a Constituição Brasileira: "Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros [...] a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...] XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei".

No LE, p. 311, há uma imagem sobre a República de Weimar com legenda: "O marco alemão, moeda vigente na República de Weimar, sofria constante desvalorização devido à altíssima inflação. Isso levava a desabastecimentos de lojas e muitas dificuldades cotidianas, o que gerava revolta da população perante o governo. A imagem, que retrata crianças brincando com maços de dinheiro em 1923 na Alemanha, mostra como o marco apresentava baixo valor. Entretanto, observa-se que não se trabalha com religiosidades, culturas material e imaterial dos diferentes povos".

No LE, p. 348, no contexto do conteúdo sobre Ditadura Argentina, há uma fotografia de uma manifestação das Mães da Praça de Maio, com a seguinte legenda: "Um dos movimentos de maior destaque na resistência à ditadura argentina foi o das Mães da Praça de Maio. Organizado em 1977, mães de pessoas desaparecidas durante a ditadura reúnem-se em frente à sede do governo – na Praça de Maio, em Buenos Aires – para exigir respostas sobre o paradeiro de seus filhos. Esse movimento teve repercussão internacional e chamou a atenção para as violações de direitos humanos na Argentina. Ele existe até hoje, visto que ainda há dezenas de pessoas que nunca tiveram seu paradeiro revelado pelo governo. Na fotografia, tirada em 2019 na Praça de Maio, Buenos Aires, Argentina, as manifestantes seguram uma faixa na qual se lê "O amor pode mais que o ódio".

Portanto, como dito inicialmente, percebe-se que a obra é insuficiente no que tange à exploração da cultura material e imaterial e das experiências locais. Nesse sentido, a obra se restringe a uma narrativa em escala macro, sem considerar o cotidiano das pessoas e suas experiências locais, além de não trabalhar com as culturas de diferentes povos. A falta de trabalho com cultura material e imaterial e a ausência de trabalho com as experiências locais dos povos, permite considerar que a obra atende parcialmente o item 3.1.15.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	348
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	93
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	175
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	311
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	205
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	200-201
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	270
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	285
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	432

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta diversas fontes históricas, de diversas linguagens, como filmes, fotografias, textos, e realiza questões e atividades que problematizam tais fontes, permitindo a compreensão do passado. No LE, p. 351, que apresenta depoimentos de jornalistas sobre a ditadura no Chile, trata-se de fontes que são relatos de pessoas que estiveram envolvidas em combates do período ditatorial no Chile. Isso demonstra que a obra apresenta fontes escritas para o estudo da história: "Leia os relatos de Fernando Gabeira e Alfredo Sirkis, ambos jornalistas que estiveram engajados nas lutas sociais daquele momento, e faça o que se pede".

No LE, p. 144, há uma atividade também com um documento escrito, os Diários de Cristóvão Colombo, demonstrando que a obra aborda tipos de fontes, ainda que, em sua maioria, escritas: "Os diários de Cristóvão Colombo. [...] Às duas horas da madrugada surgiu terra, da qual estariam a apenas duas léguas de distância. Arriaram todas as 44 velas e ficaram só com a da popa, que é a grande sem suplementares, e puseram-se à capa, contemporizando até a sexta-feira, quando chegaram a uma ilha dos Lucaios, que em língua de índios se chamava "Guanahani". Logo apareceu gente nua, e o Almirante saiu rumo à terra no barco armado, com Martin Alonso Pinzón e Vicente Anés (Vicente Yáñez), seu irmão, e comandante da Niña".

Entretanto, a obra é insuficiente no que se refere às tentativas de problematizar a experiência contemporânea, porque deixa para o estudante a responsabilidade por criar uma narrativa meramente opinativa no presente sobre uma situação histórica já consolidada na historiografia.

Um limite também identificado na obra diz respeito à necessidade – prevista no Edital do PNLD do Ensino Médio – de propiciar para o estudante a análise de fontes diversas. Isso porque em muitas ocasiões a obra não oferece qualquer subsídio ou fonte para o estudante responder a questões que lhe foram propostas.

Esse problema ocorre, por exemplo, no LE, p. 142, na seção Revisitando o tema, quando é fornecido um fragmento textual escrito por Lúcia Blasco e publicado na BBC NEWS Brasil, e, em seguida, sem nenhum comando orientador sobre o que deve ser executado pelo aluno, a obra lança quatro questões e em uma delas deixa para o estudante a resolução da seguinte pergunta: "2. Para você, a visão de que os povos originários da América eram "atrasados" e "primitivos" é adequada? Por quê?". A questão solicita uma opinião do aluno e não uma resposta relacionada com o texto. Esse tipo de questão transmite a ideia de que cabe aos estudantes opinar se os povos originários seriam ou não atrasados e primitivos. Trata-se, portanto, de solicitar uma opinião do estudante sobre um tema já consolidado na historiografia. Um exemplo sobre a falta de indicação de fonte para uma resposta a ser fornecida pelo estudante está no LE, p. 215, na seção Atividades.

Em uma questão sobre o liberalismo, a obra indaga o estudante: "Você observa elementos desses pensamentos econômicos na sociedade brasileira atual? Descreva-os". Em nenhum momento a obra oferece aos estudantes subsídios para a resposta. Portanto, os estudantes não dispõem de elementos para responder à questão. Importante destacar que a pergunta – sem indicações de fontes – leva o estudante a querer, desprovido de qualquer subsídio para análise, simplesmente descrever o presente. A falta de fontes para pensar historicamente os problemas e o estímulo a respostas pessoais, sem qualquer fundamentação historiográfica, são elementos que dificultam a inteligibilidade do tempo histórico no presente e no passado.

Considera-se que a obra atende parcialmente o item 3.116.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	144
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	142
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	351
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	215
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	56
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	407-408
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	83
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	52-53

3.117. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

A obra não apresenta, por meio de análises, atividades, exemplos e propostas, a diversidade regional brasileira, nem as experiências de diferentes classes sociais. A diversidade cultural é uma temática praticamente inexistente na obra, assim como o tratamento de aspectos relativos à cultura material e imaterial.

A história do Brasil está reduzida a uma descrição de uma narrativa de acontecimentos políticos. Os textos de aberturas dos capítulos dedicados a essa história evidenciam o tom dessa narrativa, como pode ser observado no LE nas páginas 70, abertura do Capítulo 3, 100, abertura do Capítulo 4 e 268, abertura do Capítulo 10.

A obra não discute a experiência de diferentes classes sociais, o que impede que o estudante tenha acesso a variadas formas de desigualdade. Para dimensionar esse problema da obra, em todo o LE apenas uma vez é mencionada a expressão "classe social". Tal menção ocorre na página 121 do LE: "O termo "santo do pau oco" surgiu por causa de um meio usado para burlar a fiscalização da Coroa nas Minas Gerais [...]. Essa prática era realizada por pessoas de diferentes classes sociais." Perceba-se que mesmo nessa citação o termo classe social não foi analisado como caminho para a compreensão de forma de desigualdade.

A obra é omissa com relação às experiências culturais dos negros, dos indígenas, de populações de diferentes regiões do país. A ausência de trabalhos com a diversidade cultural, mostra a fragilidade da obra no tratamento e no reconhecimento das diversas formas de viver na sociedade.

Para demonstrar como a diversidade está ausente na obra, pode-se citar o exemplo de como é tratada a Ocupação da América Portuguesa, no LE, p. 103: "Entre 1500 e 1530, os portugueses estabeleceram feitorias ao longo da costa brasileira para a exploração do pau-brasil. A madeira do pau-brasil era altamente valorizada – sobretudo pela tinta vermelha que resultava em consideráveis lucros a Portugal, mediante o comércio com outras monarquias europeias. A mão de obra era a indígena, que trabalhava por meio do escambo". Observa-se no exemplo que a obra produz uma narrativa meramente descritiva, sem oferecer a problematização das experiências dos grupos sociais e culturais do Brasil.

Outra ausência sentida na obra é a discussão sobre as manifestações culturais que ocorreram como forma de resistência ao regime de arbítrio imposto ao país a partir de 1964. Ao invés de demonstrar essas manifestações de resistência, a obra, ao tratar esse tema, optou por salientá-lo em uma seção, Cronologia da ditadura civil-militar, existente no LE, p. 356 e 357, as ações dos generais que presidiram o Brasil durante esse período.

No LE, p. 358 - 359, o debate é sobre a economia na época do chamado Milagre Brasileiro, na seção Dialogando com também é demonstrativo que a obra não deixa espaço para a diversidade social e cultural do Brasil, uma vez que o debate sobre a economia apenas se reporta à população urbana e rural e mesmo faz menção à desigualdade social, mas sem apresentar as classes e grupos sociais e como as determinações econômicas impactam as classes.

Face ao exposto, considera-se que a obra não respeita o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.1, "w) Conter – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	268
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	121
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	357
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	359
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	107-113
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	293
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	117-119
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	103
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	356
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	358
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	274
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	293

3.118. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE não concede espaço para as culturas juvenis e para o protagonismo da juventude, na história. A obra não dialoga com o cotidiano dos jovens. Nas vezes em que ocorre relação entre presente e passado, isso não se dá com menções às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, de modo a apontar a presença das juventudes nos processos históricos.

A obra não valoriza a juventude nos processos históricos, pois não se observa nenhuma referência a esse grupo como agente histórico. No que diz respeito à relação entre presente e passado, a exploração do pequeno texto sobre Sócrates propõe ao estudante um debate das semelhanças entre a democracia grega e a democracia brasileira. Ressalta: a proposta não pode ser executada tomando como referência o fragmento textual do boxe (LE, p. 17). Ainda tratando da Grécia antiga, mencionam-se os jovens, mas apenas como parte dos rituais da sociedade espartana, não como protagonistas nos processos históricos: "1. Avalie como a militarização da sociedade espartana, desde a formação dos jovens até a estrutura do exército, favoreceu a hegemonia de Esparta na Grécia antiga e escreva no caderno suas conclusões" (LE, p. 22). Em outra seção, a obra propõe uma relação com o cotidiano dos estudantes. Depois de apresentar um texto sobre o mito de criação tupi-guarani, a seção traz três questões. Na questão 1, são solicitadas do estudante informações sobre o mito da criação sob a perspectiva judaico-cristã, sem que qualquer elemento tenha sido fornecido. O mito da criação judaico-cristão não foi sequer tematizado na obra, que optou, em relação à Antiguidade, por focar apenas na Grécia e em Roma. Na segunda questão a obra solicita que o estudante comente sobre a importância dos mitos, quando a obra apresentou um único mito, sem nenhuma discussão do significado dos mitos nas sociedades humanas. Mais uma vez, o estudante é instigado a pensar sobre o mito sem nenhum referencial, dando a entender que o conhecimento que se tem no cotidiano (sem qualquer referência histórica) já é suficiente para a resposta. Na terceira questão, a obra solicita que o estudante discuta sobre o respeito às diferentes crenças e sobre intolerância religiosa apenas a partir do mito tupi-guarani. A questão não propõe nenhuma reflexão de natureza histórica para a resposta (LE, p. 48). Em suma, a atividade não dialoga efetivamente com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos. Pontualmente, há uma menção ao mundo e às culturas juvenis, com uma referência aos equipamentos tecnológicos usados pelos jovens. Tratando das políticas indigenistas na época colonial, a obra discute os conceitos de civilização X barbárie.

As atividades propõem uma reflexão sobre a polarização e a radicalização de opiniões nas redes sociais atualmente. A seção destaca as consequências para a sociedade das falsas ideias de superioridade de uma cultura sobre outras. E, finalmente, propõe que os estudantes sugiram ações para combater essa visão de superioridade pretendida por alguma cultura (LE, p. 55). No LE, p. 362 em texto sobre a ditadura civil militar, não é mencionado o papel dos estudantes e das juventudes nos processos de resistência: "Mesmo com a severa repressão da ditadura civil-militar, diversos setores sociais resistiram e lutaram contra o regime. Músicos, cineastas, atores e outros artistas inseriram críticas veladas ao governo, ou o criticavam abertamente e enfrentavam perseguições e exílio. Membros da Igreja Católica, como dom Helder Câmara, bispo de Olinda e Recife, e dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, posicionaram-se publicamente contra a tortura e outras violações dos Direitos Humanos durante o período, além de prestar auxílio e acolhimento a vítimas e familiares da violência do regime". No LE, p. 92, os jovens aparecem novamente, mas como vítimas da discriminação racial: "Apesar de diversos avanços, a discriminação racial ainda está muito presente no cotidiano da sociedade brasileira e pode ser observada em diversos momentos do cotidiano. É necessário refletir sobre as tentativas de atenuar a injusta marginalização das pessoas negras — os maiores índices de pobreza e de homicídio de jovens ocorrem entre a população negra —, reflexo do passado escravista da sociedade brasileira que, até hoje, procura manter a hierarquia social do tempo da Colônia, do Império e do início da República por meio da discriminação racial, ainda presente no país em pleno século XXI". Não se identifica na obra manifestações políticas e culturais das juventudes, no Brasil e no Mundo. Em suma, não se encontram, no conjunto da obra, possibilidades de diálogos com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, não contando o professor com melhores orientações nesse sentido.

Considera-se, diante do exposto, que a obra não respeita o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4. "p) Conceder espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença dos jovens nos processos históricos".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	362
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	26
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	48

3.119. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 sl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de situações didáticas que combatem a discriminação e defendem os direitos humanos, sobretudo, apresentando casos relacionados a necessidade do combate ao racismo e à discriminação contra povos indígenas. Todavia, não há trabalho na perspectiva interseccional, tendo em vista que não são abordadas questões de gênero em relação às pessoas LGBTQIA+. A obra trata dos direitos da mulher e isso pode ser explicado em duas situações presentes no LE nas páginas 206 e 277. Na primeira situação, a obra discute lutas de mulheres por direitos no século XVII a partir de um caso concreto, no LE, p. 206: "Olympe de Gouges (1748-1793) foi um exemplo de revolucionária que reivindicou direitos femininos durante as agitações políticas na França. Ela escreveu peças, tratados e discursos pela igualdade de poder no casamento e pela educação feminina e, em 1791, a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, defendendo a igualdade jurídica e civil entre homens e mulheres". A segunda situação em que os direitos da mulher são mobilizados está no LE, p. 277, na seção Saiba+: "As mulheres formaram parcela expressiva nos movimentos operários e na organização das greves gerais ocorridas durante a Primeira República. Diversas personalidades, como Patricia Rehder Galvão (conhecida como Pagu), Bertha Lutz, Carlota Pereira de Queirós e Antonieta de Barros, estiveram à frente de movimentos e organizações em prol dos direitos das mulheres, atuando na política, na educação, na literatura, na medicina, entre outros campos". Pela citação fica evidente que a obra trata da luta das mulheres em processos políticos e sociais ocorridos no século XX.

Sobre o combate ao racismo, a obra apresenta no LE, p. 92, na seção Para refletir, fragmentos da legislação brasileira de combate ao racismo: "Um dos maiores estigmas presentes na sociedade brasileira é o racismo. A respeito dessa prática, leia a seguir o que as legislações brasileiras definem". Essa legislação é essencial para que os estudantes percebam que o racismo não é apenas um problema moral, mas é também um crime previsto em lei. No caso dos povos indígenas, observa-se que a obra aborda as lutas desses povos como se pode ver no LE, p. 44, no "Tema 1: Os povos indígenas e o Estado brasileiro". Entretanto, a obra é praticamente omissa nas temáticas relacionadas a pessoas LGBTQIA+ e ao feminicídio. Nesse sentido, a obra não trabalha inteiramente na perspectiva interseccional, deixando de abordar, como já referido, as questões de gênero em relação às pessoas LGBTQIA+. A obra praticamente silencia as múltiplas identidades de gêneros. Apenas uma vez foi citada a expressão LGBTQIA+. Essa citação ocorreu em uma passagem sobre os povos indígenas, no LE, p. 67: "Algumas das pautas dos povos indígenas remanescentes, que constaram das demandas do Acampamento Terra Livre de 2024, são o protagonismo feminino nas lideranças indígenas, o respeito à comunidade LGBTQIAP+ indígena, a proteção do meio ambiente contra a ação exploratória de mineradores e agropecuaristas, entre outras questões pertinentes em diversos setores da sociedade". Quanto ao feminicídio não há referência ou menção que trate desse tema sensível que afeta a sociedade brasileira.

Desse modo, considera-se que a obra atende parcialmente o item 3.1.19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	387
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92-96
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	59-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	277
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	353-363
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	385
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	277
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	59-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	353-363
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	385
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92-96
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	387

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, ul - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No LE não foram identificados nos textos, atividades e imagens, situações que configurem a prática de anacronismos ou de discriminações. Todavia, existem, notadamente, ocasiões em que são produzidas visões hierárquicas e/ou de superioridade entre povos e épocas. Em linhas gerais, pode-se afirmar que a obra cria uma hierarquia entre a história que merece ser contada – que é a história dos europeus – e a história que somente aparece em momentos de guerra e escravidão.

A ideia de que a obra apresenta uma ideia de superioridade entre os povos pode ser identificada, por exemplo, no tratamento de inferioridade dado ao islã, conforme expresso no LE, p. 37, em um item intitulado Cruzadas e o Islã: "Foram realizadas oito cruzadas entre o século XI e XIII, fora diversas incursões menores de cristãos contra islâmicos dentro e fora da Europa. Entretanto, apesar de Jerusalém ser tomada e transformada em um reino cristão após a Primeira Cruzada, em pouco tempo os islâmicos recuperaram suas terras". (LE, p. 37) Identifica-se na citação que, apesar de fazer parte do título do tópico presente na obra, o Islã não tem sua história contada. O que a obra destaca é que o Islã é apenas parte de um movimento de expansão e conquista de povos implicitamente considerados "superiores".

Em outra parte da obra, o islamismo também aparece de maneira secundária. Ao tratar da expansão do Império Turco-Otomano, a obra analisa: "Em maio de 1453, Constantinopla, sede do Império Romano do Oriente, foi ocupada pelo Império Otomano, que professava o islamismo. Os turco-otomanos bloquearam essa rota comercial e, assim, impediram que os europeus chegassem ao Oriente por terra, pelo percurso denominado Rota da Seda, e mantivessem o comércio Europa-Ásia. Como consequência, elevaram-se os preços dos produtos transportados por essa antiga rota, resultando em menores lucros para os comerciantes e maiores preços para os compradores". Identifica-se na narrativa da obra que o islamismo é apresentado simplesmente como algo professado pelo Império Otomano, sem nenhuma discussão sobre o significado desse fato.

No que se refere a povos que ganham visibilidade na obra, observe-se a maneira como os africanos são identificados com a escravidão na página 72 do LE: "Durante o século XVI, muito se debateu sobre a pertinência da escravidão das populações africanas, com participação até mesmo da Igreja Católica. No âmbito religioso, uma das justificativas foi supor que os africanos seriam descendentes de Cam, filho de Noé. Segundo relato bíblico, ele teria zombado do pai em sua embriaguez, resultando em castigo a ele e a seus descendentes. Nesse sentido, a escravidão seria adequada aos supostos descendentes de Cam, como foram considerados os africanos. Havia todo um aparato estatal e legal que sustentava a escravidão dos africanos, em um sistema que garantia proteção jurídica aos traficantes, que subjugavam populações inteiras de regiões da África L.I."

A discussão do LE remete ao mito bíblico da maldição lançada por Noé sobre seu filho Cam. Segundo a Bíblia, Noé teria se embriagado e caído no sono. Cam, para ridicularizar o pai, tirou-lhe a roupa, expondo a nudez dele aos filhos. Ao acordar e se dar conta da situação, Noé teria amaldiçoado Cam e seus descendentes, condenando-os a serem "servos dos servos". Algumas versões desse mito apresentam os descendentes de Cam como negros, o que corroboraria o argumento de que os negros estavam destinados a serem escravizados. Obviamente, não faz mais sentido se referir a esse mito na atualidade sem rebatê-lo. Todavia, o livro não faz isso, contribuindo para a naturalização da condição do negro como escravizado e, portanto, como inferior aos brancos.

Outro aspecto observado é a tendência à estereotipação. Nesse sentido, no Capítulo 3, Conexão Brasil-África: séculos de resistência, no LE, p. 70, que a obra apresenta a África apenas pela via da escravidão no continente africano e na América, o que pode levar a uma visão estereotipada dos povos africanos.

Como foi discutido ao longo de todo o parecer, a obra, ao optar pela narrativa de uma história europeia, desrespeita a diversidade das criações e dos modos de vida humanos.

Nas Atividades propostas após a análise das Revoluções Inglesas, a proposta é: "Discuta com seus colegas e professor sobre qual dos métodos empregados durante a Revolução Inglesa são mais presentes nas sociedades da atualidade. Reflita: É possível respeitar os Direitos Humanos durante um processo de transformação social?". (LE, p. 217-218; LP, p. 442)

Primeiramente, não há resposta à questão no Livro do Professor, que faz comentários muito sintéticos. Se pensada a Revolução Puritana, quais seriam os "métodos"? Formação de um exército como o de Oliver Cromwell? Fazer uma guerra civil? Decapitar o rei? Se pensada a Revolução Gloriosa, quais seriam os "métodos"? Formar um exército e invadir a Inglaterra, como fez Guilherme de Orange? Depor o rei Carlos II?

O Livro do Professor traz uma advertência: "Saliente o cuidado com o anacronismo, uma vez que não é possível projetar nossa mentalidade às sociedades do passado sem incorrer em erros historiográficos". No entanto a segunda parte da questão induz ao anacronismo. O pressuposto da questão é uma relação de identidade entre os "direitos" (Bill of Rights) que foram adotados na Inglaterra quando da coroação de Guilherme III e o entendimento dos Direitos Humanos na atualidade. (LP, p. 442)

Desse modo, considera-se que a obra atende parcialmente o Edital PNLN Ensino Médio 2026-2029, pois há indução ao anacronismo e, sobretudo, à estereotipação e à ideia de superioridade entre povos e épocas, criando visões hierárquicas ou de superioridade entre grupos/épocas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	217-218
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	49
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	72
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	37
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	224-242
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	442

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa, raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considerando as opções curriculares e a forma de organização da obra, observa-se que não há infração das prescrições legais, embora não se observe problematização, em perspectiva histórica, em relação às temáticas de gênero e sexualidade, bem como de direitos das pessoas LGBTQIA+. Essa ausência detectada na obra está associada a uma narrativa que privilegia acontecimentos em escala macro e em conteúdo da história europeia. A obra também não deixa espaço para o debate em torno de questões centrais relativas ao feminicídio, a gordofobia, a homofobia, o etarismo e o capacitismo.

Em uma atividade da página 71, no LE, há uma pergunta que deixa margem para o estudante concluir que não existe racismo no Brasil, porque, justamente, é perguntado se tal manifestação discriminatória existe: "Você acha que há racismo no Brasil? De que forma ele se manifesta?". A estrutura da narrativa é genérica e, marcadamente, política, o que não deixa margem, nem espaço, para o estudo pormenorizado das diversas sociedades humanas, nem as formas de discriminação que se manifestam na atualidade.

Assim, considera-se que a obra cumpre parcialmente o item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	307
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	277-278
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44-48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	252
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações sobre algumas dessas temáticas, sem, no entanto, aprofundar as discussões. Tratando do Darwinismo social, o texto afirma seu caráter ideológico e pseudocientífico (LE, p. 253). Os deslocamentos populacionais são mencionados na época da independência da Índia, com a criação dos dois Estados: Índia e Paquistão (LE, p. 261). No contexto atual, é mencionada a questão dos refugiados, que saem de seus países em razão de guerras (LE, p. 336). As fake news são mencionadas no LP, destacando a importância de combatê-las, assim como os negacionismos científicos e históricos, os revisionismos e o terraplanismo (LP, p. 383). O LP menciona a xenofobia contra imigrantes e refugiados (LP, p. 445). A "uberização" é mencionada, quando o LP comenta a respeito do trabalho no Brasil atual (LP, p. 454). Os outros temas sequer são mencionados no LE: anticientificismo, big techs, inteligência artificial, xenofobia, uberização, fake news, consumismo, necropolítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	461
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	445
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	454
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	261
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	253
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	336

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, a obra oferece parcialmente orientações para o estudo da História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, pois nas orientações ao professor, especialmente nas atividades propostas, constata-se que as orientações são vagas.

No LE, a História e culturas da África, dos afrodescendentes e dos afro-brasileiros são o eixo do capítulo 3 - Conexão Brasil-África: séculos de resistência (LE, p. 70-96). O Tema 1 foca no processo de escravização Brasil-África, analisando a escravidão nas sociedades africanas e o tráfico negreiro e a escravidão de africanos na sociedade colonial do Brasil. Abordam-se, também, as formas de resistência, com destaque para o Quilombo dos Palmares. O Tema 2 tem seu foco na escravidão na época do Império no Brasil, incluindo o processo de abolição da escravatura e a condição dos recém-libertos. O Tema 3 foca no movimento negro na atualidade, buscando compreender historicamente a condição dos afrodescendentes e discutindo temas como racismo e igualdade racial no Brasil.

Apesar das referências à resistência dos escravizados no Tema 2, quando se trata do processo da abolição, os negros perdem completamente o protagonismo. A abordagem segue o enfoque tradicional, inclusive listando os abolicionistas, aqueles indivíduos consagrados como atuantes na campanha pela abolição da escravatura (LE, p. 88-89). Contudo, o LE não evidencia o que foi o movimento abolicionista. Da forma como ele apresenta personagens ligados ao abolicionismo, não há qualquer discussão sobre a atuação deles no movimento. Como se organizavam? Que estratégias defendiam para libertar os escravizados? Quem eram esses personagens que lutavam pela abolição? Que lugar social ocupavam? O leitor fica sem saber que ações concretas esses personagens desenvolveram, o que silencia o protagonismo desses sujeitos. Esses personagens são apresentados de forma celebratória em razão de sua atuação contra a escravidão, mas nenhum deles é lembrado em razão das atividades profissionais que desenvolveu. Ainda que a profissão deles seja mencionada, não se sabe o que eles fizeram.

Além disso, o capítulo traz uma sugestão de filme na seção Para ir além, com vistas a refletir melhor sobre racismo estrutural. No entanto, a indicação é uma minissérie que trata do caso que ficou conhecido como "Os Cinco do Central Park", garotos negros que foram presos nos EUA, acusados injustamente de espancar e violentar uma mulher branca, em Nova York, Estados Unidos. Considerando-se que há outras referências que podem discutir esse tema nacionalmente, ao optar por uma obra estrangeira, fica nítido que o LE adota uma postura colonialista.

A África aparece apenas uma vez antes da escravidão moderna e do neocolonialismo, que é no Capítulo 3, Conexão Brasil-África: séculos de resistência, no LE, p. 70, onde o único conteúdo sobre os africanos é a escravidão na África, como se pode ver na página 73: "Havia diversos escravizados domésticos, ou seja, que realizavam tarefas dentro das casas de seus senhores; também havia muitos que realizavam trabalhos na agricultura e pecuária, não sendo raros os casos daqueles que dividiam as tarefas do cotidiano com seus senhores. Nas sociedades africanas com reinos organizados, muitos escravizados trabalhavam na Corte, em obras públicas e em diversos outros setores". Desse modo, a obra acaba por induzir uma visão subalterna dos africanos.

Em relação aos afrodescendentes no Brasil, ainda que a obra fale no Movimento Negro, no LE, p. 92, não há referências positivas que se dão através das criações culturais das pessoas negras, já que todas as aparições de pessoas negras consistem em formas de resistir e de reagir em relação à opressão. A dança, o pensamento, a filosofia, a música e outras manifestações da vida das pessoas negras no Brasil, não estão presentes na obra. A escravidão é tematizada em uma linha que vai desde a colônia até a abolição, no LE, da página 72 até a página 91.

A história dos povos indígenas não se apresenta em diversas temporalidades. A vida desses povos antes da conquista europeia não é tematizada. Se observa o tratamento das lutas dos povos indígenas hoje, como a questão do Marco Temporal, no LE, p. 65, onde há texto, charge e atividade sobre o tema, mas os modos de vida dos povos indígenas no passado e hoje não constam como conteúdos de ensino, na obra.

Dessa maneira, considera-se que a obra fere o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4, "q) Desenvolver abordagens qualificadas sobre a História e cultura da África, dos afrodescendentes, dos povos afro-brasileiros e indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrar sua presença na contemporaneidade de forma positiva".

Nesses termos, embora o LE desenvolva abordagens limitadas, ele trata os africanos e os afrodescendentes como sujeitos de sua historicidade, em diversas temporalidades e mostra sua presença na contemporaneidade de forma positiva, na resistência e na militância em favor da igualdade racial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	40
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	73
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	72
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	91
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	88-89
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária? [Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 ol, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j.s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra conta com atividades que contêm proposições inexequíveis, tanto por não oferecer subsídios na obra para a resolução das questões, quanto por sugerir que o próprio estudante resolva a questão através de sua opinião, que pode ser diferente do que estabelece a historiografia.

No LE, p. 13, a atividade da seção Trocando ideias é inexequível, tanto porque a obra não oferece subsídios para a resolução, quanto porque é solicitada apenas a opinião do estudante: "Em sua opinião, em diferentes épocas, diversos povos exerciam mutuamente influência em sua produção artística?".

No LE, p. 14, a obra sugere uma atividade sem que tenha trabalhado o conceito solicitado, que é eurocentrismo: "1. Explique a razão de o termo "Antiguidade clássica" ser considerado eurocêntrico". Além disso, a resposta sugerida no LP, contradiz a própria disposição curricular e organização dos conteúdos na obra, que privilegia Grécia e Roma, ao invés de outras civilizações: "1. O termo "Antiguidade clássica" é eurocêntrico porque se refere especificamente ao período de maior florescimento cultural e intelectual na Grécia e Roma antigas, enquanto ignora outras civilizações fora da Europa contemporâneas a elas, igualmente notáveis".

No LE, p. 22, há uma atividade em que se solicita uma pesquisa sobre civilizações notáveis e que não são consideradas clássicas, mas a obra nem diz quais são essas civilizações, nem mesmo define o que seriam "notáveis" e também o que seriam "clássicas": "Pesquise outras civilizações históricas notáveis que não são consideradas "clássicas". Escolha uma delas e elabore um mapa mental com os principais dados obtidos".

No LE, p. 213, observa-se atividade que ultrapassa o limite da mera reprodução de texto e que permite uma compreensão complexa da realidade: "3. Discuta com seus colegas e com o professor sobre a relação entre o processo de colonização, o imperialismo e o capitalismo".

No LE, p. 225, as atividades solicitam análise e interpretação de fontes, permitindo a argumentação e a inferência: "Com base nos documentos, responda. 1. Quais são os elementos mais notáveis na imagem? Como Cecil Rhodes é representado? 2. Qual mensagem a caricatura transmite? É uma celebração ou uma crítica ao imperialismo? 3. De acordo com o Documento 2, explique a visão dos europeus sobre os povos colonizados".

Diante do exposto, considera-se que a obra atende parcialmente o item 3.1.24.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	213
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	225
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	205
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	113
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	275
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	35
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	40-41
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	271
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	454
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	80
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	145
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	190

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 gl, oferecendo propostas diversificadas de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 fl]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não mobiliza raciocínios que permitam a compreensão e o combate de notícias falsas e campanhas de ódio. Não se verifica nos textos constantes no LE, uma tentativa de realizar complexos raciocínios históricos que mostram o que são e para que servem as notícias falsas. Ao mesmo tempo, não se permite compreender historicamente as manifestações de ódio que compõem o tempo presente. Desse modo, os usos do passado no presente não são relevantes, ao abordar, por exemplo, o ódio dos nazistas pela diferença e, particularmente, pelos judeus, no LE, p. 311, sem que qualquer exercício de relação com o presente seja empreendida, na busca por permanências, mudanças ou comparações.

A obra optou por uma narrativa da história econômica, política e social, sem qualquer espaço para as manifestações culturais dos povos. O foco narrativo é majoritariamente nos europeus, pois estes têm prioridade na narrativa. Nesse sentido, pode-se considerar que nem mesmo as expressões culturais dos brasileiros, como a música, a literatura, as artes são privilegiadas na obra, dificultando as conexões possíveis entre História, Filosofia, Sociologia e Geografia, para compor a compreensão das relações entre as pessoas. Na medida em que a obra não trabalha com textos de divulgação científica e com redes sociais, não se verifica a análise crítica dessas produções, através das Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

A obra não cumpre o que solicita o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, itens 5.9.1, g, f, r, que exigem o seguinte: "f) Possibilitar o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História, Sociologia; g) Assegurar o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial; r) Garantir destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros. Também não cumpre o item 5.9.4 k, que exige o seguinte: "k) Oferecer, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas, de interpretação e produção textual em gêneros discursivos multimodais, mobilizando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	192
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	311
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	98
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65-66
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	175
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	192
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65-66
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	175
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	97
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	98
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	149
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	311
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	97
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	149

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:**Item inexistente.**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:**Item inexistente.**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:**Item inexistente.**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:**Item inexistente.**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:**Item inexistente.**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS101, que consiste em examinar e contrastar múltiplas fontes e narrativas apresentadas em diferentes linguagens, tais como tirinhas e reproduções de obras de arte, com o objetivo de compreender e criticar ideias filosóficas, dentre elas o racionalismo cartesiano, bem como processos e acontecimentos na área de humanidades, aí incluído o papel social da arte. No LE, p. 38-39, apresenta-se o racionalismo cartesiano e propõe-se uma atividade de análise e comparação de uma tirinha do personagem Calvin com a dúvida metódica segundo Descartes, solicitando que o estudante se posicione de modo crítico. No LE, p. 50-51, reproduzem-se duas imagens de arte de rua em diferentes países e solicita-se ao estudante que reflita sobre o papel social da arte e sua relação com o conceito de belo.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS102, que consiste em reconhecer, examinar e debater diferentes contextos e matrizes conceituais, tais como etnocentrismo e racismo, propondo uma avaliação crítica de seu significado histórico e contrastando-as com diversas narrativas. No LE, p. 188-191, aborda-se o conceito de negritude, explicitando as circunstâncias sociopolíticas, econômicas e culturais que levaram ao seu surgimento, em contraposição aos discursos coloniais etnocêntricos. Explica-se aí que Negritude dá nome ao movimento literário afro-franco-caribenho, que surge a partir da década de 1930 e se baseia na ideia de vínculo cultural entre os africanos e seus descendentes. O movimento, que tem como um de seus expoentes Aimé Césaire, reivindica a afirmação da identidade e a valorização da cultura negra, em contraste com o eurocentrismo oriundo do colonialismo. Explica-se a instituição do termo negritude, sua origem no francês, seu uso pejorativo e desumanizante no século XX, associado à escravização e ao racismo, e seu posterior uso como forma de afirmar a identidade e a cultura negra. Recorre-se ao livro Discurso sobre o colonialismo, de Césaire, que argumenta que o colonialismo não é um projeto de civilização, mas uma forma brutal de exploração que desumaniza colonizados e colonizadores, e que a identidade negra é uma forma de resistência e recuperação diante da opressão colonial. Propõe-se ao estudante elaborar uma redação que explore sua compreensão do conceito negritude a partir da evolução do conceito e das influências históricas e sociais que moldaram o entendimento contemporâneo do termo. No LE, p. 196, aborda-se a questão do racismo ambiental, forma de discriminação que se manifesta na exposição desigual de comunidades marginalizadas a riscos e impactos ambientais negativos, tais como poluição, desmatamento e degradação ecológica, e observa-se como decisões políticas e econômicas prejudicam com frequência e de modo desproporcional grupos minoritários, em especial os em áreas de baixa renda. Reproduz-se um trecho do texto O que é racismo ambiental e de que forma ele impacta populações mais vulneráveis, da Secretaria de Comunicação Social. Por fim, como atividade, propõe-se que o estudante encontre dois exemplos históricos e dois exemplos contemporâneos de como comunidades marginalizadas são afetadas por problemas ambientais; que explique como a poluição, o desmatamento e as mudanças climáticas causam desequilíbrios ecológicos e afetam a biodiversidade, e que analise a interligação entre racismo ambiental e degradação ambiental, discutindo suas implicações para as comunidades e para o meio ambiente, bem como propondo soluções ou políticas para mitigar tais impactos.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS201, que consiste em analisar e caracterizar as dinâmicas das populações e do capital em diversos continentes, destacando a mobilidade e a fixação de povos em função de eventos econômicos, culturais e sociais, para compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. No LE, p. 173, aborda-se o conceito de colonialidade do poder e observa-se que, na ideia de raça, se naturalizaram as relações coloniais de dominação entre europeus e não europeus. Observa-se que os padrões de poder eurocentrados se perpetuaram e se espalharam pelo mundo, ultrapassando o período colonial e permanecendo como forma de pensar e como padrão de poder até os dias atuais. No LE, p. 188-191, aborda-se o debate sobre negritude e observa-se que as relações Europa-África, brancos-negros, mobilizaram lutas por independência em países africanos e por direitos civis dos negros em outras regiões. Como exemplo dessa mobilização, apresenta-se a constituição do movimento literário afro-franco-caribenho Negritude, que surge a partir da década de 1930 e se baseia na ideia de vínculo cultural entre os africanos e seus descendentes.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS202, que consiste em analisar e avaliar os efeitos das tecnologias na organização e nas dinâmicas sociais atuais, destacando suas influências nas decisões sociopolíticas e culturais, seja nas relações de trabalho, seja na disseminação de notícias falsas. No LE, p. 142-144, reflete-se sobre os impactos da tecnologia no mundo do trabalho, considerando-se interferências políticas, como o neoliberalismo, e econômico-sociais que geraram relações trabalhistas precarizadas, como a chamada uberização. No LE, p. 83-84, analisam-se os impactos das novas tecnologias de informação e comunicação a partir do conceito de cibercultura segundo Pierre Levy, identificando suas interferências na disseminação da desinformação e suas consequências nas decisões políticas.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) desenvolve a habilidade EM13CHS302, que consiste em analisar e avaliar criticamente, em diferentes ambientes e escalas de análise, os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias, considerando o modo de vida das populações locais, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade, como se verifica na abordagem dos impactos das alterações climáticas e na consideração dos aspectos gerais do trabalho na modernidade. No LE, p. 116, abordam-se os impactos das alterações climáticas e observam-se tanto seu aceleramento a partir da Revolução Industrial, na segunda metade do século XVIII, quanto a necessidade de medidas urgentes diante dos prejuízos materiais e imateriais causados. A partir de uma reportagem do portal Intercept Brasil, mencionam-se Enchentes no Rio Grande do Sul e apresentam-se medidas de prevenção, como reforma nos diques de Porto Alegre, para que eles contribuam com resistência da cidade a futuras tragédias climáticas. No LE, p. 133-135, abordam-se os aspectos gerais do trabalho na modernidade e observa-se que o desenvolvimento do capitalismo reorganizou econômica e culturalmente a sociedade na Europa e no mundo. Menciona-se o processo de cercamento, que consiste na expulsão dos camponeses das terras de uso coletivo então convertidas em pastos, e observa-se a migração desses camponeses para as cidades em busca de meios de subsistência, levando a sua participação como mão de obra na indústria incipiente.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS303, que consiste em debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa na promoção do consumismo, destacando seus efeitos econômicos e socioambientais, associados à alienação e à produção de lixo. No LE, p. 64, analisa-se o conceito de indústria cultural e seus impactos socioculturais na padronização e massificação dos produtos culturais e na diminuição do papel crítico da arte na sociedade. No LE, p. 79-80, articula-se o consumismo à modernidade líquida para refletir sobre os impactos da globalização e do descarte de produtos, sobretudo o descarte impróprio de equipamentos eletrônicos, prejudicando os ecossistemas e a vida humana.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS401, que consiste em identificar e analisar como sociedades de culturas diversas se relacionam frente às mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais, assim como diante de novas formas de trabalho ao longo do tempo, como se verifica na análise do neoliberalismo e na consideração do fenômeno da uberização. No LE, p. 144-145, apresentam-se os impactos do neoliberalismo nas relações de trabalho na sociedade capitalista, incluindo a análise de suas transformações em diferentes espaços e contextos, como o confinamento de trabalhadores chineses nas fábricas durante a pandemia da COVID-19. No LE, p. 142-143, analisam-se o conceito de governamentalidade segundo Michel Foucault e o fenômeno da uberização no trabalho capitalista, identificando seus impactos nas relações sociais e políticas, como a redução dos rendimentos do trabalhador após a aprovação da lei que regulamenta o trabalho de motoristas de aplicativos.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) desenvolve a habilidade EM13CHS504 ao abordar o Tema Filosofia e Tecnologia e o Tema Popper e o Progresso científico, permitindo ao estudante analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo, bem como seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. No LE, p. 122-123, afirma-se que a tecnologia é parte essencial do mundo contemporâneo e que traz benefícios e desafios. Introduce-se o tema da neutralidade da ciência, observa-se que a tecnologia pode refletir e até amplificar vieses sociais, assinalando que os algoritmos de inteligência artificial podem reproduzir preconceitos, tais como discriminação de raça ou de gênero, e que a automação pode levar à redução de postos de trabalho, acentuando desigualdades econômicas. No LE, p. 118-119, ao abordar o Tema Popper e o Progresso científico, reflete-se sobre o caráter não definitivo das teorias científicas e sobre a natureza do progresso científico, que se baseia na constante revisão e refutação de hipóteses. Como atividade, propõe-se que os estudantes pesquisem um exemplo de uma teoria científica que tenha sido inicialmente aceita, mas posteriormente refutada por novas evidências, e que discutam a relevância de reconhecer a transitoriedade das teorias científicas para o progresso da ciência.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS601, que consiste em identificar e analisar demandas e protagonismos dos povos indígenas e dos afrodescendentes no Brasil contemporâneo, exemplificado nas figuras de Ailton Krenak e Aimé Césaire, promovendo ações de redução de desigualdades étnico-raciais no país. No LE, p. 24, apresenta-se o protagonismo dos povos indígenas do Brasil relacionado à consciência ambiental e seus impactos éticos a partir do pensamento de Ailton Krenak. No LE, p. 188-191, abordam-se a construção histórica do termo negritude e a valorização das culturas africanas, destacando-se reproduções fotográficas dos pensadores negros Léon-Gontran Damas, Léopold Senghor e Aimé Césaire. Como atividade, sugere-se ao estudante identificar desafios e propor soluções para a valorização das culturas negras no Brasil.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) compreende a habilidade EM13CHS603, que envolve a análise da formação de diversos países, povos e nações, bem como de suas vivências políticas e práticas de cidadania, utilizando conceitos políticos fundamentais, tais como formas de governo, divisão de poderes e colonização. No LE, p. 95-96, aborda-se a centralidade da política para a condição humana segundo Aristóteles e apresentam-se diferentes formas de governo segundo o filósofo, que as divide em puras, casos da monarquia, da aristocracia e da democracia moderada, e impuras, casos da tirania, da oligarquia e da democracia radical. Observa-se que, segundo Aristóteles, as atividades do governo devem se dividir em deliberativas ou legislativas, em executiva e em judicial. Como atividade, propõe-se que os estudantes, em grupos, criem uma comunidade cuja forma de governo seja escolhida pelo grupo e criem normas e regras que regem a vida nessa comunidade, de acordo com a forma de governo escolhida. No LE, p. 179-180, aborda-se o Tema Desobediência epistêmica e o Pensamento fronteiriço e observa-se que os povos colonizados enfrentam violência epistêmica, que se refere à opressão pela manipulação, negação ou imposição de conhecimentos e perspectivas de grupos dominantes. Introduce-se a noção de pensamento fronteiriço, defendida por Walter Dignolo, que valoriza a diversidade de epistemologias, ultrapassando as rígidas dualidades ocidental/não ocidental, civilizado/bárbaro e moderno/tradicional.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1 A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não

Justificativa:

As versões digitais dos materiais oferecem a funcionalidade de zoom nas imagens, que são acompanhadas de hiperlinks. No LDE e no LDP, na p.185, o mapa intitulado "Criminalização de atos sexuais consentidos entre adultos do mesmo sexo – Abril de 2024" contém um hiperlink para um site. Ao clicar nesse hiperlink, é possível ajustar o zoom da imagem e obter mais detalhes sobre os respectivos países analisados.

No entanto, no mapa seguinte, localizado na p.186 do LDE, não há um hiperlink, o que impossibilita o uso da funcionalidade de zoom para uma visualização mais detalhada, mas é possível utilizar a ferramenta de zoom do leitor de pdf.

Já na p.195 do LDE, o mapa do Brasil exibe dados sobre o coeficiente de Gini por município. A presença de um hiperlink que permitisse o zoom para visualizar detalhes específicos de cada município possibilitaria ao aluno acompanhar informações sobre a realidade do seu próprio município, mas essa funcionalidade não está disponível nesse caso específico.

Nos demais casos, as imagens podem ser redimensionadas utilizando o zoom do próprio aplicativo de leitura de arquivos PDF. Exemplos disso são as imagens disponíveis nas pp 14, 15, 16, 18, 21, 23, 25 e 27 do LDP.

Na p. 202 do LDP, há a indicação do mapa "Mortalidade Infantil – 2019". À esquerda da representação cartográfica, encontra-se um ícone representando uma "mão clicando", acompanhado da legenda "mapa". Ao posicionar o cursor sobre o ícone, há a indicação de que se trata de um link. Na pasta do material digital, há um mapa no caminho HTLE0000680130P260101204816_DESC\OED\MAP\PNLD2026-SOC-MAPI\index.html. Esse arquivo contém um mapa interativo, no qual é possível clicar em diferentes regiões para localizá-las no mapa, além de alternar entre a visualização do mapa e a do gráfico.

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos? Sim Não**Justificativa:**

Foi observado que, tanto no LDP quanto no LDE, há referências à interatividade no próprio livro. Outra forma de acessá-lo é por meio da navegação pelas pastas dos arquivos.

Na p. 55 do LDP, o infográfico apresentado dispõe de um hiperlink que sugere mais detalhes sobre a mídia; entretanto, ao acessá-lo, o infográfico exibido é o mesmo estático do livro didático, sem nenhuma interatividade. Já no caso da p. 269 do LDE, o infográfico apresentado não é interativo; inclusive, o hiperlink que o referencia não traz detalhes interativos, limitando-se à própria fonte da notícia.

Há diversas pp. referenciadas no sumário como contendo infográficos; porém, essas pp. não apresentam tal elemento. Em vez disso, exibem um ícone de uma mão em movimento de clique, seguido da legenda "infográfico", sugerindo um hiperlink que não funciona. Os casos ocorrem em: Infográfico: Futuro Ancestral (p. 40 LDE), Infográfico: Governança Global e as Organizações Internacionais (p. 147 LDE) e Infográfico: Igualmente Desiguais (p. 209 LDE).

Ao acessar os diretórios secundários, foram localizados os seguintes infográficos interativos:

- No caminho \HTLE0000680130P260101204816_DESC\OED\INF\PNLD2026-SOC-INF1\index.html, há um infográfico sobre Ailton Krenak, que traz algumas informações sobre o autor.
- No caminho \HTLE0000680130P260101204816_DESC\OED\INF\PNLD2026-SOC-INF2\index.html, há um infográfico sobre organizações internacionais, que traz breves informações sobre instituições como UNESCO, OMS e Médicos Sem Fronteiras.
- No mesmo caminho \HTLE0000680130P260101204816_DESC\OED\INF\PNLD2026-SOC-INF2\index.html, há um infográfico sobre desigualdades. A imagem de destaque é um cartum de um banqueiro e uma criança faminta. O infográfico apresenta detalhes sobre desigualdade financeira, desigualdade geográfica, acesso a oportunidades e circunstâncias de desigualdade.

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens? Sim Não**Justificativa:**

A obra digital-interativa contém ferramenta de interatividade do tipo carrossel de imagens. Há dois carrosséis de imagem na obra: o primeiro sobre "Extração de látex e a exploração extrativa da Floresta Amazônica", no capítulo 5, p. 131; e o segundo sobre "A participação das mulheres na política", no capítulo 7, p. 177.

É necessário observar as regras do Programa quanto às fotografias escolhidas. No arquivo referente ao carrossel de imagens, correspondente à p. 131, há um conteúdo que contraria as diretrizes do PNLD. Uma das imagens do carrossel exibe um cartaz com os dizeres: "Chico Mendes – Bolsonaro", fazendo uma alusão político-partidária em oposição ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. Tal menção fere os princípios norteadores do PNLD, que vedam manifestações político-partidárias.

Como se trata de uma política de Estado e não de governo, o material didático deve estar alinhado aos ideais republicanos e ao princípio da impessoalidade, conforme estabelece a Constituição Federal. Além disso, deve respeitar os princípios de tolerância e coexistência previstos na Lei 9.394/96, especialmente o inciso III: "pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas".

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios? Sim Não**Justificativa:**

A obra contém áudios no formato de *podcasts*. São três: o primeiro no Capítulo 1, intitulado "Liberdade e Consumo", p. 24; o segundo no Capítulo 3 p. 65, intitulado "Uberização e trabalho no século XXI"; e o terceiro no Capítulo 4, p. 101, intitulado "Escravidão e racismo estrutural no Brasil".

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos? Sim Não**Justificativa:**

A obra contém três vídeos. O primeiro está no Capítulo 9, p. 227, intitulado "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo"; o segundo no Capítulo 10, p. 248, intitulado "Faces da violência no Brasil"; e o terceiro no Capítulo 11, p. 268, intitulado "Tecnologias digitais da informação e a sociedade".

Há, também, vídeos de terceiros que aparecem no livro de maneira interativa, com links clicáveis na obra, como é o caso do vídeo do historiador Felipe Figueiredo, indicado na p. 151 do LDE e do documentário no canal "ONU Mulheres Brasil", na p. 170.

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem? Sim Não**Justificativa:**

A obra apresenta mapa clicável sobre a "Mortalidade Infantil no Brasil", no capítulo 8, p. 202, vídeos externos, clicáveis em hiperlinks, como é caso do vídeo do historiador Felipe Figueiredo, indicado na p. 151 do LDE e do documentário no canal "ONU Mulheres Brasil", na p. 170. Além disso, a obra possui links clicáveis, seguindo as fontes de determinadas imagens, como é o caso do link disponibilizado na legenda da imagem da p. 281 e do link do artigo científico disponível na legenda da p. 286.

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)**4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)**

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Ao final do LE e do LP, entre as páginas 324 e 328, consta o Apêndice com a transcrição dos áudios dos três podcasts que compõem a obra. Assim, o podcast cuja temática é "Impactos do Consumismo" está transcrito nas pp. 324-325 do LDE. O podcast "Reflexões sobre o Mundo do Trabalho" está transcrito nas pp. 325-326. Já o podcast "Políticas Afirmativas contra o Trabalho Análogo à Escravidão e Lutas Sociais" está transcrito nas pp. 327-328.

Cabe ressaltar que os títulos transcritos não correspondem à primeira indicação do título audiodescritivo em cada episódio.

No que se refere à locução, os podcasts apresentam títulos diferentes daqueles indicados na transcrição. Na audiodescrição dos podcasts, eles são apresentados, respectivamente, como: "Liberdade e Consumo", "Uberização do Trabalho no Século XXI" e "Escravidão e Racismo Estrutural no Brasil". Nos episódios estão nomeados dessa forma nos arquivos de áudio "Liberdade e Consumo", "Uberização e Trabalho no Século XXI", e "Escravidão e Racismo Estrutural no Brasil", enquanto que no LDE, eles são intitulados como "Impactos do Consumismo" (p. 324), "Reflexões sobre o Trabalho" (p. 325) e "Políticas Afirmativas contra o Trabalho Análogo à Escravidão e Lutas Sociais" (p. 327).

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital interativa, incluindo as mídias anexas, observa a pertinência e a adequação do conteúdo multimídia.

A versão digital interativa avalia a pertinência e a adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando a inclusão de conteúdos avulsos ou incoerentes com a proposta. A abordagem apresentada é coerente, uma vez que os vídeos, podcasts e infográficos dialogam com os conteúdos tanto do material digital quanto do impresso.

O vídeo sobre interculturalidade estabelece relação com os conteúdos da p. 229 do LDE. O vídeo sobre violência dialoga com os conteúdos da p. 238 do LDE. O vídeo "Tecnologias Digitais da Informação" relaciona-se com os conteúdos da p. 268.

O podcast "Liberdade e Consumo" está relacionado aos conteúdos da p. 24 do LDE. O podcast "Uberização e Trabalho" dialoga com os conteúdos da p. 65 do LDE. O podcast "Escravidão e Racismo Estrutural" está associado aos conteúdos da p. 101 do LDE.

O Livro Digital do Estudante está em conformidade com os livros impressos, trazendo poucos elementos novos, exceto os hiperlinks para os objetos didáticos digitais, como podcasts, infográficos, carrossel de imagens e vídeos.

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra está parcialmente de acordo com o item de avaliação. Os vídeos e podcasts apresentam informações úteis, aprofundando o conhecimento sobre o conteúdo abordado. Por exemplo, o vídeo "Fases da Violência no Brasil" aborda diversas formas de violência, como o racismo religioso e o feminicídio no Brasil, trazendo dados estatísticos sobre essas práticas, aprofundando o conteúdo do Capítulo 10. Outro exemplo é o podcast "Escravidão e Racismo Estrutural no Brasil", referente ao conteúdo do Capítulo 4, que trabalha o conceito de racismo estrutural para construir uma reflexão sobre a perpetuação dos efeitos da escravidão contemporaneamente, com dados estatísticos sobre as desigualdades raciais no Brasil atual.

No entanto, a seleção de imagens do carrossel de imagens sobre a "Participação das Mulheres na Política" não valoriza o aprofundamento do conhecimento, uma vez que recorre a banco de imagens em duas das imagens, sem a utilização de imagens reais e históricas sobre os fatos narrados nas legendas. Nesse sentido, não acrescenta em conteúdos, em conhecimento aprofundado ou outras visões sobre o assunto em questão.

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização, principalmente, do audiovisual, através da narração dialógica de conteúdo e utilização de imagens estáticas e em movimento.

Há uma disposição para dinamizar as aprendizagens por meio da mobilização dos sentidos. As paisagens amazônicas, embora limitadas à dimensão visual devido à natureza do livro didático, são representadas na p. 131 por um carrossel de imagens que evoca cheiros e sons da floresta.

Os vídeos com audiodescrição promovem um envolvimento auditivo e exercitam a alteridade, permitindo que os estudantes se coloquem no lugar de pessoas com deficiência visual. Além disso, a tradução em Libras mobiliza a visão, estabelecendo um diálogo entre conteúdos visuais, sonoros e didáticos, de modo a dinamizar a aprendizagem.

Não há, no entanto, diversificação na abordagem dos OED, que não utiliza músicas e prioriza imagens de bancos de imagens nos vídeos.

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos três vídeos da obra há janela de LIBRAS e legendas, além de audiodescrição.

O vídeo sobre interculturalidade conta com uma intérprete de LIBRAS, que realiza a tradução dos conteúdos para os estudantes surdos e está articulado aos conteúdos da p. 227 do LDE. Da mesma forma, o vídeo sobre violência também conta com uma intérprete de LIBRAS, mediando a tradução dos conteúdos para os estudantes surdos, e está articulado aos conteúdos da p. 238 do LDE. Por fim, o vídeo sobre tecnologias digitais e sociedade igualmente apresenta uma intérprete de LIBRAS, que traduz os conteúdos para os estudantes surdos, e está articulado aos conteúdos da p. 268 do LDE.

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os conteúdos multimídias estão indicados no sumário. Inicialmente, são mencionados antes mesmo do sumário, na p. 7 do leitor de pdf dos LDP/LDE, exemplificando as mídias utilizadas, tais como podcasts, carrossel de imagens, vídeos e infográficos.

No sumário, na p. 8 do leitor de pdf dos LDP/LDE, há a indicação de podcast e infográfico. Já na p. 9 do LDP/LDE, são indicados podcast, infográfico e carrossel de imagens.

Na sequência, na p. 10 do LDP/LDE, há a referência a mídias digitais na forma de carrossel de imagens, mapa, infográfico e vídeo. Por fim, na p. 11 do LDP/LDE, há a indicação de multimídia na forma de vídeo.

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta qualidade visual da versão-interativa, as imagens são nítidas em todos os OED e a iluminação é adequada nos vídeos, infográficos e carrosséis de imagem. Estão presentes elementos técnicos para uma apresentação profissional do vídeo, tais como captação e reprodução de som, iluminação e composição de cenário.

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta qualidade visual adequada à faixa etária do público-alvo, bem como dialoga com o conteúdo tratado, respeitando um ambiente formal de ensino. A iluminação é adequada, assim como todos os elementos técnicos necessários para uma apresentação profissional. O cenário é neutro e sem grandes elementos gráficos quando analisada a figura do intérprete de LIBRAS. Por outro lado, a tela de exibição de animações, vídeos e slides apresenta elementos compatíveis com o público-alvo, abordando os elementos gráficos de forma dinâmica e articulada à locução do conteúdo.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE/LDP apresenta, de modo geral, elementos gráficos bem definidos e adequados tanto ao conteúdo quanto ao público-alvo. Os conteúdos multimídias estão indicados no sumário. Inicialmente, são mencionados antes mesmo do sumário, na p. 7 do LDP/LDE, exemplificando as mídias utilizadas, tais como carrossel de imagens e infográficos. Os textos, infográficos e carrossel de imagens estão adequados ao conteúdo e ao público-alvo. No entanto, o infográfico 3, intitulado "Iguamente Desiguais", é de difícil leitura pois a fonte está pequena.

Na p. 12 do LDE/LDP, a imagem e o box de texto explicativo estabelecem um diálogo harmônico e complementar. Já na p. 14, o box "Para ir além" apresenta notas que indicam filmes para enriquecer o repertório dos estudantes. Na p. 16, uma faixa horizontal separa a atividade das demais seções, tornando a diferença entre os conteúdos bem definida visualmente.

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O áudio dos podcasts e dos vídeos dispõem de som equalizado, garantindo a ausência de ruídos ou distorções. As mídias digitais apresentam qualidade profissional, tanto em termos de reprodução quanto de modulação de intensidade.

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis, tanto em termos fonéticos quanto semânticos. A dicção dos locutores e apresentadores é clara e bem articulada. A velocidade da fala é adequada para a compreensão, assim como a intensidade, o repertório e a dicção.

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O volume dos três podcasts e dos três vídeos está padronizado, sem picos de alta intensidade sonora ou volumes inaudíveis. Durante a reprodução dos vídeos e podcasts, não houve modulação de intensidade sonora, garantindo uma experiência auditiva uniforme. Os alto-falantes utilizados estavam no volume padrão, sem prejuízo à compreensão e sem causar incômodo sonoro devido a variações de volume.

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O volume dos áudios disponibilizados na obra foi mantido padronizado, sem picos de alta intensidade ou trechos inaudíveis. Durante a reprodução dos vídeos e podcasts, não houve modulação na intensidade sonora, e os alto-falantes permaneceram no volume padrão. Dessa forma, não houve prejuízo na compreensão, nem incômodo devido a variações de volume. Ao final dos podcasts, nos últimos cinco segundos, há a seguinte informação: "Todos os áudios inseridos nesse podcast são das plataformas (nomes)".

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out"? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A edição sonora e a edição de vídeo foram realizadas respeitando as transições de áudio e vídeo. A transição de áudio foi feita com suavização da modulação de intensidade, técnica conhecida profissionalmente como "fade in" e "fade out". Não há interrupção brusca nos podcasts e vídeos, com transição gradual no fonograma.

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção de vídeos e imagens que dialogam com os conteúdos abordados, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

No vídeo sobre interculturalidade, aos 3m30s, ao abordar o território do Sudão, uma animação localiza geograficamente o país, acrescentando detalhes relevantes para a argumentação apresentada na locução.

No vídeo sobre violência, aos 2m21s, há uma referência à divisão racial, ilustrada por uma imagem de quatro pessoas em perfil, com tonalidades de pele contrastantes, reforçando visualmente a discussão.

Já no vídeo sobre tecnologias digitais, aos 4m54s, enquanto se discute a influência da tecnologia nas habilidades cognitivas, o vídeo exibe vários aplicativos que fazem parte da realidade dos estudantes, tornando a explicação mais concreta e próxima do cotidiano do público-alvo.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a compreensão mesmo com múltiplos elementos simultâneos, pois todos são articulados de forma coerente e coesa.

Nesse sentido, no vídeo sobre interculturalidade, aos 2m29s, são apresentadas ruínas de uma cidade destruída enquanto se discute conflitos étnicos, proporcionando uma contextualização visual que reforça a argumentação. Ainda nesse vídeo, no mesmo trecho (2m29s), há uma ilustração de pessoas de diferentes religiões e etnias, utilizada para contextualizar os estudos da pesquisadora Carla Mayumi.

Por fim, no vídeo sobre tecnologias digitais, aos 6m28s, são apresentadas as ideias de Jean Baudrillard, simultaneamente à exibição de uma animação de um jovem triste, ilustrando os efeitos negativos das redes sociais.

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os três vídeos apresentam legendas com fonte preta sobre fundo branco, sendo adequadas à apreensão da informação. As legendas são apresentadas de forma legível, com fontes, cores e formatos adequados à compreensão da informação.

No vídeo sobre tecnologias digitais, aos 2m24s, há um cuidado especial com o contraste das legendas para garantir a legibilidade do texto. Enquanto a legenda da tela de apresentação é branca, um box verde cria um contraste para melhor destaque e leitura. Já a legenda superior permanece na cor preta, contrastando com o fundo branco.

A mesma estratégia é adotada no vídeo sobre violência: a legenda preta contrasta com o fundo branco, enquanto a legenda branca dentro de um box verde se destaca no centro da tela de apoio.

Além disso, quando há conceitos sociológicos que devem ser enfatizados, as fontes e cores aparecem em destaque. Um exemplo disso ocorre no vídeo sobre interculturalidade e multiculturalismo, aos 0m58s, quando a legenda "relações humanas" é exibida no canto superior direito, na cor branca, contrastando com um fundo vermelho e com um tamanho maior do que as demais legendas, reforçando sua importância no contexto apresentado.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os três vídeos possuem áudios sincronizados com as vozes dos narradores. Nos vídeos, não há a presença de um apresentador, apenas uma narração em off. O movimento labial do narrador não é exibido, sendo disponibilizada apenas a tradução por uma intérprete de LIBRAS.

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital interativa contêm legendas que explicitam seu conteúdo. As imagens disponíveis na versão digital diferem da versão impressa em relação às mídias de mapa e carrossel de imagens.

No carrossel 1, presente na p. 131 do LDE/LDP, todas as quatro imagens possuem legendas. São elas, respectivamente: "A extração do látex para a produção de borracha é importante para a economia das unidades federativas do Norte do Brasil."; "Manifestação pela morte de Chico Mendes. Rio de Janeiro, 2019."; "O principal objetivo é a preservação da biodiversidade da Floresta Amazônica. Reserva Extrativa Chico Mendes, Xapuri, Acre, 2018."; "Um dos objetivos da Reserva Extrativa Chico Mendes é a exploração sustentável dos recursos naturais por moradores locais, como seringueiros e ribeirinhos. Reserva Extrativa Chico Mendes, Xapuri, Acre, 2018."

A segunda imagem desse carrossel apresenta a expressão "Manifestação pela morte de Chico Mendes", o que pode ir contra a legislação brasileira. Pelo contexto, parece tratar-se de um erro pontual.

No segundo carrossel de imagens, referenciado na p. 177 do LDP/LDE, há uma sequência de quatro imagens com as seguintes legendas: "As mulheres que já participavam do mercado de trabalho passaram a lutar pela participação na política."; "As mulheres lutaram pelo direito ao voto e à participação política. Selo comemorativo do sufrágio. Madri, 2020."; "Mulheres votam pela primeira vez nos EUA, nas eleições de 1920."; "A participação política é uma grande conquista das mulheres em nosso país e foi garantida com o Código Eleitoral de 1932."

Além das legendas inferiores, há também legendas temáticas gravadas na parte superior das imagens.

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte e onde estão sendo produzidas. As fontes estão localizadas na lateral esquerda das imagens presentes nos vídeos. Nos infográficos e carrosséis de imagens as fontes estão localizadas na parte superior direita.

No caso do primeiro carrossel de imagens, registrado na p. 131 do LDE/LDP, todas as imagens são provenientes da fonte Shutterstock. Da mesma forma, no segundo carrossel de imagens, registrado na p. 177 do LDP/LDE, as imagens também são atribuídas à fonte Shutterstock.

Além disso, o mapa sobre mortalidade infantil, registrado na p. 202 do LDE/LDP, cita devidamente a fonte em sua legenda.

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos vídeos, infográficos e carrosséis de imagem apresentam boa qualidade e nitidez.

No primeiro carrossel de imagens, referenciado no sumário na p. 131, todas as imagens possuem boa definição e clareza. Da mesma forma, no segundo carrossel de imagens, referenciado no sumário na p. 177 do LDE/LDP, todas as imagens mantêm a qualidade e nitidez.

Além disso, o mapa apresentado na p. 202 do LDE/LDP apresenta contraste e nitidez, uma vez que as cores escolhidas favorecem a legibilidade e a distinção das informações.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O único mapa interativo não dispõe de escala. O mapa interativo, cuja referência no sumário está na p. 202 do LDE/LDP, não apresenta dados cartográficos fundamentais, como a escala. O mesmo ocorre com os mapas das pp. 185 e 53 do LDE/LDP.

A escala é um elemento essencial na representação cartográfica, pois indica a relação entre as dimensões do mapa e as dimensões reais do terreno, permitindo que o usuário interprete corretamente as distâncias.

Neste mapa específico, embora ausente de escala, as imagens dispõem de legendas, o que contribui para a contextualização das informações apresentadas.

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim Não

Justificativa:

Há três vídeos na versão digital-interativa, com cerca de oito minutos de duração cada: "Interculturalidade e Diversidade Cultural no Mundo", na p. 227, "Fases da Violência no Brasil", na p. 248, e "Tecnologias Digitais da Informação e a Sociedade", na p. 268.

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim Não

Justificativa:

Há três infográficos clicáveis na versão digital-interativa. "O Futuro é Ancestral com Ailton Krenak", na p. 40, "Governança Global e as Organizações Internacionais", na p. 147, e "Igualmente Desiguais", na p. 209.

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

NÃO SE APLICA

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim Não

Justificativa:

Há dois carrosséis de imagem, contando com quatro imagens cada um. O primeiro carrossel é indicado na p. 131 do LDE/LDP, intitulado "Extração de Látex e a Exploração Extrativa da Floresta Amazônica", e o segundo está indicado na p. 177 do LDE/LDP, com o título de "A Participação das Mulheres na Política".

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra apresenta mapa clicável sobre a "Mortalidade Infantil no Brasil", no capítulo 8. Esse mapa está indicado na p. 202 do LDE/LDP.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 1 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No âmbito do Livro do Professor (LP), indicam-se os capítulos nos quais a competência é mobilizada, no entanto, não constam orientações diretas para aprofundamento e tratamento direto. No Livro do Estudante (LE), p. 71, consta uma fotografia de um indígena com seu computador, no Parque Indígena do Xingu e indica-se além da cultura, a causa indígena e o potencial do Projeto Oca Digital. No Livro do Estudante (LE), p. 226-227, na atividade mobiliza-se a temática ambiental frente à possibilidade de cidades inteligentes, ou seja, aquelas que buscam utilizar as tecnologias para proporcionar a melhoria das condições ambientais e da qualidade de vida. No Livro do Professor (LP), p. 312, observa-se a questão da justiça social, da democracia e da inclusão ao introduzirem o papel das Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008 na escola e nos livros didáticos. Pelo exposto, afere-se que a obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 2 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para o exercício da curiosidade intelectual e recorrendo à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Todavia, não constam indicações diretas para o(a) professor(a) aprofundar e avaliar os desdobramentos da competência. No Livro do Estudante (LE), p. 95, nas Atividades (AT) de 1 a 4, sugere-se a realização de pesquisa com a abordagem sobre pessoas em situação de refúgio, no Livro do Professor (LP), p. 348, nas orientações para essas atividades, destaca-se que a referida estratégia metodológica contribui com o processo de criação utilizando para apresentação dos resultados variados recursos como aula gravada; videoconferência, podcast e divulgação em redes sociais. Já no Livro do Estudante (LE), p. 130-131, consta a proposta de realização de um grupo focal envolvendo as relações de gênero dentro da escola. Assim, os estudantes e professores poderão utilizar essa técnica a partir das situações nas Ciências Humanas e Sociais. No Livro do Professor (LP), p. 316-317, consta uma breve análise sobre o desafio de avaliar os estudantes no século XXI. Assim, indica-se a possibilidade do método e metodologia na realidade escolar e o papel da avaliação e a diversidade, a crítica, a curiosidade intelectual etc. Pelo exposto, afere-se que a obra exercita a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 3 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a valorização das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participação de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Todavia, não constam indicações diretas ao(a) professor(a) para o pleno desenvolvimento da competência. No Livro do Estudante (LE), p. 26, na seção Dialogando com as Linguagens e suas tecnologias, aborda-se o tema Non-fungible Token (NFT) que é uma espécie de certificado digital que assegura o direito sobre obras e bens digitais e que muitos consideram como uma nova forma de produção artísticas no mundo moderno, nas atividades propõe-se uma análise interdisciplinar com Linguagens e suas Tecnologias sobre suas diferentes manifestações. No Livro do Professor (LP), p. 199, ao debater as Unidades de Conservação e os sítios arqueológicos, com pinturas rupestres indica-se o papel do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Já no Livro do Estudante (LE), p. 284, ao debater o direito à moradia indica-se a adequação cultural, ou seja, regiões que possibilitam aos seus ocupantes identidade com a cultura a qual pertencem. Pelo exposto, afere-se que a obra valoriza as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também a participação de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 4 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a utilização de diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. No Livro do Estudante (LE), p. 27, indica-se o documentário - BITCOIN: O fim do dinheiro como conhecemos. Assim, o uso das linguagens possibilita a partilha de informações e sua análise perante o contexto abordado, qual seja, os impactos positivos e negativos das criptomoedas na economia mundial. No Livro do Professor (LP), p. 309, indica-se a competência da comunicação, e expressa a aderência e relevância das habilidades de comunicar-se de forma oral, escrita ou corporal, utilizando ferramentas e elementos como entonação da voz, gêneros textuais ou dança, sendo que tais habilidades são construídas ao longo de toda a Educação Básica em áreas do conhecimento, como Linguagens e suas Tecnologias. No Livro do Professor (LP), p. 339, nas orientações iniciais do Capítulo 3 - Aspectos da população mundial, consta a indicação e mobilização da competência no item de olho na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Pelo exposto, afere-se que a obra contempla a utilização de diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIA GERAL 5 - CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 5 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. No entanto, observa-se que não constam indicações diretas ao(a) professor(a) para a mobilização da competência nas orientações das atividades. No Livro do Estudante (LE) 250-251, indica-se e analisa-se a indústria 4.0 e o mundo do trabalho e home office. Nesse sentido, remetem-se aos usos tecnológicos atuais. No Livro do Professor (LP), p. 385, consta uma indicação pontual para essa atividade, e mobiliza-se para a construção de um mapa mental numa perspectiva simbólica do lugar onde se vive e de seus significados. Atendendo a parte da competência no que concerne o protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. No Livro do Estudante (LE), p. 169, no boxe Para ir além, sugere-se acessar o Atlas de riscos hídricos no qual consta mapa interativo com informações sobre riscos hídricos no Brasil e no mundo. Já no Livro do Professor (LP), p. 311, ao debater a Educação digital e as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), indica-se a competência e suas possibilidades frente ao fenômeno da globalização. Pelo exposto, afere-se que a obra contempla a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIA GERAL 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 6 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Todavia, não constam orientações diretas para o(a) professor(a) mobilizar a competência. No Livro do Estudante (LE), p. 33, as atividades da seção Aplicando conhecimento, permitem a análise sobre o acesso tecnológico e a garantia do exercício da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 271-272, apresenta-se ilustração com título os empreendedores, e propõe-se a análise crítica sobre os impactos da digitalização no mundo do trabalho brasileiro, nas atividades do boxe Revisitando o tema, mobiliza-se a compreensão das relações do mundo do trabalho. No Livro do Professor (LP), p. 308, ao analisar os estudos no Ensino Médio e as necessidades de formação em consonância com a cidadania citam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e indicam-se os desafios da sociedade contemporânea. Na continuidade, no Livro do Professor (LP), p. 309-310, na abordagem sobre os Temas Contemporâneos Transversais e a BNCC, constam breves orientações envolvendo a vida cotidiana, a cidadania e o desenvolver-se para o mundo do trabalho. Pelo exposto, afere-se que a obra valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 7 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Destaca-se apenas que não constam indicações complementares destinadas à mediação do(a) professor(a). No Livro do Estudante (LE), p. 89, constam notícias sobre migrações em diferentes localidades, as quais subsidiam a atividade e a argumentação sobre os imigrantes e refugiados, mobilizando a competência. No Livro do Estudante (LE), p. 274-275, Capítulo 12 Urbanização e direitos humanos, na seção trocando ideias, Atividades (At) 1-2, propõe-se uma problematização sobre qualidade de vida e os direitos da população, questionando se o estudante frequenta algum espaço urbano, e que a partir de sua experiência argumente se esse espaço urbano dispõe de infraestrutura que garante a todos os cidadãos direitos básicos. Já no Livro do Professor (LP), p. 312, o texto contém indicações sobre o desenvolvimento socioemocional na escola e nos livros didáticos. Assim, remete ao equilíbrio emocional para a argumentação e defesa de diferentes pontos de vista entre gestores e professores para a resolução de problemas no século XXI. Também no Livro do Professor (LP), p. 369, constam orientações para estimular reflexões sobre o meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais, favorecemos o desenvolvimento da consciência socioambiental, e, nesse devir a formação cidadã. Pelo exposto, afere-se que a obra mobiliza a argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 8 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para o conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. No Livro do Estudante (LE), p. 22-23, apresentam-se dados da pandemia na globalização, e, nesse processo indica-se o papel da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das secretarias de saúde no Brasil. Assim, possibilita adicionalmente, a análise e o impacto da saúde mental em crianças e jovens em função do isolamento social. No Livro do Professor (LP), p. 330, consta indicação para o trabalho da Competência Socioemocional e Consciência Social em constância com o Livro do Estudante (LE), p. 23; permitindo aprofundar a reflexão sobre o período de isolamento social em decorrência da covid-19. No Livro do Estudante (LE), p. 51, Atividades (At) 1-2, propõe-se reflexão sobre o cotidiano em que o estudante vive, e questiona-se a identificação de traços ou comportamentos resultantes de influência da indústria cultural e solicita-se que cite exemplos. No Livro do Professor (LP), p. 313, constam orientações ao(a) professor(a) pertinente ao desenvolvimento socioemocional na escola e nos livros didáticos. Assim, é possível abordagens que dinamizem a competência socioemocional e os conteúdos selecionados. Pelo exposto, afere-se que a obra assegura o conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 9 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para o exercício da empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 92-93, ao tratar da realidade dos refugiados, indicam-se dentre as motivações a violação de direitos humanos, conflitos armados, desastres naturais e/ou perseguições étnico-culturais em seus países de origem. Nesse sentido, possibilitando a mobilização da competência. No Livro do Professor (LP), p. 190, na pauta de correção consta uma indicação e o objetivo da atividade, qual seja: desenvolver a empatia e a compreensão intercultural dos estudantes; indica-se ainda a relação entre a humanidade e a natureza. No Livro do Professor (LP), p. 310, constam orientações que mobilizam atitudes e valores como ética, empatia e respeito. A ideia central é que a combinação de competências, habilidades e valores, ancorada em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Pelo exposto, afere-se que a obra assegura a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Geral 10 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para o agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), p. 103, na atividade (At) 4, indica-se que o estudante, por meio de imaginação, possa revisar e reformular a legislação de imigração do estado da Flórida nos Estados Unidos, formulando um projeto de lei que aborde as questões de imigração ilegal de forma justa, humana e eficaz, garantindo que os direitos humanos sejam respeitados. No Livro do Estudante (LE), p. 184, na abertura do Capítulo 8 – Desenvolvimento sustentável: é possível? Observa-se a relação e articulação entre sociedade e natureza, bem como os desafios para construção outras práticas aliando a sustentabilidade. No Livro do Estudante (LE), p. 229, debate-se os limites éticos para o desenvolvimento Tecnológico. Nesse sentido, o(a) professor(a) poderá mediar a análise sobre o esgotamento dos recursos naturais e a busca pela garantia de uma sustentabilidade ambiental. Pelo exposto, afere-se que a obra contempla a competência: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Específica 1 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. No Livro do Estudante (LE), p. 52, em texto sobre cultura e identidade, destaca-se que a identificação e compreensão da forma como nos comportamos está diretamente associada ao lugar onde vivemos e é compreendida como elemento identitário de determinados grupos sociais, destacando a importância da cultura e de suas manifestações ao longo do tempo. Ressalta-se que as culturas juvenis no passado, construíram sua identidade de forma muito diferente dos jovens da atualidade, que foi impulsionada, ao longo do processo histórico, pelas transformações e usos da tecnologia e das mídias. No Livro do Estudante (LE), p. 113-114, as imagens e textos permitem a análise da migração e da formação territorial brasileira a partir de fontes distintas que se complementam perante os aspectos históricos e socioeconômicos do Brasil. No Livro do Professor (LP), p. 345, constam orientações para trabalhar a competência frente aos movimentos migratórios do passado e do futuro, possibilitando aos estudantes conhecer os motivos que impulsionaram esses deslocamentos e posicionar-se criticamente em relação a eles. Pelo exposto, afere-se que a obra contempla a análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Específica 2 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. No Livro do Estudante (LE), p. 19, propõe-se a reflexão sobre o conceito de território e destaca-se que é importante para o entendimento de práticas sociais, questões filosóficas e eventos históricos, e ainda, sobre o conceito de território-rede, apresenta-se que faz referência à interdependência e às conexões entre os diferentes territórios mundiais, interligados pelo contínuo fluxo de informações e mercadorias. Já no Livro do Estudante (LE), p. 253, na atividade (At) 6 da seção Aplicando Conhecimento, consta um mapa político do continente africano, e a partir de sua análise, permite-se a compreensão das fronteiras entre os países africanos e o reconhecimento das relações de poder e seus limites naturais ou artificiais. No Livro do Professor (LP), p. 351-352, constam orientações sobre o Tema 1 – Migrações no território brasileiro. Nesse contexto, indicam os elementos marcantes no processo de ocupação e formação do território brasileiro em consonância com a competência. Pelo exposto, afere-se que a obra contempla a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Específica 3 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a avaliação crítica das relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. No Livro do Estudante (LE), p. 183, observa-se atividade que visa analisar a poluição das águas e o estilo de vida dos povos tradicionais, bem como busca reconhecer as principais atividades responsáveis pela contaminação das águas no contexto urbano e rural. No Livro do Estudante (LE), p. 194, ao debater o desenvolvimento sustentável permite-se exemplificar a temática socioambiental e o consumo em distintas escalas. Já no Livro do Estudante (LE), p. p. 195-196, debatem-se os movimentos ambientalistas a partir de estratégias e definições entre as distintas correntes teóricas, quais sejam: conservacionistas e os preservacionistas. Nesse sentido, debatem o marketing verde, ou seja, marketings ambientais e seus possíveis desdobramentos frente o consumo, entre outros desdobramentos nos estudos geográficos. Pontua-se que não constam indicações e/ou formulações diretas no escopo do Livro do Professor (LP). Pelo exposto, afere-se que a obra contempla as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla, parcialmente, a Competência Específica 4 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a análise das relações de produção, capital e trabalho discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades, no entanto as leituras sobre diferentes territórios, contextos e culturas são restritas. No Livro do Estudante (LE), p. 250-251, trata-se sobre a indústria 4.0 e as desigualdades com a automação e as novas tecnologias, as quais exigem trabalhadores qualificados em condições distintas, como exemplo o regime home office. Nesse contexto, no Livro do Professor (LP), p. 384-385, não há indicações diretas para o professor avançar no debate em contextos e culturas diversas. No Livro do Estudante (LE), p. 271, a atividade versa sobre a análise do trabalho escravo 2.0. Nesse contexto, é possível inferir sobre as novas formas de exploração do trabalho que envolvem formas que camuflam a exploração social pelo trabalho a partir da lógica neoliberal. No Livro do Professor (LP), p. 273, a partir da seção - Aplicando conhecimento, consta uma orientação incipiente a legislação de 1934 que assegura a Consolidação das Leis do Trabalho, bem como a Lei de 1967 implantou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e a Lei de 2017 provocou a flexibilização das relações entre capital e trabalho. Todavia, não avança para a compreensão das relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios. Pelo exposto, afere-se que a obra atende de maneira limitada/parcial a competência relativa a análise das relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas.

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla, parcialmente, a Competência Específica 5 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a identificação e o combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. No Livro do Estudante (LE), p. 76, consta a indicação do site: SaferNet Brasil, ou seja, uma associação civil de direito privado, que trabalha na promoção e defesa dos Direitos Humanos no Brasil; possibilitando ainda o diálogo entre Ciências e Tecnologia e Cidadania e Civismo. No Livro do Estudante (LE), p. 102-103, debate-se as barreiras legais para conter a imigração nos Estados Unidos, sobremaneira, com a promulgação da nova lei anti-imigração na Flórida. Nesse sentido, a atividade mobiliza o debate sobre direitos humanos. No Livro do Professor (LP), p. 347, consta orientações para o professor trabalhar diretamente a questão dos refugiados e o respeito aos direitos humanos e combater diferentes formas de preconceito, como a xenofobia. Nesse contexto, indicam ainda, a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos refugiados e a importância da acolhida humanitária e inclusiva. Pelo exposto, afere-se que a obra contempla a identificação e o combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a Competência Específica 6 e nela observam-se textos e atividades que encaminham para a participação no debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No Livro do Estudante (LE), p. 46-47, na seção Práticas de pesquisa, na qual propõe-se a elaboração e aplicação de questionário e realização de entrevista sobre comportamento dos estudantes da escola na internet, abordando sobre a proteção de dados pessoais e fake News. No Livro do Estudante (LE), p. 76, na seção Revisitando o tema, na atividade (At) 2, propõe-se a reflexão sobre cultura, e solicita-se que o estudante discuta com seus colegas sobre a cultura brasileira e alguns gostos de seus interesses, promovendo sensibilização sobre diferenças e diversidade em diferentes escalas geográficas. No Livro do Professor (LP), p. 315, introduzem-se a reflexão sobre o Projeto de vida e para a vida, bem como o Exame Nacional do Ensino Médio: projeto de vida para quem?; permitindo, a construção de itinerários formativos em diálogo com as propostas Pedagógicas das escolas. Pelo exposto, afere-se que a obra contempla a participação no debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra de forma interdisciplinar aborda as seis macroáreas relacionadas ao Temas Contemporâneos Transversais (TCT's): Meio Ambiente; Ciência e Tecnologia; Multiculturalismo; Cidadania e Civismo; Economia; saúde. No Livro do Estudante (LE), p. 15-17, debate-se o Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia a partir do conceito e fases da globalização e enfatizam-se as possibilidades do Meio Técnico-científico-informacional. No Livro do Estudante (LE), p. 76, na seção para refletir, é proposta a reflexão e discussão sobre o multiculturalismo e diversidade, abordam-se temas como a xenofobia, intolerância religiosa, neonazismo, racismo e misoginia em diferentes ambientes, sejam eles físicos ou virtuais, sendo proposto o trabalho com o Multiculturalismo (Diversidade Cultural), a Ciência e Tecnologia e a Cidadania e Civismo (Educação em Direitos Humanos). No Livro do Estudante (LE), p. 134-137, Capítulo 6, ao abordar a temática sobre exploração dos recursos naturais, propõe-se a reflexão sobre Meio Ambiente (Educação Ambiental) e sobre trabalho, técnica e tecnologia abordando Economia (Trabalho). No Livro do Estudante (LE), p. 142, encaminha-se para a reflexão sobre arte e protesto com a temática processo produtivo de celulares e exploração do trabalho infantil (Educação para o Consumo). Pelo exposto, afere-se que a obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao observar o que explicita o documento legal que estabelece as diretrizes vigentes para o Ensino Médio, identifica-se que: "A BNCC na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas está organizada de modo a tematizar e problematizar, no Ensino Médio, algumas categorias dessa área, fundamentais à formação dos estudantes: tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética; e política e trabalho", BNCC, p. 49.

Com base nesse encaminhamento, o Edital do PNLD do Ensino Médio estabelece que a obra didática deve trabalhar com quatro categorias para as Ciências Humanas definidas pela BNCC: 1) tempo e espaço; 2) fronteira e território; 3) indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética; 4) Política e trabalho.

Quando analisado o LE, alguns temas possibilitam o trabalho com essas categorias e conceitos, porém a abordagem não as explora ou discute em profundidade. O conceito de tempo e espaço perpassa a obra na medida em que os capítulos obedecem, em parte, uma sucessão temporal. Por exemplo, no Capítulo 1, os temas tratam das civilizações clássicas da Antiguidade e, depois, é analisada a Idade Média (LE, p. 12-39). O Capítulo 4 adota a sucessão temporal de seus temas, começando com a chegada dos portugueses no Brasil até a constituição territorial que o país passou a ter (LE, p. 100-127). O conceito de espaço é sugerido em razão da variedade de sociedades estudadas no livro. Desse modo, há temas centrados na Europa, outros, na América, e outros, ainda, na Ásia e na África. O Capítulo 8 trata da dominação dos países europeus sobre as nações da Ásia e da África (LE, p. 228-241).

No LP, entre as páginas 393 e 394, a obra informa: "Para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, está previsto o trabalho com as seguintes categorias de análise: tempo, espaço, território e fronteiras, indivíduo e sociedade, natureza, cultura e ética. Cada uma delas é explorada de forma a estimular uma compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos sociais e históricos, levando em conta as especificidades regionais do Brasil." Apesar de omitir nessa citação a categoria política e trabalho, ela aparece em outra parte do texto.

Importante ratificar que a obra afirma, no fragmento textual presente no LP, que irá trabalhar essas categorias para "estimular uma compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos sociais e históricos, levando em conta as especificidades regionais do Brasil". A importância do destaque reside no fato de que em nenhum momento do LE há qualquer conteúdo ou atividade que explicita o trabalho com as categorias referidas, o que inclui também a ausência de ações com essas categorias a partir de especificidades regionais. Além disso, em nenhum momento do LP são mencionadas essas diretrizes sobre as categorias.

Após a citação mais geral sobre as categorias em tela, a obra dedica dois curtos parágrafos para a categoria Tempo e Espaço, um parágrafo curto para a categoria Território e Fronteira, seis curtos parágrafos para o grupo de categorias Indivíduo, Sociedade, Natureza, Cultura e Ética e dois curtos parágrafos para a Política e Trabalho. Em cada categoria há indicações para o trabalho a ser realizado na obra.

Importante destacar que em nenhum momento do LP a obra indica em que capítulos ou atividades ela trabalhará com essas categorias. Não há no LP, nem no LE, qualquer menção sobre em que momento o trabalho será realizado. Não há qualquer menção nem mesmo nas orientações em azul constantes no LP e distribuídas ao longo da obra que está no LP.

Para a obra, "os conceitos de tempo e espaço devem ser tratados como interligados e indissociáveis, uma vez que possibilitam compreender os diferentes contextos históricos e sociais. Por essa razão, nesta coleção, propomos a análise de eventos em diferentes espaços e tempos, para que os estudantes possam compará-los e identificar continuidades, mudanças e rupturas. Isso implica desenvolver habilidades para identificar continuidades, mudanças e rupturas". LP, p. 393. Todavia, não há na obra encaminhamentos para que o professor trabalhe em locais específicos continuidades, mudanças e rupturas, nem esses conceitos são trabalhados no LE.

O tempo, categoria central do componente História, não tem um tratamento teórico no LE. Nesse sentido, a obra não apresenta encaminhamentos para que os estudantes compreendam categorias cruciais para a apreensão das multiplicidades que envolvem o conceito de tempo, tais como: ritmos, cronologias, linearidade, circularidade, simultaneidade.

Na obra existem passagens em que se pode fazer inferências sobre o uso da noção de continuidade, que é essencial para a compreensão do conceito de tempo e espaço. Por exemplo, no LE, p. 236, percebe-se essa inferência: "O interesse das potências europeias na Ásia não foi algo exclusivo dos séculos XIX e XX. Portugueses, espanhóis e holandeses foram muito presentes desde o período da expansão marítima europeia, realizando comércio com os povos das Índias, como era chamada a região conhecida da Ásia, e estabelecendo colônias, como Macau, na China, ocupada pelos portugueses em 1557".

Identifica-se a noção de continuidade quando é trabalhada a ideia de que o empreendimento colonial se manteve entre os séculos XVI e XX. Ao deixar latente essa continuidade, o fragmento textual também deixou implícita a ideia de que continuidade se relaciona a um tempo cronológico, do século XVI ao XX, e a dois espaços, Ásia e Europa. Todavia, o fragmento não demonstra que, associada à ideia de continuidade, existe a ideia de ruptura, completamente ausente no texto. Essa ausência impede que o estudante perceba que a colonização do século XVI tem elementos bastante diferenciados da colonização dos séculos XIX e XX. De forma idêntica a obra deixa de discutir as mudanças operadas nos ritmos dos tempos ao longo desses séculos e as mudanças existentes nos espaços (Europa e Ásia) no período em tela. Nesses termos, o texto impede que os conceitos relacionados às temporalidades e às espacialidades sejam devidamente concebidos pelos estudantes.

No que se refere às categorias Território e Fronteiras, o LP indica: "Ao longo da coleção, as fronteiras são trabalhadas como uma construção histórica que define os limites culturais e sociais entre diferentes grupos" (LP, p. 393). Entretanto, a obra não discute adequadamente como as fronteiras territoriais são delimitadas culturalmente, nem indica como o professor pode traçar estratégias para adotar as diretrizes propostas.

Os conceitos de territórios e fronteiras acidentalmente aparecem em algumas análises. Ao tratar do imperialismo europeu sobre a África e a Ásia, a obra menciona as fronteiras artificiais criadas pelos colonizadores, muitas vezes ignorando diferenças étnicas, culturais e históricas profundas (LE, p. 262). Esses conceitos também perpassam as análises do Tema 3, do Capítulo 4, que trata do movimento bandeirante, com menção ao território delimitado pelo Tratado de Tordesilhas e os contornos que o Brasil passou a ter com o bandeirantismo (LE, p. 114-121). Questões de território também estão presentes no tema sobre os povos indígenas na atualidade (Tema 2, Capítulo 2). Menciona-se a questão da demarcação de terras para os povos indígenas, incluindo-se o marco temporal e a ocupação ilegal de terras indígenas pelo garimpo, deixando um rastro de desmatamento e violência. Nessa abordagem, tangencialmente, há uma referência à natureza. Porém a relação da sociedade com a natureza não é destaque na obra. (LE, p. 66).

Há outros momentos na obra em que os conteúdos trazem informações que poderiam associar-se às ideias de território e fronteiras. Por exemplo, no LE, p. 335, há quatro parágrafos discutindo a Guerra Russo-Ucraniana. Nesses parágrafos aparecem cinco vezes a palavra território, sem qualquer associação com a palavra fronteira: "Um conflito de grande repercussão midiática na atualidade é a Guerra da Ucrânia. A Rússia e a Ucrânia têm um longo passado comum: o território desses países já foi parte do Império Russo e da União Soviética, tendo a Ucrânia conquistado sua independência em 1991. Entretanto, diversas instalações da antiga URSS estavam em território ucraniano, e em 1994 os países assinaram o Memorando de Budapeste, segundo o qual a Ucrânia entregou à Rússia as ogivas nucleares que estavam em seu território, em troca da garantia de que não seria atacada militarmente e economicamente" (Grifos nossos). Percebe-se que em nenhum momento a ideia de território esteve associada a uma cultura, como o LP explicita que faria na obra.

Sobre o trabalho a ser desenvolvido com o grupo de categorias Indivíduo, Sociedade, Natureza, Cultura e Ética, o LP afirma que "essas categorias investigam o que define o ser humano em sua vida em sociedade e nas suas relações com a natureza" (LP, p. 393). Apesar dessa proposta, nada se encontra na obra sobre esses conceitos. No LP ainda está explicitado que "os conteúdos e as atividades ao longo da coleção foram cuidadosamente pensados para encorajar os estudantes a analisar as diferenças e semelhanças entre indivíduos e grupos sociais" (LP, p. 394). Todavia, em nenhum dos conteúdos esses aspectos são abordados. Finalmente, ao sintetizar as ideias sobre esse conjunto de categorias a obra afirma que "O foco é fomentar a consciência crítica sobre a importância de preservar a natureza e, também, sobre a necessidade de desenvolvimento econômico social (LP, p. 394). Todavia, não há nada na obra que evidencie esse tratamento com a natureza – que não é tema de debate na obra, nem mesmo questões atuais como transformação e degradação da natureza. De maneira idêntica, não há menções a aspectos que instigasse análises dos alunos do desenvolvimento econômico e social pautado na ética.

A dimensão ética não é explorada e discutida com profundidade, embora ela esteja presente nas questões propostas pela obra. Por exemplo, a obra pede um posicionamento do estudante diante dos trabalhos análogos à escravidão na atualidade (LE, p. 74). Na seção Revisitando o tema, as questões discutem sobre o racismo no Brasil, as lutas antirracistas e propostas para a promoção da igualdade racial no país (LE, p. 96).

No entanto, em todo LE a palavra ética só aparece em duas oportunidades: na página 142 e na página 175. Na primeira oportunidade ela está presente em uma atividade da seção Filosofando: "1. Como a visão asteca sobre a vida bem vivida e a felicidade difere da visão ocidental tradicional? Quais são as implicações filosóficas dessa diferença para nossa compreensão da ética e da moralidade? O que é vida boa para você?" (LE, p. 142). Percebe-se que a palavra citada na citação não instiga nenhuma discussão sobre a dimensão ética como algo essencial para a convivência humana. A segunda – e última – vez que a palavra ética se faz presente no LE está em uma atividade a partir da Declaração de Independência dos Estados Unidos, quando é lançada a seguinte questão: "2. Quais são os desafios e as considerações éticas envolvidas ao decidir alterar ou abolir um governo existente?" (LE, p. 175). Mais uma vez a obra não instiga nenhuma discussão sobre a dimensão ética.

No tocante ao último conjunto das categorias essenciais para as ciências humanas – Política e Trabalho –, o LP afirma: "A política é entendida enquanto ação e inserção do indivíduo na pólis, na sociedade e no mundo, incluindo o viver coletivo e a cidadania. As discussões em torno do bem comum e do público, dos regimes políticos e das formas de organização em sociedade, as lógicas de poder estabelecidas em diferentes grupos, a micropolítica, as teorias em torno do Estado e suas estratégias de legitimação e a tecnologia interferindo nas formas de organização da sociedade são alguns dos temas que estimulam a produção de saberes nessa área" (LP, p. 394). Identifica-se que o LP afirma o que seria a política, mas não identifica como trabalharia com o tema no LE, nem aponta diretrizes para o professor.

No tocante ao conceito de trabalho, o LP é omissivo. Há um debate tangencial sobre o trabalho no LE, p. 223, em uma discussão no contexto da Revolução Industrial. "Em face dessa situação, diversas associações de operários foram criadas em busca de melhores condições de trabalho e maiores salários. Como reação, em 1799, uma lei tentou proibir a reunião de operários em busca de melhores condições de trabalho, o que não ocorreu devido à forte resistência do proletariado, que crescia cada vez mais e se organizava em grupos com diferentes visões e modos de atuação." Percebe-se que o trabalho como conceito que envolve uma das dimensões totalizadoras não é abordado.

De forma tangencial, alguns temas possibilitam trabalhar com os conceitos de política e trabalho. Por exemplo, mostra-se o nascimento do operariado fabril no Brasil (LE, p. 275-277) e depois é feita uma referência sucinta à política trabalhista de Getúlio Vargas (LE, p. 286-291). De todo modo, essas eventuais abordagens de categorias e conceitos não se constitui uma proposta explícita da obra no sentido de propor uma exploração e discussão em profundidade, por meio de diferentes situações-problemas, atividades didáticas e vivências contextualizadas, oferecendo subsídios para a tomada de decisões cientificamente informada, como pede a questão.

O LP conclui afirmando a importância de trabalhar a inter-relação entre todas as categorias para a formação integral proposta pela BNCC. E afirma que, por essa razão, essas categorias serão desenvolvidas com base em diferentes abordagens e contextos, explorando suas interconexões. No entanto, essas declarações não se efetivam explicitamente, pois a obra não volta a tratar dessas categorias nas orientações específicas dos capítulos. Para haver coerência entre a importância declarada da abordagem, o trabalho didático do professor deveria contar com orientações precisas, o que não acontece.

Em linhas gerais, o que se observa é que a obra aborda as categorias de modo fragmentado no LP e em alguns conteúdos aleatórios, mas não realiza uma discussão conceitual sobre tais categorias. Desse modo, a obra atende parcialmente o item 3.1.5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100-127
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	223
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	66
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	393
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	236
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	286-291
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228-241
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	246-267
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	175
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	394
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	393
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	12-39
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	275-277
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	74
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-121
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	142
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	335
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96

Item inexistente.

 Parcialmente
 Sim
 Não
 Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

 Parcialmente
 Sim
 Não
 Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

 Parcialmente
 Sim
 Não
 Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

 Parcialmente
 Sim
 Não
 Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

 Parcialmente
 Sim
 Não
 Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

 Parcialmente
 Sim
 Não
 Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

A BNCC, nas páginas 19 e 20, define os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), a saber: Direitos da Criança e do Adolescente; Educação para o Trânsito; educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em Direitos Humanos; Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; saúde; vida familiar e social; educação para o consumo; educação financeira e fiscal; trabalho; ciência e tecnologia.

No documento produzido pelo MEC, intitulado Temas Contemporâneos Transversais da BNCC: propostas de práticas de implementação, está explicitado que os TCTs estão organizados em seis macro áreas temáticas e que cada uma delas possui temas a elas relacionados. As seis microáreas, com seus respectivos temas, são as seguintes: "Meio Ambiente" - Educação Ambiental, Educação para o Consumo; "Economia" - Trabalho, Educação Financeira, Educação Fiscal; "Saúde" - Saúde, Educação Alimentar e Nutricional; "Cidadania e Civismo" - Vida Familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de Envelhecimento, respeito e Valorização da Vida; "Multiculturalismo" - Diversidade Cultural, Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras; "Ciência e Tecnologia" - Ciência e Tecnologia.

O Edital do PNLD ensino médio exige que, pelo menos, três desses temas sejam trabalhados de forma interdisciplinar na obra.

A obra, nas páginas 380 e 381 do LP, contém uma breve seção, intitulada "Temas Contemporâneos Transversais", na qual se discute superficialmente as ideias de inter e transdisciplinaridade, há a transcrição de fragmentos do Parecer CNE/CP n. 11/2009 e há um boxe macroáreas e os seus temas. Nesses termos, pode-se afirmar que a obra não apresenta sua concepção sobre o tema, não apresenta para o professor nenhuma diretriz para o trabalho com TCT's e não explica em que momentos eles poderão ser usados.

Existe, no LE, na apresentação das partes da obra – antecedendo ao sumário – a indicação de que há ícones no corpo do texto indicando os locais em que existem trabalhos com TCTs: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia. Esses ícones realmente aparecem na obra. Nas páginas em que eles aparecem, em geral, eles figuram no canto superior esquerdo. As páginas em que figuram os ícones são as seguintes: na página 334, está o ícone do Meio Ambiente; nas páginas 276 e 359, estão os ícones da Economia; nas páginas 92, 115 e 344, estão os ícones da Cidadania e Civismo; nas páginas 94 e 225, estão os ícones do Multiculturalismo; nas páginas 38, 141, 181, 193, 220, 253, estão os ícones da Ciência e da Tecnologia.

Apesar de figurarem catorze vezes no corpo da obra, em nenhuma oportunidade aparece uma discussão sólida sobre o tema, nem qualquer referência sobre uma discussão ligada aos TCT's.

Nos capítulos que compõem o LE, em nenhum momento é usada a expressão Temas Transversais. No LP, só a partir da página 380, nas orientações ao professor, surgem menções a esses temas, mas todas elas muito vagas. Por exemplo, no LP, página 421, ao comentar a seção, "Dialogando com linguagens e suas tecnologias", presente na página 115, a obra afirma: "também permite o trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais Cidadania e civismo - Educação em Direitos Humanos". Na página 115 nada existe de orientação e na página 421 as diretrizes estão ausentes. Nas outras páginas das orientações ao docente, essa prática da obra se repete, ou seja, o tema não tem qualquer diretriz para o professor ou para o aluno.

Identifica-se que a obra menciona os Temas Contemporâneos Transversais. Entretanto, não fica nítido o modo como cada componente será trabalhado.

Na obra há anúncios que não se cumprem de trabalhos com TCT's. Por exemplo, no LE, p. 334, aparecem no canto superior esquerdo da página dois ícones: meio ambiente e saúde. Por esses ícones, aparentemente, a obra já estaria se referindo a dois TCT's. Todavia o que se percebe é que o tema do Meio Ambiente não é abordado com profundidade, nem em uma perspectiva interdisciplinar. O tema está na seção "Dialogando com / Ciências da Natureza e suas Tecnologias". Na seção, existem dois textos: um sobre armas químicas e outro sobre o lixo. A partir dos textos são indicadas quatro questões: "1. Explique em que medida os conflitos mundiais ocorridos ao longo do século XX colocaram a população mundial e o meio ambiente em perigo. 2. Por que a destinação de lixo internacional pode ser considerada uma espécie de guerra? 3. Qual é o impacto ambiental que esse tipo de descarte pode gerar? 4. Que ações podemos tomar para evitar os problemas descritos no texto?". Em toda a seção, não há nenhuma menção de como se dará a relação entre o trabalho dos professores da área de Ciências Naturais e o professor de História em torno do meio ambiente ou da saúde.

Outro exemplo de que a obra não cumpre o que promete em relação ao TCT's está no LE na página 115, na qual consta o ícone Cidadania e Civismo. Nessa localização, existe a seção Dialogando com/ Linguagens e suas tecnologias fornece dois documentos: um texto escrito na Revista História hoje e a reprodução de uma pintura de Benedito Calixto. A partir dos documentos, a obra solicita: "1. Faça uma releitura da obra de Benedito Calixto representando os bandedantes conforme a descrição do texto." Percebe-se que a atividade estimula o estudante a reelaborar uma pintura a partir de um texto escrito. Aparentemente a ideia de interdisciplinaridade poderia aparecer. Entretanto, a obra não encaminha o aluno ou o professor a perceber a interdisciplinaridade na atividade.

Levando-se em conta que a obra anuncia o trabalho com os TCT's, apresenta algumas referências que permitem sua tematização ainda que não trabalhe efetivamente com os mesmos nem ofereça aos estudantes possibilidades de trabalho interdisciplinares, considera-se que a obra atende de modo parcial ao que solicita o PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 3.4: "Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) deverão ser abordados de forma interdisciplinar em todos os volumes, devendo apresentar-se, no mínimo, 3 diferentes temas por volume da coleção".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	94
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	421
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	193-194
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	403
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	220
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	193
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	381
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	339
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	193
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	53
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	437
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	141
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	253
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	359
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	181
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	359
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	181
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	38
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	280-281
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	253
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	380
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	220

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A competência 1 da BNCC é citada no LP, p. 382. Para o dimensionamento de como a obra valoriza o mundo físico, social, cultural e digital como instrumento para explicar a realidade e colaborar com a construção de uma sociedade democrática, necessário se faz discutir como esses conceitos aparecem na obra.

A noção de mundo físico não mereceu nenhuma citação no LE e apenas duas menções no LP, ambas na página 394 e apenas informando que "a natureza se refere ao mundo físico e às condições materiais de existência". Considera-se uma fragilidade da obra - que deveria seguir as diretrizes da BNCC - usar apenas uma citação, sem nenhum comentário sobre o tema e sem nenhuma orientação de como professores e alunos podem estudar história a partir das relações com a natureza, tema francamente secundarizado ao longo dos capítulos organizados em torno da ordem política.

No tocante às expressões mundo social e mundo cultural, elas não são mencionadas uma só vez no LP e no LE. Identifica-se uma debilidade da obra ao não citar ou problematizar tais dimensões conceituais, mesmo sob designações distintas do estabelecido em edital.

No que concerne ao mundo digital, a expressão só aparece duas vezes, ambas no LE, página 341. A primeira está na seção Trocando Ideias, no capítulo sobre o autoritarismo na América Latina. Nessa seção há uma questão: 3 Converse com seus colegas sobre o modo como o mundo digital pode contribuir para o fortalecimento das democracias no mundo contemporâneo. A segunda vez que a expressão surge é uma orientação - em azul - para o professor encaminhar a resposta de questão: "3. Pode-se dizer que o mundo digital e as redes sociais podem contribuir para a democratização das informações, para a transparência dos governos e para a denúncia de violações dos direitos civis, políticos, sociais e humanos". Identifica-se uma orientação muito genérica sobre o mundo digital, tanto no que se refere às suas formas de utilização para boas práticas de cidadania, quanto para os perigos que esse mundo pode provocar na vida da sociedade.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que a economia excessiva na citação ao mundo social, cultural, político e digital já é uma evidência da pouca atenção dada pela obra a essa competência da BNCC. Todavia, em alguns raros momentos aparecem elementos trabalhados pela obra que permitem fazer inferências sobre os mundos apontados pela BNCC, mesmo que sem estabelecer qualquer vínculo desses elementos com a democracia.

Uma inferência pode ser identificada em relação ao mundo cultural, não apresentado como uma instância do estudo da História. Há uma passagem em que a cultura é tematizada, essa passagem está em uma atividade sobre Leonardo Da Vinci, no LE, p. 38. Observa-se que a atividade e o tema tratado em nada permite que seu estudo crie possibilidade para pensar e criar uma sociedade justa, inclusiva e democrática. Ao contrário, a ênfase na cultura europeia impossibilita que outras formas culturais possam contribuir para a construção da sociedade brasileira.

Há um momento da obra onde mundo digital aparece de maneira aligeirada, ainda que não use essa expressão, no LE, p. 301, quando se sugere uma pesquisa nas redes sociais. Mas, o próprio conteúdo histórico solicitado para serem pesquisados no digital, não são tematizados na obra, como se pode ver pela atividade: "3. De quais conflitos do passado você já ouviu falar? E no presente: Quais guerras são noticiadas em jornais, revistas, canais de notícias na internet e redes sociais? Quais são as motivações e as consequências desses conflitos?". Mais uma vez se identifica que falta uma discussão consistente sobre as potencialidades e preocupações com o mundo digital, bem como uma associação necessária entre esse mundo e a democracia.

O mundo político é o que mais aparece, pois ele regula a narrativa histórica da obra, como se pode ver no LE, p. 104, em texto principal sobre a colonização do Brasil: "Em 1530, comandando cerca de 400 portugueses, Martim Afonso de Souza conduziu uma expedição colonizadora e fundou a primeira vila colonial: a capitania de São Vicente, no litoral de São Paulo. Frustradas as expectativas de encontrar metais preciosos na região do rio da Prata, ele retorna a Portugal e é comunicado sobre a implantação do sistema das capitanias hereditárias para facilitar a ocupação e exploração da América portuguesa". Entretanto, essa forma narrativa não possibilita a construção de uma leitura democrática da sociedade, uma vez que é descritiva e factual, sem problematização que permite pensar sobre inclusão, justiça e democracia.

Considerando o exposto, a obra não respeita integralmente e deixa a desejar no quesito em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	301
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	341
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	104
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	394
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	106
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	382
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	38

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A competência 2 da BNCC é citada no LP, p. 382. A diretriz dessa competência relaciona-se com o fato de exercitar a curiosidade intelectual do estudante de forma que ele compreenda os processos de construção do conhecimento científico. Na obra existem propostas de investigações, mas não há uma orientação para a construção de problemas e levantamento e testagem de hipóteses. Nesse sentido, em todo o LE e LP não há uma discussão de como se constrói um problema de investigação, nem como ele pode ser testado, nem como os resultados podem ser obtidos.

No que se refere às hipóteses, particularmente, a palavra hipótese é mencionada em toda a obra apenas 4 vezes. A primeira vez que a palavra é mencionada é no LE, p. 33. A menção ocorre na citação de Rodrigo Prates Andrade: "Nossa hipótese é que, como fratura nacional e identitária, a Idade Média, entre as Trevas e a Luz, nega a existência das múltiplas "idades médias" espaciais e temporais. Homens, mulheres e instituições ditas "medievais" se resumem, nesta perspectiva, a um processo de construção do humanismo, da cultura, do Estado e da nação, isto é, acabam por ser objetivadas não em suas individualidades, mas em suas linearidades." Identifica-se que a citação parte de uma hipótese. Todavia, essa noção não é discutida pela obra, nem é apontada nenhuma indicação para o trabalho do professor. Observe-se também que não estão sendo discutidos os termos da hipótese, mas simplesmente se há na obra uma discussão sobre o procedimento científico. E, sobre isso, a obra não traz nenhuma indicação.

A segunda citação da palavra hipótese ocorre no LE, p. 61, mas exime-se de qualquer ligação com procedimento de investigação.

A terceira vez que a palavra hipótese é citada está em uma citação de Ricardo Monteagudo, no LE, p. 190: "a natureza humana é comum e que a reta razão é compreensível por todos, defende a hipótese de que o gênero humano nasce provido de direitos e deveres naturais que decorrem da própria capacidade de raciocínio, da própria racionalidade" MONTEAGUDO, Ricardo. Filosofia política. Percebe-se que o autor da citação se refere a um procedimento científico, mas a obra não estabelece qualquer comentário ou encaminhamento sobre o tema.

A última oportunidade em que a obra se refere à palavra hipótese está vinculada a um cenário em que a obra discute uma questão de múltipla escolha aplicada pela UENP-PR. Ao lado da questão, escrita em azul, a obra orienta ao professor, no LP, p. 210: "Em Rousseau encontra-se a tese do "bom selvagem", ou seja, a hipótese de que a natureza humana seria benevolente e sadia, sendo corrompida pelo surgimento da propriedade privada na passagem para a vida social". Apesar dessa informação ter explicitado um caminho para a discussão do conhecimento científico, a obra nada menciona ou indica sobre o assunto.

A partir dessa discussão fica nítido que a abordagem própria das ciências não é privilegiada na obra, que não discute formulação de problemas, hipóteses e obtenção de resultados. O procedimento histórico sucumbe diante de fontes e imagens que, na maioria das vezes, assumem um lugar meramente ilustrativo. Nesse sentido, as informações apresentadas se constituem como meras narrativas, sem problemas investigativos que demonstrem a construção do conhecimento.

A obra apresenta atividades que procuram problematizar questões como o racismo, a conquista colonial, os processos de resistência em alguns momentos da História, como no Brasil, ao abordar o Movimento Negro Unificado, no LE, p. 92, onde se apresenta o movimento na atualidade, mas, sobretudo, a permanência do racismo. Essa discussão é apenas apresentada ao estudante, sem que se desenvolva a curiosidade intelectual, no sentido de pensar conceitualmente sobre o racismo estrutural, conceito que o LE não trabalha.

No LE, p. 67 há um conjunto de atividades que abordam o Marco Temporal, mas que não permitem que o estudante possa pensar criativamente sobre o tema e suas relações. As respostas solicitadas são definições, não provocações para a curiosidade intelectual, como se pode ver no exemplo: "1. Quais são os impactos da mineração ilegal nas Terras yanomamis na saúde da população indígena? 2. O que é o Marco Temporal? 3. Que consequências da PL 3729/04 podem resultar para os povos indígenas no Brasil? 4. Qual é o objetivo do Acampamento Terra Livre?".

Observa-se que a obra exclui os debates em torno da cultura e das artes, além de não atingir diferentes áreas, pois os textos se resumem a uma leitura histórica dos processos, sem relação com outras áreas ou componentes. Considera-se também, que a obra não discute os problemas e as soluções relacionadas a outras narrativas históricas, que não a apresentação da narrativa histórica eurocêntrica, que é predominante na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	210
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	190
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	33
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	264
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	61
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	382
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	33
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	61
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	264
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	210
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	190
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	90
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	382

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? (BNCC, p. 9) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, em raros momentos, explora expressões artísticas que possam ser trabalhadas para o ensino de História. Desse modo, ela introduz o estudante nas manifestações artísticas, de modo que venha a valorizar e fruir as diversas expressões artísticas.

A abertura do Capítulo 1 explora uma escultura da arte romana do século II a.C. e uma tela de Rafael Sâncio, pintada em 1508. Três questões são propostas, de modo a suscitar algumas ideias que serão trabalhadas no capítulo. No que diz respeito às obras de arte, a ideia principal é entendê-las como expressões da cultura humana, podendo auxiliar na compreensão dos passados das sociedades (LE, p. 12-13).

Também uma obra de arte serve à discussão das diferentes representações históricas sobre os bandeirantes. Propõe-se ao estudante uma relação entre a tela Domingos Jorge Velho, de Benedito Calixto (1903) e a nova visão que tem a historiografia sobre os bandeirantes (LE, p. 115).

Embora a obra traga um grande número de imagens de obras de arte, sobretudo pinturas, poucas são aquelas exploradas em atividades. As legendas, algumas vezes, enriquecem a imagem apresentada. Exemplos: aquarela de Debret (LE, p. 85); pintura de litografia (LE, p. 36); pintura de C. Monet (LE, p. 204).

A obra não tem propostas para os estudantes participarem de práticas de produção artístico-cultural, tampouco se realiza qualquer tipo de ampliação da compreensão da dinâmica dos processos culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	347
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	382
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	91
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	267
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	85
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	204
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	266
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	452
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	20
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	36
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	12-13

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra utiliza-se de linguagem verbal, escrita e visual, expressando as ideias e as informações através dessas linguagens. Desse modo, o LE não é composto por diferentes formas de expressão e de diferentes linguagens, uma vez que o faz basicamente através da forma verbal-escrita e da visual.

A obra não oferece experiências em libras ou em linguagens artísticas como forma de expressar os sentimentos e as ideias em diferentes contextos. Os contextos constituem outro problema da obra, porque eles se resumem aos contextos europeus, quando se refere à Antiguidade e Idade Média, e contextos relacionados com a história europeia. Além disso, as linguagens que existem no texto não se comunicam entre si para a produção do sentido, como se pode ver em exemplos.

No LE, p. 21, sob uma perspectiva gráfica bastante infantilizada quanto ao público alvo da obra, há imagens de vários deuses gregos, mas os textos não trabalham cada um deles e suas relações com o mundo dos humanos, não permitindo a expressão das ideias e experiências da religiosidade grega através da imagem e dos textos. O único Deus que é referido textualmente é ZEUS: "O panteão grego, liderado por Zeus, o pai dos deuses e maior autoridade entre eles, foi descrito pelos gregos como uma figura divina, entretanto, que apresentava diversas características e desejos humanos. Observe na imagem outras divindades do panteão grego".

No LE, p. 102, aparece um texto e uma imagem que não se comunicam entre si para discutir os contextos históricos que se quer analisar. O texto é sobre a chegada dos portugueses, onde hoje é o Brasil e a imagem é uma obra de arte, pintada em 1971, por Glauco Rodrigues, inspirada pela Carta de Pero Vaz de Caminha, sobre a "identidade nacional brasileira". Identifica-se duas linguagens - texto escrito e imagem - sobre uma mesma temática. Entretanto, a obra não apresenta nenhuma articulação entre essas linguagens, ferindo a diretriz da BNCC de estabelecer sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Considerando que a obra não se vale efetivamente das diferentes linguagens evocadas para informar ou descrever processos históricos e quando isso ocorre não se verifica comunicação e diálogo entre o visual e o escrito, não se identifica continuamente o cumprimento do que solicita a Competência Geral 4, da Educação Básica, razão pela qual o quesito é avaliado como apenas parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	238
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	280
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	238
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	280
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	252
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	215
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	122
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	122
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	252
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	215

4.3.5. A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra não explora a possibilidade de o estudante compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

O LP, na apresentação da proposta, não faz menção aos recursos tecnológicos digitais nas situações de ensino (LP, p. 377-397). O LP apenas menciona a avalanche de informações e o excesso de publicidade a que estão expostos os estudantes, em razão das redes sociais (LP, p. 383).

Nas orientações para o professor, a obra cita a competência 5 da BNCC, no LP, p. 382, e apresenta breves considerações sobre tecnologias digitais em uma seção intitulada "Educação Digital", no LP, p. 383. A seção é iniciada com o seguinte texto: "as 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 - voltada à cultura digital, essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias são vitais e têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea em todos os pontos e lugares do planeta, indo muito além de ser um mero fenômeno da globalização".

Em seguida, após repetir literalmente a descrição da competência 5 da BNCC, são apresentados os benefícios e os desafios advindos com a internet, no LP, p. 383: "A velocidade do acesso à informação torna possível consultar bibliotecas do mundo inteiro, bem como visitar virtualmente museus, ou até mesmo cidades de países distantes. Era de se esperar que as pessoas ampliassem seus conhecimentos científicos, culturais, tecnológicos entre outros, mas infelizmente a divulgação do conhecimento científico, por exemplo, tem disputado espaço, leitores e seguidores com negacionismos científicos, terraplanismos, revisionismos (sic) históricos e toda forma de desinformação, que são altamente nocivas à sociedade". O que se identifica na citação é que a obra limita a discussão da cultura digital ao uso da internet, que na percepção da obra tem seus aspectos positivos - como velocidade das informações e o acesso a lugares dos mais distantes - e seus desafios, tais como a desinformação.

Encerrando a seção "Educação Digital", a obra explicita que ainda em relação à internet, no LP, p. 383: "outro ponto crítico é a exposição de crianças, jovens, adultos e idosos à avalanche de informações irrelevantes, principalmente nas redes sociais, bem como o excesso de publicidade digital. Além disso, a internet tem levado milhões de pessoas à distração e à alienação sobre questões fundamentais para o século XXI. Especialistas, educadores, cientistas, entre outros de países do mundo inteiro (sic), têm cobrado das autoridades regulamentações sobre o uso das redes sociais e de canais de divulgação de conteúdo com informações deturpadas, selecionadas por algoritmos, com vieses questionáveis. E esse quadro pode se agravar ainda mais com o uso da Inteligência Artificial IA, recentemente disponibilizada para uso pelas Big Techs".

Percebe-se que os pontos críticos apresentados são pouco esclarecedores para os perigos concretos que a internet e o mundo digital podem representar para jovens que cursam o ensino médio, perigos esses que estão presentes desde a forma como se pesquisa a informação até os golpes que vitimizam pessoas continuamente e que não são objetos de discussão na obra. Nesses termos, a obra apresenta caminhos metodológicos e didáticos insuficientes para que o estudante possa compreender e utilizar tecnologias de informação. O fato de não discutir as tecnologias implica, por um lado, em afirmar que a obra também não propicia em nenhum momento que o estudante perceba a necessidade de acessar mecanismos digitais adotando sempre padrões éticos e, por outro, em deixar de evidenciar como por meio dos mecanismos digitais é possível produzir conhecimento histórico.

Com relação ao LE, apenas uma atividade se enquadraria, talvez, na competência geral 5. Depois de tratar da conquista do México e do Peru pelos espanhóis, a seção Revisitando o tema propõe a criação de uma rede social fictícia e a escolha de um personagem relacionado à colonização dos povos incas e astecas para ser o "dono" da rede. Em seguida, os estudantes postarão seu cotidiano, comparando a vida antes e depois da chegada dos espanhóis (LE, p. 149).

Em linhas gerais pode-se afirmar que no LE não são apresentadas atividades ou textos que permitam ao estudante compreender e criticar as tecnologias digitais. Nesse sentido, a obra não trabalha criticamente o significado das tecnologias digitais, o uso das redes sociais, o potencial e as fragilidades da inteligência artificial, a utilização da internet. Identifica-se a fragilidade da obra com relação aos cuidados que o estudante deve ter com o uso da internet.

Para concretizar essa situação, pode-se citar três exemplos, todos no LE: o primeiro na página 55, o segundo na página 301 e o terceiro na página 341. O primeiro exemplo está presente em uma atividade na qual é solicitada a opinião do estudante sobre uma questão sensível, que é a ideia de superioridade de uma cultura sobre outra: "2. Em tempos de polarização e radicalização de opiniões nas redes sociais, muitos proclamam a superioridade de algumas culturas (e consequentemente sua supremacia sobre as demais). Aderir a essa crença é um elemento que contribui para a cultura da paz e do bom convívio entre as pessoas? Cite exemplos". Observando-se a questão proposta identifica-se que a obra não propicia/estimula o uso crítico das redes sociais. Nessa perspectiva, a questão deixa livre para o estudante decidir - à luz do que está difundido/polarizado nas redes sociais - se existe a superioridade de uma cultura sobre outra. Nessa perspectiva, o que a obra indica é que o estudante pode escolher uma opinião difundida e acatada, sem que o conhecimento científico sobre o tema seja mobilizado. Dependendo da opinião escolhida pelo estudante, ele pode ser levado a defender ideias antidemocráticas, preconceituosas e belicistas. A partir dessa opinião equivocada do ponto de vista da ética e da ciência, o estudante poderá defender a ideia de que para existir a paz mundial necessário se faz a eliminação de todos aqueles considerados inimigos.

O segundo exemplo ocorre em uma atividade que sugere uma pesquisa nas redes sociais sobre as motivações que geram guerras na contemporaneidade e as consequências desses conflitos, no LE, p. 301: "3. De quais conflitos do passado você já ouviu falar? E no presente: Quais guerras são noticiadas em jornais, revistas, canais de notícias na internet e redes sociais? Quais são as motivações e as consequências desses conflitos?". Identifica-se que a pesquisa foi proposta pela obra sem que tenha sido oferecida uma orientação crítica sobre o trabalho a ser executado. Isso se constituiu em um problema, uma vez que nas diversas opções existentes na internet podem ser encontradas opiniões das mais diversas, inclusive informações deturpadas, manipuladas, preconceituosas, incorretas, anticientíficas. Sem a orientação segura de como fazer uma pesquisa em locais consolidados pela seriedade na produção de conteúdos éticos e comprovados cientificamente, o estudante pode ser conduzido a aderir a ideias sem bases éticas e científicas sobre os conflitos mundiais. Além disso, esse encaminhamento sobre essa questão pode se tornar um padrão para o estudante pesquisar outros temas.

O terceiro exemplo sobre a ausência na obra de cuidados com o uso da internet está presente na seção "Trocando Ideias", presente na discussão sobre o "Autoritarismo e ditadura na América Latina", é sugerida a seguinte atividade, no LE, p. 341: "3. Converse com seus colegas sobre o modo como o mundo digital pode contribuir para o fortalecimento das democracias no mundo contemporâneo". Identifica-se que a atividade foi formulada sem elementos para a resposta tanto no texto contido no capítulo, quanto nas orientações fornecidas ao professor. Pode-se afirmar que não há conexão entre o texto escrito no capítulo estudado sobre as ditaduras e o mundo digital, tema da atividade.

Nessa perspectiva, a obra formulou uma atividade que envolve a importante relação entre o mundo digital e a democracia, sem fornecer parâmetros consistentes para a investigação sobre o tema. Essa postura pode levar o aluno a ser informado de maneira inapropriada sobre um tema tão importante.

Considerando que a obra propõe um trabalho durante os três anos do ensino médio, não é possível considerar que essa proposta favoreça uma competência de tão amplo escopo, mas também não é possível indicar que o tema esteja ausente, razão pela qual o quesito foi considerado como parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	149
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	301
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	377-397
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	301
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	341
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	149
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	377-397
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	341

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não valoriza saberes e vivências culturais por um lado, porque esses dois elementos não são tematizados como conteúdos de ensino e por outro, em razão de muitos povos e culturas não terem sido abordados, em função de os autores da obra terem privilegiado uma temporalidade europeia. Nesse sentido, temas importantes para a discussão da diversidade cultural - como as culturas africana, afro-brasileira, asiática, islâmica - não são conteúdos de ensino constantes na obra.

No que se refere ao mundo do trabalho, percebe-se que esse não é um tema privilegiado na obra, o que constitui uma de suas muitas fragilidades. Por se tratar de um texto destinado a estudantes do Ensino Médio que, em geral, estão envolvidos com suas escolhas de vida, discussões sobre o mundo do trabalho são essenciais.

Identifica-se que a própria obra explícita, a partir das diretrizes da BNCC, a importância do tema mundo do trabalho, no LP, p. 384: "As propostas de aulas e projetos, bem como os materiais didáticos, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e habilidades para resolução de problemas, devem estar alinhadas ao desenvolvimento de um projeto de vida que contemple o mundo acadêmico, ou o mundo do trabalho, conforme as escolhas de cada estudante". Apesar de apontar que o estudante deve alinhar o seu projeto de vida ao mundo do trabalho ou ao mundo acadêmico, o que exclui para uns a academia e para outros o trabalho, o que demonstra uma visão segregadora do futuro dos jovens - uns estudarão, outros trabalharão - a obra deixa implícito que professores e alunos terão propostas de aulas e de projetos que ajudarão na resolução de problemas que contemplem o mundo acadêmico e o mundo do trabalho. Entretanto, aulas e projetos com essas perspectivas não aparecem na obra, o que permite afirmar que a obra promete algo que efetivamente não realiza.

Mesmo sem ter tratamento adequado no conjunto da obra, em alguns momentos são encontrados temas que abordam as relações de trabalho historicamente estabelecidas, sobretudo, no conteúdo sobre Revolução Industrial, presente na página 223 do LE, quando são discutidos movimentos sociais como cartismo, ludismo e sindicalismo. Entretanto, o tratamento dado ao tema consiste apenas em uma descrição das definições e do contexto, e sem uma problematização contemporânea das relações de trabalho.

A ausência de uma problematização contemporânea também está presente na seção Dialogando Com / Matemática e Suas Tecnologias, em uma ocorrência dedicada igualmente ao trabalho, discutindo especificamente o trabalho infantil. Essa seção, que diz respeito ao processo de industrialização do Brasil, contém a seguinte questão, no LE, p. 276: "3. O trabalho infantil é proibido por lei no Brasil. Reúna-se em grupo para pesquisar sobre o trabalho infantil na atualidade. Organizem os dados em gráficos e tabelas para apresentar para a turma". Identifica-se que a questão solicita informações sobre o trabalho infantil na contemporaneidade, que seria uma investigação válida se três requisitos tivessem sido atendidos: o texto apontasse para uma discussão sobre esse tipo de trabalho em diferentes tempos, se houvesse um direcionamento sobre os locais e os termos da pesquisa e, finalmente, se houvesse alguma base de discussão sobre as atividades desenvolvidas pelas crianças na sociedade atual. Entretanto, como tais requisitos não foram atendidos, a questão é posta para o estudante sem oferecer subsídios para a sua resolução e sem trazer elementos que permitam ao estudante compreender efetivamente o mundo do trabalho em diferentes temporalidades.

Outro problema presente na obra ao tratar da temática do trabalho se refere ao fato de que, em algumas oportunidades, o LP sugere para o professor orientações que não são compatíveis com os elementos contidos no LE. Por exemplo, ao comentar as atividades contidas na página 276 do LE, o LP, p. 454 afirma: "O texto e a fonte trazem à tona discussões importantes a respeito do trabalho no Brasil. Nos últimos anos, questões trabalhistas estão constantemente em debate, desde a Reforma Trabalhista de 2017, temas como "pejotização" e "uberização", além de questões sobre responsabilidades, condições insalubres, entre outras. No cerne dessas questões, está a discussão a respeito da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que concedeu direitos e proteções aos trabalhadores desde a Era Vargas até a atualidade."

Observa-se na orientação para o professor temas importantes associados ao trabalho na contemporaneidade, como a Reforma Trabalhista, a "pejotização" e "uberização". Tais temas efetivamente dizem respeito ao mundo do trabalho e poderiam adequadamente se fazer presentes na obra. Todavia, o problema é que a temática suscitada na orientação não converge com o conteúdo discutido na página 276 do LE, que se dedica a apresentar dois elementos: o primeiro, a discussão - sem nenhum balizador temporal - do trabalho nas indústrias, marcado pela ausência de direitos trabalhistas, pelas longas jornadas de trabalho do proletariado e pela constância da exploração do trabalho infantil. O segundo elemento é um depoimento de uma mulher à Ecléa Bosi, no qual é lembrado o trabalho infantil na indústria entre os anos de 1910 e 1930. Nesse sentido, em nenhum momento existe qualquer discussão no LE sobre o mundo do trabalho contemporâneo. Dessa forma, a discussão sobre as características do trabalho na sociedade atual perde completamente o seu objetivo, impedindo o estudante de conhecer uma temática importante para a sua formação.

Diante de tais fragilidades e objeções considera-se que o tema é parcialmente atendido na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	454
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	223
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228-242
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	384
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	454
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	218-225
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	223
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	218-225
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	384
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228-242

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta textos e atividades que atendem parcialmente a competência geral 7 da BNCC, uma vez que se observa o trabalho com a necessidade de construir argumentação sobre o campo dos direitos humanos e da consciência socioambiental, mas não se observa o debate em torno do consumo responsável. Os textos não abordam contemporaneamente, nem historicamente, o tema do consumismo e da necessidade de promover o consumo responsável, por parte dos estudantes.

Na apresentação da proposta da obra, o LP faz menção à ética, à cidadania, à cultura da paz, aos direitos humanos e à empatia (LP, p. 383). Sugerindo um compromisso com os direitos humanos, a obra identifica acontecimentos, situações e realidades que envolvem violação de direitos humanos nas violências recorrentes contra os povos indígenas nas práticas de tortura e perseguição de Estado, discriminação e racismo, preconceitos de gênero, raça e orientação sexual, discriminações sociais e culturais etc. (LP, p. 387). Já no LE são abordadas algumas situações que se enquadram na perspectiva dos direitos humanos. O Tema 2 e 3, do Capítulo 2, trata dos povos indígenas e chama à discussão a situação dessas populações atualmente, cujos direitos não são, às vezes, respeitados (LE, p. 59-67).

No tocante à consciência socioambiental, identifica-se no LE, p. 65, uma seção voltada para a discussão e problematização da Nova Lei de Licenciamento Ambiental (PL 3729/04) flexibiliza as imposições a diversas atividades no Brasil, como o agronegócio e a construção civil". Ainda que seja apresentado um pequeno trecho sobre a PL 3729/04, esta nem mesmo é colocada à disposição dos estudantes para uma compreensão mais aprofundada, desse modo, não se provoca os estudantes a construir uma consciência socioambiental, no sentido de estarem envolvidos, em seu cotidiano, com a defesa do meio ambiente.

O LE, p. 92-96, Tema 3, do Capítulo 3, trata do movimento negro na atualidade, numa abordagem voltada à discussão e enfrentamento crítico da situação dos afrodescendentes no Brasil atual, quando são vítimas, muitas vezes, de preconceitos e discriminações (LE, p. 92-96). Apenas uma atividade na obra favorece a consciência socioambiental. A seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias apresenta um fragmento textual que trata do descarte do lixo eletrônico. As questões que se seguem levam o estudante a refletir sobre o impacto ambiental que esse tipo de lixo pode gerar (LE, p. 334). De todo modo, o tema do meio ambiente não recebe destaque na obra. Também não se constata na obra discussões quanto ao consumo responsável em âmbito local, regional e global. Igualmente não há propostas que estimulem os estudantes a um posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

No que diz respeito aos direitos humanos, observa-se a abordagem do tema da repressão e dos direitos humanos na época da Ditadura Civil Militar, no Brasil, no LE, p. 362: "Mesmo com a severa repressão da ditadura civil-militar, diversos setores sociais resistiram e lutaram contra o regime. Músicos, cineastas, atores e outros artistas inseriam críticas veladas ao governo, ou o criticavam abertamente e enfrentavam perseguições e exílio. Membros da Igreja Católica, como dom Hélder Câmara, bispo de Olinda e Recife, e dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, posicionaram-se publicamente contra a tortura e outras violações dos Direitos Humanos durante o período, além de prestar auxílio e acolhimento a vítimas e familiares da violência do regime".

A obra apresenta movimentos e regimes que desrespeitam os direitos humanos, mas há fragilidade no que se refere ao tratamento da necessidade de o jovem respeitar e promover uma convivência saudável com os outros seres. O exemplo a seguir demonstra a mesma fragilidade, no, LE, p. 375, onde há a menção à Declaração Universal dos Direitos Humanos: "Após a Segunda Guerra Mundial, as potências coloniais, como Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Espanha e Portugal, estavam enfraquecidas economicamente, precisando reconhecer essas independências. Isso porque o avanço do nacionalismo africano se intensificou, fortalecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU". A obra apenas menciona a Declaração, sem promover o debate em torno de uma consciência que respeite e promova os direitos humanos.

Considerando o exposto, a obra atende parcialmente ao item 4.3.7

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	375
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	362
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383-387
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	59-67

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta conteúdos históricos que indiquem de modo suficiente a diversidade humana, uma vez que muitas histórias de povos não europeus, não são tematizadas na obra. Os conteúdos que estão dispostos no LE, baseados em uma temporalidade europeia, não dão margem para o cuidado que o estudante precisa ter consigo mesmo, com sua saúde e com suas emoções.

No que tange ao tema da saúde, a obra apenas menciona investimentos do governo angolano em diversas áreas, uma delas à saúde, no LE, p. 256, quando aborda os investimentos do governo angolano, depois da independência: "O governo angolano tem investido em infraestrutura, educação e saúde para melhorar as condições de vida da população, mas o legado da guerra e a dependência de recursos naturais continuam a ser obstáculos para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável". Observa-se que a citação não traz nenhum elemento para trabalhar com a saúde física e emocional das pessoas, particularmente, dos estudantes do Ensino Médio.

A obra debate também a saúde dos povos indígenas, no LE, p. 67, evidenciando uma problemática que aflige os Yanomami. Todavia, o debate apresentado não aponta elementos para o cuidado com a saúde. Nesse sentido, não há uma diretriz da obra para o cuidado dos jovens consigo mesmos, não se evidencia, em nenhum momento, isso se pode ver pelos exemplos assinalados, uma tentativa da obra em mostrar aos jovens, através de atividades e textos, como cuidar de sua saúde física e emocional. Em nenhum momento a obra coloca como conteúdo a promoção da saúde dos jovens, de que esses pudessem compreender a si mesmos e suas emoções.

Não há na obra propostas que favoreçam os estudantes na atitude conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Dessa maneira, considera-se que a obra atende com restrições o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, no item 3.3, que é avaliado como parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	256

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As atividades e textos constantes no LE, não possibilitam de modo consistente ao estudante promover a empatia e o respeito aos direitos das outras pessoas. Ainda que a obra faça referência a debates como o racismo e as lutas dos povos indígenas, não há na obra a valorização da diversidade de grupos sociais e de indivíduos, nem mesmo das próprias pessoas negras e dos indígenas, pois a obra silencia sobre seus saberes e culturas.

A obra não valoriza a diversidade de diferentes pessoas e grupos sociais, na medida em que o conteúdo que se apresenta na obra, se resume às experiências sociais, políticas e econômicas dos europeus e do Brasil, América e África apenas na relação com os europeus. O LE, p. 47 apresenta o que chama de mitologia Tupi, mas essa aparição não demonstra o tratamento que a obra efetivamente não concede aos saberes e às culturas dos povos indígenas.

Apresenta-se no LE, p. 66, uma abordagem sobre a violência contra o povo Yanomami e se mostra a importância de preservar os direitos dos povos indígenas: "Leia a notícia sobre uma invasão em busca de minérios na Terra Indígena Yanomami: Invasão do garimpo em terras indígenas deixa rastro de desmatamento e violência". Entretanto, essa demonstração não é o suficiente para mostrar aos estudantes quem são os Yanomami, seus modos de ver o mundo, seus saberes, suas histórias e suas culturas. A busca da diversidade sempre se dá no limite da relação desses povos com o mundo dos brancos. No LE, p. 93, há uma atividade sobre o racismo, quando se trabalha com a legislação brasileira: "Um dos maiores estigmas presentes na sociedade brasileira é o racismo. A respeito dessa prática, leia a seguir o que as legislações brasileiras definem". Mas, essa menção não promove a cooperação e nem valoriza a diversidade dos indivíduos, porque a única menção à cultura dos povos negros é a capoeira, no LE, p. 89, e ela é vista na perspectiva da relação com os brancos e com as proibições institucionais.

Considerando o exposto, considera-se que o tema não se encontra ausente mas o quesito é parcialmente atendido em função de suas fragilidades na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	89
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	132-142
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	66
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	93
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	153

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra tem fragilidades no que se refere à promoção do agir pessoal e da autonomia dos estudantes, sobretudo, no que se refere à tomada de decisões que implica o respeito a princípios inclusivos, éticos e sustentáveis. As atividades e os textos constantes na obra não direcionam o estudante a um agir que implique autonomia, pois os momentos em que a obra sugere que o estudante forneça sua opinião, acabam por desviar o debate acadêmico para o campo meramente opinativo, distanciando o estudante da complexidade da compreensão da ética, da democracia, o que permitiria um agir autônomo.

As opiniões solicitadas não ampliam o conhecimento do estudante, ao contrário, o mantêm no plano de um senso comum e distanciando da ciência histórica, como é o caso da pergunta sobre o racismo no LE, p. 71 e o caso da pergunta sobre o que define um país imperialista, no LE, p. 213. No LE, p. 344, onde a atividade permite que os estudantes operem com a ideia de um regime democrático: "Após as apresentações, reflitam em conjunto: Quais atitudes podemos tomar no dia a dia para difundir uma visão democrática de mundo e combater atitudes autoritárias em nosso contexto?". Observa-se que a obra não fornece ao estudante os elementos, baseado nas ciências, de como se constituir uma visão democrática, deixando ao estudante a tarefa por construir uma opinião a respeito, sem o auxílio da ciência histórica. Logo, as atitudes que poderiam favorecer um agir autônomo e uma defesa de princípios éticos e democráticos não são incentivadas pela obra, já que tudo fica a cargo do estudante.

No LE, p. 334, aborda-se o debate sobre o descarte do lixo eletrônico: "A guerra mundial pelos descartes de lixo eletrônico". Mas, trata-se de uma abordagem de algo muito geral e distante da realidade dos estudantes, fato que pouco permite uma compreensão de como a sustentabilidade pode se dar a partir do agir cotidiano, ético e democrático, de cada pessoa. Isso significa que, no que tange aos princípios éticos, não se observa o trabalho nem com textos, nem com atividades que permitam ao estudante desenvolver seu agir pessoal e coletivo baseado na ética.

A atividade do LE, p. 142, está voltada para o modo de vida e filosofia dos astecas, mas limita-se a comparar o pensamento dos astecas a uma suposta visão de mundo ocidental, a qual o livro não explica, nem define, durante toda a obra, do mesmo modo que não oferece subsídios para os estudantes entenderem a diferença entre ética e moralidade: "1. Como a visão asteca sobre a vida bem vivida e a felicidade difere da visão ocidental tradicional? Quais são as implicações filosóficas dessa diferença para nossa compreensão da ética e da moralidade? O que é vida boa para você?". Os princípios inclusivos não são tematizados na obra, pois muito da história da humanidade foi excluída do LE, quando a obra opta por apresentar apenas o que ela mesma chama de "visão ocidental do mundo". Nesse sentido, considera-se que a obra não incentiva o estudante à tomada de decisões éticas e com autonomia.

Sendo assim, considera-se o quesito apenas parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	252
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	142
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	213

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fragilidades no que se refere à abordagem dos processos, sobretudo, ambientais e culturais, no âmbito local e regional. Preocupa-se predominantemente em apresentar uma linha de tempo linear e cronológica da Europa, sem dar espaço tanto para outras civilizações, povos e culturas. Nesse sentido, nem sempre permite que os estudantes possam realizar análise de processos de caráter local, regional ou mundial.

Tomemos a perspectiva das histórias locais e regionais do Brasil, por exemplo. O modo como os processos de colonização são apresentados, no LE, p. 143 a 148, colonização da América e no LE, p. 100 até 107, colonização do Brasil, privilegia uma relação de hierarquia entre europeus e povos americanos. Ainda que sejam condenadas a conquista e a escravização, a relação temporal privilegia a Europa, além de permitir a compreensão de que os povos americanos apenas respondem às demandas e aos interesses europeus, não permitindo uma dinamicidade própria dos povos americanos. Por exemplo, ao procurar combater a visão europeia da hierarquia entre brancos e não brancos, a obra recorre a um pensador europeu, como Montaigne, no LE, p. 188: "O francês Michel de Montaigne (1533-1592) foi um pensador que teve contato com textos de viajantes que conheceram os territórios onde se estabelecerá o Brasil, sobretudo de seus compatriotas que tentaram estabelecer na década de 1550 a "França Antártica" na região do atual Rio de Janeiro. Com base na leitura desses textos, ele desenvolveu algumas reflexões sobre certas práticas de alguns grupos indígenas, como a poligamia e a antropofagia, costumes considerados bárbaros pelos europeus. Montaigne questiona, porém, a própria visão de mundo europeia, que naquele momento estava envolvida em guerras religiosas. É como se ele questionasse "como julgar os outros como bárbaros quando nós guerreamos por ideais?".

A diversidade das práticas culturais das pessoas negras no Brasil, nem em âmbito local, nem regional, é considerada e/ou tomada como conteúdo na obra, dificultando também a aprendizagem sobre análise de processos culturais e sociais, por exemplo, no LE, p. 76 as pessoas negras aparecem apenas como vítimas do racismo, não como criadoras, artistas ou cientistas: "Um dos meios mais comuns de aprisionamento de africanos era a contratação dos chamados pumbeiros, mercadores que viajaram do litoral até o interior da África para capturar e comprar escravizados nos pumbos, mercados de compra e venda de pessoas escravizadas".

Pouco se mostram os processos políticos em escala mundial, pois o que é considerado mundo sempre inicia pelo centro europeu, como no caso da colonização da África, no século XIX, no LE, p. 224 a 235. Ou como se pode ver pela abordagem das ditaduras na América do Sul, no LE, p. 347. Nesse sentido, o tema foi considerado como parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	148
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	107
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	347
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	246-265
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	224
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	238
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	143
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	235
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	212-242
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	188
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	76
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	230

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta processos políticos e conflitos que ocorreram em alguns lugares do mundo em razão de disputas pelo estabelecimento de fronteiras e definição de territórios. Entretanto, esses conflitos aparecem, em geral, associados aos movimentos de conquista e colonização do século XVI e com uma visão que favorece a interpretação europeia sobre os territórios conquistados.

A obra, no Capítulo 4 – que tem por título "Ocupação e formação territorial do Brasil", no LE, p. 100 – e no Capítulo 5 – intitulado "Ocupação e formação da América Espanhola", no LE, p. 130, discute, respectivamente, a ocupação dos territórios das Américas por portugueses e espanhóis. Nesses capítulos são discutidos os processos de ampliação das fronteiras, sobretudo, desses dois povos europeus.

Questões de território também estão presentes na tema sobre os povos indígenas na atualidade (Tema 2 e 3, do Capítulo 2). Menciona-se a questão da demarcação de terras para os povos indígenas, incluindo-se o marco temporal e a ocupação de terras indígenas pelo garimpo, deixando um rastro de desmatamento e violência (LE, p. 59-67).

A obra descreve o processo de ocupação da América por espanhóis e portugueses nesses dois capítulos, mas silencia sobre como outros povos ocuparam territórios e foram ocupados por terceiros. Assim, não há discussão sobre disputas territoriais ocorridas em lugares dos mais diversos, como o Japão, a China e a África. Os processos de ocupação nesses territórios silenciados possuem singularidades e temporalidades essenciais para a apreensão de como ocorreram disputas por territórios e fronteiras aconteceram em diversos espaços e tempos. Os processos, sobretudo, políticos, sociais e econômicos são exclusivamente dos europeus e de suas relações. O próprio Islã aparece apenas em um momento, no LE, p. 37, sob título Cruzadas e o Islã, onde a descrição é inteiramente da perspectiva dos cruzados, nunca dos povos do Islã.

Outro problema detectado é que obra ainda silencia quanto aos impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. Também não há discussões que relativizem visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo.

Apesar das fragilidades, a obra aborda processos de autoritarismos, que implicam situações de perseguição e de controle arbitrário do poder, como se pode ver no LE, p. 309, em "A ascensão dos regimes totalitários", onde se descreve os processos de criação dos regimes autoritários na Europa.

Considerando o exposto, a obra atende parcialmente a competência específica 2 da BNCC.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	309
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-121
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	130
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	37
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	59-67

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, são indicadas, em temas e atividades, algumas habilidades que concretizam a Competência Específica 3. No entanto, examinadas as referências, as mesmas pouco se identificam na realização da obra.

No LP indica-se que as habilidades EM13CHS301 e EM13CHS302 estejam no Capítulo 2. Mas essa informação aparece unicamente na listagem das competências e habilidades no início das orientações do capítulo no LP. Nenhuma atividade é identificada com tais habilidades. Também há incoerência, pois não é listada a competência específica 3, à qual estão atreladas as duas habilidades. (LP, p. 405).

Nas orientações iniciais do Capítulo 2, são listadas as habilidades EM13CHS303 e EM13CHS306, e a competência específica 3 (LP, p. 411). Depois as duas habilidades aparecem associadas ao Tema 1 (LP, p. 412). Porém, analisado o Tema 1, nada permite vincular as habilidades aos seus temas e atividades (LE, p. 44-58). O LP não associa essas habilidades ao Tema 2 e 3 desse capítulo.

Nas orientações iniciais do Capítulo 4, é listada a habilidade EM13CHS302, e a competência específica 3, associando-a ao Tema 1 (LP, p. 417-418). Tem-se uma rápida referência à exploração do pau-brasil e nada mais dá base para vincular a habilidade a esse tema (LE, p. 102-109). No mesmo capítulo, o LP associa a habilidade EM13CHS302 ao Tema 2 (LP, p. 419), porém nada possibilita vincular a habilidade a esse tema (LE, p. 110-113). No mesmo capítulo, o LP associa a habilidade EM13CHS302 e EM13CHS304 ao Tema 3 (LP, p. 420), porém nada possibilita vincular a habilidade a esse tema (LE, p. 114-126).

No LP, sugere-se ao professor uma atividade extra, à qual estaria vinculada a habilidade EM13CHS302 (LP, p. 421). Nada nas orientações indicam um trabalho com esta habilidade.

Nas orientações iniciais do Capítulo 6, lista-se a habilidade EM13CHS304 e a competência específica 3 (LP, p. 429-430), associando-a ao Tema 1, no qual nada se encontra que expresse essa habilidade (LE, p. 162-167). Depois a mesma habilidade aparece associada ao Tema 2 (LP, p. 430). Porém, analisado o Tema 2, nada permite vincular a habilidade aos seus temas e atividades (LE, p. 168-170).

O LP indica o trabalho com as habilidades EM13CHS301 e EM13CHS303, na seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias (LP, p. 437). Porém a análise da seção não mostra nenhum vínculo com as habilidades mencionadas (LE, p. 193).

Nas orientações iniciais do Capítulo 10, lista-se a habilidade EM13CHS304 e a competência específica 3 (LP, p. 453-454), associando-a ao Tema 1, porém neste tema nada se encontra que expresse essa habilidade (LE, p. 270-281).

Finalmente, o Livro do Professor indica o trabalho com a habilidade EM13CHS304, na seção Para refletir (LP, p. 457). Porém a análise da seção não mostra nenhum vínculo com as habilidades mencionadas (LE, p. 293).

Com relação ao LE, percebe-se que este não apresenta elementos que permitam contextualizar e avaliar criticamente as relações entre a sociedade e a natureza, bem como, não promove a consciência socioambiental e o consumo responsável. Essa condição da obra é limitada, uma vez que não leva em consideração diversas experiências sociais de relacionamento com a natureza. Ou seja, a narrativa histórica promovida pela obra, apresenta acontecimentos históricos e sociais, sem uma relação com a natureza e quando essa relação aparece é somente com os povos indígenas, ressaltando um preconceito em relação a esses povos. O Capítulo 2, intitulado "Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente" (LE, p. 42), não aborda as diversas formas através das quais os povos indígenas se relacionam com a natureza. A obra não apresenta os conceitos de natureza, de mundo, de floresta, desses povos, o que permitiria aos estudantes conhecer formas diferentes de relação com a natureza, que não aquelas que convivem diariamente, permitindo assim, a complexificação da relação entre o social e o natural, de maneira a desenvolver uma consciência socioambiental.

Há outros momentos da obra em que a relação entre homem e natureza é tematizada. Por exemplo, no LE, p. 65, há uma seção – intitulada "A Nova Lei de Licenciamento Ambiental" – em que se discute o Projeto de Lei 3729/04, em que é prevista a flexibilização "as imposições a diversas atividades no Brasil, como o agronegócio e a construção civil". Mas, observa-se que apenas se apresenta que existe uma nova lei, à qual os estudantes não têm acesso, e não é discutida, nem se apresentam atividades, para que os estudantes possam entender os efeitos dessa legislação para o meio ambiente.

Essa preocupação com a natureza também aparece na seção Dialogando com, no LE, p. 334, ao se tratar das armas químicas: "O perigo das armas químicas". Observa-se que, mesmo as proposições que atendem parcialmente o item, permitindo que o estudante se envolva com a crítica às relações entre sociedades e natureza, isso não ocorre em escala local e regional, a preocupação é sempre com a escala macro e institucional. Desse modo, dificulta o envolvimento dos estudantes em ações de preservação da natureza em seu cotidiano.

A discussão sobre o consumo responsável aparece apenas no LP, p. 360, sem qualquer consequência para o estudo e a promoção do consumo responsável para os estudantes. Na seção "O papel da BNCC para a educação no século XXI", no LP, p. 360, são apresentadas as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, entre as quais destaca-se: "conscientizar sobre o consumo responsável". Todavia, apesar de ser citado na obra, o consumo não é problematizado em nenhum momento, nem são propostas atividades consistentes sobre o tema, no LE.

Diante do exposto, a obra não atende ao que solicita o Edital PNL D Ensino Médio 2026-2029, item 3.3: "As coleções didáticas devem abordar todas as competências gerais, as competências específicas da área e os objetos do conhecimento dos componentes, conforme estabelecido pela BNCC, realizando a distribuição das competências no(s) volume(s) que compõe conjunto da referida coleção".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44-58
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	102-109
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	453-454
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	417-721
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	405
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	293
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	168-170
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	437
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	411-412
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	360
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	270271
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-126
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	457
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	429-430
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	193

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisa as relações entre produção, capital e trabalho, mas o faz restrito ao contexto europeu e colonial. Existem algumas situações em que territórios da África e da América também são mencionados, mas apenas quando estão relacionados com o contexto europeu. Em nenhum momento se verifica na obra uma abordagem que discute historicamente o capitalismo em países como Rússia e China.

Nitidamente a obra optou por uma narrativa histórica parcial, eurocentrada e excludente das histórias e experiências vivenciadas por uma série de povos. Nesse sentido, a obra silencia inclusive povos não europeus que tiveram modos singulares na construção do modo de produção capitalista, como o Japão, a China, por exemplo.

Na seção Dialogando com Matemática e suas tecnologias, é abordado o cotidiano das fábricas nas primeiras décadas da industrialização no Brasil. Mostram-se impactos sociais dessas mudanças, incluindo o trabalho feminino e o trabalho infantil. Sobre este último, a seção propõe que os estudantes pesquisem sobre o trabalho infantil na atualidade, considerando que este é proibido por lei no Brasil. Desse modo, o estudante tem a possibilidade de identificar e discutir múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos. O LP lembra que são constantes os debates sobre questões trabalhistas desde a Reforma Trabalhista de 2017 (LE, p. 276; LP, p. 454).

Tangencialmente, questões de emprego, trabalho e renda podem ser abordadas na seção Dialogando com Matemática e suas tecnologias. A atividade apresenta dados da época do "milagre brasileiro", no período dos governos militares, e busca uma relação com dados microeconômicos: aumento do salário-mínimo, poder de compra, taxas de desigualdade social e econômica (LE, 360).

Algumas vezes as indicações da obra não são pertinentes. A obra indica a habilidade EM13CHS401 na seção Para ler e interpretar (LP, p. 454). Porém nada na seção indica a possibilidade de trabalhar tal habilidade. (LE, p. 273).

O LP indica o trabalho com a habilidade EM13CHS403 no Tema 2, do Capítulo 12 (LP, p. 467). Analisado o tema, não se encontra nenhuma abordagem ou atividade que possa ser relacionada à habilidade referida (LE, p. 347-352).

No LE, p. 222, observa-se o debate sobre a Segunda Revolução Industrial e as relações entre a produção e o capital: "Todo esse processo fortalecia cada vez mais a burguesia, que passou a monopolizar, ou seja, ser dona de grandes conglomerados de empresas do mesmo setor e dominar grandes fatias do mercado, o que formou o capitalismo financeiro (também chamado de capitalismo monopolista) durante a primeira metade do século XX. Todas essas mudanças radicais levaram a um rápido, intenso e desorganizado processo de urbanização de diversas regiões".

No LE, p. 223, apresenta-se as relações do capital com o trabalho: "Em face dessa situação, diversas associações de operários foram criadas em busca de melhores condições de trabalho e maiores salários. Como reação, em 1799, uma lei tentou proibir a reunião de operários em busca de melhores condições de trabalho, o que não ocorreu devido à forte resistência do proletariado, que crescia cada vez mais e se organizava em grupos com diferentes visões e modos de atuação".

No LE, p. 240, observa-se o capitalismo e o imperialismo no Japão: "Até o início do século XIX, o Japão também esteve isolado do mundo Ocidental. Entretanto, em 1854, os Estados Unidos, em sua política de expansionismo imperialista na Ásia, ancoraram uma esquadra de navios de guerra no litoral japonês e forçaram a abertura dos portos para seus produtos. A partir de então, diversos outros países como Inglaterra, França, Rússia, Holanda, estabeleceram acordos com o Império japonês".

A Rússia aparece apenas citada no LE, p. 221: "A Segunda Revolução Industrial foi marcada pela difusão das tecnologias e técnicas que a Inglaterra desenvolveu na primeira fase da Revolução Industrial em outros países, como França, Países Baixos, Rússia, Prússia (na época, região da Alemanha imperial), alguns estados italianos, Estados Unidos e Japão".

A China aparece apenas em citações do Imperialismo, como submetida a esse processo, como se pode ver no LE, p. 242: "4. Qual produto foi utilizado para a dominação neocolonial pelos europeus na China e de que forma isso ocorreu? 5. Qual foi o significado da Guerra dos Boxers na conjuntura sociopolítica e econômica na China no início do século XX?".

Enfim, abordagem da obra evidencia algumas lacunas. Por exemplo, as propostas de atividades não possibilitam que os estudantes venham a identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. Os estudantes também não desenvolverão a habilidade de caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.

Desse modo, considera-se que a obra atende parcialmente competência específica 4 da BNCC.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	223
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	240
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	347-352
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	221
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	222
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	467
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	360
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	242
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	454
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	454
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	273

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contém um debate sobre escravização e racismo, que permite aos estudantes reconhecerem e desenvolverem meios de combater a desigualdade e a violência. No LE, p. 78, observa-se a discussão sobre os processos de resistência à escravidão, no Brasil: "Muitos dos escravizados que fugiam formavam locais de resistência contra o sistema escravista, os quilombos (quando menores, chamados de mocambos). Geralmente instalados em regiões distantes das cidades e das grandes propriedades rurais, os quilombos tornaram-se pequenas sociedades independentes, com lideranças próprias, divisão de tarefas e uma força militar organizada. O mais conhecido caso brasileiro é o Quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga, em Pernambuco". A apresentação desses processos de resistência dialoga com o movimento negro, no LE, p. 92, que trata da atualidade das lutas contra e de combate à desigualdade racial, existente no Brasil.

A dimensão ética não é explorada e discutida com profundidade, embora ela esteja presente nas questões propostas pela obra. Por exemplo, a obra pede um posicionamento do estudante diante dos trabalhos análogos à escravidão na atualidade (LE, p. 74). Na seção Revisitando o tema, as questões discutem sobre o racismo no Brasil, as lutas antirracistas e propostas para a promoção da igualdade racial no país (LE, p. 96).

No que diz respeito a princípios éticos, na seção Para ler e interpretar, explora-se um texto sobre a política do café com leite, ao final do qual se pergunta sobre fraudes eleitorais e os reflexões das desigualdades socioeconômicas na estrutura do poder (LE, p. 273). Tais questões possibilitam tratar do sistema eleitoral atual e das realidades que afetem a prática política democrática.

Quanto à questão do combate às diversas formas de desigualdade e violência, no Capítulo 9, Tema 1, tratando das independências africanas no contexto do neocolonialismo, a seção Filosofando apresenta um texto e algumas questões, em que se abordam aspectos que marcaram esses movimentos contra a dominação dos países europeus. Os estudantes são desafiados a refletirem: "Você acredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos? A violência do colonizado contra o colonizador é legítima? Justifique." (LE, p. 248-258).

Analisando outros aspectos da competência, a obra silencia quanto à análise e avaliação dos impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

A obra também apresenta debate sobre as desigualdades a que são submetidos os povos indígenas, no LE, p. 102, há um texto que debate a violência perpetrada contra os povos indígenas no processo de conquista e invasão portuguesa, no Brasil: "O encontro entre europeus e indígenas não foi pacífico. A chegada dos portugueses resultou em exploração, escravização e genocídio, com a imposição de novas ordens políticas, econômicas e religiosas que destruíram muitas tradições indígenas. Doenças trazidas pelos europeus e a violência diretamente praticada por ele". Observa-se que, a partir da exposição dessas desigualdades, a obra apresenta as lutas de resistência dos povos indígenas, ensinando sobre formas de combater a desigualdade.

No LE, p. 269 há atividades que propõem ao estudante debater sobre o Brasil, a democracia e o republicanismo, enfatizando o combate às violências praticadas pelos regimes militares e ditatoriais: "1. Em sua opinião, que significado tem o fato de o Brasil ser uma República? 2. Em sua opinião, qual é a importância da participação da população na política para o fortalecimento da república no Brasil? 3. Reflita e explique como o exercício da cidadania pode impactar a qualidade da democracia no Brasil". Entretanto, destaca-se que essa discussão se limita ao campo político, sem adentrar nas desigualdades sociais da sociedade brasileira, na época do regime militar, nem em outro momento da República.

Torna-se importante destacar que a obra não discute o que são princípios éticos e inclusivos. Da mesma forma não oferece conteúdos e estratégias de ensino que possibilitem a inclusão de pessoas com deficiência. Além do mais, o próprio conceito de ética não é debatido na obra, o que impede que o estudante seja capaz de diferenciar a moral da ética.

Apesar de não discutir os conceitos de moral e ética, a obra solicita que seja respondida a seguinte questão, no LE, p. 142: "Quais são as implicações filosóficas dessa diferença (entre astecas e o mundo ocidental) para nossa compreensão da ética e da moralidade?". Percebe-se que a questão não oferece subsídios para que o estudante possa resolvê-la.

Enfim, abordagem da obra evidencia algumas lacunas. Por exemplo, as propostas de atividades não possibilitam que os estudantes venham a analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Desse modo, considera-se que a obra atende parcialmente o que solicita o item 4.4.5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	74
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	273
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	142
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	248-258
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	269
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BNCC, 5.4.1, p. 565) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece atividades e textos que permitem a inserção do jovem nos debates públicos, mas não apresenta uma diversidade de escolhas para o estudante, uma vez que uma série de modos de resolução de problemas de outros povos e grupos sociais, não aparecem.

No LE, p. 178, há atividades que problematizam o debate público sobre as Constituições, possibilitando ao estudante se inserir nessa discussão com consciência crítica: "Com base nisso, junto aos colegas discutam e respondam às seguintes questões: 1. Quais mecanismos a Constituição estabelece para garantir aos cidadãos o exercício de seus direitos e deveres de maneira plena e equitativa? 2. Quais são os desafios atuais para garantir que os princípios de igualdade estabelecidos na Constituição sejam plenamente cumpridos na sociedade contemporânea? 3. Como a educação cívica pode ajudar a desenvolver a empatia e a compreensão das responsabilidades democráticas?".

O Capítulo 12, em todos os temas, aborda os períodos ditatoriais e democráticos no Brasil e na América Latina, evidenciando também as lutas que se articularam nessas sociedades em defesa da liberdade e da democracia (LE, p. 340-363).

No que diz respeito aos indígenas e afrodescendentes no Brasil, no Livro do Estudante, a História e culturas da África, dos afrodescendentes e dos afro-brasileiros são o eixo do capítulo 3 – Conexão Brasil-África: séculos de resistência (LE, p. 70-96). O Tema 3 foca no movimento negro na atualidade, buscando compreender historicamente a condição dos afrodescendentes e discutindo temas como racismo e igualdade racial no Brasil. Apesar das referências à resistência dos escravizados no Tema 2, quando se trata do processo da abolição, esses perdem completamente o protagonismo. A abordagem segue o enfoque tradicional, inclusive listando os abolicionistas, aqueles indivíduos consagrados como atuantes na campanha pela abolição da escravatura (LE, p. 88-89).

Embora a obra desenvolva abordagens limitadas, analisa os afrodescendentes nos processos históricos das Américas e no contexto de exclusão e inclusão precária desse segmento na ordem social e econômica atual. No Livro do Estudante, os povos indígenas são o eixo do capítulo 2 – Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente (LE, p. 42-67). O Tema 2 aborda as questões da territorialidade dos povos indígenas. O Tema 3 trata dos indígenas na atualidade, suas culturas e suas lutas por direitos, evidenciando a exclusão e inclusão precária desse segmento na ordem social e econômica atual.

No LE, p. 195, na seção Para Refletir, há um debate sobre a palavra hobbesiano, que implica uma subserviência ao poder, permitindo o debate sobre a liberdade e a crítica: "O termo hobbesiano é utilizado atualmente para caracterizar práticas de aceitação voluntária ao poder do soberano. Desta forma, se mantém o controle social e a manutenção do poder. Reflita e compartilhe com seus colegas que comportamentos hobbesianos você consegue reconhecer em seu cotidiano".

A obra silencia na discussão do papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação. Também são dispersas e superficiais as análises dos princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

A obra também atende parcialmente, porque não há um debate sobre as questões da juventude, as culturas juvenis e as possibilidades de criar futuros, por parte de jovens do Ensino Médio. Desse modo, a obra atende parcialmente o que é determinado pela competência específica 6 da BNCC.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	340-363
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	178
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	195

[FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico**5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico****5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico****5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra se estrutura de forma clara, coesa e prática, como se verifica na organização dos capítulos e nas instruções ao professor. No Livro do Estudante (LE), p. 43, organiza-se de forma clara e coerente a Seção Para ler e interpretar, apresentando-se, primeiro, a citação de um trecho do livro 1984, de George Orwell, e depois, três questões a partir do trecho citado, ordenadas de modo funcional na parte inferior da página. No Livro do Professor (LP), p. 283-286, instrui-se o professor sobre o Capítulo 2 - Teoria do conhecimento, dividido em três temas organizados de modo cronológico, a saber: Tema 1 - A teoria do conhecimento na Grécia Antiga, Tema 2 - Teoria do conhecimento na modernidade, Tema 3 - Os desafios do conhecimento na sociedade em rede. Cada tema está subdividido em seções que seguem uma sequência lógica, apresentando instruções para o professor de modo claro, coerente e funcional.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra exibe legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, considerando-se o tamanho das fontes e a disposição dos textos. No Livro do Estudante (LE), p. 35, encontram-se textos dispostos em uma única coluna, com formato e dimensões dos títulos e subtítulos adequados na página. No Livro do Professor (LP), p. 273, apresentam-se os textos com fonte em tamanho adequado e tipologia não serifada, com espaçamento legível entre letras, palavras e linhas.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta o texto principal na cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 52, o texto principal está na cor preta, ao passo que uma imagem da estátua do deus grego Poseidon, o número do tema e os marcadores da seção estão em cores diferenciadas. No Livro do Professor (LP), p. 280, aborda-se o tema As escolas clássicas e apresenta-se o texto principal na cor preta.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta títulos e subtítulos organizados de forma hierárquica, utilizando recursos gráficos adequados, como fonte em caixa alta e de cor contrastante. No Livro do Estudante (LE), p. 138, o título da Seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias está destacado em caixa alta e fonte maior que os demais textos da página, além de realce do título nas cores azul e marrom. No Livro do Professor (LP), p. 271, o título da Seção A BNCC e as áreas do conhecimento está com uma fonte de tamanho grande na cor verde, ao passo que o subtítulo Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas está com uma fonte de tamanho intermediário entre o título da seção e o texto principal na cor preta em negrito.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta de forma clara no sumário a estrutura dos conteúdos e das atividades, facilitando a localização rápida das informações por meio da indicação das páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 8-11, o Sumário apresenta de forma clara a organização do volume em capítulos, temas e seções com a indicação das respectivas páginas. No Livro do Professor (LP), p. 257, encontram-se no Sumário os títulos do capítulos e os títulos das seções destacados, respectivamente, nas cores verde e preta com indicação das páginas.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra indica os objetos digitais de forma destacada, através de ícones na cor vermelha, tanto no sumário quanto nas páginas correspondentes, assegurando sua rápida localização e navegação. No Livro do Estudante (LE), p. 9, no Sumário, a indicação do podcast É possível falar de uma cultura digital? e a indicação do mapa Filósofos da Grécia Antiga estão destacadas por ícones específicos na cor vermelha. Esses objetos digitais encontram-se corretamente nas páginas indicadas no sumário, a saber, LE, p. 82 e LE, p. 92. No LE, p. 11, no Sumário, indica-se o vídeo O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia por ícone específico na cor vermelha, localizando-o no LE, p. 223.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) apresenta mancha gráfica adequada ao tamanho das páginas, mas, no Livro do Estudante (LE), há páginas com espaços em branco. No LP, p. 261, verifica-se uma disposição adequada dos elementos gráficos e textuais na página a fim de abordar a importância da integração entre os componentes curriculares e apresentar os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) contidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No LE, p. 15, apresentam-se a Seção Moralidade e Direitos e a Seção Atividades, e verifica-se um espaço em branco na margem lateral direita, tornando desproporcional a distribuição dos elementos gráficos e textuais na página. No LE, p. 31, apresenta-se a Seção Protógoras: o ser humano como medida de todas as coisas e reproduz-se um desenho de dois homens, supostamente dois filósofos antigos. Nessa página, a margem lateral direita é mais larga que a margem lateral esquerda, tornando desproporcional a distribuição dos elementos gráficos e textuais na página.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra seleciona textos que podem estabelecer diálogo com as culturas juvenis, mas nem sempre justifica essa seleção pela qualidade da experiência de leitura que propicia aos estudantes do Ensino Médio (EM). No Livro do Estudante (LE), p. 45, Seção Revisitando o tema, apresenta-se uma tirinha de autoria de André Dahmer que contribui com a reflexão sobre o uso da tecnologia na atualidade e seu impacto político na disseminação da desinformação. Esse formato de texto estimula o diálogo com as juventudes. No LE, p. 19, resume-se o conteúdo de uma entrevista com o ator Lucio Mauro Filho e propõe-se aos estudantes uma atividade que visa estabelecer relações entre a entrevista e a ética segundo Kant. Contudo, essa proposta desconsidera o componente da leitura na realização da atividade, sobretudo o recurso aos textos filosóficos que deveriam compor a atividade. No LE, 78-81, aborda-se o tema A cultura líquida da modernidade, a partir do pensamento de Zygmunt Bauman. Entretanto, em vez de citar trecho de texto da autoria de Bauman, cita trecho de texto sobre Bauman e a cultura na modernidade líquida. A qualidade da leitura da fonte secundária não se justifica diante da negligência da proposta de leitura da fonte primária.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) apresenta legendas na cor preta, mas nem sempre são concisas nem descrevem a imagem de modo apropriado, seja devido à falta ou ao excesso de informações. No LE, p. 21, reproduz-se uma imagem de Stuart Mill, cuja legenda na cor preta apresenta de forma sintética dados biográficos do filósofo. No LE, p. 23, reproduz-se a imagem de um rato enjaulado, cuja legenda na cor preta, sem descrever a imagem, resume os três princípios básicos de experimentos com animais, evidenciando a falta de informações relevantes e o excesso de informações que não descrevem a imagem. No LE, p. 36, há duas figuras, a primeira reproduz os reinos da biologia, a segunda reproduz uma fotografia de Charles Darwin. Essas duas figuras contêm legendas na cor preta, mesma cor do texto principal, mas em fonte menor. A legenda da fotografia faz referência a Darwin e a Aristóteles, mas não explica a quem a imagem se refere, manifestando a falta de informações relevantes e o excesso de informações que não descrevem a imagem.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) utiliza fontes confiáveis, com referências corretas a textos, tais como fontes jornalísticas, e a mapas. Contudo, no Livro do Professor (LP), há citações com referências incorretas, como se verifica na reprodução de trechos da legislação brasileira. No LE, p. 25, há uma citação extraída da revista Exame, com a fonte devidamente referenciada. No LE, p. 92, disponibiliza-se acesso a um mapa da Grécia Antiga, com a fonte devidamente referenciada. No LP, p. 263, há uma citação referenciada de forma incorreta como BRASIL, 2018, p. 9, sem identificação do texto. Nas referências bibliográficas, no LP, p. 327, dois textos são citados como BRASIL, 2018, a saber, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), impossibilitando a adequada e correta identificação sobre qual dos textos a obra se refere.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta referências bibliográficas comentadas para estudantes e para professores em seções específicas. No Livro do Estudante (LE), p. 242, Seção Referências bibliográficas comentadas, há um breve comentário abaixo de cada um dos textos referidos. Na referência à obra Política, de Aristóteles, por exemplo, abaixo do título, explica-se a natureza desse escrito como dedicado à organização das cidades e aos princípios do governo. No Livro do Professor (LP), p. 328, Seção Referências bibliográficas comentadas, há um breve comentário abaixo de cada um dos textos referidos. A referência ao livro O segundo sexo, de Simone de Beauvoir, é acompanhada de um comentário sobre seu tema, a saber, a subordinação histórica das mulheres e a proposta de emancipação feminina.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra evita repetir sem aprofundamento conteúdos já tratados, eximindo-se de ampliação desnecessária no total de páginas, como se verifica na abordagem de temas sobre feminismo e sobre colonialidade. No LE, p. 61, aborda-se a relação entre estética e feminismo. No Livro do Estudante (LE), p. 216, a fim de aprofundar a discussão sobre relações de gênero, aborda-se a relação entre feminismo e sociedade. No LE, p. 173, abordam-se o conceito de colonialidade do poder e sua relação com a questão racial. Assinalam-se aí a permanência de relações raciais de poder e a legitimação da classificação dos povos pelo critério de raça, o que aponta para uma expansão do domínio colonial. No LE, p. 179-180, para aprofundar essa discussão, introduz-se o tema Desobediência epistêmica e o pensamento fronteiriço e retoma-se o conceito de colonialidade, desta vez, a partir da compreensão de Walter Dignolo. O autor defende a construção de um pensamento fronteiriço para superar a lógica da colonialidade, padrão colonial de poder que, segundo ele, subjaz a uma retórica da modernidade que justifica a violência da colonialidade.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. A obra apresenta erros de revisão e não cumpre regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 35, verifica-se o uso equivocado da crase na questão cinco: Qual é a principal característica do conhecimento que visa à uma ação?. O correto é: visa a uma ação, sem crase, isto é, sem contração da preposição a com o artigo a. No LE, p. 254, utiliza-se de forma equivocada a expressão ao invés de na sentença: Isso torna a arte um produto de consumo, ao invés de uma experiência única. Ao invés de significa ao contrário, indica oposição. O correto na sentença é utilizar em vez de, que indica substituição. No Livro do Professor (LP), p. 261, não se cumpre a regra gramatical de concordância verbal na sentença: As habilidades, por sua vez, são marcadas por ações. (...) ou desenvolvida. No LP, p. 268, não se observa a regra gramatical de concordância nominal na expressão: cerne pedagógica. No LP, p. 277, Seção Revisitando o tema, não se cumpre a regra gramatical de concordância nominal ao utilizar as palavras: informações contidas neles, para fazer referência à tema. No LP, p. 288, na sentença:)posição de duas figuras semelhantes, ou de duas séries de pontos que satisfazem a certas condições geométricas), verifica-se o uso incorreto do parênteses de abertura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	261
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	288
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	35
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	254
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	268
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	277

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contém ilustrações que atendem os propósitos para os quais foram criadas, como se verifica na seção sobre críticas ao mundo digital bem como na seção sobre o pensamento decolonial. No LE, p. 85, Seção A teoria crítica de Byung-Chul Han sobre o mundo digital, reproduz-se a ilustração de uma mulher sendo hipnotizada por um celular para advertir o estudante que a tecnologia tem o potencial de ampliar horizontes, mas também pode restringir o conhecimento. No LE, p. 179, reproduz-se a fotografia de uma festividade tradicional no Peru para refletir sobre o pensamento decolonial na América-Latina.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) relaciona ilustrações ao texto, auxiliando na compreensão do conteúdo e das atividades propostas, contudo, não o faz de modo coeso em todos os capítulos. No LE, p. 144, reproduz-se a fotografia de um trabalhador cansado para refletir sobre a precarização do trabalho na contemporaneidade, sendo coerente com o tema da seção dedicada ao trabalho no contexto neoliberal. No LE, p. 101, ilustra-se a página com duas fotografias, a primeira é de uma placa com aviso de propriedade privada, a segunda, de uma figura humana lendo a Constituição Federal do Brasil. Essas imagens contribuem para a compreensão das teorias políticas de Hobbes e de Locke, apresentadas no capítulo. No entanto, no LE, p. 33, encontra-se o desenho de uma figura humana dizendo: Não seja um vacilão. #PAZ, propondo-se em seguida uma atividade sobre o ceticismo segundo Pirro. A figura não tem relação com o texto e contribui para uma imagem errônea e caricatural do referido filósofo. O cético não vacila, ele suspende o juízo. É a suspensão do juízo que leva à ataraxia, que a figura tenta representar como #PAZ.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) organiza as ilustrações de forma equilibrada com os elementos textuais e o tamanho das páginas, como se verifica na reprodução de obras de arte. No LE, p. 56, reproduz-se a imagem da pintura A Coroação da Virgem, de Fra Angelico, em tamanho adequado e equilibrado com os elementos textuais da página. No LE, p. 107, reproduz-se a ilustração de um robô com vários microfones, supostamente em uma coletiva de imprensa. A ilustração está devidamente equilibrada com os textos e o tamanho da página.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta ilustrações com os devidos créditos e com a indicação clara das fontes ou dos acervos de origem. No LE, p. 99, apresenta-se uma ilustração do filme de animação Zootopia, com a indicação de que se trata de uma reprodução do Walt Disney Animation Studios. No LE, p. 171, reproduz-se a fotografia de uma manifestação de rua com legenda na margem inferior e localização do acervo de origem na margem superior esquerda.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta ilustrações de imagens artísticas com títulos, legendas, fontes e datas. No LE, p. 59, reproduz-se a imagem da pintura O nascimento de Vênus, de Sandro Botticelli, com o título e a data c. 1485 na legenda. Na lateral da imagem, indica-se a fonte. No LE, p. 182, reproduz-se a imagem de um quadro do pintor francês Jean-Baptiste Debret, com o título Soldados índios de Curitiba levando selvagens cativas e a data 1834 na legenda.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta diversos tipos de ilustração, tais como reproduções de pinturas e desenhos. No Livro do Estudante (LE), p. 59, apresenta-se uma reprodução da pintura O nascimento de Vênus, de Sandro Botticelli, para demonstrar que uma obra de arte encanta, entre outros elementos, por sua harmonia e técnica. No LE, p. 236, reproduz-se o desenho de uma marionete de uma mulher com semblante frustrado e propõe-se uma atividade sobre a representação da mulher a partir do pensamento de Simone de Beauvoir.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) exibe ilustrações que representam de forma apropriada a diversidade étnica da população brasileira bem como a pluralidade social e cultural do país. No LE, p. 76, exibe-se uma fotografia da festa do Bumba Meu Boi, manifestação cultural que combina influências indígenas, africanas e europeias, retratando adequadamente a pluralidade cultural do país. No LE, p. 191, exibem-se duas fotografias que retratam expressões populares de negritude no Brasil, uma de mulheres vestindo a indumentária da religião candomblé, outra do Carnaval em Salvador, na Bahia.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Isto pode ser observado no Livro do Estudante (LE), p. 4-7, na quais apresenta-se a estrutura do livro de forma coerente. Também, no Livro do Estudante (LE), p. 10-11, na qual consta o Sumário com os capítulos, temas e demais seções da obra; mantendo um padrão funcional. No Livro do Professor (LP), p. 67, está presente o Tema 2 - Estrutura da população, com a mesma estrutura textual, imagem e indicação de site. Indicam-se ainda as habilidades para direcionamento do professor. No Livro do Professor (LP), p. 272, os boxes de Atividades e Revisando o tema mantêm o padrão na atividade, bem como editorial. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta organização clara, coerente e funcional.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao nível de escolaridade para os elementos mencionados. No Livro do Estudante (LE), p.114-115, nos mapas sobre migrações internas no território brasileiro juntamente com as legendas e textos verifica-se a existência de um padrão, espaçamento e dimensões coerentes com a distribuição na página e demais elementos para o ensino médio. No Livro do Estudante (LE), p. 274-275, a abertura do capítulo 12 mantém um padrão das letras no título e legendas, bem como da imagem. No entanto, pontualmente identifica-se no Livro do Estudante (LE), p. 30, no subtítulo: Unificar é possível?, no qual aborda-se o Mercosul, observa-se na continuidade na p. 31, a presença de uma ilustração ocupando quase a metade da página, na qual apresentam-se desenhos impressos de notas de euro, indicando ainda que é sem escala e com cores-fantasia, ficando uma dimensão reduzida para o texto explicativo de um parágrafo com 4 linhas; e em seguida, a atividade é sobre o Mercosul, sendo que a União Europeia havia sido abordada no Livro do Estudante (LE) p. 30 anterior, a apresentação sobre o Mercosul. Pelo exposto, afere-se que a legibilidade gráfica está adequada ao nível de escolaridade no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta texto principal em cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 50, o texto - Globalização e cultura, mantém o padrão ao utilizar a cor preta no texto principal. No Livro do Estudante (LE), p. 99, o texto - A imigração crescente para os países europeus desenvolvidos, possui a letra em cor preta. Há exceção é o título e o box explicativo, em conformidade com os demais elementos da obra. No Livro do Professor (LP), p. 120, o texto Crescimento demográfico mantém a cor preta. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta texto principal em cor preta.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. No Livro do Estudante (LE), p. 55, na abertura do capítulo 3 - Aspectos da população mundial constata-se um padrão para o título. Já no Livro do Professor (LP), p. 57, o 58 os subtítulos do tema 1 - Aspectos demográficos mantém a padronização em conformidade com a hierarquização. No Livro do Professor (LP), p. 197 - o título Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), está claramente hierarquizado com os demais elementos, mantendo, portanto, um padrão. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete de forma clara a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 8-11, consta o Sumário com os capítulos, temas e demais seções da obra, mantendo um padrão funcional e a correta indicação das páginas. No Livro do Professor (LP), p. 305, consta o Sumário dividido em duas partes: O Novo Ensino Médio e Organização da obra, ou seja, uma direcionada ao professor e a segunda como reprodução do Livro do Estudante (LE). Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação. No Livro do Estudante (LE), p. 8, no sumário consta a indicação do PODCAST: A Globalização e suas contribuições para desigualdade no espaço mundial na p.21. No Livro do Estudante (LE), p.21, observa-se o destaque para o objeto digital. No Livro do Estudante (LE), p. 9, consta a indicação para o Vídeo: A extração de lítio no Brasil na p. 137. Já na p. 197, constata-se a indicação do Infográficos : Brasil: Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Assim, reitera-se que a obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), p. 100, a mancha gráfica é proporcional ao texto e mapa. No Livro do Estudante (LE), p. 198, nota-se a proporcionalidade da mancha gráfica na página que trata das Unidades de Conservação no Brasil. No Livro do Professor (LP), na reprodução do Livro do Estudante (LE), p. 264, a mancha gráfica também é proporcional perante o texto sobre a agricultura familiar. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em diálogo constante com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio. No Livro do Estudante (LE), p. 52, apresenta-se a temática a partir do texto sobre cultura e identidade, como exemplo consta uma foto evidenciando a identidade da cultura pop japonesa. No Livro do Estudante (LE), p. 53, no boxe Atividades na questões observa-se a análise das Culturas Juvenis, valorizando e dialogando com a realidade dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 312, consta uma indicação para o professor tratar das juventudes, no plural, tendo em vista a diversidade e a singularidade de culturas juvenis pelo Brasil. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta seleção textual, em diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. No Livro do Estudante (LE), p. 87, as fotos possuem legendas sintéticas que comunicam com a temática, sem excessos. No Livro do Estudante (LE), p. 41, observa-se imagem sobre a evolução dos meios de comunicação, com legenda adequada. No Livro do Professor (LP), p. 246, na reprodução do Livro do Estudante (LE), os registros fotográficos envolvendo as tecnologias possuem legendas adequadas perante o contexto estudado. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 127 o texto e infográfico sobre a diversidade no Brasil consta a citação IBGE (2019) no documento: Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil. Já no Livro do Estudante (LE), p. 155, o mapa Brasil: geração de energia por fonte – 2023, consta a fonte básica: Sistema de Informações Geográficas do Setor Energético Brasileiro e a elaboração/manuseio dos dados, qual seja: WEBMAP EPE. No Livro do Professor (LP), p. 283, na reprodução do Livro do Estudante (LE), na Atividade (At) 2 a charge possui a assinatura na parte inferior do autor e na lateral consta a fonte do banco de imagens, qual seja: BRUNO GALVÃO. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE), p. 296-298 constam referências bibliográficas comentadas para o estudante e professor. Igualmente, no Livro do Professor (LP), p. 296-298, na reprodução do Livro do Estudante (LE), são apresentadas referências bibliográficas comentadas. No Livro do Professor (LP), p. 399-400, constam referências bibliográficas comentadas para o professor. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

5.112 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras. No Livro do Estudante (LE), p. 139-140, consta a temática da distribuição de recursos minerais no mundo; com informações e conteúdos adequados e aprofundados com orientações e atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 186, na abordagem de reflexões sobre a natureza, observa-se a discussão sobre a relação entre a dinâmica da natureza e da sociedade; já na p. 206, no Tema 1 Cidade, ambiente e qualidade de vida, a mesma reflexão é proposta, agora referindo-se às relações entre os competentes físico-naturais de forma aprofundada abordando problemas ambientais urbanos. No Livro do Professor (LP), p. 236-237, ao debater Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) há um debate inicial com dados e imagens. Pelo exposto, afere-se que a obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento.

5.113 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não está isenta de erros de revisão e/ou impressão. No Livro do Estudante (LE), p. 147, o mapa Brasil: área de mineração por bioma – 2021, tem um erro na legenda que não permite fechar o total de 100%, sobretudo, ao mencionar o Pantanal com 90 hectares de extensão. Nesta mesma situação, nota-se ainda confusão na definição entre a mineração (industrial) e o garimpo (irregular). Cita-se que a Amazônia concentra 91,6% de toda a área afetada pelo garimpo no Brasil, conforme dados do MapBiomias. Todavia, no mapa constam 66,2% no bioma amazônico. Ou seja, há problemas na definição e representação dos dados. Constata-se o mesmo erro no Livro do Professor (LP), p. 147. Também, no Livro do Estudante (LE), p. 61, observa-se o mapa Mundo: densidade demográfica – 2023, no qual constam os oceanos em branco e o Mar Mediterrâneo em azul; não definindo uma padronização para representação de áreas com água ou indicando uma legenda para escolha de representação com cores diferentes entre mares e oceanos; confundindo a leitura e o pleno desenvolvimento das atividades e demais leituras do capítulo. Já no Livro do Estudante (LE), p. 81, no mapa Mundo: religiões – 2019, registra-se o mesmo problema, qual seja: oceanos em branco e o Mar Mediterrâneo em azul; reitera-se ainda que não estão inseridos o nome dos oceanos e mares. No Livro do Estudante (LE), p. 91, o mapa - Brasil: registro de migrantes, segundo principais países Sul-Sul – 2022, exclui parte da América Central e da Europa. Assim, deixam em cor azul, como se fosse uma extensão dos Oceanos e mares, em desacordo com as convenções cartográficas. E, nesse devir, inviabilizando uma leitura adequada do mapa e seu tema. Além disso, constam cores distintas nos países e não indicam diretamente na legenda o significado. Adicionalmente, no círculo não indicam a unidade (mil pessoas refugiadas?). Ao Consultar o site indicado na fonte, consta como página 17 e não se trata de uma fonte fidedigna, ou seja, é uma adaptação, pois, excluíram dados e informações para o ano de 2022. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP), p. 91 e inviabiliza o pleno entendimento das migrações Sul-Sul. No Livro do Estudante (LE), p. 199, consta: Parque nacional da Serra da Capivara (PI), em minúscula: carece de ajuste conforme revisão e padrão editorial. Tal erro de revisão também está presente no Livro do Professor (LP), p. 199. No Livro do Estudante (LE), p. 213, o mapa - Mundo: aquecimento global e chuva ácida – 2019, a legenda tem erros na sequência e distribuição das emissões de CO2 e consta mais de 10, onde deveria constar acima de 110. Além disso, há um erro ao não indicar os EUA como um dos maiores emissores: ao consultar a fonte original comprova-se o erro na organização do mapa e na manipulação dos dados primários. Assim, compromete a atividade e as orientações existentes no Livro do Professor (LP), p. 213. Pelo exposto, afere-se que a obra não está isenta de erros de revisão e/ou impressão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE00000700130P260101204816_DESC.zip	61, 81, 91, 147, 199, 213
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP00000700130P260101204816_DESC.zip	61, 81, 91, 147, 199, 213

5.114 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. No Livro do Estudante (LE), p. 137 as ilustrações são adequadas ao representar os recursos naturais renováveis e não renováveis. No Livro do Estudante (LE), p. 210, consta um esquema sobre a inversão térmica em diálogo com os textos e demais desdobramentos nos estudos dos problemas ambientais urbanos. No Livro do Professor (LP), na reprodução do Livro do Estudante (LE), p. 286, a ilustração em consonância com o gráfico e texto revelam as contradições entre a distribuição das terras e gênero no Brasil. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

5.115 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas de forma equilibrada na página. No Livro do Estudante (LE), p. 92-93, as ilustrações mantêm o padrão da abertura de cada tema da obra. No Livro do Estudante (LE), p. 130-131, as ilustrações são utilizadas e distribuídas adequadamente em constante diálogo com o texto e a proposta da atividade. No Livro do Professor (LP), na reprodução do Livro do Estudante (LE), p. 234, a charge da atividade tem uma composição coerente com o texto e demais elementos estudados. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas adequadamente na página.

5.116 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?(Anexo I – 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. No Livro do Estudante (LE), p. 36, consta uma reprodução de quadro com o retrato de Santo Agostinho de 1650; o mesmo mantém a proporção perante o contexto do mesmo e os elementos textuais indicados. No Livro do Estudante (LE), p. 40, consta uma atividade com uma breve linha do tempo, ou seja, revela o tempo histórico, com elementos importantes, sem necessariamente manter uma escala. Todavia, cumpre com o objetivo ao demarcar as formas de organização das sociedades em seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, etc. No Livro do Estudante (LE), p. 173, apresenta-se a pegada hídrica, ou seja o consumo de água virtual a partir do cotidiano; mantendo um padrão entre as representações. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados.

5.117 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. No Livro do Estudante (LE), p. 109, a charge da atividade elaborada por TOFU ILUSTRAS. No Livro do Estudante (LE), p. 171, ao representar uma bacia hidrográfica consta a fonte, qual seja: TOFU ESTÚDIO. No Livro do Professor (LP), p. 207, na reprodução do Livro do Estudante (LE), o esquema explicativo da chuva ácida também possui fonte dos dados, qual seja: Britannica - Acyd rain e a elaboração por: EDU BORGES. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. No Livro do Estudante (LE), p. 80, a charge da atividade os elementos, título: Charge idosos na Europa, autoria: ARIONAURO CARTOONS e site com o acesso em 2024. No Livro do Estudante (LE), p. 120, observa-se tabela de análise da População Brasileira – 1872-2022, cujos dados são do IBGE; constam ainda legenda, data e link para consulta. No Livro do Estudante (LE), p. 264, o gráfico - Financiamento de acordo com o tamanho das propriedades rurais, organizado pela OXFAM Brasil em 2016, possui os elementos para sua leitura. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 39, constam duas fotografias do Haiti, após terremoto em 2010 e do desmatamento em Ilhéus – Bahia, em 2022, respectivamente. No Livro do Estudante (LE), p. 94, consta um gráfico sobre o fluxo de refugiados no mundo entre 1991-2022. No Livro do Estudante (LE), p. 101, apresenta-se ilustração com foto do muro na fronteira do México com os Estados Unidos em 2019, estabelecendo a relação ao outro contexto apresentado em outra foto de uma fábrica maquiadora no México, que representa a exploração do trabalho no México pelos Estados Unidos. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto. No Livro do Estudante (LE), p. 27, as ilustrações sintetizam as criptomonedas e seu fluxo enquanto moeda digital existente no espaço virtual. No Livro do Estudante (LE), p. 196, a ilustração sobre o Marketing verde, dialoga com os desdobramentos do Tema 2 – desenvolvimento sustentável. No Livro do Estudante (LE), p. 237 a ilustração versa sobre o Índice de Desenvolvimento Humano e o seu cálculo a partir das três dimensões do desenvolvimento; mantendo, portanto, o diálogo com os demais elementos textuais e cartográficos. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra indica parcialmente a escala, quando se trata de ilustrações em zoom. No Livro do Estudante (LE), p. 35, o mapa - O encolhimento do mundo de David Harvey é apresentado na atividade, sem escala. Todavia, cumpre seu papel ao identificar os fenômenos em diálogo com as demais imagens. No Livro do Estudante (LE), p. 146, a imagem sobre a cadeia produtiva do aço indica que está sem escala em função da representação e objetivo. No Livro do Estudante (LE), p. 154, a imagem também não possui a escala e aplicação do zoom. Trata-se de uma representação das divisões dos núcleos atômicos, os quais produzem reações em cadeia capazes de gerar grandes quantidades de energia. Todavia, indicam que não tem escala. Pelo exposto, afere-se que a obra indica parcialmente a escala, quando se trata de ilustrações em zoom.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta de maneira limitada/parcial as ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país. No Livro do Estudante (LE), p. 110-111, na abertura do capítulo 5 - Aspectos da população brasileira, constam várias fotos de pessoas, assim indica-se textualmente: que a formação da população do país é fruto de processo histórico, que contou com a presença de diferentes povos com grande diversidade étnica e cultural. Todavia, não avança nessas análises. No Livro do Estudante (LE), p. 72, consta a foto de um indígena no Parque Indígena do Xingu no Mato Grosso. Todavia, não indica-se outros povos e etnias frente à diversidade do país. No Livro do Estudante (LE), p. 113, constam 4 fotografias, sendo 3 pertinentes à arquitetura no sul do país, em São Paulo, as quais remetem respectivamente a colonização italiana, alemã e japonesa, sem identificar as pessoas; apenas, na última foto constam mulheres praticantes do Candomblé, no bairro do Pelourinho, em Salvador – Bahia. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta de maneira limitada/parcial as ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não contempla as representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 69, o mapa Mundo: população idosa – 2023, possui um erro na legenda ao não seguir a distribuição das classes, sendo que um dado termina em 6% e a classe seguinte inicia em 6%, ou seja, precisa de ajustes para a plena compreensão e leitura do mapa. Também registra-se que os oceanos estão em branco e o Mar Mediterrâneo em azul; reitera-se ainda que não inserem o nome dos oceanos e mares. Tal problema também está presente no Livro do Professor (LP), p. 69. No Livro do Estudante (LE), p. 213, o mapa - Mundo: aquecimento global e chuva ácida – 2019, a legenda tem erros na sequência e distribuição das emissões de CO2 e consta mais de 10, onde deveria constar acima de 110. Além disso, há um erro ao não indicar os Estados Unidos como um dos maiores emissores; ao consultar a fonte original comprova-se o erro na organização do mapa e na manipulação dos dados primários. No Livro do Estudante (LE), p. 239, o mapa - Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano – 2021, a legenda consta: PIB per capita (em US\$), ou seja, não apresenta o cálculo correto para o IDH, além disso, há uma inversão dos dados, induzindo ao erro na sua leitura (cores e distribuição dos valores); prejudicando, portanto, a atividade também e demais comparações na sequência do tema. Assim, observa-se a discrepância entre texto e mapa. Tal problema também está presente no Livro do Professor (LP), p. 239. No Livro do Estudante (LE), p. 240, o mapa - Mundo: Índice de Gini - 2010-2019, utiliza uma escala quantitativa, e, nesse dever não representa todos os elementos do Índice de Gini. Por exemplo, em tons de cinza, em tese, os países sem dados e/ou informação. Ainda sobre a legenda a opção de não colocar até 1, induz ao erro na sua análise e o desenvolvimento da atividade; sobremaneira, a Atividade 3. Além disso, a amplitude do período também não está justificada para o(a) professor(a) conduzir as análises do conteúdo em questão. Ainda sobre esse mapa, a fonte não é oficial e ao consultar o site original, constata-se uma figura sem os elementos cartográficos adequados, ou seja, foi uma adaptação. A fonte primária é Relatório do Desenvolvimento Humano (RDH) elaborado pela Organização das Nações Unidas e não constam para os estudantes e professor(a). Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP) p. 240. No Livro do Estudante (LE), p. 268, o mapa - Brasil: trabalhadores resgatados de situação de trabalho análogo a escravidão – 2023, não indicam que esses registros são exclusivo das áreas rurais. Além disso, não uma consta a legenda, indicando que se trata de número absoluto ou %; não inserem os demais países da América do Sul e Oceano. Constatou-se ainda que a fonte correta é Comissão Pastoral da Terra (CPT) e não Brasil, 2023. O mesmo problema pode ser constatado no âmbito do Livro do Professor (LP) p. 268. Pelo exposto, afere-se que a obra não contempla adequadamente as representações cartográficas com a devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	69, 213, 239, 240, 268
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	69, 213, 239, 240, 268

5.124 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial, no entanto, observa-se a necessidade de adequação quanto às convenções cartográficas. Os exemplos a seguir dialogam com o desenvolvimento da habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros, que contribuem para o raciocínio geográfico. No Livro do Estudante (LE), p. 61, ao abordar a distribuição da população mundial, apresenta-se um mapa da densidade demográfica no mundo em 2023, possibilitando a localização dos países com maior e menor distribuição populacional; é possível reconhecer a conexão entre a escolha das cores no planisfério e as informações da legenda, e ainda, analisar a densidade demográfica dos países, no entanto, na fonte não consta que é uma adaptação, no original não tem escala e nem orientação que foram incluídos sem precisão das convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 69, propõe-se a reflexão sobre processo de envelhecimento da população, ao analisar o mapa é possível localizar rapidamente a distribuição da população idosa no mundo e as possíveis causas para essa configuração estrutural, no entanto, na fonte não consta que é uma adaptação dos dados contidos nas páginas indicadas. No Livro do Estudante (LE), p. 239, o mapa - Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano - 2021, está representado o dado do Índice de Desenvolvimento Humano dos países, no entanto na legenda, indica-se que é o PIB Per capita, há uma inversão dos dados em relação a sua representação por cores e valores, prejudicando os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que possibilitam a construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial, todavia essa possibilidade pode ser parcialmente atendida, considerando a necessidade de adequação as convenções cartográficas.

5.125 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas?(Anexo I – 3.25, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta representações cartográficas claras, legíveis e não contém todos os elementos cartográficos; também não contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; em determinadas situações tem as desproporções indicadas em legenda específica; e não apresenta legendas claras, adequadas e objetivas. No Livro do Estudante (LE), p. 18, o mapa Mundo: blocos econômicos - 2021, apresenta as representações cartográfica com clareza e objetividade. No Livro do Estudante (LE), p. 69, o mapa Mundo: população idosa - 2023, possui um erro na legenda ao não seguir a distribuição das classes, um dado termina em 6% e a classe seguinte inicia em 6%, ou seja, precisa de ajustes para a plena compreensão e leitura do mapa. Também registra-se que os oceanos estão em branco e o Mar Mediterrâneo em azul; reitera-se ainda que não inserem o nome dos oceanos e mares, nem a informação da diferenciação dessas cores em legenda. Tal problema também está presente no Livro do Professor (LP), p. 69. Já no Livro do Estudante (LE), p. 81, no mapa - Mundo: religiões - 2019, registra-se o mesmo problema, qual seja: oceanos em branco e o Mar Mediterrâneo em azul; reitera-se ainda que não inserem o nome dos oceanos e mares. No Livro do Estudante (LE), p. 213, o mapa - Mundo: aquecimento global e chuva ácida - 2019, a legenda tem erros na sequência e distribuição das emissões de CO2 e consta mais de 10, onde deveria constar acima de 110. Além disso, há um erro ao não indicar os EUA como um dos maiores emissores; ao consultar a fonte original comprova-se o erro na organização do mapa e na manipulação dos dados primários. No Livro do Estudante (LE), p. 239, o mapa - Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano - 2021, a legenda consta: PIB per capita (em US\$), ou seja, não apresenta o cálculo correto para o IDH, além disso, há uma inversão dos dados, induzindo ao erro na sua leitura (cores e distribuição dos valores); prejudicando, portanto, a atividade também e demais comparações na sequência do tema. Assim, observa-se a discrepância entre texto e mapa. Tal problema também está presente no Livro do Professor (LP), p. 239. No Livro do Estudante (LE), p. 240, o mapa - Mundo: Índice de Gini - 2010-2019, utiliza uma escala quantitativa, e, nesse devir não representa todos os elementos do Índice de Gini. Por exemplo, em tons de cinza, em tese, os países sem dados e/ou informação. Ainda sobre a legenda a opção de não colocar até 1, induz ao erro na sua análise e o desenvolvimento da atividade; sobremaneira, a Atividade 3. Além disso, a amplitude do período também não está justificada para o professor conduzir as análises do conteúdo em questão. Ainda sobre esse, mapa, a fonte não é oficial e ao consultar o site original, constata-se uma figura sem os elementos cartográficos adequados, ou seja, foi uma adaptação. A fonte primária é Relatório do Desenvolvimento Humano (RDH) elaborado pela Organização das Nações Unidas e não constam para os estudantes e professor. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP) p. 240. No Livro do Estudante (LE), p. 268, o mapa - Brasil: trabalhadores resgatados de situação de trabalho análogo a escravidão - 2023, não indicam que esses registros são exclusivo das áreas rurais. Além disso, não uma consta a legenda, indicando que se trata de número absoluto ou %; não inserem os demais países da América do Sul e Oceano. Constatase ainda que a fonte correta é Comissão Pastoral da Terra (CPT) e não Brasil, 2023. O mesmo problema pode ser constatado no âmbito do Livro do Professor (LP) p. 268. Pelo exposto, afere-se que a obra não apresenta as representações cartográficas claras, legíveis e que contenha todos os elementos cartográficos; como escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; e não apresenta legendas claras, adequadas e objetivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	18, 69, 213, 239, 240, 268
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	18, 69, 213, 239, 240, 268

5.126 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, de maneira limitada/parcial, diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, ainda que pontualmente utilizando outras perspectivas de forma restrita. No Livro do Estudante (LE), p. 126, na seção Para ler e interpretar, na qual aborda-se a distribuição da população por cor ou raça, propõe-se a análise de uma anamorfose, que se trata de uma representação sem escala, mostrando territórios de maneira distorcida de acordo com o dado representado. As anamorfoses são elementos da cartografia não tradicional. No Livro do Estudante (LE), p. 19, indica-se o Google Earth para explorar diferentes lugares do mundo sem nos locomover, bem como em diferentes tempos a partir de distintas imagens a serem selecionadas. No entanto, não há menção à produção de uma cartografia diferenciada. No Livro do Professor (LP), p. 359, consta uma indicação sobre as abordagens a respeito do neocolonialismo-imperialismo as quais confrontam os mapas étnico-linguísticos e o mapa baseada na ideia de Estado-Nação do continente africano. Todavia, não avança na indicação para um croqui ou cartografia participativa, social, etc, na ideia de Estado-Nação do continente africano. Nesse contexto, não avançam com outras orientações e/ou indicações sobre as demais possibilidades cartografias diferenciadas. No Livro do Professor (LP), p. 375-376, consta orientação para utilização do Google Earth para reconhecer o entorno escolar ou da cidade da escola, a fim de identificar o relevo e a vegetação que a circunda e analisar as questões socioambientais. Assim, poderiam indicar o papel de outras cartografias e representações. Todavia, não consta diretamente para o trabalho do(a) professor(a). Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta de maneira limitada/parcial as diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas utiliza outras perspectivas de forma restrita.

5.127 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não está isenta de erros ao utilizar as representações cartográficas e consequentemente a valorização da leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos está prejudicada. No Livro do Estudante (LE), p. 239, no mapa Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano – 2021, a legenda consta: PIB per capita (em US\$), ou seja, na legenda indica-se dado de renda per capita (digitado de forma errada), mas o dado representado no mapa é do Índice de Desenvolvimento Humano dos países, além disso, há uma inversão dos dados, induzindo ao erro na sua leitura (cores e distribuição dos valores); prejudicando, portanto, a atividade também e demais comparações na sequência do tema. Assim, observa-se a discrepância entre texto e mapa. Tal problema também está presente no Livro do Professor (LP), p. 239. No Livro do Estudante (LE), p. 240, o mapa - Mundo: Índice de Gini - 2010-2019, utiliza uma escala quantitativa, e, nesse devir não representa todos os elementos do Índice de Gini. Por exemplo, em tons de cinza, em tese, os países sem dados e/ou informação. Ainda sobre a legenda a opção de não colocar até 1, induz ao erro na sua análise e o desenvolvimento da atividade; sobremaneira, a Atividade 3. Além disso, a amplitude do período também não está justificada para o professor conduzir as análises do conteúdo em questão. Ainda sobre esse, mapa, a fonte não é oficial e ao consultar o site original, constata-se uma figura sem os elementos cartográficos adequados, ou seja, foi uma adaptação. A fonte primária é Relatório do Desenvolvimento Humano (RDH) elaborado pela Organização das Nações Unidas e não constam para os estudantes e professor. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP) p. 240. No Livro do Estudante (LE), p. 91, o mapa Brasil: registro de migrantes, segundo principais países Sul-Sul – 2022, exclui parte da América Central e da Europa. Assim, deixam em cor azul, como se fosse uma extensão dos Oceanos e mares, em desacordo com as convenções cartográficas. E, nesse devir, inviabilizando uma leitura adequada do mapa e seu tema. Além disso, constam cores distintas nos países e não indicam diretamente na legenda o significado. Além disso, no círculo não indicam a unidade (mil pessoas refugiadas?). Ao Consultar o site indicado na fonte, consta como página 17 e não se trata de uma fonte fidedigna, ou seja, é uma adaptação, pois, excluir dados e informações para o ano de 2022. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP), p. 91. Livro do Estudante (LE), p. 28, o mapa Mundo: blocos econômicos – 2021, qual o significado dos países em branco? Não consta na legenda, além da sobreposição em alguns casos, não indicam se é ausência de dados e/ou informação ou a não participação direta nos blocos. No âmbito do Mercosul, por exemplo, não indicam os Estados Unidos, nem a situação da Bolívia e da Venezuela. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP), p. 28. Registra-se que, apenas na p. 30 do Livro do Estudante (LE), resgatam a situação do referido bloco. Pelo exposto, afere-se que a obra não está isenta de erros ao utilizar as representações cartográficas e a consequente valorização da leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 239, 240
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 239, 240

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I – 3.25, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo. No Livro do Estudante (LE), p. 241, o mapa América: regionalização histórico-cultural, é utilizado para iniciar o tópico e, posteriormente é retomado no texto principal. No Livro do Estudante (LE), p. 88, propõe-se análise de mapa sobre principais movimentos migratórios no mundo em 2020, na abordagem do tema das migrações internacionais; nas Atividades (At) 1-3, propõe-se a reflexão sobre fatores de atração e repulsão, migração voluntária e involuntária; e na p. 90 apresenta-se um gráfico de principais destinos e outro das principais origens dos migrantes internacionais em 2020. No Livro do Estudante (LE), p. 176, o mapa Brasil: concentração dos agrotóxicos na água dos limites considerados seguros – 2017, permite interpretação da problemática no contexto regional e nacional. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas?(Anexo I – 3.25, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe de maneira limitada/parcial as atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 140, o mapa Mundo: recursos minerais metálicos e energéticos – 2017 é retomado na atividade, e, possibilita a interpretação dos elementos cartográficos. Todavia, não avançam nos recursos digitais. No Livro do Professor (LP), p. 128, constam orientações para busca na internet sobre as tecnologias utilizadas na atualidade para preservar as florestas. Assim, indicam o uso de drone, detectores de vibração, imagens de satélites, etc. No Livro do Professor (LP), p. 245-246, a atividade proposta remete ao mapa Mundo: Índice de Desenvolvimento (IDH) e a relação do IDH e o Índice Global de Inovação (IGI); indica ainda as recentes tendências globais quanto à inovação. Todavia, não avançam nas orientações para construção de outras representações cartográficas. Ressalta-se que constam falhas e problemas nos dados e organização dos mapas. Pelo exposto, afere-se que a obra propõe de maneira limitada/parcial as atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese. No Livro do Estudante (LE), p. 94 e 95, em abordagem sobre conflitos no ano de 2022 no mundo, nas Atividades (At) 1-3, propõe-se a análise, e interpretação da localização dos conflitos representados no mapa, reflexão e explicação da correlação para locais onde concentram o maior número de conflitos na atualidade; e para síntese, indica-se a pesquisa e registro no caderno sobre dados das causas dos deslocamentos listados no texto referência. No Livro do Estudante (LE), p. 113, na abordagem sobre migrações no território brasileiro, propõe-se a análise e localização de situações na cidade onde o estudante mora, e se é possível identificar aspectos culturais de um ou mais povos que formaram a população brasileira; indica-se a formação de grupo para estudo sobre algum povo; para síntese orienta a elaboração de cartazes e apresentação para a classe. No Livro do Estudante (LE), p. 117, o mapa Brasil: Densidade demográfica – 2022, permite a construção analítica da distribuição e dinâmicas da população brasileira; fazendo uma síntese e correlação entre os estados, por exemplo. Pelo exposto, afere-se que a obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 94, o mapa - Mundo: conflitos recentes – 2022, permite a análise do fenômeno e utilização da legenda com o texto e demais dados temáticos. No Livro do Estudante (LE), p. 167, o mapa Mundo: acesso água potável – 2020 da atividade permite a sua leitura aprofundando os elementos e dados quantitativos. No Livro do Professor (LP), na reprodução do Livro do Estudante (LE), p. 176, o mapa Brasil: concentração dos agrotóxicos na água dos limites considerados seguros – 2017, permite a leitura da problemática e localização do fenômeno no país. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 144, o mapa Brasil: recursos minerais – 2019 mantém coerência com os dados e representação cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 245, o mapa Brasil: regiões metropolitanas – 2021, mantém a coerência com a escala cartográfica e geográfica. Nota-se um conjunto analítico que corroboram os estudos das regiões metropolitanas em várias regiões brasileiras. No Livro do Estudante (LE), p. 279, o mapa Brasil: cobertura de esgoto por região – 2022 é condizente com a análise regional e, permite a observação e utilização coerente com a representação proposta. Pelo exposto, afere-se que a obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1. A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.231 - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não explicita claramente suas opções teórico-metodológicas, o que dificulta a análise da coerência entre a proposta didático-pedagógica e o projeto gráfico-editorial. A grande referência de apoio da obra é a legislação do Ensino Médio, ou do Novo Ensino Médio. Todavia, essa referência é apenas citada, sem que ocorram diretrizes a partir dos documentos oficiais para esse nível de ensino. Nessa perspectiva, torna-se importante destacar que a obra tem seções em que, aparentemente, articularia proposta didático-pedagógica com projeto gráfico-editorial, mas na concretização da seção identifica-se grande fragilidade nessa articulação.

Por exemplo, a seção Dialogando com tem o objetivo declarado de desenvolver uma ação interdisciplinar entre a história e outras áreas do conhecimento. Entretanto, quando presente no LE esse diálogo é muito frágil. No LE, p. 276, na seção Dialogando com / Matemática, existe uma discussão sobre o trabalho infantil e em toda a seção aparecem números em dois momentos: "jornadas de trabalho que podiam chegar a 14 horas diárias" e "Quando eu sai da oficina estava ganhando 75 mil-réis; era o ordenado de uma ajudante boa. Não recebia nada pelos serões. Minha mãe ganhava 45 mil-réis; tínhamos que pagar o quarto, tínhamos que viver, se vestir com 105 mil-réis". (LE, p. 276). Em nenhum momento há qualquer orientação da obra para uma atividade interdisciplinar com esses números, nem esses qualitativos são mobilizados para que o aluno realize uma operação matemática compatível com o Ensino Médio. Portanto, o projeto gráfico propõe a seção, mas ela não é efetivada no LE. Pode-se afirmar que em alguns momentos o projeto gráfico da obra não respeita a faixa etária do público a que se destina, contrariando o que explicita a proposta pedagógica. Nesse sentido, no LE existem textos e imagens inapropriados para a faixa etária dos estudantes do ensino médio, o que pode ser identificado, pelo menos, nas páginas 21, 47 e 139. Nessa perspectiva, na página 21 a obra afirma "observe na imagem outras divindades do panteão grego" e, em seguida, apresenta doze deuses gregos desenhados com características adequadas para atrair um público infantil.

No LE, p. 47, ao tratar da mitologia Tupi-Guarani, a obra apresenta nomes dos deuses em boxes com conteúdos simplificados, seguidos de um desenho central com cenas infantis que seriam apropriadas para o ensino fundamental.

Na página 139 a obra representa de modo infantilizado o Inca Pachacútec –primeiro líder do Império Inca – no Templo do Sol.

Considerando-se que a obra, por um lado, promete no LP ações pedagógicas que não se concretizam no projeto gráfico-editorial e, por outro, usa elementos de infantilização, identifica-se que a obra atendeu apenas parcialmente o critério em tela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	74
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	139

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A organização da obra apresenta uma nítida divisão entre Capítulos e Temas, demonstrando uma hierarquia entre eles. Entretanto, os Temas são compostos por seções e subseções que dificultam a funcionalidade da obra.

Essa constatação pode ser percebida no LE, p. 262, quando se identifica a seguinte situação: no Capítulo 9, "Independências na África e na Ásia" - LE, p. 246, o Tema 3 - Reconstrução Pós-Colonial - LE, p. 262, está subdividido em uma seção - "Estudos de caso" - e, vários sub-seções: "Nigéria", "Índia", "Gana", "Vietnã". A seção é marcada pelo seguinte sinal gráfico: >. Os subseções são assinaladas por outro sinal: ». LE, p. 262-263. Essas marcações, apesar de estabelecerem hierarquias da obra, dificultam a compreensão das mesmas.

Ao longo dos capítulos, sem uma padronização, estão indicações ao estudante: sugestões de sites, vídeos, filmes e leituras, com uma breve resenha do conteúdo de cada indicação. São raras essas indicações (LE, p. 48 e 170). O glossário traz a palavra dentro de um box, de fundo rosa claro, ao lado do texto didático, no qual a palavra está em destaque com cor diferente (LE, p. 44).

Não se revela um projeto gráfico coerente e visualmente atrativo pra o jovem, capaz de revelar intencionalidades didáticas expressas como fio narrativo de uma obra no conjunto. Diante do exposto, considera-se que a obra atendeu parcialmente o critério em tela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	50-53
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	170
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	40-41
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	262
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	246
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	12-14
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	263

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

No LP há respostas para todas as questões do LE, às vezes respondidas na parte de orientações para o docente, em outras vezes respondidas em azul no próprio LE (LE, p. 55). Entretanto, essas respostas das atividades constantes no LE nem sempre seguem um padrão de localização.

Um exemplo de questão proposta no LE em que a resposta está na parte das orientações para o docente no LP, pode ser identificado na página 338 do LE, quando existe uma questão de múltipla escolha que é respondida devidamente nas orientações para o professor contidas na página 464 do LP. Outro exemplo similar existe nas perguntas da página 135 do LE, que têm suas respostas na página 424 do LP.

A concretização de uma questão proposta e respondida em azul na mesma página pode ser encontrada na página 338 do LE. A questão proposta foi a seguinte: "2. A Primeira Guerra Mundial foi travada em duas etapas durante os quatro anos do conflito. Descreva as características de cada uma delas". Na mesma página na versão do LP existe a resposta da questão: "2. Guerra de movimentos e guerra de trincheiras. A primeira, foi a fase em que os exércitos avançavam e se enfrentavam em campo aberto, com grandes movimentações das tropas; a segunda, foi uma fase de estagnação, em que foram cavadas trincheiras nas quais os soldados permaneciam, esperando ordens para avançar". LP/LE, p. 338.

Entretanto, às vezes a obra não tem um padrão de respostas, uma vez que existem respostas para questões de uma mesma seção no LP na parte do LE e outras apenas nas orientações para o professor no LP. Nesse sentido, pode-se citar, por exemplo, a seção Revisitando o Tema, presente no LE, p. 242. Nessa seção existem cinco questões, das quais as de número 1, 3, 4 e 5 têm respostas na mesma página com letras azuis. Enquanto isso, a questão 2 só está respondida nas orientações para o professor, na página 446 do LP. Essa falta de padrão dificulta o trabalho com a obra.

Na página seguinte ocorre algo semelhante. A seção Aplicando o conhecimento tem as respostas das questões 1 e 2 no final do LP (LP, p. 446), enquanto as questões 3 e 4 estão respondidas na página da seção (LE, p. 243). Esse aspecto deixa confuso o professor. Quando as respostas estão no final do LP sempre tem essa observação "Consultar o Manual do professor", em letras azuis.

Essa falta de padrão dificulta o trabalho com a obra. No LP há respostas para todas as questões do LE, às vezes respondidas na parte de orientações para o docente, em outras vezes respondidas em azul no próprio LE (LE, p. 55). Entretanto, essas respostas das atividades constantes no LE nem sempre seguem um padrão de localização.

Um exemplo de questão proposta no LE em que a resposta está na parte das orientações para o docente no LP, pode ser identificado na página 338 do LE, quando existe uma questão de múltipla escolha que é respondida devidamente nas orientações para o professor contidas na página 464 do LP. Outro exemplo similar existe nas perguntas da página 135 do LE, que têm suas respostas na página 424 do LP.

A concretização de uma questão proposta e respondida em azul na mesma página pode ser encontrada na página 338 do LE. A questão proposta foi a seguinte: "2. A Primeira Guerra Mundial foi travada em duas etapas durante os quatro anos do conflito. Descreva as características de cada uma delas". Na mesma página na versão do LP existe a resposta da questão: "2. Guerra de movimentos e guerra de trincheiras. A primeira, foi a fase em que os exércitos avançavam e se enfrentavam em campo aberto, com grandes movimentações das tropas; a segunda, foi uma fase de estagnação, em que foram cavadas trincheiras nas quais os soldados permaneciam, esperando ordens para avançar". LP/LE, p. 338.

Entretanto, às vezes a obra não tem um padrão de respostas, uma vez que existem respostas para questões de uma mesma seção no LP na parte do LE e outras apenas nas orientações para o professor no LP. Nesse sentido, pode-se citar, por exemplo, a seção Revisitando o Tema, presente no LE, p. 242. Nessa seção existem cinco questões, das quais as de número 1, 3, 4 e 5 têm respostas na mesma página com letras azuis. Enquanto isso, a questão 2 só está respondida nas orientações para o professor, na página 446 do LP. Essa falta de padrão dificulta o trabalho com a obra.

Na página seguinte ocorre algo semelhante. A seção Aplicando o conhecimento tem as respostas das questões 1 e 2 no final do LP (LP, p. 446), enquanto as questões 3 e 4 estão respondidas na página da seção (LE, p. 243). Esse aspecto deixa confuso o professor. Quando as respostas estão no final do LP sempre tem essa observação "Consultar o Manual do professor", em letras azuis.

Desse modo, considera-se que a obra atende parcialmente as expectativas com as respostas das questões existentes no texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	428
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	338
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	424
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	446
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	242
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	242-243
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	446
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	135

5.14. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Em geral, a obra possui textos que estão adequados às necessidades de jovens do Ensino Médio, pois se apresentam de maneira legível, com dimensão e espaçamento que permitem uma boa leitura. Os textos principais possuem letras maiores, destacando-se em relação às citações ou textos de boxes, que possuem letras menores, mas permitindo uma boa leitura. Todavia, há casos em que ocorre diferenciações pouco nítidas entre os textos de natureza diferentes.

Nesse sentido, pode-se observar no LE, p. 280, uma pequena diferença entre texto principal e um texto de outro autor. No texto principal está escrito: "Devido a essa situação precária da população carioca, ao assumir a presidência do estado em 1902, Rodrigues Alves iniciou um programa de modernização da capital.". Em seguida existe um – com letra menor e um pequeno recuo – um fragmento textual retirado da obra Histórias da gente brasileira, escrita por Mary Del Priore.

Um exemplo de uma diferenciação adequada entre o texto principal e o texto de outro autor também pode ser observada no LE, p. 120, quando é apresentada uma citação de outro autor, sobre a estátua de Borba Gato, em São Paulo. "Esta não é a primeira vez em que o monumento é alvo de protestos. Em 2020, crânios foram colocados ao lado de monumentos de bandeirantes para ressignificar a história de São Paulo". Percebe-se que há uma adequada diferenciação entre os textos para os estudantes do Ensino Médio.

Além desses elementos, os textos de boxes, como no Glossário, têm letras menores, mas igualmente legíveis, como se pode ver no LE, p. 105: "Sesmarias: porções de terras distribuídas pela Coroa portuguesa aos colonos no Brasil, subdividindo as terras das capitanias hereditárias".

Apesar desses exemplos positivos, há também casos em que se torna difícil diferenciar o texto principal da citação. Observe-se, por exemplo, no LE, p. 355, no início da seção Para ler e interpretar, quando existe uma questão formulada: "1. Leia este trecho de uma mensagem à Nação, que consta no início do Ato Institucional I, para responder às questões a seguir." Em seguida há um fragmento textual do Ato Institucional nº 1. Entre a questão e o fragmento não há praticamente diferença visual. O fragmento não tem recuo em relação ao texto principal e o tamanho das letras da questão e do fragmento são praticamente iguais.

Considera-se que a obra atende parcialmente o requisito da legibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	60
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	126
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	105
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	280
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	335
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	134
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	132
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	120

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todo o texto principal da obra é escrito em preto, bem como boxes e atividades também são escritas em preto. Apenas os subtítulos referentes a partes dos Temas é que são escritos em cor diferente. Observa-se o texto principal, no LE, p. 133, todo escrito em preto, sobre os "Povos da Mesoamérica". O mesmo ocorre no LE, p. 262, em texto principal sobre os Estudos de caso das independências dos povos africanos. Considera-se que a obra atende ao requisito de ter os seus textos principais escritos em preto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	262
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	127
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	133

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os títulos e os subtítulos são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos. Os títulos dos capítulos usam uma fonte grande sobre uma tarja branca. Os temas têm seus títulos em fonte menor, com letras pretas sobre fundo branco. Os títulos são destacados apenas pelo tamanho da fonte. Os subtítulos, que trazem uma fonte menor de cor diferenciada e um recuo maior, na altura dos parágrafos. Exemplo de abertura de capítulo: LE, p. 70-71; abertura de tema, LE, p. 72; títulos e subtítulos, LE, p. 73-74.

Os Temas mais amplos têm um sinal gráfico específico, que os diferenciam dos menos amplos. Como exemplo da diferença entre os temas mais amplos e os menos amplos, pode-se citar o que ocorre no LE, entre as páginas 270 e 274. O Tema mais amplo (descrito na página como Tema 1) está intitulado "Primeiros passos da República brasileira", está escrito com letras maiores, em preto e em negrito. A partir do tema existe um subtema, intitulado "A República das oligarquias", escrito em letra de mesmo tamanho, também grafada em negrito e com um marcador que o ">" que o antecede. Esse subtema tem um novo subtítulo, denominado "O Convênio de Taubaté", escrito com letra vermelha e com um novo marcador: ">".

Desse modo, considera-se que a obra atende ao requisito de apresentar títulos e subtítulos hierarquizados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	274
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	270
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-74

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e das seções de atividades que são regulares na obra: Dialogando com..., Aplicando o conhecimento, que está no final de cada capítulo, e as seções Para ler e interpretar, e Práticas de pesquisa. No Sumário também estão indicados os recursos digitais disponibilizados na obra, junto aos temas pertinentes (LE, p. 8-11).

Para evidenciar a nitidez da separação entre os itens do sumário, pode-se exemplificar como está apresentado o Capítulo 6: o título - "Ocupação e formação da América do Norte" - LE, p. 09 - está escrito em vermelho, o Tema 1, "Ocupação da América Inglesa" - LE, p. 09, está grafado em azul e os títulos dos textos principais - "Os puritanos e os quakers" e "As treze colônias" LE, p. 09, estão grafados em preto.

Considera-se que a obra atende ao requisito de apresentar um sumário claramente organizado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	8-11
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	9

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais de que a obra dispõe são indicados tanto no sumário, quanto nas páginas onde se encontram, de maneira diferenciada, na cor, como é o caso de "Carrossel de imagens", indicado no Sumário e na página 114, do LE, sempre com letra rosa e com um sinal gráfico. No LE, p. 296, onde aparece o objeto digital vídeo, no contexto de discussão sobre o governo João Goulart.

O podcast "Antiguidade Clássica: Roma" está ligado ao Tema 2 (LE, p. 8 e p. 30). O infográfico "Marco Temporal" está ligado ao Tema 3, que trata das culturas e povos indígenas na atualidade (LE, p. 8 e p. 65). O vídeo "O Brasil no século XX" está junto ao Tema 3, que trata do tema O Brasil democrático (LE, p. 11 e p. 296). Essa localização garante sua rápida averiguação e navegação.

Considera-se que a obra atende o requisito de indicar os objetos digitais de maneira diferenciada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	8
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	296
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	11
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	296
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	30
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 gj] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página, na qual se distribuem o texto didático e os outros elementos. Tudo está devidamente configurado em relação ao tamanho da página, às vezes a margem esquerda é maior do que a da direita, como é o caso do LE, p. 228, outras vezes a margem direita é maior do que a esquerda, como é o caso do LE, p. 229.

Às vezes, o texto faz uso de uma única coluna, com maior recuo. Outras vezes, o texto está disposto em duas colunas (LE, p. 76; LE, p. 105). Na mancha gráfica são utilizados recursos de descanso visual, com a inserção de ilustrações ou seções (LE, p. 104, p. 109). Em ambos os casos a mancha gráfica é proporcional à página, não incorrendo em dificuldade de leitura e localização dos elementos gráficos.

Desse modo, a obra atende ao requisito de apresentar a mancha proporcional ao tamanho da página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	109
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	76
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	104-105
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	229

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 ij] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A seleção de textos da obra não possibilita um diálogo com as culturas juvenis, nem no que se refere aos textos principais, nem no que diz respeito aos documentos ou fragmentos de pensadores mobilizados ao longo da obra.

No LP não há procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor. Em que pese algumas atividades com tecnologias, faltam textos e exercícios que atestem procedimentos para uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas.

O LE não concede nenhum espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis.

Em um momento específico, a obra usa texto hospedado em site direcionado para um público juvenil. Todavia, seleciona um fragmento textual que não mobiliza nenhum elemento relacionado à cultura da juventude. Isso acontece no LE, p. 17, quando a seção Filósofando apresenta o seguinte fragmento textual: "Uma corrente de historiadores e filósofos diz que Sócrates não curtia a democracia, baseado em uma de suas principais premissas: o verdadeiro sábio é aquele que tem consciência de sua ignorância. E as massas (mesmo que a quantidade de cidadãos fosse pequena em Atenas) não possuem esse nível de consciência. Além disso, o filósofo era amigo de alguns dos oligarcas que compunham a Tirania dos Trinta, um grupo que comandou Atenas em 404 a.C., após uma derrota para Esparta. Já os estudiosos que classificam Sócrates como um defensor da democracia citam um episódio, em que o filósofo protegeu um cidadão, perseguido pelos tiranos." Observando esse fragmento não se encontra nenhuma relação com a juventude, a não ser a informalidade da linguagem, explicitada na expressão "Sócrates não curtia a democracia". Entretanto, observando-se o site TAB UOL, percebe-se que se trata de um portal dedicado à cultura juvenil, do qual foi retirado o texto citado na obra – de autoria de Ana Carolina Soares. Percebe-se que não foram mobilizados os elementos que discutem a cultura jovem. A essência do texto original parte da seguinte ideia: "Em um ambiente com inspirações tão anárquicas como a internet, movimentos antidemocráticos têm ganhado um surpreendente time de peso como garotos-propaganda. Citações dos gregos Sócrates, Platão e Aristóteles ... aparecem por aí para embasar discursos contra o regime democrático, em blogs e vídeos no YouTube..." (SOARES, Ana Carolina. De Sócrates a Nietzsche, como os filósofos entendiam a democracia e o voto. TAB UOL, 19 set. 2020). Em suma, a obra usa um texto que trabalha com cultura juvenil, mas selecionou um fragmento para ser lido por alunos e professores que não apresenta nenhum elemento que possibilite discussões sobre a juventude.

Ao tratar da Grécia Antiga a obra formula uma questão sobre os jovens, mas se refere a eles apenas como parte dos rituais da sociedade espartana, não como protagonistas nos processos históricos: "1. Avalie como a militarização da sociedade espartana, desde a formação dos jovens até a estrutura do exército, favoreceu a hegemonia de Esparta na Grécia antiga e escreva no caderno suas conclusões". (LE, p. 22).

Na seção Para Refletir, LE, p. 48, a obra afirma: "Muitas culturas têm mitos de criação, utilizados como meios para tentar compreender a criação da vida humana e do mundo." A ideia que a afirmação transmite é que serão discutidas na seção multiplicidades de culturas, tema que se relaciona com as juventudes que no cotidiano convivem com mitos que justificam a existência humana. Todavia, no desenvolvimento da seção, a relação entre diferentes culturas a partir dos mitos não é efetivada, dificultando que sejam discutidos elementos relacionados ao cotidiano dos jovens em comparação com outras culturas.

Após afirmar que "muitas culturas têm mitos de criação ...", a seção Para Refletir é sequenciada com um texto – de autoria de Regina Claro, intitulado "O mito de criação dos povos tupis-guaranis" – e a apresentação de três questões para serem respondidas pelos estudantes. (LE, p. 48) As três questões deveriam suscitar respostas que levassem os estudantes a respondê-las de tal forma que a multiplicidade cultural fosse percebida nos elementos comparativos entre os mitos presentes no cotidiano dos jovens com outros mitos vivenciados por outras culturas. Todavia, a obra não fornece elementos para que essas comparações sejam realizadas pelos estudantes.

Na questão 1 é solicitado do estudante informações sobre o mito da criação sob a perspectiva judaico-cristã, sem que qualquer elemento tenha sido fornecido pela obra. O mito da criação judaico-cristão não foi sequer tematizado na obra, que optou, em relação à Antiguidade, por focar apenas na Grécia e em Roma.

Na segunda questão a obra solicita que o estudante comente sobre a importância dos mitos, quando a obra apresentou um único mito, sem nenhuma discussão do significado dos mitos nas sociedades humanas. Mais uma vez o estudante é instigado a pensar sobre o mito sem nenhum referencial, dando a entender que o conhecimento que se tem no cotidiano (sem qualquer referência histórica) já é suficiente para a resposta.

Na terceira questão, a obra solicita que o estudante discuta sobre o respeito às diferentes crenças e sobre intolerância religiosa apenas a partir do mito tupi-guarani. A questão não propõe nenhuma reflexão de natureza histórica para a resposta.

O que se percebe é que as três questões efetivamente não contribuíram para a discussão sobre multiplicidade de culturas e de juventudes. Nesse perspectiva, essa atividade não contribuiu efetivamente com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis. A discussão, da maneira como foi realizada, não permitiu que fossem discutidas transformações espaciais e tecnológicas em culturas diferentes a partir das discussões sobre mitos.

Um aspecto a ser observado é que os textos da obra são descritivos e sua narrativa incorpora uma temporalidade europeia, o que dificulta a relação com uma multiplicidade de culturas. Além do mais, o caráter político e, às vezes, social e econômico, sobrepõe-se ao caráter cultural. Aliás, a cultura, particularmente, é aspecto das sociedades negligenciado pela obra, uma vez que os textos não permitem a compreensão da multiplicidade de culturas, nem as descrevem ou as problematizam.

Importante evidenciar que a ausência de discussões sobre as culturas juvenis e sobre a multiplicidade de culturas são sentidas em vários momentos ao longo da obra. No LE, p. 354, por exemplo, foi formulada a seguinte questão: "1. Leia este trecho de uma mensagem à Nação, que consta no início do Ato Institucional I, para responder às questões a seguir." A partir desse comando, existe um fragmento textual do Ato Institucional nº 1, decretado no início da ditadura civil militar, no Brasil: "É indispensável fixar o conceito do movimento civil e militar que acaba de abrir ao Brasil uma nova perspectiva sobre o seu futuro. O que houve e continuará a haver neste momento, não só no espírito e no comportamento das classes armadas, como na opinião pública nacional, é uma autêntica revolução". Após a citação do AI 1, são lançadas as seguintes questões: "a) Por que no documento o golpe militar de 1964 é chamado de "revolução"? b) Na fonte, qual é a justificativa dada para o golpe militar? c) De acordo com a fonte histórica, quais medidas políticas foram tomadas imediatamente após o AI-1?". Percebe-se que a obra instiga a leitura de um fragmento do documento que deu sustentação à ditadura e que o fragmento mobiliza a ideia de novas perspectivas para o futuro. Apesar de trazer elementos caracterizadores da sociedade de arbítrio, a obra silencia completamente sobre um elemento essencial do período: as culturas dos jovens que viveram aquele período de arbítrio.

Necessário destacar que a obra menciona jovens, mas em ocasiões em que eles são vítimas da discriminação racial: "Apesar de diversos avanços, a discriminação racial ainda está muito presente no cotidiano da sociedade brasileira e pode ser observada em diversos momentos do cotidiano. É necessário refletir sobre as tentativas de atenuar a injusta marginalização das pessoas negras – os maiores índices de pobreza e de homicídio de jovens ocorrem entre a população negra –, reflexo do passado escravista da sociedade brasileira que, até hoje, procura manter a hierarquia social do tempo da Colônia, do Império e do início da República por meio da discriminação racial, ainda presente no país em pleno século XXI". (LE, p. 92).

Diante do exposto, a obra não respeita o disposto no Edital PNL D Ensino Médio 2026-2029, item 3.23, que dispõe o seguinte: "1) Seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	229
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	354
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 J] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As legendas são visíveis e apropriadas, deixando claras as informações necessárias à compreensão das imagens. Assim, estão legendadas as obras de arte, fotografias, charges e mapas. As legendas são adequadas à necessidade de descrição de cada imagem, como se pode ver no LE, p. 21, na legenda de uma fotografia de uma escultura: "Laocoonte e seus filhos, atribuída a Hagesandro, Atenodoro e Polidoro de Rodes. 175-50 a.C."

As legendas são sintéticas e expressam adequadamente o conteúdo das imagens. Por exemplo, no LE, p. 175, existe uma fotografia da Declaração de Independência dos Estados Unidos, com a seguinte legenda: "Declaração de Independência dos Estados Unidos da América". Há outras legendas que contêm mais textos e explicações, como no LE, p. 184, na legenda da fotografia de Bertha Lutz: "A bióloga e ativista brasileira Bertha Lutz (1894-1976) foi uma defensora do direito político das mulheres no Brasil, reivindicando o direito ao voto feminino. Foto de Bertha Lutz discursando em Trujillo, na República Dominicana, em 1956".

Tratando das bandeiras de apresamento de indígenas, a página apresenta uma imagem pertinente ao tema: SPIX & MARTIUS. Negociantes contando índios. Viagem pelo Brasil, 3 vols. (LE, p. 116). Na página seguinte, tem uma imagem (DEBRET, Jean-Baptiste. Soldados indígenas da província de Curitiba escoltando selvagens. 1834.) e um mapa (Bandeiras nos séculos XVII e XVIII). (LE, p. 117).

Considera-se que a obra atende ao critério de apresentar legendas visíveis e sintéticas.

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na última parte do LE, na seção Referências Bibliográficas Comentadas, existem duas páginas com bibliografia comentada, oferecendo sugestões de leituras de historiadores e outros pensadores. Ao todo existem 39 obras, das quais a maior parte são trabalhos historiográficos, incluindo obras já consagradas e outras de produção mais recente. Poucas obras são de natureza teórica. Cada referência traz um comentário adequado (LE, p. 368-370).

Torna-se importante destacar que a bibliografia comentada se resume a obras acadêmicas. Observa-se obras de historiadores, como Hobsbawm, no LE, p. 369: "HOBBSAWM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX que, de acordo com o autor, iniciou com a Primeira Guerra Mundial e encerrou com a queda da União Soviética. Além disso, diversas reflexões sobre o capitalismo, o socialismo e as sociedades globais são apresentados de maneira magistral pelo autor".

Entretanto, observa-se também que não foram elencadas leituras direcionadas a estudantes do Ensino Médio, exceto, a obra de Boris Fausto, no LE, p. 368: "FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

No LP, na bibliografia comentada, constam 28 referências, divididas em Orientações gerais e Orientações específicas. As referências para o professor não trazem nenhuma indicação específica sobre o ensino de História, embora indiquem obras referentes ao ensino em geral, incluindo os documentos legais da educação brasileira (LP, p. 471-472).

Face ao exposto, considera-se que a obra atende parcialmente o critério de fornecer bibliografia comentada para estudantes e professores.

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 III - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de conteúdos repetidos e, também, não mostra nenhuma ampliação desnecessária no total de páginas. No entanto, constata-se a repetição de trechos de textos em locais distintos. A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América é utilizada na seção Para ler e interpretar. Um trecho dessa declaração é novamente citado (oito linhas) no tópico Iluminismo na América, embora não sejam trechos exatamente iguais, pois foram resgatados de diferentes fontes (LE, p. 175 e p. 201). Na seção Para ler e interpretar, cita-se um trecho da Constituição brasileira de 1988. O Art. 1º deste documento é novamente citado no tópico Declínio da ditadura civil-militar e democratização (LE, p. 205 e p. 363). No LP há uma Sugestão de avaliação, que se repete logo em seguida, separadas apenas pelas orientações à seção Aplicando o conhecimento (LP, p. 416-417).

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 IV - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui vários erros de revisão.

Alguns erros de revisão de livro do estudante foram identificados os seguintes erros de revisão:

- LE, p. 22 – Laocoonte (citado duas vezes no trecho), corretamente: Laocoonte (como está na legenda da imagem).
- LE, p. 50 – Papa Alexandre VI (na legenda do mapa), corretamente "papa", com inicial minúscula.
- LE, p. 52 – cinquenta (questão 2), corretamente "cinquenta".
- LE, p. 56 – civilizá-las (Atividades), corretamente "civilizá-los" (refere-se aos indígenas). LE, p. 74 – Medieval (no tópico Os árabes e o tráfico de escravizados africanos), corretamente "medieval" (com inicial minúscula).
- LE, p. 82 – nativa (no tópico Fim do tráfico de escravizados), corretamente "ativa".
- LE, p. 86 – Julho (legenda da imagem), corretamente "julho" (inicial minúscula).
- LE, p. 110 – Luis XIII (tópico França Antártica e França Equinocial), corretamente "Luis IX" (rei da França, canonizado como São Luís).
- LE, p. 112 – Barlaeu (na legenda da imagem), corretamente "Barleaus", como está no texto.
- LE, p. 144 – Ferrão (na seção Saiba +), corretamente "Fernando" de Aragão (como está no início da seção).
- LE, p. 146 – Hernan Cortes (na legenda), corretamente Hernán Cortés, como está no texto.
- LE, p. 154 – Vice-reinados (no título e no 2º parágrafo do texto), corretamente "vice-reinos" (padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa).
- LE, p. 164 – "...que diz respeito à vida dos colonizadores europeus.". A frase está incompleta.
- LE, p. 186 – "...e na reunião de históricas e geográficas do Novo Mundo." (legenda do mapa). Trecho ininteligível.
- LE, p. 238 – consideravelmente, corretamente "consideravelmente" (2º parágrafo).
- LE, p. 240 – Seu seu governo, corretamente "Seu governo" (tópico Novo ator do imperialismo: Japão).
- LE, p. 258 – aredita, corretamente "acredita" (questão 3 da seção Filosofando).
- LE, p. 266 – "A frase 'Angola é terra de Portugal', contrasta",... corretamente sem a vírgula, separando o sujeito do verbo.
- LE, p. 278 – nordeste, corretamente "Nordeste" (inicial maiúscula).
- LE, p. 294 – varre-varre vassourinha (título), corretamente "varre, varre, vassourinha" (vírgulas), como está na citação abaixo.
- No LE, p. 296, falta uma vírgula para separar o nome de dois presidentes do Brasil: "Floriano Peixoto Getúlio".
- LE, p. 302 – Império Turco Otomano, corretamente "Império Turco-Otomano" (com hífen).
- LE, p. 347, onde se escreve "Ditaduras Sul-americana", faltando o "s" em americanas.

No livro do professor foram identificados:

- LP, p. 388 – indicadoa (tópico O desafio de avaliar os estudantes no século XXI), corretamente "indicado".
- LP, p. 394 – papeis (tópico Organização da obra), corretamente "papéis".
- LP, p. 398 – competências sócio emocionais (seção Para refletir), corretamente "socioemocionais".
- LP, p. 406 – Papa (seção Orientações e sugestões), corretamente "papa" (inicial minúscula).
- LP, p. 412 – "...se deu sob em contexto não só de violência"... (coluna 1, linha 5), corretamente, "se deu em contexto não só de violência"... (excluir "sob").
- LP, p. 414 – Marechal Deodoro (seção Saiba +), corretamente "marechal" (inicial minúscula).
- LP, p. 424 – cidades-estados (seção Orientações e sugestões), corretamente "cidades-Estados".
- LP, p. 462 – "...o Muro de Berlim, que dividia a Alemanha entre",... corretamente "o Muro de Berlim, que dividia a cidade entre"... (O Muro de Berlim não separava as Alemanhas; isolava a parte ocidental da cidade de Berlim).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	406
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	50
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	414
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	74
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	412
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	394
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	266
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	238
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	164
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	112
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	296
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	52
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	462
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	278
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	424
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	240
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	186
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	144
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	82
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	347
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	294
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	56
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	388
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	302
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	258
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	154
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	146
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	110
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	258

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em geral, as imagens da obra - fotografias, mapas, obras de arte, desenhos, charges - estão adequadamente inseridas nos contextos dos temas, textos e atividades. Entretanto, há casos em que essas imagens são meras ilustrações, o que não contribui para o conhecimento histórico.

A obra contém imagens tematizadas e com legendas que dialogam com o conteúdo da página onde se encontram. Por exemplo, no LE, p. 106, *Jesuítas e as missões* é o tema discutido, que está em consonância com a imagem da pintura de Benedito Calixto - intitulada "Anchieta e Nóbrega na cabana de Pindobuçu" - e com a sua legenda: "Acervo do Museu do Ipiranga, São Paulo. A pregação de jesuítas como Anchieta e Manuel da Nóbrega na colônia do Brasil visava converter os indígenas ao catolicismo e educá-los na cultura europeia".

Apesar das situações em que temas, imagens e legendas estão em sintonia, a obra apresenta também imagens que são meras ilustrações. Nesse caso, existem imagens e legendas que não dialogam com o texto que está na mesma página. Essa falta de sintonia impede o trabalho de problematização da fonte, procedimento essencial para o conhecimento histórico.

Como exemplos de imagens ilustrativas têm-se os seguintes casos: o primeiro caso está no LE, p. 33: a imagem e a legenda do "Castelo medieval em Óbidos", não dialoga com o texto principal, intitulado *Idade Média ou Idades Médias?* O segundo caso está no LE, p. 100: nesse local têm-se uma imagem e a seguinte legenda: "Terra brasiliis (1519), mapa produzido por Pedro Reinell e Lopo Homem. O pau-brasil, árvore nativa do território ocupado pelos portugueses, resultou no primeiro tipo de exploração econômica da América portuguesa, a partir de 1500. Atlas Miller (ou Atlas Lopo Homem-Reineis), Biblioteca Nacional de Paris". No texto principal está explicitado: "A formação do território brasileiro foi resultado de um longo processo histórico marcado pelo encontro de diferentes povos, tensões, exploração de recursos e a celebração de acordos e tratados." - LE, p. 100. Observa-se que não existe uma relação direta entre texto e imagem.

Levando em conta que na obra existem muitas imagens que são meras ilustrações, considera-se que as imagens são parcialmente adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	33
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	106
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	106
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	33

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em geral, as imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos. Entretanto, em alguns casos essas imagens não servem ao exercício de problematização próprio da operação histórica.

Como exemplo de imagens que, por um lado, contêm títulos, legendas, fontes, datas, e créditos e, por outro, são problematizadas, pode-se citar alguns exemplos:

Na seção Para ler e interpretar há a exploração da imagem da pintura de Frans Post, Engenho de Itamaracá (LE, p. 112).

Na seção Revisitando o tema explora uma charge soviética, da década de 1960, relacionando-a com um fragmento textual de Marco Napolitano (LE, p. 328).

Nas situações a seguir as imagens estão com títulos, legendas, fontes e datas. Entretanto, as imagens propriamente ditas não são problematizadas, nem citadas em nenhum momento do texto base.

No LE, p. 144, há uma fotografia com a seguinte legenda: "Fragmento da parte histórica portuária em Santo Domingo, República Dominicana, 2023

Outro exemplo similar está no LE, p. 147, em uma imagem de uma obra de arte de Diego Duran, com os seguintes créditos: Massacre de Toxcatl em Diego Durán, História das Índias da Nova Espanha e ilhas do continente, 1579, fol. 211.

A seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias traz uma imagem da tela de Rembrandt, A lição de anatomia do Dr. Tulp. (LE, p. 193).

O fato de as imagens terem os créditos e as legendas, mas nem sempre serem problematizada, faz com que a obra atenda parcialmente ao requisito solicitado.

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém diferentes tipos de imagens: fotografias, pinturas, charges, mapas e tabelas. Essas imagens estão inseridas em temáticas e conteúdos trabalhados no corpo do texto. Em geral, elas apresentam diferentes funções: servem de ilustração, mantêm diálogos com conteúdos e são trabalhadas como fontes históricas.

Além disso, as imagens respeitam as proporções dos objetos e elementos representados, possibilitado a sua análise e interpretação. Três situações podem evidenciar o uso diversificado de imagens: no LE, p. 366, há um quadro: "Porcentagem da variação do desempenho econômico do Brasil". No LE, p. 56, há uma charge com a seguinte legenda: "Charge publicada no Jornal da Ciência, nº 747, 11 out. 2013". No LE, p. 77, há uma pintura de Rugendas: "RUGENDAS, Johann Moritz. Navio negreiro, 1830. Litogravura, 35,5 cm x 51,3 cm". Considera-se que a obra atende ao critério de apresentação de imagens diversificadas.

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

É possível identificar em algumas situações ao longo dos capítulos, representações da diversidade étnica da população brasileira. Quanto aos negros, africanos e afrodescendentes, predominam as imagens atreladas às situações de escravidão, nas representações artísticas (LE, p. 72, p. 76, p. 77, p. 78, p. 154, p. 84, p. 85, p. 87, p. 122, p. 123, p. 108). As fotografias são poucas e algumas ainda ligadas à escravidão (LE, p. 79, p. 81, p. 91, p. 95). Na representação dos povos indígenas, também predominam as imagens de desenhos, ligando essas populações à época colonial ou imperial (LE, p. 46, p. 51, p. 54, p. 153, p. 259). Algumas imagens (fotografias) representam essas populações na atualidade, suas vivências urbanas ou suas lutas no presente (LE, p. 44, p. 59, p. 61, p. 64).

No entanto, essa diversidade étnica e cultural brasileira presente na obra não é satisfatória, tanto porque em alguns momentos a obra usa imagens preconceituosas, quanto em decorrência de não apresentar a diversidade das culturas que compõem a sociedade brasileira.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a obra se exime da responsabilidade de mostrar o campo cultural, como parte importante na narrativa histórica. Para demonstrar o uso inadequado de imagens relacionadas à cultura negra, pode-se citar uma ocorrência presente no LE, p. 98, na seção Aplicando o Conhecimento. Essa seção é iniciada com uma orientação ao estudante e três questões para serem respondidas: "Observe a imagem. A situação nela representada pode ser relacionada ao racismo estrutural? Por quê? Que ações podem ser tomadas para combater esse tipo de situação?" Depois dessas questões aparece uma fotografia de um homem negro com a cabeça baixa, diante de três pessoas brancas. Acompanha essa fotografia a seguinte legenda: "Homem afro-americano sofre discriminação racial no trabalho".

Apesar de expressar elementos da diversidade étnica existente no país, o conjunto apresentado - orientação, questões, imagem e legenda - não se mostra adequado, uma vez que a imagem reforça o racismo, colocando a pessoa negra em uma situação de submissão e de constrangimento. Além do mais, a imagem apresenta uma pessoa sem nome, não se sabe quem é ela, onde trabalha, seus sonhos e aspirações. Essa impessoalidade também reforça o constrangimento que a imagem pode gerar nos jovens negros, ao se colocarem diante dela em um livro didático.

Em vários momentos fica evidente que a obra não apresenta a diversidade étnica do Brasil, deixando de expressar a pluralidade cultural brasileira, uma vez que não aborda os diversos elementos das diversas culturas existentes no país.

Mesmo que em alguns momentos a obra apresente pessoas brancas, indígenas - como a deputada Célia Xakriabá, discursando na Câmara dos Deputados (LE, p. 44) - e negras - como a filósofa Djamilia Ribeiro (no LE, p. 95). No seu conjunto o volume não respeita o disposto no Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, uma vez que retrata de modo inadequado a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	154
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	84-85
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	61
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	54
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	122-123
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	72
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	98
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	81
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	91
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	76-78
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	59
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	87
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	46
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	259
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	153
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	79
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com adequada legibilidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas. Elas estão presentes ao longo da obra, de modo a favorecer procedimentos de localização, análise e correlações. Entretanto, na maioria dos casos, a obra não orienta o professor a ler os mapas e a integrá-los ao tema tratado.

Para exemplificar a presença dos mapas na obra, pode-se citar as ocorrências dessa representação gráfica presentes no Capítulo 1, onde estão os seguintes mapas:

Império de Alexandre, o Grande (LE, p. 20);
 A expansão romana (200 a.C. a 44 a.C.) (LE, p. 27);
 Terras sob domínio romano (século I, a.C.) (LE, p. 29);
 Invasões e migrações dos povos bárbaros (séculos IV e V) (LE, p. 31);
 Reinos Germânicos (século VI) (LE, p. 34).

Apesar de apresentar esses mapas, nenhum deles é especificamente explorado nas atividades propostas.

Há ressalvas com relação a alguns mapas:

O mapa Terras sob domínio romano (século I a.C.) não apresenta as fronteiras do Império Romano nessa época. (LE, p. 29).

O mapa África: principais feitorias e possessões portuguesas não traz a data da representação, o que deixa sem resposta a seguinte questão: Quando as feitorias e possessões portuguesas apresentavam esse quadro? (LE, p. 75).

O mapa sobre as Terras Indígenas, está sem a especificação da data em que foi produzido (LE, p. 620)

No mapa Distribuição do pau-brasil na costa brasileira não é especificada a que período o mapa se refere (LE, p. 103).

O mapa Pecuária e engenhos no Nordeste não traz a data da representação no título embora figure na legenda – século XVII (LE, p. 119).

O mapa Estrada Real não traz a data da representação (LE, p. 125).

Desse modo, considera-se que a obra contempla parcialmente o uso adequado das representações cartográficas.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e promove ao longo dos seus capítulos os preceitos instituídos em seu artigo 3º, tais como o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a consideração à diversidade étnico-racial e a vinculação entre educação escolar e mundo do trabalho.

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto do Idoso.

A obra respeita o Estatuto do Idoso e, em conformidade com seu artigo 22, apresenta conteúdo relativo ao processo de envelhecimento e valorização do idoso, com vistas a eliminar preconceitos e produzir conhecimento sobre o tema. Isso é feito no capítulo 9, entre as páginas 234 e 235, em que aborda o etarismo como uma forma de discriminação social.

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Política Nacional de Educação Ambiental.

A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental e dedica o capítulo 2 ao tema do meio ambiente, construindo conhecimento sobre a legislação ambiental brasileira e questões ambientais contemporâneas, como a perspectiva do desenvolvimento sustentável e os diversos acordos e tratados relativos ao tema em âmbito internacional. Com isso, promove alguns dos objetivos fundamentais da Educação Ambiental, como o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a temática socioambiental e o incentivo à participação na preservação do equilíbrio do meio ambiente como um valor para o exercício da cidadania.

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Destaca-se, no entanto, a quase ausência de abordagem sobre os povos indígenas brasileiros. A obra só aborda esse segmento social através de dois intelectuais/pensadores indígenas nas páginas 39 e 42 e aborda de forma genérica sua diversidade na página 235 ao explicar a pluralidade do Brasil na legenda de uma foto, em que menciona as 274 línguas indígenas presentes no país. No mais, os povos indígenas são mencionados de maneira genérica na obra, geralmente associados às questões relativas à população negra no Brasil, como mostram as páginas 230, 192 e 69.

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Lei Maria da Penha, apresentando diversas referências à legislação ao longo do material.

Na p. 177 do LE, Maria da Penha é homenageada por meio de uma biografia que destaca tanto sua trajetória pessoal quanto a relevância da lei que leva seu nome como um importante mecanismo de proteção às mulheres.

Na p. 182 do LE, ao tratar das conquistas do movimento LGBTQIAPN+, a obra menciona a Lei Maria da Penha como aplicável a casos de violência doméstica envolvendo pessoas LGBTQIAPN+.

Já na p. 210 do LE, a Lei Maria da Penha é citada como um exemplo de lei regulatória: "A criação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.640/2006) é um exemplo de política regulatória para os casos de violência doméstica contra a mulher no Brasil."

Entretanto, o livro didático deve servir como um instrumento de apoio à implementação das políticas públicas de combate ao feminicídio e à violência contra a mulher. Observa-se a ausência de informações detalhadas sobre o funcionamento dos mecanismos de proteção às vítimas, como as medidas protetivas previstas na legislação.

Na p. 262 do LE, a obra apresenta uma categorização de diferentes tipos de violência – física, psicológica, sexual e patrimonial. No entanto, carece de exemplos concretos que auxiliem na compreensão da aplicação da Lei Maria da Penha e de seus mecanismos de proteção.

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Código de Trânsito Brasileiro.

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe as diretrizes para a educação inclusiva.

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica na medida em que cumpre, de maneira geral, as orientações relativas ao Ensino Médio, especialmente no que se refere ao seu item 5, "Pressupostos e fundamentos para um Ensino Médio de qualidade social", como destaque para os tópicos sobre sustentabilidade, princípio educativo do trabalho, princípio pedagógico da pesquisa e princípio norteador dos direitos humanos.

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental principalmente no que se refere ao seu artigo 12, promovendo conhecimento sobre o meio ambiente, os desafios ambientais e construindo uma reflexão crítica, a partir de intelectuais indígenas, sobre os impactos socioambientais decorrentes da ação humana.

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A obra didática respeita e promove as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, especialmente no que se refere ao seu artigo 4º. No LP, a obra didática destaca a Educação em Direitos Humanos em um tópico próprio, entre as páginas 337 e 339, a contextualizando e colocando como princípio norteador de organização do conteúdo. No LE, alguns capítulos abordam o tema em âmbito nacional e internacional, sinalizado como tema transversal da BNCC trabalhado. São os capítulos 2, 6, 7, 10 e 11.

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

Destaca-se que a obra também não promove conhecimento sobre as comunidades quilombolas no Brasil.

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do campo.

Destaca-se que a obra didática também não promove conhecimento sobre as comunidades tradicionais, ribeirinhas e rurais do Brasil.

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Guia Alimentar para a População Brasileira.

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à legislação referente ao Programa Nacional do Livro e do Material Didática na obra didática.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Portaria nº 451/2018.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às normas sobre Computação na Educação Básica - Complemento à BNCC.

Principalmente através de seu capítulo 11, intitulado Tecnologia e Contemporaneidade, e do OED vídeo "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", a obra didática fornece subsídios para o desenvolvimento de algumas das competências específicas e habilidades relativas às normas sobre Computação na Educação Básica. As habilidades que a obra didática oferece mais subsídios são aquelas relativas à consciência crítica em relação ao uso das redes, como as EM13CO07, EM13CO08, EM13CO09, EM13CO20, EM13CO23, EM13CO24, EM13CO25.

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei 14.533/2023.

A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 e promove seus princípios principalmente no que se refere ao seu Artigo 3º, que tem o objetivo de promover a Educação Digital através do letramento digital e informacional, englobando o conhecimento da cultura e dos direitos digitais para uma participação consciente e crítica no uso das tecnologias digitais, compreendendo os impactos e avanços que a tecnologia trouxe para a sociedade. O capítulo 11 da obra, Tecnologia e Contemporaneidade, bem como seu vídeo OED sobre as tecnologias digitais subsidiam os estudantes no que tange aos princípios dessa lei.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos.

Em relação às questões étnico-raciais, é fundamental adotar uma abordagem criteriosa ao tratar delas, a fim de evitar a perpetuação de estereótipos que possam reforçar preconceitos e desigualdades. Na p. 67 do LE, por exemplo, há uma referência a mulheres negras exercendo atividades associadas ao setor de limpeza, o que pode, ainda que de forma não intencional, reforçar a representação das pessoas negras como predominantemente vinculadas a ocupações historicamente subvalorizadas.

Por outro lado, há escassez de representações de mulheres negras em posições sociais mais privilegiadas ou de maior destaque econômico. As exceções encontram-se nas autoras estudadas no material, como Conceição Evaristo (p. 212) e Lélia Gonzalez (p. 176), cujas contribuições intelectuais e acadêmicas são reconhecidas e destacadas.

Na p. 73 do LE, observa-se que pessoas brancas são retratadas como microempreendedoras, ocupando posições socialmente valorizadas. Essa discrepância na representação – associando mulheres negras a trabalhos manuais e pessoas brancas a atividades de maior prestígio – reforça estereótipos sociais que, historicamente, dificultam a ascensão e a visibilidade das pessoas negras em espaços de maior poder econômico e social. Tal escolha iconográfica e narrativa constitui uma falha conceitual significativa, evidenciando uma ausência de letramento racial que se mostra incompatível com as diretrizes normativas do PNL D.

Além disso, a obra emprega termos que devem ser superados no debate acadêmico. A palavra "escravidão" sugere, equivocadamente, que as pessoas negras nasceram com características inerentes ao cativo, enquanto o conceito de "escravização" adota uma perspectiva mais crítica e estruturada sobre o fenômeno. No entanto, os termos com conotação negativa aparecem reiteradamente ao longo do LP (pp. 70, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 195, 230), enquanto escravização e escravizados são mencionados apenas nas pp. 90, 92, 94 e 247 do LP. Apesar de frequentemente tratados como sinônimos, esses termos possuem significados distintos e devem ser utilizados com precisão para evitar interpretações equivocadas e que condizem à manutenção de estereótipos.

Para evitar essas inconsistências, seria necessário um esforço maior na diversificação das representações, de modo a garantir que as narrativas apresentadas não reproduzam desigualdades históricas. A inclusão de exemplos mais variados e uma contextualização crítica dessas representações poderiam contribuir para promover uma visão mais justa e equilibrada da sociedade, respeitando a pluralidade de experiências e trajetórias das pessoas negras. Essa abordagem não apenas enriqueceria o material didático, mas também auxiliaria no combate a preconceitos arraigados, promovendo uma educação mais inclusiva e consciente.

No tocante à representação das pessoas com deficiências, na p. 332 do LE, há uma abordagem histórica sobre as pessoas com deficiência e a forma como foram tratadas ao longo do tempo, até a contextualização do cenário atual no Brasil. No entanto, na p. 115 do LE, há um trecho extraído de E. Hobsbawm em que a expressão "a ciência deficientes" remete a uma perspectiva capacitista, contrariando os princípios estabelecidos pela Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Essa formulação inadequada pode reforçar concepções excludentes.

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática tem uma imagem que pode configurar proselitismo político, contrariando os princípios republicanos que regem o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A imagem em questão exibe um cartaz com os dizeres "Chico Mendes - Bolsonaro", que representa uma crítica explícita ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e sugere alinhamento político-partidário.

Essa imagem está localizada no seguinte diretório do material digital: \HTLE0000680130P260101204816_DESC\OED\INF\PNLD2026-SOC-INF2\index.html, integrando um carrossel temático sobre extrativismo, citado na p. 131. O carrossel reúne quatro imagens relacionadas à floresta amazônica e a protestos ambientais, sendo que apenas uma delas apresenta conteúdo com conotação político-partidária.

A inserção dessa imagem desrespeita as diretrizes do PNLD, que orientam a seleção de conteúdos visuais de forma a preservar os princípios da impessoalidade, da neutralidade e da não promoção de ideologias político-partidárias. Como o PNLD é uma política de Estado — e não de governo —, o material didático nele inserido deve refletir os ideais republicanos e o princípio constitucional da impessoalidade, evitando qualquer forma de doutrinação ou ativismo político.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 131. CARROSSEL DE IMAGENS e cuja legenda é: "Manifestação pela morte de Chico Mendes."

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desestimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove, ainda que de modo superficial, o pluralismo de ideias.

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove de forma limitada a imagem dos afrodescendentes.

É essencial adotar uma abordagem cuidadosa ao tratar de questões raciais, a fim de evitar a perpetuação de estereótipos que reforcem preconceitos e desigualdades. Na p. 67 do LE, por exemplo, há uma representação de mulheres negras exercendo atividades no setor de reciclagem, o que pode contribuir, ainda que de maneira não intencional, para a associação das pessoas negras a ocupações historicamente desvalorizadas e de baixa remuneração.

Além disso, observa-se uma escassez de representações de mulheres negras em posições sociais de maior destaque ou prestígio econômico. As exceções são limitadas às autoras estudadas no material, como Conceição Evaristo (p. 212 do LE) e Lélia Gonzalez (p. 176 do LE), cujas contribuições intelectuais e acadêmicas são devidamente reconhecidas.

Na p. 73 do LE, há uma representação de três microempreendedores, sendo duas mulheres brancas e um homem branco, o que reforça a predominância de pessoas brancas em papéis de sucesso econômico e empreendedorismo. Esse cenário evidencia a ausência de representações de mulheres negras ou pardas em posições de destaque no setor empresarial.

A forma como diferentes grupos raciais são retratados ao longo da obra reforça essa assimetria na representação social:

LE p. 67 – Mulheres negras são retratadas trabalhando em uma cooperativa de reciclagem, associando-as a trabalhos de baixa valorização social. LE p. 76 – Uma mulher branca é mostrada atendendo ao t

Adicionalmente, a predominância de mãos brancas interagindo com tecnologias digitais pode sugerir uma associação implícita entre o uso de tecnologia e pessoas brancas, o que pode reforçar desigualdades na representação cultural e visual da obra:

LP p. 61 – Fotografia de homens e mulheres brancos usando o computador. LP p. 80 – Fotografia de uma mão branca escrevendo uma entrevista e outra mão branca concedendo a entrevista. LP p. 8

Além disso, a obra emprega termos que devem ser superados no debate acadêmico. A palavra "escravidão" sugere, equivocadamente, que as pessoas negras nasciam com características inerentes ao cativo, enquanto o conceito de "escravização" adota uma perspectiva mais crítica e estruturada sobre o fenômeno. No entanto, os termos com conotação negativa aparecem reiteradamente ao longo do LP (pp. 70, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 195, 230), enquanto escravização e escravizados são mencionados apenas nas pp. 90, 92, 94 e 247 do LP. Apesar de frequentemente tratados como sinônimos, esses termos possuem significados distintos e devem ser utilizados com precisão para evitar interpretações equivocadas.

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, porém, a representatividade visual feminina ainda é limitada.

A análise das imagens revela que a presença das mulheres em espaços de destaque é inferior à dos homens. Embora apareçam em algumas ocupações e protestos, há uma predominância masculina nos contextos de trabalho e poder. Além disso, algumas representações reforçam estereótipos tradicionais de gênero, retratando as mulheres em funções domésticas ou em situações de vulnerabilidade.

Exemplos de Representações Limitadas:

Baixa participação ativa: Em uma cena de gravação de filme, há doze homens trabalhando, enquanto apenas uma mulher está presente, desempenhando um papel passivo, apenas assistindo (p. 23 do LE).

Predominância masculina em espaços políticos e acadêmicos: A maioria das figuras históricas e intelectuais retratadas são homens brancos. Exemplos incluem Getúlio Vargas cercado por homens brancos, com apenas um homem negro na imagem (p. 300 do LE) e Juan Domingo Perón retratado ao lado de sua esposa, embora o foco da cena esteja nele (pp. 306-308 do LE). Esse padrão se repete em diversas páginas (pp. 243-280 do LE).

Homens Retratados na Obra

A maior parte das representações masculinas está associada a figuras intelectuais, políticas e ativistas, enquanto as mulheres aparecem menos nesses espaços. Alguns exemplos incluem:

Intelectuais e acadêmicos:

Michel Foucault (p. 243 do LE)
Stanley Milgram (p. 245 do LE)
Nicholas Carr (p. 270 do LE)
Manuel Castells (p. 275 do LE)
Zygmunt Bauman (p. 276 do LE)
Bruno Latour (p. 278 do LE)
Ulrich Beck (p. 279 do LE)
Byung-Chul Han (p. 280 do LE)
Frantz Fanon, intelectual negro (p. 260 do LE)

Movimentos sociais e ativismo:

Homem indígena protestando (p. 247 do LE)
Protesto pró-Palestina com predominância de homens árabes (p. 257 do LE)
Outras representações masculinas:
Tirinha composta por homens brancos (p. 243 do LE)
Cartaz de filme com protagonista homem branco (p. 271 do LE)
Homem branco utilizando óculos Rift (p. 273 do LE)

Mulheres Retratadas na Obra:

Embora a presença feminina esteja contemplada, ela ocorre com menor frequência em cargos de influência. Algumas representações incluem:

Ativismo e luta pelos direitos das mulheres:

Maria da Penha, símbolo da luta contra a violência de gênero (p. 261 do LE).

Representações diversas:

Mulher branca segurando um laço lilás (p. 251 do LE).
Ilustração de uma mulher fugindo do smartphone (p. 252 do LE).

No entanto, essas representações não são suficientes para equilibrar a desigualdade de visibilidade entre homens e mulheres em espaços de destaque.

Desproporção na Representação da Luta das Mulheres Negras

Apesar da inclusão de imagens de mulheres negras em protestos e reuniões, sua presença em cargos de influência ou como protagonistas de mudanças sociais é reduzida. Um exemplo disso é a representação de mulheres negras trabalhando em cooperativas de reciclagem (p. 67 do LE), sem registros de sua atuação como empresárias, poucos registros no papel de acadêmicas ou líderes em outros setores. Essa ausência contribui para reforçar a associação de mulheres negras a trabalhos subalternos, limitando sua visibilidade em posições de poder.

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a cultura e a imagem afrobrasileira, através, principalmente, da menção a personalidades e intelectuais negros, como Lélia Gonzalez, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Djamilia Ribeiro, Ângela Davis, Cida Bento, Franz Fanon e Achille Mbembe, entre outros. Não há, no entanto, valorização das tradições, valores e saberes para além da literatura e do pensamento social.

No que se refere aos povos indígenas, há apenas menção a dois intelectuais indígenas na obra didática: Ailton Krenak na página 39 e Davi Kopenawa na página 42, que, a partir de seus valores e saberes, criticam a dualidade natureza-cultura e chamam a atenção para os riscos do modo de vida ocidental. A obra didática não aborda a cultura, a história e diversidade dos povos indígenas no Brasil, utilizando o termo "indígenas" apenas de forma genérica no decorrer da obra, geralmente em conjunto com as questões relativas à população negra, como mostram as páginas 69, 192, 230 e 247. Há apenas uma menção, na legenda de uma fotografia na página 235, sobre a diversidade dos povos indígenas, que cita as 274 línguas indígenas presentes no Brasil.

Em relação às comunidades quilombolas e aos povos do campo, não há menção no LE. Logo, não há nenhuma forma de valorização desses segmentos sociais na obra didática, o que contribui para a manutenção de estereótipos e preconceitos. Apenas no anexo destinado ao professor no LP são mencionadas as comunidades quilombolas quando a obra apresenta as habilidades específicas das Ciências Humanas nas páginas 344 e 345 e posteriormente de forma genérica na página 381 nas orientações ao professor, como exemplo de possibilidade de atuação de ONGs. Portanto, tanto para os estudantes quanto para os professores, esses dois segmentos sociais são desconsiderados pela obra didática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 235, legenda da fotografia.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 381, 3º parágrafo da 2ª coluna.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 344, 6º parágrafo da 1ª coluna
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 230, 4ª linha do 3º parágrafo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p.192, última linha do quarto parágrafo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 69, última linha do 3º parágrafo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 345, 1º parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 230, décima linha a contar de cima para baixo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 247, décima primeira linha a contar de cima para baixo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 247, décima primeira linha a contar de cima para baixo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 69, décima linha a contar de baixo para cima.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p.192, última linha do quarto parágrafo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 230, décima linha a contar de cima para baixo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 192, última linha do 3º parágrafo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 235, legenda da fotografia.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 381, 3º parágrafo da 2ª coluna.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 69, décima linha a contar de baixo para cima.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 344, 6º parágrafo da 1ª coluna
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 230, 4ª linha do 3º parágrafo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p.192, última linha do quarto parágrafo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 69, última linha do 3º parágrafo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 345, 1º parágrafo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 230, décima linha a contar de cima para baixo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 247, décima primeira linha a contar de cima para baixo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 247, décima primeira linha a contar de cima para baixo
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 69, décima linha a contar de baixo para cima.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p.192, última linha do quarto parágrafo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 230, décima linha a contar de cima para baixo.
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	Página 192, última linha do 3º parágrafo.
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	p. 69, décima linha a contar de baixo para cima.

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática aborda a temática de gênero de forma significativa, mas mantém estereótipos que não contribuem para a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária.

O material apresenta o conceito de patriarcado (pp. 168-171 do LE) e sua influência na hierarquia de gênero, explicando como essa estrutura social sustenta desigualdades em diversas áreas, incluindo política, economia e relações familiares. Além disso, há uma seção dedicada aos movimentos sociais ligados à questão de gênero, destacando suas pautas e impactos históricos (pp. 166-172 do LE).

Incorporação de Perspectivas Feministas e Teóricas

A obra menciona teóricas fundamentais para a compreensão do gênero como construção social, incluindo: Simone de Beauvoir e Judith Butler (p. 176 do LE), reconhecidas por suas contribuições ao pensamento feminista e aos estudos de gênero; Kimberlé Crenshaw (p. 177 do LE), com a abordagem da interseccionalidade, demonstrando como raça, classe e gênero se entrelaçam na produção das desigualdades sociais.

Enfoque na Luta LGBTQIAPN+ e na Visibilidade Trans

A obra dedica um capítulo aos direitos LGBTQIAPN+ (p. 213 do LE), mencionando eventos históricos e conquistas, como a legalização da união homoafetiva e o reconhecimento da identidade de gênero em documentos oficiais. Além disso, há uma discussão sobre o uso do termo travesti (pp. 186, 188, 211, 213 e 214 do LE) como forma de empoderamento e resistência da comunidade trans.

Pouca Representatividade Visual da Diversidade de Gênero

Embora a obra traga um conteúdo relevante sobre gênero, a representatividade visual da diversidade de gênero ainda é limitada. O material poderia incluir mais imagens e exemplos de pessoas trans e não binárias em diferentes contextos sociais e profissionais. As ilustrações e fotografias predominam em figuras femininas cisgênero e masculinas brancas, deixando de lado outras expressões de gênero.

Uma maior diversidade visual contribuiria para reforçar a inclusão e proporcionar uma abordagem mais representativa da pluralidade de identidades de gênero na sociedade contemporânea.

No capítulo 7, a obra aborda a temática de gênero, identidade de gênero e sexualidade; e seu conteúdo contribui para a construção de uma sociedade não sexista, mais justa e igualitária. O capítulo 8 aborda os movimentos feminista e LGBTQIAPN+, contextualizando as lutas e reivindicações históricas desses grupos sociais e promovendo o combate à homo e transfobia, que também é abordada no vídeo Faces da Violência do Brasil, relativo ao capítulo 10.

No entanto, há falta de representatividade de mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ no repertório teórico do livro, que reforça posicionamentos sexistas sobre poder, por exemplo, ao associar o espaço do conhecimento e da academia a homens, majoritariamente brancos e cisgênero. O mesmo vale para as ilustrações que compõem a obra, que excluem outras expressões de gênero que as femininas e masculinas cisgênero. Ao não abordar pessoas trans e não binárias, por exemplo, em outros capítulos que não os relativo a essa temática, a obra contribui para a manutenção de estereótipos e para o apagamento dessas identidades em diferentes contextos sociais.

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática contém limitações ao representar as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o objetivo explícito de subsidiar uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

A obra prioriza referências à realidade dos Estados Unidos, em detrimento da realidade brasileira. Há um tópico específico dedicado ao país na p. 132 do LE, além de diversas menções à cultura estadunidense (p. 22 do LE), incluindo a celebração de datas comemorativas criadas nessa nação, como o "Dia da Terra", que a obra indica ter sido instituído nos Estados Unidos (p. 45 do LE).

Além disso, ao abordar o tema da violência policial, a análise concentra-se em um contexto estrangeiro, com a referência explícita a "Negros mortos pela polícia nos EUA" (p. 93 do LE), sem um aprofundamento sobre essa problemática no Brasil.

A obra também dedica um capítulo específico ao país sob o título "Ascensão dos Estados Unidos" (pp. 132-133 do LE) e aborda temáticas internacionais, como o separatismo espanhol (p. 143 do LE), em detrimento de questões nacionais relevantes.

Por outro lado, não há referências significativas ao funcionamento das instituições políticas brasileiras. O material não contempla discussões sobre o sistema eleitoral, a configuração das instituições políticas nacionais, o papel do Congresso Nacional e outras instâncias fundamentais para o exercício da cidadania no Brasil.

Dessa forma, uma abordagem mais equilibrada, com maior ênfase na realidade política e institucional brasileira, contribuiria para a formação cidadã dos estudantes e garantiria maior alinhamento com a necessidade de compreender criticamente o contexto nacional.

No capítulo 7, a obra aborda a temática de gênero, identidade de gênero e sexualidade; e seu conteúdo contribui para a construção de uma sociedade não sexista, mais justa e igualitária. O capítulo 8 aborda os movimentos feminista e LGBTIAPN+, contextualizando as lutas e reivindicações históricas desses grupos sociais e promovendo o combate à homo e transfobia, que também é abordada no vídeo Faces da Violência do Brasil, relativo ao capítulo 10.

No entanto, há falta de representatividade de mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ no repertório teórico do livro, que reforça posicionamentos sexistas sobre poder, por exemplo, ao associar o espaço do conhecimento e da academia a homens, majoritariamente brancos e cisgênero. O mesmo vale para as ilustrações que compõem a obra, que excluem outras expressões de gênero que as femininas e masculinas cisgênero. Ao não abordar pessoas trans e não binárias, por exemplo, em outros capítulos que não os relativo a essa temática, a obra contribui para a manutenção de estereótipos e para o apagamento dessas identidades em diferentes contextos sociais.

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de diferentes povos de modo parcial.

O material aborda algumas distinções entre sociedades, nações e sistemas econômicos, incluindo temas como Relações Internacionais, Organizações Internacionais e modelos de ordens mundiais (multipolaridade, bipolaridade e unipolaridade). No entanto, há um desequilíbrio na representatividade de diferentes regiões do mundo, com um foco desproporcional nos Estados Unidos e na Europa Ocidental, em detrimento de outras nações e continentes.

Além disso, a análise comparativa entre sistemas políticos, econômicos e culturais apresenta lacunas significativas, deixando de lado a realidade de países do Sul Global, especialmente na África, América Latina e Ásia.

Há também o foco Excessivo nos Estados Unidos e na Europa Ocidental. Na p. 132-133 do LE, o capítulo "Ascensão dos Estados Unidos" enfatiza a história norte-americana, sem contrabalançar com a ascensão de outras nações ou com movimentos históricos relevantes fora do eixo ocidental. Além disso, há uma ênfase na influência global dos EUA sem aprofundar a realidade de outras potências emergentes, como China, Índia ou o papel da União Africana.

Na p. 143 do LE, ao tratar da questão do separatismo, a obra menciona a situação da Espanha, mas ignora movimentos separatistas significativos em outras regiões do mundo, como a secessão do Sudão do Sul, a questão curda no Oriente Médio e as lutas por independência na América Latina no século XX.

Na p. 147 do LE, a obra discute a organização política do sistema internacional, mas não aprofunda as consequências do colonialismo europeu sobre as desigualdades globais contemporâneas. A ausência de uma análise crítica sobre o impacto do colonialismo e do imperialismo limita a compreensão das dinâmicas globais de poder e desigualdade.

Na p. 151 do LE, a obra aborda o sistema econômico ocidental capitalista, mas não dedica o mesmo espaço a modelos econômicos alternativos, como a economia solidária, os modelos comunitários indígenas e os sistemas econômicos híbridos de nações emergentes. A falta de representatividade de diferentes formas de organização econômica restringe a visão dos estudantes sobre a pluralidade de modelos socioeconômicos no mundo. A ausência de aprofundamento sobre modelos econômicos diversos e alternativos reduz a compreensão das múltiplas formas de organização econômica ao redor do mundo, restringindo a análise a um enfoque ocidentalizado e eurocêntrico.

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática propicia parcialmente o debate acerca dos compromissos contemporâneos voltados à superação de toda forma de violência, com especial atenção ao compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

O material menciona a criação da Lei Maria da Pena (p. 161 do LE) e da Lei do Feminicídio (p. 169 do LE), ressaltando suas contribuições para o enfrentamento da violência de gênero.

Na p. 168 do LE, a obra relaciona o patriarcado como um dos fatores estruturais do feminicídio e apresenta estatísticas sobre o ranking de igualdade de gênero. Além disso, na p. 251 do LE, há referências a estatísticas sobre feminicídios, reforçando a gravidade do problema no Brasil.

Entretanto, a obra não apresenta os mecanismos institucionais disponíveis para a proteção das mulheres vítimas de violência, o que limita a instrumentalização dos estudantes para a compreensão das políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero.

Faltam informações sobre dispositivos essenciais, como: Medidas protetivas, previstas na Lei Maria da Pena; Afastamento do agressor do lar, como forma de garantir a segurança da vítima; Proibição de contato com a vítima, evitando novas agressões ou intimidações; Acompanhamento policial para retirada de pertences, garantindo que a vítima possa sair de casa com segurança; Suspensão da posse ou restrição ao porte de armas, medida fundamental para reduzir o risco de feminicídios.

A inclusão desses aspectos contribuiria para uma abordagem mais abrangente e alinhada com os direitos das mulheres, promovendo não apenas a conscientização sobre a violência de gênero, mas também o conhecimento sobre as ferramentas institucionais disponíveis para a sua prevenção e combate, o que a obra deixa de fazer.

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, mas contém problemas.

O material propõe o desenvolvimento de competências socioemocionais, abordando aspectos como empatia, cooperação e interação com a comunidade escolar. No entanto, algumas limitações foram observadas, restringindo sua eficácia nesse aspecto.

As atividades em grupo apresentadas na obra contribuem para fortalecer o espírito de cooperação entre os estudantes. Essas atividades estão distribuídas ao longo das pp. 14, 19, 21, 23, 26, 33, 41, 47, 81, 96, 100, 103, 106, 113, 119, 143, 157, 158, 160, 171, 199, 255, 274, 313 e 314 do LE.

Contudo, nessas atividades, não há a utilização de estudos de caso ou simulações que incentivem os estudantes a se colocarem no lugar do outro, estratégia reconhecida como uma das mais eficazes para o desenvolvimento da empatia.

Apesar dessa lacuna, a obra apresenta uma ação comunitária na escola, descrita na p. 14 do LE, que propõe a organização de uma campanha de doação de roupas, brinquedos, livros ou outros itens, promovendo o engajamento social e a solidariedade.

A obra falha ao abordar as populações historicamente marginalizadas pois, embora contemple a empatia em algumas atividades, não há registros de ações voltadas para o desenvolvimento da empatia em relação a populações historicamente e socialmente marginalizadas, tais como: Pessoas LGBTQIAPN+, Pessoas negras, Mulheres. A empatia em relação a pessoas com deficiência apresenta-se nos objetos digitais, os quais incluem audiodescrição e tradução em LIBRAS, garantindo maior acessibilidade.

Há na obra poucas propostas de atividades que promovam práticas e vivências que envolvam a comunidade escolar para além da sala de aula. A atividade de pesquisa-ação da página 207 é um exemplo ao propor a realização de uma coleta seletiva de resíduos na escola numa parceria entre toda a comunidade escolar. Outro exemplo está na proposta de atividade da página 14 sobre uma feira de doação no ambiente escolar, e na seção "Dialogando com", da página 19, em que a autoria sugere que os estudantes, em grupos, criem posts para redes sociais com o objetivo de promover engajamento e conscientização da comunidade escolar sobre os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU".

A obra apresenta diversas propostas de atividades em grupos, que propiciam a cooperação entre os estudantes, mas se limitam ao ambiente da sala de aula. São exemplos a seção "Práticas de pesquisa" e atividades como as da página 21, 26, 70, 172 e 313.

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, mas contém problemas.

O material propõe o desenvolvimento de competências socioemocionais, abordando aspectos como empatia, cooperação e interação com a comunidade escolar. No entanto, algumas limitações foram observadas, restringindo sua eficácia nesse aspecto.

As atividades em grupo apresentadas na obra contribuem para fortalecer o espírito de cooperação entre os estudantes. Essas atividades estão distribuídas ao longo das pp. 14, 19, 21, 23, 26, 33, 41, 47, 81, 96, 100, 103, 106, 113, 119, 143, 157, 158, 160, 171, 199, 255, 274, 313 e 314 do LE.

Contudo, nessas atividades, não há a utilização de estudos de caso ou simulações que incentivem os estudantes a se colocarem no lugar do outro, estratégia reconhecida como uma das mais eficazes para o desenvolvimento da empatia.

Apesar dessa lacuna, a obra apresenta uma ação comunitária na escola, descrita na p. 14 do LE, que propõe a organização de uma campanha de doação de roupas, brinquedos, livros ou outros itens, promovendo o engajamento social e a solidariedade.

A obra falha ao abordar as populações historicamente marginalizadas pois, embora contemple a empatia em algumas atividades, não há registros de ações voltadas para o desenvolvimento da empatia em relação a populações historicamente e socialmente marginalizadas, tais como: Pessoas LGBTQIAPN+, Pessoas negras, Mulheres. A empatia em relação a pessoas com deficiência apresenta-se nos objetos digitais, os quais incluem audiodescrição e tradução em LIBRAS, garantindo maior acessibilidade.

Há na obra poucas propostas de atividades que promovam práticas e vivências que envolvam a comunidade escolar para além da sala de aula. A atividade de pesquisa-ação da página 207 é um exemplo ao propor a realização de uma coleta seletiva de resíduos na escola numa parceria entre toda a comunidade escolar. Outro exemplo está na proposta de atividade da página 14 sobre uma feira de doação no ambiente escolar, e na seção "Dialogando com", da página 19, em que a autoria sugere que os estudantes, em grupos, criem posts para redes sociais com o objetivo de promover engajamento e conscientização da comunidade escolar sobre os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU".

A obra apresenta diversas propostas de atividades em grupos, que propiciam a cooperação entre os estudantes, mas se limitam ao ambiente da sala de aula. São exemplos a seção "Práticas de pesquisa" e atividades como as da página 21, 26, 70, 172 e 313.

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está, em grande parte, isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Porém, há questões que não contemplam o item do edital.

A obra apresenta um volume significativo de discussões sobre violência, abordando suas diferentes manifestações históricas e estruturais, tais como guerras, genocídios, terrorismo, violência de Estado, misoginia e violência digital.

No entanto, algumas dessas representações não estão contextualizadas para evitar a exposição desnecessária dos estudantes a conteúdos sensíveis sem um enquadramento pedagógico suficientemente claro.

Há também a exposição a conteúdos sensíveis e representação da violência sem o devido tratamento. Na p. 247 do LE, um trecho discute uma ampla gama de violências históricas, incluindo genocídios e assassinatos políticos. Embora o conteúdo tenha relevância sociológica, a exposição de casos como o Holocausto, o genocídio de Ruanda e o extermínio de povos indígenas carece de uma abordagem pedagógica mais estruturada, especialmente em relação aos impactos psicológicos desse tipo de conteúdo sobre os estudantes do Ensino Médio.

Além disso, há uma predominância de imagens que retratam pessoas negras em situações de violência, sofrimento ou subordinação, o que pode reforçar estereótipos raciais.

Exemplos: LE, p. 98: Ilustração de trabalhadores negros na lavoura colonial sob a supervisão de homens brancos; LE, p. 82: Representação de um jovem negro com expressão de sofrimento psíquico, relacionada ao impacto da violência digital e do cyberbullying; LE, pp. 91, 92 e 98: Sequência de imagens retratando pessoas negras exclusivamente como vítimas da escravidão e da violência histórica.

Essa construção imagética, embora tenha fundamento histórico, reforça estereótipos raciais e impactam a percepção dos estudantes sobre as relações raciais na sociedade. A desproporção entre negros em situações de opressão e brancos em posições de privilégio naturaliza a subalternização racial, sem promover adequadamente a diversidade de experiências, conquistas e protagonismo social das populações negras.

Na p. 224 do LE, há uma ilustração de mulheres sendo queimadas vivas como bruxas. Embora o tema da perseguição religiosa seja relevante para os estudos sociológicos e históricos, a imagem pode ser impactante para os estudantes sem um direcionamento didático claro que explique os mecanismos políticos e sociais por trás da perseguição e da eliminação de grupos considerados "indesejados" ao longo da história.

Por fim, há referência indevida a marcas e serviços comerciais pois na p. 41 do LP, há uma nota didática na lateral direita menciona o uso dos programas PowerPoint ou Canva, o que configura uma prática vedada pelo PNLd, pois remete a estratégias de merchandising, ferindo o princípio da moralidade presente na Constituição Federal.

FILOSOFIA - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) correspondem, de forma idêntica, aos respectivos livros físicos e se apresentam em volume único em formato PDF interativo. No LEI, p. 256, verifica-se a última numerada, assim como no Livro do Estudante (LE). No LPI, p. 287-288, aborda-se o tema Estética na Grécia Antiga, com orientações e sugestões ao professor para seu desenvolvimento, exatamente como no Livro do Professor (LP), p. 287-288.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos incluem três podcasts e cada um deles possui duração superior a cinco minutos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 23, encontra-se ícone para acesso ao podcast O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas, com duração de 06:47. No LEI, p. 63, encontra-se ícone para acesso ao podcast Cultura de massa e indústria cultural, com duração de 05:12. No LEI, p. 82, encontra-se ícone para acesso ao podcast É possível falar de uma cultura digital?, com duração de 06:10.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos incluem três vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 173, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Resistências ao colonialismo de gênero e raça. No LEI, p. 208, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Liberdade: condenação e destino da humanidade. No LEI, p. 223, encontra-se ícone para acesso ao vídeo O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosséis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos incluem dois carrosséis de imagens, com quatro imagens em cada carrossel. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 38, encontra-se ícone para acesso ao carrossel de imagens Teoria do conhecimento na modernidade, que apresenta quatro imagens, uma figura estilizada do filósofo René Descartes, a foto de um livro de autoria de Descartes, a foto de uma estátua em mármore do filósofo John Locke, e a reprodução de uma figura do filósofo David Hume. No LEI, p. 150, encontra-se ícone para acesso ao carrossel de imagens Pessimismo e vontade, com quatro imagens, a foto de um homem com semblante triste, a foto de uma mulher com uma criança em um cemitério, a foto de um busto em cobre do filósofo Arthur Schopenhauer e a foto de uma menina pensativa.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos contêm três infográficos clicáveis em formato de imagem, com diversos links, permitindo a expansão de conteúdos sobre os temas Bioética, Neoliberalismo e trabalho, e Negritude. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 25, encontra-se o ícone para acesso ao infográfico Biodiversidade e ética: refletindo sobre ações humanas que impactam a vida, com seis links clicáveis, permitindo a ampliação dos conhecimentos sobre o tema. No LEI, p. 141, encontra-se o ícone em formato de imagem para acesso ao infográfico O futuro do trabalho: um mundo neoliberal, com seis links clicáveis, permitindo a ampliação dos conhecimentos sobre o tema. No LEI, p. 191, encontra-se o ícone para acesso ao infográfico Negritude: identidade, fidelidade e solidariedade, com cinco links clicáveis, permitindo a ampliação dos conhecimentos sobre o tema.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos incluem um mapa clicável em formato de imagem, permitindo a ampliação de conhecimentos sobre filósofos na Grécia Antiga. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 92, encontra-se ícone para acesso ao mapa Filósofos da Grécia Antiga, com cinco links clicáveis, sendo cada link relativo a um filósofo, Pitágoras, Tales de Mileto, Sócrates, Platão e Aristóteles.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos são acessíveis para estudantes e para professores, apresentando a transcrição completa de todos os materiais em áudio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 251-252, encontra-se a transcrição completa do podcast O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas. No LEI, p. 255-256, encontra-se a transcrição completa do podcast É possível falar em uma cultura digital?.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os Livros Digital-Interativos estão alinhados ao projeto pedagógico e ao conteúdo do texto impresso, mas nem todos os objetos digitais são pertinentes aos conteúdos a que se referem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 82, encontra-se ícone para acesso ao podcast *É possível falar de uma cultura digital?*, que condiz com a reflexão sobre os impactos culturais promovidos pelas tecnologias digitais, presente no Capítulo 4 – *O que é cultura?*. Nesse podcast, em 0:40, aborda-se o aspecto ambíguo da tecnologia que, por um lado, auxilia a criatividade, por outro, pode prejudicar a concentração devido ao excesso de estímulos. No LEI, p. 141, encontra-se ícone para acesso ao infográfico *O futuro do trabalho: um mundo neoliberal*, que se conecta com as transformações no mundo do trabalho, apresentadas no Capítulo 7 – *O mundo do trabalho e a filosofia*. No link *América do Norte*, disponível no infográfico, reflete-se sobre os impactos do trabalho remoto e do trabalho híbrido na saúde mental dos profissionais. Todavia, no LEI, p. 38, ao se discutir sobre Teoria do conhecimento na modernidade, remete-se a um carrossel de imagens em que aparece, na imagem 2, a foto da capa de uma tradução para o inglês do livro *As paixões da alma*, de Descartes, em vez do original francês ou de uma tradução para o português. Não se explicita de que modo esse livro se relaciona com o tema abordado, já que ele sequer aparece nas referências bibliográficas comentadas, no LE, p. 244.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os Livros Digital-Interativos destacam informações relevantes que enriquecem e ampliam o conhecimento sobre conteúdos tratados, tais como o trabalho na contemporaneidade e o papel social da mulher. Contudo, há objetos digitais que apenas repetem informações apresentadas no livro impresso. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, encontra-se o ícone para acesso ao infográfico *O futuro do trabalho: um mundo neoliberal*, com seis links. No link *América do Sul*, observa-se a mobilização de trabalhadores para organizar protestos por meio de ferramentas digitais, informação que enriquece e amplia a reflexão sobre o trabalho na contemporaneidade. No LEI, p. 173, aborda-se o tema *O conceito de colonialidade do poder* e disponibiliza-se ícone para acesso ao vídeo *Resistências ao colonialismo de gênero e raça*. Nesse vídeo, em 01:01-01:14, exibe-se a imagem de uma casa tradicional do povo minangkabau e escuta-se o narrador perguntar se o ouvinte sabia que, antes da colonização, existiam diversas sociedades em que as mulheres exerciam papéis centrais na hierarquia social. O narrador explica que, entre os minangkabau da Indonésia e os iroqueses da América do Norte, as mulheres eram líderes comunitárias. Essa é uma informação útil que acrescenta conteúdo e amplia o conhecimento sobre o tema estudado. No entanto, no LEI, p. 38, encontra-se o ícone para acesso ao carrossel de imagens *Teoria do conhecimento na modernidade*, que apresenta quatro imagens com breve informação, sem aprofundar o conteúdo. A imagem dois do carrossel, por exemplo, exibe um livro com a imagem de Descartes e, na legenda, afirma que, para esse filósofo, o conhecimento verdadeiro se baseia na dúvida metódica e na razão. Essa afirmação apenas repete o conteúdo abordado no livro impresso, em vez de aprofundá-lo.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos tornam o aprendizado mais dinâmico ao envolver diferentes sentidos, tais como audição e visão, por meio de objetos digitais interativos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 63, encontra-se o ícone para acesso ao podcast *Cultura de massa e indústria cultural*. Nesse podcast, em 01:12–01:20, escuta-se o narrador dizer que a cultura de massa corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público. No LEI, p. 191, encontra-se ícone para acesso ao infográfico *Negritude: identidade, fidelidade e solidariedade*, com cinco links que exibem fotografias coloridas e atuais. No link *Moldes da identidade negra*, reproduz-se fotografia de jovens tocando tambor, dinamizando a aprendizagem.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os objetos digitais dos Livros Digital-Interativos estão claramente indicados e destacados tanto no Sumário quanto nas páginas dos volumes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 9, no Sumário, há dois ícones na cor vermelha, um para indicar e destacar o podcast *É possível falar de uma cultura digital?*, outro para indicar e destacar o mapa *Filósofos na Grécia Antiga*. No LEI, p. 23, encontra-se um ícone na cor vermelha para indicar acesso ao podcast *O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas*.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam vídeos com iluminação uniforme, sem sombras e sem reflexos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 208, há ícone para acesso ao vídeo *Liberdade: condenação e destino da humanidade*. Nesse vídeo, em 00:30, apresenta-se um desenho de Søren Kierkegaard e verifica-se iluminação adequada, com visibilidade clara, equilíbrio e nitidez. No LEI, p. 223, há ícone para acesso ao vídeo *O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia* que, em 00:29, apresenta a imagem de uma mulher observando livros em uma biblioteca com iluminação suficiente e adequada.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam vídeos com cenários adequados ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 208, encontra-se ícone para acesso ao vídeo *Liberdade: condenação e destino da humanidade*. Nesse vídeo, em 01:29, exibem-se jovens dançando em uma festa, cenário que sugere um ambiente de liberdade e de felicidade, apropriado ao público alvo de estudantes do Ensino Médio. No LEI, p. 223, encontra-se ícone para acesso ao vídeo *O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia*. Nesse vídeo, em 01:10, exibe-se a imagem de uma mulher mirando uma flecha para o alto com o céu ao fundo, cenário adequado tanto ao conteúdo abordado quanto aos estudantes e professores do Ensino Médio.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam vídeos legendados com fontes, cores e formatos apropriados para a compreensão das informações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 223, encontra-se ícone para acesso ao vídeo *O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia* que, em 01:58, exibe a imagem de uma mulher indígena carregando flechas e apresenta legenda na cor preta com fonte em tamanho adequado. No LEI, p. 173, encontra-se ícone para acesso ao vídeo *Resistências ao colonialismo de gênero e raça* que, em 00:25, apresenta legenda com fonte na cor preta, em formato adequado e confortável para a leitura e a apreensão das informações.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26. e; 3.26.4. c; 4.10.4)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos incluem em seus vídeos janela com intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e legendas para garantir a acessibilidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 208, encontra-se o ícone para acesso ao vídeo Liberdade: condenação e destino da humanidade. Nesse vídeo, em 01:24, encontram-se a imagem de pessoas dançando, uma janela com intérprete de LIBRAS no canto inferior direito, e legendas. No LEI, p. 223, encontra-se o ícone para acesso ao vídeo O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia. Nesse vídeo, em 00:16, há janela com intérprete de LIBRAS e legenda para fins de acessibilidade.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os Livros Digital-Interativos exibem imagens com legendas, mas nem todas legendas explicitam o conteúdo das imagens a que se referem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 173, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Resistências ao colonialismo de gênero e raça. Nesse vídeo, em 07:36, exibe-se a imagem de quatro mulheres de costas se abraçando, com legenda que explicita que se trata de mulheres de diferentes nacionalidades e etnias. No entanto, no LEI, p. 38, encontra-se ícone para acesso ao carrossel de imagens Teoria do conhecimento na modernidade, em que todas as imagens estão legendadas, mas nem todas as legendas explicitam o conteúdo das imagens a que se referem. Na imagem um, há uma figura estilizada do filósofo René Descartes, com legenda informando que ele representa o Racionalismo do século XVII. No entanto, na imagem dois, em que se exibe a capa de uma tradução em inglês do livro As paixões da alma, de Descartes, a legenda não condiz com a imagem exibida. Na legenda, não há tradução do título do livro para o português nem se explicita seu conteúdo principal.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam as fontes de todas as imagens que exibem, seja nos infográficos, seja nos vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, encontra-se ícone para acesso ao infográfico O futuro do trabalho: um mundo neoliberal, com seis links clicáveis. No link Ásia, exibe-se a imagem de um porto e verifica-se sua fonte no canto superior direito. No LEI, p. 223, encontra-se ícone para acesso ao vídeo O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia. Nesse vídeo, em 03:00, exibe-se uma imagem com bonecos azuis, que representam o gênero masculino, e um único boneco vermelho, que representa o gênero feminino. Na lateral esquerda da imagem, verifica-se sua fonte.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam imagens com boa qualidade e alta nitidez. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 191, encontra-se o ícone para acesso ao infográfico Negritude: identidade, fidelidade e solidariedade, composto por imagens com padrão adequado de cor e boa resolução. No link Terminologia de negritude, exibe-se uma fotografia com alta nitidez de jovens jogando capoeira. No LEI, p. 223, encontra-se o ícone para acesso ao vídeo O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia que, em 01:10, exibe, com qualidade e nitidez, a imagem da silhueta de uma mulher com arco e flecha.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos exibem elementos gráficos, tais como infográficos e textos, claramente definidos, de fácil leitura e apropriados ao público, ao objetivo pedagógico e ao tema abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 141, encontra-se ícone para acesso ao infográfico O futuro do trabalho: um mundo neoliberal, com seis links clicáveis. No link África, exibe-se a imagem de pesquisadores no laboratório com boa definição, acompanhada de legenda com fonte em tamanho adequado, explicando a importância da tecnologia para o contexto neoliberal. Tanto a imagem quanto a legenda são compatíveis com o tema do trabalho na contemporaneidade. No LEI, p. 191, encontra-se ícone para acesso ao infográfico Negritude: identidade, fidelidade e solidariedade. Esse infográfico apresenta a imagem do globo terrestre com elemento gráfico bem definido e, por intermédio de cliques em cinco diferentes links, apresenta informações sobre conceito de negritude, moldes da identidade negra, terminologia de negritude, conexões com o passado e manifestações culturais da negritude. As informações são de fácil leitura, adequadas ao público do Ensino Médio (EM) e atendem à finalidade pedagógica visada.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) disponibilizam transcrição dos podcasts, facilmente localizável em seção específica. No LP e no LPI, p. 251-252, Seção Apêndice Transcrição dos podcasts, disponibiliza-se o texto do podcast O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas. No LP e no LPI, p. 255-256, encontra-se com facilidade a transcrição do áudio do podcast É possível falar de uma cultura digital?.

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos disponibilizam arquivos digitais de áudio, como podcasts, com intensidade sonora apropriada e livre de ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 23, encontra-se ícone para acesso ao podcast O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas. Nesse podcast, em 00:23-00:27, escuta-se com intensidade sonora adequada e sem ruídos a narradora perguntar como equilibrar autonomia individual com o bem coletivo?. No LEI, p. 82, encontra-se ícone para acesso ao podcast É possível falar de uma cultura digital?. Nesse podcast, em 02:00-02:08, escuta-se, sem nenhum ruído, a declaração da narradora de que não somos apenas receptores passivos de informação, mas também produtores ativos de conteúdo.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos disponibilizam arquivos digitais de áudio, como podcasts, com falas claras e inteligíveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 23, encontra-se ícone para acesso ao podcast O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas. Nesse podcast, em 01:43-01:49, escuta-se de modo claro a observação da narradora de que a bioética, como campo de estudo, foi influenciada por vários teóricos importantes. No LEI, p. 82, encontra-se ícone para acesso ao podcast É possível falar de uma cultura digital?. Nesse podcast, em 03:35-03:40, escuta-se de modo claro e inteligível a afirmação da narradora de que as tecnologias digitais têm alterado o modo de viver, de aprender e de interagir das pessoas.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos disponibilizam arquivos digitais de áudio, sejam vídeos, sejam podcasts, com padrão de volume consistente. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 63, encontra-se ícone para acesso ao podcast Cultura de massa e indústria cultural. Nesse podcast, em 01:48-01:50, escuta-se, com padrão de volume consistente, o narrador enunciar, para entender melhor esse assunto. No LEI, p. 173, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Resistências ao colonialismo de gênero e raça. Nesse vídeo, em 05:15-05:20, escuta-se com o mesmo padrão de volume a observação do narrador sobre a presença na atualidade de estruturas raciais e de gênero.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos disponibilizam objetos digitais com conteúdo visual e conteúdo sonoro claramente conectados, contribuindo para compreensão dos conteúdos abordados, tais como características do povo minangkabau e distinções entre homens e mulheres. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 173, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Resistências ao colonialismo de gênero e raça. Nesse vídeo, em 01:08, ao se explicar o papel central da mulher na comunidade minangkabau, exibe-se a imagem de uma construção tradicional desse povo. A imagem e o áudio estão conectados, como em todo o vídeo. No LEI, p. 223, encontra-se ícone para acesso ao vídeo O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia. Nesse vídeo, em 02:45, exibe-se a ilustração de um homem e de uma mulher posicionados sobre uma seta e separados por um vão, e escuta-se a audiodescrição da imagem, demonstrando clara relação entre o conteúdo visual e o conteúdo sonoro.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos disponibilizam arquivos digitais de áudio, em que os áudios acompanham o tempo das vozes e das narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 173, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Resistências ao colonialismo de gênero e raça. Nesse vídeo, em 00:08-00:12, exibe-se o título do vídeo e escuta-se, de modo síncrono com a imagem, a leitura do título pelo narrador. No LEI, p. 208, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Liberdade: condenação e destino da humanidade. Nesse vídeo, em 03:25-03:30, a imagem de uma pessoa segurando um porta retrato é acompanhada pela voz da narradora descrevendo essa ação.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos contêm imagens, situações e animações que mantêm correlação entre áudio e vídeo e que facilitam o aprendizado e a compreensão de temas abordados nos vídeos, tais como o papel da mulher em diferentes épocas e comunidades. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 173, encontra-se ícone para acesso ao vídeo Resistências ao colonialismo de gênero e raça. Nesse vídeo, em 00:59, exibe-se, em uma janela, a imagem de uma casa tradicional do povo minangkabau, na Indonésia; ao mesmo tempo, escuta-se o narrador explicando que, antes da colonização, em algumas sociedades, as mulheres exerciam papéis centrais na hierarquia social, como entre os minangkabau. Em outra janela, verifica-se intérprete de LIBRAS; na parte central do vídeo, exibe-se legenda para fins de acessibilidade. Os múltiplos elementos presentes no vídeo preservam a correlação entre áudio e vídeo e favorecem a aprendizagem e a compreensão do tema abordado. No LEI, p. 223, encontra-se ícone para acesso ao vídeo O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia, cujas imagens e áudio se relacionam de forma harmônica e compreensível. Nesse vídeo, em 04:27, aborda-se a contribuição de Aspásia de Mileto para o governo de Pérciles e apresenta-se a imagem dessa personagem esculpida em pedra.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-Interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 299, consta o Apêndice com a Transcrição dos podcasts. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 299, consta a transcrição do Tema 2: Território e desigualdades no mundo globalizado, referente ao Livro do Estudante (LE), p. 21. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 301, consta a transcrição do podcasts - Tema 3: Diversidade e choque de civilização e no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 303, consta a transcrição do podcasts - Tema 2: Refugiados. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 326, indicam a vinculação dos objetos educacionais digitais, como podcast, carrossel de imagens, vídeo, infográfico e mapa. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 241, o vídeo A desigualdade socioeconômica no espaço mundial mantém aderência com debates sobre a origem desigualdades sociais. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 270, o Carrossel de imagens: O mundo do trabalho na atualidade, apresenta elementos as novas relações de trabalho. Já no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 179, consta um infográfico sobre o saneamento básico no Brasil, dialogando com os textos e dados nacionais e internacionais, a partir da Organização das Nações Unidas. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 197, o infográfico sobre as Unidades de Conservação (UCs) apresenta exemplos com informações atualizadas de quatro UCs. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 198, o mapa Brasil: Unidades de Conservação no país; assim o material digital-interativo contém informações, definições e exemplos de UCs aprofundando as leituras do capítulo. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 336, constam orientações para a utilização do infográfico sobre as fake news e suas consequências na atualidade presente no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 44. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza, de maneira limitada/parcial, as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 326, consta uma pequena indicação que remete aos objetos educacionais digitais, como podcast, carrossel de imagens, vídeo, infográfico e mapa. Esses recursos possibilitam a ampliação dos conteúdos desenvolvidos no livro. Todavia, não avançam nas orientações e complementos para a plena mobilização dos recursos. Ainda no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 336, nas orientações para as práticas de pesquisas indicam a utilização de ferramentas digitais gratuitas como o Google Forms ou de forma física. Nesse contexto, não avançam perante os demais recursos para dinamizar as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.197, consta o infográfico intitulado: Brasil: Sistema Nacional de Unidades de Conservação, com exemplos de Reserva Biológica, Estação Ecológica, Parque Nacional e Monumento Natural. Todavia, não indicam outras possibilidades para o professor. No âmbito do Livro do Professor digital-interativo (LPI), p.371, consta apenas: sobre as Unidades de Conservação no Brasil, explore com os estudantes o infográfico digital. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa dinamiza de maneira limitada/parcial as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, o vídeo A extração do lítio no Brasil aos 22 segundos inicia a tradução simultânea com Libras e encerra aos 7:10. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 223, o vídeo - Resistências rurais às mudanças climáticas aos 22 segundos inicia a tradução simultânea com Libras e encerra aos 7:09. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 241, o vídeo - A desigualdade socioeconômica no espaço mundial aos 20 segundos inicia a tradução simultânea com Libras e encerra aos 7:22. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, o vídeo A extração do lítio no Brasil aos 10 segundos apresenta o título com fundo branco, em consonância com o padrão editorial. No mesmo vídeo, aos 4:23 consta uma tela com imagens de uma cava de mineração e na lateral a intérprete de Libras. Já no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, consta o vídeo Resistências rurais às mudanças climáticas, aos 5:36, observa-se o mesmo padrão editorial com fundo branco, uma tela com imagens de trabalhadores em um sistema agroflorestal e ao lado a intérprete de Libras. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 223, VÍDEO: Resistências rurais às mudanças climáticas na p. 223, aos 4:36 apresentam o sistema de irrigação por gotejamento com boa iluminação da imagem e demais elementos na sequência do vídeo. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 198, o mapa Brasil: Unidades de conservação possui iluminação adequada em consonância com os demais links disponibilizados. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 270 no CARROSSEL DE IMAGENS: O mundo do trabalho na atualidade, também possui iluminação adequada. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta iluminação adequada.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, o vídeo - A extração do lítio no Brasil aos 10 segundos apresenta o título com fundo branco, em consonância com o padrão editorial. No mesmo vídeo, aos 4:23 consta uma tela com imagens de uma cava de mineração e na lateral a intérprete de Libras. Já no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, consta o vídeo - Resistências rurais às mudanças climáticas, aos 5:36, observa-se o mesmo padrão editorial com fundo branco, uma tela com imagens de trabalhadores em um sistema agroflorestal e ao lado a intérprete de Libras. Assim, reitera-se que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, no vídeo A extração do lítio no Brasil a partir de 46 segundos consta uma animação sobre o processo tectônico. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 198, o mapa Brasil: Unidades de conservação possui texto com as informações necessárias. Já no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, consta o vídeo Resistências rurais às mudanças climáticas, aos 01:02 consta uma imagem de satélite com as informações e o contexto geográfico. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1 Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, no vídeo – A extração do lítio no Brasil o som e intensidade são adequadas. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, consta o vídeo - Resistências rurais às mudanças climáticas, o som é adequada e não constam ruídos. Já no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 241, o vídeo - A desigualdade socioeconômica no espaço mundial também mantém o padrão de intensidade sonora e não contendo ruídos. Assim, reitera-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas ininteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, no vídeo A extração do lítio no Brasil, as falas são claras no decorrer do vídeo com o tempo de 07:19. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 223, consta o vídeo - Resistências rurais às mudanças climáticas, com falas claras em sua totalidade de 07:26. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 241, o vídeo A desigualdade socioeconômica no espaço mundial também mantém o padrão com falas claras no decorrer da sua duração de 07:37. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas ininteligíveis e claras em sua totalidade.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume). No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, no vídeo A extração do lítio no Brasil, mantém o padrão e intencionalidade clara do volume com o tempo de 07:19. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 223, consta o vídeo Resistências rurais às mudanças climáticas, com o padrão de volume adequado em sua totalidade de 07:26. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.241, o vídeo A desigualdade socioeconômica no espaço mundial também mantém o padrão e intencionalidade clara do volume com a duração de 07:37. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, no vídeo A extração do lítio no Brasil, mantém o padrão de equalização com o tempo de 07:19. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.223, consta o vídeo Resistências rurais às mudanças climáticas, com o padrão de volume mixagem e equalização em sua totalidade de 07:26. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.74, consta o podcast: Diversidade cultural e intolerância com duração de 06:39, no decorrer do mesmo observa-se a aderência mixagem, equalização e ganho. Pelo exposto, afere-se que os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho.

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, no vídeo A extração do lítio no Brasil, encerram o mesmo mantendo padrão com o tempo de 07:19. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 223, consta o vídeo Resistências rurais às mudanças climáticas, utilizam recursos para iniciar e encerram o mesmo em conformidade com o padrão no tempo de 07:26. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.241, o vídeo A desigualdade socioeconômica no espaço mundial utilizam recursos para iniciar e encerram o mesmo em conformidade com o padrão no tempo de 07:37. Pelo exposto, afere-se que os áudios da versão digital-interativa utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, o vídeo – A extração do lítio no Brasil aos 46 segundos possui aderência visual e sonora ao tratar da formação dos recursos minerais. Já no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, consta o vídeo - Resistências rurais às mudanças climáticas; em 2:27 consta o desmatamento no Cerrado brasileiro, mantendo a aderência entre o conteúdo visual e o sonoro. Pelo exposto, afere-se que a obra versão digital-interativa apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, o vídeo A extração do lítio no Brasil contempla imagens e falas narradas com os elementos minerais e processos tectônicos. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p.223, consta o vídeo Resistências rurais às mudanças climáticas com os elementos da narração, animação, Libras e imagens adequadas com a respectiva legenda. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Como exemplo, destaca-se o Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.137, o vídeo A extração do lítio no Brasil contempla a legenda e as demais informações conforme o padrão editorial. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, o vídeo - Resistências rurais às mudanças climáticas contêm legendas e mantém o padrão adequado perante as informações registradas. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 241, o vídeo A desigualdade socioeconômica no espaço mundial mantém aderência em relação à legenda, cores e formas adequadas perante o tema abordado. Pelo exposto, afere-se que os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, o vídeo - A extração do lítio no Brasil, o tempo das vozes e narrações são compatíveis. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, o vídeo - Resistências rurais às mudanças climáticas, o tempo das vozes e narrações são compatíveis. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 241, o vídeo - A desigualdade socioeconômica no espaço mundial mantém aderência entre o tempo das vozes e narrações. Pelo exposto, afere-se que os vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 125, o carrossel de imagens sobre a diversidade e a desigualdade na população brasileira, possui as respectivas legendas em consonância com o conteúdo organizado. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 217, consta uma fotografia e a legenda, qual seja: Vista aérea de pátio de armazenamento de toras de maneira explorada em projeto de manejo floresta na Flona Floresta Nacional de Caxiuanã, Melgaço (PA), 2023. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 243, consta uma gravura representando a Conferência de Berlim em jornal de 1884. Pelo exposto, afere-se que as imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm fonte. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 197, consta o infográfico intitulado Brasil: Sistema Nacional de Unidades de Conservação, consta a fonte: ICMBio. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 212, consta uma imagem síntese do aquecimento global com a seguinte fonte: WWF. Riscos climáticos. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 226, consta uma ilustração sobre as cidades inteligentes a partir de documento do Ministério de Desenvolvimento Regional do Brasil. Pelo exposto, afere-se que as imagens da versão digital-interativa contêm fonte.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 80, a charge Idosos na Europa da atividade possui nitidez e qualidade. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, as imagens inseridas no vídeo A extração do lítio no Brasil, possuem nitidez e qualidade. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 271, a ilustração Os empreendedores apresenta qualidade e nitidez. Pelo exposto, afere-se que as imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm a especificação da escala (quando é o caso). No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 41, consta uma imagem apresentando os meios de comunicação: o que são e evolução (dos antigos aos atuais), e, indicam que não constam escala; não prejudicando a leitura da mesma. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 92-93, a ilustração de abertura do tema 2 - Refugiados, indicam que não possui escala. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 216, o mapa Brasil: desmatamento por bioma - 2023, possui a legenda em consonância com a padronização cartográfica. Pelo exposto, afere-se que as imagens da versão Digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm a especificação da escala.

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta (Livro do Professor e Livro do Estudante) 3 vídeos. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 137, consta o vídeo A extração do lítio no Brasil. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 223, consta o vídeo Resistências rurais às mudanças climáticas. Já no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 241, consta o vídeo: A desigualdade socioeconômica no espaço mundial. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta 3 vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta 3 infográficos clicáveis. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 44, consta o infográfico que versa sobre a Fake News. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 179, identifica-se um infográfico sobre o saneamento básico no Brasil, dialogando com os textos e dados nacionais e internacionais e ainda no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 197, consta o infográfico intitulado: Brasil: Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta 3 infográficos clicáveis.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta 3 podcasts. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 21, identifica-se um podcast inerente a Globalização e suas contribuições para desigualdade no espaço mundial. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 74, consta o podcast: Diversidade cultural e intolerância. Já no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 97, indicam o podcast: Os Refugiados: breves relatos de suas histórias. Observa-se no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 208, a indicação de um podcast com uma Professora especialista em química que analisa a origem e os aspectos da chuva ácida a partir do link. Ressalta-se ainda, que no LEI e no LPI constam a transcrição dos podcasts supracitados entre as páginas 299-304. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta 3 podcasts.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 270, identifica-se um carrossel de imagens que trata do mundo do trabalho na atualidade. E, o segundo consta no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 125 e versa sobre a diversidade e a desigualdade na população brasileira. Assim, reitera-se que a versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 198, consta o mapa Brasil: Unidades de Conservação no país, elaborado a partir do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital nos termos quantitativos do Edital do PNLD do Ensino Médio. Os quantitativos mínimos presentes na obra são os seguintes: 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo; 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável

Os recursos digitais estão distribuídos ao longo do texto. Os 3 podcasts com duração superior a cinco minutos, têm a seguinte localização e duração: LEI, p. 30, com duração de 6min20seg; p. 66, com duração de 5min48seg e; finalmente, p. 256, com duração de 6min56seg. Esses podcasts têm, respectivamente, os seguintes títulos: Podcast Antiguidade Clássica: Roma; Podcast Culturas e Povos Indígenas na atualidade; Podcast Independências africanas. Os podcasts não adicionam conteúdos, pois o que aparece nos podcasts está transcrito no LE.

Os 3 vídeos estão localizados no LEI, nas páginas 206, 296 e 302. Os vídeos recebem, respectivamente, os seguintes títulos: "França: o Antigo Regime e a Revolução"; "O Brasil no século XX" e "As grandes guerras". Os vídeos contêm apenas imagens fixas e trazem meras descrição de fatos. O vídeo "O Brasil no século XX", por exemplo, apenas repete uma quantidade de informações dos processos políticos do Brasil da Primeira República até o início da Ditadura Civil Militar. Essas informações que já constam no LE, no Capítulo 10 – O Brasil no século XX -, que inicia na página 268.

Os 2 carrosséis de imagens, cada um deles contendo quatro imagens estão no LEI nas páginas 114 e 319. Os Carrosséis de imagens adicionam elementos ao que dispõe o LE. O primeiro carrossel é sobre as riquezas exploradas pelos portugueses, durante a colonização do Brasil e, o segundo, sobre as Grandes Guerras Mundiais. As imagens utilizadas apresentam dimensão meramente ilustrativa e não servem ao fomento de qualquer tipo de reflexão adicional.

Os 3 infográficos clicáveis estão no LEI, nas páginas 65; 92 e 237 e adicionam conteúdos ao LE. O primeiro infográfico é o Marco Temporal e contém 4 links clicáveis: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras. O segundo infográfico é sobre o Movimento Negro na atualidade, com 5 links clicáveis. O terceiro é sobre a Marcha do Sal, com seis links clicáveis. O infográfico do LEI, p. 237, intitulado "A Marcha do sal", por exemplo, aborda e amplia conhecimentos sobre o movimento de independência da Índia.

O único mapa clicável está no LEI, na página 62. Ao clicar no mapa surgem 5 links. Apenas o último desses links abre um texto – intitulado Diversidade dos povos indígenas no Brasil – e uma imagem com a seguinte legenda: "Homem indígena da etnia Pataxó durante o I Seminário Nacional de Etnovivências e o Enfrentamento à Crise Climática na Aldeia Reserva da Jaqueira". Ao clicar em cada um dos nomes que indicam os outros quatro links abre um box, com um fundo branco, no qual aparecem com letras vermelhas apenas os nomes dos links: "Terras Indígenas com restrição de uso a não índios. Em identificação"; "Terras indígenas declaradas"; "Terras indígenas identificadas", "Terras Indígenas homologada no CRJ e/ou SPU. Reservada". Ao clicar em cada link nenhuma alteração ocorre no mapa.

Diante desses elementos, considera-se que, em geral, a obra usa os objetos digitais para acrescentar conteúdos ao LE. Todavia, principalmente no que se refere ao mapa clicável e aos vídeos, não há acréscimo qualitativo ao material impresso, sendo um recurso que apenas cumpre o disposto no Edital para fins de prova mas não apresenta qualidade enquanto material didático ampliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: |Edital 4.10 a,b,c| - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

 Sim

 Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital nos termos quantitativos do Edital do PNLD do Ensino Médio. Os quantitativos mínimos presentes na obra são os seguintes: 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo; 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável

Os recursos digitais estão distribuídos ao longo do texto. Os 3 podcasts com duração superior a cinco minutos, têm a seguinte localização e duração: LEI, p. 30, com duração de 6min20seg; p. 66, com duração de 5min48seg e; finalmente, p. 256, com duração de 6min56seg. Esses podcasts têm, respectivamente, os seguintes títulos: Podcast Antiguidade Clássica: Roma; Podcast Culturas e Povos Indígenas na atualidade; Podcast Independências africanas. Os podcasts não adicionam conteúdos, pois o que aparece nos podcasts está transcrito no LE.

Os 3 vídeos estão localizados no LEI, nas páginas 206, 296 e 302. Os vídeos recebem, respectivamente, os seguintes títulos: "França: o Antigo Regime e a Revolução"; "O Brasil no século XX" e "As grandes guerras". Os vídeos contêm apenas imagens fixas e trazem meras descrições de fatos. O vídeo "O Brasil no século XX", por exemplo, apenas repete uma quantidade de informações dos processos políticos do Brasil da Primeira República até o início da Ditadura Civil Militar. Essas informações que já constam no LE, no Capítulo 10 – O Brasil no século XX -, que inicia na página 268.

Os 2 carrosséis de imagens, cada um deles contendo quatro imagens estão no LEI nas páginas 114 e 319. Os Carrosséis de imagens adicionam elementos ao que dispõe o LE. O primeiro carrossel é sobre as riquezas exploradas pelos portugueses, durante a colonização do Brasil e, o segundo, sobre as Grandes Guerras Mundiais. As imagens utilizadas apresentam dimensão meramente ilustrativa e não servem ao fomento de qualquer tipo de reflexão adicional.

Os 3 infográficos clicáveis estão no LEI, nas páginas 65; 92 e 237 e adicionam conteúdos ao LE. O primeiro infográfico é o Marco Temporal e contém 4 links clicáveis: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras. O segundo infográfico é sobre o Movimento Negro na atualidade, com 5 links clicáveis. O terceiro é sobre a Marcha do Sal, com seis links clicáveis. O infográfico do LEI, p. 237, intitulado "A Marcha do sal", apor exemplo, aborda e amplia conhecimentos sobre o movimento de independência da Índia.

O único mapa clicável está no LEI, na página 62. Ao clicar no mapa surgem 5 links. Apenas o último desses links abre um texto – intitulado Diversidade dos povos indígenas no Brasil – e uma imagem com a seguinte legenda: "Homem indígena da etnia Pataxó durante o I Seminário Nacional de Etnovivências e o Enfrentamento à Crise Climática na Aldeia Reserva da Jaqueira". Ao clicar em cada um dos nomes que indicam os outros quatro links abre um box, com um fundo branco, no qual aparecem com letras vermelhas apenas os nomes dos links: "Terras Indígenas com restrição de uso a não índios. Em identificação"; "Terras indígenas declaradas"; "Terras indígenas identificadas", "Terras Indígenas homologada no CRJ e/ou SPU. Reservada". Ao clicar em cada link nenhuma alteração ocorre no mapa.

Diante desses elementos, considera-se que, em geral, a obra usa os objetos digitais para acrescentar conteúdos ao LE. Todavia, principalmente no que se refere ao mapa clicável e aos vídeos, não há acréscimo qualitativo ao material impresso, sendo um recurso que apenas cumpre o disposto no Edital para fins de prova mas não apresenta qualidade enquanto material didático ampliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: |Edital 4.10 a,b,c| 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital nos termos quantitativos do Edital do PNLD do Ensino Médio. Os quantitativos mínimos presentes na obra são os seguintes: 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo; 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável

Os recursos digitais estão distribuídos ao longo do texto. Os 3 podcasts com duração superior a cinco minutos, têm a seguinte localização e duração: LEI, p. 30, com duração de 6min20seg; p. 66, com duração de 5min48seg e; finalmente, p. 256, com duração de 6min56seg. Esses podcasts têm, respectivamente, os seguintes títulos: Podcast Antiguidade Clássica: Roma; Podcast Culturas e Povos Indígenas na atualidade; Podcast Independências africanas. Os podcasts não adicionam conteúdos, pois o que aparece nos podcasts está transcrito no LE.

Os 3 vídeos estão localizados no LEI, nas páginas 206, 296 e 302. Os vídeos recebem, respectivamente, os seguintes títulos: "França: o Antigo Regime e a Revolução"; "O Brasil no século XX" e "As grandes guerras". Os vídeos contêm apenas imagens fixas e trazem meras descrições de fatos. O vídeo "O Brasil no século XX", por exemplo, apenas repete uma quantidade de informações dos processos políticos do Brasil da Primeira República até o início da Ditadura Civil Militar. Essas informações que já constam no LE, no Capítulo 10 – O Brasil no século XX -, que inicia na página 268.

Os 2 carrosséis de imagens, cada um deles contendo quatro imagens estão no LEI nas páginas 114 e 319. Os Carrosséis de imagens adicionam elementos ao que dispõe o LE. O primeiro carrossel é sobre as riquezas exploradas pelos portugueses, durante a colonização do Brasil e, o segundo, sobre as Grandes Guerras Mundiais. As imagens utilizadas apresentam dimensão meramente ilustrativa e não servem ao fomento de qualquer tipo de reflexão adicional.

Os 3 infográficos clicáveis estão no LEI, nas páginas 65, 92 e 237 e adicionam conteúdos ao LE. O primeiro infográfico é o Marco Temporal e contém 4 links clicáveis: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras. O segundo infográfico é sobre o Movimento Negro na atualidade, com 5 links clicáveis. O terceiro é sobre a Marcha do Sal, com seis links clicáveis. O infográfico do LEI, p. 237, intitulado "A Marcha do sal", apor exemplo, aborda e amplia conhecimentos sobre o movimento de independência da Índia.

O único mapa clicável está no LEI, na página 62. Ao clicar no mapa surgem 5 links. Apenas o último desses links abre um texto – intitulado Diversidade dos povos indígenas no Brasil – e uma imagem com a seguinte legenda: "Homem indígena da etnia Pataxó durante o I Seminário Nacional de Etnovivências e o Enfrentamento à Crise Climática na Aldeia Reserva da Jaqueira". Ao clicar em cada um dos nomes que indicam os outros quatro links abre um box, com um fundo branco, no qual aparecem com letras vermelhas apenas os nomes dos links: "Terras Indígenas com restrição de uso a não índios. Em identificação"; "Terras indígenas declaradas"; "Terras indígenas identificadas", "Terras Indígenas homologada no CRJ e/ou SPU. Reservada". Ao clicar em cada link nenhuma alteração ocorre no mapa.

Diante desses elementos, considera-se que, em geral, a obra usa os objetos digitais para acrescentar conteúdos ao LE. Todavia, principalmente no que se refere ao mapa clicável e aos vídeos, não há acréscimo qualitativo ao material impresso, sendo um recurso que apenas cumpre o disposto no Edital para fins de prova mas não apresenta qualidade enquanto material didático ampliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

 Sim

 Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital nos termos quantitativos do Edital do PNLD do Ensino Médio. Os quantitativos mínimos presentes na obra são os seguintes: 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo; 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável

Os recursos digitais estão distribuídos ao longo do texto. Os 3 podcasts com duração superior a cinco minutos, têm a seguinte localização e duração: LEI, p. 30, com duração de 6min20seg; p. 66, com duração de 5min48seg e; finalmente, p. 256, com duração de 6min56seg. Esses podcasts têm, respectivamente, os seguintes títulos: Podcast Antiguidade Clássica: Roma; Podcast Culturas e Povos Indígenas na atualidade; Podcast Independências africanas. Os podcasts não adicionam conteúdos, pois o que aparece nos podcasts está transcrito no LE.

Os 3 vídeos estão localizados no LEI, nas páginas 206, 296 e 302. Os vídeos recebem, respectivamente, os seguintes títulos: "França: o Antigo Regime e a Revolução"; "O Brasil no século XX" e "As grandes guerras". Os vídeos contêm apenas imagens fixas e trazem meras descrições de fatos. O vídeo "O Brasil no século XX", por exemplo, apenas repete uma quantidade de informações dos processos políticos do Brasil da Primeira República até o início da Ditadura Civil Militar. Essas informações que já constam no LE, no Capítulo 10 – O Brasil no século XX -, que inicia na página 268.

Os 2 carrosséis de imagens, cada um deles contendo quatro imagens estão no LEI nas páginas 114 e 319. Os Carrosséis de imagens adicionam elementos ao que dispõe o LE. O primeiro carrossel é sobre as riquezas exploradas pelos portugueses, durante a colonização do Brasil e, o segundo, sobre as Grandes Guerras Mundiais. As imagens utilizadas apresentam dimensão meramente ilustrativa e não servem ao fomento de qualquer tipo de reflexão adicional.

Os 3 infográficos clicáveis estão no LEI, nas páginas 65, 92 e 237 e adicionam conteúdos ao LE. O primeiro infográfico é o Marco Temporal e contém 4 links clicáveis: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras. O segundo infográfico é sobre o Movimento Negro na atualidade, com 5 links clicáveis. O terceiro é sobre a Marcha do Sal, com seis links clicáveis. O infográfico do LEI, p. 237, intitulado "A Marcha do sal", apor exemplo, aborda e amplia conhecimentos sobre o movimento de independência da Índia.

O único mapa clicável está no LEI, na página 62. Ao clicar no mapa surgem 5 links. Apenas o último desses links abre um texto – intitulado Diversidade dos povos indígenas no Brasil – e uma imagem com a seguinte legenda: "Homem indígena da etnia Pataxó durante o I Seminário Nacional de Etnovivências e o Enfrentamento à Crise Climática na Aldeia Reserva da Jaqueira". Ao clicar em cada um dos nomes que indicam os outros quatro links abre um box, com um fundo branco, no qual aparecem com letras vermelhas apenas os nomes dos links: "Terras Indígenas com restrição de uso a não índios. Em identificação"; "Terras indígenas declaradas"; "Terras indígenas identificadas", "Terras Indígenas homologada no CRJ e/ou SPU. Reservada". Ao clicar em cada link nenhuma alteração ocorre no mapa.

Diante desses elementos, considera-se que, em geral, a obra usa os objetos digitais para acrescentar conteúdos ao LE. Todavia, principalmente no que se refere ao mapa clicável e aos vídeos, não há acréscimo qualitativo ao material impresso, sendo um recurso que apenas cumpre o disposto no Edital para fins de prova mas não apresenta qualidade enquanto material didático ampliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim

Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital nos termos quantitativos do Edital do PNLD do Ensino Médio. Os quantitativos mínimos presentes na obra são os seguintes: 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo; 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável

Os recursos digitais estão distribuídos ao longo do texto. Os 3 podcasts com duração superior a cinco minutos, têm a seguinte localização e duração: LEI, p. 30, com duração de 6min20seg; p. 66, com duração de 5min48seg e, finalmente, p. 256, com duração de 6min56seg. Esses podcasts têm, respectivamente, os seguintes títulos: Podcast Antiguidade Clássica: Roma; Podcast Culturas e Povos Indígenas na atualidade; Podcast Independências africanas. Os podcasts não adicionam conteúdos, pois o que aparece nos podcasts está transcrito no LE.

Os 3 vídeos estão localizados no LEI, nas páginas 206, 296 e 302. Os vídeos recebem, respectivamente, os seguintes títulos: "França: o Antigo Regime e a Revolução"; "O Brasil no século XX" e "As grandes guerras". Os vídeos contêm apenas imagens fixas e trazem meras descrição de fatos. O vídeo "O Brasil no século XX", por exemplo, apenas repete uma quantidade de informações dos processos políticos do Brasil da Primeira República até o início da Ditadura Civil Militar. Essas informações que já constam no LE, no Capítulo 10 – O Brasil no século XX -, que inicia na página 268.

Os 2 carrosséis de imagens, cada um deles contendo quatro imagens estão no LEI nas páginas 114 e 319. Os Carrosséis de imagens adicionam elementos ao que dispõe o LE. O primeiro carrossel é sobre as riquezas exploradas pelos portugueses, durante a colonização do Brasil e, o segundo, sobre as Grandes Guerras Mundiais. As imagens utilizadas apresentam dimensão meramente ilustrativa e não servem ao fomento de qualquer tipo de reflexão adicional.

Os 3 infográficos clicáveis estão no LEI, nas páginas 65, 92 e 237 e adicionam conteúdos ao LE. O primeiro infográfico é o Marco Temporal e contém 4 links clicáveis: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras. O segundo infográfico é sobre o Movimento Negro na atualidade, com 5 links clicáveis. O terceiro é sobre a Marcha do Sal, com seis links clicáveis. O infográfico do LEI, p. 237, intitulado "A Marcha do sal", apor exemplo, aborda e amplia conhecimentos sobre o movimento de independência da Índia.

O único mapa clicável está no LEI, na página 62. Ao clicar no mapa surgem 5 links. Apenas o último desses links abre um texto – intitulado Diversidade dos povos indígenas no Brasil – e uma imagem com a seguinte legenda: "Homem indígena da etnia Pataxó durante o I Seminário Nacional de Etnovivências e o Enfrentamento à Crise Climática na Aldeia Reserva da Jaqueira". Ao clicar em cada um dos nomes que indicam os outros quatro links abre um box, com um fundo branco, no qual aparecem com letras vermelhas apenas os nomes dos links: "Terras Indígenas com restrição de uso a não índios. Em identificação"; "Terras indígenas declaradas"; "Terras indígenas identificadas", "Terras Indígenas homologada no CRJ e/ou SPU. Reservada". Ao clicar em cada link nenhuma alteração ocorre no mapa.

Diante desses elementos, considera-se que, em geral, a obra usa os objetos digitais para acrescentar conteúdos ao LE. Todavia, principalmente no que se refere ao mapa clicável e aos vídeos, não há acréscimo qualitativo ao material impresso, sendo um recurso que apenas cumpre o disposto no Edital para fins de prova mas não apresenta qualidade enquanto material didático ampliado.

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização. A obra contém 3 podcasts disponíveis no LEI e no LPI nas páginas 30, 66, e 256. Esses podcasts, estão transcritos no LEI e no LPI, em Apêndice, nas páginas 371 a 376. Esses materiais podem ser encontrados facilmente na obra.

Considerando o exposto, a obra atende ao critério de trazer material em áudio - com a sua devida transcrição – e possibilitar o fácil acesso ao áudio e ao texto escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	371
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	371-376
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	371-376
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	376

6.17. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Material Digital Interativo, em geral, os conteúdos são articulados e coerentes. Tais conteúdos em algumas oportunidades apenas repetem as informações existentes no LE, mas em outros é nitida a ocorrência de elementos que ampliam as informações destinadas aos estudantes. Apesar desses aspectos não comprometerem a avaliação da obra, existe um componente que a fragiliza: a obra não dispõe de um projeto pedagógico explicitado no LP, o que dificulta a sintonia entre o Material Digital Interativo apresentado e a Proposta da obra. Em razão dessa fragilidade, há ocorrências de Material Digital Interativo que não dialogam com a parte da obra em que se localizam.

Para evidenciar os momentos em que há sintonia entre o conteúdo da obra e o Material Digital Interativo, pode-se citar a página 65 do LEI, onde existe um infográfico sobre Marco Temporal localizado no Tema 3 – "Culturas e povos indígenas", LEI, p. 64 - -, do Capítulo 2 – "Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente", LEI, p.42.

Outro exemplo da sintonia entre o LEI e o Material Digital interativo está no LEI, p. 319, onde está localizado na mesma página um carrossel de imagens contendo um conjunto de fotografias intitulado "Grandes Guerras Mundiais", em diálogo com um texto de Hannah Arendt sobre "a política e a condição humana no período entre as guerras mundiais".

Como exemplo de uma fragilidade da obra no que se refere ao Material Digital Interativo, pode-se citar o caso do vídeo intitulado "França: o Antigo Regime e a Revolução", localizado no LEI, p. 206. Identifica-se que o vídeo não amplia os conhecimentos abordados no LE, nem oferece informações novas. Nesse sentido, o vídeo apenas resume a "Revolução Francesa", que está discutida no LE, no tema 3 – "França: o Antigo Regime" – LEI, p. 206-211, do capítulo 7. Nesses termos, o vídeo não trouxe nada de novo em relação ao que constava sobre a Revolução Francesa no LE.

Dessa maneira, considera-se que a obra atende parcialmente a adequação do conteúdo ao projeto pedagógico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	42
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	64
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	7
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	440

6.18. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta em alguns momentos Materiais Digitais Interativos que pouco aprofundam os conteúdos contidos no LE e quase não permitem dinamizar as aprendizagens a partir dos mesmos. Desse modo, os podcasts e os vídeos, por exemplo, são descrições factuais de acontecimentos já relatados no LE.

Dois podcasts evidenciam que Materiais Digitais Interativos presentes na obra nem sempre trazem novos conteúdos que ampliam o LE. O primeiro é o podcasts sobre Roma Antiga, no LEI, p. 30, que apresenta informações sobre os grupos sociais romanos e as lutas sociais entre plebeus e patricios, que já constam no LE, sem acrescentar informações novas.

O segundo é o podcast "Culturas e Povos Indígenas na atualidade", que está no LEI, p. 66. Esse material digital aborda um tema tratado tanto no LE, quanto no infográfico específico, que é a questão do Marco Temporal.

Importante destacar que no mapa clicável, presente no LEI, p. 62, que tem por objeto as Terras Indígenas, estão as mesmas informações do mapa do LE, sem o recurso de clicável. Dessa forma, no mapa clicável não foram acrescentadas informações novas para a aprendizagem dos estudantes.

Diante desses elementos, considera-se que a obra atende o quesito de modo apenas parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 fl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

O Material Digital Interativo é destacado no sumário da obra. Esse destaque aparece no sumário - LEI, p. 8, 9, 10 e 11 - ao lado dos materiais digitais na margem esquerda dos itens elencados em letras cor rosa e com um sinal gráfico: uma mão fechada com o dedo indicador apontado.

Nas páginas do LEI em que existem materiais digitais, verifica-se a mesma sinalização presente no sumário, com a indicação do tipo - podcast, vídeo, infográfico, carrossel - de material, ainda que o título só apareça quando o usuário clica na sinalização. Por exemplo, no LEI, p. 62, há a indicação de mapa e no LEI, p. 66, há indicação de podcast.

Considerando o exposto, a obra indica e destaca no sumário as páginas em que aparece o material digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	9
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	7-11
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	11
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	8
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	10
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	237
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	7-11
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
 Parcialmente
 Não

Justificativa:

Em geral, os objetos digitais têm nitidez. Todavia, há casos em que essa qualidade não fica evidente.

Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez, estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema. Exemplos: O infográfico Marco Temporal – apresenta quatro aspectos da discussão: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras (LEI, p. 65). A integração do infográfico e sua utilização na prática pedagógica não está explicitada para o professor. (LPI, p. 7). O infográfico trata do movimento negro na atualidade, abordando cinco aspectos: Movimento negro; Movimento abolicionista; O reconhecimento dos direitos da população negra; As vozes do movimento negro; Os desafios do movimento negro. (LEI, p. 92). A integração do infográfico e sua utilização na prática pedagógica não está explicitada para o professor. A integração é perceptível uma vez que o texto aborda a atuação do Movimento Negro no Brasil (LPI, p. 415) e o infográfico acrescenta mais informações sobre isso.

Apesar desses elementos positivos, há problemas de visualização das letras em alguns objetos digitais, como no infográfico sobre o movimento negro. - LEI, p. 92 - e no mapa clicável - LEI, p. 62. Nos exemplos citados a visualização fica prejudicada, uma vez que as letras que indicam os links de acesso têm tamanho muito reduzido. Além disso, no infográfico citado, os boxes que são abertos com os cliques têm visualização turva, apresentando pouca nitidez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	415
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	62
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	65
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	7

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos sonoros são caracterizados por boa qualidade sonora, com intensidade adequada, falas inteligíveis, apropriado volume, estando, também, livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra.

Os podcasts tem uma narrativa com voz e diction nítidas, apresentando uma trilha sonora suave que acompanha toda a narração. Em todos os momentos a voz do narrador está em primeiro plano. Para concretizar essa qualidade, pode-se citar o podcast que aborda as independências dos povos africanos - LEI, p. 256.

Nos vídeos a narrativa principal dos acontecimentos é apresentada de forma nítida, e sem qualquer som de fundo. Além disso, a audiodescrição das imagens, ligeiramente mais rápida, também não tem som de fundo, exceto na audiodescrição de abertura. Essas características podem ser exemplificadas a partir do vídeo sobre as Guerras Mundiais - LEI, p. 302.

Considerando que as narrativas são inteligíveis e os materiais sonoros estão livres de ruído, afirma-se que obra atende ao requisito de apresentar materiais sonoros de boa qualidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	256
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	30
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	66

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, com uma relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. A obra contém 3 materiais digitais que são vídeos. No LEI, p. 206, há um vídeo com o título França: o Antigo Regime e a Revolução; no LEI, p. 296, há um vídeo sobre o Brasil no século XX; no LEI, p. 302, vídeo sobre "As Grandes Guerras". Todos os vídeos, possuem além da audiodescrição, legendas de todo o conteúdo narrado, exceto da audiodescrição. As imagens e o conteúdo sonoro estão adequados e em sintonia, permitindo a compreensão dos conteúdos apresentados.

Nesse sentido, considera-se que a obra atende aos requisitos de apresentar nos vídeos legendas, cores e sons de maneira adequada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens constantes no LEI são fotografias que apresentam legendas, indicação dos créditos de onde foram extraídas das fontes, nitidez e fácil visualização. No caso do LEI, p. 114, há imagens que retratam as "riquezas exploradas pelos portugueses durante a colonização do Brasil"; observa-se que a fotografia de Rebanho de gado bovino, tem legenda "Rebanho de gado bovino: o gado bovino foi introduzido no Brasil pelos colonizadores para servirem de força motriz, fornecer alimentos e couro". No LEI, p. 319, há fotografias sobre as "Grandes Guerras Mundiais", uma delas tem a seguinte legenda: "Bunker alemão localizado na Normandia, norte da França".

A obra contempla o uso de fotografias digitais que apresentam legendas, fontes, qualidade e nitidez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	319

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "FACES da Violência no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "FACES da Violência no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", no minuto 00:00:08
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", no minuto 00:00:10
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", no minuto 00:00:08
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "FACES da Violência no Brasil", no minuto 00:00:13
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "FACES da Violência no Brasil", no minuto 00:00:13
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", no minuto 00:00:10

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:04
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A interculturalidade", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:07:53
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:04
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", do minuto 00:00:20 ao minuto 00:07:40
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", do minuto 00:00:20 ao minuto 00:07:40
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A interculturalidade", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:07:53

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o uso de espaço e tempo da datilologia não está adequado.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o uso de espaço e tempo da datilologia não está adequado.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 05:37
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 05:37
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 04:45
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 03:31
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 03:31
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 04:45

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Faces da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Faces da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Faces da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Faces da Violência no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Faces da Violência no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora, em um determinado momento, não fez a datilografia correta de uma sigla mencionada.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora, em um determinado momento, não fez a datilografia correta de uma palavra mencionada no texto fonte.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Faces da Violência no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora, em um determinado momento, não fez a datilografia correta de uma sigla mencionada.

O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora, em um determinado momento, não fez a datilografia correta de uma palavra mencionada no texto fonte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" no minuto 00:05:39
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" no minuto 00:05:39
HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Faces da Violência no Brasil" no minuto 00:07:12
HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Faces da Violência no Brasil" no minuto 00:07:12

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "FACES DA VIOLÊNCIA NO BRASIL" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tecnologias digitais da informação e a sociedade" atende aos critérios da avaliação.

[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de estereótipos e de preconceitos relacionados a raça e religião. No Livro do Estudante (LE), p. 188-191, analisa-se o conceito negritude como modo de ressignificação da identidade negra e de combate ao racismo. No LE, p. 40, articula-se o conceito de tolerância segundo John Locke com a violência e a intolerância religiosa no Brasil, buscando a sua superação na atualidade. No Livro do Professor (LP), p. 285, Seção Para refletir, explica-se ao professor que o objetivo do boxe no LE, p. 40, é propiciar uma reflexão sobre o tema da intolerância religiosa, observando que, no Brasil, a liberdade religiosa é protegida pela Constituição Federal de 1988.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra preserva o caráter laico e a autonomia do ensino público, ao abordar temas relativos ao símbolos de uma religião e ao tratar da diversidade religiosa no Brasil como direito assegurado em lei. No Livro do Estudante (LE), p. 72-73, reflete-se sobre a cultura como construção social e apresenta-se como exemplo de símbolo de uma cultura os turbantes que usam os homens da religião islâmica. Nesse contexto, a temática religiosa apresenta-se de modo informativo, contextualizado e sem proselitismo. No Livro do Professor (LP), p. 285, na Seção Para refletir, explica-se ao professor que o objetivo do boxe no LE, p. 40 é propiciar uma reflexão sobre intolerância religiosa no Brasil a partir do pensamento de John Locke. Observa-se que a liberdade religiosa é, no Brasil, protegida pela Constituição Federal de 1988, o que assegura às pessoas o direito de escolher e de praticar suas crenças, bem como de ter proteção a seus locais de adoração.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti científicismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra incentiva o pluralismo de ideias, evitando qualquer tipo de reducionismo ou negação do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 120-121, aborda-se a falseabilidade na ciência a partir de Karl Popper e explicita-se a crítica a teses pseudocientíficas na atualidade, valorizando a abordagem científica baseada em evidências e metodologias reconhecidas. No Livro do Professor (LP), p. 263, observa-se que o livro didático é fonte de consulta e de desenvolvimento da criticidade, auxiliando no combate às Fake News e aos negacionismos científicos e históricos. No LP, p. 300-301, explicita-se ao professor o tema Popper e o Progresso científico. Observa-se o caráter provisório das teorias científicas e ressalta-se a relevância de refletir sobre a natureza do progresso científico bem como sobre as diferenças entre o conhecimento científico e outras formas de conhecimento.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra destaca de forma positiva a imagem de afrodescendentes, valorizando sua visibilidade e papel de destaque na sociedade, na medida em que se refere a intelectuais negros. No entanto, o Livro do Estudante (LE) retrata negros em empregos subvalorizados, o que reafirma o estigma social preconceituoso. No LE, p. 188, aborda-se o termo negritude e a valorização das culturas africanas, destacando-se em reproduções fotográficas importantes pensadores negros: Léon-Gontran Damas, Léopold Senghor e Aimé Césaire. No LE, p. 191, encontram-se imagens de duas manifestações culturais na Bahia, o candomblé e o carnaval, explicitando a riqueza e a influência dos afrodescendentes em território nacional. No entanto, no LE, p. 143-144, reproduz-se a imagem de afrodescendentes em empregos subvalorizados. Ao se abordarem questões sobre governamentalidade no neoliberalismo, exhibe-se a imagem de um homem negro, entregador de aplicativos, para a ilustrar a síndrome de burnout, distúrbio emocional causado pelo excesso de trabalho.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza a imagem da mulher, destacando sua atuação em diversas profissões, tais como na política, na literatura e na filosofia, promovendo sua visibilidade e papel de protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 141, ao se abordar o tema Neoliberalismo e trabalho, exhibe-se a imagem de Margaret Thatcher, primeira-ministra do Reino Unido entre 1979 e 1990, responsável por implementar ideias neoliberais durante sua gestão. Na imagem, Thatcher é a única mulher e ocupa lugar de destaque ao falar no microfone. No LE, p. 220-222, abordam-se o conceito de gênero e o papel social da mulher, incluindo reproduções de fotografias das pensadoras Sueli Carneiro, Angela Davis e Simone de Beauvoir, valorizando a visibilidade da mulher e seu protagonismo social.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra destaca de forma positiva a cultura, a história e a imagem dos afro-brasileiros e dos povos indígenas; não promove, contudo, nem a cultura quilombola nem a cultura dos povos do campo. No Livro do Estudante (LE), p. 24, apresentam-se positivamente os saberes dos povos originários do Brasil, enfatizando valores como a interdependência humana com a natureza e o respeito e a proteção a todas as formas de vida. Refere-se aí ao pensador indígena Ailton Krenak. No LE, p. 191, exibe-se a imagem de uma manifestação religiosa na Bahia, explicitando a riqueza e a influência de religiões de matriz africana em território nacional. No Livro do Professor (LP), p. 315-316, orienta-se o professor a respeito do debate sobre negritude. Explica-se que, na atividade proposta no LE, p. 190, os estudantes devem elaborar uma redação explorando a valorização da cultura negra na atualidade bem como refletindo sobre o papel das manifestações culturais na preservação da identidade afro-brasileira. No LE, p. 133-134, ao se tratar das origens do trabalho capitalista, aborda-se o processo de cerceamento que culmina na expulsão dos camponeses de suas terras. Contudo, não se faz referência a tradições, conhecimentos ou valores dos povos do campo, tampouco no LE ou no LP se encontram abordagens sobre a cultura quilombola.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra busca promover a construção de uma sociedade justa, igualitária e livre de sexismo, ao tratar da temática de gênero. Contudo, nem o Livro do Estudante (LE), nem o Livro do Professor (LP), propõem reflexões sobre o combate à homofobia e à transfobia. No LE, p. 220-222, aborda-se o conceito de gênero e o papel social da mulher, observando a restrição à autonomia das mulheres ao longo da história e criticando a sociedade patriarcal. No LE, p. 230, refere-se à educação como emancipação feminina. Explica-se que a educação para as mulheres é uma conquista do movimento feminista, que, desde a Modernidade, desafia a desigualdade de gênero e pleiteia mais direitos para as mulheres. No LP, p. 324, ao se orientar o professor sobre o tema Educação como emancipação feminina, observa-se a importância dos salões literários na sociedade moderna como espaços em que as mulheres podiam discutir questões sociais e políticas. Contudo, nem no LE nem no LP se encontram referências ao combate à homofobia e à transfobia.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra retrata diversas dimensões sociais, históricas, políticas e culturais do Brasil, a fim de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, como se verifica na abordagem de temas relativos ao sincretismo religioso e à colonialidade do poder. No Livro do Estudante (LE), p. 76, analisam-se fatores socioculturais que influenciam o sincretismo na cultura brasileira, identificando-o em festas culturais, como a festa do Bumba Meu Boi, e em festas religiosas, tais como a festa do Divino Espírito Santo, a do Maracatu e a da Congada. No Livro do Professor (LP), p. 312-313, ao se orientar o professor sobre o tema O conceito de colonialidade do poder, observa-se a divisão racial do trabalho e a continuidade da marginalização da população negra mesmo com o fim da escravidão. Sugere-se ao professor que também considere a situação dos indígenas, escravizados nas primeiras décadas da colonização do Brasil.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda diferenças sociais, históricas, políticas e culturais de outros povos e nações, ao tratar de temas tais como a filosofia da libertação, proposta para pensar os direitos dos povos latino-americanos, e os conceitos de necropolítica e de afropolitanismo. No Livro do Estudante (LE), p. 181-182, aborda-se a filosofia da libertação, destacando suas diferenças e antagonismos em relação ao pensamento eurocêntrico e valorizando pensadores latino-americanos, dentre eles, Anibal Quijano e Enrique Dussel. No Livro do Professor (LP), p. 317-318, ao se orientar o professor sobre o tema Aspectos gerais do pensamento de Achille Mbembe, explicita-se o conceito de necropolítica, que se refere ao poder de estados e de outras forças controlarem a vida das pessoas, seja mediante violência, seja mediante opressão. Sugere-se ao professor que discuta com os estudantes sobre como as políticas neoliberais intensificam a marginalização e a exclusão social e explica-se o conceito de afropolitanismo, resposta estética e política ao neoliberalismo e à exclusão das populações negras.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove debates críticos sobre os compromissos atuais para a superação de todas as formas de violência, com ênfase no compromisso educacional com a agenda de combate à violência contra a mulher e contra o racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 233-237, ao se abordar o tema A consolidação do pensamento feminista, apresentam-se dados do Atlas da Violência de 2019, mostrando que as mulheres negras são as que mais enfrentam violência doméstica no Brasil. No LE, p. 195-196, analisa-se o racismo estrutural e sua relação com o neoliberalismo na atualidade, uma vez que esse sistema intensifica desigualdades ao privilegiar determinados grupos sociais e ao levar à marginalização grupos vulneráveis. No Livro do Professor (LP), p. 316-317, ao se orientar o professor sobre o tema A teoria crítica de Frantz Fanon, sugere-se que promova discussões com os estudantes a partir das ideias de Fanon sobre como o racismo e o colonialismo forçam pessoas negras a internalizar estereótipos e a adotar identidades que não são autênticas. Sugere-se, também, que o professor relacione as ideias de Fanon com questões atuais, tais como o racismo estrutural e as lutas por direitos civis.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. A obra não incentiva práticas de argumentação baseadas em dados científicos relativos a princípios éticos essenciais para a formação da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 43, propõe-se uma atividade em duplas a partir da leitura e análise de um trecho do livro 1984, de George Orwell. A proposta é que os estudantes discutam o significado do neologismo duplipensar, identifiquem a justificativa de que para duplipensar é necessário exercitar o duplipensamento e reflitam sobre o significado da manipulação das informações e da difusão de contradições no espaço público. Não se explicita a diferença entre um argumento e uma mera justificativa nem se instrui sobre o que seja um argumento. Tampouco se apresentam dados científicos sobre a eticidade da manipulação de informações. No LE, p. 84, propõe-se a checagem de notícias falsas a partir do conceito de cibercultura segundo Pierre Levy e a partir do sítio eletrônico Boatos.org. Contudo, não se explica quais elementos sustentam premissas verdadeiras ou premissas falsas em um argumento, nem se apresentam dados científicos sobre a eticidade da disseminação de notícias falsas. No LE, p. 188-191, ao se abordar o tema O debate sobre negritude, propõe-se ao estudante elaborar uma redação que explore sua compreensão do conceito negritude nos dias atuais e que explique sua evolução ao longo do tempo, considerando influências históricas e sociais que moldam o entendimento contemporâneo do termo. Exige-se do estudante que analise a valorização das culturas negras nos dias atuais, que discuta os principais desafios e avanços em relação a essa valorização e que ofereça perspectivas sobre como essa valorização pode evoluir. No entanto, não se instrui o estudante sobre como redigir um texto argumentativo nem se apresentam dados científicos sobre a eticidade do tema. No LE, p. 196, ao se abordar o problema do racismo ambiental, forma de discriminação relacionada à desigualdade da exposição a riscos e impactos ambientais negativos, tais como poluição, desmatamento e degradação ecológica, propõe-se ao estudante que realize pesquisa na internet para encontrar exemplos históricos e exemplos contemporâneos de comunidades marginalizadas afetadas por problemas ambientais. Exige-se do estudante que explique como fatores ambientais causam desequilíbrios ecológicos e afetam a biodiversidade, que analise a relação entre racismo ambiental e degradação ambiental e que discuta suas implicações para as comunidades e para o meio ambiente e, por fim, que proponha soluções para mitigar tais impactos. Contudo, não se apresentam dados científicos sobre as comunidades que sofrem racismo ambiental, não se instrui o estudante sobre como pesquisar dados confiáveis na internet, tampouco sobre como redigir um texto argumentativo que proponha soluções para mitigar os impactos ambientais negativos que sofrem as comunidades marginalizadas. No Livro do Professor (LP), p. 45, Seção Revisitando o tema, apresentam-se três questões sobre desinformação no contexto político, convidando o estudante a posicionar-se de forma crítico-argumentativa. Contudo, as sugestões de respostas dirigidas ao professor não orientam de que modo a capacidade argumentativa pode ser desenvolvida nem apresentam o conceito de falácia ao se referir à manipulação e distorção da verdade. A atividade tampouco se baseia na análise de dados científicos sobre a eticidade da desinformação no contexto político. Logo, a obra não atende o disposto no item 3.20, k, do Anexo 01 do Edital PNLD 2026-2029 que solicita que: em respeito ao arcabouço legal disposto e vigente, a obra, de forma continuada, interseccional e assertiva, deve: (k) promover práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	84
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	188 - 191
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	196
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	45
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	43

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra incentiva práticas e experiências que favorecem o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes e deles com a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 49, propõe-se na Atividade 11, um exercício de reflexão em grupos e que envolva estudantes, professores e demais servidores da escola sobre a importância da paz interior para as relações interpessoais. No LE, p. 163, propõe-se uma atividade de pesquisa em grupos a partir do conceito de pan-otimismo, de Michel Foucault. Como parte da atividade, os estudantes devem avaliar se os colegas se sentem vigiados na escola, como percebem essa vigilância e que mudanças propõem para melhorar a sensação de privacidade e de segurança. O relatório final da atividade deve ser entregue ao professor e à direção da escola para que os gestores fiquem cientes de como se sentem e o que pensam os estudantes sobre segurança e vigilância na escola.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens que apresentem violência sem justificativa pedagógica adequada, assim como está isenta de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais. No Livro do Estudante (LE), p. 171, para refletir sobre os símbolos da colonização na América Latina, reproduz-se a fotografia de manifestantes em Barranquilha, na Colômbia, diante da estátua de Cristóvão Colombo derrubada. A imagem que retrata violência justifica-se pedagogicamente. No LE, p. 105, na Seção Para ler e interpretar, reproduz-se uma tirinha de André Dahmer que ilustra a tomada de consciência de um policial sobre suas atividades e questiona-se os estudantes por que, no último quadrinho, outro policial aparece com seu cassete alçado para bater no colega. A imagem de violência justifica-se por sua função pedagógica. Nem no LE nem no Livro do Professor (LP) se encontram imagens de divulgação de marcas, produtos ou serviços comerciais.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 - 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I - 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, desrespeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), dispostas no decreto nº 9.099/2017. De forma específica, a obra fere o Art. 2º que indica, dentre os objetivos do PNLD: II - garantir o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de educação básica. Na coleção observa-se que o padrão de qualidade das imagens apresentadas não está de acordo com o decreto em questão, dado que esta apresenta imagens, sobremaneira, os mapas imprecisos que induzem a erro, o que contraria o padrão de qualidade esperado para o material de apoio à prática educativa. Também constam imagem com baixa resolução ou desfocadas, que prejudicam a legibilidade e dificultam/impedem a sua plena interpretação e utilização com os textos e atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 28, o mapa Mundo: blocos econômicos – 2021, qual o significado dos países em branco? Não consta na legenda, além da sobreposição em alguns casos, não indicam se é ausência de dados e/ou informação ou a não participação direta nos blocos. No âmbito do Mercosul, por exemplo, não indicam os Estados Associados, nem a situação da Bolívia e da Venezuela. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP), p. 28. No Livro do Estudante (LE), p. 91, o mapa Brasil: registro de migrantes, segundo principais países Sul-Sul – 2022, exclui parte da América Central e da Europa. Assim, deixam em cor azul, como se fosse uma extensão dos Oceanos e mares, em desacordo com as convenções cartográficas. E, nesse devir, inviabilizando uma leitura adequada do mapa e seu tema. Além disso, constam cores distintas nos países e não indicam diretamente na legenda o significado. Além disso, no círculo não indicam a unidade (mil pessoas refugiadas?). Ao Consultar o site indicado na fonte, consta como página 17 e não se trata de uma fonte fidedigna, ou seja, é uma adaptação, pois, excluíram dados e informações para o ano de 2022. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP), p. 91 e inviabiliza o pleno entendimento das migrações Sul-Sul. Além disso, a atividade remetem ao quadro migratório nos EUA e outros desdobramentos indiretos. No Livro do Estudante (LE), p. 118, o gráfico propicia a comparação da população rural e urbana do Brasil entre 1940 a 2010. Todavia, ao analisar o ano de 2000, o gráfico indica 81,7% urbana e 18,4% rural, totalizando 100,1%; tal erro poderá confundir a análise e o questionamento da fonte e demais análises comparativas. No Livro do Estudante (LE), p. 147, o mapa Brasil: área de mineração por bioma – 2021, tem um erro na legenda não fechando 100%, sobretudo, ao mencionar o Pantanal com 90 hectares. Assim, nota-se ainda, a confusão na definição entre a mineração (industrial) o garimpo (irregular). Citam que a Amazônia concentra 91,6% de toda a área afetada pelo garimpo no Brasil, conforme o MapBiomas. Todavia, no mapa constam 66,2% no bioma amazônico. Ou seja, há problemas na definição e representação. Constatou-se o mesmo erro no Livro do Professor (LP), p. 147. No Livro do Estudante (LE), p. 213, o mapa - Mundo: aquecimento global e chuva ácida – 2019, a legenda tem erros na sequência e distribuição das emissões de CO2 e consta mais de 10, onde deveria constar acima de 110. Além disso, há um erro ao não indicar os EUA como um dos maiores emissores; ao consultar a fonte original comprova-se o erro na organização do mapa e na manipulação dos dados primários. Assim, compromete a atividade, suas articulações e problematizações. No Livro do Estudante (LE), p. 239, o mapa - Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano – 2021, a legenda consta: PIB per capita (em US\$), ou seja, não apresenta o cálculo correta para o IDH, além disso, há uma inversão dos dados, induzindo ao erro na sua leitura (cores e distribuição dos valores); prejudicando, portanto, a atividade também e demais comparações na sequência do tema. Assim, observa-se a discrepância entre texto e mapa. Tal problema também está presente no Livro do Professor (LP), p. 239. No Livro do Estudante (LE), p. 240, o mapa Mundo: Índice de Gini - 2010-2019, utiliza uma escala quantitativa, e, nesse devir não representa todos os elementos do Índice de Gini. Por exemplo, em tons de cinza, em tese, os países sem dados e/ou informação. Ainda sobre a legenda a opção de não colocar até 1, induz ao erro na sua análise e o desenvolvimento da atividade; sobremaneira, a Atividade 3. Além disso, a amplitude do período também não está justificada para o professor conduzir as análises do conteúdo em questão. Ainda sobre esse, mapa, a fonte não é oficial e ao consultar o site original, constata-se uma figura sem os elementos cartográficos adequados, ou seja, foi uma adaptação. A fonte primária é Relatório do Desenvolvimento Humano (RDH) elaborado pela Organização das Nações Unidas e não constam para os estudantes e professor. Tal situação também é constatada no Livro do Professor (LP) p. 240. No Livro do Estudante (LE), p. 268, o mapa Brasil: trabalhadores resgatados de situação de trabalho análogo a escravidão – 2023, não indicam que esses registros são exclusivos das áreas rurais no título. Além disso, não uma consta a legenda, indicando que se trata de número absoluto ou %; não inserem os demais países da América do Sul e Oceano. Constatou-se ainda que a fonte correta é Comissão Pastoral da Terra (CPT) e não Brasil, 2023. O mesmo problema pode ser constatado no âmbito do Livro do Professor (LP) p. 268. Outros problemas foram registrados como falhas pontuais, bem como exemplificados e comprovados na referida avaliação da obra. Assim, reitera-se que ao longo da obra, observa-se a recorrência de falhas específicas de imagens que ferem o padrão de qualidade esperado para o material didático que será utilizado em escolas públicas de Educação Básica. Pelo exposto, afere-se que a obra não respeita o decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 118, 147, 213, 239, 240, 268
IM LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	28, 91, 118, 147, 213, 239,240, 268
IM MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	28, 91, 118, 147, 213, 239,240, 268
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 118, 147, 213, 239,240, 268
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 118, 147, 213, 239, 240, 268
IM LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	28, 91, 118, 147, 213, 239,240, 268
IM MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	28, 91, 118, 147, 213, 239,240, 268
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	28, 91, 118, 147, 213, 239,240, 268

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No Livro do Professor (LP), p. 305, na apresentação direcionada aos professores, reforçam os pressupostos da obra, ou seja, promover o respeito à diversidade, a cultura da paz e os direitos humanos, busca estimular o pensamento crítico, científico e criativo dos estudantes, assegurando a proposta da obra e a dinâmica entre o Livro do Professor (LP) e o Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 321-322 abordam-se as categorias indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética a serem trabalhadas teoricamente para compreensão das complexas interações que moldam a condição humana e a organização social na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Professor (LP), p. 52-53, no boxe Atividades, constam orientações para o(a) professor(a) abordar as culturas juvenis, os preconceitos, e competências socioemocionais no bojo de um mundo globalizado. Pelo exposto, afere-se que a obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p. 52, ao analisar a dimensão cultura e identidade, indica-se o potencial das religiões entre outras expressões advinda da música, literatura, cinema, e outros aspectos. No Livro do Estudante (LE), p. 76, nas atividades (At) 2 e 3, do boxe Revisitando o tema, mobiliza-se a cultura brasileira em uma breve comparação entre os gostos musicais, a religião, os costumes em casa; evidenciando esse cotidiano dos estudantes e também a Teoria do Choque de Civilizações. No Livro do Estudante (LE), p. 81, o mapa - Mundo: religiões - 2019 e na atividade (At) 8 permite-se o reconhecimento das religiões do mundo e sua diversidade. Pelo exposto, afere-se que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo. No Livro do Estudante (LE), p. 137, observa-se o debate sobre trabalho, técnica e tecnologia, permite-se a análise da construção do espaço geográfico e sua construção e consolidação a partir da mudança da paisagem e adaptações técnicas e tecnológicas; permitindo, novos conhecimentos científicos a partir da atuação antrópica. Já no Livro do Estudante, (LE), p. 202-203, na seção Aplicando Conhecimentos, nota-se questões do ENEM/MEC que versam sobre o avanço científico e a autonomia para compreensão da realidade geográfica e ambiental. No Livro do Estudante (LE), p. 250-251, debatem a Indústria 4.0 e o aumento das desigualdades e o home office com dados e atividades a partir do contexto brasileiro; permitindo o pluralismo de ideias, sem dogmatismo ou reducionismo. Pelo exposto, afere-se que a obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, de maneira parcial/limitada, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. No Livro do Professor (LP), p. 312, indica-se a presença das Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008 na escola e nos livros didáticos, ou seja a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Já no Livro do Professor (LP), p. 359, consta a indicação de livro, sobretudo, a partir de literaturas africanas, afro-brasileira e relata-se que a África tem ganhado cada vez mais espaço do mercado brasileiro e mundial. Assim, indica-se a obra História da África e do Brasil afrodescendente, de 2017 pela pesquisadora Ynaê Lopes. No Livro do Estudante (LE), p. 71, constam fotografias da população idosa na contemporaneidade, cujas legendas indicam dados do Brasil. Todavia, não indicam-se as demais orientações sobre as relações de poder e protagonismo da população afrodescendente. Pelo exposto, afere-se que a obra promove de maneira parcial/limitada a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Livro do Professor (LP), p. 121-122, o texto versa sobre o empoderamento das mulheres. Já no Livro do Estudante (LE), p. 130-131 a proposta do grupo focal com os estudantes mobiliza as relações de gênero dentro da escola. No Livro do Professor (LP), p. 396, constam orientações que tratam dos diversos movimentos sociais, tais como o feminismo, os movimentos antirracistas e a agenda anticolonial. Pelo exposto, afere-se que a obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No Livro do Estudante (LE), p. 254, apresenta-se um agricultor, enfatizando o potencial da agricultura familiar ao representar quase 80% dos estabelecimentos agrícolas no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 71, consta uma fotografia de um indígena com seu computador, no Parque Indígena do Xingu; indicando e divulgando a cultura e a causa indígena a partir do seu lugar através do Projeto Oca Digital. No Livro do Estudante (LE), p. 148, na seção Para Ler e Interpretar, identifica-se a construção de uma análise autônoma, crítica e propositiva sobre a contaminação das águas e o desmatamento na reserva indígena Yanomami em Roraima. Tais processos advindos do garimpo ilegal e devem ser analisados a partir dos impactos ambientais e a proposição de projetos para solucionar o problema. Livro do Professor (LP), p. 360, recomendam-se outros autores indígenas, à saber: Ailton Krenak, Davi Kopenawa e Sônia Guajajara. Pelo exposto, afere-se que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda, de maneira limitada/parcial, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. No Livro do Professor (LP), p. 128, apresenta-se a proposta de uma dissertação sobre o desafio de reconhecer e combater as desigualdades raciais e de gênero no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 263, consta um infográfico com os dados relacionando a questão da propriedade da terra e gênero no Brasil; permitindo uma análise sobre as desigualdades a partir de dados de pesquisas primárias. No Livro do Professor (LP), p. 315, consta uma indicação sobre acessibilidade, tanto para Pessoas com Deficiência (PCD), quanto para pessoas de grupos socialmente vulnerabilizados, como LGBTQIAPN+, presos ou que estão em medida socioeducativa. Todavia, estas não avançam nos desdobramentos para combater e conscientizar no bojo das atividades, textos e demais elementos da obra. Pelo exposto, afere-se que a obra aborda de maneira limitada/parcial a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Livro do Professor (LP), p. 377, ao introduzir o Tema 2 – Problemas ambientais no campo, nota-se indicações de obras literárias complementares sobre a história da Amazônia, as quais articulam a história brasileira e as experiências de vida dos autores para interpretar a realidade amazônica pelo viés da ficção. No Livro do Estudante (LE), p. 113-114, as imagens e textos permitem a análise da migração e da formação territorial brasileira a partir de fontes distintas que se complementam perante os aspectos históricos e socioeconômicos do Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 120, apresentam uma tabela com os resultados dos Censos Demográficos da População Total e sua Taxa de Crescimento no período de 1872 até o último censo em 2022 realizado pelo IBGE. Pelo exposto, afere-se que a obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. O Livro do Professor (LP), p.346 consta sugestão de atividade extra sobre migrações voluntárias e involuntárias recentes, incluindo casos brasileiros e internacionais. No Livro do Estudante (LE), p. p. 97, há manchetes das notícias coletadas, dentre elas uma que indica: Nenhuma criança refugiada deve ser privada de escolaridade. Nesse contexto, indicam-se os fluxos migratórios e o forte crescimento da imigração de indocumentados. Nas orientações ao professor indicam que as escolas brasileiras aceitam estudantes refugiados mesmo sem documentação básica, assegurando o acesso à escola. No Livro do Estudante (LE), p. 270, na legenda da foto de Tóquio - Japão indica-se que a integração digital está atrelada as atividades econômicas, sociais e culturais tem transformado radicalmente as relações entre o capital e o trabalho. No exemplo, abordam o mundo do trabalho contemporâneo. Pelo exposto, afere-se que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Professor (LP), p. 126-127 é realizada a comparação de gênero as desigualdades existentes entre homens e mulheres. A atividade proposta na p.128 versa sobre a elaboração de uma redação dissertativa-argumentativa a respeito da temática. No Livro do Estudante (LE), p. 76, na seção Para refletir, debate-se as denúncias envolvendo casos de xenofobia, intolerância religiosa, neonazismo, racismo e misoginia; permitindo aos estudantes abordarem suas origens, bem como se colocarem no lugar das vítimas. No Livro do Estudante (LE), p. 105, consta uma atividade para sobre a ocorrência do racismo e a reflexão para que os estudantes condenem atitudes racistas. Também indica-se texto sobre como a xenofobia e a discriminação escondem-se sob a capa do nacionalismo com orientações para o professor mediar. Pelo exposto, afere-se que a obra promove o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. No Livro do Professor (LP), p. 309-310, ao introduzir e definir as competências e habilidades a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica-se que a BNCC transpõe essa metodologia ativa para a educação. Indicam-se ainda os quatro pilares "aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser", possibilitando aos estudantes a compreensão dos problemas no século XXI e na vida cotidiana, com a cidadania e desenvolvimento para o mundo do trabalho. No Livro do Estudante (LE), p. 128, na seção Revisitando o Tema, consta a proposta de uma dissertação sobre o desafio de reconhecer e combater as desigualdades raciais e de gênero no Brasil; permitindo o desenvolvimento da capacidade argumentativas. Já no Livro do Professor (LP), p. 373-374, constam orientações para os estudantes e defenderem os pontos de vistas aplicando conceitos e ideias que desenvolveram ao longo do capítulo sobre desenvolvimento sustentável. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. No Livro do Professor (LP), p. 190, na pauta de correção consta uma indicação e o objetivo da atividade, qual seja: desenvolver a empatia e a compreensão intercultural dos estudantes; indicam ainda a relação entre a humanidade e a natureza. No Livro do Professor (LP), p. 310, constam orientações que mobilizam atitudes e valores como ética, empatia e respeito. A ideia central é que a combinação de competências, habilidades e valores, ancorada em quatro pilares "aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. No Livro do Estudante (LE), p. 47, observa-se a proposta de realização de pesquisa com aplicação de questionário para estudantes de outras turmas, discussão em grupo, elaboração de apresentação e publicização para a comunidade da escola. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000. No Livro do Estudante (LE), p. 39, apresentam duas fotos a partir de um terremoto e do desmatamento, em Porto Príncipe - Haiti e em Ilhéus - Bahia, respectivamente; contextualizando as mesmas nos estudos geográficos; sem infringir as normas. No Livro do Estudante (LE), p. 74, apresenta-se a imagem do atentado às Torres Gêmeas em Nova York em 2001 abordando de forma pedagógica conflitos extremos por questões culturais e geopolíticas. No Livro do Estudante (LE), p. 121, constam duas imagens que também cumprem o papel pedagógico. Pelo exposto, afere-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica.

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

De acordo com a Constituição Federal, entre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, contam-se: construir uma sociedade livre, justa e solidária, e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

A obra se alinha a esses objetivos constitucionais, ao longo de seus capítulos. Exemplos:

A obra afirma um compromisso com uma educação orientada para os direitos humanos e propõe atividades que buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade. (LP, p. 383-386).

Nas orientações visando uma formação cidadã, a obra combate variadas formas de desigualdade e situação discriminatórias. Aborda as condições de vida dos afrodescendentes após a abolição da escravidão (LE, p. 91). Discute a invasão dos garimpeiros em terras indígenas (LE, p. 66). Destaca a luta dos povos indígenas por seus direitos (LE, p. 67). Expõe a situação dos afro-brasileiros, que são muitas vezes vítimas de atitudes racistas (LE, p. 93-96). Denuncia as limitações da República quando de sua organização, uma vez que democracia e cidadania eram realidades muito restritas (LE, p. 273-274). Expõe as condições de trabalho dos operários nas nascentes fábricas brasileiras e suas lutas por melhorias (LE, p. 275-277). Denuncia os arbítrios na época dos governos militares e a resistência civil (LE, p. 361-362).

Também, a Carta Magna é citada em alguns momentos, evidenciando o compromisso da obra com a Constituição. São apresentados os Artigos 231 e 232 do Cap. VIII - Dos índios - demonstrando os preceitos em favor dos povos indígenas (LE, p. 61-62). Também cita-se o Artigo 5º, relacionado ao racismo, evidenciando o interesse da obra em discutir a superação do racismo na sociedade brasileira (LE, p. 93). Menciona-se o Artigo 1º da Carta: "A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político. Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição". (LE, p. 205). Com esse último exemplo a obra explicita o seu compromisso com os princípios fundamentais da Constituição de 1988.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988 e apresenta elementos para trabalhar esses preceitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	91
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	61
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383-386
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	62
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	275-277
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	205
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	273-274
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	93-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	361-362

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) preconiza uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A obra se alinha a esses princípios voltados à construção da cidadania, ao longo dos seus capítulos. Exemplos:

A obra afirma um compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência. Algumas atividades buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade.

Em proposta de atividade, espera-se que o estudante reflita sobre aspectos da sociedade brasileira no que diz respeito aos afrodescendentes, ao racismo e à necessidade de alcançarmos uma igualdade racial no Brasil (LE, p. 96).

O Tema 3 discute as culturas e os povos indígenas na atualidade, evidenciando os problemas enfrentados por essa população (LE, p. 64-67).

No Livro do Professor, a obra destaca a importância da LDB e transcreve o Artigo 35 dessa legislação: "O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando prosseguimento de estudos; II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina". (LP, p. 378).

A obra cumpre o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996), sem ferir nenhum artigo dessa legislação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	378

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei n.º 8.069/1990.

Há uma rápida menção específica ao ECA, no Livro do Professor. Na seção Trocando Ideias, está a seguinte pergunta: 1. Quais outros direitos são garantidos que você percebe em seu dia a dia? Nos comentários do Livro do Professor, tem-se as possibilidades de respostas para a questão, em que a obra informa: "É possível que os estudantes evoquem direitos constantes em leis ou estatutos já estudados em outros momentos da vida escolar, como a Constituição de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente." (LP, p. 185).

No Capítulo 2 – Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente, nada se encontra que desrespeite o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (LE, p. 42-67). O Capítulo 3 – Conexão Brasil-África: séculos de resistência respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (LE, p. 70-96).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	185
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-96

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece ao que dispõe o Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei n.º 13.146/2015. Apesar de não citar esse Estatuto, não há nenhum elemento da obra que fira esse documento.

Em particular a obra se preocupa com os estudantes com deficiência auditiva, pois os vídeos da obra contam com janela de LIBRAS: França: o Antigo Regime e a Revolução (LEI, p. 206); O Brasil no século XX (LEI, p. 296); As Grandes Guerras (LEI, p. 302).

No Livro do Professor, há a informação de que a acessibilidade seria trabalhada ao longo da obra nos assuntos referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ícone ODS indica que, naquele trecho do livro, são tratados assuntos referentes a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para a Agenda 2030. Os objetivos estão relacionados às questões sociais, econômicas, culturais, ambientais e promovem a justiça social, a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade (LP, p. 398). Contudo, ao longo dos capítulos, nos itens relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, não foram identificadas orientações acerca da acessibilidade, ou estratégias que visem a inclusão de estudantes com deficiência.

Em suma, a obra não apresenta estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão de estudantes com deficiência. Não se localiza, por exemplo, nas orientações ao professor na seção Para refletir sobre a atividade que aborda o preconceito e a discriminação, proposta de debates que dialoguem sobre a inclusão de estudantes com deficiência (LP, p. 448). Também na atividade apresentada na seção Para refletir, que propõe pensar sobre a empatia e a compreensão das responsabilidades democráticas, estão ausentes considerações ou debates que reflitam sobre a inclusão de pessoas com deficiência (LP, p. 178).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	206
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	296
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	398
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	448
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	302
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	178

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra cumpre o que estabelece o Estatuto do Idoso - Lei n.º 10.741/2003. Apesar de não citar esse Estatuto, não há nenhum elemento da obra que desrespeite esse documento.

Além do mais, a obra afirma um compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência. Algumas atividades propostas buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade (LE, p. 358). Desse modo, indiretamente é considerado esse segmento particular da sociedade. Alguns temas possibilitam situações didáticas em que as dimensões dos Direitos Humanos são apresentadas e discutidas pelos estudantes, de modo a serem compreendidas e enfrentadas relações de opressão e promovidos os valores democráticos. (LE, p. 269)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	269
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	358
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	269
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	358

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? [Edital 3.19 f, II] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O LE obedece ao que dispõe a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei n.º 9.795/1999 e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental - Resolução CNE/CEB n.º 2/2012.

Embora a obra não explicita um compromisso prioritário com a agenda ambiental, eventualmente, a obra propõe debates sobre a questão ambiental e a preservação da natureza.

Na seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias, aborda-se a questão do descarte do lixo eletrônico, que gera impactos ambientais (LE, p. 334). Também questões do meio ambiente são levantadas, quando são analisadas as invasões ilegais de garimpeiros em terras indígenas (LE, p. 66)

Ao discutir práticas desenvolvidas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, o texto didático afirma: "uma das metas da Funai é a promoção do etnodesenvolvimento nas comunidades originárias, ou seja, o desenvolvimento econômico unido à valorização da cultura e das tradições indígenas. A geração de renda sustentável nas Terras Indígenas é fundamental para que essas populações tenham autonomia, ao mesmo tempo que incentiva a autossuficiência e a preservação do meio ambiente" (LE, p. 63). Na citação fica claro que, ao trabalhar com o etnodesenvolvimento, a FUNAI estimula a sustentabilidade, prática que implica preservação da cultura e da natureza.

Outra temática que evidencia a preocupação da obra com os cuidados com a natureza está no tema da regulamentação das relações entre o homem e o meio ambiente. Nesse sentido a obra afirma: "A nova Lei de Licenciamento Ambiental (PL 3729/04) flexibiliza as imposições a diversas atividades no Brasil, como o agronegócio e a construção civil. Isso prejudica seriamente as comunidades originárias, uma vez que a ausência de análise de riscos e de impactos ambientais nas regiões próximas às Terras Indígenas pode ocasionar graves problemas a seus habitantes e ao meio ambiente, e pode também ameaçar diversas terras em processo de demarcação em razão de interesses econômicos" (LE, p. 65).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	65
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	63
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	66
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, ol] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra apresenta preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008, bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Todavia, na parte geral do Livro do Professor não há orientações para o ensino de História da África e da História e cultura afro-brasileiras e na parte específica algumas orientações superficiais são dadas na medida em que os temas são abordados no Livro do Estudante.

A história da África é abordada numa situação de inferiorização, quando esse continente é rememorado pela escravização. No Capítulo 3, o Tema 1 foca no processo de escravização Brasil-África, analisando a escravidão nas sociedades africanas e o tráfico negreiro e a escravidão de africanos na sociedade colonial do Brasil (LE, p. 70-96). A segunda ocorrência de inferiorização está no Capítulo 8, quando a África aparece como mero espaço da colonização e do imperialismo dos europeus. (LE, p. 228-235). Não há qualquer menção à história da África ou da cultura dos africanos, que não seja relacionado a um dos três aspectos a seguir: escravização, colonização e independência.

Ao discutir Antiguidade e Idade Média, a obra silencia sobre a história da África, privilegiando exclusivamente as narrativas que envolvem os povos e os espaços europeus. Nem mesmo os egípcios, povo que sempre é abordado nos estudos da Escola Básica, é minimamente pela obra tematizado.

No Capítulo 3 – Conexão Brasil-África: séculos de resistência –, (LE, p. 70-99) abordam-se, também, as formas de resistência, com destaque para o Quilombo dos Palmares. O Tema 2 – Escravidão e abolição no Império – (LE, p. 81-91) tem seu foco na escravidão na época do Império no Brasil, incluindo o processo de abolição da escravatura e a condição dos recém-libertos. O Tema 3 – O Movimento Negro na atualidade – (LE, p. 92-99) foca no movimento negro na atualidade, buscando compreender historicamente a condição dos afrodescendentes e discutindo temas como racismo e igualdade racial no Brasil.

Apesar das referências à resistência dos escravizados no Tema 2, quando se trata do processo da abolição, esses perdem completamente o protagonismo. A abordagem segue o enfoque tradicional, inclusive listando os abolicionistas, aqueles indivíduos consagrados como atuantes na campanha pela abolição da escravatura (LE, p. 88-89).

No que se refere a história da cultura das pessoas negras no Brasil, a obra apresenta uma visão empobrecida a respeito dessa parcela da população. As manifestações culturais dos povos africanos e das pessoas negras que vivem no Brasil não são tema nem conteúdo da obra. As manifestações culturais desses grupos – música, pensamento, filosofia, religiosidade e outras temáticas similares – também não são tematizadas no LE. O movimento negro é discutido apenas como uma ação de resistência em relação aos brancos, sem qualquer associação com as práticas culturais inerentes a esse grupo. (LE, p. 415; LEI, p. 92).

No Livro do Estudante, os povos indígenas são o eixo do capítulo 2 – Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente (LE, p. 42-67). Nesse capítulo, a obra discute apenas três aspectos da vida desses povos: as lutas em que se envolviam – Tema 1, Os povos indígenas e o Estado brasileiro –, a relação que mantinham com o Estado – Tema 2, Povos indígenas e territorialidades e as práticas desenvolvidas com as instituições – Tema 3, Culturas e povos indígenas na atualidade. Não há uma abordagem que tematize as singularidades da vida dos povos originários. Certamente, as lutas e as resistências dos povos indígenas no passado colonial e na atualidade precisam ser tematizados pelos livros didáticos, mas o que faz a discussão feita pela obra ser inadequada nesse quesito é o fato de não haver o trabalho com as manifestações culturais e com as histórias dos povos indígenas, antes da chegada dos europeus. A única tentativa de apresentar histórias indígenas antes da colonização está na apresentação dos troncos linguísticos desses povos e no mapa do Brasil (LE, p. 45), bem como na apresentação do que a obra chama de Mitologia tupi-guarani (LE, p. 47), mas tais tentativas não superam a dificuldade da obra em mostrar a diversidade de povos e as histórias singulares de alguns deles, pelo menos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	234
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	45
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	68
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	415
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	88-89

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que não tenha conteúdos ou atividades que mencionem esse instrumento legal, a obra não apresenta nenhum elemento que contradiga o que está determinado na Lei Maria da Penha - Lei n.º 11.340/2006.

A Lei Maria da Penha define como dever do poder público desenvolver políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres no âmbito das relações domésticas e familiares no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. A obra traz algumas orientações em suas abordagens sobre as mulheres.

A obra afirma um compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência. Algumas atividades propostas buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade, do que decorre uma atitude de respeito e consideração para com as mulheres (LE, p. 358).

Na apresentação do seu projeto, a obra menciona genericamente, entre as situações que violam os direitos humanos, os preconceitos de gênero, raça e orientação sexual (LP, p. 387). Quando avaliadas as atividades propostas, evidencia-se que são muito esparsas e superficiais. A figura da mulher aparece em algumas temáticas. Mencionam-se que mulheres, na sociedade patriarcal açucareira, assumiam, às vezes, o controle do engenho de seus falecidos maridos (LE, p. 108). Cita-se Olympe de Gouges, que, na França revolucionária, reivindicou os direitos femininos (LE, p. 206). No pequeno boxe Saiba +, mencionam-se algumas mulheres que estiveram à frente de movimentos e organizações em prol dos direitos das mulheres (LE, p. 277). Cita-se no texto didático Laudelina de Campos Melo, ativista em favor da população negra, das mulheres e das empregadas domésticas (LE, p. 278). Mencionam-se avanços na questão dos direitos femininos na década de 1920 (LE, p. 307).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	387
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	277-278
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	307
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	358

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 il] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não**Justificativa:**

Ainda que não tenha conteúdos ou atividades que abordem o tema, a obra não apresenta nenhum elemento que contradiga o que estabelece o Código de Trânsito Brasileiro - Lei n.º 9.503/1997. No Capítulo 4 – Ocupação e formação territorial do Brasil, nada se encontra que desrespeite Código de Trânsito Brasileiro (LE, p. 100-127). O Capítulo 5 – Ocupação e formação da América Espanhola respeita o Código de Trânsito Brasileiro (LE, p. 130-158).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	130-158
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	100-127

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), o qual define como dever do Estado a garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.

Em particular a obra se preocupa com os estudantes com deficiência auditiva, pois os vídeos da obra contam com janela de LIBRAS: França: o Antigo Regime e a Revolução (LEI, p. 206); O Brasil no século XX (LEI, p. 296); As Grandes Guerras (LEI, p. 302).

No entanto, a obra não apresenta estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão de estudantes com deficiência. Não se localiza, por exemplo, nas orientações ao professor na seção Para refletir sobre a atividade que aborda o preconceito e a discriminação, proposta de debates que dialoguem sobre a inclusão de estudantes com deficiência (LP, p. 448). Menciona-se também a proposta de atividade apresentada na seção Para refletir, que propõe uma reflexão sobre a empatia e a compreensão das responsabilidades democráticas, a ausência de debates que reflitam sobre a inclusão de pessoas com deficiência (LP, p. 178).

No Livro do Professor, há a informação de que a acessibilidade seria trabalhada ao longo da obra nos assuntos referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ícone ODS indica que, naquele trecho do livro, são tratados assuntos referentes a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para a Agenda 2030. Os objetivos estão relacionados às questões sociais, econômicas, culturais, ambientais e promovem a justiça social, a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade (LP, p. 398). Contudo, ao longo dos capítulos, nos itens relacionados a ODS, não foram identificadas orientações acerca da acessibilidade, ou estratégias que visem o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	398
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	448
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	398
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	448
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	302
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	178
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	296
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	302
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	296
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	178
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, que, entre os seus princípios, enumera: o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à dignidade da pessoa humana, e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais. Exemplos: A obra afirma um compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência. Algumas atividades buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade.

Em proposta de atividade, espera-se que o estudante reflita sobre aspectos da sociedade brasileira no que diz respeito aos afrodescendentes, ao racismo e à necessidade de alcançarmos uma igualdade racial no Brasil (LE, p. 96). O Tema 3 discute as culturas e os povos indígenas na atualidade, evidenciando os problemas enfrentados por essa população (LE, p. 64-67).

Embora a obra não explicita um compromisso prioritário com a agenda ambiental, o tema não está ausente nas suas abordagens. Na seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias, aborda-se a questão do descarte do lixo eletrônico, que gera impactos ambientais (LE, p. 334). Também questões do meio ambiente são levantadas, quando são analisadas as invasões ilegais de garimpeiros em terras indígenas (LE, p. 66).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não**Justificativa:**

A obra tem uma seção – Educação em direitos humanos – que, apesar de curta, evidencia a presença da temática dos direitos humanos (LP, p. 385-386). Além disso, no texto não são feridos os preceitos que regem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP n.º 1/2012.

A obra afirma um compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência. Algumas atividades buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade. Em proposta de atividade, espera-se que o estudante reflita sobre aspectos da sociedade brasileira no que diz respeito aos afrodescendentes, ao racismo e à necessidade de alcançarmos uma igualdade racial no Brasil (LE, p. 96). O Tema 3 discute as culturas e os povos indígenas na atualidade, evidenciando os problemas enfrentados por essa população (LE, p. 64-67).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	386
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64-67
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	385

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira, que, entre outros aspectos, compreende que a alimentação adequada e saudável deriva de sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável, incluindo a justiça social na distribuição dos alimentos e a integridade do ambiente.

No Capítulo 2 – Os povos indígenas do Brasil do passado ao presente, nada se encontra que desrespeite o Guia Alimentar da População Brasileira (LE, p. 42-67). O Capítulo 3 – Conexão Brasil-África: séculos de resistência respeita o Guia Alimentar da População Brasileira (LE, p. 70-96).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-96

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, que, entre outros, define como objetivos: o estímulo à atitude investigativa dos estudantes e apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular.

Algumas atividades propõem questões que estimulam a atitude investigativa dos estudantes. Exemplos:

A seção Práticas de pesquisa propõe uma investigação sobre Governos ditatoriais na atualidade. Ao final, os estudantes devem responder: "Quais atitudes tomar no dia a dia para difundir uma visão democrática de mundo e combater atitudes autoritárias em nosso contexto?" (LE, p. 344).

A seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias propõe uma atividade voltada à questão das armas químicas e dos danos ambientais resultantes dos resíduos e, também, do lixo eletrônico. Ao final da pesquisa, os estudantes devem responder: "Que ações podemos tomar para evitar os problemas descritos no texto [contaminação do meio ambiente]?" (LE, p. 334).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	334
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não**Justificativa:**

A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que trata dos recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. No Capítulo 7 – Iluminismo e revoluções, nada se encontra que desrespeite a portaria que trata dos recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica (LE, p. 184-206). O Capítulo 10 – Brasil no século XX respeita a portaria que trata dos recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica (LE, p. 268-296).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	184-206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	268-269

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Não

Justificativa:

As Normas sobre Computação na Educação Básica têm em vista o desenvolvimento, entre outras, das seguintes competências: (1) reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas; (2) expressar e compartilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.

Pontualmente, há uma menção aos equipamentos tecnológicos usados pelos jovens. Tratando das políticas indigenistas na época colonial, a obra discute os conceitos de civilização X barbárie. As atividades propõem uma reflexão sobre a polarização e a radicalização de opiniões nas redes sociais atualmente. A seção destaca as consequências para a sociedade das falsas ideias de superioridade de uma cultura sobre outras. E, finalmente, propõe que os estudantes sugiram ações para combater essa visão de superioridade pretendida por alguma cultura (LE, p. 55).

Ainda que as ações em relação a essa temática sejam tímidas, a obra não fere as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC - Resolução CNE/CEB n.º 1/2022.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 pl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Não
Justificativa:

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo preconiza a educação escolar voltada para o exercício da cidadania plena e para o desenvolvimento de um país cujo paradigma tenha como referências a justiça social, a solidariedade e o diálogo entre todos, independente de sua inserção em áreas urbanas ou rurais.

Apesar de não apresentar diretrizes específicas para ações no campo, a obra não desrespeita o que estabelecem as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo - Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008. De modo difuso, a obra se alinha a alguns dos princípios acima, ao longo dos seus capítulos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	64-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	96

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 ul - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Não
Justificativa:

A obra tem uma proposta muito limitada no que diz respeito aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. O Livro do Professor tem um tópico – “Educação Digital” – que apresenta três parágrafos que discutem as ideias amplas da BNCC sobre o tema (LP, p. 383). Mesmo sem abordar no conjunto textual esse assunto, a obra não viola as diretrizes orientadoras da Lei n. 14.533/2023 que instituiu a Política Nacional de Educação Digital.

Pontualmente, há uma menção aos equipamentos tecnológicos usados pelos jovens. Tratando das políticas indigenistas na época colonial, a obra discute os conceitos de civilização X barbárie. As atividades propõem uma reflexão sobre a polarização e a radicalização de opiniões nas redes sociais atualmente. A seção destaca as consequências para a sociedade das falsas ideias de superioridade de uma cultura sobre outras. E, finalmente, propõe que os estudantes sugiram ações para combater essa visão de superioridade pretendida por alguma cultura (LE, p. 55).

As referências indicam que a obra pouco favorece, como preconiza a Lei 14.533/2023, a cultura digital, que envolve aprendizagem destinada à participação consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, bem como a construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais e os diferentes usos das tecnologias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 al - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Não

Justificativa:

Ainda que contenha aspectos positivos sobre indígenas e negros, a obra na sua essência contém estereótipos e preconceitos.

Como exemplos positivos tem-se os capítulos 2 e 8. O Capítulo 2 – Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente – mostra uma abordagem adequada, sem incorrer em caricaturas ou estereótipos, sem induzir à formação de preconceitos de quaisquer naturezas ou gerar desrespeito à diversidade. A abordagem dos povos indígenas não compromete a noção de sujeito histórico dessas populações (LE, p. 42-67).

O Capítulo 8 – Colonização e resistência - trata do período da dominação europeia sobre países africanos e asiáticos, no século XIX até o começo do século XX. No capítulo, mostram-se sociedades diferenciadas, todas representadas adequadamente, sem visões hierarquizadas, preconceituosas ou estereotipadas. O tratamento do tema, inclusive, põe em xeque o caráter ideológico, que pretendia justificar essas dominações (LE, p. 224-242).

Entretanto, quando considerada a população negra no Brasil, a obra não contém ações que objetivam positivar a cultura das pessoas negras entre os estudantes. Isso ocorre porque inexistia no texto uma discussão que enfatize a riqueza das manifestações culturais de pessoas negras, as atividades de criação que elas realizam e o pensamento que possuem sobre o mundo em que vivem. Na obra os negros estão sempre vinculados à escravidão e à condição de submissão. No Livro do Estudante há uma longa abordagem que discute a escravidão e as formas de resistência. Entretanto, não há nenhuma discussão sobre as formas de vida, as culturas, as religiosidades das pessoas negras (LE, p. 70-97).

Algumas imagens na obra reforçam estereótipos construídos sobre as pessoas negras. Por exemplo, no LE, p. 98, aparece uma imagem com a seguinte legenda: "Homem afro-americano sofre discriminação racial no trabalho". Não há qualquer indicação sobre o trabalho que está sendo realizado, nem sobre as atividades das pessoas. Esse tipo de imagem induz a preconceitos e cria constrangimentos para adolescentes negras e negros que buscam referências positivas e afirmativas.

Em razão das situações em que apresentam estigmas e estereótipos, a obra fere o edital no item Edital 3.20 a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	74
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	97
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	224-242
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	76
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	98
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	72

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Na obra as menções em relação à Igreja Católica são predominantes, ainda que não exista diretamente uma tentativa de proselitismo em relação a essa instituição. Entretanto, a obra apresenta fragilidades por silenciar diversas formas de religiosidade historicamente construídas no Planeta e, particularmente, no Brasil.

A ausência de uma discussão sobre a diversidade religiosa da sociedade brasileira, dificulta o reconhecimento do estudante sobre o papel do estado laico e autônomo nas sociedades democráticas.

Em raros momentos a obra se refere a outras formas de religiosidade. As duas únicas vezes em que isso acontece é no LE, p. 47, onde a religiosidade tupi-guarani é concebida como mitologia: "A Mitologia tupi-guarani" e no LE, p. 138, que aborda a religiosidade dos Astecas e Maias: "Explique a relação entre o estudo dos astros, a religiosidade e as atividades produtivas para os maias e os astecas". Os muçulmanos, judeus, evangélicos e sobretudo, as religiões de matriz africana não aparecem na obra, não possibilitando aos estudantes o acesso às diversas formas de espiritualidade que constituem o Brasil.

A obra no LE, p. 108, se refere à religiosidade dos colonos, mas não menciona a religiosidade das pessoas escravizadas: "Os escravizados trazidos da África moravam nas senzalas, construções muitas vezes precárias. Em razão da religiosidade dos colonos, havia também a capela, além de outros trabalhadores livres, como técnicos do açúcar e outros. Também havia no local o lugar onde a cana era transformada em açúcar: as moendas, onde se moía a cana; a casa das caldeiras, onde a cana era cozida; e a casa de purgar, onde o caldo cozido era transformado em "pães" de açúcar".

As referências ao catolicismo estão em todo o livro. Para exemplificar a presença dessa instituição na obra, pode-se evidenciar a presença dela em três momentos distintos: na Idade Média, no Império Romano e na Ditadura Militar brasileira. Ao tratar da presença da Igreja na Idade Média, a obra afirma: "A Igreja Católica tornou-se a principal instituição unificadora, influenciando todos os aspectos da vida, e os mosteiros se destacaram como centros de preservação do conhecimento e da cultura". LE, p. 31.

Ao discutir o catolicismo no Império Romano, a obra afirma, no LE, p. 34: "Estabelecida como religião oficial do Império Romano em 395, o catolicismo e sua instituição oficial, a Igreja Católica Apostólica Romana, foram basilares para a construção de toda a Europa medieval. Em meio a diversos eventos naturais e sociais, a Igreja Católica foi o elemento de união entre as sociedades, e sua religião foi assimilada por grande parte dos reinos formados desde a ruptura do Império Romano do Ocidente".

No tocante ao catolicismo no início da ditadura civil militar brasileira, a obra assim se expressou, no LE, 295: "Entretanto, essas medidas não agradaram setores poderosos da sociedade, como empresários, oficiais superiores das Forças Armadas e altos membros da Igreja católica, entre outros; em contrapartida, setores populares como estudantes, sindicalistas, ligas camponesas e operários apoiavam as medidas de Jango".

Desse modo, considera-se que a obra, diante do silenciamento quanto à diversidade religiosa, especialmente da sociedade brasileira, não respeita o caráter laico e autônomo do ensino público e desrespeita o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	295
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	138
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	34
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	47-48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	37
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	31

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não consegue promover de forma satisfatória o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientifismo.

A obra faz uma opção por uma narrativa baseada na história dos europeus, sem evidenciar outras formas de viver e de pensar de diferentes povos como os africanos, japoneses, chineses e muitos outros. Essa escolha não possibilita que o estudante possa compreender e se posicionar no mundo a partir das ideias plurais existentes na história das sociedades. Isso ocorre porque pensadores dos mais diversos - africanos, indianos, orientais - não são parte nem do conteúdo da obra, nem das referências que sustentam a narrativa.

As vezes em que a obra ensaia exercitar o pluralismo de ideias dentro do campo do conhecimento científico, o faz de maneira superficial, sem aprofundar a discussão.

No Capítulo 2, tema 1 - Antiguidade clássica: Roma - tem-se: "O debate entre historiadores sobre a fundação de Roma e seus primeiros séculos persiste devido ao acesso limitado a fontes e documentos do período". (LE, p. 23). Perceba-se que no fragmento textual a obra se refere a debates entre historiadores sobre o tema, mas não há qualquer menção sobre as vertentes desse debate, os participantes e as versões construídas, sem qualquer sinal relativo à provisoriedade da explicação histórica quanto tomada a relação temporal.

Tratando da "pax romana", lê-se: "A historiografia atual afastou-se das interpretações que retratavam o povo romano apenas como apreciadores de espetáculos e entretenimentos sangrentos". (LE, p. 30). Identifica-se no fragmento que a obra se refere a historiografia atual, mas não a identifica com personagens e ideias, nem a diferencia de linhas interpretativas.

No Capítulo 4, Tema 1 - Ocupação da América portuguesa - tem-se: "Durante muitos anos, a historiografia tratou a chegada dos portugueses como a 'descoberta' do território". (LE, p. 102). O fragmento textual se refere a uma historiografia, mas não a identifica. Afirma que durante anos essa historiografia assumiu uma posição, mas não estabelece nenhuma baliza temporal. Deixa evidente a existência de outra historiografia, mas não faz qualquer menção a ela.

Na análise da sociedade patriarcal da época colonial, afirma-se: "A historiografia mais recente tem apontado situações em que as mulheres viúvas assumiam com sucesso as funções de seus falecidos maridos". (LE, p. 108). Observa-se na citação que a obra não explicita que corrente de pensamento está sendo mobilizada como historiografia mais recente.

No Capítulo 4, a obra menciona que o conhecimento histórico foi modificado, quando se trata da compreensão do movimento bandeirante. Segundo o texto didático: "A historiografia atual tem reavaliado o papel dos bandeirantes na história do Brasil, questionando a tradicional narrativa que os retrata como heróis desbravadores. Durante muito tempo, os bandeirantes foram celebrados como figuras heroicas que expandiram as fronteiras do Brasil, explorando o interior e contribuindo para a formação territorial do país. Contudo, essa visão simplista e glorificada tem sido questionada por estudos que destacam os aspectos mais sombrios de suas atividades." (LE, p. 114) Identifica-se que o texto didático resgata como os bandeirantes foram representados como "heróis e que a historiografia mais recente critica essa representação, ao enfatizar o caráter violento e opressivo com que foram tratados os povos indígenas. Todavia, não há qualquer menção sobre essas distintas correntes de pensamento.

Além de não contribuir com o pluralismo de ideias, em muitos casos, a obra propõe atividades que deixam para o estudante a tarefa de escolher uma resposta sobre o conhecimento histórico, sem oferecer subsídios para que o estudante realize essa tarefa. Essas atividades levam ao reducionismo e deixam para a opinião do jovem o trabalho da ciência.

Para exemplificar as situações em que o estudante é conduzido a responder sobre algo que não tem conhecimento, pode-se elencar um exemplo que está no LE, p. 13. Há uma pergunta, no contexto da apresentação do tema da Antiguidade e Idade Média, que deixa para o estudante a resposta a uma questão muito complexa e difícil e essa resposta deve se dar apenas com a opinião do estudante, como se pode ver: "Em sua opinião, em diferentes épocas, diversos povos exerciam mutuamente influência em sua produção artística?".

Considerando-se esses elementos, pode-se afirmar que a obra não promove o pluralismo de ideias, ferindo, assim, o que está previsto no item "3.20 c", constante no Edital do PNLD 2026.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	253
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	30
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-117
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	383
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? (Edital 3.20 dl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Estudante, a História e culturas da África, dos afrodescendentes e dos afro-brasileiros são o eixo do capítulo 3 - Conexão Brasil-África: séculos de resistência (LE, p. 70-96). O Tema 1 foca no processo de escravização Brasil-África, analisando a escravidão nas sociedades africanas e o tráfico negro e a escravidão de africanos na sociedade colonial do Brasil. Abordam-se, também, as formas de resistência, com destaque para o Quilombo dos Palmares. O Tema 2 tem seu foco na escravidão na época do Império no Brasil, incluindo o processo de abolição da escravatura e a condição dos recém-libertos. O Tema 3 foca no movimento negro na atualidade, buscando compreender historicamente a condição dos afrodescendentes e discutindo temas como racismo e igualdade racial no Brasil. Apesar das referências à resistência dos escravizados no Tema 2, quando se trata do processo da abolição, esses perdem completamente o protagonismo. A abordagem segue o enfoque tradicional, inclusive listando os abolicionistas, aqueles indivíduos consagrados como atuantes na campanha pela abolição da escravatura (LE, p. 88-89).

No entanto, nas situações em que aparece a representação das pessoas negras, sempre as mesmas são trazidas em situação de luta e resistência. Essa postura da obra evidencia duas ideias muito nitidas e historicamente equivocadas: a primeira é que a luta contra o racismo é apenas papel dos negros; a segunda é que os negros só adquirem visibilidade quando estão em situação de luta. Nessa perspectiva a obra deixa de apontar que os brancos também precisam estar envolvidos na luta antirracista e que a responsabilidade diante de uma Educação para as relações étnico-raciais cabe à sociedade como um todo.

Raros exemplos na obra mostram apenas os negros na luta contra racismo e destacam pessoas negras por lutarem em prol de direitos para os negros. Entre esses exemplos, pode-se citar uma fotografia da manifestação de rua realizada pelo sindicato dos bancários de Guarulhos, na qual aparece em primeiro plano uma enorme faixa com os seguintes dizeres: "Consciência negra: seja antirracista" (LE, p. 70); há uma fotografia da estátua de Zumbi cercada por negras celebrando o "20 de novembro", ou seja, exaltando a luta no quilombo dos Palmares (LE, p. 79); menciona-se a pensadora Djamilia Ribeiro e o antirracismo (LE, p. 95); e a foto de Martin Luther King, na luta pelos direitos civis (LE, p. 185).

Considerando que o texto didático não consegue promover positivamente a imagem dos afrodescendentes, pode-se afirmar que nesse quesito é apenas parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	213
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	79
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	84
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	89
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	88-89
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	85
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	109
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	185
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	87

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e. J) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na apresentação do seu projeto, a obra menciona genericamente, entre as situações que violam os direitos humanos, os preconceitos de gênero, raça e orientação sexual (LP, p. 387). Quando avaliadas as atividades propostas, evidencia-se que são muito esparsas e superficiais algumas dessas pautas, enquanto outras sequer são mencionadas.

O LE possui conteúdos históricos, imagens e textos que apresentam positivamente as mulheres, sobretudo, em situações relacionadas a mudanças de costumes e em lutas políticas, espaço mais evidenciado na obra como campo ocupado pelo mundo feminino. Entretanto, a obra pouco aborda temas caros à mulher na atualidade, como o mercado de trabalho e as relações de gênero, as mulheres em diferentes postos de atuação profissional.

No que se refere à presença da mulher na política, a obra apresenta algumas ocasiões em que mulheres atuaram publicamente, em diferentes tempos, no Brasil e no mundo. Exemplos: A obra apresenta uma fotografia de Bertha Lutz, lendo um discurso em púlpito possivelmente político, acompanhado da seguinte legenda: "A bióloga e ativista brasileira Bertha Lutz (1894-1976) foi uma defensora do direito político das mulheres no Brasil, reivindicando o direito ao voto feminino. Foto de Bertha Lutz discursando em Trujillo, na República Dominicana, em 1956" (LE, p. 184).

Semelhante à lógica que justifica a imagem de Bertha Lutz, tem-se a fotografia de Malala Yousafzai, também discursando e uma legenda acompanhando a imagem: "Malala Yousafzai é uma ativista paquistanesa. Aos 15 anos sobreviveu a um atentado contra sua vida devido à sua atuação como defensora do direito das mulheres e das crianças à educação em seu país e em todo o mundo. Foto de Malala discursando em Londres, 2002". (LE, p. 185).

O texto didático se refere a outra mulher, explicitando posições políticas dela: "Olympe de Gouges (1748-1793) foi um exemplo de revolucionária que reivindicou direitos femininos durante as agitações políticas na França. Ela escreveu peças, tratados e discursos pela igualdade de poder no casamento e pela educação feminina e, em 1791, a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, defendendo a igualdade jurídica e civil entre homens e mulheres" (LE, p. 206).

Há uma fotografia de três mulheres – uma empunhando uma bandeira – e uma legenda acompanha a imagem: "Mulheres egípcias em manifestação durante a revolução, Cairo, 1919". (LE, p. 251). Na seção Saiba +, mencionam-se algumas mulheres que estiveram à frente de movimentos e organizações em prol dos direitos das mulheres (LE, p. 277). Cita-se no texto didático Laudelina de Campos Melo, ativista em favor da população negra, das mulheres e das empregadas domésticas (LE, p. 278). Mencionam-se avanços na questão dos direitos femininos na década de 1920 (LE, p. 307).

Em suma, a obra não evidencia especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	306
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	307
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	184
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	277
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	387
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	307
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	277-278
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	303
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	185
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 fl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possui conteúdos sobre os afro-brasileiros e indígenas. Todavia, essas abordagens não se constituem em fontes que permitam o acesso ao conhecimento amplo das histórias, dos saberes e das culturas desses povos.

No Livro do Estudante, a história e culturas da África, dos afrodescendentes e dos afro-brasileiros são o eixo do capítulo 3 – Conexão Brasil-África: séculos de resistência (LE, p. 70-96). O Tema 1 foca no processo de escravização Brasil-África, analisando a escravidão nas sociedades africanas e o tráfico negreiro e a escravidão de africanos na sociedade colonial do Brasil. Abordam-se, também, as formas de resistência, com destaque para o Quilombo dos Palmares. O Tema 2 tem seu foco na escravidão na época do Império no Brasil, incluindo o processo de abolição da escravatura e a condição dos recém-libertos. O Tema 3 foca no movimento negro na atualidade, buscando compreender historicamente a condição dos afrodescendentes e discutindo temas como racismo e igualdade racial no Brasil. Apesar das referências à resistência dos escravizados no Tema 2, quando se trata do processo da abolição, esses perdem completamente o protagonismo. A abordagem segue o enfoque que silencia os escravizados, inclusive listando os abolicionistas, aqueles indivíduos consagrados como atuantes na campanha pela abolição da escravatura (LE, p. 88-89).

Na obra os quilombolas não são tratados como povos contemporâneos, uma vez que eles aparecem apenas como movimentos e organizações sociais resistentes à escravidão. Os quilombolas aparecem como pessoas que resistiram à escravidão, mas que permanecem apenas no passado: "Jorge Velho é, de forma vergonhosa, lembrado por sua liderança na destruição do Quilombo dos Palmares em 1694. Mesmo que tenha consolidado sua imagem como um lutador feroz, essa atitude também deixou uma mancha em sua reputação devido à brutalidade direcionada aos quilombolas" (LE, p. 115).

No que tange aos povos indígenas, ainda que exista um capítulo inteiro dedicado ao estudo desses povos, tais estudos se limitam às lutas desses povos, na relação com os brancos. No Livro do Estudante, os povos indígenas são o eixo do capítulo 2 – Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente (LE, p. 42-67). O Tema 1 aborda as situações históricas que explicam a presença desses povos na sociedade brasileira, sua diversidade étnico-cultural e seu papel na história do país. O Tema 2 aborda as questões da territorialidade dos povos indígenas. O Tema 3 trata dos indígenas na atualidade, suas culturas e suas lutas por direitos. Quando são mostrados elementos das culturas desses povos, é a religiosidade sendo vista apenas com mito: "A Mitologia tupi-guarani". (LE, p. 47).

Em suma, nesse quesito, a obra desenvolve abordagens limitadas, longe de trazer uma contribuição significativa para promover positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, razão pela qual se considera o atendimento parcial do item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	70-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	88-89
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	42-67

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Edital 3.20 gl) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em termos genéricos, a obra afirma um compromisso com uma educação orientada para os Direitos Humanos, de modo a estimular os estudantes a combaterem as diferentes formas de violência. Algumas atividades buscam demonstrar ao estudante a necessidade de criar uma sociedade mais justa e solidária, baseada nos princípios democráticos e na liberdade, do que decorre uma atitude de respeito e consideração para com as mulheres (LE, p. 358).

No que se refere aos estudos de gênero, pode-se afirmar que a obra aborda exclusivamente aspectos específicos ligados à mulher, tais como a participação política. Contudo, ao abordar a temática das mulheres, a obra não discute outras situações que afetam essa parcela da sociedade na contemporaneidade, como o feminicídio, que é um elemento da vida das mulheres presente no cotidiano no Brasil e no mundo.

Na apresentação do seu projeto, a obra menciona genericamente, entre as situações que violam os direitos humanos, os preconceitos de gênero, raça e orientação sexual (LP, p. 387). Quando avaliadas as atividades propostas, evidencia-se que são muito esparsas e superficiais. A figura da mulher aparece em algumas temáticas. Mencionam-se que mulheres, na sociedade patriarcal açucareira, assumiam, às vezes, o controle do engenho de seus falecidos maridos (LE, p. 108). Cita-se Olympe de Gouges, que, na França revolucionária, reivindicou os direitos femininos (LE, p. 206). No pequeno boxe Saiba +, mencionam-se algumas mulheres que estiveram à frente de movimentos e organizações em prol dos direitos das mulheres (LE, p. 277). Cita-se no texto didático Laudelina de Campos Melo, ativista em favor da população negra, das mulheres e das empregadas domésticas (LE, p. 278). Mencionam-se avanços na questão dos direitos femininos na década de 1920 (LE, p. 307).

A comunidade LGBTQIAPN+ aparece apenas no contexto da discussão sobre o Acampamento Terra Livre: "Algumas das pautas dos povos indígenas remanescentes, que constaram das demandas do Acampamento Terra Livre de 2024, são o protagonismo feminino nas lideranças indígenas, o respeito à comunidade LGBTQIAP+ indígena, a proteção do meio ambiente contra a ação exploratória de mineradores e agropecuaristas, entre outras questões pertinentes em diversos setores da sociedade" (LE, p. 67). Portanto, a obra carece de discussões essenciais para a compreensão histórica de problemas enfrentados pelas mulheres e pela comunidade LGBTQIAP+.

Em razão dessas menções pontuais, a obra favorece, de modo limitado, reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, sobretudo considerando o combate à homofobia e transfobia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	206
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	358
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	387
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	277-278
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	67
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	307

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Edital 3.20 hl) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma narrativa sobre o Brasil que contempla aspectos históricos, sociais e políticos. Entretanto, não se observa a tentativa de mostrar a diversidade cultural ou mesmo demográfica do país, evidenciando o descumprimento parcial do Edital.

A obra privilegiou, na seleção de conteúdos que a constitui, os principais acontecimentos políticos e sociais. Nesse sentido, por exemplo, é trabalhado politicamente o período da Ditadura Civil Militar implantada a partir de 1964 (LE, p. 353-362). Do mesmo modo, há uma discussão sobre a diversidade social que formou a sociedade brasileira, evidenciando a escravidão no Império e abordando tanto os movimentos abolicionistas, quanto aqueles posteriores à abolição. (LE, p. 81-91).

Na obra não há um tratamento equilibrado de distintas regiões do país ou a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, como demanda a questão. Essas abordagens não se ligam particularmente à análise de situações de distintas regiões do país.

As diversas regiões do país estão presentes na obra em consonância com as abordagens consagradas da historiografia. A região Nordeste é mencionada quando se trata da economia açucareira da época colonial e das invasões holandesas nesse contexto (LE, p. 107-113). Há rápida menção ao cangaço (LE, p. 274) e às Ligas Camponesas (LE, p. 293). Há uma referência à Bahia e Alagoas como regiões produtoras de tabaco na época colonial (LE, p. 119). A região Norte é considerada numa referência cartográfica, que trata das bandeiras nos séculos XVII e XVIII, tendo Raposo Tavares (não mencionado) percorrido a região (LE, p. 117). Menciona-se o Centro-Oeste e a região Sul, apenas quando são referidas as missões jesuíticas e a criação do gado (LE, p. 118-119). Fica evidente que o Sudeste é a principal região nas análises e atividades propostas na obra.

Não é explícito na obra o intuito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	353
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	362
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	107-113
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	81
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	91
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	97
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	117-119
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	274

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? [Edital 3.20 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A proposta da obra consiste em narrar a história europeia e suas relações com outras partes do mundo. Por isso, são destacados no texto os períodos de colonização e a própria história do Brasil, esta apresentando-se como a única que contém alguma especificidade em relação ao mundo europeu. Desse modo, a obra não produz narrativa histórica sobre as diferenças, as especificidades sociais, culturais ou históricas e econômicas de outros povos, países e civilizações.

No caso do mundo antigo, por exemplo, trabalha-se apenas Grécia e Roma, no LE, p. 12 a 30. Civilizações africanas, como Egito e outras, o extremo oriente, o oriente médio, nada disso é tematizado na obra.

No caso da Idade Média, é apenas o medievo europeu que aparece, no LE, p. 32 a 40, nem mesmo o Islã ou o Império Bizantino e outros povos simultâneos não fazem parte da narrativa.

A partir da época moderna, o que se verifica é a narrativa dos acontecimentos icônicos da história europeia em relação a outros povos, como a colonização da América, no LE, 143 a 159 e o neocolonialismo, no LE, p. 228 a 243.

Desse modo, conclui-se que a obra não representa a diversidade dos povos, suas culturas, diferenças políticas, econômicas e demográficas. A obra, então, não respeita o Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 3.20: " i) Representar as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	243
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	130-158
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	143
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	30
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	159
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	228
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	40
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	59-60

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural não é uma marca clara da obra, embora esta favoreça ao estudante reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos e em consonância com os Direitos Humanos. Em termos genéricos, a obra anuncia um comprometimento com questões dessa natureza, ao propor atividades que estimulam o combate às diferentes formas de violência (LE, p. 358).

A obra contempla parcialmente o item, pois aborda o tema do racismo. O próprio movimento negro em sua luta contra o racismo é tematizado pela obra: "Tema 3 - O movimento negro na atualidade" (LE, p. 92-96). A obra também problematiza o racismo através de atividades, como, por exemplo, no debate do pós-abolição: "Além dos fatores mencionados, projetos políticos visavam 'o branqueamento' da população brasileira e, conseqüentemente, a eliminação de qualquer traço de origem africana, bem como leis foram promulgadas para reprimir e criminalizar práticas culturais relacionadas às culturas africanas, como as que constam do Código Penal de 1890" (LE, p. 91). A obra usa o conceito de racismo estrutural, mas em momento algum ele é definido e trabalhado como conteúdo de ensino.

Tratando do movimento negro na atualidade, a obra se pronuncia: "A luta pelo reconhecimento dessas pessoas como parte da sociedade, portanto, é longa e ininterrupta, mostrando como a organização e a mobilização desses atores sociais são fundamentais para a conquista dos seus direitos como cidadãos. Ao abordarmos esse conteúdo, portanto, trazemos um tema presente na vivência dos estudantes, sendo suas dinâmicas parte da sociedade da qual fazemos parte. É importante que eles entendam a formação e a permanência do racismo estrutural e as maneiras pelas quais o Movimento Negro, em particular, articula-se para promover situações de reparação histórica e de exercício da cidadania". (LP, p. 411).

Também comenta: "O branqueamento da população era um projeto governamental com base no racismo científico. Tal teoria pseudocientífica transpunha, de forma deturpada, a ideia de evolução do naturalista britânico Charles Darwin, exposta em sua obra A origem das espécies, do campo biológico para o social, apontando que algumas sociedades ou indivíduos seriam mais evoluídos que outros. Tal pensamento surgiu para criar justificativas e legitimar o racismo e a dominação de povos após a ideia de igualdade e liberdade ter sido defendida no século XVIII. (LP, p. 414).

Questões de raça e racismo são levantadas nos capítulos sobre os povos indígenas e sobre os afro-brasileiros. O texto didático destaca a diversidade étnico-cultural dos indígenas brasileiros, prevenindo atitudes preconceituosas fundamentadas nas etnias (LE, p. 44-48). A abordagem sobre o movimento negro na atualidade orienta-se no sentido de discutir e combater o racismo (LE, p. 92-96).

Sem contextualização histórica, a seção Para refletir propõe à discussão o preconceito e a discriminação, lembrando que tais atitudes podem estar ligadas à origem étnica, à orientação sexual, à religião e às condições socioeconômicas (LE, p. 252).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	91
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	414
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	97
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	358
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44-48
IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	414
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	92-96
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	44-48
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	252
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	252
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	91
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	358
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	97

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 kl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, pontualmente, identificam-se propostas de práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

A obra apresenta textos e atividades que permitem o desenvolvimento da construção da cidadania, da defesa da democracia e do combate ao autoritarismo, como se pode ver na atividade em que os estudantes são convidados a argumentar sobre o tema: "Após as apresentações, reflitam em conjunto: Quais atitudes podemos tomar no dia a dia para difundir uma visão democrática de mundo e combater atitudes autoritárias em nosso contexto?" (LE, p. 344). Em outra Atividade, a obra propõe: "Em duplas, elaborem um texto sobre as conseqüências para a sociedade das falsas ideias de superioridade de uma dada cultura sobre outras". (LE, p. 55). Na seção Retomando o tema, também se tem: "Redija um pequeno texto sobre a importância da atual representatividade dos povos indígenas remanescentes e do Acampamento Terra Livre". (LE, p. 69).

Na seção Prática de pesquisa, explorando um fragmento textual de José Bonifácio, a orientação é: "Escreva uma síntese de sua análise documental, destacando as ideias de José Bonifácio de Andrada e Silva e seu projeto social e racial para o Brasil. Depois, compartilhe seu texto e suas ideias com os colegas e o professor". Aqui vê-se a orientação para uma prática escrita e oral. (LE, p. 83). Nas Atividades, a proposta é: "Pesquise sobre a vida dos escravizados na mineração e se, por viverem em cidades, sua vida era melhor do que nos engenhos, e se houve diversificação nas atividades, além da mineração e do trabalho doméstico. Escreva um pequeno texto sobre os dados pesquisados". (LE, p. 122).

Esse é o padrão dominante dos exercícios de práticas orais e escritas de argumentação; voltam-se sempre para os conteúdos trabalhados nos capítulos, sem levar em conta princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Uma rara atividade propõe discussões acerca da democracia. A seção Práticas de pesquisa sugere um estudo sobre Governos ditatoriais na atualidade. Claramente se indica o registro dos dados pesquisados no caderno e, na comunicação dos resultados, usa-se a comunicação oral (LE, p. 344).

Há uma atividade que solicita a relação das ditaduras sul-americanas com a Guerra Fria: "1. Como se relacionam a ascensão de ditaduras na América do Sul e a Guerra Fria?" (LE, p. 352). A obra problematiza a democracia e o republicanismo e solicita isso através de atividades para os estudantes, mas em algumas atividades isso não ocorre, pela falta de cientificidade que não enseja uma argumentação baseada em elementos científicos. Por exemplo, a atividade solicita opinião do estudante, permitindo a ele chegar a uma conclusão diversa e contrária ao que está no pensamento científico: "Em tempos de polarização e radicalização de opiniões nas redes sociais, muitos proclamam a superioridade de algumas culturas (e conseqüentemente sua supremacia sobre as demais). Aderir a essa crença é um elemento que contribui para a cultura da paz e do bom convívio entre as pessoas? Cite exemplos" (LE, p. 55). Em outra atividade, o estudante tem a possibilidade de responder que não há racismo no Brasil: "Você acha que há racismo no Brasil? De que forma ele se manifesta?" (LE, p. 71). Em outra atividade, indaga-se: "Para você, levar alguém a viver em condições análogas à escravidão, independentemente das motivações e circunstâncias, é algo que possa ser justificado na atualidade? Que ações podem ser executadas para se evitar esse tipo de situação?" (LE, p. 74). Ou seja, o estudante tem a possibilidade de responder que pode ser justificado levar alguém a viver em condições análogas à escravidão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	352
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	74
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	83
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	344
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	69
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	122

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, parcialmente, fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes.

As práticas e vivências que possibilitam a cooperação entre os estudantes são inferidas no uso de ícones das atividades, com três possibilidades: (1) o ícone oralidade indica atividades que devem ser debatidas oralmente, sem a necessidade de escrita; (2) o ícone em dupla indica atividades a serem realizadas com um colega; (3) o ícone em grupo indica atividades a serem realizadas com alguns colegas, de acordo com a orientação do livro e do professor (LE, p. 7). Porém no Livro do Professor não há nenhum comentário sobre essas possibilidades de trabalho.

A seção Trocando ideias, que está na página de abertura dos capítulos, propõe uma discussão oral das questões apresentadas (LE, p. 43). A seção Atividades propõe a discussão das perguntas em duplas (LE, p. 198). A seção Atividades propõe a discussão das questões em grupos (LE, p. 137).

A obra também propõe atividades em grupo que permitem a cooperação entre os estudantes, no sentido de debater questões sensíveis como a diversidade, o trabalho infantil ou as condições de trabalho. Na atividade que trabalha com a ideia de liberdade e diversidade, os estudantes discutem a questão dos direitos das pessoas "Pesquise quem foi Alexis de Tocqueville e como ele propôs ajustar o ideal de liberdade à realidade de seu tempo. Em grupo, debatam o que significa liberdade na política e como garantir esse direito sem ferir o respeito à diversidade" (LE, p. 169). Uma atividade investe na empatia em relação aos trabalhadores: "1. Atualmente há diversos movimentos e organizações que atuam em prol dos trabalhadores e de melhores condições de trabalho. Em grupo, pesquisem sobre uma dessas entidades e apresentem para a turma as principais informações obtidas" (LE, p. 223.). A atividade sobre o trabalho infantil, em grupo, permite a cooperação entre os estudantes para que possam debater uma temática sensível: "3. O trabalho infantil é proibido por lei no Brasil. Reúna-se em grupo para pesquisarem sobre o trabalho infantil na atualidade. Organizem os dados em gráficos e tabelas para apresentar para a turma" (LE, p. 276).

A obra não explicita nenhuma relação do estudante com o corpo docente, gestores, equipe técnica ou toda a comunidade escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	198
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	169
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	137
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	7
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	7
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	43
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	223
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	43
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	223
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	276
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	198
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	169
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	137

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? [Edital 3.20 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra contém textos e imagens que abordam a violência das guerras e das colonizações, mas não há imagens de armas, guerras ou batalhas que não estejam devidamente contextualizadas. O LE também não tem imagens de propagandas ou publicidade de marcas ou produtos comerciais.

O Capítulo 5 trata da conquista e da colonização espanholas na América. Os aspectos da dominação espanhola sobre esse território envolveram aspectos de violência e exploração, que são apresentados com a devida justificativa pedagógica (LE, p. 143-158).

Tem-se uma imagem de guerra, mas devidamente contextualizada na discussão sobre Cruzadas: "Iluminura presente em: TYR, Guillaume de. As Cruzadas. Les croisades Histoire d'Outremer (História do Exterior), século XIV. Departamento de Manuscritos, Francês 22495 fol. 154v. Biblioteca Nacional da França" (LE, p. 37).

Há imagens que retratam a violência da escravidão, mas todas elas contextualizadas, como o exemplo a seguir: "RUGENDAS, Johann Moritz. Navio negreiro, 1830. Litogravura, 35,5 cm x 51,3 cm" (LE, p. 77). Apresenta-se uma ilustração de um homem com uma arma, mas devidamente contextualizada historicamente: "CALIXTO, Benedito. Domingos Jorge Velho, 1903" (LE, p. 115). Na abordagem sobre a escravidão no Brasil, várias imagens com violência são apresentadas e tratadas adequadamente, evidenciando essa dimensão no sistema escravocrata (LE, p. 77, p. 78, p. 86). Menciona-se a violência dos bandeirantes, com a devida justificativa pedagógica (LE, p. 114-117).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	77
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	143-158
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	114-117
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	115
IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	37

[FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", no minuto 00:00:09
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", no minuto 00:00:09
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", no minuto 00:00:08
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:00:11
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", no minuto 00:00:08
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:00:11

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "O ato de invisibilizar o papel da mulher", do minuto 00:00:16 ao minuto 00:08:31
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:30
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "O ato de invisibilizar o papel da mulher", do minuto 00:00:16 ao minuto 00:08:31
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:20
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:20
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:30

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o uso de espaço e tempo da datilologia não está adequado.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o uso de espaço e tempo da datilologia não está adequado.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o uso de espaço e tempo da datilologia não está adequado.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o uso de espaço e tempo da datilologia não está adequado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a tema "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 00:50
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a tema "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 02:00
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" - 04:35
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a tema "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" - 04:16
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a tema "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 00:50
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a tema "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 02:00
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" - 04:16
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" - 04:35

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não foi utilizado o espaço para manter clara a referência de pessoas.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não foi utilizado o espaço para manter clara a referência de pessoas.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" do minuto 00:02:09 ao minuto 00:02:10
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" do minuto 00:02:09 ao minuto 00:02:10

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no nível semântico um dos sinais apresentados na tradução, não equivale ao significado do texto fonte.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a ordem semântica da sinalização ficou comprometida.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no nível semântico um dos sinais apresentados na tradução, não equivale ao significado do texto fonte.

O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a ordem semântica da sinalização ficou comprometida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:05:08
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" do minuto 00:00:44 ao minuto 00:00:53
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" do minuto 00:00:44 ao minuto 00:00:53
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:05:08

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não há equivalência conceitual entre as línguas.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não há equivalência conceitual entre as línguas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" 04:50 - 05:02
HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" 04:50 - 05:02

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende aos critérios da avaliação.

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora não foi bem enquadrada no vídeo.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora não foi bem enquadrada no vídeo.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora não foi bem enquadrada no vídeo.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora não foi bem enquadrada no vídeo.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora não foi bem enquadrada no vídeo.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora não foi bem enquadrada no vídeo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" no minuto 00:02:01
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:04:48
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" no minuto 00:02:01
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:03:13
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:03:13
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:04:48

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:00:11
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:00:09
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:00:09
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:00:11
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", no minuto 00:00:12
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", no minuto 00:00:12

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:08
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:07:21
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:08
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:03
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:03
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:07:21

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilografia está adequado?;

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora cometeu um equívoco na tradução de um dos sinais apresentados.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora cometeu um equívoco na tradução de um dos sinais apresentados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:02:26 ao minuto 00:02:32
HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:02:26 ao minuto 00:02:32

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "A desigualdade Socioeconômica no Espaço Mundial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A extração de Lítio no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Resistências Rurais às Mudanças Climáticas" atende aos critérios da avaliação.

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS**8.1 Material digital-interativo****8.1.1. Quanto à Captação****8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas pela edição.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas pela edição.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas pela edição.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas pela edição.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas pela edição.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas pela edição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:31
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:00:48
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:00:48
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" no minuto 00:01:55
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:31
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" no minuto 00:01:55

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no título do vídeo não há tradução em Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras", no minuto 00:00:08
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras", no minuto 00:00:08
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX", no minuto 00:00:09
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX", no minuto 00:00:09
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução", no minuto 00:00:10
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução", no minuto 00:00:10

8.1.3 - Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a cor da pele da tradutora não contrasta com o fundo da tradução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "As grandes guerras" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:08:52
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "França - O antigo regime e a revolução" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:10:06
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "As grandes guerras" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:08:52
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "O Brasil no Século XX" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:33
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "O Brasil no Século XX" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:33
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo "França - O antigo regime e a revolução" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:10:06

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilografia está adequado?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um determinado momento não houve coerência na realização de alguns sinais realizados pela tradutora.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um determinado momento não houve coerência na realização de alguns sinais realizados pela tradutora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" do minuto 00:05:59 ao minuto 00:06:01
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" do minuto 00:05:59 ao minuto 00:06:01

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois um dos sinais não foi articulado no local correto do corpo da tradutora.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no quesito semântico, um dos sinais realizados pela tradutora não foi equivalente ao significado do texto fonte.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois um dos sinais não foi articulado no local correto do corpo da tradutora.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no quesito semântico, um dos sinais realizados pela tradutora não foi equivalente ao significado do texto fonte.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:43
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:09:13
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:09:13
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:43

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois é possível observar que a tradutora cometeu um equívoco na soletração manual.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática: "As grandes guerras" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois é possível observar que a tradutora cometeu um equívoco na soletração manual.

O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:04:37
HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816	HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:04:37

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 161430 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "As Grandes Guerras" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "França: O Antigo Regime e a Revolução" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O Brasil no Século XX" atende aos critérios da avaliação.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra didática de Sociologia analisada está reprovada por não cumprir a exigência do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Nos termos do disposto no Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, e com base nos critérios constantes do seu Anexo 01 – Referencial Pedagógico, procede-se à análise técnica da obra didática de Sociologia, objeto de avaliação no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Após exame criterioso, conclui-se que a obra não atende aos parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos pelo edital, por inúmeros motivos, dos quais destacam-se: excede o limite de 10% (dez por cento) de falhas pontuais; não apresenta orientação aos professores de forma adequada e pertinente; não possui coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada; não respeita a legislação brasileira; não atende as exigências do edital quanto à adequação do projeto gráfico editorial compatível com as opções teórico-metodológicas da obra; não atende a oito (8) subitens dos critérios específicos para a componente curricular sociologia; e não atende a dois (02) subitens nos critérios específicos do manual do professor para a componente curricular sociologia.

A avaliação identificou o descumprimento de 26 itens do Anexo 01 Referencial Pedagógico, a saber:

Item 3.17. Serão reprovadas as obras didáticas inscritas no PNLD 2026 que não atenderem ao disposto nos seguintes critérios comuns:

c) "Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados." (página 6 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico).

Item 3.20. Em respeito ao arcabouço legal disposto e vigente, a obra, de forma

continuada, interseccional e assertiva, deve:

b) "Respeitar o caráter laico e autônomo do ensino público";

f) "Promover positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social" (página 8 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico).

Item 3.21. Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino e aprendizagem, a obra didática deve promover ao estudante e em sua configuração as possibilidades de:

c) "Levar em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território";

h) "Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas." (página 9 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico).

Item 3.22 - Quanto à adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, o Manual do Professor deve:

g) "Discutir diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino aprendizagem";

i) "Apresentar subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis";

j) "Explicitar o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indicar o objetivo na utilização de cada um deles";

m) "Propor estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência" (página 10 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico).

Item 3.23. Quanto à adequação da estrutura editorial e ao projeto gráfico, proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, a coleção deve apresentar:

a) "Organização clara, coerente e funcional";

i) "Seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio";

m) "Ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções"; (páginas 11 e 12 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico).

Item 3.24 No que diz respeito às ilustrações das obras, as obras devem:

b) "Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página";

k) "Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias" (página 12 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico).

Item 5.9.1 Sendo assim, na estruturação e elaboração de todos os volumes das obras didáticas da área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, além do cumprimento dos critérios avaliativos comuns, as obras devem:

t) "Possibilitar que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano".

w) "Conter – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza" (Página 60 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico).

Item 5.9.5 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Sociologia - Para as obras didáticas do componente curricular Sociologia, além de seguir os critérios avaliativos comuns, deve-se:

- a) "Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as ciências sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia";
- b) "Favorecer o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordados, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais";
- c) "Apresentar análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na identificação de características novas e estabelecem relações ocultas entre diferentes fenômenos sociais";
- d) "Garantir que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo";
- f) "Conter - nas análises, exemplos e atividades propostas - situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao aluno o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento da desigualdade social aborda historicamente os conteúdos e temas tratados a fim de constituir a noção de processo social";
- h) "Abordar de forma equilibrada os temas, conceitos e categorias dos três componentes curriculares que compreendem o campo das Ciências Sociais, quais sejam, a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia";
- i) "Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva "desnaturalizada" e "estranhada" dos fenômenos culturais, políticos e sociais";
- n) "Apresentar e propor a análise a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, letras de músicas, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)". (Páginas 68 e 69 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico).

5.9.5.1 Em relação especificamente ao Manual do professor do componente curricular Sociologia, além de seguir os critérios avaliativos comuns, deve-se:

- b) "Explicitar as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais";
- i) "Apresentar instrumentos que contribuam com a formação continuada do professor". (Página 70 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico).

A seguir, expõem-se de forma detalhada os fundamentos que embasam a presente conclusão pela **reprovação da obra**.

1 - Do não atendimento aos critérios comuns, conforme determina o item 3.17 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.17. do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem apresentar:

- c) Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática propõe articular os pressupostos teórico-metodológicos da Sociologia aos seus objetivos didático-pedagógicos. Entretanto, não há uma definição nítida do objeto de estudo da sociologia, tampouco uma aproximação, didaticamente orientada, dos conteúdos das Ciências Sociais.

Possivelmente em razão de ser um projeto que reúne, de modo colaborativo, autores de diferentes lugares do país (conforme afirmação na 5ª linha da Apresentação), a obra resultou em um compilado sem método. Parece ter faltado uma coordenação editorial especializada em Ciências Sociais. A propósito, se observa a predominância de uma perspectiva filosófica (ainda que sem método) que se evidencia tanto no aspecto formal (em alguns tópicos como "Uma reflexão filosófica sobre o consumo" (p. 14) e nas seções "Filosofando"), quanto na fortuna crítica acionada para amparar as reflexões sugeridas: a filosofia de fato predomina no repertório bibliográfico da obra.

Durante toda a obra há uma distribuição errática dos assuntos. Basta ver o Capítulo 1, que se organiza em três temas, cuja sequência não foi metodologicamente justificada: Tema 1 "Bens duráveis que não duram" (p. 14), Tema 2 "Consumo e consumismo" (p. 17), Tema 3 "Impactos do consumismo". Em nenhum desses tópicos é explorada a bibliografia das Ciências Sociais e os fenômenos são definidos de modo bastante singelo sem amparo de bibliografia especializada. Vejam aqui um exemplo: "O consumo é uma prática cotidiana: as roupas que vestimos, o material escolar se tem, assim como o smartphone que se usa foram escolhidos para atender a certas necessidades." (p. 14 LE). Ora é próprio da abordagem sociológica promover o estranhamento e a desnaturalização dos fenômenos e aqui, isso exigiria pensar sobre se o fenômeno "consumo" ou "consumismo" já foi verificado em outras sociedades, em outros tempos e o modo como, na sociedade contemporânea, ele se manifesta.

Esse problema se repete nas atividades propostas que parecem "banalizar" a perspectiva sociológica. No LE, p. 34, parágrafo 2, a atividade propõe as questões: "A Sociologia pode nos ajudar a pensar em outros modelos de produção e consumo além do modelo capitalista?" e "Como a Sociologia pode nos ajudar a entender o conceito de sustentabilidade?". Embora essas perguntas demandem uma visão sociológica, o texto não apresenta ferramentas para isso.

Nesse sentido, em razão dessas dificuldades, que não permitem, em resumo, identificar claramente o olhar sociológico, considera-se que a obra não apresenta adequação à abordagem teórico metodológica.

Do ponto de vista da aprendizagem, o LP sustenta-se, grosso modo, nos pressupostos teórico-metodológicos e em um modelo de ensino baseado no desenvolvimento de competências e habilidades presentes na legislação da BNCC, anunciando, assim, sua proposta didático-pedagógica. Porém, esta relação não mantém coerência uma vez que não há uma reflexão e um delineamento da sociologia, em particular. Sua abordagem situa-se, de maneira vaga à BNCC, sem objetivar o modo como o componente curricular em particular contribui para o desenvolvimento das habilidades e competências.

Este problema é visível na distribuição aleatória dos assuntos do LE e LP. Por exemplo, o Capítulo 1, que se organiza em três temas, mas a sequência não foi metodologicamente justificada: Tema 1 "Bens duráveis que não duram", p. 14, Tema 2 "Consumo e consumismo", p. 17, Tema 3 "Impactos do consumismo". Em nenhum desses tópicos é explorada a bibliografia das Ciências Sociais e os fenômenos não são tratados a partir de uma perspectiva especializada. Ademais, a obra naturaliza as relações de consumo. Exemplo está na p. 13, na legenda da foto, em que se afirma que "apesar de o consumo definir a história das nossas relações sociais...".

Deriva dessa incapacidade de constituir um objeto e um olhar próprio da sociologia, uma perspectiva normativa que carece de tratamento conceitual e despreza perspectiva analítica. Exemplo disso encontramos na p. 13, no campo "trocando ideias", que prescreve a importância "das práticas de dar, de receber e de retribuir" sem discutir a relação entre a cultura material e os vínculos sociais na perspectiva da dádiva (teoria de Marcel Mauss), indispensável para compreensão sociológica das práticas antes mencionadas.

Diante do exposto, a obra não apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica anunciada no LP e não cumprida no LE.

Além disso, a obra não apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados. Os objetivos apresentados na Apresentação da obra, p. 3, são descritos de forma abrangente, sem referência às operações cognitivas próprias da sociologia.

Na p. 35 do LP e LE, a referência à Geologia e à Sociologia como campos científicos (no tópico "Antropoceno: Geologia e Sociologia") não estabelece conexões que explicitem como essas disciplinas utilizam diferentes métodos para a análise da realidade. Essa ausência pode dificultar a percepção dos estudantes sobre a especificidade do método sociológico na produção de conhecimento sobre a sociedade.

Na p. 18 do LP e LE, a atividade que propõe a análise do hedonismo no consumo não apresenta uma fundamentação teórica evidente que relacione esse conceito às categorias centrais da Sociologia, como consumo, cultura e valores sociais.

Na p. 3 do LE, os objetivos da obra enfatizam a ampliação do repertório científico no contexto do "projeto de vida", mas sem explicitar como essa noção de "projetar e planejar a vida" é abordada da perspectiva sociológica. Na mesma página, a referência ao protagonismo estudantil é apresentada sem situar o estudante dentro de sua dimensão social e coletiva, essencial para a perspectiva sociológica. Embora a proposta dialogue com o desenvolvimento da autonomia do estudante, não há uma explicitação da relação entre agência individual e estrutura social, o que limita a compreensão da Sociologia como ciência das relações sociais.

Portanto, carece a obra de coerência e adequação aos objetivos visados, desrespeitando, assim, o item 3.17. c. do Anexo 01 do Edital.

II - Do não atendimento ao arcabouço legal disposto e vigente, conforme determina o item 3.20 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.20. do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

- b) Respeitar o caráter laico e autônomo do ensino público.
- f) Promover positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática tem uma imagem que pode configurar proselitismo político, contrariando os princípios republicanos que regem o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A imagem em questão exibe um cartaz com os dizeres "+ Chico Mendes – Bolsonaro", que representa uma crítica explícita ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e sugere alinhamento político-partidário.

Essa imagem está localizada no seguinte diretório do material digital: VHTLE0000680130P260101204816_DESC\OED\INF\PNLD2026-SOC-INF2\index.html, integrando um carrossel temático sobre extrativismo, citado na p. 131. O carrossel reúne quatro imagens relacionadas à floresta amazônica e a protestos ambientais, sendo que apenas uma delas apresenta conteúdo com conotação político-partidária.

A inserção dessa imagem desrespeita as diretrizes do PNLD, que orientam a seleção de conteúdos visuais de forma a preservar os princípios da impessoalidade, da neutralidade e da não promoção de ideologias político-partidárias. Como o PNLD é uma política de Estado — e não de governo —, o material didático nele inserido deve refletir os ideais republicanos e o princípio constitucional da impessoalidade, evitando qualquer forma de doutrinação ou ativismo político.

Além disso, a obra didática analisada não menciona no LE as comunidades quilombolas nem os povos do campo, portanto não há também nenhuma forma de valorização desses segmentos sociais na obra didática, o que contribui para a manutenção de estereótipos e preconceitos. Apenas no anexo destinado ao professor no LP são mencionadas as comunidades quilombolas quando a obra apresenta as habilidades específicas das Ciências Humanas nas páginas 344 e 345 e posteriormente de forma genérica na página 381 nas orientações ao professor, como exemplo de possibilidade de atuação de ONGs. Portanto, tanto para os estudantes quanto para os professores, esses dois segmentos sociais são desconsiderados pela obra didática, desrespeitando, assim, o item 3.20, f, do anexo 01 do Edital.

III - Do não atendimento à promoção de concepções e práticas diversificadas de ensino e aprendizagem, conforme determina o item 3.21 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.21 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

c) Levar em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território.

h) Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática não explora a existência de diferentes culturas juvenis e vivências dos estudantes brasileiros, considerando as suas especificidades locais e seus territórios. Embora existam referências ao cotidiano dos estudantes, como o uso de redes sociais e a vida escolar e familiar, p. 252 do LE e 330 do LP, o material não aprofunda as especificidades regionais nem contempla os diversos contextos, como os rurais, urbanos, tradicionais, indígenas e quilombolas, presentes na realidade de muitos jovens brasileiros.

A construção dos capítulos, temas e seções prioriza uma abordagem histórica e centrada em autores e referências estrangeiras. Mesmo nesse caso, o foco não está em apresentar vivências diversas da juventude. No geral, a obra não privilegia fotografias de pessoas e grupos sociais da população brasileira em suas ilustrações, acionando mais imagens de paisagens, objetos, históricas, desenhos e de contextos não brasileiros, como mostram as p. 40, 47, 112, 113, 250, 251, 270 e 302.

Na obra, o Capítulo 9 aborda a diversidade e diferentes formas de discriminação, mas não o faz privilegiando imagens, como exemplificam as p. 221-225. Ao final do tema 1, na p. 225, é mencionado "Atualmente, no Brasil, em um regime democrático, os grupos têm liberdade para expressar sua cultura e serem respeitados [...]", sem mobilizar imagem ou reflexão mais específica sobre a realidade brasileira, o que confere um tom genérico ao trecho, deixando de transpor para as diferentes realidades das juventudes.

No mesmo capítulo mais adiante, no tema 3 que se propõe a abordar diferentes formas de discriminação, menciona grupos sociais que compõem a diversidade da juventude, como pessoas com deficiência, indígenas, pretos e pardos e mesmo os jovens, ao falar sobre etarismo, compo o único momento no livro em que o termo "culturas juvenis" é abordado. No entanto, mais uma vez é uma abordagem generalista, que não se centra nas vivências da juventude brasileira, como mostra o trecho abaixo da p. 235: "O etarismo promove situações em que jovens são julgados por estereótipos e têm mais dificuldade de encontrar um emprego em um cargo de confiança e com salários mais altos. Culturas juvenis também são tratadas como inferiores, "expressões de rebeldia" [...]"

Ainda na p. 235 por exemplo, a legenda destaca a pluralidade brasileira, mencionando a diversidade de línguas indígenas, mas a fotografia é de um banco de imagens internacional em que há representação somente de pessoas jovens, magras, brancas e negras.

A realidade brasileira é abordada de maneira generalizada, a partir de dados e estatísticas, sem explorar a diversidade e especificidades regionais. A seleção de imagens, como fotografias, também não explora a diversidade cultural e regional do Brasil. Não há reflexões sobre Brasil rural e urbano, povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos na obra. Não há, nas imagens ilustrativas do conteúdo, representação de pessoas gordas, pessoas com deficiência, da diversidade religiosa, regional, cultural e artística do país. Por exemplo, isso poderia ser feito em fotografias como as das p. 45, 61, 73, 77 e 27, em que se privilegiou bancos de imagens internacionais.

A seleção de indicações aos estudantes, "Para ir além", apesar de apresentar vídeos e filmes brasileiros, não é direcionada aos interesses e vivências da juventude. Não há, por exemplo, indicação de músicas de artistas brasileiros, e a obra não menciona e indica músicas de gêneros como rap, funk, pop, trap e sertanejo, que são intensamente consumidos pela juventude brasileira e aborda de diversas maneiras os debates propostos pela obra. Na p. 234, em que o funk é brevemente mencionado como exemplo de cultura popular juntamente com o samba, não há imagem ou proposta de reflexão sobre isso. Da mesma forma, não há outros exemplos de manifestações de cultura popular brasileira de outras regiões, enfraquecendo a reflexão. Portanto, os exemplos aqui elencados demonstram que a obra não favorece a compreensão da multiplicidade de culturas juvenis brasileira, descumprindo, assim, o item 3.21, c do Anexo 01 Referencial Pedagógico.

A obra não garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas, uma vez que apresenta definições simplistas e desprovidas de embasamento teórico-conceitual na Sociologia, Antropologia ou Ciência Política.

No Capítulo 6, na p. 143 são elencadas definições de Estado, nação e nacionalismo sem, contudo, acionar abordagens teóricas da Ciência Política sobre tais conceitos. As três categorias, tão caras ao pensamento político, são apresentadas ao estudante de forma aligeirada e superficial, como palavras desprovidas de significação teórica, vide o exemplo da definição de expressões nacionalistas "positivas" e "negativas" em poucas linhas, mencionando, no caso dessa última que pode "levar a práticas imperialistas". Aliás o conceito de imperialismo não é explicado na obra, apesar de ser mencionado no comentário ao livro de Benedict Anderson, "Comunidades imaginadas" (página 320 do LP) e como sugestão de orientação ao professor no tema 1 "O mundo pelo meio ambiente", na página 355 do LP, sugerindo ao professor que: "Relacione o conceito de modernidade aos acontecimentos que se desenrolavam na Europa, como a Revolução Industrial e o imperialismo." O subtópico "Estado, nação e nacionalismos" apresenta meia página com as definições dessas palavras e mais a de Estado-nação, um box "Saiba+" destacando a palavra plurinacionalidade e, em seguida, dedica duas páginas para relatar sobre o separatismo espanhol, destacando algumas curiosidades sobre o País Basco e a Catalunha (páginas 143 a 145 do LE). Por fim, fechando o tema 1 "conceitos básicos sobre as relações internacionais", o LE apresenta, em uma página, sete definições sobre os tipos de ordens mundiais, as interpretações sobre a relações entre estados e os tipos de mediação existentes. Tudo isso sem relacionar com nenhum conceito ou teoria da Ciência Política, não fazendo referência a autores ou teorias políticas (página 146 do LE).

Na p. 240-242, na comparação entre Hannah Arendt e Max Weber sobre violência e autoridade, a obra apresenta as teorias de forma descritiva, mas sem direcionamento metodológico que permita a aplicação desses conceitos a estudos de caso, como políticas públicas de segurança ou decisões judiciais, o que possibilitaria o confronto de concepções de aplicação aos estudantes de discussões analíticas e conectadas à realidade contemporânea, o que conduziria à reflexão crítica, criativa e propositiva.

No levantamento de dados a respeito dos temas, a obra não avança no confronto de concepções e possibilidades a partir disso. De modo geral, os dados estatísticos e diagnósticos sociais são apresentados de forma informativa, sem propor atividades que incentivem a interpretação sociológica desses fenômenos a partir de diferentes abordagens teóricas. Portanto, os dados coletados não auxiliam no confronto de ideias e reflexões a partir deles. Na p. 253 (LE), a proposta de pesquisa sobre violência digital não fornece diretrizes metodológicas para a organização dos dados, elaboração de hipóteses ou construção de um relatório analítico.

Na p. 286-287 (MP), a abordagem sobre transumanismo não inclui atividades que estimulem a problematização das implicações sociais e éticas do avanço tecnológico. Os exemplos indicam que a obra aborda fenômenos contemporâneos relevantes, mas a ausência de atividades que confrontem diferentes diagnósticos sociais reduz a possibilidade de aprofundamento analítico, o que impacta a formação crítica do estudante.

Os erros conceituais também tendem a tornar os temas vazios e impedem o confronto cientificamente orientado, como o caso da categoria de "autoridade" atribuída erroneamente a Max Weber (p. 310-311), visto que o sociólogo alemão não tratou desta categoria, e sim a de "dominação". É o caso é o Capítulo 10, p. 238, que trata da "Sociedade e violência", baseado no pensamento filosófico de Hannah Arendt e Michel Foucault. Arendt predomina na discussão e é mobilizada nas atividades (p. 242, 245, 247), com síntese pouco objetiva da contribuição da autora para distinguir as noções de poder e autoridade por um lado, e de autoritarismo e violência por outro. A autoria do texto não convoca a sociologia clássica para essa discussão, em particular Weber e a noção de dominação. Quando na p. 242 há atividade que pede para contrastar Arendt e Weber, o faz através de uma síntese equivocada de Weber, sem mobilizar o conceito de dominação do autor e sem estabelecer diálogo entre a ideia de autoridade de Arendt e de legitimidade em Weber. Assim, a obra não auxilia a construção do pensamento científico e crítico do estudante.

Além disso, ao mobilizar conceitos teóricos, a obra deixa de apresentar exercícios que incentivem a aplicação estruturada desses conceitos ao cotidiano, o que prejudica a produção de análises pelos estudantes. Na p. 243 (LP), o conceito de sociedade disciplinar, de Michel Foucault, é introduzido sem atividades que estimulem os estudantes a reconhecerem sua presença em instituições contemporâneas, não observando o confronto de ideias e possibilidades a partir delas. Na p. 327 (LP), algumas atividades sugerem discussões entre colegas, mas sem um direcionamento metodológico para análise sociológica para confrontação de diferentes abordagens teóricas. Na p. 275-276 (LP), a exposição sobre transformações sociais na modernidade não inclui exercícios que levem os estudantes a identificarem essas mudanças em seu próprio contexto. Diante do exposto, a obra descumpra o item 3.21, h, do Anexo 01 Referencial Pedagógico.

IV - Do não atendimento à adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, conforme determina o item 3.22 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.22 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

- g) Discutir diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino aprendizagem.
- i) Apresentar subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.
- j) Explicitar o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indicar o objetivo na utilização de cada um deles.
- m) Propor estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

O LP não cumpre o item que diz que as orientações ao professor devem propor diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação". Com efeito, o LP cita diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que poderão ser utilizados pelo professor ao longo do processo ensino-aprendizagem na p. 341. Afirma que a avaliação é uma questão complexa, que as diversas estratégias possuem vantagens e limites e apresenta os fundamentos da BNCC para o processo avaliativo sem discutir as concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação. Nesse sentido, o LP apresenta modelos de avaliação de forma genérica (quantitativo, qualitativo, somativo, formativo, normativo, diagnóstico, por desempenho de competências, autoavaliação) sem, no entanto, discuti-los. E, apesar de haver nos capítulos indicação de instrumentos variados de avaliação, a orientação segue de maneira genérica como mostram as p. 362, 370, 378, 386, todos na coluna à direita da página. Há apenas sugestões de formas de avaliação, tais como atividade dissertativa (p. 362 do LP) e mapa conceitual (p. 370 do LP, por exemplo) elencando os possíveis temas a serem escolhidos pelos estudantes, sem, contudo, discutir as suas finalidades, propostas, intencionalidades. Diante do exposto, confirma-se que a obra descumpra o item 3.22, g, do Anexo 01 do Edital.

O LP não apresenta subsídios para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta os múltiplos aspectos das culturas juvenis. O LP anuncia um modelo de ensino baseado nas culturas juvenis e na BNCC (na p. 336 e na 339), porém, isso é feito de maneira genérica, sem que se verifique de fato a mobilização dessas premissas na obra didática.

Na verdade, a obra apresenta dificuldades ao dialogar com as culturas juvenis. Há esforços pontuais para estabelecer conexões com este universo (como nas abordagens sobre redes sociais e cyberfeminismo, p. 179, consumismo digital, p. 266, e tirinhas em quadrinhos, p. 243); contudo, o conjunto de referências não evidencia um diálogo amplo com as culturas juvenis, limitando-se a menções esparsas a expressões artísticas, musicais, midiáticas ou esportivas presentes no repertório cultural contemporâneo. Assim, a obra não atende ao critério 3.22, i, do Anexo 01 do Edital.

O LP não atende ao item 3.22, j, que estabelece que o livro didático deve "explicitar o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo) e indicar os objetivos na utilização de cada um deles". Apenas há a indicação de alguns modelos avaliativos, configurando um descumprimento do Edital.

No tópico do LP "O desafio de avaliar os estudantes no século XXI" (p. 340) há menções aos modelos de avaliação sem explicitar o conceito de cada um deles, tampouco indica o objetivo de utilização. A ausência é percebida nas páginas seguintes, como na p. 341, em que o LP apresenta modelos de avaliação de forma genérica (quantitativo, qualitativo, somativo, formativo, normativo, diagnóstico, por desempenho de competências, autoavaliação) sem conceitualizar ou acompanhar dos objetivos de sua utilização. Especificamente, na p. 341, coluna da esquerda, é mencionada a avaliação formativa, citando trecho na BNCC, sem explicitar o conceito ou objetivos. A forma de avaliação diagnóstica é mencionada na p. 341 coluna da esquerda, também desacompanhada de explicitação do conceito ou de seus objetivos de utilização. No quarto parágrafo subsequente, menciona que "[...] avaliação costuma ser composta por vários métodos diagnósticos e prognósticos em contexto que envolve a escola, a família, a comunidade [...]", sem apresentar conceito ou finalidade de uso do modelo. Acerca do modelo de avaliação comparativo, não há menções objetivas no LP. Há menções a atividades que envolvem esforço comparativo, como se observa na p. 38, mas sem fundamentação. Há indicações de uso de comparação enquanto esforço metodológico de ensino e aprendizagem, p. 81, 158, 345, 392, 395, porém, sem caráter de modelo avaliativo, bem como sem demarcação de conceito. Há orientações ao professor para a realização de atividades que destacam recursos comparativos, como se observa nas p. 87, 353, 370, 397, igualmente desacompanhadas de definição conceitual ou explicitação de objetivos. A orientação ao professor nº 1, na p. 98, destacado em cor azul, aponta a intenção de uso de recurso comparativo visando reconhecer injustiças, mas não se apresenta como modelo avaliativo e sim na seção "Para refletir". Por fim, na p. 398 há uma sugestão de avaliação envolvendo recurso comparativo, todavia, desacompanhada de explicitação de conceito do modelo avaliativo e de indicação de objetivos de sua utilização.

Ainda que apresente sugestões de avaliação, carecem de contextualização dos objetivos da escolha do procedimento, como ocorre na sugestão de avaliação por desempenho, como ocorre na p. 341 do LP, coluna à esquerda, final do quarto parágrafo, em que se recomenda a avaliação por desempenho, sem conceitualizar ou contextualizar. Quanto ao modelo avaliativo ipsativo, não há menções no volume.

O LP não propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão de estudantes com deficiência. Trata o tema de modo bastante genérico, descumprindo, portanto, o item 3.22, m do Anexo 01 do Edital.

Embora assuma a questão da inclusão de PCDs como tema do conteúdo curricular, não foi possível reconhecer recomendações objetivas de estratégias de ensino-aprendizagem voltadas à inclusão estudantes com deficiências na rotina de ensino e sala de aula.

Nas p. 166, 176, 179, 184, 187, 188, 237, 378, há orientações de atividades relativas à reflexão sobre a inclusão de gênero, de diversidade sexual, contra o etarismo, porém não há estratégia de ensino inclusiva para PCDs. O mesmo ocorre na p. 232 e seguintes, em que há conteúdo específico sobre PCDs, mas não há estratégia de ensino inclusiva para PCDs. Somente na p. 235 há atividade que trata sobre o conteúdo da inclusão, mas não há estratégia de ensino inclusiva para PCDs.

Alguns itens do LP indicam premissas que contribuem para o respeito às diferenças, os direitos dos estudantes e a boa convivência no ambiente escolar sem, no entanto, mencionar ou se ater especificamente às pessoas com deficiência. O item sobre Diversidades e juventudes no Ensino Médio, na p. 336, aborda de forma genérica o termo "diversidades", sem elencar como essa diversidade de juventudes e vivências pode se expressar no ambiente escolar. Outro exemplo ocorre no item sobre "Desenvolvimento socioemocional na escola e nos livros didáticos", na p. 337, no qual o LP destaca que as competências socioemocionais contribuem para a singularidades e diversidades dos estudantes, mas deixa de mencionar como proceder esse movimento de inclusão nas estratégias escolares.

V - Do não atendimento à estrutura editorial e ao projeto gráfico compatíveis com as concepções teórico-metodológicas da obra, conforme determina o item 3.23 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.23 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

- a) Organização clara, coerente e funcional.
- i) Seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio.
- m) Ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática não apresenta uma organização clara, coerente e funcional. A obra não justifica o sequenciamento dos conteúdos e não há itens destinados a resumir o capítulo ou apresentar seus objetivos aos estudantes (como é feito ao professor no LP), dificultando localizar as razões das escolhas temáticas e concatenação com os itens sequenciais. A distribuição das atividades no decorrer do texto não é funcional, havendo páginas com excesso de atividades em relação ao conteúdo. Por exemplo, há páginas com duas seções de atividades enquanto em outras não há qualquer atividade, o que acontece na p. 18, 134, 173 e 225.

Além disso, o uso das imagens e ilustrações nem sempre é funcional, uma vez que há páginas com excesso de imagens, ou que as imagens são desproporcionais em relação à página, comprometendo a leitura do texto. Junto a isso, a disposição dos textos na página não segue um padrão, o que acarreta páginas com excesso de seções ou imagens em meio ao texto principal, interrompendo com frequência a construção do raciocínio, o que pode tornar confusa a leitura. Nas p. 35 e 36, por exemplo, o texto principal é intercalado por seções e imagens três vezes, o mesmo acontecendo nas p. 82-83 e p. 225, em que há três seções intercalando o texto principal. Assim, a obra descumpra o item 3.23, a, do Anexo 01 do Edital.

A obra didática não fornece "seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio", como define o item 3.23, i, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital. A obra revela esforços pontuais para estabelecer conexões com o universo juvenil, como nas abordagens sobre redes sociais e cyber feminismo, p. 179, consumismo digital, p. 266, e tirinhas em quadrinhos, p. 243. Também são apresentadas questões relacionadas ao cotidiano dos estudantes, contudo, o conjunto de referências não evidencia um diálogo amplo com as culturas juvenis, limitando-se a menções esparsas a expressões artísticas, musicais, midiáticas ou esportivas presentes no repertório cultural contemporâneo. Observa-se, assim, uma aproximação tímida com o critério de seleção textual que demanda diálogo consistente com os interesses, linguagens e vivências das juventudes.

No texto principal, em que predomina uma abordagem histórica, não são acionados exemplos relativos às vivências da juventude, que possam estimular e instigar os estudantes em relação à construção do conhecimento sociológico, mediante identificação com o conteúdo abordado. Por exemplo, apesar de abordar no Capítulo 12 o tema da tecnologia e diversas questões relativas ao seu uso, a obra mobiliza fontes de livros, documentos e entrevistas, bem como análise de gráficos, dados e imagens históricas, desarticuladas das culturas juvenis.

Por exemplo, o Capítulo 5, intitulado "Trabalho, tensões, conflitos", é eminentemente uma apresentação histórica centrada no continente europeu e nos Estados Unidos, desarticulando as culturas juvenis dos estudantes brasileiros. Entre as p. 112-134 não há textos, excertos ou mesmo imagens que saiam da perspectiva histórica de modo a aproximar o conteúdo da vivência dos estudantes. Mesmo quanto trata do tema do consumo (Capítulo 1), com potencial de reflexão sobre o comportamento das juventudes, a obra desperdiça a oportunidade de aproximar o conteúdo da vivência do estudante. Ao abordar a atuação da indústria cultural na p. 22, utiliza como exemplo um filme estadunidense de 1956, distante da realidade dos estudantes brasileiros. Outro exemplo está entre as p. 210-214, em que aborda os movimentos sociais, mas não relaciona os movimentos Feminista e LGBTQIAPN+ aos chamados novos movimentos sociais e o papel da tecnologia e das redes sociais nessas novas configurações de atuação política, o que aproximaria o diálogo com as culturas juvenis.

Outro exemplo de tema que poderia dialogar com o jovem brasileiro da atualidade seria o Capítulo 12 que aborda o contexto da América Latina, porém o faz por uma perspectiva histórica, com foco em governos da primeira metade do século XX. Somente a seção "Dialogando com...", na p. 313 propõe uma reflexão sobre o tema do populismo na era digital, mas o faz, no entanto, com foco nos Estados Unidos.

Além disso, a seleção de indicações aos estudantes, "Para ir além", apesar de apresentar vídeos e filmes brasileiros, não é direcionada aos interesses e vivências da juventude. Não há, por exemplo, indicação de músicas de artistas brasileiros contemporâneos ou de estilos musicais em evidência no cenário nacional que são intensamente consumidos pela juventude brasileira. Na p. 234 em que o funk é brevemente mencionado como exemplo de cultura popular juntamente com o samba, não há nenhuma imagem ou proposta de reflexão sobre esse assunto.

A obra não cumpre o item 3.23, m, na medida em que repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento. Há diversos temas apresentados em mais de uma oportunidade, sem o tratamento aprofundado. Por exemplo, o conceito de ideologia aparece em diversas passagens do LP, sendo citado nas p. 22, 72, 96, 122, 126, 151, 168, 177, 187, 217, 238, 257, 263, 284, 285, 303, 310 e 316. No entanto, a menção ao termo ocorre de maneira fragmentada, sem aprofundamento conceitual. Na página 123, a obra apresenta o conceito, sem estabelecer um referencial teórico evidente, tampouco articula com sociólogos base do tema - como Karl Mannheim, Karl Marx e Antonio Gramsci, apenas para mencionar as possibilidades. A ausência dessa fundamentação limita a compreensão da ideologia como um fenômeno social e político e impede que o estudante relacione sua aplicação a diferentes contextos históricos e contemporâneos. Além disso, em várias partes da obra, a ideologia é citada sem um encadeamento progressivo, o que gera uma recorrência do termo sem aprofundamento crítico. As menções não exploram diferentes perspectivas sobre o conceito, como sua vinculação com os meios de comunicação, hegemonia cultural e dinâmicas políticas, elementos centrais para uma análise sociológica mais robusta.

Outro exemplo: a noção de cidadania é mencionada diversas vezes (p. 27, 50, 61, 70, 98 e 105 do LE). A obra apresenta uma seção específica intitulada "Cidadania e Civismo", na qual a cidadania é retomada em diferentes momentos. No entanto, essa repetição ocorre sem aprofundamento teórico, carecendo de uma articulação mais estruturada com os fundamentos sociológicos do fenômeno. Embora a cidadania seja essencial para a formação, a obra não desenvolve a sua relação com os direitos políticos, sociais e civis, nem explora as transformações históricas e os desafios contemporâneos de sua prática. Em algumas passagens, o termo é tratado de maneira descritiva, sem considerar debates sobre cidadania ativa, democracia participativa e direitos humanos, ou seja, desdobramentos possíveis.

O tema do trabalho e do capitalismo ocupa parte significativa na obra, das p. 60 a 131. No entanto, a obra não apresenta conceitualização aprofundada sobre trabalho, concentrando em uma descrição histórica extensa, o que resulta em repetições ao longo do conteúdo. Embora a história do trabalho seja um aspecto relevante, a ausência de um aprofundamento teórico sobre conceitos fundamentais, como divisão social do trabalho, alienação e precarização, dificulta uma análise mais crítica e sociológica do tema. Além disso, a obra não explora as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, como a uberização, o trabalho digital e a economia de plataformas no sentido sociológico do termo, implicando na repetição do tema sem imersão em outros caminhos. A repetição da discussão, sem a introdução de novas perspectivas analíticas, compromete a progressão do conhecimento e a construção de um pensamento crítico por parte dos estudantes. O problema observado, sobretudo, é que não há aprofundamento em relação à Sociologia, mantendo as explicações rasantes em relação aos fenômenos contemporâneos do trabalho.

A obra menciona globalização em diversas páginas, incluindo as p. 49, 50, 59, 119, 148, 160, 161, 167, 229, 266, 268, 272, 276, 291 e 292. No entanto, as referências ao termo ocorrem de maneira fragmentada, sem um aprofundamento progressivo ao longo do material. Na p. 50 a globalização recebe maior destaque, sendo apresentada em um contexto econômico. A explicação não desenvolve os impactos diferenciados da globalização em distintos países e classes sociais, tampouco articula o conceito com debates sociológicos relevantes. Nas p. 160-161 o tema é retomado para discutir a internacionalização dos mercados, mas sem explorar questões críticas como as contradições do neoliberalismo e o papel das instituições financeiras globais, no sentido de fazer outras leituras do conceito. Além disso, o mesmo tema aparece na p. 266 e 291, de forma fragmentada e sem novos arranjos conceituais.

Há conteúdos que são abordados mais de uma vez, em partes diferentes da obra. Por exemplo, o movimento feminista no Capítulo 7 (p. 175 e 178) e no Capítulo 10 (p. 211) com uma distribuição errática do tema de gênero e sexualidade que não favorece o seu aprofundamento, perdendo a possibilidade de organizar pedagogicamente a discussão e compreensão sociológica sobre o fenômeno. Diante do exposto, comprova-se o não cumprimento do item 3.23, m, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

VI - Do não atendimento às orientações sobre a disposição de ilustrações na obra, conforme determina o item 3.24 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.24 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

- b) Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página.
- k) Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias;

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra não apresenta equilíbrio na distribuição das ilustrações nas páginas. Há páginas em que há duas ou três ilustrações e pouco texto, como nas p. 36, 67, 82 e outras em que não há nenhuma ilustração e somente texto, como nas p. 44, 50, 83, 119.

Mesmo quando apresenta ilustrações para compor espaços vazios, não o faz de maneira equilibrada, dificultando a visualização da obra e informações contidas na imagem. É o caso da imagem da p. 55, que utiliza o espaço vazio, mas está desproporcional e mal distribuído na página. Considerando, na p. 56, o gráfico que dialoga com o texto, ele é desproporcional a outras imagens no mesmo capítulo muito maiores, que não exigiriam visualizar os números pequenos ou informações mais precisas.

Da mesma forma, há páginas em que as ilustrações apresentam um tamanho grande proporcionalmente ao texto principal, ao passo em que em outras páginas o tamanho reduzido das imagens dificulta sua interpretação, como acontece com alguns mapas e gráficos. Por exemplo, nas p. 20, 153 e 244 as imagens são grandes, ocupando metade da página, sem que haja razão aparente no sentido de compreensão ou visualização, enquanto na página 55 e 185, o infográfico e o mapa, respectivamente, são pequenos e a fonte da legenda reduzida, de difícil leitura. Portanto, a obra não apresenta coerência na apresentação de ilustrações, tampouco equilibra ou distribui as suas formas.

Um dos problemas observados é que a obra não privilegia fotografias de pessoas e grupos sociais da população brasileira, acionando mais imagens de paisagens, objetos, históricas, desenhos e de contextos não-brasileiros, como mostram as p. 40, 47, 112 e 113, 250, 251, 270, 302. Assim, perde a oportunidade de retratar adequadamente a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural do país. Por exemplo, isso poderia ser feito em fotografias como as das p. 45, 61, 73, 77 e 271, em que utilizou bancos de imagens internacionais em detrimento de elaboração a partir da realidade local/regional nos temas abordados (no caso, clima, trabalho contemporâneo, utilização de selfies, entre outros). Na p. 235, há incoerência e desacordo com a representação, pois a legenda destaca a pluralidade brasileira, destacando a diversidade de línguas indígenas, mas a fotografia é de um banco de imagens internacional em que há representação somente de pessoas brancas e negras. Outro exemplo da incoerência é na p. 232 que, ao abordar a discriminação em relação às pessoas com deficiência, utiliza uma pintura do século XIX e não fotografia de pessoas reais.

Há, também, limitações nas imagens apresentadas. Há somente duas imagens em toda a obra que retratam pessoas indígenas: uma do escritor Ailton Krenak, p. 39, e outra de uma pessoa indígena em uma manifestação, p. 247. Em relação à religião de matriz africana, há somente uma imagem na p. 92.

A obra carece, portanto, de imagens de representação de pessoas gordas, pessoas com deficiência, da diversidade religiosa, regional, cultural e artística do país. Ademais, a ausência de representação de comunidades ribeirinhas, dos povos indígenas, da população rural, povos das águas e das florestas, das juventudes urbanas, enfim, uma gama de sujeitos que não estão representados no sentido de trazer imagens da pluralidade étnica, racial, social e cultural do país, indica o não atendimento ao critério do edital. Além disso, estão ausentes representações da pluralidade arquitetônica brasileira, não há expressões do grafite/arte urbana, não há imagens de museus brasileiros, enfim, a obra não se preocupa em buscar essa pluralidade local e sua representação.

Por fim, destaca-se que as imagens, por vezes descontextualizadas, podem levar às interpretações preconceituosas e estereotipadas. Na p. 98, a imagem de um homem negro sendo açoitado requer contextualização histórico-crítica para evitar a reprodução de estereótipos ou a banalização da violência racial. Na p. 99, a representação de uma mulher negra em trabalho doméstico demanda reflexão sobre as relações de trabalho e a hierarquia social historicamente construídas, especialmente no que se refere ao papel das mulheres negras. Na p. 152, a imagem de pessoas brancas distribuindo alimentos, sem adequada problematização, pode sugerir um enfoque assistencialista, negligenciando a discussão sobre desigualdade estrutural e relações de poder.

A obra não retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, especialmente nas imagens, ferindo, portanto, o item 3.24, k, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

VII - Do não atendimento aos critérios avaliativos comuns à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conforme determina o item 5.9.1 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 5.9.1 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

- t) Possibilitar que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano.
- w) Conter - nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas - situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática não favorece plenamente a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes. Um exemplo eloquente disso é na p. 171, no tópico sobre patriarcado, em uma atividade que pede aos estudantes que exemplifiquem as máximas do patriarcado (como a ideia de que mulheres são mais fracas e que a heterossexualidade é uma norma). A atividade pede, rigorosamente, que estudantes produzam demonstrações que confirmam a força social das sentenças e não que as problematizem. Na página seguinte, 172, mais uma vez a obra recomenda que as equipes de estudantes devem citar exemplos da hegemonia masculina, acrescentando a indagação aos estudantes se essa percepção lhes parece natural. Ou seja, a obra permite "produzir evidências" contrárias à perspectiva sociológica ao invés de reclamar uma perspectiva mais rigorosa que demonstre o caráter cultural das convenções, o que promoveria, então, sua desnaturalização.

Outro exemplo encontramos ao final do capítulo 11, "Tecnologia e contemporaneidade", na seção "Aplicando o conhecimento", p. 292, na qual a obra pede o seguinte aos estudantes, após a leitura de um texto sobre a sociedade do cansaço: "Você já se sentiu pressionado pelo mundo digital? Como você lida com esse cansaço debatido pelo filósofo sul-coreano? Forme dupla com um colega de turma e elaborem meios de evitar essa forma de cansaço e de privilegiar o repouso e a criatividade." A atividade não possibilita que o estudante se aproprie da crítica social demonstrada no texto de Buyung-Chul Han, o filósofo sul-coreano citado. Han diz, afinal de contas, que o cansaço é um fenômeno social global e bastante profundo, ao passo que a obra solicita que os estudantes encontrem meios individuais para evitá-lo.

Por fim, o capítulo 12 da obra demonstra escolhas aleatórias que parecem afastar o fenômeno político e produzir uma homologia pouco rigorosa entre as manifestações do fenômeno do populismo na América Latina, durante o século XX no Brasil, México e Argentina. Sem nenhuma justificativa didática para tal recorte, fazendo uma análise histórica muito superficial que não contribuiu para a consolidação dos conhecimentos históricos do Ensino Médio, subtraindo da análise uma perspectiva sociológica que permite a compreensão da emergência de novos sujeitos sociais e novas demandas em cada contexto onde o populismo emergiu, a obra então propõe aos estudantes uma reflexão: na p. 313, na seção "Dialogando com linguagens e suas tecnologias" a atividade sugere que há uma semelhança entre essas manifestações históricas do populismo e o fenômeno contemporâneo da eleição do Trump. Tudo isso para propor uma análise das Fake News. Aqui o enunciado: "Recentemente, o termo Populismo voltou ao noticiário mundial em razão da ascensão do empresário Donald Trump à presidência dos Estados Unidos. Utilizando os circuitos discursivos do mundo digital, incluindo as Fake News, ele foi eleito presidente e governou o país de 2017 a 2020. O evento levou analistas internacionais a associarem a figura de Trump a personalidades históricas latino-americanas, na tentativa de compreendê-lo como um populista, isto é, um político hábil para lidar com as massas." O que acontece é que a obra mobiliza o conhecimento proposto no texto principal sobre as manifestações populistas históricas de modo espúrio, a fim de discutir Fake News e partindo da premissa de que há um paralelo nas experiências políticas diversas. Isso não ajuda em nada a compreensão do fenômeno político contemporâneo, tampouco o remoto. Nesse sentido, experiências históricas distantes, cotejadas sem cuidado nem justificativa, são acionadas para produzir aproximações que não mobilizam de modo consistente os conhecimentos superficialmente sumarizados. Diante dos exemplos mencionados, evidencia-se o descumprimento do item 5.9.1, t, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

A obra didática não apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural. A realidade brasileira é abordada de maneira generalizada, a partir de dados e estatísticas, sem explorar a diversidade e especificidades regionais, ferindo, assim, o item 5.9.1, w, do Anexo 01 do Edital.

A seleção de imagens que exemplificam o conteúdo, como fotografias, também não explora a diversidade cultural e regional do Brasil. Não há reflexões mais sistemáticas sobre Brasil rural, povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos na obra. A obra não explora a diversidade dos povos indígenas, não mencionando qualquer povo em todo o seu conteúdo. Apenas há a menção aos intelectuais indígenas Alton Krenak, nas p. 39 e 40, e Davi Kopenawa, na p. 42 e em atividade pontual na p. 57.

A iconografia, por exemplo, privilegia bancos de imagens internacionais, como acontece nas p. 45, 61, 73, 77 e 271, sem relacionar à multiplicidade cultural do Brasil e ligar em atividades.

A obra, portanto, apresenta um recorte cultural limitado que se projeta nas atividades, predominando referências do eixo Rio-São Paulo e produções internacionais. Na p. 215 do LP, há menções a aspectos culturais fora do centro regional dominante, mas essas referências aparecem apenas nas notas ao professor, sem uma abordagem no LE. No que se refere ao cinema, os filmes destacados são dirigidos por cineastas principalmente do Sudeste, como Eduardo Coutinho, p. 122, Alexandre Moratto, p. 98, e Marcelo Masagão p. 14, mas também como sugestões e não atividades. A ausência de referências a produções do Norte, Nordeste e outras regiões do país compromete a representatividade da diversidade cultural brasileira.

Além disso, a obra não aborda as festas regionais, práticas religiosas e manifestações culturais específicas de cada estado brasileiro. Até mesmo o samba e o funk, quando mencionados brevemente na p. 234, não são acompanhados de reflexões nem representações imagéticas. Embora mencione a diversidade cultural, essa abordagem ocorre de maneira genérica, sem trazer exemplos concretos ou atividades das comunidades quilombolas, ribeirinhas e indígenas em seus diferentes contextos socioculturais. Também não há destaque para literaturas regionais, produções artísticas locais ou expressões musicais tradicionais de cada região, o que limita a percepção dos estudantes sobre a riqueza cultural do Brasil.

VIII - Do não atendimento aos critérios avaliativos específicos para o componente curricular sociologia, conforme determina o item 5.9.5 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 5.9.5 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

- a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as ciências sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.
- b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordados, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais.
- c) Apresentar análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na identificação de características novas e estabelecem relações ocultas entre diferentes fenômenos sociais.
- d) Garantir que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo.
- f) Conter - nas análises, exemplos e atividades propostas - situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao aluno o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento da desigualdade social aborda historicamente os conteúdos e temas tratados a fim de constituir a noção de processo social.
- h) Abordar de forma equilibrada os temas, conceitos e categorias dos três componentes curriculares que compreendem o campo das Ciências Sociais, quais sejam, a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia.
- i) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva "desnaturalizada" e "estranhada" dos fenômenos culturais, políticos e sociais.
- n) Apresentar e propor a análise a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, letras de músicas, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.).

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A abordagem dos principais conceitos das Ciências Sociais na obra não ocorre de forma integrada e consistente, o que compromete a construção de um conhecimento articulado e aprofundado. No campo da Antropologia, a discussão sobre cultura não estabelece as bases conceituais necessárias para a compreensão desse campo do saber. Na p. 23 do LE, o termo é utilizado para introduzir a temática da indústria cultural, mas a análise antropológica não é desenvolvida, restringindo-se à citação de um verbete de dicionário. Além disso, a indústria cultural já havia sido mencionada anteriormente (p. 20 do LE), sem uma sustentação teórico-metodológica que permitisse situar a cultura como objeto central da Antropologia. A abordagem sobre Antropologia evolucionista (p. 228 do LE) também se mostra limitada, pois não aprofunda o debate sobre a diversidade cultural e não explora outras correntes teóricas do campo, como relativismo cultural, estranhamento e etnocentrismo. Esses conceitos aparecem de forma isolada e declarativa, sem a devida contextualização no pensamento antropológico e na complexidade das dinâmicas sociais.

A discussão sobre política, poder, Estado e instituições políticas está diluída ao longo do material, resultando em um tratamento fragmentado e sem conexão conceitual consistente. Não há uma distinção clara entre a política enquanto esfera ampla da vida social e as políticas públicas de caráter desenvolvimentista (p. 48, 49 e 52 do LE). A partir da p. 294 do LE, há uma referência à política na América Latina, mas a abordagem não se aprofunda em conceitos da Ciência Política. No capítulo 12, a questão inicial "O que é política desenvolvimentista?" (p. 295 do LE) não é devidamente explorada, sendo rapidamente substituída por uma discussão centrada no populismo. A caracterização de Getúlio Vargas como

líder populista, por exemplo, não vem acompanhada de um aprofundamento sobre o desenvolvimentismo, limitando a compreensão das dinâmicas políticas e econômicas do período. Além disso, a obra não mobiliza ferramentas didáticas, teóricas e metodológicas para relacionar os conceitos de poder e política. A referência aos "micropoderes" (p. 243 do LE) não se desdobra para uma discussão mais ampla sobre as esferas institucionais e estruturais do poder político, tornando-se insuficiente para uma compreensão abrangente das relações de poder.

Os conceitos fundamentais da Ciência Política também são apresentados de forma dispersa no capítulo 6 (p. 140-164 do LE), onde há uma priorização de discussões sobre relações internacionais, geopolítica e história. Contudo, noções centrais como instituições políticas, Estado, governo e arranjos institucionais não são devidamente trabalhadas. Essa lacuna compromete a construção do entendimento sobre cidadania, conforme estabelecido pela LDB, BNCC e Constituição Federal, que enfatizam a importância da formação crítica e cidadã dos estudantes.

No campo da Sociologia, apesar de a obra demonstrar um compromisso relativamente maior com essa disciplina em relação às demais Ciências Sociais, ainda há fragilidades teórico-metodológicas significativas. A abordagem dos clássicos da Sociologia é superficial e limitada, dificultando o desenvolvimento do pensamento sociológico pelos estudantes. As contribuições de Durkheim, Marx e Weber são apresentadas de forma breve e essencialmente biográfica, ocupando apenas quatro páginas (p. 63-66 do LE). O conceito central de Durkheim, fato social, não é explorado, enquanto a ação social de Weber é mencionada apenas na p. 66 do LE, sem a devida exemplificação empírica que viabiliza sua aplicação prática. Além disso, a obra não apresenta os instrumentos metodológicos e epistemológicos utilizados por esses autores para a análise da realidade social, privando os estudantes de compreender como a Sociologia constrói conhecimento científico.

A ausência de uma base teórica, metodológica e conceitual consistente sobre os clássicos compromete a capacidade da obra de introduzir autores contemporâneos que se apoiam nessas contribuições para interpretar os fenômenos sociais atuais. Essa limitação impacta diretamente o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise sociológica pelos estudantes, restringindo sua compreensão sobre a complexidade das dinâmicas sociais e políticas.

No que se refere à Sociologia, não há uma apresentação da área do conhecimento e a obra não aborda a oposição "Indivíduo e Sociedade", base para a construção do pensamento sociológico. Além disso, não apresenta uma conceituação de "instituições sociais" e "socialização". Destaca-se, ainda, que os termos são utilizados no decorrer da obra sem haver uma conceituação prévia, o que gera uma fragilidade em relação ao domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais e à resolução de atividades. Por exemplo, há 54 menções à palavra "instituições" no LE, mas em nenhuma delas ela é conceituada, como mostram as p. 45, 103, 143 e 168. Em algumas questões de vestibular, exige-se o conhecimento do termo "instituições sociais", como mostra a questão 5 da p. 187 e a questão 9 da p. 189. O mesmo ocorre com expressão "indivíduo e sociedade", que não é abordada na obra mas aparece no texto base da questão 3 da p. 28. Registra-se, ainda, que a palavra "socialização" é mencionada apenas uma vez no texto principal da obra, no segundo parágrafo da p. 235, na expressão "novos ambientes de socialização", sem uma explicação anterior sobre os processos por meio dos quais a socialização se desenvolve nos indivíduos.

No que se refere à Antropologia e à Ciência Política, adiciona-se o problema da quase completa ausência dessas áreas do conhecimento na obra. O termo "Ciência Política" não é mencionado nenhuma vez na obra, e, inclusive, alguns de seus conceitos centrais, como "Estado", são apresentados como pertencentes à área das Relações Internacionais. Assim, no capítulo 6, no tema 1 intitulado "Conceitos básicos de Relações Internacionais", o primeiro tópico, na p. 143, apresenta alguns conceitos centrais da política de forma breve, como "Estado", "Nação", "Estado-nação" e "Nacionalismo". Nenhum referencial teórico é mencionado nesta página da obra. Apenas no capítulo 10, intitulado "Sociedade e Violência", Max Weber vai ser mencionado como um intelectual que "teorizou sobre o papel do Estado-nação", na seção "Para refletir", p. 242. Há, assim, uma desorganização na obra do ponto de vista da sistematização sociológica, que compromete o letramento científico dos estudantes.

Destaca-se, ainda, que, apesar de ser mencionada 167 vezes na obra, a palavra "política" não é conceituada. Entretanto, o domínio do conhecimento conceitual do termo é exigido em algumas atividades, como a da p. 247, em que se pergunta ao estudante o que ele compreende da definição de Hannah Arendt sobre política sendo que essa definição não foi apresentada do ponto de vista da autora e nem do ponto de vista de outro autor. Por fim, destaca-se que o único conceito da Ciência Política mais bem trabalhado na obra é o conceito de "poder" neste mesmo capítulo 10, que, no entanto, é feito com foco nas discussões de autores mais associados à Filosofia, como Hannah Arendt e Michel Foucault entre as p. 240 e 244.

Em relação à Antropologia, também não há uma apresentação da área do conhecimento na obra. A palavra é mencionada pela primeira vez na p. 39, no trecho do 2º parágrafo "Krenak defende o que a Antropologia chama de perspectivismo ameríndio". Ao lado há um box com um glossário sobre "perspectivismo ameríndio", mas nada é contextualizado sobre a Antropologia no LE. Anteriormente, na p. 23 há um tópico de um parágrafo intitulado "O que é cultura?", em que este conceito chave é apresentado apenas com base nos usos do termo, sem nenhuma menção à Antropologia ou ao seu lugar central nessa área do conhecimento. O capítulo 9, que se propõe a abordar questões relativas à diversidade e alteridade não o faz, no entanto, com base no corpo teórico e conceitual da Antropologia. Neste capítulo, a alteridade é apresentada com base em referencial da Filosofia na p. 220; e os temas "choques culturais" e "sobreposição de culturas" são apresentadas numa perspectiva histórica ocidentalizada, sem nenhuma menção a etnografias ou teóricos, como mostra a p. 221. A Antropologia é mencionada no tema 2 do capítulo, já relacionada à vertente evolucionista. Não há nenhum autor da Antropologia no item destinada à disciplina. Além disso, a definição de Antropologia cultural não menciona o relativismo cultural e sua oposição ao etnocentrismo, conceitos chave da disciplina. Em seguida, há uma definição de "Antropologia social", também como resposta ao evolucionismo, que em nada difere da definição anterior, constituindo erro conceitual e gerando confusão na leitura, como mostram o 2º e o 3º parágrafo da p. 228.

O etnocentrismo é trabalhado na seção "Filosofando" dessa página, com base no filósofo Achille Mbembe, e, na p. 229, o trecho a seguir demonstra um erro conceitual, ao dissociar o relativismo cultural da Antropologia Cultural, além do fato de que não há menção na obra a Franz Boas, principal referência teórico-metodológica dessa abordagem: "Com o avanço dos estudos antropológicos, a divisão entre a Antropologia cultural e a Antropologia social foi derrubada em busca da análise das estruturas sociais. Esse conhecimento permitiu o surgimento do relativismo cultural, que interpreta as práticas culturais a partir dos valores e significados da própria cultura. Esse exercício pode ser extremamente difícil, principalmente quando as ações de outras culturas são diferentes das nossas".

Nota-se, assim, que a obra, além de não fornecer aos estudantes acesso aos conceitos centrais das três áreas do conhecimento que constituem as Ciências Sociais, por vezes o faz de maneira rasa, sem embasamento teórico ou incorre em erros conceituais, o que banaliza e fragiliza a recepção do conhecimento científico por parte dos estudantes, ferindo o item 5.9.5, a, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

A obra não favorece, o domínio da linguagem especializada da Ciências Sociais e não contempla a totalidade das categorias mencionadas no item 5.9.5, b. Embora apresente teorias e conceitos, não favorece seus domínios, privilegiando autores do campo filosófico e também em uma abordagem histórica das categorias analíticas.

Há categorias que sequer são mencionadas na obra enquanto conceitos ou temas, como "identidade social" e "instituições sociais". Outras categorias são explicadas, mas não da perspectiva das Ciências Sociais. É o caso da categoria "cultura", na p. 23, em que o termo é mencionado no contexto da indústria cultural, sem explorar como ocorre a construção simbólica da cultura nesse campo do conhecimento. Dessa forma, o conceito é apresentado de maneira isolada, sem estabelecer conexões com sua complexidade sociológica e antropológica.

A noção de etnocentrismo, abordada na p. 228, não é tomada na articulação com conceitos fundamentais da Antropologia, como relativismo cultural e estranhamento. Isso dificulta a compreensão das diferenças culturais e suas implicações na realidade brasileira. A ausência dessa articulação limita a percepção crítica dos estudantes sobre as diversas formas de interpretar e experienciar o mundo, não favorecendo o domínio do conceito.

Assim, o conceito de Estado aparece em diferentes momentos da obra, mas sem uma construção analítica que o relacione aos aspectos históricos, políticos e institucionais que o caracterizam. Na p. 26, há menção ao Estado logo após um trecho sobre os direitos do consumidor, mas sem a mobilização conceitual para tratar da sua compreensão. Já na p. 48, a obra traz a afirmação de que "as elites políticas e econômicas do país compreendam que o Estado deveria promover o desenvolvimento nacional, sob o slogan oficial 'Brasil Grande'", afirmação desacompanhada de fundamentação teórica, conceitual ou metodológica que esclareça a relação entre Estado e elites políticas. Essa lacuna impede que os estudantes compreendam criticamente o papel do Estado na estrutura social e econômica do país.

A abordagem sobre o conceito de poder na p. 243 se restringe à perspectiva dos micropoderes do filósofo Foucault, sem estabelecer conexões com outras concepções fundamentais da Ciência Política e da Sociologia. A teoria da dominação legítima de Weber e a abordagem marxista sobre a estrutura de poder, por exemplo, não são mobilizadas para enriquecer a análise. Esse tratamento fragmentado compromete a compreensão dos estudantes sobre as múltiplas dimensões do poder e suas implicações na organização social.

Há, ainda, as categorias que são mencionadas na obra, mas não abordadas do ponto de vista conceitual, como "sociedade", "dominação", "ideologia" e "socialização". Por vezes essas expressões estão mencionadas sem contexto e fora da relação conceitual das Ciências Sociais, o que não favorece a compreensão dos termos, como ocorre na p. 303, no parágrafo quatro na palavra "ideologia", na p. 151, no terceiro parágrafo, com a palavra "poder", e na p. 90, último parágrafo, na palavra "dominação".

Além disso, a obra não trata da discussão sobre o conceito de dominação de maneira a favorecer a sua apreensão. A tipologia weberiana de dominação não é explorada, limitando a compreensão do fenômeno no contexto político e social. Embora a p. 88 do LE mencione o conceito, não há uma articulação com as contribuições de Weber que permita um entendimento do tema.

O conceito de sociedade também não é devidamente estruturado na obra. Ele é apresentado de maneira pontual, sem problematizar suas diferentes concepções dentro das Ciências Sociais nem sua relação com processos históricos e políticos. Embora haja um esforço para ampliar essa discussão por meio da referência ao conceito de Antropoceno na p. 35 e da cosmovisão de Krenak e outros na p. 39, essas menções não são desenvolvidas de forma a promover uma visão mais ampla da diversidade sociocultural e das múltiplas formas de organização da vida social e fomentar a apreensão pelos estudantes das teorias e conceitos.

As instituições sociais são mencionadas ao longo da obra, mas sem articulação com os valores e normas que sustentam suas funções. Além disso, a obra prioriza referências à realidade dos Estados Unidos em detrimento da realidade brasileira. Na p. 132, há tópico específico dedicado aos EUA, além de diversas referências culturais ao país ao longo do livro, como na p. 22, incluindo a menção ao "Dia da Terra", apresentado como uma data comemorativa criada nos Estados Unidos. Por outro lado, não há discussões sobre o funcionamento das instituições políticas brasileiras, como o sistema eleitoral, a estrutura do Congresso Nacional e outras instâncias fundamentais para o exercício da cidadania.

A abordagem sobre ideologia, nas p. 22, 72 e 122, não estabelece conexões com as principais tradições teóricas das Ciências Sociais. Na p. 140, a ideologia é mencionada no contexto geopolítico, mas sem apresentar seu papel na estruturação das relações de poder e na reprodução das desigualdades sociais.

A noção de socialização é apresentada uma vez na p. 235, mas sem detalhamento sobre os agentes socializadores, os processos de internalização de normas e valores e a relevância da socialização para a construção das relações sociais e políticas. A falta de uma abordagem conceitual e metodológica limita a compreensão dos estudantes sobre a formação das identidades sociais e os processos de integração e diferenciação na sociedade.

Por fim, menciona-se que apenas as categorias "classes sociais" e "Estado", apesar de apresentar conceitualização da perspectiva das Ciências Sociais, não favorecem a sua apreensão conceitual e teórica. "Classes sociais" é conceituado a partir da perspectiva de Karl Marx na p. 63, em contextualização dos diferentes modos de produção, e a categoria "Estado" é apresentada especificamente no Capítulo 6, como um conceito das Relações Internacionais. Nenhum referencial teórico é mencionado, mas a definição de Estado converge com a de Max Weber, que só vai ser mencionado na p. 242 do capítulo intitulado "Sociedade e Violência", na seção "Para refletir", em que a autoria da obra apresenta novamente o conceito de Estado a partir da sua perspectiva teórica.

A obra didática não constrói as situações de ensino de modo a partir da realidade dos estudantes para, então, elaborar o conhecimento sociológico. Além disso, a obra não apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, apresentando apenas exemplos soltos. ~~como se demonstra abaixo:~~

No geral, a abertura dos capítulos apresenta um texto introdutório sobre o tema, justificando por que estudá-lo e, em alguns capítulos, com questões reflexivas direcionadas aos estudantes, sem contexto ou análise das categorias. Na sequência, a seção "Trocando ideias" também traz questões introdutórias aos estudantes sobre o tema que permeiam o capítulo, ora propondo alguma pesquisa e debate com colegas, ora apenas fazendo perguntas. Os temas são iniciados já de forma argumentativa e, de maneira geral, o texto principal não é construído em diálogo com os estudantes. Isso fica a cargo das seções de atividades e demais seções, que propõe reflexões aos estudantes. No entanto, mesmo nesses casos, não há diversidade na abordagem que estimule a criatividade, com foco em perguntas sobre o conteúdo abordado ou análise sociológica delas.

Por exemplo, no capítulo de abertura do livro, que aborda o tema do "Consumo", sua apresentação traz algumas questões aos estudantes, já mencionando o teórico Marcel Mauss nesse texto introdutório, na p. 12, sem aprofundá-lo posteriormente. Em seguida na p. 13 são colocadas questões aos estudantes e na página 14 o tema já apresenta o conteúdo.

No capítulo dedicado ao trabalho, a obra menciona as transformações nas profissões tradicionais diante do avanço tecnológico e o surgimento de novas ocupações no mercado digital, nas p. 60-63, sem colher a análise sociológicas com as relações do cotidiano dos estudantes. Questões centrais como a precarização do trabalho, a flexibilização das relações trabalhistas e a crescente informalidade não são discutidas sob a ótica das estruturas sociais e das desigualdades associadas a esse processo. A seção "Reflexões sobre o trabalho", p. 62, discute a ansiedade dos estudantes em relação ao futuro profissional e a importância do equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, mas permanece no nível do debate individualizado, sem recorrer a conceitos sociológicos como alienação, divisão social do trabalho e desigualdade de oportunidades, que poderiam subsidiar uma análise crítica e estrutural sobre as condições de trabalho na sociedade contemporânea. Assim, deixa de fazer a análise sociológica do exemplo cotidiano.

A questão dos influenciadores digitais, tema de grande interesse dos estudantes, é abordada na p. 77, destacando seu papel como formadores de opinião. Contudo, a obra não articula essa discussão com conceitos sociológicos essenciais, como indústria cultural, dominação simbólica e capital cultural, para compreensão mais ampla do papel desses agentes na reprodução de padrões sociais. Isso é especialmente significativo considerando que o próprio material mobiliza Bourdieu na p. 222, sociólogo que se dedicou ao tema da reprodução social, mas não estabelece conexões entre suas teorias e os fenômenos contemporâneos discutidos ao longo do livro.

O Capítulo 7 sobre "Gênero", que tem potencial de diálogo com a vivência dos estudantes, é também um exemplo. Na p. 166 a abertura é feita de maneira teórica, seguida na p. 167 com três perguntas e na p. 168 com a abertura do tema já com uma definição conceitual. O conceito de identidade aparece na p. 166, vinculado ao debate sobre gênero, mas sem uma abordagem mais ampla que contemple as múltiplas identidades que atravessam o ser social. A identidade nacional, por exemplo, é mencionada na p. 144, sem articulação com os conceitos sociológicos de nação e de pertencimento. Já na p. 145, a identidade política é tratada de maneira genérica, utilizando o futebol como exemplo, sem aprofundar sua relação com a participação política e o exercício da cidadania.

O papel das instituições sociais e políticas também não recebe a análise sociológica em contextualização com o cotidiano dos estudantes. A obra menciona instituições estrangeiras, na p. 132, especialmente dos Estados Unidos, mas não apresenta análise sobre o funcionamento das instituições políticas brasileiras, como o Congresso Nacional, os Três Poderes ou os mecanismos de participação democrática. Essa ausência compromete a compreensão dos estudantes sobre cidadania e participação política no Brasil.

Outro aspecto é a ênfase em estruturas sociais estrangeiras ao longo da obra. Há referências a estatísticas sobre violência policial contra negros nos Estados Unidos na p. 93 e aos organismos multilaterais estadunidenses na p. 161, mas a ausência de discussões sobre fenômenos brasileiros limita a aplicabilidade dos conceitos à realidade dos estudantes. Temas como o impacto das desigualdades sociais no acesso ao mercado de trabalho, a concentração de renda e a influência da mídia nacional na formação da opinião pública não são abordados de modo a tornar a análise sociológica significativa aos estudantes. Um exemplo dessa lacuna está na p. 22, que menciona o "Dia da Terra", criado nos Estados Unidos, sem estabelecer um paralelo com iniciativas ambientais brasileiras, como o Dia da Amazônia ou políticas públicas voltadas à sustentabilidade no país. Essa escolha reflete a pouca valorização da realidade nacional no material didático, tornando-o menos acessível e relevante para o contexto dos estudantes brasileiros.

A noção de socialização é mencionada na p. 235, sem contextualização que evidencie como os agentes socializadores influenciam a identidade e o comportamento social dos indivíduos. A obra não problematiza as diferenças nos processos de socialização entre distintos grupos sociais, deixando de explorar aspectos fundamentais da reprodução das desigualdades e da manutenção das hierarquias sociais.

No capítulo 11, que aborda a "Tecnologia", apesar de o texto de abertura da página 266 trazer elementos do cotidiano, não o faz de modo a instigar os estudantes ou relacionar com a análise sociológica. O mesmo acontece com as perguntas da p. 267 e o início do conteúdo na p. 268, que não apresenta perspectiva reflexiva na apresentação do conteúdo. Não há, nesses casos, análises sociológicas das situações propostas. Assim, a obra descumpra o item 5.9.5, c, do Anexo 01 do Edital.

A ausência de uma base teórica, metodológica e conceitual consistente limita a capacidade da obra de introduzir temas contemporâneos. Isso restringe o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise sociológica, dificultando a compreensão dos estudantes sobre a complexidade das dinâmicas sociais. Um exemplo é Capítulo 7, dedicado aos debates sobre gênero e sexualidade, sendo a categoria gênero mencionada diversas vezes, inclusive nas atividades e questões de vestibular, mas ela só vai ser explicada do ponto de vista sociológico no final do Capítulo 8, na p. 211, quando a autoria aborda o movimento feminista. O mesmo acontece com a categoria "heteronormatividade". No Capítulo 7, há apenas um quadro que apresenta o termo como "Heteronormatividade: é a ideia de que a heterossexualidade é a única orientação sexual normal e desejável, marginalizando outras identidades". É apenas na p. 214, no Capítulo 8, que a autoria vai apresentar conceitualmente cis e heteronormatividade, depois de um capítulo mencionando as categorias sem a devida conceitualização.

A obra traz um repertório diversificado sobre mídias e estratégias de ilustração didática, incluindo charges, ilustrações, filmes, músicas, matérias publicitárias, podcasts, entre outros. No entanto, as análises apresentadas não dialogam com a perspectiva das Ciências Sociais e mostram-se pouco engajadas em evidenciar a diversidade de expressões que compõem a vida contemporânea.

As populações rurais são abordadas de maneira a reforçar estereótipos e perspectivas anacrônicas. A ruralidade é retratada como se estivesse restrita ao passado, e há diversos trechos da obra que fazem referência à "agricultura de subsistência" ou expressões similares de maneira preconceituosa (p. 59, 94, 131, 135, 193). Portanto, a expressão da vida contemporânea dessas populações é apresentada de forma obsoleta.

As tirinhas por vezes são abordadas de modo a reforçar a perspectiva normatizadora e individualizante da obra. Na p. 16 do LE a tirinha é problematizadora para questões relacionadas a "autocuidado" e "autoconsciência".

A predominância de mãos brancas interagindo com tecnologias digitais pode sugerir uma associação implícita entre o uso de tecnologia e pessoas brancas, o que pode reforçar desigualdades na representação cultural e visual da obra:

- LP p. 61 – Fotografia de homens e mulheres brancos usando o computador.
- LP p. 80 – Fotografia de uma mão branca escrevendo uma entrevista e outra mão branca concedendo a entrevista.
- LP p. 200, 266, 270 – Fotografias de mãos brancas segurando um smartphone.
- LP p. 209 – Fotografia de uma mão parda segurando um smartphone.
- LP p. 267 – Fotografia de uma mão branca usando um computador.
- LP p. 271 – Fotografia de quatro jovens brancos tirando uma selfie, sendo duas mulheres e dois homens.

Diante do exposto, comprava-se o não cumprimento do item 5.9.5 em seus subitens: a, b, c, d, f, h, i e n.

IX - Do não atendimento aos critérios avaliativos específicos para o Manual do Professor do componente curricular sociologia, conforme determina o item 5.9.5.1 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 5.9.5.1 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

b) Explicitar as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais.

i) Apresentar instrumentos que contribuam com a formação continuada do professor.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra não enfatiza, nem no LE, nem no LP, os conhecimentos do campo das Ciências Sociais, tampouco discute estratégias específicas para a desnaturalização dos fenômenos sociais.

Considerando-se que as Ciências Sociais envolvem três áreas do conhecimento, destaca-se a quase ausência da Antropologia e da Ciência Política e seus debates teóricos, o que limita a perspectiva de trabalhar a pluralidade teórico-metodológica das Ciências Sociais. Por exemplo, a Antropologia é apresentada como campo de estudos somente nas p. 228 e 229, sem referência a nenhum teórico da área no LE e nem no LP. A Ciência Política como área do conhecimento, por sua vez, não é mencionada no manual, sendo alguns de seus conceitos abordados no capítulo 6, no tema intitulado "Conceitos básicos de Relações Internacionais", na p. 143, e sem menção a seu referencial teórico e como área do conhecimento no LP, entre as p. 371 e 374.

Outro exemplo se refere a capítulos que não abordam a perspectiva das Ciências Sociais para a explicação dos temas, privilegiando autores de outras áreas, como historiadores ou filósofos, ou apresentando o tema sem referências teóricas. Assim acontece no capítulo 5, que aborda numa perspectiva eminentemente histórica o assunto, tanto no LE quanto no LP, entre as páginas 367 e 370.

O LP apresenta seção de Referências Bibliográficas Comentadas ao final da obra, com indicação de trinta e seis livros, com comentários sintetizando a obra, entre as p. 320 e 323.

No entanto, não fornece indicações adicionais ao professor do campo das Ciências Sociais que ampliam seu repertório teórico e conceitual. Ao final do LP, esta seção é retomada com duas divisões: "Orientações Gerais" e "Orientações Específicas". As "Orientações Gerais" referem-se ao capítulo sobre o Novo Ensino Médio e apresenta referências comentadas da legislação brasileira e dos livros citados no capítulo. Já as "Orientações Específicas" apenas repetem parte das referências já presentes no LE - vinte livros - sem justificar essa seleção e sem acrescentar novas referências destinadas exclusivamente ao professor, como mostram as páginas 399 e 400.

A falta de justificativa ou explicação sobre a escolha das referências presentes, sem menção aos capítulos aos quais elas contribuem, por exemplo, gera dúvidas sobre o sentido de determinadas referências presentes na obra. Por exemplo, na p. 320, o livro "O poder do mito", de Joseph Campbell, é apresentado como uma referência que aborda a importância do mito nas diversas sociedades humanas. No entanto, isso não é abordado ao longo da obra.

Além disso, é notória a ausência de referências elementares das Ciências Sociais, como Max Weber, Karl Marx, Emile Durkheim, Franz Boas, Anthony Giddens, entre outros (para mencionar apenas os cânones). Não há nem mesmo uma bibliografia atual. Tanto os autores, quanto comentadores, estão ausentes das recomendações. Por outro lado, há um desequilíbrio na seleção bibliográfica, uma vez que há mais livros de Filosofia, História e Economia referenciados do que livros de Ciências Sociais, especialmente da Antropologia, que há apenas uma menção, e nenhum livro de caráter introdutório às Ciências Sociais. Esse desequilíbrio refere-se também aos temas, predominando nas referências livros sobre as temáticas de gênero, sexualidade e economia, ao passo que falta referências de caráter introdutório às Ciências Sociais, especialmente à Antropologia e à Ciência Política, como já mencionado.

O LP não apresenta instrumentos que contribuam com a formação continuada de professores e professoras. Ainda que dedique as p. 331 a 346 à apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos do Novo Ensino Médio e das competências da BNCC, o conteúdo se limita a descrições generalistas e não estabelece articulação efetiva entre esses princípios e a prática docente, tampouco apresenta caminhos para a atualização profissional contínua.

O LP aborda temas como metodologias ativas, interdisciplinaridade, temas contemporâneos transversais, pluralidade e educação digital, o que sugere alguma aproximação com a formação docente. Contudo, essas menções são pontuais e assistemáticas. Por exemplo, na p. 385, coluna da direita, o item "Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias" menciona uma habilidade da área e temas como multiculturalismo e ciência e tecnologia, mas sem relação com a formação continuada. Nas p. 157-158, o item "Práticas de pesquisa" propõe o uso de processos estatísticos, sem indicação metodológica sobre como o professor pode desenvolver ou aprofundar esses saberes. Na p. 337, ao tratar de competências socioemocionais, o LP sugere revisão de estratégias de ensino, mas a abordagem permanece genérica e desarticulada da prática pedagógica.

Na medida em que o foco do LP está voltado às competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, não há elaboração conceitual sobre transposição didática, recursos formativos voltados ao componente curricular de Sociologia ou aprofundamento de debates teóricos da área. Falta abordagem sobre o ensino da Sociologia como campo científico e não há diretrizes ou encaminhamentos formativos voltados à atuação docente nas Ciências Sociais.

A ausência de indicações de leituras complementares voltadas à formação docente é notável. O LP apenas menciona trechos de livros de forma esparsa, sem apresentar sugestões consistentes de obras ou autores que possam ampliar o repertório teórico-metodológico dos professores e das professoras. Nas referências bibliográficas finais, p. 399-400, há apenas repetição de parte do que já foi indicado ao estudante, sem justificativa para a seleção nem direcionamento para o aprofundamento profissional.

O LP tampouco oferece indicações de sites, instituições de pesquisa, associações científicas ou programas voltados à formação docente nas Ciências Sociais. Nas p. 345-346, o item "Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" não aborda as Ciências Sociais como campo específico, restringindo-se a menções superficiais.

Por fim, o LP não discute o componente curricular de Sociologia nem suas possibilidades pedagógicas. As reflexões sobre os capítulos, localizadas nas p. 351-398, restringem-se a orientações pontuais e não configuram instrumentos voltados à formação continuada.

Dessa forma, o LP deixa de cumprir o que prevê o edital ao não oferecer meios efetivos para o desenvolvimento profissional docente, seja por meio de leituras orientadas, debates teórico-metodológicos ou aproximações com instituições e redes de pesquisa. Com esses exemplos, evidencia-se que a obra fere os itens 5.9.5.1, b, i do Anexo 01 do Edital.

Além do descumprimento dos inúmeros critérios estabelecidos no Anexo 01 Referencial Pedagógico acima listados, comentados e consubstanciados, a obra também excedeu o limite de 10% (dez por cento) de falhas pontuais, incorrendo assim no item 8.1 do Edital que define os casos de reprovação de obras (página 78 do Edital de convocação nº 02 /2024 - CGPLI).

Diante do exposto, o parecer é pela reprovação da obra didática de Sociologia, por inadequação ao Referencial Pedagógico previsto no Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIAI - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Volume: IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Frase precisa de vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	
Recomendações: Inserir vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas "e" no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 412, coluna 1, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ..."se deu sob em contexto não só de violência"... Excluir "sob"	
Recomendações: ..."se deu em contexto não só de violência"...	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 293, 1º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 293, 2º §, 4ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 294, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: varre-varre vassourinha!	
Recomendações: varre, varre, vassourinha!	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 295, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: alguma meio	
Recomendações: algum meio	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 302, tópico Tensões na Europa, 4º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Império Turco Otomano (com hífen).	
Recomendações: Império Turco-Otomano	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 347, título do Tema 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: As ditaduras sul-americana (1945-1989)	
Recomendações: sul-americanas	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 361, 3º §, 1º item	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...garantias constitucionais;	
Recomendações: ...garantias constitucionais;	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 388, 2ª coluna, tópico O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: indicado para os...	
Recomendações: indicado para os...	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 394, tópico Organização da obra, 2º §, 9ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: dos papéis	
Recomendações: dos papéis	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 398, seção Para refletir, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: competências sócio emocionais	
Recomendações: competências socioemocionais	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 406, seção Orientações e sugestões, 1º §, 4ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: o Papa (inicial minúscula).	
Recomendações: o papa	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 414, seção Saiba +, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Marechal Deodoro (inicial minúscula).	
Recomendações: marechal Deodoro	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 415-416, seção Sugestão de avaliação, coluna 2.	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A sugestão de avaliação da p. 415-416 se repete na página 416. "A fim de avaliar a compreensão..."	
Recomendações: Excluir a Sugestão de avaliação da p. 416, coluna 2.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 425, seção Revisitando o tema, questão 4, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cidades-estados	
Recomendações: cidades-Estados	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 424, seção Orientações e sugestões, 2º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cidades-estados	
Recomendações: cidades-Estados	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 462, seção Orientações e sugestões, 3º §, 3ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: "...o Muro de Berlim, que dividia a Alemanha entre"..., Observação: O Muro de Berlim não separava as Alemanhas; separava a cidade de Berlim em duas.	
Recomendações: ... "o Muro de Berlim, que dividia a cidade entre"...	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 469, seção Para refletir, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...propostas no box	
Recomendações: ...propostas no boxe	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 472, coluna 1, 6ª referência	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: MOKHTAR, Gamal (Ed.)	
Recomendações: MOKHTAR, Gamal (ed.)	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 472, coluna 2, 3ª referência	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: SCHWARCZ, Lilia M.; GOMES, Flávio (Orgs.).	
Recomendações: SCHWARCZ, Lilia M.; GOMES, Flávio (org.).	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 279, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do sudeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: do Sudeste	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, 287, coluna 2, 2º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: uma meio de	
Recomendações: um meio de	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 278, seção Saiba +, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nordeste	
Recomendações: No Nordeste	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta a letra "c" em "aredita": "Você aredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	
Recomendações: Inserir a letra "c" em acredita. "Você acredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra "alguma" possui um "a" a mais. "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular alguma meio de impedir João Goulart de assumir..."	
Recomendações: Excluir o "a" de alguma: "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular algum meio de impedir João Goulart de assumir..."	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 296	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta uma vírgula entre Floriano Peixoto e Getúlio. "Floriano Peixoto Getúlio"	
Recomendações: Inserir vírgula: "Floriano Peixoto, Getúlio"	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 347	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural em Sul-americana: "Ditaduras Sul-americana"	
Recomendações: Inserir o "s": "Ditaduras Sul-americanas"	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 369	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um "i" a mais na palavra "principiais". "HOBBSAWM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX..."	
Recomendações: Corrigir excluindo o "i": "HOBBSAWM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX".	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 142	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade" está sem espaço entre as palavras.	
Recomendações: Incluir o espaço entre as palavras na frase: "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade".	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase abaixo a palavra "conhecido" está no masculino, mas com um referente feminino: "A Companhia de Jesus, mais conhecido".	
Recomendações: Trocar a palavra "conhecido", pela palavra "conhecida".	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 273, coluna 2, 2º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do delegado de polícia à professoras primárias... (plural "às")	
Recomendações: do delegado de polícia às professoras primárias...	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 125, 2º §, 4º item	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Rio Grande do Sul: gado, cavalos e mulas. Observação: cavalos e mulas também são "gado".	
Recomendações: Rio Grande do Sul: bois, cavalos e mulas.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 52, questão 2, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cinquenta	
Recomendações: cinquenta.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 55, tópico Civilização versus Barbárie.3º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Papa Paulo III (inicial minúscula)	
Recomendações: papa Paulo III	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 56, 2ª coluna, 3º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: civilizá-las corretamente "civilizá-los" (refere-se aos indígenas)	
Recomendações: civilizá-los	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 74, 1º §, 1ª linha, no tópico Os árabes e o tráfico de escravizados africanos	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Medieval (com inicial minúscula).	
Recomendações: medieval	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 82, 3º §, 6ª linha, no tópico Fim do tráfico de escravizados	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: nativa	
Recomendações: ativa	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 86, legenda da imagem, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Julho (inicial minúscula).	
Recomendações: julho	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 97, seção Aplicando o conhecimento, questão 2, 3ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVIII Observação: a informação está errada, pois a escravidão africana no Brasil foi iniciada no século XVI	
Recomendações: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVI	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 99, legenda, 13ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: convocada pala	
Recomendações: convocada pela	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 110, 5º §, 4ª linha, tópico França Antártica e França Equinocial	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Luís XIII O rei da França canonizado como São Luís foi Luís IX.	
Recomendações: Luís IX	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 112, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Barlaeu	
Recomendações: Barleaus	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 113, legenda da imagem	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Franz	
Recomendações: Frans	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 144, seção Saiba +, 4º §, 2ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ferrão	
Recomendações: Fernando	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 39, seção Saiba +, 4ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...a Europa e os demais continentes... Observação: O texto sugere que a Europa mantinha contato com todos os outros continentes, o que não é verdadeiro.	
Recomendações: ...a Europa e outros continentes	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 146, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Hernan Cortes	
Recomendações: Hernán Cortés	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 154, título do tópico	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 154, 2º parágrafo, 1ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 159, seção Aplicando o conhecimento, questão 2, 12ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: so-bre a cultura...	
Recomendações: sobre a cultura...	

Arquivo: IMMP0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 169, seção Filosofando, 5ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: revolução francesa (iniciais maiúsculas)	
Recomendações: Revolução Francesa	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 215, seção Saiba +, 26ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Stephen Longton	
Recomendações: Stephen Langton	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 238, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consideravelmente	
Recomendações: Consideravelmente	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 240, 2º §, 3ª linha, tópico Novo ator do imperialismo: Japão	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Seu seu governo concentrou...	
Recomendações: Seu governo concentrou...	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 249, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Precedentes – O panafricanismo / Com hífen	
Recomendações: Precedentes – O pan-africanismo	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 258, seção Filosofando, questão 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Você acredita...	
Recomendações: Você acredita...	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 266, questão 1, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase "Angola é terra de Portugal", contrasta... (Não se separa o sujeito do verbo)	
Recomendações: A frase "Angola é terra de Portugal" contrasta...	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 50, legenda do mapa, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Papa Alexandre VI (com inicial minúscula).	
Recomendações: papa	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 35, tópico Do Reino dos Francos ao Império Carolíngio, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Carlos Martel, da dinastia Carolíngia, destacou-se... Nota: Carlos Martel não pertence à dinastia carolíngia, que foi iniciada por seu filho Pepino, o Breve.	
Recomendações: Carlos Martel destacou-se...	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 14	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na lateral esquerda da imagem (Historiador analisando uma peça de cerâmica para utilizá-la como fonte histórica em seus estudos) a palavra LYSENKO ANDRII/SHUTTERSTOCK aparece sem o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra.	
Recomendações: Inserir o símbolo de © (copyright) para identificar a autoria da obra.	
Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 201	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A historiadora Lynn Hunt é mencionada no texto, mas não há referência a obra de onde foi extraída a ideia.	
Recomendações: Inserir a referência da obra de Lynn Hunt.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 351	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referência incorreta à dissertação de mestrado "As memórias de Fernando Gabeira e Alfredo Sirkis sobre o golpe militar chileno: sobrevivência e testemunho", não apresentando o ano de depósito, ano de defesa, o tipo, nem o grau do trabalho, conforme as normas para trabalhos acadêmicos ABNT NBR 6023.	
Recomendações: Corrigir a referência na obra.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 62	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na lateral direita do mapa há a palavra JOCAL, sem o símbolo de © (copyright), que identifica a autoria da obra.	
Recomendações: Inserir o símbolo © (copyright), para identificar a autoria da obra.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 22, 1º §, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Lacoonte	
Recomendações: Lacoonte	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na lateral da imagem aparece apenas o nome LMSPENCER/SHUTTERSTOCK, sem a clara identificação da localização da fonte ou acervo de onde foi reproduzida.	
Recomendações: Inserir a identificação da localização da fonte ou acervo de onde foi reproduzida.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 422	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro na redação do texto: [...] Importante orientá-los para que pesquisem duplas ou cantores sertanejos mais antigos, incluindo busca de alguns já falecidos.	
Recomendações: Corrigir a redação do texto.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 163	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Uso de ilustração na condição de descanso visual, não promovendo a integração ou problematização com o texto.	
Recomendações: Integrar a imagem ao texto.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 435	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: São citados os autores Enrique Dussel e Walter Mignolo, mas não estão acompanhados da referência à publicação original.	
Recomendações: Inserir referência à publicação original.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 36	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico: na imagem Eduardo é reconhecido como suserano da Escócia (1864). A seguir encontra-se o erro: "Litografia coloria".	
Recomendações: Corrigir para "litografia colorida".	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro na redação da questão 1 da atividade na p. 51 do LE e LP: 1 "Discuta os colegas e o professor sobre a composição da obra de Oscar Pereira da Silva".	
Recomendações: Corrigir a redação da questão.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 14	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na lateral esquerda da imagem (Historiador analisando uma peça de cerâmica para utilizá-la como fonte histórica em seus estudos) a palavra LYSENKO ANDRII/SHUTTERSTOCK aparece sem o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra.	
Recomendações: Inserir o símbolo de © (copyright) para identificar a autoria da obra.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 24	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na lateral direita da imagem há a palavra MISTERVLAD/SHUTTERSTOCK sem o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra.	
Recomendações: Inserir o símbolo de © (copyright) para identificar a autoria da obra.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 62	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Não há descrição abaixo do mapa.	
Recomendações: Inserir descrição abaixo do mapa.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 62	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Não há fonte abaixo do mapa.	
Recomendações: Inserir a fonte do abaixo do mapa.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 415-416	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de conteúdos já abordados na sugestão de avaliação.	
Recomendações: Retirar os parágrafos repetidos.	

Volume: IM MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 294	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É sobre isso que trataremos nesse capítulo.	
Recomendações: Substituir por: É sobre isso que trataremos neste capítulo.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 256	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, ao invés de ser controlado por uma autoridade central.	
Recomendações: Substituir por: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, em vez de ser controlado por uma autoridade central.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: VÍDEO: Resistência ao colonialismo de gênero e raça.	
Recomendações: Substituir por: VÍDEO: Resistências ao colonialismo de gênero e raça.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy sobre cibercultura	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy sobre cibercultura	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e Pierre Levy na era das novas tecnologias da educação	
Recomendações: Substituir por: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e de Pierre Lévy na era das novas tecnologias de comunicação	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: LEVY, Pierre	
Recomendações: Substituir por: LÉVY, Pierre	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 293	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: da ideia da paz interior e anecessidade da construção	
Recomendações: Substituir por: da ideia da paz interior e a necessidade da construção	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Outro principio diretamente relacionado aos direitos humanos e que consta na Constituição Federal Brasileira de 1988. é o da dignidade da pessoa humana.	
Recomendações: Substituir por: Outro principio diretamente relacionado aos direitos humanos e que consta na Constituição Federal Brasileira de 1988 é o da dignidade da pessoa humana.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 233	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A combinação do acesso a educação pelas mulheres	
Recomendações: Substituir por: A combinação do acesso à educação pelas mulheres	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: Página 35 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias (...)</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 12. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2015.</p>	
<p>Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: Onde consta: A metafísica de Aristóteles é a principal obra cujo autor desenvolve sua epistemologia. Nela, aparece a teoria das categorias e a forma que o estagirita cumpre as relações causais do mundo.</p>	
<p>Recomendações: Sugere-se: revisar forma e conteúdo, já que o resumo não condiz com a Metafísica, de Aristóteles.</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Política. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p>	
<p>Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "pessoas que afirmar sem pró-vida (...)".</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: "pessoas que afirmam ser pró-vida (...)".</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 313	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "Professor, nesse tema, pode-se começar explicando o que é desobediência epistêmica".</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: "Professor, neste tema, pode-se começar explicando o que é desobediência epistêmica".</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "Para alguns há situações (...)".</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: "Para alguns, há situações (...)".</p>	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 313	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "Ao abordar o tema da Filosofia da Libertação e da Ética da Libertação de Enrique Dusset (...)".</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: "Ao abordar o tema da Filosofia da Libertação e da Ética da Libertação, de Enrique Dusset (...)".</p>	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Seja o condutor dessa viagem para o futuro e aproveite o presente!"	
Recomendações: Substituir por: "Seja o condutor desta viagem para o futuro e aproveite o presente!"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: mas sim como fim material "um objetivo que se concretiza no acesso igualitário e generalizado aos bens que fazem que a vida seja 'digna' de ser vivida"	
Recomendações: Substituir por: mas sim como fim material, "um objetivo que se concretiza no acesso igualitário e generalizado aos bens que fazem que a vida seja 'digna' de ser vivida"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No Brasil, a CNV esteve ativa de 2011 a 2014 e teve o objetivo investigar as graves violações de direitos humanos	
Recomendações: Substituir por: No Brasil, a CNV esteve ativa de 2011 a 2014 e teve o objetivo de investigar as graves violações de direitos humanos	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 288	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) busca um consenso universal sobre a beleza (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) busca um consenso universal sobre o belo (...)"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Joaquin Herrera Flores	
Recomendações: Substituir por: Joaquin Herrera Flores	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ou seja, ao invés de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	
Recomendações: Substituir por: Ou seja, em vez de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Como vimos no capítulo 1, por meio do mito da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Como vimos no capítulo 2, por meio do mito da caverna [...].	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: (...)Quando os dados de treinamento	
Recomendações: Substituir por: (...) Quando os dados de treinamento	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: na escola.A partir dai, pode-se	
Recomendações: Substituir por: na escola. A partir dai, pode-se	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "ATaxonomiadeBlooméumsistemadeclassificação, (...)"	
Recomendações: Substituir por: "A Taxonomia de Bloom é um sistema de classificação, (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 288	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a teoria estética de Immanuel Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) a teoria estética, segundo Immanuel Kant (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) o conceito de vontade de potência de Nietzsche, (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) o conceito de Nietzsche de vontade de potência, (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) tudo o que existe, existe por algum motivo (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) tudo o que existe existe por algum motivo (...)".	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) sujeito de cognoscente (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) sujeito cognoscente (...)".	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É justamente o desenvolvimento de múltiplas competências e habilidades, cerne pedagógica do ensino contemporâneo, que as condições e aptidões dos estudantes	
Recomendações: Substituir por: É justamente o desenvolvimento de múltiplas competências e habilidades, cerne pedagógico do ensino contemporâneo, que as condições e aptidões dos estudantes	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Ele investiga como os julgamentos de gosto (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Ele investiga como os juízos de gosto (...)".	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Qual método ou metodologia de avaliação é mais indicadoa para os estudantes do ensino médio?	
Recomendações: Substituir por: Qual método ou metodologia de avaliação é mais indicado para os estudantes do ensino médio?	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) e as noções de beleza e sublime funcionam."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e as noções de belo e sublime funcionam."	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a teoria do contrato social de Locke (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) a teoria do contrato social, de Locke (...)".	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) direitos naturais à vida, liberdade e propriedade."	
Recomendações: Substituir por: "(...) direitos naturais à vida, à liberdade e à propriedade."	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Os três temas contribuem na organização dos conhecimentos essenciais aos estudantes, além organizar o estudo do capítulo.	
Recomendações: Substituir por: Os três temas contribuem na organização dos conhecimentos essenciais aos estudantes, além de organizar o estudo do capítulo.	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A seção é apresentada ao final de cada tema e apresenta questões que promovem a retomada das informações contidas neles e avalia os conhecimentos apreendidos. Revisitando o tema permite que os estudantes registrem o que aprenderam ao longo do tema para poder avançar no estudo do capítulo.	
Recomendações: Substituir por: A seção é apresentada ao final de cada tema e apresenta questões que promovem a retomada das informações contidas nele e avalia os conhecimentos apreendidos. Revisitar o tema permite que os estudantes registrem o que aprenderam ao longo do tema para poder avançar no estudo do capítulo.	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Tratam-se de metas amplas e interdependentes (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Trata-se de metas amplas e interdependentes (...)"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 245	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Nela, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Nele, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O texto exemplifica o desinteresse estético de Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "O texto exemplifica o desinteresse estético segundo Kant (...)"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Da coleção foi usado apenas Temor e tremor e O desespero humano."	
Recomendações: Substituir por: "Da coleção foram usadas apenas Temor e tremor e O desespero humano."	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: PODCAST: Cultura de massas e Indústria Cultural	
Recomendações: Substituir por: PODCAST: Cultura de massa e Indústria Cultural	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O mundo contemporâneo e suas questões de bioéticas	
Recomendações: Substituir por: O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	
Recomendações: Substituir por: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	
Recomendações: Substituir por: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 255	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Tema 3: É possível falar em uma cultura digital?	
Recomendações: Substituir por: Tema 3: É possível falar de uma cultura digital?	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massas e a indústria cultural.	
Recomendações: Substituir por: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massa e a indústria cultural.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massa.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A cultura de massas corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	
Recomendações: Substituir por: A cultura de massa corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dessa forma, a cultura de massas é uma força poderosa no mundo atual.	
Recomendações: Substituir por: Dessa forma, a cultura de massa é uma força poderosa no mundo atual.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Sherwin.o filme"	
Recomendações: Substituir por: "Sherwin, o filme"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) reflete o sublime de Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) reflete o sublime segundo Kant (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Como a obra A Fonte de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	
Recomendações: Onde consta: "Como a obra A Fonte, de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 288	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "(...) homotéticas)posição (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) homotéticas (posição (...))"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pelo número p (pi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	
Recomendações: Substituir por: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pela letra grega f (fi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 290	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "De acordo com Kant, a beleza está associada (...)"	
Recomendações: Substituir por: "De acordo com Kant, o belo está associado (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a forma de se ensinar e aprender (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) a forma de ensinar e aprender (...)"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 267	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) o silêncio sobre as violações dos direitos humanos nos livros didáticos, é por si só uma violação."	
Recomendações: Substituir por: "(...) o silêncio sobre as violações dos direitos humanos nos livros didáticos é por si só uma violação."	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) criado pelo atual governo (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) criado pelo governo (...)"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) ceticismo cartesiano, em seguida, (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) ceticismo cartesiano. Em seguida, (...)".	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) visa à uma ação?"	
Recomendações: Substituir por: "(...) visa a uma ação?"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "falecido há algumas semanas (...)".	
Recomendações: Substituir por: "falecido em 05 de novembro de 2023 (...)".	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant chamado 'O que é o iluminismo' (1784)".	
Recomendações: Substituir por: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant intitulado 'O que é o iluminismo' (1784)".	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje devemos fazer a Kant essa pergunta (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Hoje devemos fazer a Kant esta pergunta (...)".	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "DUSSEL, Henrique. 1492: o encobrimento do outro (...)".	
Recomendações: Substituir por: "DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro (...)".	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O filósofo argentino Henrique Dussel (1934-2023) (...)".	
Recomendações: Substituir por: "O filósofo argentino Enrique Dussel (1934-2023) (...)".	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento prévio. (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento a priori. (...)".	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "A obra A Fonte de Duchamp (...)"	
Recomendações: Onde consta: "A obra A Fonte, de Duchamp (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Pense nesse livro que você está lendo agora.(...)"	
Recomendações: Substituir por: "Pense neste livro que você está tendo agora.(...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Tratam-se de metas amplas e interdependentes, cada uma com uma série de diretrizes e propostas de ações que visam ao desenvolvimento social e econômico	
Recomendações: Substituir por: Tratam-se de metas amplas e interdependentes, cada uma com uma série de diretrizes e propostas de ações que visam o desenvolvimento social e econômico	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dessa forma, os pensamentos crítico, analítico e criativo, estimulados por meio de diferentes metodologias ativas, devem visar à sustentabilidade e à resolução de problemas.	
Recomendações: Substituir por: Dessa forma, os pensamentos crítico, analítico e criativo, estimulados por meio de diferentes metodologias ativas, devem visar a sustentabilidade e a resolução de problemas.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: As habilidades, por sua vez, são marcadas por ações que podem ser qualidades naturais, como a habilidade da elasticidade corporal, ou desenvolvida por meio de treinamento e exercício executados por comandos marcados por verbos de ação como escrever, falar, comparar, elaborar, demonstrar, articular etc., sugeridos pela Taxonomia de Bloom.	
Recomendações: Substituir por: As habilidades, por sua vez, são marcadas por ações que podem ser qualidades naturais, como a habilidade da elasticidade corporal, ou desenvolvidas por meio de treinamento e exercício executados por comandos marcados por verbos de ação como escrever, falar, comparar, elaborar, demonstrar, articular etc., sugeridos pela Taxonomia de Bloom.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 263	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias são vitais e têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	
Recomendações: Substituir por: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e as tecnologias digitais têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos industriais diversos. (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos industriais diversos. (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) se foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) e foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "aja de tal maneira que tua ação possa tornar-se uma lei universal".	
Recomendações: Substituir por: "aja de tal maneira que possas querer que a máxima de tua ação possa tornar-se uma lei universal".	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "para melhorar minha saúde devo me alimentar de maneira saudável."	
Recomendações: Substituir por: "para melhorar minha saúde, devo me alimentar de maneira saudável."	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões morais."	
Recomendações: Substituir por: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões."	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "finalidade sem fins"	
Recomendações: Substituir por: "finalidade sem fim"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso torna a arte um produto de consumo, ao invés de uma experiência única.	
Recomendações: Substituir por: Isso torna a arte um produto de consumo, em vez de uma experiência única.	

Volume: IM MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 221	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na imagem, consta em uma das legendas: Na Região Amazônica o desmatamento e os incêndios estão ligados direta e indiretamente à criação de gado na região, e como consequência uma zona árida está se formando: sem ponto final	
Recomendações: Inserir ponto final após: se formando.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Brasil: cobertura de esgoto por região - 2022, os dados % estão divergentes a fonte indicada, qual seja: https://www.fundacaoastrojildo.org.br/saneamento-um-retrato-da-desigualdade-no-brasil/ . No original consta 14% para a região norte e 82% para o Sudeste. No mapa da p. 279, constam: 19,8% e 61,6% , respectivamente.	
Recomendações: Alterar o mapa e a fonte dos dados em 2022 ou mais atual.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 245	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na imagem - Mundo: as três economias mais inovadoras por região (2022), a legenda está com sobreposição de palavras em: África do Sul (2ª), Ásia Ocidental (Nawa) e Israel (1ª).	
Recomendações: Alterar a sobreposição de letras em: África do Sul (2ª), Ásia Ocidental (Nawa) e Israel (1ª).	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: BRASIL. Lei no 10.639, de 9 janeiro de 2003. Sem o negrito no título principal da referência	
Recomendações: Inserir negrito em: Lei no 10.639, de 9 janeiro de 2003	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. PNEDH. Brasília, DF, 2018. Sem o negrito no título principal da referência	
Recomendações: Inserir negrito em: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Perguntas frequentes. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensinomedio-descontinuado/informacoes/perguntas-frequentes . Acesso em: 12 out. 2024. Sem o negrito no título principal da referência	
Recomendações: Inserir negrito no título principal: Perguntas frequentes.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 296	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: CARVALHO, José Alberto Magno de; WONG, Laura Rodriguez. "Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI: Subsídios para as Projeções da População". Rio de Janeiro: IPEA, 2015. Sem negrito no título principal; verificar se a obra foi publicada ou lançada pelo IBGE.	
Recomendações: Inserir negrito no título principal da obra e consultar a origem da publicação IPEA ou IBGE.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: IBGE. Cor ou raça. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nossopovo/19624cor-ou-raca.html . Acesso em: 25 dez. 2022. Sem negrito do título	
Recomendações: Inserir negrito no título principal: Cor ou raça.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: IBP. Maiores consumidores de petróleo e LGN em 2021. Disponível em: https://www.ibp.org.br/observatorio-do-setor/snapshots/maiores-consumidores-de-petroleo-e-lgn-em-2020/ . Acesso em: 15 jan. 2023. Sem negrito do título	
Recomendações: Inserir negrito no título principal: Maiores consumidores de petróleo e LGN em 2021.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: ICMBIO. Unidades de Conservação Federais, RPPN, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais/mapa_oficial_2024_150dps_site.pdf . Acesso em: 28 out. 2024. Sem negrito no título principal	
Recomendações: inserir negrito em: Unidades de Conservação Federais, RPPN, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 298	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Consta: UC SOCIOAMBIENTAL. Unidades de conservação no Brasil. Disponível em: https://uc.socioambiental.org/mapa . Acesso em: 6 jan. 2023. Sem negrito no título principal	
Recomendações: inserir negrito em: Unidades de conservação no Brasil.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 298	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: UFMG. Saúde dos povos originários se deteriora com garimpo e exploração de recursos naturais nos territórios. Disponível em: https://www.medicina.ufmg.br/saude-dos-povos-originarios-sedeterira-com-garimpo-e-exploracao-ilegal-de-recursos-naturais-nos-territorios/ . Acesso em: 15 jan. 2023. Sem o negrito no título principal.	
Recomendações: Inserir negrito em: Saúde dos povos originários se deteriora com garimpo e exploração de recursos naturais nos territórios.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 121	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nos trechos: diversos ramos sociais. Consultar o . 2. Consultar o . 3. Respostas variadas. Consultar o . Comentário as frases estão incompletas	
Recomendações: Inclusão: Consultar o Manual do Professor.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 265	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Consta: "[...] para a fixação do trabalhador rural no campo e evitar as consequências negativas decorrentes do intenso êxodo rural brasileiro." A terminologia fixação é problemáticos nos estudos históricos sobre o campo brasileiro. Substituir para permanência ou terminologia similar.	
Recomendações: Substituir o termo fixação por permanência, dentre outros sinônimos.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 196	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: 4. O marketing verde é uma estratégia de marketing direcionada para a promoção de produtos fabricados de forma sustentável, a fim de de atrair consumidores. Correção ortográfica: a fim de de atrair.	
Recomendações: Excluir no trecho um: de	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: Como se pode notar, na atualidade as condições de trabalho no espaço rural brasileiro é bastante diversificadae Correção ortográfica na última palavra.	
Recomendações: Remoção do - e - na última palavra.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: Essa ferramenta permite explorar diferentes lugares do mundo sem nos locomover. Uma das suas funcionalidades é simular caminhadas e observar paisagens de quase todos os países do mundo. Basta selecionar o país desejado para explorá-lo. Além disso, o Google Earth também permite a realização de uma "viagem no tempo", na qual o usuário pode acessar imagens de um mesmo lugar em diferentes períodos. Consta o termo lugares e lugar como sinônimo de local.	
Recomendações: Considerando que o conceito de lugar possui definição específica, recomenda-se a substituição ficando: Essa ferramenta permite explorar diferentes locais do mundo sem nos locomover. Uma das suas funcionalidades é simular caminhadas e observar paisagens de quase todos os países do mundo. Basta selecionar o país desejado para explorá-lo. Além disso, o Google Earth também permite a realização de uma "viagem no tempo", na qual o usuário pode acessar imagens de um mesmo local em diferentes períodos.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: Neste caso, temos a implementação uma moeda única entre os países-membros. Ficou faltando preposição - de -	
Recomendações: Recomenda-se inserir o - de -; Alteração: Neste caso, temos a implementação de uma moeda única entre os países-membros.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 116	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho: 1. Explique de que modo os originários e os que vieram para o Brasil, desde a colonização até o início do século XX, influenciaram a diversidade étnica e cultural da população brasileira. Você percebe alguma dessas influências em situações de seu cotidiano? Faltou a definição de quais originários está sendo feita a referência.	
Recomendações: Recomenda-se acrescentar no trecho o termo povos. Recomendação para o trecho: 1. Explique de que modo os povos originários e os que vieram para o Brasil, desde a colonização até o início do século XX, influenciaram a diversidade étnica e cultural da população brasileira. Você percebe alguma dessas influências em situações de seu cotidiano?	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho: Frequentemente, ouvimos falar sobre a importância de preservar a água disponível para consumo.	
Recomendações: Substituir preservar por conservar.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 171	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho: Diante dessas projeções, é importante reduzir ao máximo o desperdício e preservar as fontes de água potável.	
Recomendações: Substituir preservar por conservar.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 239	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No Mapa - Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano - 2021, a legenda consta: PIB per capita (em US\$), ou seja, não apresenta o cálculo correto para o IDH, além disso, há uma inversão dos dados, induzindo ao erro na sua leitura (cores e distribuição dos valores);	
Recomendações: Rever a fonte dos dados e substituição do mapa; erros graves. Nesse sentido, rever a indicação da atividade da p. 246.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 146	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: At. 1, no trecho: Cite ao menos um ambiental associado a cada uma delas.	
Recomendações: Corrigir incluir um problema ambiental.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Outros
Descrição: Mapa sem legenda, sem os contornos de forma visível; dados sobre o campo sem dados de cidades; Por não conter dados sobre situação de trabalho análogo a escravidão no campo, pode induzir ao erro de entendimento que na cidade isso não ocorre.	
Recomendações: Corrigir o mapa conforme a convenção cartográfica; Incluir dados da cidade, ou explicar que não é apenas no campo que isso ocorre.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 240	Tipo de falha: Outros
Descrição: Mapa índice de Gini. As cores no mapa não condizem com a legenda, podendo induzir a erro de interpretação; e não apresenta que existem países representados sem dados que estão em escala d e cinza. Na fonte não consta que é organizado com base na referência.	
Recomendações: Corrigir a legenda. Incluir na fonte que é um mapa organizado.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 218	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Amazônia Legal - 2021 a legenda consta 2020 na delimitação da Amazônia Legal brasileira	
Recomendações: Alterar a legenda para 2021 em conformidade com o título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na imagem, sociedade agrícola do Engenho da Galileia, em Vitória de Santo Antão (PE), 1961, a mesma está com a parte inferior ilegível.	
Recomendações: Substituir a imagem	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 239	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Trecho título da legenda: PIB per capita (em US\$)	
Recomendações: corrigir alterando per capita por per capita.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 310	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: consta a referência: (BRASIL, 2018, p. 13); após 2018 consta ponto, a forma adequada é com vírgula	
Recomendações: Alterar para (BRASIL, 2018, p. 13)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No Brasil: área de mineração por bioma – 2021, precisam alterar a legenda, onde consta Pantanal com 0% e 90 ha, o correto é 0,1% para totalizar 100%; rever a fonte no original.	
Recomendações: Onde consta Pantanal com 0% e 90 ha; alterar para Pantanal com 0,1% e 90 ha; totalizando 100%.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 190	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na pauta de correção, consta: 3. Resposta pessoal. O objetivo da atividade é desenvolver a empatia e a compreensão intercultural dos estudantes. Espera-se que eles discorram sobre a relação entre a humanidade e a natureza. Está duplicado o ponto final após estudantes.	
Recomendações: excluir um ponto final, após estudantes.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No item - Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008 na escola e nos livros didáticos, consta o seguinte: A Lei n. 10.639/2003 alterou a Lei n. 9.394/1996, que estabelecia as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Precisa inserir a Indígena, pois, foi alterada da lei de 2008, supracitada.	
Recomendações: Onde consta "História e Cultura Afro-Brasileira". Leia-se: "História e Cultura Afro-Brasileira" e Indígena. pois, são duas alterações na LDB (1996) que abordam as temáticas supracitadas.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 69	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Mundo: população idosa – 2023, na legenda consta: MENOS DE 6%; 6 - 12%; 12 - 15%; MAIS DE 15%; SEM DADOS, ou seja estão na mesma categoria; precisando de ajustes.	
Recomendações: Onde consta na legenda: MENOS DE 6%; 6 - 12%; 12 - 15%; MAIS DE 15%; SEM DADOS, alterar para: MENOS DE 6%; 7 - 12%; 13 - 15%; MAIS DE 16%; SEM DADOS	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título do mapa, consta em maiúscula: MCDONALD'S no mundo – 2023	
Recomendações: Alterar para McDonald's no mundo - 2023, conforme o padrão editorial e normativa.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 310	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: consta a referência: Organizac,a-o das Nac,o-es Unidas (ONU). (BRASIL, 2018, p. 8); após 2018 consta ponto, a forma adequada é com vírgula	
Recomendações: Alterar para (BRASIL, 2018, p. 8)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na imagem, sociedade agrícola do Engenho da Galileia, em Vitória de Santo Antão (PE), 1961, a mesma está com a parte inferior ilegível.	
Recomendações: Substituir a imagem	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 9), ponto final ao invés de vírgula após 2018.	
Recomendações: Alterar para (BRASIL, 2018, p. 9)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 463), ponto final ao invés de vírgula após 2018.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 463); vírgula após 2018.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 464), ponto final ao invés de vírgula após 2018.	
Recomendações: Altera para: (BRASIL, 2018, p. 464); vírgula após 2018.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 313	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta (BNCC, 2018, p. 357); o correto é BRASIL; substituir ponto por vírgula após 2018, também.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 357)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 464), substituir ponto por vírgula após 2018.	
Recomendações: Alterar para (BRASIL, 2018, p. 464); vírgula após 2018.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 8), alterar ponto por vírgula após 2018.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 8); vírgula após 2018.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta (BNCC, 2018, p. 14); o correto é BRASIL; substituir ponto por vírgula após 2018, também.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 14)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 317	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta (BNCC, 2018, p. 8); o correto é BRASIL; substituir ponto por vírgula após 2018, também.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 8)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 317	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta (BNCC, 2018, p. 17); o correto é BRASIL; substituir ponto por vírgula após 2018, também.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 17)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 314	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 577-579), substituir vírgula por ponto após 2018.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 577-579); vírgula após 2018.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 329	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta uma citação direta de HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. Todavia, não indica a página exata do excerto utilizado.	
Recomendações: Inserir a página exata da seguinte citação direta: Numa concepção reticular de território ou, de maneira mais estrita, de um território-rede, estamos pensando a rede não apenas enquanto mais uma forma (abstrata) de composição do espaço, no sentido de um "conjunto de pontos e linhas", numa perspectiva euclidiana, mas como o componente territorial indispensável que enfatiza a dimensão temporal-móvel do território e que, conjugada com a "superfície" territorial, ressalta seu dinamismo, seu movimento, suas perspectivas de conexão ("ação à distância", como destaca Machado, 1998) e "profundidade", relativizando a condição estática e dicotômica (em relação ao tempo) que muitos concedem ao território enquanto território-zona num sentido mais tradicional.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 239	Tipo de falha: Outros
Descrição: A legenda do mapa não condiz com os dados apresentados na fonte indicada, ou seja, no mapa de origem, apresentando erro conceitual ao inverter a cor da legenda com o que ela representa.	
Recomendações: Corrigir a legenda conforme consta no mapa original indicado na fonte.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Descrição: No título do mapa apresenta que o mapa é da área de mineração por bioma, no entanto, apresenta os biomas, sem a representação da área de mineração, apenas indica a porcentagem f ora no mapa sem a sua espacialização.	
Recomendações: Incluir a área de mineração por bioma 2021 espacializado.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Conforme fonte, a ilustração de origem não contém orientação, nem escala. Apesar de ter sido acrescentada a orientação, falta o sistema de referência terrestre como base de informação.	
Recomendações: Incluir o sistema de referência terrestre como base de informação.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na fonte não consta que é uma adaptação, a escala e orientação foram alteradas. No original é uma projeção de Eckert III.	
Recomendações: Incluir na fonte que é uma adaptação; Corrigir a escala.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 131	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nas orientações na cor azul, indica-se "Consultar o ."	
Recomendações: Incluir o termo "Manual do Professor", tornando a frase a seguinte "Consultar o Manual do Professor".	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 325	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: Os três temas contribuem na organização dos conhecimentos essenciais aos estudantes, além organizar o estudo do capítulo. - está faltando a preposição - de.	
Recomendações: Inserir preposição - de - ao trecho, especificamente entre as palavras além de organizar.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: Para o filósofo, a tecnologia deixa o homem ser humano cada vez menos livre.	
Recomendações: Retirar o termo - o homem - já consta ser humano, ficou repetido.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consta: Parque nacional da Serra da Capivara (PI) Nacional deve constar em maiúscula	
Recomendações: alterar para: Parque Nacional da Serra da Capivara (PI)	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 101	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ao conceituar maquiladoras, consta fábricas, sem o acento.	
Recomendações: Inserir o acento em fábricas.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Mundo - acesso água potável - 2020, na legenda precisa de ajuste na distribuição do %. Consta De 81 a 95.	
Recomendações: Onde consta De 81 a 95; alterar para: De 81 a 94.	

Arquivo: IMMPO000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na imagem consta a bandeira do México. Todavia, está com tons de larajna, deve ser em vermelho.	
Recomendações: Alterar a bandeira do México na imagem; mantendo as cores originais da mesma: verde, branco e vermelho.	

Arquivo: IMMP0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda no mapa, consta que Amazônia concentra 91,6% de toda a área afetada pelo garimpo no Brasil. Todavia, no mapa de 2021, consta 66,2%, ou seja, precisa ajustar a legenda ou o mapa, pois mineração e garimpo irregular são extrações distintas.	
Recomendações: Corrigir a legenda para 66,2% ou alterar o mapa em consonância com fonte citada.	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: Para o filósofo, a tecnologia deixa o homem ser humano cada vez menos livre. os termos - o homem ser humano - ficou de forma repetida.	
Recomendações: Recomenda-se retirar o termo - homem. Trecho sugerido: Para o filósofo, a tecnologia deixa o ser humano cada vez menos livre.	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: Neste caso, temos a implementação uma moeda única entre os países-membros. Ficou faltando preposição - de -	
Recomendações: Recomenda-se inserir o - de -; Alteração: Neste caso, temos a implementação de uma moeda única entre os países-membros.	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na imagem consta a bandeira do México. Todavia, está com tons de laranja, deve ser em vermelho.	
Recomendações: Alterar a bandeira do México na imagem; mantendo as cores originais da mesma: verde, branco e vermelho.	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Mundo: acesso água potável - 2020, na legenda precisa de ajuste na distribuição do %. Consta De 81 a 95.	
Recomendações: Onde consta De 81 a 95; alterar para: De 81 a 94.	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 101	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ao conceituar maquiadoras, consta fabricas, sem o acento.	
Recomendações: Inserir o acento em fábricas.	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consta: Parque nacional da Serra da Capivara (PI) Nacional deve constar em maiúscula	
Recomendações: alterar para: Parque Nacional da Serra da Capivara (PI)	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: Essa ferramenta permite explorar diferentes lugares do mundo sem nos locomover. Uma das suas funcionalidades é simular caminhadas e observar paisagens de quase todos os países do mundo. Basta selecionar o país desejado para explorá-lo. Além disso, o Google Earth também permite a realização de uma "viagem no tempo", na qual o usuário pode acessar imagens de um mesmo lugar em diferentes períodos. Consta o termo lugares e lugar como sinônimo de local.	
Recomendações: Considerando que o conceito de lugar possui definição específica, recomenda-se a substituição ficando: Essa ferramenta permite explorar diferentes locais do mundo sem nos locomover. Uma das suas funcionalidades é simular caminhadas e observar paisagens de quase todos os países do mundo. Basta selecionar o país desejado para explorá-lo. Além disso, o Google Earth também permite a realização de uma "viagem no tempo", na qual o usuário pode acessar imagens de um mesmo local em diferentes períodos.	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como se pode notar, na atualidade as condições de trabalho no espaço rural brasileiro é bastante diversificadade	
Recomendações: Retirar: diversificadade Manter: diversificada	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 196	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 4. O marketing verde é uma estratégia de marketing direcionada para a promoção de produtos fabricados de forma sustentável, a fim de de atrair consumidores.	
Recomendações: Retirar: a fim de de atrair; Manter: a fim de atrair.	

Arquivo: IMLE0000700130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 116	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho: 1. Explique de que modo os originários e os que vieram para o Brasil, desde a colonização até o início do século XX, influenciaram a diversidade étnica e cultural da população brasileira. Você percebe alguma dessas influências em situações de seu cotidiano? Faltou a definição de quais originários está sendo feita a referência.	
Recomendações: Recomenda-se acrescentar no trecho o termo povos. Recomendação para o trecho: 1. Explique de que modo os povos originários e os que vieram para o Brasil, desde a colonização até o início do século XX, influenciaram a diversidade étnica e cultural da população brasileira. Você percebe alguma dessas influências em situações de seu cotidiano?	

Volume: IM LE 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Como a obra A Fonte de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	
Recomendações: Substituir por: "Como a obra A Fonte, de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 245	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Nela, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Nele, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 164	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Com base em que foi visto (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Com base no que foi visto (...)"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) visa à uma ação?"	
Recomendações: Substituir por: "(...) visa a uma ação?"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) ceticismo cartesiano, em seguida, (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) ceticismo cartesiano. Em seguida, (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) direitos naturais à vida, liberdade e propriedade."	
Recomendações: Substituir por: "(...) direitos naturais à vida, à liberdade e à propriedade."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a teoria do contrato social de Locke (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) a teoria do contrato social, de Locke (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) e as noções de beleza e sublime funcionam."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e as noções de belo e sublime funcionam."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Ele investiga como os julgamentos de gosto (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Ele investiga como os juízos de gosto (...)"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) sujeito de cognoscente (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) sujeito cognoscente (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) tudo o que existe, existe por algum motivo (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) tudo o que existe existe por algum motivo (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) reflete o sublime de Kant (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) reflete o sublime segundo Kant (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O texto exemplifica o desinteresse estético de Kant (...)".	
Recomendações: Substituir por: "O texto exemplifica o desinteresse estético segundo Kant (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "A obra A Fonte de Duchamp (...)".	
Recomendações: Substituir por: "A obra A Fonte, de Duchamp (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Sherwin,o filme"	
Recomendações: Substituir por: "Sherwin, o filme"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "finalidade sem fins"	
Recomendações: Substituir por: "finalidade sem fim"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões morais."	
Recomendações: Substituir por: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "para melhorar minha saúde devo me alimentar de maneira saudável."	
Recomendações: Substituir por: "para melhorar minha saúde, devo me alimentar de maneira saudável."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "aja de tal maneira que tua ação possa tornar-se uma lei universal".	
Recomendações: Substituir por: "aja de tal maneira que possas querer que a máxima de tua ação possa tornar-se uma lei universal".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) se foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos industriais diversos. (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos industriais diversos. (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Pense nesse livro que você está lendo agora. (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Pense neste livro que você está lendo agora. (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento prévio. (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento a priori. (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pelo número ϕ (phi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	
Recomendações: Substituir por: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pela letra grega ϕ (phi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O filósofo argentino Enrique Dussel (1934-2023) (...)".	
Recomendações: Substituir por: "O filósofo argentino Enrique Dussel (1934-2023) (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "DUSSEL, Henrique. 1492: o encobrimento do outro (...)".	
Recomendações: Substituir por: "DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje devemos fazer a Kant essa pergunta (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Hoje devemos fazer a Kant esta pergunta (...)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant chamado 'O que é o iluminismo' (1784)".	
Recomendações: Substituir por: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant intitulado 'O que é o iluminismo' (1784)".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Da coleção foi usado apenas Temor e tremor e O desespero humano."	
Recomendações: Substituir por: "Da coleção foram usadas apenas Temor e tremor e O desespero humano."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: PODCAST: Cultura de massas e Indústria Cultural	
Recomendações: Substituir por: PODCAST: Cultura de massa e Indústria Cultural	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) Quem age, responde por sua ação. Quem erra, deve corrigir".	
Recomendações: Substituir por: "Quem age responde por sua ação. Quem erra deve corrigir."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: VÍDEO: Resistência ao colonialismo de gênero e raça.	
Recomendações: Substituir por: VÍDEO: Resistências ao colonialismo de gênero e raça.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: A metafísica de Aristóteles é a principal obra cujo autor desenvolve sua epistemologia. Nela, aparece a teoria das categorias e a forma que o estagirita cumpre as relações causais do mundo.	
Recomendações: Sugere-se: revisar forma e conteúdo, já que o resumo não condiz com a Metafísica, de Aristóteles.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 12. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2015.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade.	
Recomendações: Substituir por: Página 35 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias (...)	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.	
Recomendações: Substituir por: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 233	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A combinação do acesso a educação pelas mulheres	
Recomendações: Substituir por: A combinação do acesso à educação pelas mulheres	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: da ideia da paz interior e anecessidade da construção	
Recomendações: Substituir por: da ideia da paz interior e a necessidade da construção	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: LEVY, Pierre	
Recomendações: Substituir por: LÉVY, Pierre	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e Pierre Levy na era das novas tecnologias da educação	
Recomendações: Substituir por: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e de Pierre Lévy na era das novas tecnologias de comunicação	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy sobre cibercultura	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy sobre cibercultura	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 256	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, ao invés de ser controlado por uma autoridade central.	
Recomendações: Substituir por: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, em vez de ser controlado por uma autoridade central.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O mundo contemporâneo e suas questões de bioéticas	
Recomendações: Substituir por: O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 263	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias são vitais e têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	
Recomendações: Substituir por: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É sobre isso que trataremos nesse capítulo.	
Recomendações: Substituir por: É sobre isso que trataremos neste capítulo.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: (...)Quando os dados de treinamento	
Recomendações: Substituir por: (...) Quando os dados de treinamento	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Como vimos no capítulo 1, por meio do mito da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Como vimos no capítulo 2, por meio do mito da caverna [...].	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ou seja, ao invés de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	
Recomendações: Substituir por: Ou seja, em vez de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso torna a arte um produto de consumo, ao invés de uma experiência única.	
Recomendações: Substituir por: Isso torna a arte um produto de consumo, em vez de uma experiência única.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 255	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Tema 3: É possível falar em uma cultura digital?	
Recomendações: Substituir por: Tema 3: É possível falar de uma cultura digital?	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dessa forma, a cultura de massas é uma força poderosa no mundo atual.	
Recomendações: Substituir por: Dessa forma, a cultura de massa é uma força poderosa no mundo atual.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A cultura de massas corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	
Recomendações: Substituir por: A cultura de massa corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massa.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massas e a indústria cultural.	
Recomendações: Substituir por: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massa e a indústria cultural.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, da mesmo forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	
Recomendações: Substituir por: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas cientistas.	
Recomendações: Substituir por: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "falecido há algumas semanas (...)".	
Recomendações: Substituir por: "falecido em 05 de novembro de 2023".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES, Política. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Volume: IM LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 361, 3º §, 1º item	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...garantias constitucionais;	
Recomendações: ...garantias constitucionais;	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 296	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta uma vírgula entre Floriano Peixoto e Getúlio. "Floriano Peixoto Getúlio".	
Recomendações: Inserir a vírgula: "Floriano Peixoto, Getúlio"	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 52, questão 2, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cinquenta .	
Recomendações: cinquenta	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 50, legenda do mapa, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Papa Alexandre VI (com inicial minúscula).	
Recomendações: papa	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 39, seção Saiba +, 4ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: ...a Europa e os demais continentes... Observação: O texto sugere que a Europa mantinha contato com todos os outros continentes, o que não é verdadeiro.	
Recomendações: ...a Europa e outros continentes	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 35, tópico Do Reino dos Francos ao Império Carolíngio, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Carlos Martel, da dinastia Carolíngia, destacou-se... Nota: Carlos Martel não pertence à dinastia carolíngia, que foi iniciada por seu filho Pepino, o Breve.	
Recomendações: Carlos Martel destacou-se...	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 22, 1º §, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Laocoonte	
Recomendações: Laocoonte	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase abaixo a palavra "conhecido" está no masculino, mas com um referente feminino: "A Companhia de Jesus, mais conhecido".	
Recomendações: Trocar a palavra "conhecido", pela palavra "conhecida".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 142	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade" está sem espaço entre as palavras.	
Recomendações: Incluir o espaço entre as palavras na frase: "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 369	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um "i" a mais na palavra "principiais". "HOBSEBAM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX."	
Recomendações: Corrigir excluindo o "i": "HOBSEBAM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 62	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na lateral direita do mapa há a palavra JOCAL, sem o símbolo de © (copyright), que identifica o autor da obra.	
Recomendações: Inserir o símbolo © antes da autoria.	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 144	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro na escrita da palavra Fernando, referência ao rei espanhol, Fernando II de Aragão. No texto do item Saiba+ a palavra Fernando está escrita errada, aparecendo o nome Ferrão.	
Recomendações: Corrigir a escrita da palavra Fernando.	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 201	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A historiadora estadunidense Lynn Hunt é mencionada no texto, mas não há referência a obra de onde foi extraída a ideia.	
Recomendações: Inserir a referência da obra de Lynn Hunt.	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 170	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Uso de ilustração na condição de descanso visual, ou seja, que não promove integração ou problematização com o texto.	
Recomendações: Integrar a imagem ao texto.	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 347	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural em Sul-americanas. "Ditaduras Sul-americana"	
Recomendações: Inserir o "s" em "Ditaduras Sul-americanas".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra "algum" possui um "a" a mais. "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular alguma meio de impedir João Goulart de assumir.."	
Recomendações: Excluir o "a" de alguma: "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular algum meio de impedir João Goulart de assumir.."	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 56, 2ª coluna, 3º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: civilizá-las Observação: corretamente "civilizá-los" (refere-se aos indígenas)	
Recomendações: civilizá-los	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta uma letra na palavra "aredita". "Você aredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	
Recomendações: Inserir a letra "c" em acredita. "Você acredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase precisa de vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	
Recomendações: Inserir a vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas "e" no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 47	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Situação de infantilização dos jovens no LP e LE, volume único, p. 47, na seção saiba +, na representação da mitologia tupi-guarani, tanto as imagens, como o texto da seção não apresentam o grau de complexidade e aprofundamento historiográfico necessários para a faixa-etária dos estudantes.	
Recomendações: Adequação das imagens e do texto à faixa-etária dos estudantes.	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 121	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na lateral da imagem aparece apenas o nome ROMULO FIALDINI/TEMPO COMPOSTO sem a clara identificação da localização da fonte ou acervo de onde foi reproduzida.	
Recomendações: Inserir a identificação da localização da fonte ou acervo de onde foi reproduzida	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 24	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na lateral direita da imagem há a palavra MISTERVLAD/SHUTTERSTOCK sem o símbolo de © (copyright), que identifica a autoria da obra.	
Recomendações: Inserir o símbolo de © (copyright), para identificar a autoria da obra.	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 55, tópico Civilização versus Barbárie, 3º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Papa Paulo III (inicial minúscula)	
Recomendações: papa Paulo III	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 74, 1º §, 1ª linha, no tópico Os árabes e o tráfico de escravizados africanos	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Medieval (com inicial minúscula).	
Recomendações: medieval	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 347, título do Tema 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: As ditaduras sul-americanas (1945-1989)	
Recomendações: sul-americanas	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 238, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consideravelmente	
Recomendações: Consideravelmente	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 302, tópico Tensões na Europa, 4º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Império Turco Otomano (com hífen).	
Recomendações: Império Turco-Otomano	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 295, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: alguma meio	
Recomendações: algum meio	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 294, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: varre-varre vassourinha!	
Recomendações: varre, varre, vassourinha!	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 293, 2º §, 4ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 293, 1º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 287, coluna 2, 2º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: uma meio de	
Recomendações: um meio de	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 279, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do sudeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: do Sudeste	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 278, seção Saiba +, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nordeste	
Recomendações: No Nordeste	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 273, coluna 2, 2º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do delegado de polícia à professoras primárias... (plural)	
Recomendações: do delegado de polícia às professoras primárias...	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 266, questão 1, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase "Angola é terra de Portugal", contrasta... (Não se separa o sujeito do verbo; tirar a vírgula)	
Recomendações: A frase "Angola é terra de Portugal" contrasta...	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 258, seção Filosofando, questão 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Você aredita...	
Recomendações: Você acredita...	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 249, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Precedentes – O panafricanismo (Com hífen)	
Recomendações: Precedentes – O pan-africanismo	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 240, 2º §, 3ª linha, tópico Novo ator do imperialismo: Japão	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Seu seu governo concentrou...	
Recomendações: Seu governo concentrou...	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 215, seção Saiba +, 26ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Stephen Longton	
Recomendações: Stephen Langton	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 82, 3º §, 6ª linha, no tópico Fim do tráfico de escravizados	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: nativa	
Recomendações: ativa	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 169, seção Filósofando, 5ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: revolução francesa (iniciais maiúsculas)	
Recomendações: Revolução Francesa	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 159, seção Aplicando o conhecimento, questão 2, 12ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: so-bre a cultura...	
Recomendações: sobre a cultura...	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 154, 2º parágrafo, 1ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 154, título do tópico	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 146, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Hernan Cortes	
Recomendações: Hernán Cortés	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 144, seção Saiba +, 4º §, 2ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ferrão	
Recomendações: Fernando	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 125, 2º §, 4º item	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Rio Grande do Sul: gado, cavalos e mulas. Observação: cavalos e mulas também são "gado".	
Recomendações: Rio Grande do Sul: bois, cavalos e mulas.	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 113, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Franz	
Recomendações: Frans	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 112, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Barlaeu	
Recomendações: Barleaus	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 110, 5º §, 4ª linha, tópico França Antártica e França Equinocial	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Luis XIII O rei da França, canonizado como São Luís foi Luis IX.	
Recomendações: Luís IX	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 99, legenda, 13ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: convocada pala	
Recomendações: convocada pela	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 97, seção Aplicando o conhecimento, questão 2, 3ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVIII Observação: a informação está errada, pois a escravidão africana no Brasil foi iniciada no século XVI	
Recomendações: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVI	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 86, legenda da imagem, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Julho (inicial minúscula).	
Recomendações: julho	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 399	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: BRASIL. Lei no 10.639, de 9 janeiro de 2003. Sem o negrito no título principal da referência	
Recomendações: Inserir negrito em: Lei no 10.639, de 9 janeiro de 2003	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:03:13	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:03:13 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a mão da tradutora sofreu um corte no vídeo.	
Recomendações: Reeditar o vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", no minuto 00:00:12	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", no minuto 00:00:12, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:00:11	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:00:11, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "A extração de lítio no Brasil", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:00:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:00:09, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Resistências rurais às mudanças climáticas", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:07:21	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:07:21 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:03	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:03 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:08	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:08 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:02:26 ao minuto 00:02:32	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:02:26 ao minuto 00:02:32 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora cometeu um equívoco na tradução de um dos sinais apresentados. Neste momento, em que o áudio em português fala sobre as secas no cerrado serem exacerbadas por atividade humana, a tradução em Libras utiliza o sinal de Atividade (acadêmica), não representando o sentido pronunciado pelo vídeo em português.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" no minuto 00:02:01	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" no minuto 00:02:01 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a mão da tradutora sofreu um corte no vídeo.	
Recomendações: Reeditar o vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:04:48	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:04:48 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a mão da tradutora sofreu um corte no vídeo, enquanto ela realizava o sinal SOFRER.	
Recomendações: Reeditar o vídeo	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: ICMBIO. Unidades de Conservação Federais, RPPN, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais/mapa_oficial_2024_150dps_site.pdf . Acesso em: 28 out. 2024. Sem negrito no título principal	
Recomendações: Inserir negrito em: Unidades de Conservação Federais, RPPN, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais.	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 464), ponto final ao invés de vírgula após 2018.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 464); vírgula após 2018.	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: (BRASIL, 2018, p. 8), alterar ponto por vírgula após 2018.	
Recomendações: Alterar para: (BRASIL, 2018, p. 8); vírgula após 2018.	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No título do mapa, consta em maiúscula: MCDONALD'S no mundo – 2023	
Recomendações: Alterar para McDonald's no mundo - 2023, conforme o padrão editorial e normativa.	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 310	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: consta a referência: Organização das Nações Unidas (ONU). (BRASIL, 2018, p. 8); após 2018 consta ponto, a forma adequada é com vírgula	
Recomendações: Alterar para (BRASIL, 2018, p. 8)	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 296	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: CARVALHO, José Alberto Magno de; WONG, Laura Rodríguez. "Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI: Subsídios para as Projeções da População". Rio de Janeiro: IPEA, 2015. Sem negrito no título principal; verificar se a obra foi publicada ou lançada pelo IBGE.	
Recomendações: Inserir negrito no título principal da obra e consultar a origem da publicação IPEA ou IBGE.	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: IBGE. Cor ou raça. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nossopovo/19624cor-ou-raca.html . Acesso em: 25 dez. 2022. Sem negrito do título	
Recomendações: Inserir negrito no título principal: Cor ou raça.	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: IBP. Maiores consumidores de petróleo e LGN em 2021. Disponível em: https://www.ibp.org.br/observatorio-do-setor/snapshots/maiores-consumidores-de-petroleo-e-lgn-em-2020/ . Acesso em: 15 jan. 2023. Sem negrito do título	
Recomendações: Inserir negrito no título principal: Maiores consumidores de petróleo e LGN em 2021.	

Arquivo: HTMP0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 298	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: UC SOCIOAMBIENTAL. Unidades de conservação no Brasil. Disponível em: https://uc.socioambiental.org/mapa . Acesso em: 6 jan. 2023. Sem negrito no título principal	
Recomendações: inserir negrito em: Unidades de Conservação no Brasil.	

Volume: HT MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 06 - 1: 07 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No Brasil, a CNV esteve ativa de 2011 a 2014 e teve o objetivo investigar as graves violações de direitos humanos	
Recomendações: Substituir por: No Brasil, a CNV esteve ativa de 2011 a 2014 e teve o objetivo de investigar as graves violações de direitos humanos	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Outro princípio diretamente relacionado aos direitos humanos e que consta na Constituição Federal Brasileira de 1988, é o da dignidade da pessoa humana.	
Recomendações: Substituir por: Outro princípio diretamente relacionado aos direitos humanos e que consta na Constituição Federal Brasileira de 1988 é o da dignidade da pessoa humana.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: mas sim como fim material "um objetivo que se concretiza no acesso igualitário e generalizado aos bens que fazem que a vida seja 'digna' de ser vivida"	
Recomendações: Substituir por: mas sim como fim material, "um objetivo que se concretiza no acesso igualitário e generalizado aos bens que fazem que a vida seja 'digna' de ser vivida"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É sobre isso que trataremos nesse capítulo.	
Recomendações: Substituir por: É sobre isso que trataremos neste capítulo.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 263	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias são vitais e têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	
Recomendações: Substituir por: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 256	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, ao invés de ser controlado por uma autoridade central.	
Recomendações: Substituir por: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, em vez de ser controlado por uma autoridade central.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: VÍDEO: Resistência ao colonialismo de gênero e raça.	
Recomendações: Substituir por: VÍDEO: Resistências ao colonialismo de gênero e raça.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 1: 24 - 1: 26 do vídeo	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Há um descompasso entre o áudio e a legenda: fala-se "as mulheres eram conhecidas" e se lê "as mulheres eram reconhecidas". Onde consta: as mulheres eram reconhecidas	
Recomendações: Substituir por: as mulheres eram conhecidas	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 4: 31 - 4: 38 do vídeo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Tanto no áudio quanto na legenda: Onde consta: o cristianismo europeu (...) promoveram	
Recomendações: Substituir por: o cristianismo europeu (...) promoveu	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 5: 51 - 5: 53 do vídeo	Tipo de falha: Outros
Descrição: Há um descompasso entre o áudio e a legenda: fala-se "considerando tudo isso" e se lê "considerando tudo isto". Na legenda, onde consta: considerando tudo isto	
Recomendações: Substituir por: considerando tudo isso	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 0: 00 - 0: 02 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 0: 19 - 0: 21 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 11 - 1: 12 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: na escola.A partir daí, pode-se	
Recomendações: Substituir por: na escola. A partir daí, pode-se	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 27 - 1: 28 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 4: 13 - 4: 16 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ao invés de uma experiência única	
Recomendações: Substituir por: em vez de uma experiência única	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 38, imagem 1 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Rene Descartes	
Recomendações: Substituir por: René Descartes	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 38, imagem 2 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Rene Descartes	
Recomendações: Substituir por: René Descartes	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191, link 1 do infográfico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: (...) herança africana quanto uma afirmação da consciência negra	
Recomendações: Substituir por: (...) herança africana como uma afirmação da consciência negra	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 141, link 2 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: seguro - saúde	
Recomendações: Substituir por: seguro- saúde	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 4 do infográfico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: aos recursos naturais	
Recomendações: Substituir por: aos recursos naturais	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 4 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar cultural	
Recomendações: Substituir por: bem-estar cultural	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: desafiando -nos a repensar	
Recomendações: Substituir por: desafiando-nos a repensar	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar ambiental e social.	
Recomendações: Substituir por: bem-estar ambiental e social.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar coletivo	
Recomendações: Substituir por: bem-estar coletivo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 23, 1:40 - 1:43 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: práticas cientistas	
Recomendações: Substituir por: práticas científicas	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 223, 5:45 - 5:51 do vídeo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Tanto na legenda quanto no áudio, onde consta: o papel das mulheres no Iluminismo francês, que geraram vários pensadores e obras importantes	
Recomendações: Substituir por: o papel das mulheres no Iluminismo francês, que gerou vários pensadores e obras importantes	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Joaquin Herrera Flores	
Recomendações: Substituir por: Joaquin Herrera Flores	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: (...)Quando os dados de treinamento	
Recomendações: Substituir por: (...) Quando os dados de treinamento	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) sujeito de cognoscente (...)."	
Recomendações: Onde consta: "(...) sujeito cognoscente (...)."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Ele investiga como os julgamentos de gosto (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Ele investiga como os juízos de gosto (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) e as noções de beleza e sublime funcionam."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e as noções de belo e sublime funcionam."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a teoria do contrato social de Locke (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) a teoria do contrato social, de Locke (...)."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) direitos naturais à vida, liberdade e propriedade."	
Recomendações: Substituir por: "(...) direitos naturais à vida, à liberdade e à propriedade."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dessa forma, os pensamentos crítico, analítico e criativo, estimulados por meio de diferentes metodologias ativas, devem visar à sustentabilidade e à resolução de problemas.	
Recomendações: Substituir por: Dessa forma, os pensamentos crítico, analítico e criativo, estimulados por meio de diferentes metodologias ativas, devem visar a sustentabilidade e a resolução de problemas.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: As habilidades, por sua vez, são marcadas por ações que podem ser qualidades naturais, como a habilidade da elasticidade corporal, ou desenvolvida por meio de treinamento e exercício executados por comandos marcados por verbos de ação como escrever, falar, comparar, elaborar, demonstrar, articular etc., sugeridos pela Taxonomia de Bloom.	
Recomendações: Substituir por: As habilidades, por sua vez, são marcadas por ações que podem ser qualidades naturais, como a habilidade da elasticidade corporal, ou desenvolvidas por meio de treinamento e exercício executados por comandos marcados por verbos de ação como escrever, falar, comparar, elaborar, demonstrar, articular etc., sugeridos pela Taxonomia de Bloom.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Tratam-se de metas amplas e interdependentes, cada uma com uma série de diretrizes e propostas de ações que visam ao desenvolvimento social e econômico	
Recomendações: Substituir por: Tratam-se de metas amplas e interdependentes, cada uma com uma série de diretrizes e propostas de ações que visam o desenvolvimento social e econômico	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Os três temas contribuem na organização dos conhecimentos essenciais aos estudantes, além organizar o estudo do capítulo.	
Recomendações: Substituir por: Os três temas contribuem na organização dos conhecimentos essenciais aos estudantes, além de organizar o estudo do capítulo.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A seção é apresentada ao final de cada tema e apresenta questões que promovem a retomada das informações contidas neles e avalia os conhecimentos apreendidos. Revisitando o tema permite que os estudantes registrem o que aprenderam ao longo do tema para poder avançar no estudo do capítulo.	
Recomendações: Substituir por: A seção é apresentada ao final de cada tema e apresenta questões que promovem a retomada das informações contidas nele e avalia os conhecimentos apreendidos. Revisitar o tema permite que os estudantes registrem o que aprenderam ao longo do tema para poder avançar no estudo do capítulo.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Qual método ou metodologia de avaliação é mais indicado para os estudantes do ensino médio?	
Recomendações: Substituir por: Qual método ou metodologia de avaliação é mais indicado para os estudantes do ensino médio?	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É justamente o desenvolvimento de múltiplas competências e habilidades, cerne pedagógica do ensino contemporâneo, que as condições e aptidões dos estudantes	
Recomendações: Substituir por: É justamente o desenvolvimento de múltiplas competências e habilidades, cerne pedagógico do ensino contemporâneo, que as condições e aptidões dos estudantes	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Como vimos no capítulo 1, por meio do mito da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Como vimos no capítulo 2, por meio do mito da caverna [...].	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 150, imagem 3 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Arthur Schopenhauer Frankfurt	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Arthur Schopenhauer, nascido em Frankfurt	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) reflete o sublime de Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) reflete o sublime segundo Kant (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" 04:50 - 05:02	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto 04:50 - 05:02 a coerência discursiva do texto fonte "Foram muitas vezes reprimidos, ou progressivamente eliminados durante períodos de conquista e colonização" não foi mantida pela intérprete de libras, logo não houve equivalência conceitual discursiva entre o Português e a Libras.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:05:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:05:08 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois semanticamente, um dos sinais apresentados não equivale ao significado do texto fonte. É possível perceber que o texto fonte fala sobre uma mulher médica chamada Hildegarda de Bingen, e nesse momento a tradutora sinalizou que a mulher era doutora, no sentido de que ela tinha formação em nível de pós-graduação. Certamente o sinal correto a ser traduzido neste caso, seria o sinal de "médica", e não doutora com nível de capacitação acadêmica.	
Recomendações: Ajustar a tradução do vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy sobre cibercultura	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy sobre cibercultura	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e Pierre Levy na era das novas tecnologias da educação	
Recomendações: Substituir por: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e de Pierre Lévy na era das novas tecnologias de comunicação	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: LEVY, Pierre	
Recomendações: Substituir por: LÉVY, Pierre	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 293	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 294	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: da ideia da paz interior e anecessidade da construção	
Recomendações: Substituir por: da ideia da paz interior e a necessidade da construção	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 233	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A combinação do acesso a educação pelas mulheres	
Recomendações: Substituir por: A combinação do acesso à educação pelas mulheres	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: Página 35 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias (...)</p>	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 12. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2015.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: A metafísica de Aristóteles é a principal obra cujo autor desenvolve sua epistemologia. Nela, aparece a teoria das categorias e a forma que o estagirita cumpre as relações causais do mundo.	
Recomendações: Sugere-se: revisar forma e conteúdo, já que o resumo não condiz com a Metafísica, de Aristóteles.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Política. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" do minuto 00:00:44 ao minuto 00:00:53	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" do minuto 00:00:44 ao minuto 00:00:53 atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a ordem semântica da sinalização obedece a língua portuguesa e não a Libras. O que ficou constatado no momento em que o áudio original diz: Hoje buscamos responder a essas perguntas e desvendar como o colonialismo moldou as relações de gênero e raça globalmente. A tradução em Libras ficou: Hoje vamos responder perguntas e ver como o colonialismo moldou (como se moldasse um objeto à sua frente) o conceito de gênero e raça globalmente.	
Recomendações: Ajustar a tradução do vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:00:11	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:00:11, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", no minuto 00:00:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", no minuto 00:00:08, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", no minuto 00:00:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", no minuto 00:00:09, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O ato de invisibilizar o papel da mulher", do minuto 00:00:16 ao minuto 00:00:31	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "O ato de invisibilizar o papel da mulher", do minuto 00:00:16 ao minuto 00:00:31 atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:30	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:30 atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:20	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:20 atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" do minuto 00:02:09 ao minuto 00:02:10	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" do minuto 00:02:09 ao minuto 00:02:10, atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois não foi utilizado corretamente o espaço de sinalização para manter clara a referência de pessoas. Neste caso, o tradutor utilizou o mesmo espaço para se referir a filhos e pessoas idosas, conforme anunciado no discurso.	
Recomendações: Ajustar a tradução do vídeo	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) tudo o que existe, existe por algum motivo (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) tudo o que existe existe por algum motivo (...)".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O texto exemplifica o desinteresse estético de Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "O texto exemplifica o desinteresse estético segundo Kant (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Como a obra A Fonte de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	
Recomendações: Onde consta: "Como a obra A Fonte, de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "falecido há algumas semanas (...)"	
Recomendações: Substituir por: "falecido em 05 de novembro de 2023 (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) ceticismo cartesiano, em seguida, (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) ceticismo cartesiano. Em seguida, (...)".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) visa à uma ação?"	
Recomendações: Substituir por: "(...) visa a uma ação?"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "é um resulttado interessante".	
Recomendações: Substituir por: "é um resultado interessante".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "pessoas que afirmar sem pró-vida (...)".	
Recomendações: Substituir por: "pessoas que afirmam ser pró-vida (...)".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 313	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Professor, nesse tema, pode-se começar explicando o que é desobediência epistêmica".	
Recomendações: Substituir por: "Professor, neste tema, pode-se começar explicando o que é desobediência epistêmica".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Para alguns há situações (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Para alguns, há situações (...)".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 313	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Ao abordar o tema da Filosofia da Libertação e da Ética da Libertação de Enrique Dussel (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Ao abordar o tema da Filosofia da Libertação e da Ética da Libertação, de Enrique Dussel (...)".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Seja o condutor dessa viagem para o futuro e aproveite o presente!"	
Recomendações: Substituir por: "Seja o condutor desta viagem para o futuro e aproveite o presente!"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 261	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "ATaxonomiadeBlooméumsistemadeclassificação, (...)"	
Recomendações: Substituir por: "A Taxonomia de Bloom é um sistema de classificação, (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 288	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) busca um consenso universal sobre a beleza (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) busca um consenso universal sobre o belo (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 288	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a teoria estética de Immanuel Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) a teoria estética, segundo Immanuel Kant (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 288	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "(...) homotéticas)posição (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) homotéticas (posição (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 290	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "De acordo com Kant, a beleza está associada (...)"	
Recomendações: Onde consta: "De acordo com Kant, o belo está associada (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant chamado 'O que é o iluminismo' (1784)".	
Recomendações: Substituir por: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant intitulado 'O que é o iluminismo' (1784)".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 267	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) o silêncio sobre as violações dos direitos humanos nos livros didáticos, é por si só uma violação."	
Recomendações: Substituir por: "(...) o silêncio sobre as violações dos direitos humanos nos livros didáticos é por si só uma violação."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje devemos fazer a Kant essa pergunta (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Hoje devemos fazer a Kant esta pergunta (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "DUSSEL, Henrique. 1492: o encobrimento do outro (...)"	
Recomendações: Substituir por: "DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O filósofo argentino Henrique Dussel (1934-2023) (...)"	
Recomendações: Substituir por: "O filósofo argentino Enrique Dussel (1934-2023) (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pelo número p (pi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	
Recomendações: Substituir por: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pela letra grega f (fi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento prévio (...)."	
Recomendações: Substituir por: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento a priori (...)."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Pense nesse livro que você está lendo agora(...)."	
Recomendações: Substituir por: "Pense neste livro que você está lendo agora(...)."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos indústrias diversos, (...)."	
Recomendações: Substituir por: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos industriais diversos, (...)."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) se foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "aja de tal maneira que tua ação possa tornar-se uma lei universal".	
Recomendações: Substituir por: "aja de tal maneira que possas querer que a máxima de tua ação possa tornar-se uma lei universal".	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "para melhorar minha saúde devo me alimentar de maneira saudável."	
Recomendações: Onde consta: "para methorar minha saúde, devo me alimentar de maneira saudável."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões morais."	
Recomendações: Substituir por: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "finalidade sem fins"	
Recomendações: Substituir por: "finalidade sem fim"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "A obra A Fonte de Duchamp (...)"	
Recomendações: Substituir por: "A obra A Fonte, de Duchamp (...)"	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 266	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) criado pelo atual governo (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) criado pelo governo (...)."	

Arquivo: HTMP0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a forma de se ensinar e aprender (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) a forma de ensinar e aprender (...)."	

Volume: IM MP 000 067 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) o conceito de vontade de potência de Nietzsche, (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) o conceito de Nietzsche de vontade de potência, (...)."	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Tratam-se de metas amplas e interdependentes (...)."	
Recomendações: Onde consta: "Trata-se de metas amplas e interdependentes (...)."	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 245	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Nela, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)."	
Recomendações: Substituir por: "Nele, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)."	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Da coleção foi usado apenas Temor e tremor e O desespero humano."	
Recomendações: Substituir por: "Da coleção foram usadas apenas Temor e tremor e O desespero humano."	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Sherwin.o filme"	
Recomendações: Substituir por: "Sherwin, o filme"	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: PODCAST: Cultura de massas e Indústria Cultural	
Recomendações: Substituir por: PODCAST: Cultura de massa e Indústria Cultural	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O mundo contemporâneo e suas questões de bioéticas	
Recomendações: Substituir por: O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	
Recomendações: Substituir por: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	

Arquivo: IMMP0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, da mesmo forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	
Recomendações: Substituir por: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massas e a indústria cultural.	
Recomendações: Substituir por: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massa e a indústria cultural.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massa.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A cultura de massas corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	
Recomendações: Substituir por: A cultura de massa corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dessa forma, a cultura de massas é uma força poderosa no mundo atual.	
Recomendações: Substituir por: Dessa forma, a cultura de massa é uma força poderosa no mundo atual.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 255	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Tema 3: É possível falar em uma cultura digital?	
Recomendações: Substituir por: Tema 3: É possível falar de uma cultura digital?	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso torna a arte um produto de consumo, ao invés de uma experiência única.	
Recomendações: Substituir por: Isso torna a arte um produto de consumo, em vez de uma experiência única.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ou seja, ao invés de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	
Recomendações: Substituir por: Ou seja, em vez de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 00:50	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 00:50 a intérprete de libras realiza a datilologia da palavra "civilização" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 02:00	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 02:00 a intérprete de libras não usa o recurso de espaço e tempo na datilologia apropriadamente, soletrando a palavra "sedentarização" sem pausa apropriada, dificultando a compreensão da mesma.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" - 04:16	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 04:16 a intérprete de libras realiza a datilologia da palavra "jesuita" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça"	

Arquivo: IMMPO000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" - 04:35	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 04:35 a intérprete de libras realiza a datilografia da palavra "cristianismo" incorretamente, e não usa o recurso de espaço e tempo na datilografia adequadamente, dificultando a compreensão da palavra.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça"	

Volume: HT MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX", no minuto 00:00:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX", no minuto 00:00:09, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "O Brasil no Século XX", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:31	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:31 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas na edição ao realizar o sinal de ECLOSÃO.	
Recomendações: Ajustar a edição	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:00:48	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:00:48 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas na edição ao realizar o sinal de CRIAÇÃO.	
Recomendações: Ajustar a edição	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" no minuto 00:01:55	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" no minuto 00:01:55 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas na edição ao realizar o sinal de CONSTITUIÇÃO.	
Recomendações: Ajustar a edição	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras", no minuto 00:00:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras", no minuto 00:00:08, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "As grandes guerras", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução", no minuto 00:00:10	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução", no minuto 00:00:10, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "França - O antigo regime e a revolução", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "As grandes guerras" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:08:52	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "As grandes guerras" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:08:52 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "França - O antigo regime e a revolução" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:10:06	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "França - O antigo regime e a revolução" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:10:06 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O Brasil no Século XX" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:33	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "O Brasil no Século XX" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:33 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:43	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:43 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois um dos sinais não foi articulado no local correto do corpo da tradutora. Neste caso, é possível observar que ao realizar o sinal de soldado, a tradutora não posicionou o sinal na testa como apropriado, e sim na bochecha.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:09:13	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:09:13 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no quesito semântico, um dos sinais realizados pela tradutora não foi equivalente ao significado do texto fonte. Neste minuto podemos observar que o áudio usa a expressão "terror" para se referir a uma fase ou período governamental vivenciado na França, e a tradutora faz uso do sinal em libras, bem como de expressão facial e corporal da palavra TERROR, no sentido de fantasma ou monstros, o que não representa o sentido pronunciado no vídeo original.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:04:37	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:04:37 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois é possível observar que a tradutora cometeu um equívoco ao soletrar a palavra ENTENTE, no contexto de Tríplice Entente. Neste caso, a tradutora soletrou a palavra ENTENDE, trocando a letra T pela letra D durante a soletração.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" do minuto 00:05:59 ao minuto 00:06:01	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" do minuto 00:05:59 ao minuto 00:06:01 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois ao reproduzir a sinalização dos grupos oligarcas constituídos pelos estados do Rio Grande do Sul, Paraíba e Minas Gerais a tradutora não utilizou o espaço da sinalização, ou bóia numérica para distinguir os estados, ela manteve todas as referências no mesmo espaço de sinalização, deixando a sinalização incoerente.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 52, questão 2, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cinquenta	
Recomendações: cinquenta.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No infográfico, no Link Preservação de Terras A palavra "apresentam", tem um "s" a mais.	
Recomendações: Excluir um "s" de "apresentam".	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Existe a indicação para o seguinte link: http://revistadehistoria.com.br/secao/capalsangue-nativo Quando clicamos, o link não abre. A Revista de História não está mais online.	
Recomendações: Inserir um novo link que permita o acesso ao texto indicado.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 192	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Existe um texto: KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é "Esclarecimento?". A referência a esse texto está no seguinte link: EDF0115-103-2020 e-Disciplinas https://disciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2808502 Clicando no link se tem acesso a ementa da disciplina Filosofia da Educação, cuja docente é Juliana Oliva. Se tem acesso também a seguinte informação: "Visitantes não podem acessar este curso. Por favor faça login." Portanto, não é possível acessar o texto de Kant. Portanto, não há como a partir do link ter acesso ao texto de Kant.	
Recomendações: Inserir um link que permita o acesso ao texto de Kant.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 205	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Existe um texto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1789. Entretanto, a referência a essa declaração é o link: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4247260/mod_resource/content/1/declaracao%20direitos%20humanos.pdf Clicando no link se tem acesso a ementa da disciplina História da urbanização e do urbanismo II, cujo docente é Renato Cymbalista. Se tem acesso também a seguinte informação: "Visitantes não podem acessar este curso. Por favor faça login." Portanto, não é possível acessar a "Declaração dos direitos do homem".</p>	
<p>Recomendações: Inserir um link que permita o acesso a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789.</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 339	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Há uma cópia literal da questão do ENEM. O link apresentado na obra (http://g1.globo.com) é exatamente igual ao link genérico feito pela questão daquele Exame. O link não leva diretamente ao fragmentado textual usado na questão. O Enem não citou corretamente o link e a obra duplicou o erro.</p>	
<p>Recomendações: Trocar a questão, inserindo uma nova questão com a mesma temática, com diagramação semelhante e, se tiver link, com acesso pleno ao texto referenciado.</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 345	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Existe um texto de BOÉTIE, Étienne. Discurso sobre a servidão voluntária. Entretanto, a referência a esse discurso é o link: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2014171/mod_resource/content/1/Servidao_voluntaria_Boetie.pdf. Clicando no link se tem acesso a ementa da disciplina Psicologia Social e das organizações, cujo docente é Fábio de Oliveira. Se tem acesso também a seguinte informação: "Visitantes não podem acessar este curso. Por favor faça login." Portanto, não é possível acessar o texto de BOÉTIE.</p>	
<p>Recomendações: Inserir um link que permita o acesso pleno ao texto de BOÉTIE.</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 471	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Nas referências bibliográficas comentadas há a uma indicação: "Proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio." A fonte para essa referência é a seguinte: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN112009.pdf?query=M%C3%89DIO. Acesso em: 12 out. 2024. Essa referência indicada na obra não abre. Existe outra referência em que é possível acessar slides dessa proposta. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1098-apresentacao-ensino-medio-inovador-camara-de-educacao-basica-cne&Itemid=30192</p>	
<p>Recomendações: Inserir um link que permita o acesso pleno à "Proposta".</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 142	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: A frase "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade" está sem espaço entre as palavras.</p>	
<p>Recomendações: Incluir o espaço entre as palavras na frase: "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade".</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na frase abaixo a palavra "conhecido" está no masculino, mas com um referente feminino: "A Companhia de Jesus, mais conhecido".</p>	
<p>Recomendações: Trocar a palavra "conhecido", pela palavra "conhecida".</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 22, 1º §, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Laocoonte</p>	
<p>Recomendações: Laocoonte</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 35, tópico Do Reino dos Francos ao Império Carolingio, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Carlos Martel, da dinastia Carolíngia, destacou-se... Nota: Carlos Martel não pertence à dinastia carolíngia, que foi iniciada por seu filho Pepino, o Breve.</p>	
<p>Recomendações: Carlos Martel destacou-se...</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 39, seção Saiba +, 4ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: ...a Europa e os demais continentes... Observação: O texto sugere que a Europa mantinha contato com todos os outros continentes, o que não é verdadeiro.</p>	
<p>Recomendações: ...a Europa e outros continentes</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 50, legenda do mapa, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Papa Alexandre VI (com iniciat minúscuta).</p>	
<p>Recomendações: papa</p>	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 55, tópico Civilização versus Barbárie, 3º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Papa Paulo III (inicial minúscula)	
Recomendações: papa Paulo III	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 56, 2ª coluna, 3º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: civilizá-las, corretamente "civilizá-los" (refere-se aos indígenas)	
Recomendações: civilizá-los	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 74, 1º §, 1ª linha, Os árabes e o tráfico de escravizados africanos	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Medieval (com inicial minúscula).	
Recomendações: medieval	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 82, 3º §, 6ª linha, no tópico Fim do tráfico de escravizados	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: nativa	
Recomendações: ativa	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 86, legenda da imagem, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Julho (inicial minúscula).	
Recomendações: julho	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 97, seção Aplicando o conhecimento, questão 2, 3ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVIII Observação: a informação está errada, pois a escravidão africana no Brasil foi iniciada no século XVI.	
Recomendações: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVI	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 99, legenda, 13ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: convocada pala	
Recomendações: convocada pela	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 110, 5º §, 4ª linha, tópico França Antártica e França Equinocial	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Luís XIII O rei da França, canonizado como São Luís foi Luís IX.	
Recomendações: Luís IX	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 112, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Barlaeu	
Recomendações: Barleaus	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 113, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Franz	
Recomendações: Frans	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 125, 2º §, 4º item	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Rio Grande do Sul: gado, cavalos e mulas. Observação: cavalos e mulas também são "gado".	
Recomendações: Rio Grande do Sul: bois, cavalos e mulas.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 144, seção Saiba +, 4º §, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ferrão	
Recomendações: Fernando	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 146, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Hernan Cortes	
Recomendações: Hernán Cortés	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 154, título do tópico	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 369	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um "i" a mais na palavra "principiais". "HOBSEAWM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX."	
Recomendações: Corrigir excluindo o "i": "HOBSEAWM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX".	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 159, seção Aplicando o conhecimento, questão 2, 12ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: so-bre a cultura...	
Recomendações: sobre a cultura...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 135	Tipo de falha: Outros
Descrição: O livro apresenta uma visão simplista e reducionista da relação dos povos Maias com os deuses, sendo voluntariosa em relação, por exemplo, ao que chama de "sacrifícios humanos", descumprindo o item "g" do ponto 5.9.4 do edital do PNLD.	
Recomendações: Alterar o entendimento apresentado no texto.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na 7ª questão da atividade Aplicando o Conhecimento, a referência do texto utilizado na questão não está de acordo com as regras da ABNT pois o último sobrenome do autor não está escrito em primeiro lugar e em maiúsculo. (Augusto Nunes In: jornal O GLOBO, 6 ago. 1994)	
Recomendações: Corrigir a referência do texto conforme as regras da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 12 em diante	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra não apresenta capítulo introdutório que aborde o fazer historiográfico, a arqueologia, a identificação, uso e análise crítica de fontes, além de outros conceitos indispensáveis para as culturas juvenis contemporâneas. Em momentos de ascensão de discursos de ódio, avanço de pautas extremistas e revisionismos históricos como os que vivemos, é indispensável que uma obra que se destine aos jovens do Ensino Médio traga em seu bojo tais questões para que possam ser cotejadas por professores e estudantes e contribuam para uma formação cidadã e crítica, pautada em valores éticos, dos direitos humanos, do combate aos preconceitos e violências, concepção presente na própria proposta educacional do país e que é fator indispensável de constituição do PNLD como política pública. A obra desrespeita assim os pontos 3.1, 3.8, 5.9.4 b do edital ao qual se destina.	
Recomendações: Incluir capítulo introdutório acerca do fazer historiográfico, arqueologia, identificação, uso e análise crítica de fontes, teorias historiográficas, entre outros conceitos indispensáveis para as culturas juvenis contemporâneas.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Páginas 30, 191, 318.	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Imagens desproporcionais, página 30 do LP, VU, na qual é apresentada uma imagem da escultura de Augusto de Prima. A referida imagem ocupa meia página do livro sem que haja justificativa para essa desproporcionalidade. Esse fato volta a se repetir em outras partes do livro, como na página 191, com a gravura da primeira edição da Enciclopédia e, na página 318, na qual existe uma fotografia de nuvem atômica sobre a cidade de Nagasaki.	
Recomendações: Realizar ajustes em relação à proporcionalidade das imagens.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Páginas 30, 72, 79, 80 e 133	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: Ausência de diálogo entre texto e imagem, ou seja, o texto sequer menciona a imagem, as utilizando como meras ilustrações. Além da imagem da página 30, o mesmo erro também é evidenciado na página 91, quando uma foto da cidade de Salvador é exibida sem ser relacionada com o texto, bem como na imagem da página 133, em que aparece a imagem Pirâmide de La Venta, sem qualquer referência a no texto. Ainda se evidencia desconexão entre imagem e texto na página 72, início do capítulo 3, na pintura "Serradores", de Jean Baptiste Debret, produzida no século XIX". O texto trata do processo de escravização Brasil-África a partir do século XVI e poderia ser coerente com a figura, mas ao não ser mencionada, a imagem, torna-se mera ilustração que ocupa considerável espaço na composição da obra. Ainda acerca desse problema, apresenta-se as imagens das páginas 79 e 80 do capítulo 3. Sem estarem mencionadas no capítulo, a imagem da página 79 apresenta uma foto de uma "Celebração do Dia da Consciência Negra diante do monumento a Zumbi dos Palmares, em Salvador (BA), em 2021", após o texto abordar a temática do Quilombo dos Palmares. Contudo, pode-se indagar: qual o contexto dessa celebração? ela ocorre todo ano? por que as pessoas usavam máscaras? o que representam as bandeiras presentes nessa celebração? quais são as pessoas e movimento nela envolvidas? Tais questionamentos não compõem a obra e não são feitos para professores e estudantes em nenhuma atividade. Já na página 80 a foto de uma igreja é utilizada em meia página para representar o Sincretismo Religioso abordado. A legenda aponta que se trata da "Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, São Paulo (SP), 2024. Como esta, outras tantas igrejas em diferentes regiões do Brasil foram fundadas pelas Irmandades de Homens Pretos", entretanto, não é apresentado no texto o entendimento do que eram as Irmandades de Homens Pretos e nem outras práticas de sincretismo religioso, podendo levar a entendimento e erro de que ele está presente apenas em igrejas.</p>	
Recomendações: Reescrever os textos indicados, citando as respectivas imagens, ou removê-las.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Toda a obra	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: Desde as primeiras atividades da obra, principalmente no item denominado "Aplicando o conhecimento", propostas no LP, VU, solicita-se que os estudantes apenas reproduzam informações presentes no texto, representando limitação do pensamento crítico e consequentemente da cidadania. As atividades desse item ao longo de toda a obra solicitam apenas uma vez, na atividade 1 da página 40, que os estudantes justifiquem as respostas apresentadas. Há solicitação de justificativa em outras 11 oportunidades para respostas nas páginas 74, 113, 119, 127, 130, 158, 185, 188, 247, 258, 342, uma quantidade reduzida levando em conta o universo da obra. Ainda em relação à limitação do pensamento crítico e da construção da cidadania ao longo da obra, solicita-se que os estudantes relacionem conteúdos 14 vezes nas páginas 38, 39, 41, 56, 113, 120, 158, 170, 190, 206, 258, 263, 342. Relacionar é um dos principais itens de resolução de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que compõem a Teoria de Resposta ao Item (TRI) segundo documentos oficiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A reduzida ocorrência de atividades que permitam os estudantes relacionarem conteúdos aprendidos representam, dessa forma, violação do princípio ético necessário à construção da cidadania.</p>	
Recomendações: Alterar e ajustar as atividades ao longo da obra.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 20	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: A obra não aborda as filosofias helenísticas ao tratar do tema "O Império da Macedônia e o Helenismo", deixando de estabelecer relações interdisciplinares com a Filosofia conforme prevê o item anteriormente citado.</p>	
Recomendações: Inserir conteúdo acerca das Filosofias Helenísticas.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 45	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No LP, VU, p. 45 é apresentada uma imagem acerca dos troncos e famílias linguísticas indígenas. As informações estão incorretas, as famílias linguísticas são as ramas, não as raízes. Há nomes de etnias grafados erroneamente, como "Maxabalí" (o correto é Maxacali).</p>	
Recomendações: Alterar a imagem e corrigir a ortografia dos nomes.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 76	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No LP, VU, p. 76 é informado que os "Pumbeiros" eram os "mercadores que viajavam do litoral até o interior da África para capturar e comprar escravizados nos pumbos, mercados de compra e venda de pessoas escravizadas". Contudo, o conceito e a ortografia correta é "Pombeiros".</p>	
Recomendações: Alterar a ortografia.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 133 - 135	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No LP, VU, pp. 133-135 o livro utiliza "maias" com inicial minúscula diversas vezes e por se tratar de substantivo próprio, deveria ser usado letra maiúscula.</p>	
Recomendações: Corrigir a ortografia.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 107	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: A imagem do engenho não contém nenhuma informação acerca de sua composição e não é mencionada no texto. Além de ser mera figura ilustrativa, não contribui para a compreensão do contexto histórico estudado.</p>	
Recomendações: Alterar ou excluir a imagem.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 114	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: É apresentado um "Carrossel de Imagens" com o que a obra nomeia "Riquezas exploradas pelos Portugueses durante a colonização do Brasil". A primeira foto, de um Pau-Brasil, está aproximada para ilustrar a coloração avermelhada e não contribui para a compreensão do contexto histórico. A terceira imagem mostra uma boiada sendo conduzida, porém, não há qualquer contextualização para seu uso.</p>	
Recomendações: Alterar as imagens.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 237	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Há a indicação de um "Infográfico" para tratar do Imperialismo na Índia. Contudo, a multimídia trata-se de uma foto de uma "estátua representando Dandi, ou a Marcha do Sal, liderada por Mahatma Gandhi e seus seguidores em 1930", com links que ao serem clicados aproximam-se das pessoas representadas na escultura trazendo informações. Além de não tratar-se de um infográfico, a multimídia não contribui para o entendimento do contexto histórico estudado.	
Recomendações: Inserir infográfico ou excluir imagem.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 154, 2º parágrafo, 1ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 169, seção Filósofando, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: revolução francesa (iniciais maiúsculas)	
Recomendações: Revolução Francesa	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 215, seção Saiba +, 26ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Stephen Longton	
Recomendações: Stephen Langton	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 302, tópico Tensões na Europa, 4º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Império Turco Otomano (com hífen).	
Recomendações: Império Turco-Otomano	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 238, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consideravelmente	
Recomendações: Consideravelmente	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 240, 2º §, 3ª linha, tópico Novo ator do imperialismo: Japão	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Seu seu governo concentrou...	
Recomendações: Seu governo concentrou...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 249, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Precedentes – O panafricanismo Com hífen	
Recomendações: Precedentes – O pan-africanismo	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 258, seção Filósofando, questão 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Você aredita...	
Recomendações: Você acredita...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 266, questão 1, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase "Angola é terra de Portugal", contrasta... (Não se separa o sujeito do verbo)	
Recomendações: A frase "Angola é terra de Portugal" contrasta...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 273, coluna 2, 2º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do delegado de polícia à professoras primárias.. (plural)	
Recomendações: do delegado de polícia às professoras primárias...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 278, seção Saiba +, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nordeste	
Recomendações: No Nordeste	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 279, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do sudeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: do Sudeste	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 287, coluna 2, 2º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: uma meio de	
Recomendações: um meio de	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 293, 1º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 293, 2º §, 4ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 294, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: varre-varre vassourinha!	
Recomendações: varre, varre, vassourinha!	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 295, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: alguma meio	
Recomendações: algum meio	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 347, título do Tema 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: As ditaduras sul-americanas (1945-1989)	
Recomendações: sul-americanas	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 472, coluna 2, 3ª referência	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: SCHWARCZ, Lília M.; GOMES, Flávio (Orgs.).	
Recomendações: SCHWARCZ, Lília M.; GOMES, Flávio (org.).	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 361, 3º §, 1º item	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...garantias constitucionais;	
Recomendações: ...garantias constitucionais;	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 388, 2ª coluna, O desafio de avaliar os estudantes no século XXI, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: indicado para os...	
Recomendações: indicado para os...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 394, tópico Organização da obra, 2º §, 9ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: dos papéis	
Recomendações: dos papéis	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 398, seção Para refletir, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: competências sócio emocionais	
Recomendações: competências socioemocionais	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 406, seção Orientações e sugestões, 1º §, 4ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: o Papa (inicial minúscula).	
Recomendações: o papa	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 412, coluna 1, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ..."se deu sob em contexto não só de violência"... Excluir "sob"	
Recomendações: ..."se deu em contexto não só de violência"...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 414, seção Saiba +, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Marechal Deodoro (inicial minúscula).	
Recomendações: marechal Deodoro	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 415-416, seção Sugestão de avaliação, coluna 2.	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A Sugestão de avaliação da p. 415-416 se repete na página 416. "A fim de avaliar a compreensão..."	
Recomendações: Excluir a Sugestão de avaliação da p. 416, coluna 2.	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 424, seção Orientações e sugestões, 2º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cidades-estados	
Recomendações: cidades-Estados	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 425, seção Revisitando o tema, questão 4, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cidades-estados	
Recomendações: cidades-Estados	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 462, seção Orientações e sugestões, 3º §, 3ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ..."o Muro de Berlim, que dividia a Alemanha entre"... Observação: O Muro de Berlim não separava as Alemanhas; separava a cidade de Berlim em duas.	
Recomendações: ..."o Muro de Berlim, que dividia a cidade entre"...	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 469, seção Para refletir, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...propostas no box	
Recomendações: ...propostas no boxe	

Arquivo: HTMP0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 472, coluna 1, 6ª referência	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: MOKHTAR, Gamal (Ed.)	
Recomendações: MOKHTAR, Gamal (ed.)	

Volume: HT MP 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 04:45	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 04:45 a intérprete de libras realiza a datilografia da palavra "Atlas" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo"	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 03:31	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 03:31 a intérprete de libras realiza a datilografia da palavra "Darfur" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo"	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", no minuto 00:00:10	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", no minuto 00:00:10, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Tecnologias digitais da informação e a Sociedade", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Fazer a tradução do título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", no minuto 00:00:13	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", no minuto 00:00:13, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Fases da Violência no Brasil", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Fazer a tradução do título do vídeo	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", no minuto 00:00:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", no minuto 00:00:08, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Fazer a tradução do título do vídeo.	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", do minuto 00:00:20 ao minuto 00:07:40	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", do minuto 00:00:20 ao minuto 00:07:40 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre esses dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:04	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:04 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre esses dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A interculturalidade", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:07:53	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A interculturalidade", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:07:53 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre esses dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil" no minuto 00:07:12	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil" no minuto 00:07:12 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora, em um determinado momento, não fez a datilografia correta da sigla ACNUDH. Na tradução em Libras podemos observar a soletração manual da sigla ACNU, faltando as letras D e H, conforme anunciado pelo vídeo original.	
Recomendações: Refazer a tradução	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" no minuto 00:05:39	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" no minuto 00:05:39 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora neste momento, não fez a datilografia correta da palavra "Darwinismo" mencionado no texto fonte. Na tradução em Libras podemos observar a soletração manual DAVWN, e não DARWINISMO conforme anunciado pelo vídeo original.	
Recomendações: Refazer a tradução	

Arquivo: HTMP0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 05:37	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 05:37 a intérprete de libras realiza a datilografia da palavra "Darwinismo" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo"	

Volume: IM MP 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro na redação de orientações para o professor para a resposta da questão 1, especialmente na escrita da palavra compreenderam: "1. "A atividade pode ser realizada junto à disciplina de Língua Portuguesa, é relevante no sentido dos estudantes compreenderem a evolução de nossa língua e também para ampliar o seu vocabulário".	
Recomendações: Substituir a palavra compreenderam por compreenderem.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 413	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Trecho mal escrito e incompleto nas orientações no Livro do Professor.	
Recomendações: Corrigir a redação dos dois parágrafos e complementar com as informações necessárias que faltam.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 351	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Referência incorreta à dissertação de mestrado "As memórias de Fernando Gabeira e Alfredo Sirkis sobre o golpe militar chileno: sobrevivência e testemunho", não apresentando o ano de depósito, ano de defesa, o tipo, nem o grau do trabalho, conforme as normas para trabalhos acadêmicos ABNT NBR 6023.	
Recomendações: Corrigir a referência na obra.	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Frase precisa de vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	
Recomendações: Inserir vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas "e" no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta a letra "c" em "aredita": "Você aredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	
Recomendações: Inserir a letra "c" em acredita. "Você acredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra "alguma" possui um "a" a mais. "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular alguma meio de impedir João Goulart de assumir..."	
Recomendações: Excluir o "a" de alguma: "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular algum meio de impedir João Goulart de assumir..."	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 296	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta uma vírgula entre Floriano Peixoto e Getúlio. "Floriano Peixoto Getúlio"	
Recomendações: Inserir vírgula: "Floriano Peixoto, Getúlio"	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 347	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural em Sul-americana: "Ditaduras Sul-americana"	
Recomendações: Inserir o "s": "Ditaduras Sul-americanas"	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 98	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Imagem com conteúdo de discriminação racial.	
Recomendações: Retirar a imagem "Homem afro-americano sofre discriminação racial no trabalho", pois conforme o Edital N° 02 /2024 – CGPLI, item 3.20, letra d), a obra deve "estar isenta de situações que contenham estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas ou de superioridade entre os grupos/épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade" (Edital N° 02 /2024 – CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026 – 2029, p. 67).	

Arquivo: IMMPO000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na atividade 7ª questão da atividade Aplicando o Conhecimento, a referência do texto da citada questão não está de acordo com as regras da ABNT no tocante ao último sobrenome do autor ser e escrito em primeiro lugar e em maiúsculo (Augusto Nunes In: jornal O GLOBO, 6 ago. 1994).	
Recomendações: Corrigir a referência do texto conforme as regras da ABNT.	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 070 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 218	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Amazônia Legal – 2021 a legenda consta 2020 na delimitação da Amazônia Legal brasileira	
Recomendações: Alterar a legenda para 2021 em conformidade com o título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:02:26 ao minuto 00:02:32	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:02:26 ao minuto 00:02:32 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora cometeu um equívoco na tradução de um dos sinais apresentados. Neste momento, em que o áudio em português fala sobre as secas no cerrado serem exacerbadas por atividade humana, a tradução em Libras utiliza o sinal de Atividade (academia), não representando o sentido pronunciado pelo vídeo em português.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:03	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:03 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:08	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Resistências rurais às mudanças climáticas" do minuto 00:00:22 ao minuto 00:07:08 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:07:21	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:07:21 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:00:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:00:09, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Resistências rurais às mudanças climáticas", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:00:11	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:00:11, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "A extração de lítio no Brasil", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", no minuto 00:00:12	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", no minuto 00:00:12, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:03:13	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências rurais às mudanças climáticas" no minuto 00:03:13 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a mão da tradutora sofreu um corte no vídeo.	
Recomendações: Reeditar o vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:04:48	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "A extração de lítio no Brasil" no minuto 00:04:48 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a mão da tradutora sofreu um corte no vídeo, enquanto ela realizava o sinal SOFRER.	
Recomendações: Reeditar o vídeo	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 265	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Consta: "..." para a fixação do trabalhador rural no campo e evitar as consequências negativas decorrentes do intenso êxodo rural brasileiro." A terminologia fixação é problemático nos estudos históricos sobre o campo brasileiro. Substituir para permanência ou terminologia similar.	
Recomendações: Substituir o termo fixação por permanência, dentre outros sinônimos.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 239	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Mapa - Mundo: Índice de Desenvolvimento Humano - 2021. a legenda consta: PIB per capita (em US\$), ou seja, não apresenta o cálculo correto para o IDH, além disso, há uma inversão dos dados, induzindo ao erro na sua leitura (cores e distribuição dos valores);	
Recomendações: Rever a fonte dos dados e substituição do mapa; erros graves. Nesse sentido, rever a indicação da atividade da p. 246.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: IBP. Maiores consumidores de petróleo e LGN em 2021. Disponível em: https://www.ibp.org.br/observatorio-do-setor/snapshots/maiores-consumidores-de-petroleo-e-lgn-em-2020/ . Acesso em: 15 jan. 2023. Sem negrito do título	
Recomendações: Inserir negrito em: Maiores consumidores de petróleo e LGN em 2021.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: ICMBIO. Unidades de Conservação Federais, RPPN, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tema-tico-e-dados-geostatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais/mapa_oficial_2024_150dps_site.pdf . Acesso em: 28 out. 2024. Sem negrito no título principal	
Recomendações: Inserir negrito em: Unidades de Conservação Federais, RPPN, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 221	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na imagem, consta em uma das legendas: Na Região Amazônica o desmatamento e os incêndios estão ligados direta e indiretamente à criação de gado na região, e como consequência uma zona árida está se formando; sem ponto final	
Recomendações: Inserir ponto final após: se formando.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No Brasil: área de mineração por bioma – 2021, precisam alterar a legenda, onde consta Pantanal com 0% e 90 ha, o correto é 0,1% para totalizar 100%; rever a fonte no original.	
Recomendações: Onde consta Pantanal com 0% e 90 ha; alterar para Pantanal com 0,1% e 90 ha; totalizando 100%.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 69	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Mundo: população idosa – 2023, na legenda consta: MENOS DE 6%; 6 - 12%; 12 - 15%; MAIS DE 15%; SEM DADOS, ou seja estão na mesma categoria; precisando de ajustes.	
Recomendações: Onde consta na legenda: MENOS DE 6%; 6 - 12%; 12 - 15%; MAIS DE 15%; SEM DADOS, alterar para: MENOS DE 6%; 7 - 12%; 13 - 15%; MAIS DE 16%; SEM DADOS Rever cores de oceanos e mares - padronizar	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa - Brasil: registro de migrantes, segundo principais países Sul-Sul – 2022, exclui parte da América Central e da Europa. Assim, deixam em cor azul, como se fosse uma extensão dos Oceanos e mares, em desacordo com as convenções cartográficas. Além disso, constam cores distintas nos países e não indicam diretamente na legenda o significado. Além disso, no círculo não indicam a unidade (mi l pessoas refugiadas?). Ao Consultar o site indicado na fonte, consta como página 17 e não se trata de uma fonte fidedigna, ou seja, é uma adaptação, pois, excluam dados e informações para o ano de 2022.	
Recomendações: Substituir o mapa	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 240	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Mapa - Mundo: Índice de Gini - 2010-2019, utiliza uma escala quantitativa, e, nesse devir não representa todos os elementos do Índice de Gini. Os tons de cinza, em tese, os países sem dados e/ou i nformação. Ainda sobre a legenda a opção de não colocar até 1. Além da inversão dos valores representados no mapa (países).	
Recomendações: Substituir o mapa e revisar a fonte dos dados.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: Neste caso, temos a implementação uma moeda única entre os países-membros. Ficou faltando preposição - de -	
Recomendações: Recomenda-se inserir o - de -; Alteração: Neste caso, temos a implementação de uma moeda única entre os países-membros.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 61	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Mapa - Mundo: densidade demográfica – 2023, consta oceano em branco, sem os nomes. Todavia, o Mar Mediterrâneo está em azul, precisa padronizar e justificar perante as convenções cartográficas e padrão editorial.	
Recomendações: Substituir o mapa	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 69	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa Mundo: população idosa – 2023, constam os oceanos em branco, sem os nomes. Todavia, o Mar Mediterrâneo está em azul, precisa padronizar e justificar perante as convenções cartográficas e padrão editorial.	
Recomendações: Substituir o mapa	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 213	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa - Mundo: aquecimento global e chuva ácida – 2019, a legenda tem erros na sequência e distribuição das emissões de CO2 e consta mais de 10, onde deveria constar acima de 110. Além disso, há um erro ao não indicar os EUA como um dos maiores emissores; inversão dos dados em alguns países do continente africano, também. Ao consultar a fonte original comprova-se o erro na organização do mapa e na manipulação dos dados primários.	
Recomendações: Substituir o mapa.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa - Brasil: trabalhadores resgatados de situação de trabalho análogo a escravidão - 2023, não indicam que esses registros são exclusivo das áreas rurais no título. Além disso, não uma const a a legenda, indicando que se trata de número absoluto ou %; não inserem os demais países da América do Sul e Oceano. Consta-se ainda que a fonte correta é Comissão Pastoral da Terra (CPT) e não Brasil , 2023.	
Recomendações: Substituir o mapa.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Mundo: crescimento vegetativo - 2019 constam os oceanos em branco, sem os nomes. Todavia, o Mar Mediterrâneo está em azul, precisa padronizar e justificar perante as convenções c artográficas e padrão editorial.	
Recomendações: Substituir o mapa	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 167	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Mundo: acesso água potável - 2020, na legenda precisa de ajuste na distribuição do %. Consta De 81 a 95.	
Recomendações: Onde consta De 81 a 95; alterar para: De 81 a 94.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa - Brasil: cobertura de esgoto por região - 2022, os dados % estão divergentes a fonte indicada, qual seja: https://www.fundacaoastrojildo.org.br/saneamento-um-retrato-da-desigualdad e-no-brasil/ . No original consta 14% para a região norte e 82% para o Sudeste. No mapa da p. 279, constam: 19,8% e 61,6% , respectivamente.	
Recomendações: Alterar o mapa e a fonte dos dados em 2022 ou mais atual.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 81	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No mapa Mundo: religiões - 2019, constam os oceanos em branco, sem os nomes. Todavia, o Mar Mediterrâneo está em azul, precisa padronizar e justificar perante as convenções cartográficas e p adrão editorial.	
Recomendações: Substituir o mapa.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 116	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho: 1. Explique de que modo os originários e os que vieram para o Brasil, desde a colonização até o início do século XX, influenciaram a diversidade étnica e cultural da população brasileira. Você percebe alguma dessas influências em situações de seu cotidiano? Faltou a definição de quais originários está sendo feita a referência.	
Recomendações: Recomenda-se acrescentar no trecho o termo povos. Recomendação para o trecho: 1. Explique de que modo os povos originários e os que vieram para o Brasil, desde a colonização até o ini cio do século XX, influenciaram a diversidade étnica e cultural da população brasileira. Você percebe alguma dessas influências em situações de seu cotidiano?	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 239	Tipo de falha: Outros
Descrição: A legenda do mapa não condiz com os dados apresentados na fonte indicada, ou seja, no mapa de origem, apresentando erro conceitual ao inverter a cor da legenda com o que ela representa.	
Recomendações: Corrigir a legenda conforme consta no mapa original indicado na fonte.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 61	Tipo de falha: Outros
Descrição: Não consta na fonte do mapa que é uma adaptação, que foi necessário incluir orientação e legenda, no entanto sem as convenções cartográficas.	
Recomendações: Incluir na fonte que é uma adaptação, e adequar as convenções cartográficas na escala e orientação.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Conforme fonte, a ilustração de origem não contém orientação, nem escala. Apesar de ter sido acrescentada a orientação, falta o sistema de referência terrestre como base de informação.	
Recomendações: Incluir o sistema de referência terrestre como base de informação;	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No título do mapa apresenta que o mapa é da área de mineração por bioma, no entanto, apresenta os biomas, sem a representação da área de mineração, apenas indica a porcentagem fora no ma pa sem a sua espacialização.	
Recomendações: Incluir a área de mineração por bioma 2021 espacializado.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 239	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Trecho título da legenda: PIB per capita (em US\$)	
Recomendações: Corrigir alterando per capita por per capita.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 240	Tipo de falha: Outros
Descrição: Mapa índice de Gini. As cores no mapa não condizem com a legenda, podendo induzir a erro de interpretação; e não apresenta que existem países representados sem dados que estão em escala d e cinza. Na fonte não consta que é organizado com base na referência.	
Recomendações: Corrigir a legenda. Incluir na fonte que é um mapa organizado.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 146	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: At. 1. no trecho: Cite ao menos um ambiental associado a cada uma delas.	
Recomendações: Corrigir incluir um problema ambiental.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 171	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho: Diante dessas projeções, é importante reduzir ao máximo o desperdício e preservar as fontes de água potável. Comentário: Conservação, nas leis brasileiras, significa proteção dos recursos naturais, com a utilização racional, garantindo sua sustentabilidade e existência para as futuras gerações. Já preservação visa à integridade e à perenidade de algo. O termo se refere à proteção integral, a "intocabilidade". A preservação se faz necessária quando há risco de perda de biodiversidade, seja de uma espécie, um ecossistema ou de um bioma como um todo. Portanto, aqui é Conservar.	
Recomendações: Substitui preservar por conservar.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho: Frequentemente, ouvimos falar sobre a importância de preservar a água disponível para consumo. Comentário: Conservação, nas leis brasileiras, significa proteção dos recursos naturais, com a utilização racional, garantindo sua sustentabilidade e existência para as futuras gerações. Já preservação visa à integridade e à perenidade de algo. O termo se refere à proteção integral, a "intocabilidade". A preservação se faz necessária quando há risco de perda de biodiversidade, seja de uma espécie, um ecossistema ou de um bioma como um todo. Portanto, aqui é Conservar.	
Recomendações: Substituir preservar por conservar	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: Para o filósofo, a tecnologia deixa o homem ser humano cada vez menos livre.	
Recomendações: Retirar o termo - o homem - já consta ser humano, ficou repetido.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho: Essa ferramenta permite explorar diferentes lugares do mundo sem nos locomover. Uma das suas funcionalidades é simular caminhadas e observar paisagens de quase todos os países do mundo. Basta selecionar o país desejado para explorá-lo. Além disso, o Google Earth também permite a realização de uma "viagem no tempo", na qual o usuário pode acessar imagens de um mesmo lugar em diferentes períodos. Consta o termo lugares e lugar como sinônimo de local.	
Recomendações: Considerando que o conceito de lugar possui definição específica, recomenda-se a substituição ficando: Essa ferramenta permite explorar diferentes locais do mundo sem nos locomover. Uma das suas funcionalidades é simular caminhadas e observar paisagens de quase todos os países do mundo. Basta selecionar o país desejado para explorá-lo. Além disso, o Google Earth também permite a realização de uma "viagem no tempo", na qual o usuário pode acessar imagens de um mesmo local em diferentes períodos.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Outros
Descrição: Mapa sem legenda, sem os contornos de forma visível; dados sobre o campo sem dados de cidades; Por não conter dados sobre situação de trabalho análogo a escravidão no campo, pode induzir ao erro de entendimento que na cidade isso não ocorre.	
Recomendações: Corrigir o mapa conforme a convenção cartográfica; Incluir dados da cidade, ou explicar que não é apenas no campo que isso ocorre.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: Como se pode notar, na atualidade as condições de trabalho no espaço rural brasileiro é bastante diversificadas e Correção ortográfica na última palavra.	
Recomendações: Remoção do - e - na última palavra.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 196	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: 4. O marketing verde é uma estratégia de marketing direcionada para a promoção de produtos fabricados de forma sustentável, a fim de de atrair consumidores. Correção ortográfica: a fim de de atrair.	
Recomendações: Excluir no trecho um: de	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 199	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consta: Parque nacional da Serra da Capivara (PI) Nacional deve constar em maiúscula	
Recomendações: alterar para: Parque Nacional da Serra da Capivara (PI)	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do mapa, consta em maiúscula: MCDONALD'S no mundo - 2023	
Recomendações: Alterar para McDonald's no mundo - 2023, conforme o padrão editorial e normativa.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 297	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: IBGE. Cor ou raça. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nossopovo/19624cor-ou-raca.html . Acesso em: 25 dez. 2022. Sem negrito do título	
Recomendações: Inserir negrito no título principal: Cor ou raça.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 296	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Consta: CARVALHO, José Alberto Magno de; WONG, Laura Rodriguez. "Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI: Subsídios para as Projeções da População". Rio de Janeiro: IPEA, 2015. Sem negrito no título principal; verificar se a obra foi publicada ou relançada pelo IBGE.	
Recomendações: Inserir negrito no título principal da obra e consultar a origem da publicação IPEA ou IBGE.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na imagem consta a bandeira do México. Todavia, está com tons de Laranja, deve ser em vermelho.	
Recomendações: Alterar a bandeira do México na imagem; mantendo as cores originais da mesma: verde, branco e vermelho.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 101	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Ao conceituar maquiladoras, consta fábricas, sem o acento.	
Recomendações: Inserir o acento em fábricas.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 147	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda no mapa, consta que Amazônia concentra 91,6% de toda a área afetada pelo garimpo no Brasil. Todavia, no mapa de 2021, consta 66,2%, ou seja, precisa ajustar a legenda ou o mapa, pois mineração e garimpo irregular são extrações distintas.	
Recomendações: Corrigir a legenda para 66,2% ou alterar o mapa em consonância com fonte citada.	

Arquivo: HTLE0000700130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" no minuto 00:02:01	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "A desigualdade socioeconômica no espaço mundial" no minuto 00:02:01 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a mão da tradutora sofreu um corte no vídeo.	
Recomendações: Reeditar o vídeo	

Volume: HT LE 000 069 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O Brasil no Século XX" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:33	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "O Brasil no Século XX" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:33 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:04:37	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:04:37 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois é possível observar que a tradutora cometeu um equívoco ao soletrar a palavra a ENTENTE, no contexto de Triplíce Entente. Neste caso, a tradutora soletrou a palavra ENTENDE, trocando a letra T pela letra D durante a soletração.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:09:13	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:09:13 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no quesito semântico, um dos sinais realizados pela tradutora não foi equivalente ao significado do texto fonte. Neste minuto podemos observar que o áudio usa a expressão "terror" para se referir a uma fase ou período governamental vivenciado na França, e a tradutora faz uso do sinal em libras, bem como de expressão facial e corporal da palavra TERROR, no sentido de fantasma ou monstros, o que não representa o sentido pronunciado no vídeo original.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:43	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:43 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois um dos sinais não foi articulado no local correto do corpo da tradutora. Neste caso, é possível observar que ao realizar o sinal de soldado, a tradutora não posicionou o sinal na testa como apropriado, e sim na bochecha.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" do minuto 00:05:59 ao minuto 00:06:01	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" do minuto 00:05:59 ao minuto 00:06:01 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois ao reproduzir a sinalização dos grupos oligarcas constituídos pelos estados do Rio Grande do Sul, Paraíba e Minas Gerais a tradutora não utilizou o espaço da sinalização, ou bóia numérica para distinguir os estados, ela manteve todas as referências no mesmo espaço de sinalização, deixando a sinalização incoerente.	
Recomendações: Ajustar a tradução	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "França - O antigo regime e a revolução" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:10:06	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "França - O antigo regime e a revolução" do minuto 00:00:19 ao minuto 00:10:06 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "As grandes guerras" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:08:52	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "As grandes guerras" do minuto 00:00:21 ao minuto 00:08:52 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX", no minuto 00:00:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX", no minuto 00:00:09, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "O Brasil no Século XX", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução", no minuto 00:00:10	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução", no minuto 00:00:10, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "França - O antigo regime e a revolução", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" no minuto 00:01:55	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "O Brasil no Século XX" no minuto 00:01:55 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas na edição ao realizar o sinal de CONSTITUIÇÃO.	
Recomendações: Ajustar a edição	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:00:48	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "França - O antigo regime e a revolução" no minuto 00:00:48 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas na edição o ao realizar o sinal de CRIAÇÃO.	
Recomendações: Ajustar a edição	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:31	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras" no minuto 00:00:31 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois neste vídeo as mãos da tradutora foram cortadas na edição ao realizar o sinal de ECLOSÃO.	
Recomendações: Ajustar a edição.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 258, seção Filósofando, questão 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Você acredita...	
Recomendações: Você acredita...	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 293, 1º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 287, coluna 2, 2º §, 6ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: uma meio de	
Recomendações: um meio de	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 279, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do sudeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: do Sudeste	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 278, seção Saiba +, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nordeste	
Recomendações: No Nordeste	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 273, coluna 2, 2º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: do delegado de polícia à professoras primárias... (plural)	
Recomendações: do delegado de polícia às professoras primárias...	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 266, questão 1, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase "Angola é terra de Portugal", contrasta... (Não se separa o sujeito do verbo)	
Recomendações: A frase "Angola é terra de Portugal" contrasta...	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 249, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Precedentes – O panafricanismo Com hífen	
Recomendações: Precedentes – O pan-africanismo	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 294, título do tópico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: varre-varre vassourinha!	
Recomendações: varre, varre, vassourinha!	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 240, 2º §, 3ª linha, Novo ator do imperialismo: Japão	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Seu seu governo concentrou...	
Recomendações: Seu governo concentrou...	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 238, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consideravelmente	
Recomendações: Consideravelmente	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 215, seção Saiba +, 26ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Stephen Longton	
Recomendações: Stephen Langton	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 169, seção Filósofando, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: revolução francesa (iniciais maiúsculas)	
Recomendações: Revolução Francesa	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 159, Aplicando o conhecimento, q. 2, 12ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: so-bre a cultura...	
Recomendações: sobre a cultura...	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 154, 2º parágrafo, 1ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 154, título do tópico	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Vice-reinados Padronizar o termo como está no texto e no título e corpo do mapa	
Recomendações: vice-reinos	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 293, 2º §, 4ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no nordeste (inicial maiúscula)	
Recomendações: no Nordeste	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 295, 1º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: alguma meio	
Recomendações: algum meio	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 302, Tensões na Europa, 4º §, 3ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Império Turco Otomano (com hífen).	
Recomendações: Império Turco-Otomano	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 361, 3º §, 1º item	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: ...garantias constitucionais;	
Recomendações: ...garantias constitucionais;	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 347, título do Tema 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: As ditaduras sul-americana (1945-1989)	
Recomendações: sul-americanas	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 144, seção Saiba +, 4º §, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ferrão	
Recomendações: Fernando	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 146, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Hernan Cortes	
Recomendações: Hernán Cortés	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 125, 2º §, 4º item	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Rio Grande do Sul: gado, cavalos e mulas. Observação: cavalos e mulas também são "gado".	
Recomendações: Rio Grande do Sul: bois, cavalos e mulas.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 113, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Franz	
Recomendações: Frans	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 192	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Existe um texto: KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é "Esclarecimento"? A referência a esse texto está no seguinte link: EDF0115-103-2020 e-Disciplinas https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2808502 Clicando no link se tem acesso a ementa da disciplina Filosofia da Educação, cuja docente é Juliana Oliva. Se tem acesso também a seguinte informação: "Visitantes não pode m acessar este curso. Por favor faça login." Portanto, não é possível acessar o texto de Kant. Portanto, não há como a partir do link ter acesso ao texto de Kant.	
Recomendações: Inserir um link que permita o acesso ao texto de Kant.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Existe a indicação para o seguinte link: http://revistadehistoria.com.br/seciao/capalsangue-nativo Quando clicamos, o link não abre. A Revista de História não está mais online.	
Recomendações: Inserir um novo link que permita o acesso ao texto indicado.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No infográfico, no Link Preservação de Terras A palavra "apresentam", tem um "s" a mais.	
Recomendações: Excluir um "s" de "apresentam".	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 369	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um "i" a mais na palavra "principiais". "HOBSEAWM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX."	
Recomendações: Corrigir excluindo o "i": "HOBSEAWM, Eric. A Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. O livro trata dos principais eventos do século XX".	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 339	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Há uma cópia literal da questão do ENEM. O link apresentado na obra (http://g1.globo.com) é exatamente igual ao link genérico feito pela questão daquele Exame. O link não leva diretamente ao fragmentado textual usado na questão. O Enem não citou corretamente o link e a obra duplicou o erro.	
Recomendações: Trocar a questão, inserindo uma nova questão com a mesma temática, com diagramação semelhante e, se tiver link, com acesso pleno ao texto referenciado.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 205	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Existe um texto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1789. Entretanto, a referência a essa declaração é o link: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4247260/mod_resource/content/1/declaracao%20direitos%20humanos.pdf Clicando no link se tem acesso a ementa da disciplina História da urbanização e do urbanismo II, cujo docente é Renato Cymbalista. Se tem acesso também a seguinte informação: "Visitantes não podem acessar este curso. Por favor faça login." Portanto, não é possível acessar a "Declaração dos direitos do homem".	
Recomendações: Inserir um link que permita o acesso a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 345	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Existe um texto de BOÉTIE, Étienne. Discurso sobre a servidão voluntária. Entretanto, a referência a esse discurso é o link: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2014171/mod_resource/content/1/Servidao_voluntaria_Boetie.pdf . Clicando no link se tem acesso a ementa da disciplina Psicologia Social e das organizações, cujo docente é Fábio de Oliveira. Se tem acesso também a seguinte informação: "Visitantes não podem acessar este curso. Por favor faça login." Portanto, não é possível acessar o texto de BOÉTIE.	
Recomendações: Inserir um link que permita o acesso pleno ao texto de BOÉTIE.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 56, 2ª coluna, 3º §, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: civilizá-las, corretamente "civilizá-los" (refere-se aos indígenas)	
Recomendações: civilizá-los	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 112, legenda da imagem	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Barlaeu	
Recomendações: Barleaus	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 110, 5º §, 4ª linha, França Antártica e França Equinocial	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Luís XIII O rei da França, canonizado como São Luís foi Luís IX.	
Recomendações: Luís IX	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 99, legenda, 13ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: convocada pala	
Recomendações: convocada pela	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 97, seção Aplicando o conhecimento, questão 2, 3ª linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVIII Observação: a informação está errada, pois a escravidão africana no Brasil foi iniciada no século XVI	
Recomendações: A escravidão dos negros no Brasil começou no século XVI	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 86, legenda da imagem, 7ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Julho (inicial minúscula).	
Recomendações: julho	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 82, 3º §, 6ª linha, tópico Fim do tráfico de escravizados	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: nativa	
Recomendações: ativa	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 74, 1º §, 1ª linha. Os árabes e o tráfico de escravizados africanos	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Medieval (com inicial minúscula).	
Recomendações: medieval	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 55, Civilização versus Barbárie, 3º §, 1ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Papa Paulo III (inicial minúscula)	
Recomendações: papa Paulo III	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 471	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Nas referências bibliográficas comentadas há a uma indicação: "Proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio." A fonte para essa referência é a seguinte: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN112009.pdf?query=M%C3%89DIO . Acesso em: 12 out. 2024. Essa referência indicada na obra não abre. Existe outra referência em que é possível acessar slides dessa proposta. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1098-apresentacao-ensino-medio-inovador-camara-de-educacao-basica-cne&Itemid=30192	
Recomendações: Inserir um link que permita o acesso pleno à "Proposta".	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 52, questão 2, 5ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: cinquenta	
Recomendações: cinquenta.	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 50, legenda do mapa, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Papa Alexandre VI (com inicial minúscula).	
Recomendações: papa	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 39, seção Saiba +, 4ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ...a Europa e os demais continentes... Observação: O texto sugere que a Europa mantinha contato com todos os outros continentes, o que não é verdadeiro.	
Recomendações: ...a Europa e outros continentes	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 35, Do Reino dos Francos ao Império Carolíngio, 2º §, 1ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Carlos Martel, da dinastia Carolíngia, destacou-se... Nota: Carlos Martel não pertence à dinastia carolíngia, que foi iniciada por seu filho Pepino, o Breve.	
Recomendações: Carlos Martel destacou-se...	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 22, 1º §, 2ª linha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Lacoonte	
Recomendações: Laocoonte	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase abaixo a palavra "conhecido" está no masculino, mas com um referente feminino: "A Companhia de Jesus, mais conhecido".	
Recomendações: Trocar a palavra "conhecido", pela palavra "conhecida".	

Arquivo: HTLE0000690130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 142	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade" está sem espaço entre as palavras.	
Recomendações: Incluir o espaço entre as palavras na frase: "levar a melhor vida que podemos e experimentar prazer ou felicidade".	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 00:50	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 00:50 a intérprete de libras, realiza a datilologia da palavra "civilização" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" - 04:16	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 04:16 a intérprete de libras realiza a datilologia da palavra "jesuíta" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" - 02:00	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 02:00 a intérprete de libras não usa o recurso de espaço e tempo na datilologia apropriadamente, soletrando a palavra "sedentarização" sem pausa apropriada, dificultando a compreensão da mesma.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "O ato de invisibilizar o papel da mulher na história da filosofia"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	
Recomendações: Substituir por: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso torna a arte um produto de consumo, ao invés de uma experiência única.	
Recomendações: Substituir por: Isso torna a arte um produto de consumo, em vez de uma experiência única.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 255	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Tema 3: É possível falar em uma cultura digital?	
Recomendações: Substituir por: Tema 3: É possível falar de uma cultura digital?	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dessa forma, a cultura de massas é uma força poderosa no mundo atual.	
Recomendações: Substituir por: Dessa forma, a cultura de massa é uma força poderosa no mundo atual.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A cultura de massas corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	
Recomendações: Substituir por: A cultura de massa corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massa.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massas e a indústria cultural.	
Recomendações: Substituir por: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massa e a indústria cultural.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	
Recomendações: Substituir por: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O mundo contemporâneo e suas questões de bioéticas	
Recomendações: Substituir por: O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: PODCAST: Cultura de massas e Indústria Cultural	
Recomendações: Substituir por: PODCAST: Cultura de massa e Indústria Cultural	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Sherwin,o filme"	
Recomendações: Substituir por: "Sherwin, o filme"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Da coleção foi usado apenas Temor e tremor e O desespero humano."	
Recomendações: Substituir por: "Da coleção foram usadas apenas Temor e tremor e O desespero humano."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 245	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Nela, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Nele, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ou seja, ao invés de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	
Recomendações: Substituir por: Ou seja, em vez de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ou seja, ao invés de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	
Recomendações: Substituir por: Ou seja, em vez de levar seu público a refletir sobre as complexidades da vida social, a cultura de massa reforça valores e comportamentos existentes, criando apenas uma forma de entretenimento.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso torna a arte um produto de consumo, ao invés de uma experiência única.	
Recomendações: Substituir por: Isso torna a arte um produto de consumo, em vez de uma experiência única.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dessa forma, a cultura de massas é uma força poderosa no mundo atual.	
Recomendações: Substituir por: Dessa forma, a cultura de massa é uma força poderosa no mundo atual.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 255	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Tema 3: É possível falar em uma cultura digital?	
Recomendações: Substituir por: Tema 3: É possível falar de uma cultura digital?	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A cultura de massas corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	
Recomendações: Substituir por: A cultura de massa corresponde às formas de manifestações artísticas que são produzidas com um objetivo principal: serem consumidas por um grande público.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso, é importante compreender o fenômeno da cultura de massa.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 245	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Nela, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)."	
Recomendações: Substituir por: "Nele, o autor examina como estas correntes tratam da subjetividade (...)."	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 253	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massas e a indústria cultural.	
Recomendações: Substituir por: No podcast de hoje, vamos conversar sobre a cultura de massa e a indústria cultural.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	
Recomendações: Substituir por: Assim, da mesma forma que produtos industriais eram feitos de forma padronizada	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	
Recomendações: Substituir por: Ela nos ajuda, por exemplo, a entender e a resolver os dilemas éticos relacionados ao uso de novas tecnologias e práticas científicas.	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O mundo contemporâneo e suas questões de bioéticas	
Recomendações: Substituir por: O mundo contemporâneo e suas questões bioéticas	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: PODCAST: Cultura de massas e Indústria Cultural	
Recomendações: Substituir por: PODCAST: Cultura de massa e Indústria Cultural	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: "Sherwin, o filme"	
Recomendações: Substituir por: "Sherwin, o filme"	

Arquivo: IMLE0000670130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Da coleção foi usado apenas Temor e tremor e O desespero humano."	
Recomendações: Substituir por: "Da coleção foram usadas apenas Temor e tremor e O desespero humano."	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: O vídeo com a temática: "As grandes guerras", no minuto 00:00:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "As grandes guerras", no minuto 00:00:08, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "As grandes guerras", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra "alguma" possui um "a" a mais. "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular alguma meio de impedir João Goulart de assumir..."	
Recomendações: Excluir o "a" de alguma: "...os comandantes das Forças Armadas e membros da UDN tentaram articular algum meio de impedir João Goulart de assumir..."	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 347	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o plural em Sul-americana: "Ditaduras Sul-americana"	
Recomendações: Inserir o "s": "Ditaduras Sul-americanas"	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 296	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta uma vírgula entre Floriano Peixoto e Getúlio. "Floriano Peixoto Getúlio"	
Recomendações: Inserir vírgula: "Floriano Peixoto, Getúlio".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta a letra "c" em "aredita": "Você aredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	
Recomendações: Inserir a letra "c" em acredita. "Você acredita que a violência é um método justificado para resolução de conflitos".	

Arquivo: IMLE0000690130P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Frase precisa de vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	
Recomendações: Inserir vírgula ou conectivo: "Explique o impacto da segregação racial nas escolas "e" no desenvolvimento social e acadêmico de crianças de diferentes etnias".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo" - 04:35	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 04:35 a intérprete de libras realiza a datilologia da palavra "cristianismo" incorretamente, e não usa o recurso de espaço e tempo na datilologia adequadamente, dificultando a compreensão da palavra.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "para melhorar minha saúde devo me alimentar de maneira saudável."	
Recomendações: Substituir por: "para melhorar minha saúde, devo me alimentar de maneira saudável."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) reflete o sublime de Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) reflete o sublime segundo Kant (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O texto exemplifica o desinteresse estético de Kant (...)"	
Recomendações: Substituir por: "O texto exemplifica o desinteresse estético segundo Kant (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Como a obra A Fonte de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	
Recomendações: Onde consta: "Como a obra A Fonte, de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "A obra A Fonte de Duchamp (...)"	
Recomendações: Onde consta: "A obra A Fonte, de Duchamp (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "finalidade sem fins"	
Recomendações: Substituir por: "finalidade sem fim"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões morais."	
Recomendações: Substituir por: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "aja de tal maneira que tua ação possa tornar-se uma lei universal".	
Recomendações: Substituir por: "aja de tal maneira que possas querer que a máxima de tua ação possa tornar-se uma lei universal".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" 04:50 - 05:02	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto 04:50 - 05:02 a coerência discursiva do texto fonte "Foram muitas vezes reprimidos, ou progressivamente eliminados durante períodos de conquista e colonização" não foi mantida pela intérprete de libras, logo não houve equivalência conceitual discursiva entre o Português e a Libras.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) se foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) e foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos indústrias diversos, (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos industriais diversos, (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Pense nesse livro que você está lendo agora.(...)"	
Recomendações: Substituir por: "Pense neste livro que você está lendo agora.(...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento prévio (...)."	
Recomendações: Substituir por: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento a priori (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) sujeito de cognoscente (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) sujeito cognoscente (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje devemos fazer a Kant essa pergunta (...)."	
Recomendações: Substituir por: "Hoje devemos fazer a Kant esta pergunta (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pelo número p (pi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	
Recomendações: Substituir por: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pela letra grega f (fi), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O filósofo argentino Henrique Dussel (1934-2023) (...)."	
Recomendações: Substituir por: "O filósofo argentino Enrique Dussel (1934-2023) (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "DUSSEL, Henrique. 1492: o encobrimento do outro (...)."	
Recomendações: Substituir por: "DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant chamado 'O que é o iluminismo' (1784)."	
Recomendações: Substituir por: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant intitulado 'O que é o iluminismo' (1784)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "falecido há algumas semanas (...)."	
Recomendações: Substituir por: "falecido em 05 de novembro de 2023 (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) Quem age, responde por sua ação. Quem erra, deve corrigir".	
Recomendações: Substituir por: "(...) Quem age responde por sua ação. Quem erra deve corrigir".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 164	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Com base em que foi visto (...)."	
Recomendações: Substituir por: "Com base no que foi visto (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) visa à uma ação?"	
Recomendações: Substituir por: "(...) visa a uma ação?"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) ceticismo cartesiano, em seguida, (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) ceticismo cartesiano. Em seguida, (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) tudo o que existe, existe por algum motivo (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) tudo o que existe existe por algum motivo (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Ele investiga como os julgamentos de gosto (...)".	
Recomendações: Onde consta: "Ele investiga como os juízos de gosto (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: Página 35 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias (...)</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 233	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A combinação do acesso a educação pelas mulheres	
Recomendações: Substituir por: A combinação do acesso à educação pelas mulheres	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: da ideia da paz interior e anecessidade da construção	
Recomendações: Substituir por: da ideia da paz interior e a necessidade da construção	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: LEVY, Pierre	
Recomendações: Substituir por: LÉVY, Pierre	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e Pierre Levy na era das novas tecnologias da educação	
Recomendações: Substituir por: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e de Pierre Lévy na era das novas tecnologias de comunicação	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: A metafísica de Aristóteles é a principal obra cujo autor desenvolve sua epistemologia. Nela, aparece a teoria das categorias e a forma que o estagirita cumpre as relações causais do mundo.	
Recomendações: Sugere-se: revisar forma e conteúdo, já que o resumo não condiz com a Metafísica, de Aristóteles.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy sobre cibercultura	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy sobre cibercultura	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 150, imagem 3 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Arthur Schopenhauer Frankfurt	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Arthur Schopenhauer, nascido em Frankfurt	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 223, 5: 45 - 5: 51 do vídeo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Tanto na legenda quanto no áudio, onde consta: o papel das mulheres no Iluminismo francês, que geraram vários pensadores e obras importantes	
Recomendações: Substituir por: o papel das mulheres no Iluminismo francês, que gerou vários pensadores e obras importantes	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 23, 1: 40 - 1: 43 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: práticas cientistas	
Recomendações: Substituir por: práticas científicas	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar coletivo	
Recomendações: Substituir por: bem-estar coletivo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 12. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2015.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Política. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: desafiando -nos a repensar	
Recomendações: Substituir por: desafiando-nos a repensar	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", no minuto 00:00:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", no minuto 00:00:08, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:05:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:05:08 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois semanticamente, um dos sinais apresentados não equivale ao significado do texto fonte. É possível perceber que o texto fonte fala sobre uma mulher médica chamada Hildegarda de Bingen, e nesse momento a tradutora sinalizou que a mulher era doutora, no sentido de que ela tinha formação em nível de pós-graduação. Certamente o sinal correto a ser traduzido neste caso, seria o sinal de "médica", e não doutora com nível de capacitação acadêmica.	
Recomendações: Ajustar a tradução do vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" do minuto 00:00:44 ao minuto 00:00:53	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça" do minuto 00:00:44 ao minuto 00:00:53 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a ordem semântica da sinalização obedece a língua portuguesa e não a Libras. O que ficou constatado no momento em que o áudio original diz: Hoje buscamos responder a essas perguntas e desvendar como o colonialismo moldou as relações de gênero e raça globalmente. A tradução em Libras ficou: Hoje vamos responder perguntas e ver como o colonialismo moldou (como se moldasse um objeto à sua frente) o conceito de gênero e raça globalmente.	
Recomendações: Ajustar a tradução do vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" do minuto 00:02:09 ao minuto 00:02:10	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Liberdade - Condenação e destino da humanidade" do minuto 00:02:09 ao minuto 00:02:10, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não foi utilizado corretamente o espaço de sinalização para manter clara a referência de pessoas. Neste caso, o tradutor utilizou o mesmo espaço para se referir a filhos e pessoas idosas, conforme anunciado no discurso.	
Recomendações: Ajustar a tradução do vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:20	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:20 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:30	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Liberdade - Condenação e destino da humanidade", do minuto 00:00:18 ao minuto 00:08:30 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O ato de invisibilizar o papel da mulher", do minuto 00:00:16 ao minuto 00:08:31	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "O ato de invisibilizar o papel da mulher", do minuto 00:00:16 ao minuto 00:08:31 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre estes dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", no minuto 00:00:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", no minuto 00:00:09, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Resistências ao Colonialismo de gênero e raça", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:00:11	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", no minuto 00:00:11, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "O ato de invisibilizar o papel da mulher", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Traduzir o título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar ambiental e social.	
Recomendações: Substituir por: bem-estar ambiental e social.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 4 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar cultural	
Recomendações: Substituir por: bem-estar cultural	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) e as noções de beleza e sublime funcionam."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e as noções de belo e sublime funcionam."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Como vimos no capítulo 1, por meio do mito da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Como vimos no capítulo 2, por meio do mito da caverna [...].	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) direitos naturais à vida, liberdade e propriedade."	
Recomendações: Substituir por: "(...) direitos naturais à vida, à liberdade e à propriedade."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) a teoria do contrato social de Locke (...)."	
Recomendações: Onde consta: "(...) a teoria do contrato social, de Locke (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: (...)Quando os dados de treinamento	
Recomendações: Substituir por: (...) Quando os dados de treinamento	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 4 do infográfico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: aos recursos naturais	
Recomendações: Substituir por: aos recursos naturais	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 06 - 1: 07 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 141, link 2 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: seguro- -saúde	
Recomendações: Substituir por: seguro- saúde	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191, link 1 do infográfico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: (...) herança africana quanto uma afirmação da consciência negra	
Recomendações: Substituir por: (...) herança africana como uma afirmação da consciência negra	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 38, imagem 2 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Rene Descartes	
Recomendações: Substituir por: René Descartes	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 38, imagem 1 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Rene Descartes	
Recomendações: Substituir por: René Descartes	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 4: 13 - 4: 16 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ao invés de uma experiência única	
Recomendações: Substituir por: em vez de uma experiência única	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 27 - 1: 28 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 11 - 1: 12 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 0: 19 - 0: 21 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É sobre isso que trataremos nesse capítulo.	
Recomendações: Substituir por: É sobre isso que trataremos neste capítulo.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 0: 00 - 0: 02 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 5: 51 - 5: 53 do vídeo	Tipo de falha: Outros
Descrição: Há um descompasso entre o áudio e a legenda: fala-se "considerando tudo isso" e se lê "considerando tudo isto". Na legenda, onde consta: considerando tudo isso	
Recomendações: Substituir por: considerando tudo isso	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 4: 31 - 4: 38 do vídeo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Tanto no áudio quanto na legenda: Onde consta: o cristianismo europeu (...) promoveram	
Recomendações: Substituir por: o cristianismo europeu (...) promoveu	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 1: 24 - 1: 26 do vídeo	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Há um descompasso entre o áudio e a legenda: fala-se "as mulheres eram conhecidas" e se lê "as mulheres eram reconhecidas". Onde consta: as mulheres eram reconhecidas	
Recomendações: Substituir por: as mulheres eram conhecidas	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: VÍDEO: Resistência ao colonialismo de gênero e raça.	
Recomendações: Substituir por: VÍDEO: Resistências ao colonialismo de gênero e raça.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 256	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, ao invés de ser controlado por uma autoridade central.	
Recomendações: Substituir por: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, em vez de ser controlado por uma autoridade central.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 263	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias são vitais e têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	
Recomendações: Substituir por: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 38, imagem 1 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Rene Descartes	
Recomendações: Substituir por: René Descartes	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: desafiando -nos a repensar	
Recomendações: Substituir por: desafiando-nos a repensar	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 4 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar cultural	
Recomendações: Substituir por: bem-estar cultural	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 4 do infográfico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: aos recursos naturais	
Recomendações: Substituir por: aos recursos naturais	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 141, link 2 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: seguro- -saúde	
Recomendações: Substituir por: seguro- saúde	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191, link 1 do infográfico	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: (...) herança africana quanto uma afirmação da consciência negra	
Recomendações: Substituir por: (...) herança africana como uma afirmação da consciência negra	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 38, imagem 2 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Rene Descartes	
Recomendações: Substituir por: René Descartes	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 4: 13 - 4: 16 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ao invés de uma experiência única	
Recomendações: Substituir por: em vez de uma experiência única	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar coletivo	
Recomendações: Substituir por: bem-estar coletivo	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 27 - 1: 28 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 11 - 1: 12 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 1: 06 - 1: 07 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 0: 19 - 0: 21 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 63, 0: 00 - 0: 02 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: cultura de massas	
Recomendações: Substituir por: cultura de massa	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 5: 51 - 5: 53 do vídeo	Tipo de falha: Outros
Descrição: Há um descompasso entre o áudio e a legenda: fala-se "considerando tudo isso" e se lê "considerando tudo isto". Na legenda, onde consta: considerando tudo isto	
Recomendações: Substituir por: considerando tudo isso	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173, 4: 31 - 4: 38 do vídeo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Tanto no áudio quanto na legenda: Onde consta: o cristianismo europeu (...) promoveram	
Recomendações: Substituir por: o cristianismo europeu (...) promoveu	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25, link 5 do infográfico	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: bem -estar ambiental e social.	
Recomendações: Substituir por: bem-estar ambiental e social.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 23, 1: 40 - 1: 43 do podcast	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: práticas cientistas	
Recomendações: Substituir por: práticas científicas	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 10	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: VÍDEO: Resistência ao colonialismo de gênero e raça.	
Recomendações: Substituir por: VÍDEO: Resistências ao colonialismo de gênero e raça.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) Quem age, responde por sua ação. Quem erra, deve corrigir".	
Recomendações: Substituir por: "(...) Quem age responde por sua ação. Quem erra deve corrigir".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pelo número p (π), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	
Recomendações: Substituir por: "Na Matemática, a proporção áurea é representada pela letra grega f (ϕ), que é, aproximadamente, igual a 1.618."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O filósofo argentino Henrique Dussel (1934-2023) (...)".	
Recomendações: Substituir por: "O filósofo argentino Enrique Dussel (1934-2023) (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "DUSSEL, Henrique. 1492: o encobrimento do outro (...)".	
Recomendações: Substituir por: "DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje devemos fazer a Kant essa pergunta (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Hoje devemos fazer a Kant esta pergunta (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant chamado 'O que é o iluminismo' (1784)".	
Recomendações: Substituir por: "uma importante passagem de um artigo de Immanuel Kant intitulado 'O que é o iluminismo' (1784)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "falecido há algumas semanas (...)".	
Recomendações: Substituir por: "falecido em 05 de novembro de 2023 (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 164	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Com base em que foi visto (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Com base no que foi visto (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 223, 5: 45 - 5: 51 do vídeo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Tanto na legenda quanto no áudio, onde consta: o papel das mulheres no Iluminismo francês, que geraram vários pensadores e obras importantes	
Recomendações: Substituir por: o papel das mulheres no Iluminismo francês, que gerou vários pensadores e obras importantes	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) visa à uma ação?"	
Recomendações: Substituir por: "(...) visa a uma ação?"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) ceticismo cartesiano, em seguida, (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) ceticismo cartesiano. Em seguida, (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e Pierre Levy na era das novas tecnologias da educação	
Recomendações: Substituir por: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e de Pierre Lévy na era das novas tecnologias de comunicação	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy sobre cibercultura	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy sobre cibercultura	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Pierre Levy	
Recomendações: Substituir por: Pierre Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 150, imagem 3 do carrossel de imagens	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Arthur Schopenhauer Frankfurt	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Arthur Schopenhauer, nascido em Frankfurt	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173. 1: 24 - 1: 26 do video	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Há um descompasso entre o áudio e a legenda: fala-se "as mulheres eram conhecidas" e se lê "as mulheres eram reconhecidas". Onde consta: as mulheres eram reconhecidas	
Recomendações: Substituir por: as mulheres eram conhecidas	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 256	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, ao invés de ser controlado por uma autoridade central.	
Recomendações: Substituir por: [...] o conhecimento é produzido e compartilhado por muitas pessoas ao redor do mundo, em vez de ser controlado por uma autoridade central.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Pense nesse livro que você está lendo agora.(...)"	
Recomendações: Substituir por: "Pense neste livro que você está lendo agora.(...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 263	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias são vitais e têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	
Recomendações: Substituir por: As 10 competências gerais da BNCC são importantes, no entanto, vale destacar a Competência 5 (voltada à cultura digital), essencial para os estudantes no século XXI, uma vez que a internet e suas tecnologias têm impactado, de modo avassalador, a vida contemporânea	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É sobre isso que trataremos nesse capítulo.	
Recomendações: Substituir por: É sobre isso que trataremos neste capítulo.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: (...)Quando os dados de treinamento	
Recomendações: Substituir por: (...) Quando os dados de treinamento	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Como vimos no capítulo 1, por meio do mito da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Como vimos no capítulo 2, por meio do mito da caverna [...].	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento prévio. (...)"	
Recomendações: Substituir por: "Em dupla, pesquisem quais são as categorias do entendimento segundo Kant e como elas operam para que você tenha conhecimento a priori. (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Levy	
Recomendações: Substituir por: Lévy	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "para melhorar minha saúde devo me alimentar de maneira saudável."	
Recomendações: Substituir por: "para melhorar minha saúde, devo me alimentar de maneira saudável."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "aja de tal maneira que tua ação possa tornar-se uma lei universal".	
Recomendações: Substituir por: "aja de tal maneira que possas querer que a máxima de tua ação possa tornar-se uma lei universal".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) se foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e foi enunciada por Kant da seguinte forma (...)."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos indústrias diversos, (...)".	
Recomendações: Substituir por: "Hoje, diversas empresas desenvolveram inteligências que visam compreender e otimizar os processos industriais diversos, (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES, Política. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "finalidade sem fins"	
Recomendações: Substituir por: "finalidade sem fim"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: A metafísica de Aristóteles é a principal obra cujo autor desenvolve sua epistemologia. Nela, aparece a teoria das categorias e a forma que o estagirita cumpre as relações causais do mundo.	
Recomendações: Sugere-se: revisar forma e conteúdo, já que o resumo não condiz com a Metafísica, de Aristóteles.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 242	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco. Tradução de Mário A. de A. Miranda. 12. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2015.	
Recomendações: Sugere-se: revisar a referência, já que com esses dados não se encontra sequer no site da editora Martins Fontes.	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade.	
Recomendações: Substituir por: Página 35 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por a aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias (...)	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Onde consta: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. 2. Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconstruir o argumento evidenciando que, sendo o inteligível o verdadeiro, o conhecimento somente se dá por aproximação das formas. 3. A atividade propõe uma pequena pesquisa. Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar em Matrix uma versão para o ceticismo cartesiano, evidenciando a inadequação da aproximação, pois teoricamente se trata de problemas diferentes. A caverna de Platão é parte da realidade, que se constitui de inteligíveis e sensíveis. O mundo de Neo é uma construção ficcional, como o cenário descrito por Descartes na passagem sobre o Gênio Maligno, e, por isso, não faz parte da realidade. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: Página 36 Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias Professor, para abordar o conteúdo desta seção, é importante que comece destacando a importância da teoria das categorias na história do pensamento científico e como isso serviu de base para a ciência. É fundamental explicar que as categorias aristotélicas, como substância, quantidade, qualidade e outras, oferecem uma estrutura lógica que foi aplicada por Aristóteles para classificar todo tipo de ciência. A atividade trabalha a habilidade EM13CNT201, que prevê que o estudante possa analisar e questionar modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, comparando-os com as explicações contemporâneas sobre a evolução da vida. O Tema Contemporâneo Transversal Ciência e Tecnologia também é trabalhado.</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 233	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: A combinação do acesso a educação pelas mulheres</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: A combinação do acesso à educação pelas mulheres</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: Onde consta: da ideia da paz interior e anecessidade da construção</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: da ideia da paz interior e a necessidade da construção</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: LEVY, Pierre</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: LÉVY, Pierre</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Onde consta: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões morais."</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: "Razão prática: capacidade de usar a razão para guiar nossas ações e tomar decisões."</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "A obra A Fonte de Duchamp (...)"</p>	
<p>Recomendações: Onde consta: "A obra A Fonte, de Duchamp (...)"</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "(...) direitos naturais à vida, liberdade e propriedade."</p>	
<p>Recomendações: Substituir por: "(...) direitos naturais à vida, à liberdade e à propriedade."</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "Como a obra A Fonte de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"</p>	
<p>Recomendações: Onde consta: "Como a obra A Fonte, de Duchamp impacta nessa ideia de arte?"</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Onde consta: "(...) a teoria do contrato social de Locke (...)."</p>	
<p>Recomendações: Onde consta: "(...) a teoria do contrato social, de Locke (...)."</p>	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "(...) e as noções de beleza e sublime funcionam."	
Recomendações: Substituir por: "(...) e as noções de belo e sublime funcionam."	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: "Ele investiga como os julgamentos de gosto (...)"	
Recomendações: Onde consta: "Ele investiga como os juízos de gosto (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) sujeito de cognoscente (...)"	
Recomendações: Substituir por: "(...) sujeito cognoscente (...)"	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) tudo o que existe, existe por algum motivo (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) tudo o que existe existe por algum motivo (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "(...) reflete o sublime de Kant (...)".	
Recomendações: Substituir por: "(...) reflete o sublime segundo Kant (...)".	

Arquivo: HTLE0000670130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "O texto exemplifica o desinteresse estético de Kant (...)".	
Recomendações: Substituir por: "O texto exemplifica o desinteresse estético segundo Kant (...)".	

Volume: HT LE 000 068 - 0130 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 05:37	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 05:37 a intérprete de libras realiza a datilografia da palavra "Darwinismo" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo"	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 03:31	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 03:31 a intérprete de libras realiza a datilografia da palavra "Darfur" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo"	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" - 04:45	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto - 04:45 a intérprete de libras realiza a datilografia da palavra "Atlas" incorretamente.	
Recomendações: Ajustar a falha registrada no vídeo com a temática "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo"	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", no minuto 00:00:10	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", no minuto 00:00:10, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Tecnologias digitais da informação e a Sociedade", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Fazer a tradução do título do vídeo	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" no minuto 00:05:39	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo" no minuto 00:05:39 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora neste momento, não fez a datilografia correta da palavra "Darwinismo" mencionado no texto fonte. Na tradução em Libras podemos observar a soletração manual DAVWN, e não DARWINISMO conforme anunciado pelo vídeo original.	
Recomendações: Refazer a tradução	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil" no minuto 00:07:12	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil" no minuto 00:07:12 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora, em um determinado momento, não fez a datilografia correta da sigla ACNUDH. Na tradução em Libras podemos observar a soletração manual da sigla ACNU, faltando as letras D e H, conforme anunciado pelo vídeo original.	
Recomendações: Refazer a tradução	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A interculturalidade", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:07:53	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A interculturalidade", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:07:53 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre esses dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:04	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", do minuto 00:00:19 ao minuto 00:08:04 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre esses dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo.	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", do minuto 00:00:20 ao minuto 00:07:40	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Tecnologias digitais da informação e a sociedade", do minuto 00:00:20 ao minuto 00:07:40 atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradutora tem a pele na cor branca e o fundo da tradução também é branco, portanto não existe contraste entre esses dois elementos.	
Recomendações: Reedição de vídeo.	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", no minuto 00:00:08	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", no minuto 00:00:08, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "A interculturalidade e a diversidade cultural no mundo", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Fazer a tradução do título do vídeo.	

Arquivo: HTLE0000680130P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", no minuto 00:00:13	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática: "Fases da Violência no Brasil", no minuto 00:00:13, na qual o narrador faz a leitura do título do vídeo: "Fases da Violência no Brasil", é possível notar que não existe a janela de tradução em Libras.	
Recomendações: Fazer a tradução do título do vídeo	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por não cumprir o previsto pelo Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029, em especial, os itens 3.16; 3.20, k; 3.21, f; 3.22, j; 3.22, m; 3.22, n; 3.23, o; 5.9.2.1, d; 5.9.2.1, h; 5.9.1, p, do Anexo I.

Estes itens dizem respeito ao cumprimento de regras gramaticais da língua portuguesa e à isenção de erros de revisão, à correção de conceitos, informações e procedimentos, ao caráter propriamente filosófico do ensino de filosofia, seja nas instruções ao professor, seja nas atividades que propõe aos estudantes, às orientações ao professor sobre modelos avaliativos e inclusão de estudantes com deficiência. Neste parecer, explicitam-se alguns desses itens. Os demais estão descritos ao longo da ficha de avaliação.

A obra apresenta temas relevantes e atuais de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), tais como fake news, feminismo e racismo, mas a abordagem permanece genérica, sem se explicitar ao professor o caráter propriamente filosófico do ensino de filosofia, como exige o Anexo 1 – 5.9.2.1, d. As orientações ao professor se limitam a instruções pontuais distribuídas ao longo da obra, ao invés de adotarem caráter formativo e reflexivo, como exige o Anexo 1 – 5.9.2.1, h. Além disso, essas orientações são incompletas: sugere-se a aplicação de diferentes modelos de avaliação, mas estes são apenas nomeados sem que se explicitem seus conceitos nem se esclareça o propósito de cada modelo, como exige o Anexo 1 – 3.22, j. A obra menciona políticas de acessibilidade, mas não propõe estratégias para inclusão de estudantes com deficiência, como exige o Anexo 1 – 3.22, m. Propõe-se diversas atividades que exigem argumentação dos estudantes, mas não há orientações ao professor sobre como ensinar os estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa, como exige o Anexo 1 – 3.22, n. Isso se verifica, por exemplo, em uma atividade que propõe analisar a consistência do argumento de Protágoras, mas, nas orientações ao professor, não se esclarece o que significa um argumento consistente. Outro exemplo se verifica em uma atividade sobre fake news em que os estudantes devem identificar notícias falsas no site Boatos.org, mas não há orientações ao professor sobre como ensinar os estudantes a identificar argumentos nem falácias argumentativas. Note-se que é mediante argumentos que se resolvem problemas em filosofia. Isso significa que a ausência de orientações ao professor sobre como ensinar os estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa viola não apenas o Anexo 1 – 3.22, n, mas também o Anexo 1 – 5.9.2.1, d. Na medida em que não se propõem atividades que incentivam a prática da argumentação baseada em dados científicos sobre princípios éticos necessários à construção da cidadania, viola-se também o Anexo 1 – 3.20, k.

Em relação aos estudantes, a obra propõe atividades que exigem argumentação e posicionamento crítico do estudante. Não obstante, não se encontram orientações sobre o que seja um argumento, qual sua estrutura e no que ele se distingue de uma mera justificativa, não se orienta sobre fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas e falácias; não se explica que elementos sustentem premissas verdadeiras ou premissas falsas em um argumento; não se explica o que torna um argumento consistente ou inconsistente. Enfim, viola-se o Anexo 1 – 5.9.1, p.

A obra contém seção específica, intitulada Dialogando com, que promove a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade da filosofia com outras áreas de conhecimento, a saber, Linguagens e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias. Entretanto, ao abordar temas filosóficos, apresenta conceitos de modo incorreto e reproduz questões sem avaliar sua adequação para aprendizagem dos estudantes, violando o Anexo 1 – 3.21, f. A seguir destacam-se alguns:

Os conceitos de autonomia, imperativo categórico, julgamento e beleza, no sentido que lhes confere Kant. No Capítulo 1 – Ética, na Seção Aplicando conhecimento, explica-se ao professor uma atividade que propõe ao estudante relacionar o conceito de autonomia, segundo Kant, com uma tirinha da personagem Mafalda, do cartunista Quino. No último quadro da tirinha, a personagem, defronte a uma televisão desligada, afirma estar pensando. Em letras azuis, explica-se ao professor que a televisão seria um meio de tutela, que impediria os indivíduos de serem autônomos, e que Mafalda, ao desligar a televisão, estaria buscando sua autonomia. Embora Mafalda possa buscar pensar livremente, por si mesma, sem nenhuma tutela, a liberdade no pensar não equivale, segundo Kant, à autonomia do ser humano, a qual consiste em dar a si mesmo a lei das ações morais. O conceito de autonomia (Autonomie) é introduzido por Kant na Fundamentação da Metafísica dos Costumes para resolver o problema da possibilidade das ações morais humanas. Trata-se de um termo técnico que aí se define como "(...) a qualidade da vontade pela qual ela [a vontade] é uma lei para si mesma (independentemente de toda qualidade dos objetos do querer)" (4: 440, 2009, p. 285). Kant afirma, no mesmo parágrafo, que o princípio da autonomia é o único princípio da moralidade e, no caso dos seres humanos, seres racionais finitos, é representado como imperativo categórico. O conceito de autonomia diz respeito, na obra de Kant, ao agir moral, não ao livre pensar. No texto O que é o Esclarecimento? (1784), em que Kant aborda a questão do pensar sem nenhuma tutela, o termo técnico utilizado é liberdade (Freiheit), não autonomia (Autonomie). Esses conceitos são diferentes e desempenham papéis específicos na filosofia de Kant. Ao tratá-los como sinônimos, a obra apresenta erro conceitual, violando o Anexo 1 – 3.21, f. No mesmo Capítulo 1 – Ética, na Seção Ética e dever em Kant, verifica-se também a imprecisão na abordagem da noção de imperativo categórico. Afirma-se que o imperativo categórico foi enunciado por Kant sob a forma "aja de tal maneira que tua ação possa tornar-se uma lei universal" (LE, p. 19). Além de não haver referência às fontes na obra de Kant, a formulação apresentada não é correta, haja vista que o imperativo categórico é assim descrito na Fundamentação da Metafísica dos Costumes: "(...) nunca devo proceder de outra maneira senão de tal sorte que eu possa também querer que a minha máxima se torne uma lei universal" (4: 402; 2009, p. 133). Na segunda seção do texto, Kant a apresenta nos seguintes termos: "age apenas segundo a máxima pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal" (4: 421; 2009, p. 215). O principal erro da obra é que a forma reproduzida no LE e no LP afirma que é preciso agir de tal modo que a ação possa tornar-se uma lei universal, mas o que Kant sustenta é que se trata de poder querer que a máxima da ação se torne uma lei universal. Novamente, a obra lança mão de erro conceitual e viola o Anexo 1 – 3.21, f. Em relação à noção de juízo estético, no sentido que lhe confere Kant, também verifica-se erro. Na Seção O juízo de gosto, ao tratar da obra de Kant, a obra utiliza as expressões "juízo estético" e "juízo estético" como sinônimas e intercambiáveis, o que não faz jus e correção aos textos kantianos, comprometendo a compreensão de estudantes e professores, violando o Anexo 1 – 3.21, f.

Outra incorreção, desta vez relacionada à ortografia, o nome do filósofo Enrique Dussel ora é grafado corretamente com E, ora incorretamente com H na obra, exemplificando erros de revisão e o descumprimento do Anexo 1 – 3.23, o.

Em relação às orientações ao professor, na Seção O que são competências e habilidades na BNCC?, apresenta-se da Taxonomia de Bloom de modo incorreto e desatualizado. Afirma-se que ela foi idealizada e publicada por Benjamin Bloom, mas ela é resultado do trabalho de uma comissão multidisciplinar de especialistas de várias Universidades, dentre eles Benjamin Bloom, líder do trabalho. Afirma-se que ela apresenta verbos de ação, divididos em três categorias de aplicação: cognitiva, afetiva e psicomotora, no entanto, esses verbos dizem respeito apenas ao domínio cognitivo. Por fim, refere-se apenas à primeira edição publicada em 1956, desconsiderando-se sua versão revisada e publicada em 2001. Essa última versão altera, de modo significativo, a estruturação da tabela taxonômica, compreendida agora em dois eixos, o primeiro para a dimensão do conhecimento, o segundo para a dimensão do processo cognitivo. A obra viola, mais uma vez, o Anexo 1 – 3.21, f.

Convém mencionar que, embora a obra não viole por completo o Anexo 1 – 3.20, d, na medida em que destaca de forma positiva a imagem de afrodescendentes na figura de intelectuais negros, homens e mulheres, a obra reproduz, no LE, p. 144, a imagem fotográfica de um homem negro em emprego subvalorizado, o de entregador de aplicativos, reafirmando o estigma social racista. O mesmo ocorre em relação aos Anexo 1 – 3.20, g e Anexo 1 – 5.9.1, b: abordam-se diferentes tipos de preconceitos, mas não se oferecem estratégias de combate à homofobia e à transfobia, nem se problematizam questões relacionadas aos direitos LGBTQIA+, ao bullying, ao capacitismo, ao etarismo ou à gordofobia.

Assim, diante dos Critérios de Avaliação estabelecidos no Anexo 1 do Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029 e da constatação de que a obra avaliada não atende aos critérios eliminatórios relativos ao cumprimento de regras gramaticais da língua portuguesa, à isenção de erros de revisão, à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, ao caráter propriamente filosófico do ensino de filosofia, a orientações sobre argumentação, seja para o professor, seja para os estudantes, à promoção de práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos sobre princípios éticos necessários para a formação da cidadania, a orientações ao professor sobre modelos avaliativos e sobre inclusão de estudantes com deficiência, reafirma-se o PARECER DE EXCLUSÃO DA OBRA

Referência bibliográfica:

Kant, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. Tradução nova com introdução e notas por Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Discorso Editorial: Barcarolla, 2009.

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Em consonância com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a Obra (1614 P26 01 01 204 816) está reprovada por não cumprir o previsto no Edital de Convocação, Edital nº 2/2024/ CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026-2029, nos seguintes itens: Anexo I – 3.23, o, que afirma que a coleção deve apresentar isenção de erros de revisão e/ou impressão. Anexo I – 3.25, a, que afirma que no que diz respeito às representações cartográficas a obra deve apresentar, com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. Anexo I – 3.25, c, que afirma que no que diz respeito às representações cartográficas a obra deve verificar se mapas apresentados são claros, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. Anexo I – 3.25, e, que afirma que no que diz respeito às representações cartográficas a obra deve valorizar as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos. Anexo I – 5.9.3, m, que afirma que a obra do Componente Curricular de Geografia deve: conter textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. Anexo I – 5.9.3, p, que afirma que a obra do Componente Curricular de Geografia deve: verificar se mapas apresentados são claros, legíveis e contém todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. Anexo I – 3.19, r, que afirma que serão reprovadas coleções e/ou obras que não obedecerem aos preceitos instituídos no seguinte documento: Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Justificativa:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02 /2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026 - 2029

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **REPROVADA** por infringir itens previstos pelo Edital PNLD Ensino Médio 2026-2029. Neste parecer, explicitam-se as razões e suas ocorrências ao longo da obra inscrita.

I) DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OBRA

A obra didática em análise, codificada sob o número **1614 P26 01 01 204 816**, foi submetida ao EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026 - 2029. Trata-se de um texto em Volume Único que se propõe a trabalhar com a disciplina História, visando atender particularmente a estudantes e professores do Ensino Médio. Seguindo o previsto no Edital, foram entregues à comissão avaliadora duas versões: uma digital e outra impressa. Em cada uma dessas duas versões, há um Livro do Professor (LP), que contém 472 páginas, e um Livro do Estudante (LE), que possui 376 páginas.

O volume está estruturado da seguinte forma: Apresentação, na qual os autores, em três curtos parágrafos, se dirigem aos estudantes; Conheça Seu Livro, que se dedica a explicar as partes que compõem a obra; os capítulos propriamente ditos; as Referências Bibliográficas comentadas e, finalmente, a transcrição dos podcasts.

Doze capítulos estruturam a obra, a saber: 1 - Antiguidade e Idade Média; 2 - Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente; 3 - Conexão Brasil-África: séculos de resistência; 4 - Ocupação e formação territorial do Brasil; 5 - Ocupação e formação da América Espanhola; 6 - Ocupação e formação da América do Norte; 7 - Iluminismo e revoluções; 8 - Colonização e resistência; 9 - Independências na África e na Ásia; 10 - Brasil no século XX; 11 - Conflitos e guerras: passado e presente; 12 - Autoritarismo e ditadura na América Latina.

Esses doze capítulos do volume único, como se pode perceber pelos títulos, estão ordenados de maneira intercalada, alternando conteúdos de História Geral (Europa, África e Ásia), do Brasil, e da América. Cada capítulo está subdividido em três temas, que se desenvolvem ao longo da obra em subtemas com extensão e organização desiguais. Essa desigualdade nos subtemas pode ser evidenciada com nitidez, por um lado, quando se observa que o capítulo 6 possui apenas 7 subtemas, enquanto o capítulo 10 conta com 24 subtemas e, por outro, quando se identifica que o tema 1 do capítulo 7 não apresenta nenhum subtema. Essas constatações evidenciam a má distribuição dos conteúdos ao longo da obra.

II) ANÁLISE DA OBRA**Fundamentos legais da reprovação:**

A obra em tela, após avaliação didático-pedagógica realizada por equipe de especialistas organizados em duplo-cego e coordenação de área, foi identificada como sendo portadora de uma variedade de problemas que infringem aspectos distintos do Edital do PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Por vezes, um problema específico resvala em mais de um quesito do embasamento legal e, por essa razão, optou-se por descrever as ocorrências por meio de uma tentativa de agrupamento em grandes blocos temáticos, com os detalhamentos que se fizerem necessários.

Avalia-se que o seguinte conjunto de quesitos editalícios foi infringido, em função dos quais serão apresentados fundamentos e a argumentação que seguirá ao longo deste parecer:

- Item 3.17, que dispõe sobre critérios obrigatórios comuns a todas as áreas.
- Item 3.19 g, m, o, que dispõe sobre a observância obrigatória dos preceitos ins Quilombola.

Para tratar destes aspectos do Edital, em torno dos quais foram observadas as infrações, esse parecer descreve o conjunto dos problemas acima mencionados e suas especificações legais, observando seis grandes blocos temáticos, a saber:

1. **QUESTÕES RELATIVAS À INSUFICIÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS AO PROFESSOR E SUAS REPERCUSSÕES**
2. **QUESTÕES RELATIVAS À ABORDAGEM DA TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL NA OBRA E SUAS REPERCUSSÕES**
3. **QUESTÕES RELATIVAS À COMPREENSÃO E AO TRATAMENTO DAS CATEGORIAS E MÉTODOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**
4. **QUESTÕES RELATIVAS À COMPREENSÃO E TRATAMENTO METODOLÓGICO DA TEMPORALIDADE HISTÓRICA**
5. **QUESTÕES DE ORDEM EDITORIAL**
6. **QUESTÕES RELATIVAS AOS OBJETOS DIGITAIS E SUA RELAÇÃO DE COMPLEMENTARIDADE COM A OBRA**

1) QUESTÕES RELATIVAS À INSUFICIÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS AO PROFESSOR E SUAS REPERCUSSÕES

O Edital do PNLD Ensino Médio 2026-2029 estabelece, no item 3.17, que “serão reprovadas as obras didáticas inscritas no PNLD 2026 que não atenderem ao

disposto nos seguintes critérios comuns: [...] f) Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor.”

No que se refere aos critérios de avaliação do LP, considera-se que a obra feriu o Edital tanto por não apresentar orientações adequadas ao professor, como previsto no item 3.17, quanto por descumprir recomendações explicitadas no item 5.9.4, infringindo, portanto, critérios gerais e específicos.

Neste amplo espectro de definições que acompanham a percepção das fragilidades estruturais da obra, destacam-se:

- a. o item 5.9.4.1b do Edital, no qual define-se que a obra deve disponibilizar referências complementares comentadas para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do LE, e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins, para a respectiva faixa etária;
- b. o item 3.22c, que define que a obra deve explicitar os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica;
- c. o item 3.22, no qual está previsto que a obra deve: (g) Discutir diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem; (j) Explicitar o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indicar o objetivo na utilização de cada um deles;
- d. o item 3.22m, que indica que a obra deve propor estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência;
- e. item 3.23i, que aponta que a obra deve apresentar a “Seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio.”

O LP foi considerado, no conjunto da avaliação pertinente à obra, como um suporte substantivamente frágil e inconsistente para a orientação do trabalho docente. Passa-se, na sequência, às considerações que tematizam esse quadro geral de inconsistência.

a) Sobre ausências no LP

Em primeiro lugar, destaca-se o fato de que o LP não explicita os pressupostos metodológicos do volume didático nem na parte destinada às orientações ao professor, nem nas anotações em azul distribuídas na reprodução do LE no LP. Nesses dois espaços apropriados para apresentar ao professor a concepção da obra, não há qualquer menção sobre o tema.

Nas “Orientações para o professor”, localizadas no LP entre as páginas 377 e 470, o que se constata na obra é a presença marcante das legislações, especialmente a BNCC e aquelas referentes ao Novo Ensino Médio. Nesse sentido, pode-se afirmar que a obra não utiliza a legislação como referência para apresentar as particularidades que a caracterizam como produção didática. Nas anotações em azul distribuídas na parte do LE constante no LP não existem registros que evidenciam concepções teóricas e metodológicas norteadoras da obra. Enfim, identifica-se a ausência de explicitação dessas escolhas. A fragilidade da obra na explanação dos seus pressupostos teóricos e metodológicos está presente desde a apresentação das seções. Nesse sentido, identifica-se que, na página 398 do LP, as seções são apresentadas de modo superficial, não deixando nítido como foram concebidas no contexto da obra. Por exemplo, ao explicar a seção “Para ir além”, a obra se resume a afirmar: “Fornece indicações de leitura, podcast, documentários, filmes etc. com o objetivo de ampliar os temas estudados. Contribui para o contato com diferentes gêneros textuais e suportes de conhecimento” (LP, p. 398).

O que se identifica é que essa orientação é fugaz, uma vez que não ultrapassa a descrição do que trata o conteúdo e não apresenta nenhuma indicação sobre a maneira como esses conteúdos serão abordados.

Quando se observa, por exemplo, o tratamento dado às leis relacionadas a ações afirmativas, que podem ser encontradas no LP, página 384, num tópico intitulado “Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008 na escola e nos livros didáticos”, o título sugere que o tópico discutiria as propostas da obra para os trabalhos com essas leis, de maneira ampla, envolvendo a escola e, em particular, o livro didático. Entretanto, apesar de várias referências bibliográficas que se tem hoje sobre o tema, nenhuma sugestão de leitura sobre ele é feita ao professor. Além disso, não há qualquer discussão de como a obra concebe esses trabalhos direcionados para ações afirmativas que se fazem presentes nas atividades relacionadas ao ensino de História.

Se não há uma concepção explicitada quanto às decisões que orientaram a construção didática, fica inclusive difícil avaliar a coerência conquistada. Um exemplo dessa ausência está na página 386 do LP, quando é apresentada uma discussão sobre os Direitos Humanos de maneira geral, com uma mera apresentação da legislação sobre o tema, desconsiderando o intenso debate da historiografia e da educação em torno dos direitos humanos, da inclusão e da diversidade. Segundo a obra:

O Brasil é signatário de vários acordos internacionais de defesa e proteção dos Direitos Humanos: Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), de 1948; Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos, de 1992; e Convenção Americana de Direitos Humanos, de 1992. Como parte de um projeto global, e também nacional, o Brasil mobilizou governanças, lideranças, instituições, bem como a sociedade civil para criar o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), que, segundo a página oficial do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, criado pelo atual governo, promove ... (LP, p. 386). (LP, p. 386)

A partir desse fragmento, pode-se captar a essência do que é realizado na obra: o simples apontamento dos acordos e personagens relacionados aos Direitos Humanos, sem qualquer discussão que fundamente teórica e metodologicamente o tema. O que a obra realiza é uma simples descrição do que determina a legislação brasileira sobre Direitos Humanos, sem oferecer ao professor nenhuma leitura ou referência que permita entender o porquê das escolhas – e ausências – da obra em relação a essa temática.

a. Quanto às referências teóricas e orientações metodológicas presentes na obra

A obra não demonstra suas opções teórico-metodológicas do campo específico da História, tampouco do campo Educacional, o que significa dizer que a obra não identifica para o professor as escolhas teóricas e metodológicas que a norteiam.

Desse modo, não se verifica no LP diálogos com referências bibliográficas relacionadas especificamente aos campos da Teoria da História, da História da Educação e do Ensino de História, dificultando a identificação por parte do professor das escolhas da obra por determinados conteúdos, bem como a supressão de outros.

A presença de indicações das produções científicas atualizadas no campo da Teoria da História, do Ensino da História e da Educação em um sentido geral seriam importantes elementos de apoio para o professor compreender e se apropriar das intenções curriculares e integrativas da obra. O LP apresenta, nas páginas 471 a 472, sugestões de referências bibliográficas. Entretanto, as referências são praticamente todas ligadas ao campo específico da pesquisa histórica, stricto sensu, a despeito de sua teoria geral e das repercussões entre essa pesquisa e seu Ensino e implicações para o espaço escolar. No campo da Educação, listam-se apenas três títulos, um relacionado à didática, (CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007 – LP, 471) e dois relacionados à interdisciplinaridade (FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir. São Paulo: Cortez, 2014 e RANGEL, Andrea. Edgar Morin: e’ preciso educar os educadores. Fronteiras do pensamento. Porto Alegre, 2 jan. 2017). Não há nenhum título sobre Ensino de História, tampouco qualquer comentário sobre esse campo disciplinar. Aliás, a expressão

“Ensino de História” não é sequer citada em toda a obra. Nesses termos, o que se identifica é que não há diálogo com um campo de pesquisa central à produção didática nacional e à escola básica brasileira.

No que se refere aos conteúdos que compõem o LE, a obra não apresenta nenhuma justificativa que explique os critérios dessa seleção, nem explica como eles foram organizados no livro. Essas ausências trazem incompreensões para o professor, que fica impedido de compreender a lógica que, por um lado, excluiu alguns conteúdos – inclusive conteúdos basilares como, por exemplo, aqueles referentes a fundamentos epistemológicos centrais ao trabalho histórico e que se encontram ausentes tanto no LP quanto no LE – e por outro lado, incluiu novos tópicos.

b.

Quanto à perspectiva de Avaliação

A obra não explicita para o professor uma concepção teórica e metodológica de avaliação e, por isso, se limita a transcrever a BNCC para eclipsar essa fragilidade. Pode-se citar um fragmento textual que expressa bem essa ideia: “Porém, podemos considerar que, ao longo da Educação Básica, a diversidade de métodos avaliativos empregados pelos diferentes professores, nas diferentes fases e segmentos, orientados pela BNCC, possibilita assegurar o desempenho geral dos estudantes, garantindo o mínimo de desenvolvimento de competências e habilidades para a fase seguinte, para as relações interpessoais e para a vida, ou seja, um mérito da própria BNCC” (LP, p. 389).

As paráfrases e citações da BNCC não tornam imprescindível o diálogo com a extensa bibliografia que existe sobre o tema da avaliação no Brasil hoje.

Não se conceituam os modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), tampouco se discutem concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, de modo a extrapolar a simples apresentação de respostas às questões. Eles são apenas enumerados em um parágrafo (LP, p. 389).

c.

Quanto ao trabalho com as culturas juvenis

A avaliação concluiu que a seleção de textos da obra, apesar da determinação prevista no Edital, não possibilita um diálogo com as culturas juvenis, nem no que se refere aos textos principais, nem no que diz respeito aos documentos ou fragmentos de textos de pensadores mobilizados ao longo da obra.

Faltam orientações no LP para que o professor possa trabalhar, em sala de aula e em atividades fora desse ambiente, com as culturas juvenis, conceito fundamentado na BNCC. Nesse sentido, não se concede nenhum espaço para o estudo do protagonismo das juventudes na história. O LP não estabelece nenhum diálogo com as culturas juvenis, seja no tempo cotidiano vivido pelo estudante, seja com as juventudes em outras temporalidades. A obra não valoriza as juventudes nos processos históricos, não apresenta nenhuma referência a esse grupo como agente histórico, não indica textos que possibilitem diálogos com as culturas juvenis, não se refere aos textos e pensadores mobilizados ao longo da obra, nem apresenta propostas para que a juventude seja discutida no LE. Os textos que se referem aos jovens são descritivos e possuem uma narrativa que incorpora apenas a temporalidade europeia, o que dificulta a relação com uma multiplicidade de culturas. Além do mais, o caráter político e às vezes social e econômico desses textos sobrepõe-se ao caráter cultural, o que dificulta, no tocante à orientação ao professor, a compreensão da multiplicidade de culturas juvenis.

No LP, não há procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do docente. Em que pese a existência de algumas atividades com tecnologias, faltam textos e exercícios que atestem procedimentos para uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas.

A ausência de discussões sobre as culturas juvenis e sobre a multiplicidade de culturas é percebida em vários trechos ao longo da obra, a começar pelo projeto gráfico e forma textual, que muitas vezes aproxima a obra muito mais a um material didático voltado ao Ensino Fundamental do que ao Ensino Médio.

O LE não concede nenhum espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis. Em um trecho específico, a obra usa texto hospedado em *site* direcionado para um público juvenil. Todavia, seleciona um fragmento textual que não mobiliza nenhum elemento relacionado à cultura da juventude. Isso acontece no LE, p. 17, quando a seção *Filosofando* apresenta o seguinte fragmento textual:

Uma corrente de historiadores e filósofos diz que Sócrates não curti a democracia, baseado em uma de suas principais premissas: o verdadeiro sábio é aquele que tem consciência de sua ignorância. E as massas (mesmo que a quantidade de cidadãos fosse pequena em Atenas) não possuem esse nível de consciência. Além disso, o filósofo era amigo de alguns dos oligarcas que compunham a “Tiranía dos Trinta”, um grupo que comandou Atenas em 404 a.C., após uma derrota para Esparta. Já os estudiosos que classificam Sócrates como um defensor da democracia citam um episódio, em que o filósofo protegeu um cidadão, perseguido pelos tiranos.

Observando-se esse fragmento, não se encontra nenhuma relação com a juventude, a não ser a informalidade da linguagem, explicitada na expressão “Sócrates não curti a democracia”. Entretanto, observando-se o *site* TAB UOL, percebe-se que se trata de um portal dedicado à cultura juvenil, do qual foi retirado o texto citado na obra – de autoria de Ana Carolina Soares. Percebe-se que não foram mobilizados os elementos do texto que possam discutir a cultura jovem.

A essência do texto original parte da seguinte ideia:

Em um ambiente com inspirações tão anárquicas como a internet, movimentos antidemocráticos têm ganhado um surpreendente time de peso como garotos-propaganda. Citações dos gregos Sócrates, Platão e Aristóteles ... aparecem por aí para embasar discursos contra o regime democrático, em blogs e vídeos no YouTube... (SOARES, Ana Carolina. De Sócrates a Nietzsche, como os filósofos entendiam a democracia e o voto. TAB UOL, 19 set. 2020).

Em suma, a obra selecionou um texto que possibilita o trabalho com as culturas juvenis, mas definiu um fragmento para ser lido por alunos e professores que não apresenta nenhum elemento que possibilite discussões sobre as juventudes.

Ao tratar da Grécia Antiga, a obra formula uma questão sobre os jovens, mas se refere a eles apenas como parte dos rituais da sociedade espartana, não como protagonistas nos processos históricos:

1. Avalie como a militarização da sociedade espartana, desde a formação dos jovens até a estrutura do exército, favoreceu a hegemonia de Esparta na Grécia antiga e escreva no caderno suas conclusões (LE, p. 22).

Na seção Para Refletir, LE, p. 48, afirma-se: “Muitas culturas têm mitos de criação, utilizados como meios para tentar compreender a criação da vida humana e do mundo.” A ideia que a afirmação transmite é que serão discutidas na seção multiplicidades de culturas, tema que se relaciona com as juventudes que, no cotidiano, convivem com mitos que justificam a existência humana. Todavia, no desenvolvimento da seção, a relação entre diferentes culturas a partir dos mitos não é efetivada, dificultando que sejam discutidos elementos relacionados ao cotidiano dos jovens em comparação com outras culturas.

Após afirmar que “muitas culturas têm mitos de criação (...)”, a seção Para Refletir é sequenciada com um texto – de autoria de Regina Claro, intitulado “O mito de criação dos povos tupis-guaranis” – e a apresentação de três questões para serem respondidas pelos estudantes (LE, p. 48). As três questões deveriam suscitar respostas que levassem os estudantes a respondê-las de tal forma que a multiplicidade cultural fosse percebida nos elementos comparativos entre os mitos presentes no cotidiano dos jovens com outros mitos vivenciados por outras culturas. Todavia, a obra não fornece elementos para que essas comparações sejam realizadas pelos estudantes.

Na questão 1, são solicitadas dos estudantes informações sobre o mito da criação sob a perspectiva judaico-cristã, sem que qualquer elemento tenha sido fornecido

pela obra. O mito da criação judaico-cristão não foi sequer tematizado, que optou, em relação à Antiguidade, por focar apenas na Grécia e em Roma.

Na segunda questão, a obra solicita que o estudante comente sobre a importância dos mitos, quando a obra apresentou um único mito, sem nenhuma discussão do significado dos mitos nas sociedades humanas. Mais uma vez, o estudante é instigado a pensar sobre o mito sem nenhum referencial, dando a entender que o conhecimento presente no cotidiano (sem qualquer referência histórica) já é suficiente para a resposta.

Na terceira questão, a obra solicita que o estudante discuta sobre o respeito às diferentes crenças e sobre intolerância religiosa apenas a partir do mito tupi-guarani (que a rigor não diz respeito a um povo, mas a uma família linguística composta por diferentes povos, com distintos mitos). A questão não propõe nenhuma reflexão de natureza histórica para a resposta.

Percebe-se que as três questões efetivamente não contribuíram para a discussão sobre a multiplicidade de culturas e de juventudes. Nessa perspectiva, essa atividade não contribuiu efetivamente com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis. A discussão, da maneira como foi realizada, não permitiu que fossem abordadas transformações espaciais e tecnológicas em culturas diferentes a partir das discussões sobre mitos.

No LE, p. 354, por exemplo, foi formulada a seguinte questão: “1. Leia este trecho de uma mensagem à Nação, que consta no início do Ato Institucional I, para responder às questões a seguir.” A partir desse comando, existe um fragmento textual do Ato Institucional nº 1, decretado no início da ditadura civil militar, no Brasil:

É indispensável fixar o conceito do movimento civil e militar que acaba de abrir ao Brasil uma nova perspectiva sobre o seu futuro. O que houve e continuará a haver neste momento, não só no espírito e no comportamento das classes armadas, como na opinião pública nacional, é uma autêntica revolução (LE, p. 354).

Após a citação do AI 1, são lançadas as seguintes questões:

a) Por que no documento o golpe militar de 1964 é chamado de "revolução"? b) Na fonte, qual é a justificativa dada para o golpe militar? c) De acordo com a fonte histórica, quais medidas políticas foram tomadas imediatamente após o AI-1? (LE, p. 354).

Perceba-se que a obra instiga a leitura de um fragmento do documento que deu sustentação à ditadura. Este fragmento mobiliza a ideia de novas perspectivas para o futuro. Apesar de trazer elementos caracterizadores da sociedade de arbítrio, a obra silencia completamente sobre um elemento essencial do período: as culturas dos jovens que viveram aquele período de arbítrio.

É necessário destacar que a obra menciona jovens, mas em ocasiões quando eles são vítimas da discriminação racial:

Apesar de diversos avanços, a discriminação racial ainda está muito presente no cotidiano da sociedade brasileira e pode ser observada em diversos momentos do cotidiano. É necessário refletir sobre as tentativas de atenuar a injusta marginalização das pessoas negras — os maiores índices de pobreza e de homicídio de jovens ocorrem entre a população negra —, reflexo do passado escravista da sociedade brasileira que, até hoje, procura manter a hierarquia social do tempo da Colônia, do Império e do início da República por meio da discriminação racial, ainda presente no país em pleno século XXI (LE, p. 92).

d.

Quanto ao tema da Inclusão

No que se refere à inclusão das pessoas com deficiência, o LP não orienta nem propõe procedimentos de atuação. As estratégias constantes no LP não supõem que pessoas com deficiência possam usar o livro, uma vez que não há qualquer orientação ao professor sobre como fazer isso.

e.

Quanto às orientações para trabalhos em grupo, para atividades com novas tecnologias e para saídas a campo.

Em relação aos trabalhos em grupo, o que se constata no LP é a falta de orientação para que o professor, por um lado, trabalhe com novas tecnologias e, por outro, realize atividades de campo com os seus alunos. Nesse sentido, ao não perceber o que orienta a concepção curricular que preside a realização dessas atividades, o professor não consegue realizá-las adequadamente.

No que se refere ao uso de tecnologias, percebe-se que o LP traz um tópico intitulado Educação Digital (LP, p. 383), que se resume a três curtos parágrafos e uma citação. Trata-se de uma seção que se limita a repetir as orientações da BNCC. Nela, destaca-se a apresentação de desafios que a internet proporciona e cuidados genéricos que devem ser adotados ao operar no mundo digital. Em um fragmento da página 383, destaca-se que: “especialistas, educadores, cientistas, entre outros de países do mundo inteiro, têm cobrado das autoridades regulamentações sobre o uso das redes sociais e de canais de divulgação de conteúdo com informações deturpadas, selecionadas por algoritmos, com vieses questionáveis. E esse quadro pode se agravar ainda mais com o uso da Inteligência Artificial (IA), recentemente disponibilizada para uso pelas Big Techs.”

O fragmento textual naturaliza várias expressões importantes para a cena contemporânea, tais como: redes sociais, canais de divulgação de conteúdo, algoritmos, inteligência artificial. Essa naturalização transmite a ideia equivocada de que os professores de História dominam tecnicamente esses recursos tecnológicos a ponto de orientar os seus alunos para a compreensão de conteúdos e a realização de atividades. Pode-se afirmar que não existe, nessa seção e em nenhuma outra parte da obra, qualquer orientação para o professor sobre o significado e o possível uso das novas tecnologias. Não há também sugestões de como utilizar as novas tecnologias em ações relacionadas com os conteúdos históricos apresentados no corpo da obra.

No tocante às orientações para o professor acerca da organização de aulas de campo – estudo do meio – a obra é igualmente omissa. Não há indicações sobre como esse tipo de atividade poderia ser planejada e executada, nem sugestões sobre como o professor pode selecionar lugares fora da escola para desenvolver estudos históricos com os estudantes.

Faltam orientações para o professor realizar atividades que associem trabalhos com novas tecnologias e saídas a campo. A obra se refere apenas ao uso de celulares para pesquisa nas aulas e ao uso de um aplicativo geográfico do Google.

f.

Sobre atividades discentes em sua formulação e orientação.

Tomemos como exemplos da natureza da fragilidade encontrada, as sugestões de atividade extra, situadas nas páginas 409 e 427. Inicialmente, importante destacar que o problema identificado nos exemplos das páginas 409 e 427 é comum nas vezes em que a seção “Sugestão de atividade extra” aparece no LP. Essa seção se fez presente abruptamente, pela primeira vez na obra, nas Orientações para o professor, na página 400. Até essa página, não existia nenhuma informação sobre tal seção. Isso indica que a seção não foi projetada na concepção da obra, uma vez que não houve, em nenhum momento, explicitação do seu objetivo. Não há qualquer explicação sobre o seu sentido, nem qualquer comentário sobre ela no LE. Pela indicação do tópico, era de se esperar que no LE existisse algum indício de que o professor poderia sugerir uma atividade extra para o estudante, mas isso não acontece. Nesses termos, nem no LP, nem no LE há qualquer explicação sobre o sentido pedagógico da seção

“Sugestão de atividade extra”.

Na sugestão de atividade extra que aparece na página 409, temos a seguinte explicação:

É importante trazer para os estudantes que muitos indígenas que atuam nas redes sociais, são influenciadores digitais e se propõem a falar de assuntos diversos, além das questões caras às suas respectivas etnias. Como alguns exemplos, podem-se citar Alice Pataxó, Kaê Guajajara, Geni Núñez, Samela Sateré-Mawé e We’ e’ Tikuna. Reserve um tempo da aula para que os estudantes pesquisem e analisem as redes sociais desses influenciadores e compartilhem suas impressões. Em seguida, organize rodas de conversa sobre o interesse em segui-los ou não e as razões para as escolhas. Cada grupo deve elaborar um breve relatório com suas conclusões e compartilhar com a turma ao final de um tempo determinado.

Perceba-se que a orientação da obra é para que os professores estimulem os estudantes a descobrirem influenciadores digitais indígenas e as temáticas que eles apresentam. Além disso, a indicação da obra é para que o professor induza o estudante a analisar as redes sociais desses influenciadores. Entretanto, essas três atividades sugeridas não são acompanhadas de nenhum encaminhamento sobre como proceder a esse tipo de análise tão particular e necessária aos letramentos digitais contemporâneos. A obra não apresenta nenhuma indicação do que pode ser aprendido a partir da atividade. Não é indicado qual o parâmetro para se seguir alguém na rede social. A obra não indica cuidados que o estudante deve ter para procurar as redes sociais de influenciadores digitais indígenas. Tampouco apresenta sugestão de como se constrói uma discussão temática numa rede social, nem quais os parâmetros para análise de uma rede social.

O segundo exemplo de orientação malsucedida para trabalho em grupos está na seção “Sugestão de atividade extra”, na página 427, que se relaciona às orientações referentes à página 153:

Solicite aos estudantes que pesquisem a situação socioeconômica da população dos povos originários da América espanhola (e dos afrodescendentes) ao longo de todo o período estudado do capítulo. Caso ache interessante, divida-os em grupos e peça para que cada um deles pesquise um momento histórico diferente, como: - antes da estruturação dos grandes impérios. - após a estruturação dos grandes impérios. - durante o processo de guerras entre os espanhóis e os grandes impérios. - durante a colonização espanhola. - após os processos de independência (LP, p. 427-428).

A orientação para o professor é que ele encaminhe os estudantes a pesquisar sobre povos originários da América espanhola e povos afrodescendentes. Essa orientação é de saída equivocada, uma vez que se trata de grupos étnicos distintos, que possuem relações diferentes com o espaço e com suas historicidades. O primeiro grupo é composto por povos que habitavam a terra antes da colonização e que não praticavam o capitalismo emergente. O segundo grupo é formado por pessoas oriundas de distintos grupos étnicos vindos de outro continente, que chegam à América enquanto o capitalismo emergia. Associar economicamente esses dois grupos pode gerar uma série de anacronismos, uma vez que culturalmente há muitas diferenças, inclusive no que se refere às práticas econômicas desenvolvidas. Finalmente, outro problema detectado nessa questão diz respeito ao fato de ser usado como balizador apenas os grandes impérios, uma vez que na América espanhola não existiam apenas grandes impérios. Esse tipo de orientação dificulta a ação do professor e pode prejudicar o aprendizado dos estudantes.

Sugerir um trabalho em grupo sobre um tema exige indicações de fontes e de procedimentos. A obra não realiza tais indicações, abandonando o professor na execução da atividade sugerida e, conseqüentemente, descumprindo o que determina o Edital.

g. Sobre decisões didáticas e suas implicações para uma educação cidadã.

O Art. 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/1996, estabelece que “O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: [...] III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”. Com base nesse dispositivo legal, o PNLD 2026-2029 para o Ensino Médio estabelece, no item 3.17b, a necessidade de as obras didáticas observarem os princípios éticos necessários à construção da cidadania.

Apesar dessa determinação, a obra em tela tem problemas relacionados à formação ética, ao desenvolvimento da autonomia intelectual e à construção do pensamento crítico dos professores e estudantes. Dentre esses problemas, destaca-se:

Desde as primeiras atividades, principalmente na seção “Aplicando o conhecimento”, a obra solicita que os estudantes apenas reproduzam – “descrevam”, “apontem”, “citem” – informações presentes no texto, sem solicitar justificativa ou provocar um raciocínio crítico. Essa prática limita o pensamento crítico e, conseqüentemente, a cidadania. Por exemplo, no LE, p. 40, na seção “Aplicando o conhecimento”, duas questões expressam o tom descritivo das perguntas: “2. Descreva quais foram as reformas atenienses de Sólon. 3. Aponte como o aumento da circulação de pessoas e mercadorias durante o período das Cruzadas e o Renascimento influenciou a transformação das estruturas sociais, econômicas e políticas na Europa medieval” (LE, p. 40).

Ainda em relação à limitação do pensamento crítico e da construção da cidadania, ao longo da obra, em poucas ocasiões foi solicitado que os estudantes relacionem conteúdos que apresentem diferentes aspectos históricos.

Quando estimulados a investigar e a relacionar conhecimentos, os estudantes passam a entender as aproximações e os distanciamentos entre tempos e espaços historicamente construídos. Sem propor o estabelecimento de relações, a obra inibe o potencial criativo do estudante e a sua condição de compreender como diferentes culturas desenvolvem distintos padrões éticos. A reduzida ocorrência de atividades que permitem que os estudantes relacionem conteúdos aprendidos, prejudica a adoção de princípios éticos necessários à construção da cidadania. Tampouco o tema é objeto de reflexão junto aos professores no sentido de se fomentar, no trabalho educativo com a História, o desenvolvimento de diferentes tipos de habilidades de pensamento, o que se constitui em mais um elemento de ausência na obra.

Diante do exposto a obra infringe o Edital do PNLD 2026-2029 em função dos elementos demonstrados e não tem condições de uso pedagógico na Escola pública brasileira.

2) QUESTÕES RELATIVAS À ABORDAGEM DA TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL NA OBRA E SUAS REPERCUSSÕES

a) Sobre as orientações no Livro do Professor

O Edital do PNLD estabelece no item 5.9.4.1 c, que o Livro do Professor deve “oferecer orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas”. O mesmo Edital determina, no item 3.19 1, que serão reprovadas as obras que não respeitem os preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como não respeitem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

O principal problema da obra em questão está na parte geral do LP, que não apresenta orientações para o ensino de História da África e da História e cultura afro-brasileiras. Na parte específica constam apenas orientações superficiais, ofertadas na medida em que os temas aparecem no LE .

b) Sobre erros e desatualizações que engendram estereótipos

O Edital do PNLD 2026-2029 Ensino Médio estabelece:

- No item 3.20: Em respeito ao arcabouço legal disposto e vigente, a obra, de forma continuada, interseccional e assertiva, deve: (a) Estar livre de estereótipos ou

preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos;

- no item 5.9.1, para a área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, além do cumprimento dos critérios avaliativos comuns, o conjunto da obra deve: (w) Conter – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza;

- no item 5.9.4 - Para as obras didáticas do componente curricular História, além de seguir os critérios avaliativos comuns, deve-se: (u) Estar isenta de situações que contenham estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas ou de superioridade entre os grupos/épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra.

- no item 3.17, indica-se que “serão reprovadas as obras didáticas inscritas no PNLD 2026-2029 que não atenderem ao disposto nos seguintes critérios comuns: [...] (e) Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos”.

Em um quadro híbrido que afeta diferentes blocos da avaliação, combinando desatualização/incorreção informativa e historiográfica e inconsistente orientação metodológica, configura-se na obra a presença de estereótipos e estigmas que comprometem a construção identitária de jovens e fere princípios essenciais em termos de Direitos Humanos. O problema identificado infringe os três níveis do Edital: os critérios comuns a todas as áreas, os critérios da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e os critérios específicos de História.

LE p. 72- A obra, ao trabalhar “Justificativas para a escravidão”, apresenta uma informação desatualizada historicamente e não realiza procedimento algum para refutá-la a partir de pressupostos contemporâneos consolidados pelos estudos históricos. Ao apresentar as possíveis justificativas para a escravização no século XVI, a obra informa:

Durante o século XVI, muito se debateu sobre a pertinência da escravização das populações africanas, com participação até mesmo da Igreja Católica. No âmbito religioso, uma das justificativas foi supor que os africanos seriam descendentes de Cam, filho de Noé. Segundo relato bíblico, ele teria zombado do pai em sua embriaguez, resultando em castigo a ele e a seus descendentes. Nesse sentido, **a escravidão seria adequada aos supostos descendentes de Cam, como foram considerados os africanos.** Havia todo um aparato estatal e legal que sustentava a escravização dos africanos, em um sistema que garantia proteção jurídica aos traficantes, que subjuguavam populações inteiras de regiões da África [...]. (LE, p. 72)

Essa discussão do LE remete ao mito bíblico da maldição lançada por Noé sobre seu filho Cam. Segundo a Bíblia (Gênesis 9:18-27), Noé se embriagou e ficou nu dentro da sua tenda. Cam flagrou a nudez do pai e foi contar aos irmãos, expondo a condição então considerada indigna do pai. Os irmãos de Cam tomaram iniciativa para encobrir aquela vergonhosa condição. Ao passar o efeito do vinho, Noé amaldiçoou Cam e seus descendentes (entre eles Canaã, filho de Cam), condenando-os a serem “escravo de escravos”. Nessa perspectiva, segundo o relato bíblico, Noé teria dito: “Maldito seja Canaã! Escravo de escravos será para seus irmãos”. A maldição de Cam foi durante séculos apontada como uma causa da escravização dos negros. No decorrer do século XIX, no âmbito das discussões sobre o embranquecimento da população como requisito para o progresso civilizatório, a maldição de Cam foi reinterpretada em diferentes lugares. A interpretação do mito bíblico sobre a maldição lançada por Noé surgiu/foi concebida na Idade Moderna, quando o Cristianismo europeu procurava meios para justificar a escravização dos povos africanos. Por essa lógica, algumas versões desse mito apresentam os descendentes de Cam como negros, o que corroboraria o argumento de que os negros estavam destinados a serem escravizados. Obviamente, não faz mais sentido na contemporaneidade se referir ao mito da maldição de Cam sem rebatê-lo de forma contundente, com mediações pedagógicas consistentes, capazes de proscrever quaisquer formas de estereótipo e preconceito, associadas a um tema sensível tão importante para a sociedade brasileira, e sem restringir a refutação a uma informação genérica de que “por trás de todas as justificativas para a escravidão, estavam os interesses econômicos.” Todavia, a obra em tela não refuta a ideia da “maldição Cam” com uma explicação histórica fundada em aspectos sociais e culturais e se limita a uma frase pautada por simplificação explicativa. Ao explicar o mito apenas como vinculado a interesses econômicos, a obra reforça as implicações que a maldição de Cam tem para a vida contemporânea, uma vez que não combate a ideia central de que a escravização negra surgiu na Antiguidade como uma maldição. Tal postura da obra induz a um problema grave: ratificar a ideia de que os negros são destinados “naturalmente” a serem escravizados, sendo, portanto, inferiores aos brancos. Nesses termos, tem-se na obra uma desatualização de informação, incorreção e incoerência metodológica, com importantes repercussões nos processos identitários juvenis, perpetuando estigmas, com implicações legais.

No LE, p. 98 - Algumas imagens na obra reforçam estereótipos construídos sobre as pessoas negras. Neste caso específico aparece uma imagem – originária do banco de imagens Shutterstock - com a seguinte legenda: “Homem afro-americano sofre discriminação racial no trabalho”. Não há qualquer indicação sobre o trabalho que está sendo realizado, nem sobre as atividades das pessoas. O conjunto apresentado – orientação, questões, imagem e legenda – não se mostra adequado, uma vez que a imagem reforça o racismo, colocando a pessoa negra numa situação de submissão e de constrangimento. Além do mais, a imagem apresenta uma pessoa sem nome, não se sabe quem é ela, onde trabalha, seus sonhos e aspirações. Essa impessoalidade também reforça o constrangimento que a imagem pode gerar nos negros e negras jovens que buscam referências positivas e afirmativas. Não se trata nem de uma ilustração de um acontecimento de racismo, tampouco de uma imagem verídica, tendo em vista que bancos de imagens fabricam cenas publicitárias com finalidade ilustrativa para serem vendidas. Daí a necessidade fundante de, em um livro didático de História, se trabalhar com a problematização integral das fontes desde sua origem, no caso particular, um banco de imagens ilustrativas.

O capítulo 3 – intitulado Conexão Brasil-África: séculos de resistência –, que, aparentemente, deveria focar a história e a cultura dos povos africanos, ocupa-se de dois temas dedicados exclusivamente à escravização – Tema 1: O processo de escravização Brasil-África; Tema 2: Escravidão e abolição no Império – e o Tema 3 – O Movimento Negro na atualidade. Estão ausentes propostas consistentes sobre a história desses povos no Brasil que não se relacionem com a escravização, durante a colonização e depois da Independência. Ao estabelecer orientações específicas para o professor trabalhar o Tema 2, a obra, no LP, p. 415, sugere: “Também é possível discutir sobre a proibição legal da capoeira no final do século XIX e seus possíveis efeitos sobre os recém-emancipados e a construção de sua identidade cultural e a visão que a sociedade tinha em relação à prática”. A orientação proposta é que se estude a capoeira não como expressão cultural dos povos negros, mas como algo que ganha visibilidade a partir da repressão dos brancos. Desse modo, as orientações da obra estão geralmente enxergando os negros a partir de ações dos brancos, desvalorizando o protagonismo negro na história. Dos temas 1 e 2, a obra parte para o tema 3 sem qualquer mediação, ou seja, sem discutir a história dos povos afrodescendentes no interior de marcos temporais. Trata-se da escravização na Colônia e no Império e, após um salto temporal, aborda-se o Movimento Negro na atualidade, sem estabelecer nenhum tratamento histórico desses povos entre as duas temporalidades.

A única situação em que a obra se refere à situação das pessoas negras do país está inserida na discussão sobre o Movimento Negro no Brasil. Essa menção ocorre no LP, p. 415, quando a obra sugere:

Sobre o Movimento Negro na atualidade, acesse o infográfico digital [que orienta]: No tema final do capítulo, buscamos abordar a atuação do Movimento Negro no Brasil, retratando seus avanços, suas conquistas e questões que permanecem em meio à prática democrática no país. (LP, p. 415)

Nesses termos, a obra não apresenta qualquer orientação para o trabalho do professor sobre o tema. Assuntos essenciais para a compreensão das dinâmicas das práticas culturais dos povos negros – como religiosidades, festas, dentre outros – não são mencionadas ou utilizadas para nenhuma atividade no LP.

Ao discutir Antiguidade e Idade Média, a obra silencia sobre a história da África, privilegiando exclusivamente as narrativas que envolvem os povos e os espaços europeus. Nem mesmo os egípcios, povo que sempre é abordado nos estudos da Escola Básica, são minimamente tematizados. No LP, p. 399, observa-se a preferência pelo estudo das sociedades grega e romana. Essa preferência excluiu o estudo ou orientações ao professor sobre a África Antiga ou Medieval. Identifica-se uma tentativa de explicar que existem outras civilizações além de Grécia e Roma, mas, apenas o Egito é citado, como civilização africana. Nenhum outro reino ou sociedade africana, como Meroé, Gana ou Etiópia, aparece. Nesse sentido, ao apresentar sugestões e orientação ao professor, a obra explicita:

A expressão Antiguidade clássica é uma referência [sic] feita ao mundo greco-romano; a Antiguidade, porém, abrange uma quantidade maior de povos, como egípcios, mesopotâmicos, hebreus, celtas, fenícios, cartagineses etc. Há uma escolha ao dar destaque a gregos e romanos devido a sua herança cultural que é significativa para a sociedade atual. (LP, p. 399)

Esse fragmento textual evidencia o silenciamento da obra quanto às sociedades africanas que existiram na Antiguidade.

Quando considerada a população negra no Brasil e sua produção cultural, a obra não contém ações que objetivam positivar a cultura das pessoas negras entre os estudantes. A obra apresenta uma visão empobrecida a respeito dessa parcela da população. Inexiste no texto uma discussão que enfatize a riqueza das manifestações culturais de pessoas negras, as atividades de criação que elas realizam e o pensamento que possuem sobre o mundo em que vivem. Não é mencionado nenhum autor negro-brasileiro. As manifestações culturais dos povos africanos e das pessoas negras que vivem no Brasil não são tema nem conteúdo da obra – música, pensamento, filosofia, religiosidade e outras temáticas similares – nada disso é tematizado no LE. O Movimento Negro é discutido apenas como uma ação de resistência em relação aos brancos, sem qualquer associação com as práticas culturais inerentes a esse grupo. (LE, p. 415).

Na obra, os negros estão sempre vinculados à escravidão e à condição de submissão. No LE há uma longa abordagem que discute a escravidão e as formas de resistência. Entretanto, não há nenhuma discussão sobre as formas de vida, as culturas, as religiosidades das pessoas negras (LE, p. 70-97). Apesar das referências à resistência dos escravizados no Tema 2, quando se trata do processo da abolição, esses perdem completamente o protagonismo. A abordagem segue o enfoque clássico, inclusive listando os abolicionistas, aqueles indivíduos consagrados como atuantes na campanha pela abolição da escravidão (LE, p. 88-89).

A obra tampouco apresenta propostas metodológicas necessárias para o trabalho a ser desenvolvido pelo professor acerca da história dos povos indígenas.

No LE, os povos indígenas são o eixo do capítulo 2 – Os povos indígenas do Brasil: do passado ao presente (LE, p. 42-67). Neste capítulo, a obra discute apenas três aspectos da vida desses povos e as lutas em que se envolviam: – Tema 1, Os povos indígenas e o Estado brasileiro –, a relação que mantinham com o Estado; – Tema 2, Povos indígenas e territorialidades e as práticas desenvolvidas com as instituições; – Tema 3, Culturas e povos indígenas na atualidade. Não há uma abordagem que tematize as singularidades da vida dos povos originários.

Certamente, as lutas e as resistências dos povos indígenas no passado colonial e na atualidade precisam ser tematizados pelos livros didáticos, mas a discussão feita pela obra é inadequada pelo fato de não haver o trabalho com as manifestações culturais e com as histórias dos povos indígenas, antes da chegada dos europeus. A única tentativa de abordar histórias indígenas antes da colonização está na apresentação dos troncos linguísticos desses povos e na sua distribuição no território antes da conquista portuguesa (LE, p. 45), bem como na apresentação do que a obra chama de Mitologia tupi-guarani (LE, p. 47). Tais tentativas não superam a dificuldade da obra em propor minimamente a diversidade de povos e as histórias singulares de alguns deles.

No que se refere à história desses povos, no LP existem tímidas orientações para o trabalho docente com esses agrupamentos humanos. Essas orientações se resumem a atividades relacionadas com a vida e cultura dos indígenas no tempo presente e que só enxergam esses grupos a partir de suas vivências com os brancos. Nessa perspectiva, a obra privilegia a discussão das formas de lutas e de dificuldades vivenciadas contemporaneamente por esses povos, simplificando a riqueza que a temática adquire em diferentes tempos históricos. Em razão dessa questão, não se identificam orientações e sugestões sobre a história desses povos antes da conquista portuguesa, nem mesmo sobre a cultura dos grupos indígenas na atualidade.

Além disso, as discussões não levam em consideração a autonomia dos povos indígenas em relação à sociedade branca. No LP, na p. 409, há um exemplo de como esses agrupamentos são tratados apenas na sua relação com a sociedade não indígena. Sugere-se uma atividade para ser realizada com o Estatuto do Índio, nos seguintes termos:

O Estatuto do Índio foi publicado em 1973, durante a ditadura civil-militar, portanto trata-se de um documento rico para debater a concepção que o governo tinha a respeito dos povos originários e como pretendia lidar com eles. (LP, p. 409).

A leitura do fragmento textual deixa evidente algo identificado ao longo da obra: os povos originários são estudados prioritariamente na sua relação com os indígenas. Nesses termos, a indicação da obra é que o Estatuto do Índio, como explicitado no exemplo, seja estudado para compreender a interpretação dos governos militares sobre a questão indígena e não para conhecer as formas de organização desses povos.

Um problema identificado nas orientações dadas ao professor é a forma contraditória como o termo “tribo” é usado. No LP, p. 405, a obra afirma:

O uso da expressão “povos indígenas” é relativamente recente e resulta não só da luta por uma terminologia mais adequada como também de estudos linguísticos. Na mesma linha de raciocínio, recomenda-se o abandono do termo “tribo”, pois ele carrega um sentido evolucionista, sugerindo oposição à ideia de civilidade. Do ponto de vista do colonizador, aqueles que viviam em tribos eram “selvagens”, em oposição aos povos que se organizavam em cidades, vistos como civilizados. Essa visão, no entanto, é considerada reducionista; por isso, na atualidade, utilizamos as denominações: famílias, grupos linguísticos ou étnicos. (LP, p. 405)

Apesar de considerar “tribo” uma terminologia inadequada para indígenas, no LE, p. 76, a obra afirma:

Com a instalação das feitorias no litoral africano, os portugueses estabeleceram uma rede de alianças com líderes locais para que comercializassem seus cativos em troca de diversas mercadorias, principalmente produtos advindos da produção colonial. Assim, reis, chefes de tribos e líderes locais passaram a capturar e a entregar cada vez mais prisioneiros para os comerciantes portugueses. (LE, p. 76).

Nesses termos, a obra afirma que para os indígenas o termo tribo é inadequado, mas pelo que está explicitado no texto, tribo é um termo adequado para os povos africanos.

Desse modo, a orientação dada pelo LP aos professores – fundamentada na historiografia contemporânea – para o abandono do termo tribo, por esse termo carregar o sinônimo de oposição à civilização, progresso e outras formas evolucionistas, apresenta validade apenas para os indígenas. Para os africanos e outros povos, o termo tribo continua atual, na perspectiva da obra. Nesse sentido, no LP não se localiza nenhuma orientação para rever o trato conceitual do termo tribo quando se refere aos africanos.

Os visigodos também são apresentados como um povo composto por diversas tribos: “Os visigodos, uma das diversas tribos germânicas, invadiram Roma em 410, saqueando a cidade e enfraquecendo completamente o poder ocidental do Império.” (LE, p. 31). Em outro momento, a obra afirma: “Com a fragmentação do Império Romano do Ocidente, formaram-se inúmeros reinos por diversas tribos, sobretudo germânicas”. (LE, p. 34) Os francos também são apresentados como um povo organizado em tribos: “Os francos – inicialmente uma confederação de tribos na Gália desde o século III – consolidaram-se como uma potência sob Clóvis...” (LE, p. 35).

A partir dessas apreciações, considera-se que o LP não apresenta orientações e sugestões sobre história da África, nem sobre a cultura dos negros no Brasil, nem sobre a história indígena, uma vez que tais povos e pessoas apenas aparecem no livro de maneira subordinada aos povos europeus e brancos. Além disso, por conter desatualizações/erros conceituais específicos, acaba por engendrar situações que conduzem a estereotipações e estigmas. Portanto, a obra não atende aos critérios solicitados no Edital PNLN ENSINO MÉDIO 2026-2029.

3) QUESTÕES RELATIVAS À COMPREENSÃO E AO TRATAMENTO DAS CATEGORIAS E MÉTODOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

a.

Sobre a prática científica nas Ciências Sociais e sua didatização na obra

O Edital do PNLN 2026-2029 Ensino Médio, no item 5.9.1 h, determina que a obra deve “assegurar a valorização da prática científica (e da tomada de decisão científica informada) com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas”.

Observa-se que, em um sentido geral, não há valorização da prática científica voltada para o desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Em última análise tais elementos, conforme já supracitado neste parecer, acabam por comprometer as condições cognitivas e epistêmicas essenciais a uma educação efetivamente cidadã, na medida em que, ao se abdicar da dimensão metodológica central, abdica-se de ferramentas essenciais ao pensamento.

A obra não promove análise dos processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mesmo nos casos em que apresentam rápidas menções ao conhecimento histórico.

Para evidenciar como a obra não valoriza metodologicamente os processos de investigação, pode-se elencar alguns exemplos:

A) No Tema 1 do Capítulo 1, que trata da Grécia Antiga, a obra afirma que as pesquisas dos historiadores possibilitam o conhecimento sobre os povos do passado com base nos vestígios que deixaram (LE, p. 14). Entretanto, a obra não discute o que são esses vestígios, nem como eles são trabalhados cientificamente. Essa informação é importante para um estudante do Ensino Médio que, por um lado, tem plenas condições cognitivas para entender o problema e, por outro, tem necessidade de entender que o conhecimento sobre o passado é construído a partir de um método. Essa percepção metodológica sobre a ciência é essencial para que esse estudante tenha condições de avaliar a qualidade das informações acessadas por ele.

B) O mesmo problema da ausência do método de investigação para a produção do conhecimento se apresenta na seguinte afirmação:

A historiografia atual afastou-se das interpretações que retratavam o povo romano apenas como apreciadores de espetáculos e entretenimentos sangrentos. De acordo com pesquisas mais recentes, considerar os combates de gladiadores apenas como entretenimento e distração é uma visão superficial, pois supõe que toda a população fosse apática e incapaz de agir efetivamente no Império (LE, p. 30).

A obra não discute o que significa “historiografia atual”, quem são os autores que pensam dessa forma. Também não discute quem são os personagens e linhas de pensamento de correntes historiográficas anteriores à “historiografia atual”. Ao não explicitar esses elementos, impede-se que o estudante perceba que as concepções historiográficas são construídas a partir de pressupostos científicos e estão diretamente relacionados ao tempo em que foram produzidas.

C) A mesma ausência da discussão do método historiográfico está presente quando a obra usa um texto da revista História Hoje sem as devidas mediações pedagógicas:

O que chama a atenção é que, no processo de construção do mito, os bandeirantes passaram por uma mudança total no que se refere ao vestuário e aos costumes. (História Hoje, In: LE, p. 115).

Identifica-se que o periódico discute elementos que estão apenas latentes no texto. Nesse sentido, caberia à obra mostrar como os mitos são construídos e trabalhados por métodos investigativos próprios do conhecimento científico. Além disso, seria importante mostrar os interesses que pautaram tanto as construções míticas, quanto a interpretação científica.

D) O LE declara que apresenta propostas de atividades voltadas a investigações na seção *Práticas de Pesquisa*, na qual, segundo a obra,

são fornecidas orientações para a iniciação à pesquisa, oferecendo diferentes práticas que ampliam o repertório dos estudantes na busca por respostas e na ampliação de conhecimento onde aparecem proposições de investigação e análise de documentos.” (LE, *Conheça o seu livro, Práticas de pesquisa*, p. 7).

Todavia, essa seção só aparece em quatro ocasiões do LE. Observando-se que a obra contém 12 capítulos e que o LE contém 367 páginas, identifica-se que a prática científica de investigação não é valorizada na obra.

No primeiro dos casos em que a seção *Práticas de pesquisa* aparece, a obra, no LE, p. 83, informa que “a análise documental é uma das principais ferramentas que os historiadores utilizam ao estudar textos de diversos períodos históricos”. Nessa afirmação inicial existem dois problemas. O primeiro é que a obra informa que a análise documental é a ferramenta para os historiadores, quando deveria informar que esse tipo de análise também é importante para o cidadão, para um estudante do Ensino Médio, afinal, a escola básica não tem o propósito de formar historiadores.

O segundo problema é que a informação induz o leitor a imaginar que documentos são apenas textos escritos, esquecendo-se da multiplicidade de formas que um documento pode ter. Essa concepção de documento prejudica significativamente a própria ideia de investigação científica, uma vez que por essa concepção a pesquisa deve se limitar aos documentos escritos e que é uma atividade para iniciados. Depois de informar o que entende por análise documental, a obra indica, no LE, p. 83, quatro aspectos necessários para uma “prática de uma análise documental correta [...]”. Após indicar os quatro elementos, a obra destaca: “essa é somente uma síntese para que uma análise documental seja realizada atentamente quanto a detalhes relevantes para os historiadores”. Ratifica-se assim a posição de investigação como ação exclusiva dos historiadores.

A partir dessa sentença, a obra indica, no LE, p. 83: “Leia estas informações e faça uma análise documental do texto a seguir”. O que é apresentado ao leitor é um texto de seis linhas extremamente genéricas sobre José Bonifácio de Andrada e Silva, que não traz informações suficientes sobre a “história e pensamento do autor que escreveu o texto”, requisito apresentado pela obra para uma análise documental. Após as informações genéricas sobre José Bonifácio, a obra apresenta, no LE, p. 83, um fragmento textual de sua “Representação à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a escravatura”, escrito pelo autor em 1823. Depois do fragmento, que discute prioritariamente as ideias do autor sobre a escravidão, a obra solicita que sejam respondidas quatro questões. As questões propostas pela obra não instigam a investigação científica, nem estimulam o espírito investigativo do estudante. Tudo pode ser respondido exclusivamente com o conteúdo superficial que está contido na própria seção do livro.

E) Em outras partes da obra existem atividades que usam a terminologia pesquisa, ainda que não estejam na seção *Práticas de pesquisa*. Esse é o caso, por exemplo, de atividade constante no LE, p. 198. Nessa atividade, a obra solicita:

2. Reúna-se com um colega de sala e, com a orientação do professor, pesquise sobre o papel do Legislativo e do Judiciário no Brasil. Elabore um relatório escrito sobre como esses poderes são compostos e como eles expressam os interesses sociais na atualidade. (LE, p. 198)

O que se observa na atividade é que a expressão “pesquisa” é mobilizada com um sentido meramente retórico. Para que existisse uma investigação seria necessário um problema que evidenciasse o que seria investigado sobre o legislativo e judiciário, com as devidas delimitações temporais e espaciais. Efetivamente a atividade não instiga a realização de uma investigação norteada por princípios ligados às ciências humanas, diferente do indicado no edital. A pesquisa genérica proposta não apresenta qualquer parâmetro investigativo do ponto de vista do procedimento científico válido para as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, nem para a História. Tampouco é um tipo de pesquisa consequente para a formação escolar do jovem.

F) Além desses aspectos, identifica-se que a obra impõe limites à atividade científica quando concede à opinião um papel central em atividades do Livro, mesmo que se trate de temáticas e conclusões já amplamente debatidas pela ciência histórica. É o caso do LE, p. 63, quando é solicitada uma opinião do aluno sobre a delimitação de terras indígenas: “2. Em sua opinião, qual é a importância da delimitação de territórios dos povos originários pelo Estado?”. Faltam parâmetros científicos para que os estudantes compreendam que a demarcação das terras indígenas é um tema estudado por diversas investigações e apresentam resultados que necessitam de análises.

G) Identifica-se, também, em outros trechos da obra, essa limitação à atividade científica. Isso acontece, por exemplo, em questão da seção *Trocando ideias*, presente no LE, p. 185, quando solicita: “2. Em sua opinião, a liberdade de expressão é um valor absoluto ou relativo? Pense em exemplos cotidianos que justifiquem sua resposta e converse com seus colegas”. Nesses termos, o que se identifica é que a pergunta, ao mobilizar simplesmente a opinião do estudante, deixa margem para uma resposta diferente daquela que a ciência oferece, dificultando o pensamento baseado em dados empíricos e conceitos e, além do mais, não oferecendo mediações para se lidar com situações de conflitos que emergem entre jovens em função de variações opinativas.

Em conclusão, a obra não valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pois não trata particularmente da Geografia, da Sociologia e da Filosofia, enquanto campos particulares do conhecimento científico, nem mesmo nos contextos em que anuncia diálogo interdisciplinar.

b.

Menção às categorias interpretativas sem aprofundamento

O Edital do PNL 2026-2029 para o Ensino Médio estabelece, no item 5.9.1, que “na estruturação e elaboração da coleção das obras didáticas da área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, [...] o conjunto da obra deve [...] entre outros aspectos, (m) Discutir, em profundidade, as principais categorias da

área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências”.

Na apresentação da obra, um tópico trata da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no qual são mencionadas as seguintes categorias de análise: tempo, espaço, território e fronteiras, indivíduo e sociedade, natureza, cultura e ética (LP, p. 393). Nesta enumeração, são omitidos os conceitos Política e Trabalho, embora sejam mencionados adiante.

Após comentar genericamente essas categorias, o LP conclui afirmando a importância de trabalhar a inter-relação entre todas as categorias para a formação integral proposta pela BNCC. E afirma que, por essa razão, essas categorias serão desenvolvidas com base em diferentes abordagens e contextos, explorando suas interconexões. No entanto, essas declarações não se efetivam, uma vez que a obra não volta a tratar dessas categorias nas orientações específicas dos capítulos. Quando acontece a apresentação de tais categorias, isso ocorre por meio de textos e atividades e não diretamente por intermédio de uma discussão conceitual, e, nessas ocasiões, não estão relacionadas a situações-problema.

No que se refere ao espaço e ao tempo, observa-se o exemplo a seguir, sobre a colonização e as independências na África, no LE, p. 250:

A independência abriu caminho para um longo processo de reconstrução de identidades, culturas e valorização dos líderes que levaram à libertação. O processo de descolonização na África foi complexo e variado, refletindo as diferenças nas histórias coloniais e nas estruturas sociais e políticas de cada país arbitrariamente delimitado pelos colonizadores. Essa divisão arbitrária do continente por linhas geográficas estabelecidas pelas potências europeias na Conferência de Berlim (1884-1885) muitas vezes colocou juntos grupos étnicos e culturais rivais. Isso resultou em tensões e conflitos que perduraram após a independência. (LE, p. 250)

Observa-se que em torno de um tema de alta complexidade como esse, o conceito de espaço não é problematizado do ponto de vista dos africanos, que aparecem apenas como modelados pelos interesses e pela ação dos europeus. Além do mais, o exemplo generaliza processos muito complexos de organização do espaço africano, através da ideia de que houve uma divisão arbitrária daquele espaço, por parte dos europeus. Nesse sentido, perde-se a ideia de uma situação-problema que permita a reflexão e a contextualização dos movimentos de libertação dos povos africanos, considerando os conceitos de tempo e espaço.

Já foi mencionado neste parecer que a obra optou por eximir-se de um capítulo introdutório capaz de tematizar questões procedimentais e epistemológicas centrais da História, dentre elas a categoria Tempo enquanto construção social e cultural. O tempo, na obra, não é tematizado nem historicamente, nem filosoficamente. Aliás, no LE, os conceitos de tempo e espaço perpassam a obra na medida em que os capítulos obedecem, em parte, a uma sucessão temporal. Por exemplo, no Capítulo 1, os temas tratam das civilizações clássicas da Antiguidade e, depois, é analisada a Idade Média (LE, p. 12-39). O Capítulo 4 adota a sucessão temporal de seus temas, começando com a chegada dos portugueses no Brasil até a constituição territorial que o país passou a ter (LE, p. 100-127). No entanto, não se identifica um trabalho didático, por meio de diferentes situações-problema, atividades e vivências devidamente contextualizadas, que ofereçam sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

Em outros momentos, a obra não explora nem discute, com profundidade, outras categorias e conceitos fundamentais das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética; política e trabalho. Os conceitos de territórios e fronteiras acidentalmente aparecem em algumas análises.

Esses conceitos também perpassam as análises do Tema 3, do Capítulo 4, que trata do movimento bandeirante, com menção ao território delimitado pelo Tratado de Tordesilhas e os contornos que o Brasil passou a ter com o bandeirantismo (LE, p. 114-121).

Questões de território também estão presentes no tema sobre os povos indígenas na atualidade (Capítulo 2, Tema 2). Menciona-se a questão da demarcação de terras para os povos indígenas, incluindo-se o marco temporal e a ocupação ilegal de terras indígenas pelo garimpo, deixando um rastro de desmatamento e violência (LE, p. 66). Nessa abordagem, tangencialmente, há uma referência à natureza, conceito que na área precisa ser integrado a outras dimensões, como sociedade, cultura e ética (LE, p. 66). Porém, a relação da sociedade com a natureza não é destaque na obra. A dimensão ética não é explorada e discutida com profundidade, embora ela esteja presente nas questões propostas pela obra. Por exemplo, a obra pede um posicionamento do estudante diante dos trabalhos análogos à escravidão na atualidade (LE, p. 74).

No LE, p. 142, na seção Filosofando – que deveria ter a meta de trabalhar a interdisciplinaridade – a obra apresenta um debate sobre ética, que se torna confuso, sobretudo, pelos recortes feitos no texto base da questão, retirado do *site* da BBC News Brasil. No fragmento textual apresentado afirma-se que, segundo Purcell (personagem que aparece sem nenhuma identificação), o Códice Florentino revela uma das maiores diferenças entre a filosofia da Grécia Antiga e do Império Asteca. Essa diferença estaria no fato de que para os Astecas “ter uma boa vida e ser feliz não estavam associados, algo que pode soar estranho dada a tradição filosófica do Ocidente”. (LE, p. 142).

Em nenhum momento o trabalho didático realizado a partir do fragmento textual selecionado esclarece o que diferenciava uma vida boa e uma vida feliz em termos da historicidade desses conceitos, nem explica a razão para os Astecas pensarem assim, nem explica o que significa para os gregos antigos associar a vida boa a uma vida feliz. Nesse sentido, o texto base não permite entender a diferença ética entre gregos antigos e Astecas e, por isso mesmo, não é possível estabelecer diferenças éticas entre os dois povos, o que também constitui-se como uma circunstância capaz de engendrar estereotipações e/ou julgamentos e hierarquização de culturas.

A compreensão dessa diferença só seria possível se fosse lido o texto da BBC News Brasil na íntegra, tarefa que não foi solicitada ao estudante. Apesar do fragmento textual confuso, a seção solicita a resposta de três questões, no LE, p. 142:

Como a visão asteca sobre a vida bem vivida e a felicidade difere da visão ocidental tradicional? Quais são as implicações filosóficas dessa diferença para nossa compreensão da ética e da moralidade? O que é vida boa para você? (LE, p. 142)

O fragmento textual não traz elementos para que a primeira e a segunda questões sejam respondidas. A segunda questão, particularmente, se torna mais difícil de responder, uma vez que do fragmento não se pode abstrair o que seria a ética e a moral dos Astecas e gregos antigos. Afirmar que os Astecas dissociavam a vida boa da vida feliz e que os gregos antigos associavam essas dimensões, é insuficiente para a compreensão do que seja a ética e a moral dessas duas sociedades.

Essas interrupções sob o ponto de vista metodológico fazem, nesse caso, com que a dimensão ética não seja explorada e discutida com profundidade, embora ela esteja presente nas questões propostas pela obra. Por exemplo, a obra pede um posicionamento do estudante diante dos trabalhos análogos à escravidão na atualidade (LE, p. 74). Na seção *Revisitando o tema*, as questões discutem o racismo no Brasil, as lutas antirracistas e propostas para a promoção da igualdade racial no país (LE, p. 96). Na atividade, não se identifica um trabalho didático, por meio de diferentes situações-problemas, e vivências devidamente contextualizadas, que ofereçam sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

Indivíduo e sociedade são apresentados por meio de conteúdos que problematizam os grupos e as lutas sociais, como no LE, p. 223:

Sindicatos: a reunião dos trabalhadores deu origem aos sindicatos que conhecemos atualmente. Organizados, eles passaram a lutar por diversas conquistas dos trabalhadores, como melhoria nos salários, redução das jornadas de trabalho, aposentadoria, férias, descanso remunerado, entre outros benefícios que foram conquistados durante os séculos XIX e XX (LE, p. 223).

Apesar de apresentar indivíduos e sociedade por meio de conteúdos, a obra não propõe um debate em torno de situações-problema que possam mostrar, com exemplos, como os indivíduos se relacionam para construir um movimento social em suas tensões e conflitos, nem como esses movimentos sociais impactam a sociedade como um todo. Esses movimentos aparecem tão somente como acontecimentos, mas nunca como causas de mudanças sociais.

O conceito de natureza não é tematizado na obra, a não ser pelo conceito de meio ambiente, que só aparece uma vez na obra, no LE, p. 334, num texto de Andrea Trindade – que não é devidamente destacado do texto principal da obra –, intitulado “A guerra mundial pelos descartes de lixo eletrônico”. As questões atinentes à transformação e degradação da natureza, em diferentes momentos da história, inclusive na atualidade, não são tematizadas.

O conceito de cultura não aparece de modo substantivo no Livro, por meio de mediações didáticas que permitam a compreensão de sua complexidade. A obra não trabalha com a noção de culturas juvenis, a não ser por meio de paráfrases da BNCC em três ocorrências; também não trabalha as culturas de diferentes povos, como os africanos, indígenas e outros.

No LE, p. 148, aparece o campo da política, no contexto da conquista espanhola da América:

Francisco Pizarro, após o primeiro reconhecimento do Império Inca, passou a realizar diversas incursões para investigar sobre a sociedade, organização e política inca, obtendo informações valiosas sobre uma disputa entre os irmãos Huáscar, soberano de Cuzco, e Atahualpa, soberano de Quito, pelo trono

do Império. Assim, Francisco Pizarro retornou à Espanha em 1528 e solicitou autorização e auxílio do imperador Carlos V para conquistar o Império Inca. Em 1532, desembarcou na região de Tumbes com cerca de duzentos soldados e recebeu comissões de Huáscar e Atahualpa, que desejavam vantagens na disputa dinástica. (LE, p. 148)

Contudo, a obra não se utiliza das características políticas da colonização para discutir com os estudantes do Ensino Médio o conceito de política. Logo, não permite uma abordagem conceitual, mas apenas factual das questões políticas.

No LE, p. 276, há um debate, na seção *Dialogando com / Matemática e suas Tecnologias*, sobre o trabalho infantil a partir de um fragmento recortado da obra de Eclea Bosi:

Com 12 anos, comecei a trabalhar na oficina de costura na Rua Duque de Caxias [...] Eu já chuleava, fazia uma batinha, com certeza eu tinha já uma tendência pra isso. [...] Quando eu saí da oficina estava ganhando 75 mil-réis; era o ordenado de uma ajudante boa. Não recebia nada pelos serões. Minha mãe ganhava 45 mil-réis; tínhamos que pagar o quarto, tínhamos que viver, se vestir com 105 mil-réis. No nosso quarto não tinha luz, quando eu costurava à noite, acendia lampião, vela, lamparina [...]. 3. O trabalho infantil é proibido por lei no Brasil. Reúna-se em grupo para pesquisarem sobre o trabalho infantil na atualidade. Organizem os dados em gráficos e tabelas para apresentar para a turma. (LE, p. 276).

Identifica-se na atividade, algumas fragilidades, uma vez que não são discutidas as condições de trabalho propriamente ditas, mas os baixos ordenados recebidos e a influência desses valores para as dificuldades encontradas na vida cotidiana. Se o objeto da questão foi a discussão sobre o trabalho – especialmente o trabalho infantil – nas fábricas, o objetivo não foi contemplado. Em toda a seção *Dialogando com / Matemática e suas Tecnologias*, a temática do trabalho propriamente dita é abordada de modo confuso e a ação interdisciplinar entre História e Matemática não recebe nenhum tratamento realizado pelo volume didático.

As três questões propostas apresentam muitas fragilidades. A primeira – “Quais características sobre o trabalho nas fábricas são apresentadas no texto?” – não pode ser respondida, pois o mesmo não traz características do trabalho nas fábricas. O texto de Bosi se refere mais às condições de vida do que às condições do trabalho propriamente dito e traz um único depoimento de uma única atividade fabril, não sendo adequada uma generalização para compreender “o trabalho nas fábricas” do Brasil à época. A segunda questão – “No relato, dona Alice informa o valor do salário recebido por ela e pela mãe. Com base nesses valores, levando em consideração que a moeda usada na época era outra, você considera que elas tinham condições de vida digna? Que elementos do texto podem confirmar esse dado?” – também não pode ser respondida, porque não há qualquer parâmetro oferecido pela obra sob uma outra fonte a respeito do gasto mensal para atender às necessidades da mãe e da filha.

A terceira questão – “O trabalho infantil é proibido por lei no Brasil. Reúna-se em grupo para pesquisarem sobre o trabalho infantil na atualidade. Organizem os dados em gráficos e tabelas para apresentar para a turma” – trata de um tema contemporâneo sem estabelecer conexões com outras temporalidades. Além disso, a obra não indica o que deve ser pesquisado sobre o trabalho infantil, o que é o trabalho infantil, nem apresenta indicação de como organizar os dados. Desse modo, a obra é frágil no trato com a questão da categoria trabalho e, particularmente, do trabalho infantil.

Diante do exposto considera-se que a obra apresenta limitações no tocante ao tratamento dos conceitos da área, o que não favorece plenamente o fomento à condição epistêmica de se tomar decisões diante de situações-problema cientificamente informadas.

c) Ausência de abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar

O Edital estabelece, no item 5.9.1 d, que as obras didáticas devem apresentar uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar.

Para atender a essa determinação, a obra em tela declara que apresenta propostas de atividades interdisciplinares, tanto com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, quanto com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Segundo a obra, essa integração estaria configurada por meio das atividades específicas de interdisciplinaridade presentes em duas seções: *Filosofando* e *Dialogando com*. A seção *Filosofando* “estabelece a relação entre a Filosofia e os conteúdos trabalhados nos demais componentes de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” (LE, p. 5 - Conheça o seu livro, *Filosofando*), e a seção *Dialogando com* “explora as conexões do tema estudado com outras áreas do conhecimento” (LE, p. 6 - Conheça o seu livro, *Dialogando com*...).

Apesar de a obra afirmar que na seção *Filosofando* haverá uma discussão sobre a interdisciplinaridade no âmbito das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e que na seção *Dialogando com*, haverá uma discussão com as outras áreas do conhecimento, o que se identifica na maioria das vezes é que essas seções não atendem à finalidade pretendida, conforme pode ser verificado nas ocorrências a seguir:

A) No LE, p. 192, a seção *Filosofando* solicita que o estudante leia um trecho da obra “Resposta à pergunta: que é ‘Esclarecimento?’”, escrita por Immanuel Kant. Após esse comando, aparece o fragmento textual dessa obra do filósofo Kant e, em seguida, sem qualquer orientação da obra para o estudante, são formuladas três questões:

1. De acordo com Kant, o que é minoridade? 2. Para Kant, quais seriam os motivos que levariam alguém a permanecer no estado de minoridade? 3. Você concorda com o pensamento do filósofo? Converse com os colegas, expondo seu ponto de vista e seus argumentos. (LE, p. 192)

Apesar de a seção estar inserida num capítulo sobre o Iluminismo, não existe orientação para uma discussão interdisciplinar a partir do pensamento de Kant ou sobre o Iluminismo. As questões se restringem a uma discussão interna a partir do texto, sem estabelecer claras conexões da Filosofia com outras áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

B) No LP, na parte do LE, p. 253, a seção *Dialogando com / Ciências da Natureza e suas Tecnologias*, logo após o título, apresenta um texto base que é precedido pelo título “Darwinismo social”. O texto propriamente dito – escrito para um evento por uma graduanda do 4º período e por uma doutoranda, ambos da área do Direito – apresenta várias informações que são intercaladas por outra autoria que não as duas autoras citadas (possivelmente pelos detentores dos direitos autorais da obra em análise neste PNLD). O que o texto, no LE, p. 253, afirma basicamente é que

O Darwinismo social é argumento ideológico [e pseudocientífico] usado para [tentar validar uma suposta] superioridade racial e a divisão da sociedade em subgrupos de características diferentes, defensor da eugenia, aperfeiçoamento da raça. [...] Contribuindo também para diferenciar os [grupos humanos], [o psiquiatra e higienista italiano Cesare] Lombroso [(1835-1909)], com a propagação de sua pesquisa sobre o criminoso nato, reforçava na sociedade a ideia de padronização e exclusão, [na qual] **a cor da pele**, a estrutura do rosto **[seriam pretensos] indícios de um [...] criminoso**. (Grifos nossos).

Importante destacar que esse texto comete um erro, alterando o pensamento de Lombroso, ao afirmar que ele identificava um criminoso pela cor da pele. Possivelmente, esse erro resulta de a obra em tela exibir um artigo que não tem todas as credenciais acadêmicas para ser usado adequadamente numa obra didática. Inicialmente percebe-se que a obra traz apenas o link para o texto. O volume didático não informa nada além do título e da autoria. Quando o texto é acessado na internet, constata-se que ele foi apresentado num evento não informado, realizado em data e local desconhecidos. No próprio Currículo Lattes da autora tem-se apenas a seguinte informação sobre o texto: “Apresentação de Trabalho/Congresso”. Ao usar esse texto, a obra em análise revela falta de zelo com a seleção de referências que fundamentam as suas afirmações. Apesar dessa fragilidade substancial na fonte usada pela obra, o essencial para este parecer, no momento, é a interdisciplinaridade como elemento que deveria se fazer presente na seção.

Por se tratar de uma seção que tem por eixo a interdisciplinaridade entre a História e, provavelmente, a Biologia, uma vez que Darwin realizou os seus trabalhos nesse campo, seria essencial que fossem discutidos elementos que possibilitassem o entendimento da teoria da evolução de Darwin e o sentido do pensamento de Lombroso. Entretanto, não são realizadas essas associações e a obra não realiza no LP nenhuma discussão sobre as Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

A partir desse texto citado, a obra indica que o estudante,

1. A partir dos conceitos de Darwinismo e Darwinismo social, realize uma breve pesquisa e depois responda às seguintes questões: a) Defina o Darwinismo: explique o que é a teoria do Darwinismo, abordando seu princípio básico de seleção natural e como ela se aplica à evolução das espécies. b) Explique o Darwinismo social: descreva o que é o Darwinismo Social, destacando como essa ideia foi uma interpretação errônea e distorcida da teoria de Darwin aplicada ao contexto social e político. c) Analise a justificativa dos crimes coloniais: discuta como o Darwinismo social foi utilizado para justificar falsamente os crimes cometidos pelos países colonizadores, especialmente em relação à exploração e subjugação de povos colonizados. (LP, p. 253)

As quatro questões não trazem elementos para que possam ser estabelecidas relações interdisciplinares. Além disso, não há qualquer orientação sobre como seria realizada essa pesquisa e quais os seus parâmetros. Sobre o Darwinismo, a questão solicita um dado sobre o qual não há nenhuma informação acerca do modo como poderá ser obtido.

Em suma, não há na seção uma discussão que permita compreender como um conhecimento que surge para explicar o mundo biológico e a evolução das espécies foi transposto para a análise do mundo social. Pode-se afirmar que a obra não trouxe à seção nenhum elemento que pudesse favorecer ao estudante uma análise interdisciplinar, aspecto imprescindível para discutir adequadamente essa temática.

C) No LE, p. 53, a seção pretende estabelecer o diálogo da História com as *Linguagens e suas Tecnologias*. No exemplo em pauta, o que se observa é um fragmento da Carta de Pero Vaz de Caminha, um documento histórico muito conhecido e trabalhado em abundância por professores e historiadores. Para discutir esse documento, a obra faz duas perguntas que não implicam no trabalho interdisciplinar, ação proclamada nesta seção. Igualmente a obra não sugere o modo como o professor de Linguagens poderia se associar ao trabalho e ampliar a leitura da Carta de Caminha.

O que a obra solicita – a partir da Carta de Caminha – é a busca de significado de determinadas palavras e uma pergunta sobre como os indígenas são descritos no documento, como se pode ver nas questões a seguir: “1. Em seu caderno, anote e procure o significado das palavras que você não conhece. 2. De que forma os indígenas foram descritos por Caminha em seu primeiro contato?” (LE, p. 53). Nesses termos, a discussão interdisciplinar não foi apresentada.

D) No LE, p. 94, a seção *Dialogando com Linguagens e suas Tecnologias* propõe a discussão da escravidão e do racismo no Brasil. Na seção, é apresentada uma charge para ser lida e ser relacionada a um texto de Eunice Prudente, sobre o tema. Quatro perguntas dirigem a discussão, sem que se mencione nenhum papel da área de Linguagens e suas Tecnologias, que teoricamente estaria envolvida no Tema Contemporâneo Transversal Multiculturalismo (LE, p. 94). O LP nada menciona a respeito de uma abordagem interdisciplinar desse material didático (LP, p. 415).

E) No LE, p. 193-194, na seção *Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias* há uma proposta de trabalho interdisciplinar com o Tema Contemporâneo Transversal (LE, p. 193-194). O que está explicitado na obra é que a seção propriamente dita pretende discutir o conhecimento humano na perspectiva da ciência moderna. A proposta da obra seria uma ação interdisciplinar da História com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o que efetivamente não acontece.

No âmbito da seção, observa-se que a obra explora a Revolução Científica do século XVII e o saber científico como hoje conhecemos. Porém as orientações omitem completamente a participação de elementos que pudessem resultar num conhecimento interdisciplinar (LP, p. 437).

O ponto de partida da seção é uma pergunta: “Como surge o conhecimento humano?” (LE, p. 193). Logo após essa pergunta maior, a obra lança outras perguntas: “Será que já nascemos com certas ideias, conceitos e noções intrínsecas, isto é, próprias da mente humana? Ou será que a razão humana é somente uma ferramenta, como as sensações, para conhecer e dar sentido às coisas?”

Depois das perguntas, a obra afirma:

questões como essas marcaram a denominada Revolução Científica do século XVII, momento em que intelectuais de diferentes áreas procuraram estabelecer os critérios que hoje conhecemos como método científico. A seguir são apresentadas três diferentes interpretações científicas que refletem sobre a natureza do conhecimento humano (LE, p. 193).

Em seguida, a obra oferece três fragmentos textuais: o primeiro escrito por René Descartes, em 1641; o segundo, por David Hume, em 1748; e o terceiro, por Olívia Baldissera, em 2022. Analisando-se o fragmento textual de René Descartes (LE, p. 193), não se encontram elementos para responder à pergunta “Como surge o conhecimento humano?” O texto de Descartes não apresenta nenhuma característica do que se entende hoje como “método científico”, mas apenas afirma que o conhecimento científico se mostra como algo firme e constante.

Além disso, o corte feito no texto de Descartes torna inteligível uma parte da citação dele:

4. Certamente não, eu existia sem dúvida, se é que eu me persuadi, ou, apenas, pensei alguma coisa. [...] após ter pensado bastante nisto e de ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira, todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito.” (LE, p. 193).

Ora, não se sabe qual foi a pergunta feita para a resposta “Certamente não”.

Além disso, o texto de Descartes não trata do método científico, como dito acima, mas da consciência da própria existência, que não é apresentada como resultado da aplicação do método científico, mas de reflexões metafísicas, como está no título dado ao Texto I e na referência bibliográfica do fragmento: “Meditações Metafísicas”, remetendo à conhecida frase de Descartes: “Penso, logo existo”. A discussão não apresenta nenhuma relação com o método, ou seja, não é discutido como Descartes concebe o método racional, impedindo que seja feito um paralelo sobre o conhecimento produzido hoje.

O Texto II (LE, p. 193), também não traz subsídios para a compreensão do que hoje conhecemos como método científico. O fragmento escrito por David Hume analisa uma capacidade da mente humana: “a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência”. Todavia, o método propriamente dito não foi discutido. Os exemplos apresentados por Hume mostram ideias que já existiam e, pela mente, são associadas, constituindo outro conceito, como “montanha de ouro” ou “cavalo virtuoso”. No fragmento em questão, Hume explicita estar lidando com questões no campo da Filosofia, portanto o texto escolhido não é coerente com a proposta de um diálogo com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

O Texto III também não fornece subsídios para a discussão proposta: o método científico como hoje o concebemos. No próprio título já se define o que está sendo tratado no texto: “A relação entre neurociência e aprendizagem” (LE, p. 194). A autora faz considerações sobre descobertas científicas quanto ao funcionamento do cérebro e como esse conhecimento pode ter aplicação no campo da aprendizagem, identificando, por exemplo, transtornos de aprendizagem. Em nenhum momento se apresenta o que se entende por método científico atualmente, pois apenas se dá notícia de descobertas num campo específico, a neurociência. Nada nas orientações ao professor indica quais os diálogos a serem feitos com Ciências da Natureza e suas tecnologias.

Após os textos dos três filósofos, são propostas três questões que não se coadunam com o que foi anunciado no início da seção – que era conhecer os critérios do que hoje se entende como método científico. As questões 1 e 2 buscam interpretar e relacionar os primeiros dois textos (Descartes e Hume). A questão 3 pretende fazer uma diferenciação entre as descobertas atuais sobre neurociência e conhecimento e as ideias dos filósofos apresentados.

Nenhuma das perguntas estabelece diretrizes sobre o conhecimento interdisciplinar. As respostas em azul fornecidas às três perguntas pelo LP, p. 194, não encaminham discussões sobre interdisciplinaridade ou sobre a integração entre diferentes campos do conhecimento.

No LP, na parte referente às orientações específicas para as páginas 193 e 194 do LE, (LP, p. 437), nada mais é acrescentado em torno da interdisciplinaridade:

Esta seção explora os assuntos da chamada Revolução Científica do século XVII. Essa revolução deu origem à fundação do que ainda hoje chamamos de saber científico, sendo ele a construção de hipóteses, a busca por um raciocínio lógico, a comprovação por evidências e a elaboração de conclusões racionais com apelo universal.

Tendo em vista essas perspectivas, a atividade propõe uma análise crítica de uma nova postura diante da natureza e que pode ser lida, a partir da ótica de Hannah Arendt, como *homo faber*, ou seja, a posição daquele que fabrica conhecimento, elabora técnica e desenvolve saberes, tendo em vista o domínio sobre a natureza e o controle do meio em que vive (LP, p. 437).

Da orientação feita pelo LP, percebe-se que a obra não mostra ao estudante do Ensino Médio a articulação entre o conhecimento histórico e conhecimentos de outros campos disciplinares a partir da Revolução Científica e que, também, nenhuma orientação foi dada ao professor para trabalhar com a integração de conhecimentos de diferentes naturezas.

Apesar de a seção apresentar três textos do campo da Filosofia, a atividade não propôs nenhuma participação do professor de Filosofia, componente curricular da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O exemplo reforça a precariedade do enfoque interdisciplinar da obra.

Em conclusão, a seção não atende ao que é proposto, uma vez que não discute a interdisciplinaridade com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

F) No LE, p. 276, a seção *Dialogando com Matemática e suas Tecnologias* apresenta uma proposta de trabalho com *Temas Contemporâneos Transversais*. A seção inicia com um texto da própria obra intitulado “O cotidiano nas fábricas”. O texto informa que “Apesar do marcante impacto na economia brasileira causado pelas indústrias, o cotidiano das fábricas não era fácil.” Importante destacar que no texto não há nenhum balizador temporal para identificar o período em discussão.

Ainda no texto didático, são abordados aspectos que dizem respeito à condição dos operários que não tinham proteção trabalhista, podendo “ser demitidos a qualquer momento sem nenhum tipo de seguridade social, não havia descanso remunerado, tampouco férias” (LE, p. 276). Além disso, é afirmado que os operadores de ferramentas e máquinas estavam sujeitos a um elevado número de acidentes de trabalho, para os quais não havia indenização. Finalmente, diz-se que havia crianças trabalhando nesses ambientes. No texto da obra tem-se apenas um dado numérico: existiam longas “jornadas de trabalho que podiam chegar a 14 horas diárias” (LE, p. 276), o que é, efetivamente, insuficiente para que seja feita uma relação interdisciplinar com a Matemática, cuja participação não é definida em nenhum momento, senão no título da seção.

Após o texto inicial, a seção apresenta uma fotografia, de 1942, com menores no serviço de alfaiataria. Em seguida há um fragmento textual de um depoimento fornecido por dona Alice (uma antiga trabalhadora numa oficina de costura) a Ecléa Bosí, no qual a depoente informa

Quando eu saí da oficina estava ganhando 75 mil-réis; era o ordenado de uma ajudante boa. Não recebia nada pelos serões. Minha mãe ganhava 45 mil-réis; tínhamos que pagar o quarto, tínhamos que viver, se vestir com 105 mil-réis. (LE, p. 276)

Esses são os únicos números de toda a seção, que teria o objetivo de estabelecer uma relação interdisciplinar com a Matemática. Nesse sentido, torna-se importante destacar que há um erro na soma apresentada pela depoente: 75 mil-réis somado a 45 mil-réis totalizam 120 mil-réis e não 105 mil-réis, como informado no texto.

A partir do depoimento, são lançadas – sem nenhum comando apresentado pela obra – três questões. Na primeira delas, solicita-se: 1 “Quais as características sobre o trabalho nas fábricas são apresentadas no texto?”. A questão 2 pede para o estudante avaliar se dona Alice e sua mãe tinham condições de vida digna, considerando o que foi dito no texto. A obra não traz elementos para os estudantes responderem à questão. Informa-se o valor recebido como remuneração do trabalho, mas não há como pensar se esse valor permitia uma “vida digna”. O depoimento, tangencialmente, menciona despesas com moradia e vestuário, porém não explicita o que efetivamente era gasto com isso e com outras necessidades, como alimentação. A resposta à questão 2, que consta no LP diz, de modo vago, que “os valores recebidos por ela e sua mãe não teriam sido suficientes para uma vida digna, como se observa na descrição do quarto por elas alugado, sem iluminação”. Não há de fato elementos no texto para responder à questão, se elas tinham condições de vida digna.

A resposta à questão 1, que consta no LP diz que “o relato evidencia sobretudo o trabalho infantil que era empregado nas fábricas”, uma afirmativa equivocada, pois a menção ao trabalho infantil está na última afirmativa do texto, depois de várias outras informações sobre os operários na indústria brasileira nessa época (LP, p. 276).

A questão 3 propõe que os estudantes pesquisem sobre o trabalho infantil na atualidade, considerando que este é proibido por lei no Brasil. A proposta tem caráter genérico, sem explicitar de que modo a pesquisa poderá ser feita, e quais aspectos podem ser pesquisados. A orientação final é para os estudantes organizarem os dados em gráficos e tabelas para apresentar à turma. Porém, não se diz quais aspectos da pesquisa podem ser processados na linguagem dos gráficos e tabelas. Finalmente, não se diz nada de um diálogo interdisciplinar com a Matemática e suas Tecnologias na atividade proposta.

As respostas no LP, na mesma página do LE (LP, p. 276), são bem limitadas no que se refere a uma possível interdisciplinaridade.

Nas orientações específicas, na parte final do LP, não há elementos de resposta às questões, mas traz outras considerações sobre modalidades de trabalho atuais, isto é, o chamado “trabalho informal”. Numa tentativa de aproximar a História da Matemática, as orientações sugerem que o professor solicite aos estudantes “que pesquem e trabalhem com os números supracitados e esbocem projeções a respeito das aposentadorias no Brasil nas próximas décadas, bem como seu impacto social” (LP, p. 454-455). Não foram apresentados quaisquer números e não se está propondo discutir a questão das aposentadorias na seção.

Portanto, frente aos exemplos apresentados, compreende-se que a obra não cumpre uma abordagem integrada do conhecimento, tanto entre os diferentes componentes curriculares da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como com outras áreas do conhecimento, como é o caso das Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

4) QUESTÕES RELATIVAS À COMPREENSÃO E TRATAMENTO METODOLÓGICO DA TEMPORALIDADE HISTÓRICA

O Edital do PNL D Ensino Médio 2026-2029 estabelece, no item 5.9.4 b, sobre a necessidade de se “Incentivar os alunos a pensarem historicamente e a reconhecerem as diferentes experiências históricas das sociedades para, a partir desse entendimento, compreenderem as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo; além disso, o item (i) preconiza que as obras didáticas do componente curricular História, devem “abordar o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidade, diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos.”

A avaliação empreendida evidenciou que ambos os elementos apresentaram circunstâncias de insuficiências, conforme descrição que se segue:

a) Sobre a coerência temporal e induções a anacronismos

Um elemento presente na obra é a tentativa de ordenar, apresentar e associar conteúdos de diferentes temporalidades. Todavia, a concretização dessa tentativa não é realizada com o devido rigor histórico e metodológico, o que poderá trazer informações equivocadas para o professor. Nesse caso, observa-se que, em algumas situações, ao tentar aproximar um conteúdo referente ao passado com um conteúdo da contemporaneidade, a obra realiza generalizações equivocadas. Essa situação pode ser evidenciada, por exemplo, na atividade sugerida na página 26 do LE e na indicação de possíveis soluções oferecidas para a atividade na página 401 do LP. No LE está proposta a seguinte atividade: “Forme grupo com alguns colegas e criem um mural comparativo entre a República romana e a atual República no Brasil.” A questão proposta não apresenta nenhum parâmetro para que os alunos estabeleçam o comparativo solicitado, nem o que está discutido no texto aponta qualquer elemento para ser pensado o Senado brasileiro, aspecto que é o cerne dos comentários feitos no LP:

Diversos elementos podem ser levados em consideração na comparação: as duas Repúblicas possuem um Senado, embora eles sejam constituídos de forma diferente, um por votação popular e outro pela classe dos patrícios, com mínima participação plebeia. O senado era a autoridade máxima em Roma, no Brasil temos o poder dividido em três – Legislativo, Executivo e Judiciário, sendo o Senado parte do Executivo. Os senadores brasileiros possuem mandatos de oito anos, com possibilidade de reeleição, enquanto em Roma, o mandato era vitalício” (LP, p. 401).

Para além do fato de não terem sido oferecidas quaisquer informações relativas à temporalidade contemporânea, relegando-a a uma busca errante por parte dos estudantes, identificam-se três ordens de problemas nas indicações fornecidas pela obra para auxiliar o professor na execução das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos. O primeiro problema diz respeito à ideia de que no Brasil os senadores são eleitos por votação popular. Essa informação é válida para os dias atuais, mas em outros períodos na história nacional essa informação incorre em erro histórico, uma vez que – por exemplo – no Império parte do Senado era escolhido pelo monarca e em alguns períodos dos governos militares existiram os senadores “biônicos”, que eram indicados livremente pelo presidente da República.

O segundo problema diz respeito à informação de que, no Brasil, o Senado faz parte do poder Executivo, quando é nítido na Constituição de 1988 que o Legislativo (poder ao qual o Senado está vinculado) é um poder independente do poder Executivo. O Senado tem a função de elaborar as leis, e o Poder Executivo, de executar as leis no país.

O terceiro grave problema da obra na comparação do Senado romano com o Senado brasileiro é afirmar que “Os senadores brasileiros possuem mandatos de oito anos, com possibilidade de reeleição, enquanto em Roma, o mandato era vitalício”. (LP, p. 401). Identifica-se na informação um flagrante erro histórico, uma vez que a história do Senado no Brasil indica que, durante o período imperial, os senadores também tinham um mandato vitalício.

Esses três erros históricos demonstram a condução equivocada da obra na tentativa de aproximar temporalidades históricas diferentes. Ao deixar de analisar historicamente o Senado brasileiro, a obra induz o professor a conduzir os seus alunos a terem interpretações erradas sobre essa importante Instituição nacional. Dessa forma, a associação tentada pela obra entre o Senado romano e o Senado brasileiro se concretizou com muitos erros históricos, que impedem qualquer tentativa de articulação entre essas duas Instituições.

Essa sequência de incorreções demonstrada no exemplo aludido, acaba funcionando como forja para uma leitura anacrônica do passado, na medida em que em diversas outras circunstâncias da obra são solicitadas aproximações entre passado e presente em nome de um suposto movimento de deslocamento temporal, sem que tenha havido qualquer oferta de informações acerca da temporalidade do presente.

Nas páginas 79 e 80 é discutido um tema – intitulado *A grande resistência, o Quilombo dos Palmares* –, abordado com vários problemas na narrativa apresentada.

Inicialmente, apesar de ter como título o Quilombo dos Palmares, esse agrupamento é discutido superficialmente apenas nos três primeiros parágrafos. O texto descreve três aspectos do agrupamento: a identificação do período (séculos XVI e XVII) em que existiu e do espaço que o abrigou, as lideranças ali existentes e as tentativas de holandeses e portugueses para destruir os quilombolas.

O parágrafo seguinte é iniciado com a informação de que “as revoltas eram também meios de resistir ao escravismo”. Todavia, não houve nos parágrafos anteriores nenhuma menção ao fato de que Palmares teria sido uma forma de resistência, nem há qualquer parâmetro sobre essa resistência.

A partir da sentença de que revoltas eram formas de resistência, o texto associa a resistência ao escravismo com duas Revoltas ocorridas no século XIX (Malês e Balaiada) sem estabelecer nenhum elemento que diferencie a forma de viver nos séculos XVI e XVII e no século XIX. A discussão se encerra com a temática do sincretismo religioso existente na colônia e no Império como forma de resistir ao escravismo. A forma como o sincretismo é abordado não apresenta qualquer discussão que permita associá-lo com particularidades históricas de Palmares e das revoltas do século XIX. Transmite-se, assim, a ideia de que todas as resistências são iguais, independentemente do tempo e do espaço.

No texto das duas páginas, o anacronismo se faz presente, uma vez que não há identificação histórica da luta contra a escravidão. A ideia transmitida pela obra é que em todos os tempos a luta é a mesma. Personagens e fatos em espaços e tempos concretos não ganham visibilidade para a compreensão dos acontecimentos e dos processos.

Além desses problemas, duas imagens – uma da celebração do Dia da Consciência Negra diante do monumento a Zumbi dos Palmares, em Salvador (BA), em 2021 e a outra da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, em São Paulo – estão nas duas páginas como mera ilustração, sem qualquer menção no texto. Importante destacar ainda que essas duas imagens estão sem referências de autoria.

b) Ausência de ações que promovam o pluralismo de ideias

O Edital do PNLD Ensino Médio 2026-2029 estabelece, no item 3.20 c, que a obra deve “promover o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo”. Todavia, a obra não consegue promover de forma satisfatória o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo.

A obra faz uma opção por uma narrativa baseada na história dos europeus, sem evidenciar outras formas de viver e de pensar de diferentes povos, como os africanos, japoneses, chineses e muitos outros. Essa escolha não possibilita que o estudante possa compreender e se posicionar no mundo a partir das ideias plurais existentes na história das sociedades. Isso ocorre porque pensadores dos mais diversos – africanos, indianos, orientais – não são parte nem do conteúdo da obra, nem das referências que sustentam a narrativa.

As vezes em que a obra ensaia exercitar o pluralismo de ideias dentro do campo do conhecimento científico, o faz de maneira superficial, sem aprofundar a discussão.

No Capítulo 2, tema 1 – Antiguidade clássica: Roma – tem-se: “O debate entre historiadores sobre a fundação de Roma e seus primeiros séculos persiste devido ao acesso limitado a fontes e documentos do período”. (LE, p. 23). Perceba-se que, no fragmento textual, a obra se refere a debates entre historiadores sobre o tema, mas não há qualquer menção sobre as vertentes desse debate, os participantes e as versões construídas.

Tratando da “pax romana”, lê-se: “A historiografia atual afastou-se das interpretações que retratavam o povo romano apenas como apreciadores de espetáculos e entretenimentos sangrentos” (LE, p. 30). Repara-se, no fragmento, que a obra se refere à historiografia atual, mas não a identifica com personagens e ideias, nem a diferencia de linhas interpretativas.

No Capítulo 4, Tema 1 – Ocupação da América portuguesa – tem-se: “Durante muitos anos, a historiografia tratou a chegada dos portugueses como a ‘descoberta’ do território” (LE, p. 102). O fragmento textual se refere a uma historiografia, mas não a identifica. Afirma que durante anos essa historiografia assumiu uma posição, mas não estabelece nenhuma baliza temporal. Deixa evidente a existência de outra historiografia, mas não faz qualquer menção a ela.

Na análise da sociedade patriarcal da época colonial, afirma-se: “A historiografia mais recente tem apontado situações em que as mulheres viúvas assumiam com sucesso as funções de seus falecidos maridos” (LE, p. 108). Observa-se, na citação, que a obra não explicita que corrente de pensamento está sendo mobilizada como historiografia mais recente.

No Capítulo 4, a obra menciona que o conhecimento histórico foi modificado, quando se trata da compreensão do movimento bandeirante. Segundo o texto didático: “A historiografia atual tem reavaliado o papel dos bandeirantes na história do Brasil, questionando a tradicional narrativa que os retrata como heróis desbravadores. Durante muito tempo, os bandeirantes foram celebrados como figuras heroicas que expandiram as fronteiras do Brasil, explorando o interior e contribuindo para a formação territorial do país. Contudo, essa visão simplista e glorificada tem sido questionada por estudos que destacam os aspectos mais sombrios de suas atividades.” (LE, p. 114) Identifica-se que o texto didático resgata como os bandeirantes foram representados como “heróis e que a historiografia mais recente critica essa representação, ao enfatizar o caráter violento e opressivo com que foram tratados os povos indígenas. Todavia, não há qualquer menção sobre essas distintas correntes de pensamento.

Além de não contribuir com o pluralismo de ideias, em muitos casos, a obra propõe atividades que deixam para o estudante a tarefa de escolher uma resposta sobre o conhecimento histórico, sem oferecer subsídios para que ele realize essa tarefa. Essas atividades levam ao reducionismo e colocam no âmbito da opinião do jovem, aquilo que diz respeito ao trabalho da ciência.

Para exemplificar as situações em que o estudante é conduzido a responder sobre algo que não tem conhecimento, pode-se elencar um exemplo que está no LE, p. 13. Há uma pergunta, no contexto da apresentação do tema da Antiguidade e Idade Média, que deixa para o estudante a resposta a uma questão muito complexa e difícil e essa resposta deve se dar apenas com a opinião do estudante, como se pode ver: “Em sua opinião, em diferentes épocas, diversos povos exerciam mutuamente influência em sua produção artística?”.

Considerando-se esses elementos, pode-se afirmar que a obra não promove o pluralismo de ideias, ferindo, assim, o que está previsto no item “3.20 c”, constante no Edital do PNLD 2026-2029.

c) Sobre o jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais e representações temporais

A obra em tela não realiza as relações entre o macro e o micro, a partir de variados centros espaciais, uma vez que o centro de toda a narrativa da obra é a Europa, desde a opção pela abordagem apenas da chamada Antiguidade Clássica, até a opção pela narrativa dos grandes acontecimentos, a partir da ótica e da história europeia, como o Imperialismo, a Revolução Francesa, a Revolução Industrial, as Guerras Mundiais, a Guerra Fria. Além disso, em grande parte da obra os acontecimentos da África e da América, incluindo o Brasil, são contados a partir de outros acontecimentos europeus. Desse modo, mesmo que a obra contenha registros orais e visuais, nas atividades, o processo histórico que aponta as simultaneidades, por exemplo, não ocorre.

Ao trabalhar a Idade Média na Europa não se abordam, simultaneamente, outros conteúdos que permitiriam vislumbrar diferentes sociedades que eram contemporâneas, como por exemplo: o Islã, o Império Bizantino, a China ou o Japão. Para concretizar a ideia de que a Europa é o único espaço, durante o medievo, estudado pela obra, pode-se citar o que acontece no LE, p. 39, na seção Revisitando o tema. Essa seção contém quatro questões que demonstram o eurocentrismo da obra:

1. Analise as reformas promovidas por Carlos Magno durante o Renascimento carolíngio e como elas impactaram a administração do Império Carolíngio, destacando os mecanismos de controle e organização territorial implementados. 2. Explique como as Cruzadas influenciaram a relação de poder entre a Igreja Católica, os nobres e os reis na Europa. 3. Escreva sobre o papel da Igreja Católica na unificação da Europa medieval. 4. Relacione a posse de terras pela Igreja Católica com seu poder durante a Idade Média. (LE, p. 39)

Observando-se as questões, identifica-se como apenas a Europa foi objeto das questões formuladas para os estudantes. A ausência de relações entre os espaços micro e macro é uma constante na obra e pode ser identificada no LE, p. 206: “Fase em que se formaram três grandes grupos políticos. À direita do plenário da Assembleia estavam os girondinos, defensores de uma monarquia constitucional. À esquerda da Assembleia estavam os jacobinos, mais radicais, muitos dos quais eram republicanos. Nessa fase, foi publicada uma nova Constituição na França”.

Outro exemplo da ausência de relação entre o micro e macro pode ser identificado numa discussão sobre o Stalinismo na página 312, do LE:

A Rússia passou por um longo processo de mudanças estruturais e revoltas internas desde 1905. No fim de 1917, os bolcheviques tomaram o poder, liderados por Vladimir Lenin, retirando a centenária monarquia russa do poder. Foi a denominada Revolução Russa. Entretanto, diversos conflitos internos ocorreram devido a desavenças políticas, causando uma ampla guerra civil, vencida pelo Exército Vermelho. Isso levou à formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (União Soviética, ou URSS) em 1922; o socialismo era a base ideológica. Entre as mudanças realizadas, a estatização de todas as indústrias e bancos e uma profunda reforma agrária foram sentidas de imediato pela população (LE, p. 312).

O que se evidencia na referência é uma descrição excessivamente concisa dos acontecimentos relacionados ao movimento ocorrido na Rússia, que aparece vinculado ao contexto de discussão dos totalitarismos, que os tornam incompreensíveis e inviabiliza-se qualquer compreensão de complexidade no tocante às conexões entre esse evento e a configuração geopolítica mundial naquele contexto. Existe, para tanto, apenas um parágrafo e nenhuma relação entre o movimento em nível macro e as questões em escala da sociedade russa no período.

d) Desatualização histórica estrutural da obra

Na página 363 (LE/LP), lugar de encerramento dos conteúdos no LE, ao discutir o processo de redemocratização – último capítulo do livro – a obra informa que “a Constituição de 1988 ficou conhecida como a Constituição cidadã”, por ter se comprometido com a defesa dos direitos civis, políticos e sociais. Em seguida a obra explicita: “É a Constituição vigente no Brasil. A seguir, leia um trecho desse documento:” Completando o comando de “leia um trecho”, a obra cita apenas partes dos Artigos 1º e 3º da Constituição.

Não há exercício de análise histórica, o que impede o entendimento da complexidade do processo em questão e, acima de tudo, coloca-se a obra num itinerário de entendimento do país que se encerra há quase quatro décadas, num flagrante cenário de desatualização histórica, sem que tenha havido para tal maiores explicações. Todas as questões envolvidas no processo de democratização da sociedade brasileira até a contemporaneidade foram suprimidas na obra.

Nesses termos, os dois Artigos da Constituição de 1988 encerram de forma inexplicável a seleção de conhecimentos históricos na obra. Nada foi apresentado para dar suporte à compreensão da importância da Constituição de 1988 para a vida da população brasileira. Trata-se de uma discussão feita de forma desconexa para encerrar uma obra que realizou procedimentos semelhantes em outros trechos, indicando que ela não exibe condições mínimas para se fazer presente nas escolas brasileiras.

5) QUESTÕES DE ORDEM EDITORIAL

a) As imagens da obra não retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira

O Edital do PNL D Ensino Médio 2026-2029, no seu item 3.24 k, relativo a questões de ordem editorial e projeto gráfico, estabelece a necessidade de a obra “retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias”.

Apesar dessa orientação, a diversidade étnica e cultural brasileira presente na obra não é satisfatória, tanto porque em algumas circunstâncias há imagens que engendram preconceito, conforme já discutido no bloco 2 deste Parecer, quanto em decorrência de não apresentar a diversidade das culturas que compõem a sociedade brasileira.

Quanto aos negros, africanos e afrodescendentes, predominam as imagens atreladas às situações de escravidão, nas representações artísticas (LE, p. 72, p. 76, p. 77, p. 78, p. 154, p. 84, p. 85, p. 87, p. 122, p. 123, p. 108). As fotografias são poucas e algumas ainda ligadas à escravidão (LE, p. 79, p. 81, p. 91, p. 95). Na representação dos povos indígenas, também predominam as imagens de desenhos, ligando essas populações à época colonial ou imperial (LE, p. 46, p. 51, p. 54, p. 153, p. 259). Algumas imagens (fotografias) representam essas populações na atualidade, suas vivências urbanas ou suas lutas no presente (LE, p. 44, p. 59, p. 61, p. 64).

Nesse sentido, pode-se afirmar que a obra se exime da responsabilidade de mostrar o campo cultural como parte importante na narrativa histórica. Em várias situações, fica evidente que a obra não apresenta a diversidade étnica do Brasil, deixando de expressar a pluralidade cultural brasileira, uma vez que não aborda os diversos elementos das várias culturas existentes no país.

b) Repetições que não se caracterizam como falha pontual

O Edital do PNL D Ensino Médio 2026-2029 estabelece, no seu item 8.1, que “as obras cujos critérios avaliativos estiverem de acordo com este edital, mas que apresentem falhas pontuais que não excedem o limite de 10% (dez por cento), [...] serão aprovadas condicionadas à correção de falhas pontuais e deverão submeter ao PNL D [...]” Todavia, no item 8.4, o mesmo documento editalício estabelece que “não serão consideradas falhas pontuais: supressão ou substituição de trechos extensos superiores a 300 caracteres”.

Em sintonia com o determinado pelo Edital, a obra em tela realizou a repetição literal de textos em duas situações:

A) No LP, p. 415-416, aparece como *Sugestão de atividade* para a página 96, do LE, o seguinte texto:

A fim de avaliar a compreensão do conteúdo, e por se tratar de um tema relacionado à atualidade, sugere-se que os estudantes reúnam informações sobre a questão do racismo, do preconceito e da discriminação e apontem soluções ou iniciativas que visem combater esses problemas. Eles podem, em duplas ou trios, a partir dos dados coletados (em sites de notícias, por exemplo) elaborar um produto midiático que possa ser disponibilizado para a comunidade escolar, como um podcast ou um vídeo a ser acessado pela turma, para que apontem ali os problemas levantados, as soluções detectadas e os efeitos desta para a comunidade, evidenciando assim a articulação dos temas, ao mesmo tempo em que se envolvem com a tecnologia para

Toda essa longa indicação é repetida literalmente na Sugestão de atividade para as páginas 97 a 99, do LE, na segunda coluna da página 416, do LP. Trata-se de um texto repetido em duas situações, sem qualquer diálogo de um com o outro.

Para resolver o problema configurado, o trecho repetido – **que possui 711 caracteres sem espaços** – teria que ser substituído, o que é vedado pelo Edital, que só permite substituição de trechos com até 300 caracteres.

B) No LP, p. 469, na *Sugestão de atividade* para a página 361 do LE, a obra indica:

Professor, um dos aspectos mais instigantes ao se trabalhar o assunto do capítulo é pensar as formas de resistência ao regime ditatorial (mobilizando a habilidade EM13CHS602). Ao longo do estudo da história do Brasil, ao abordarmos o assunto, deve ficar claro ao estudante que a resistência à opressão se dá de diversas formas e que nem sempre os confrontos diretos são possíveis a todos os atores sociais oprimidos. Por isso, é preciso que os estudantes percebam que a resistência nesses casos assume uma miríade de expressões e ações, que mesmo em pequena escala são fundamentais para afirmar a integridade e a não conformidade dos indivíduos ao horror que os aflige. Nesse sentido, a resistência não é apenas a oposição a algo, mas também a busca pela reiteração do indivíduo enquanto ser livre e autônomo, que luta por seus direitos. [...] A seguir, tem-se sugestões de critérios de avaliação, a saber: O estudante foi capaz de associar os temas da pesquisa com a atualidade em que vive? O estudante foi capaz de caracterizar a ditadura como uma ameaça à cidadania e à democracia? O estudante foi capaz de destacar a importância dos movimentos de resistência no Brasil?

Esse texto é reproduzido de maneira integral na Sugestão de atividade proposta pela obra para as páginas 364 a 367, do LE, na segunda coluna da página 470, do LP. Portanto, o mesmo texto foi repetido em duas situações, sem o estabelecimento de qualquer relação entre ambos.

Para resolver o problema configurado, o trecho repetido – **que possui 1.590 caracteres sem espaços** – teria que ser substituído, o que é proibido pelo Edital, que só permite substituição de trechos com até 300 caracteres.

6) QUESTÕES RELATIVAS AOS OBJETOS DIGITAIS E SUA RELAÇÃO DE COMPLEMENTARIDADE COM A OBRA

O Edital do PNLD do Ensino Médio 2026-2029 determina, no item 4.10 a, b, c, a necessidade de material digital que acrescente conteúdo em relação ao livro impresso. Nesse sentido, o Edital determina a existência mínima dos cinco tipos de materiais digitais: 3 **podcasts** com duração superior a 5 minutos; 3 **vídeos**; 2 **carrosséis de imagem** contendo 4 imagens no mínimo; 3 **infográficos clicáveis**; 1 **mapa clicável**. A obra em tela acompanha os quantitativos mínimos indicados pelo Edital.

Apesar desse cumprimento, o Edital ainda determina, no item 3.17, que explicita que serão reprovadas as obras que deixarem de atender a **“i) Pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso”**. Nesse sentido, todos os tipos de materiais contidos na obra apresentam grandes fragilidades e nem sempre adicionam conteúdos em relação ao que está disponibilizado no material impresso. Além disso, os materiais digitais não apresentam elementos de sintonia com os objetivos pedagógicos da obra,

Nesses termos, a obra apresenta o material com base no estabelecido numericamente no Edital, mas o faz de modo desprovido de qualidade, razão pela qual o item foi considerado insuficientemente atendido. Mediante tal cenário, apresenta-se a seguir as fragilidades de cada tipo de material digital existente na obra.

A) Os podcasts

Quando avaliados os três podcasts definidos pelo Edital como obrigatórios e apresentados pela obra, ficam patentes suas limitações.

O primeiro *podcast* liga-se ao Capítulo 1: Antiguidade e Idade Média, particularmente ao Tema 2: Antiguidade Clássica: Roma. As informações desse *podcast* praticamente não acrescentam dados ao LE. Essa redundância de conteúdos pode ser identificada em três situações: 1) o *podcast* inicia caracterizando a sociedade romana: patrícios, plebeus, clientes e escravizados. Todavia, essa caracterização já está presente na página 24 do LE; 2) o *podcast* apresenta dois breves comentários sobre as lutas dos plebeus por mais direitos na República romana. Entretanto, essas lutas estão expostas no LE, p. 26: extinção da escravização por dívidas, permissão do casamento entre patrícios e plebeus e a elaboração da Lei das Doze Tábuas; 3) o *podcast* aborda a reforma agrária pretendida pelos irmãos Graco. Contudo, o LE, p. 28, é bem mais rico de informações sobre o tema do que os dois períodos do *podcast*.

Outro aspecto a observar nesse primeiro *podcast* é que nele se veiculam algumas “lições cívicas”, talvez com a pretensão de tornar os aspectos mais atuais e pertinentes, como

A lógica não era tão diferente de nossa sociedade: geralmente quem detém o poder econômico tem mais acesso ao poder político”. Ou “Isso demonstra como um grupo bem organizado pode acabar com injustiças e desigualdades, garantindo o exercício da cidadania e do civismo para todos” (LE, p. 371-372).

O segundo *podcast* liga-se ao Capítulo 2: Culturas e povos indígenas na atualidade. Esse *podcast* é praticamente uma repetição de aspectos apresentados no Capítulo 2, como pode ser identificado: 1) apresenta-se um resumo das relações entre os portugueses e os povos indígenas na época colonial, aspectos que são tratados mais extensamente no LE, p. 44; 2) enumeram-se algumas situações que geram problemas para as populações indígenas, tal como apresentado no LE, p. 64: expansão da fronteira agrícola, atividades de mineração, construção de estradas e de hidrelétricas, exploração madeireira; 3) o *podcast* menciona a Lei do Marco Temporal, que é tratada no LE, p. 65.

Em suma, mais da metade do segundo *podcast* é repetição empobrecida daquilo que foi apresentado no texto didático.

O terceiro *podcast* está relacionado com o Capítulo 9: As Independências Africanas, particularmente o Tema 1: Independências africanas. Semelhante ao que aconteceu com os *podcasts* anteriores, este terceiro *podcast* repete, resumidamente, aspectos tratados no texto didático, como pode ser detectado nas seguintes situações: 1) faz-se uma referência à Guerra Fria, que é mencionada no LE, p. 248, como uma circunstância que influencia nas independências africanas; 2) menciona-se o pan-africanismo, que é mostrado no LE, p. 249; 3) menciona-se a independência da Etiópia (tratada no LE, p. 251), da Líbia, do Sudão, do Marrocos e da Tunísia (mostradas no LE, p. 250); 4) dita-se a guerra da independência da Argélia (LE, p. 254), das colônias portuguesas de Angola e Moçambique, que o LE analisa nas p. 255-256, e da África do Sul, tratada no LE, p. 257.

Em linhas gerais pode-se afirmar que os *podcasts* não acrescentam informações significativas em relação ao que está contido no texto impresso. Além disso, faltam às narrativas dos *podcasts* uma variedade de entonações, que poderiam evitar uma sensação de monotonia com o uso da mesma entonação em toda a narrativa e fazê-la mais atraente ao jovem estudante.

B) Os vídeos

Quando avaliados os três vídeos definidos pelo Edital como obrigatórios e apresentados pela obra, ficam patentes suas enormes fragilidades. Inicialmente foi identificado que os vídeos contêm apenas imagens fixas e trazem meras descrições de fatos. Entretanto, outras fragilidades se apresentam neste material.

O primeiro vídeo (França: o Antigo Regime e a Revolução - LE, p. 206) está no capítulo 3 e trata do Iluminismo e Revoluções, enfocando antecedentes da Revolução Francesa e suas fases até a ascensão de Napoleão Bonaparte durante o Diretório. Entretanto, no vídeo, raros aspectos do movimento revolucionário ultrapassam as informações já apresentados no LE (p. 202-206), conforme pode ser percebido: 1) caracterização da sociedade do Antigo Regime (1:20; LE, p. 202); 2) menção à Independência dos Estados Unidos (3:10; LE, p. 203); 3) agravamento da crise da sociedade francesa na época de Luís XVI (2:55; LE, p. 203); 4) reunião dos Estados Gerais (3:35; LE, p. 203); 5) disputas quanto à votação nos Estados Gerais (3:56; LE, p. 203); 6) tomada da Bastilha (4:29; LE, p. 204); 7) publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (4:45; LE, p. 204); 8) menção ao período do Terror até a ascensão de Napoleão Bonaparte (5:55-6:33; LE, p. 206).

Como exceção à regra, pode-se afirmar que a condenação do Rei Luís XVI e sua decapitação e a condenação e execução de Robespierre foram os fatos mencionados no vídeo que não estão presentes no LE. Efetivamente, essa escassez de novas informações no vídeo mostra a fragilidade desse material digital.

Importante destacar que o LP não traz orientações específicas para uso do material digital, senão uma nota que informa sobre esses recursos. Exemplo: “Para explorar a França durante o antigo Regime e a Revolução Francesa, explore com os estudantes o vídeo (LPI, p. 440).

Outro vídeo – “O Brasil no século XX” – apenas repete uma quantidade de informações dos processos políticos do Brasil da Primeira República até o início da Ditadura Civil-Militar. Essas informações já constam no LE, no Capítulo 10 – O Brasil no século XX -, que inicia na página 268.

C) Carrossel de Imagens

Quando avaliados os dois *Carrosséis de Imagens* definidos pelo Edital como obrigatórios e apresentados pela obra, ficam patentes suas limitações.

O primeiro Carrossel de Imagens – intitulado *Riquezas exploradas pelos Portugueses durante a colonização do Brasil* (LEI, p. 114) – é composto por quatro imagens extremamente limitadas. A primeira imagem mostra uma pequena parte de um tronco de árvore, com a legenda: “Árvore de Pau-Brasil. Essa madeira de cor avermelhada foi a primeira riqueza explorada pelos portugueses em nossas terras”.

A segunda imagem tem no primeiro plano, uma vasilha com açúcar e alguns pedaços de cana-de-açúcar cortados; ao fundo, desfocado, plantas da cana-de-açúcar e a legenda: “Os portugueses estabeleceram latifúndios para a produção de pães de açúcar que eram comercializados na Europa após o produto ser refinado e comercializado pelos holandeses.” Por se tratar de um carrossel de imagens sobre “Riquezas exploradas pelos portugueses durante a colonização do Brasil”, seria mais apropriado fazer uso de imagens da época colonial e não imagens atuais, como fez a obra.

A terceira imagem possui a seguinte legenda: “Rebanhos de gado bovino. O gado bovino foi introduzido no Brasil pelos colonizadores para servirem de força motriz, fornecer alimentos e couro. Paraíba, 2007.” Semelhante à segunda imagem, seria mais apropriado que a obra tivesse usado imagens da época colonial e não imagens atuais, uma vez que o Carrossel trata das “Riquezas exploradas pelos portugueses durante a colonização do Brasil”.

A quarta imagem apresenta dois dedos segurando uma pepita de ouro, sob a qual está a legenda: “Pepita de ouro. O ouro e pedras preciosas foram encontradas pelos portugueses na Região Central do Brasil no final do século XVII.” A legenda não faz uso da divisão regional do País, mesmo utilizando uma denominação com iniciais maiúsculas. Na atual divisão do Brasil não há tal “Região Central”. A limitação desse recurso digital não se mostra ferramenta atraente para uso didático pelo professor.

O segundo carrossel de imagens trata das “Grandes Guerras Mundiais” (LEI, p. 319). O potencial limitado das quatro imagens chama a atenção do leitor.

A primeira imagem desse carrossel mostra 11 soldados posando para uma fotografia, e contém a seguinte legenda: “Soldados alemães. A Grande Guerra foi um conflito marcado pela Guerra de Trincheiras e pelo uso de armas químicas. Kandel, Alemanha, 1916”. Mais apropriado para tal legenda seria uma imagem ligada à guerra de trincheiras ou ao uso de armas químicas.

A segunda imagem apresenta um rádio para transmissão em código Morse, com a legenda: “Rádio portátil utilizado pelas tropas soviéticas durante as batalhas. Os meios de comunicação sofreram [sic] grande avanço durante a Grande Guerra e mudaram os estilos de batalhas”.

A terceira Imagem mostra um estojo de primeiros-socorros, com a legenda: “Kit de primeiros socorros do Exército Alemão utilizado durante a Segunda Guerra Mundial”.

A quarta Imagem apresenta um “Bunker alemão localizado na Normandia, norte da França”.

Outro aspecto relacionado aos carrosséis apresentados pela obra diz respeito ao fato de eles não cumprirem a função de um carrossel de imagens. O objetivo desse material digital é oferecer ao estudante um conteúdo que narre uma história a partir das imagens, que aponte possibilidades de versões. Nesse sentido, sobretudo, o primeiro carrossel não apresenta a possibilidade de construir uma história, de apresentar uma memória, de suscitar uma mensagem.

A limitação dos dois carrosséis de imagens indicam que eles não se mostram ferramentas adequadas para o uso didático pelo professor.

D) Os infográficos

Quando avaliados os três infográficos definidos pelo Edital como obrigatórios e apresentados pela obra, ficam patentes suas limitações.

O primeiro infográfico – Marco Temporal – apresenta quatro aspectos da discussão: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras (LEI, p. 65). A integração do infográfico e sua utilização na prática pedagógica não está explicitada para o professor (LPI, p. 7). Esse recurso apresentado pela obra apresenta muitos limites.

Esse primeiro infográfico apresenta uma imagem fixa com uma legenda: “Pessoas protestam em Brasília contra o Marco Temporal, uma tese temporal [sic] sobre terras indígenas no Brasil. Brasília, 2023”. Identifica-se que esse infográfico possibilita apenas a abertura de pequenos textos sobre quatro aspectos da temática em foco: argumentos a favor, argumentos contra, conceito e preservação de terras (LEI, p. 65). A dinâmica do infográfico não se mostra atraente para um público acostumado a consumir formas de comunicação mais dinâmicas e mais atraentes.

O segundo infográfico trata do “movimento negro na atualidade”, abordando cinco aspectos: Movimento negro; Movimento abolicionista; O reconhecimento dos direitos da população negra; As vozes do movimento negro; Os desafios do movimento negro (LEI, p. 92). A integração do infográfico e sua utilização na prática pedagógica não está explicitada para o professor.

A dinâmica do infográfico não se mostra atraente para um público acostumado a consumir formas de comunicação mais dinâmicas e mais atraentes.

E) Mapa Clicável

O único mapa clicável está no LEI, na página 62. Ao clicar no mapa surgem cinco links. Apenas o último desses *links* abre um texto – intitulado *Diversidade dos povos indígenas no Brasil* – e uma imagem com a seguinte legenda: “Homem indígena da etnia Pataxó durante o I Seminário Nacional de Etnovivências e o Enfrentamento à Crise Climática na Aldeia Reserva da Jaqueira”.

Ao clicar nos outros quatro links do mapa clicável abre-se um box, com um fundo branco, no qual aparecem com letras vermelhas apenas os nomes que já estão *links*: “Terras Indígenas com restrição de uso a não índios. Em identificação”; “Terras indígenas declaradas”; “Terras indígenas identificadas”; “Terras Indígenas homologadas no CRJ e/ou SPU. Reservada”. Ao clicar em cada *link*, nenhuma alteração ocorre no mapa.

Diante desses elementos, considera-se que, em geral, a obra não usa os objetos digitais para acrescentar conteúdos ao LE. Nesse sentido, não há acréscimo de conteúdo novo ao material impresso. Como a totalidade dos materiais digitais não foi atendida, considerou-se que o item não foi cumprido.

III - CONCLUSÃO

CONSIDERANDO QUE o Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI PNLD Ensino Médio 2026 – 2029 CONCLUI-SE QUE a coleção não contém os requisitos básicos para ser utilizada na escola pública brasileira e está reprovada por descumprir itens previstos pelo EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02 /2024 – CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026 – 2029 detalhados na abertura deste parecer.

Assinado por VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 17:38.

Assinado por DEBORA KLIPPEL FOFANO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:45.

Assinado por SILVANA APARECIDA DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:53.

Assinado por Giovanni José da Silva MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:42.

Assinado por FLÁVIA ELOISA CAIMI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 16:33.

Assinado por EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:34.

Assinado por DEBORA ALMEIDA FARIA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:41.

Assinado por MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:49.